OPERAÇÃO Swap II

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Relatório do Projeto

Desempenho Anual 2011

ANEXOS - VOLUME II

BANCO MUNDIAL

IPECE

SUMÁRIO DOS ANEXOS (VOLUME II)

I	**SEFAZ** - Relatório Interno do Saldo Fiscal Corrente com base nos dados do Balanço Geral do Estado do Ceará de 2011.	06
II	**SEFAZ** - Relatório Interno do ICMS por Setor com base nos dados do Balanço Geral do Estado do Ceará de 2011.	08
III	**SEFAZ** - Protocolo para comprovação do indicador Proporção de Registros Empresariais no Cadastro Geral da Fazenda (CGF) concluídos dentro de 72 horas, no qual consta a metodologia de cálculo do mesmo, uma página de amostra do Relatório Interno de Solicitações no CGF e gráfico de distribuição de freqüência referente à proporção de registros empresariais no CGF.	10
IV	**SEFAZ** - E-mail SEFAZ explicando o cronograma do indicador e planilha evidenciando o cumprimento da meta em 2011.	16
V	**SEPLAG** - Deliberação do COGERF e Endereços eletrônicos dos Relatórios de Desempenho Setorial (RDS) referentes ao ano de 2011.	20
VI	**SEPLAG** - Relatórios foram remetidos por email ao Banco Mundial em 02/04/2012.	24
VII	**SEPLAG** - E-mail da SEPLAG com os endereços eletrônicos referentes às informações sobre GPR refletidas na apresentação do orçamento anual e no discurso anual do Governador na Assembleia.	28
VIII	**SEPLAG** - Relatório do Sistema de Controle de Óbitos (SISOB) de janeiro a dezembro de 2011, no qual consta o número de meses necessário para o bloqueio dos benefícios de pensionistas já falecidos.	32
IX	**SEDUC** - E-mail da SEDUC informando endereço eletrônico dos dados referente às avaliações externas e E-mail da SEDUC encaminhando relatório sobre as estratégias de divulgação e disseminação das Boas Práticas Educacionais, 2009- 2011 e o relatório parcial apresentado pela Avalia Assessoria Educacional, responsável pelo estudo de boas práticas, em andamento.	38
X	**SEDUC** - Lista de gerentes regionais e gerentes municipais do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) em 2011 por Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE/Município.	105
XI	**SEDUC** - Declaração de recebimento de material didático pelas escolas (amostra), referentes ao ano de 2011.	129

XII	**SEDUC** - Cópia das folhas de pagamento referente ao ano de 2011 dos gerentes do PAIC e seus assistentes; amostra de pagamentos (relatórios) depositados em conta.	193
XIII	**SEDUC** - Relatório das ações desenvolvidas na implementação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) -2007/2010.	214
XIV	**SEDUC** - E-mail SEDUC informado que os resultados do Spaece 2011 demonstram que essa meta foi alcançada.	229
XV	**SESA** - Histórico de Cobertura para o cálculo do percentual de equipes de PSF/AB classificadas no sistema de classificação da qualidade AMQ.	232
XVI	**SESA** - Relatório de evidência de cumprimento do indicador percentual de equipes de PSF/AB classificadas num ano anterior que melhoram sua classificação de qualidade do AMQ.	235
XVII	**SESA** - Cópias das Licenças Sanitárias (Alvarás) concedidos pela Vigilância Sanitária.	242
XVIII	**SESA** – Relatório de Avaliação de Visita Prévia da ONA e Nota técnica solicitando considerar indicador como cumprido, pois tudo que estava na governabilidade do Estado foi feito.	266
XIX	**SESA** - Nota técnica referente ao cumprimento do indicador Número de hospitais públicos e particulares no Estado (hospitais pólo) com sistemas padronizados de contabilidade de custos e que remetem relatórios anuais de custos à SESA.	312
XX	**SESA** - Relatório do Sistema de Informação de Atenção Básica, no qual constam os dados referentes à população atendida pelas visitas das Equipes de Saúde da Família e e-mail explicando a fórmula do cálculo.	320
XXI	**SESA** - Relatório do Grupo da Água referente ao 1º e 2º semestre de 2011.	326
XXII	**SESA** - Relatório do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional indicando o percentual de crianças com estado nutricional adequado (estado de eutrofia).	393
XXIII	**SRH** - Relatório de evidências de cumprimento da meta de 2011 referente ao indicador 10 – percentual de faturamento da água bruta distribuída a usuários industriais, agrícolas e de aquicultura.	396
XXIV	**CAGECE** - Relatório interno referente ao incremento de ligação real de água, compreendendo o período de 2006 a 2011.	422

XXV	**CAGECE** - Relatório interno referente ao incremento de ligação real de esgoto, compreendendo o período de 2006 a 2011.	425
XXVI	**CAGECE** - Relatório interno referente ao índice de água não faturada relativo ao período de janeiro a dezembro de 2011.	428
XXVII	**CAGECE** - Relatório interno referente à margem EBITDA relativo ao período de janeiro a dezembro de 2011.	430
XXVIII	**ETICE** - Relatório de evidências de Cumprimento de Meta, no qual constam os documentos que comprovam o alcance da meta de 2011 do indicador número da população urbana total dos principais centros municipais com acesso a serviços de internet banda larga.	433
XXIX	**ETICE** - Relatório de evidências de Cumprimento de Meta, no qual constam os documentos que comprovam o alcance da meta de 2011 do indicador implantação do S2GPR.	451
XXX	**PGE** - Implementação das recomendações sobre reforma das licitações com base no diagnóstico dos indicadores da OECD - Redução dos processos de licitação fracassados antes da assinatura do contrato.	555
XXXI	**ARCE** - Nota Técnica Explicativa justificando o não cumprimento do Indicador IRVF em 2011.	558
XXXII	**SECITECE** - E-mails justificando o não cumprimento da meta.	634
XXXIII	**CONPAM** - Relatório interno do CONPAM evidenciando o cumprimento do indicador Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	677

SEFAZ

Anexo I - Relatório Interno do Saldo Fiscal Corrente com base nos dados do Balanço Geral do Estado do Ceará de 2011.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA - SEFAZ
VALORES EM R$ 1.000,00

R$		SUBDOC
CATEGORIA	ORIGEM	REALIZADO
RECEITAS CORRENTES		**12.716.846**
	RECEITA TRIBUTARIA	7.583.614
	RECEITA DE CONTRIBUICOES	53
	RECEITA PATRIMONIAL	216.148
	TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.703.013
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	214.018
Total Global		**12.716.846**

R$		DOC
CATEGORIA	GRUPO	NE
DESPESAS CORRENTES		**10.834.665**
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.307.166
	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	219.495
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.308.004
Total Geral		**10.834.665**

* Valores sujeitos a alteração.

Saldo Fiscal	1.882.181

Anexo II - Relatório Interno do ICMS por Setor com base nos dados do Balanço Geral do Estado do Ceará de 2011.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA FAZENDA - SEFAZ
VALORES EM R$ 1.000,00

R$ CATEGO	ORIGEM	ALINEA	SUBALINEA	SUBDOC REALIZADO
RECEITAS CORRENTES				6.680.459
	RECEITA TRIBUTARIA			6.680.459
		IMP S/OP REL A CIRC DE MERC E S/PREST DE SERV DE TRANSP INTE		6.680.459
			ICMS ADICIONAL FECOP	280.481
			ICMS ADM PUBLICA E ORG INTERNACIONAIS	2.535
			ICMS COMBUSTIVEL	1.221.410
			ICMS COMERCIO ATACADISTA	1.210.361
			ICMS COMERCIO VAREJISTA	996.209
			ICMS COMUNICACAO	633.382
			ICMS CONSTRUCAO CIVIL	18.837
			ICMS ENERGIA ELETRICA	635.884
			ICMS INDUSTRIA	1.342.814
			ICMS OUTROS SERVICOS	5.838
			ICMS PESSOA FISICA	18.687
			ICMS PJ NAO CAD E SOC CIVIL	181.704
			ICMS PRODUTOR AGROPECUARIO	6.708
			ICMS SERV DE ALIMENT E ALOJAMENTO	31.198
			ICMS TRANSPORTE	94.412
Total Global				6.680.459

* Valores sujeitos a alteração.

2011 Dez

ICMS	Valores	IH (ICMSn / ICMS TOTAL)2
ICMS INDÚSTRIA	1.342.813,50	0,040403
ICMS COMÉRCIO	2.206.570	0,109099
ICMS TRÊS SETORES	2.490.676	0,139002
ICMS OUTROS	640.399,59	0,009189
Total	6.680.459,22	0,297695

Anexo III – Protocolo para comprovação do indicador Proporção de Registros Empresariais no Cadastro Geral da Fazenda (CGF) concluídos dentro de 72 horas, no qual consta a metodologia de cálculo do mesmo, uma página de amostra do Relatório Interno de Solicitações no CGF e gráfico de distribuição de frequência referente à proporção de registros empresariais no CGF.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Fazenda

RETIFICAÇÃO

	INDICADORES DE DESEMBOLSO SWAP II	ANO 2011
SEFAZ	14. Percentual de registros empresariais no CGF (Cadastro Geral da Fazenda) concluídos dentro de 72 horas.	>= 35%
	Posição em 31 de Dezembro de 2011:	79,13%
	Justificativa: Com a vigência da Lei Complementar nº 128/2010, as empresas do MEI são cadastradas automaticamente na SEFAZ/CE a partir do registro informado pela Receita Federal. Essas informações foram disponibilizadas por este órgão desde ABR/2010 e foram introduzidas no Estatístico do Cadastro da Sefaz/Ce, nesta data. Também foi revisto o cálculo tendo em vista que na contagem do prazo foi excluído os finais de semana (sábado e domingo).	
	Perspectiva de Cumprimento: Meta será cumprida.	

Fonte: Loan Agreement datado de 19/03/2009

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Fazenda

Operação SWAP II
Protocolo para Comprovação de Indicador de Desembolso

Data: 17/01/2012

Objetivo:
Este documento serve como informe sobre o avanço e cumprimento de metas estabelecidas para o indicador de desembolso relacionado à SEFAZ dentro da Operação SWAp II entre o Governo do Ceará e o Banco Mundial. Como tal, este informe cobre dados levantados durante o período de 1º de janeiro de 2009 até 31 de Dezembro de 2011.

Definição do Indicador:
Percentagem de empresas com registro (CGF) processado em menos de 72 horas, calculado desde o momento em que a SEFAZ recebe toda a documentação necessária.

Tabela 1: Metas e Números Alcançados até a data de hoje:

Exercício	Inscrições Qtde (1)	Meta Qtde (2)	Alcançado Qtde (3)	Meta (2) % (1)	Alcançado (3) % (1)
2008	12.900	2.709	5.430	21%	42,09%
2009	14.360	3.446	5.958	24%	41,49%
2010	29.179	8.462	21.174	29%	72,57%
2011	34.772	12.170	27.514	35%	79,13%

Fonte: Sefaz/Ce

Comprovação e Fonte de Dados:
Os dados sobre percentagem de empresas com registro processado em menos de 72 horas provêem da base de dados do Sistema de Cadastro Geral de Contribuintes da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, data de **30/11/2011**, conforme demonstrativo anexo.

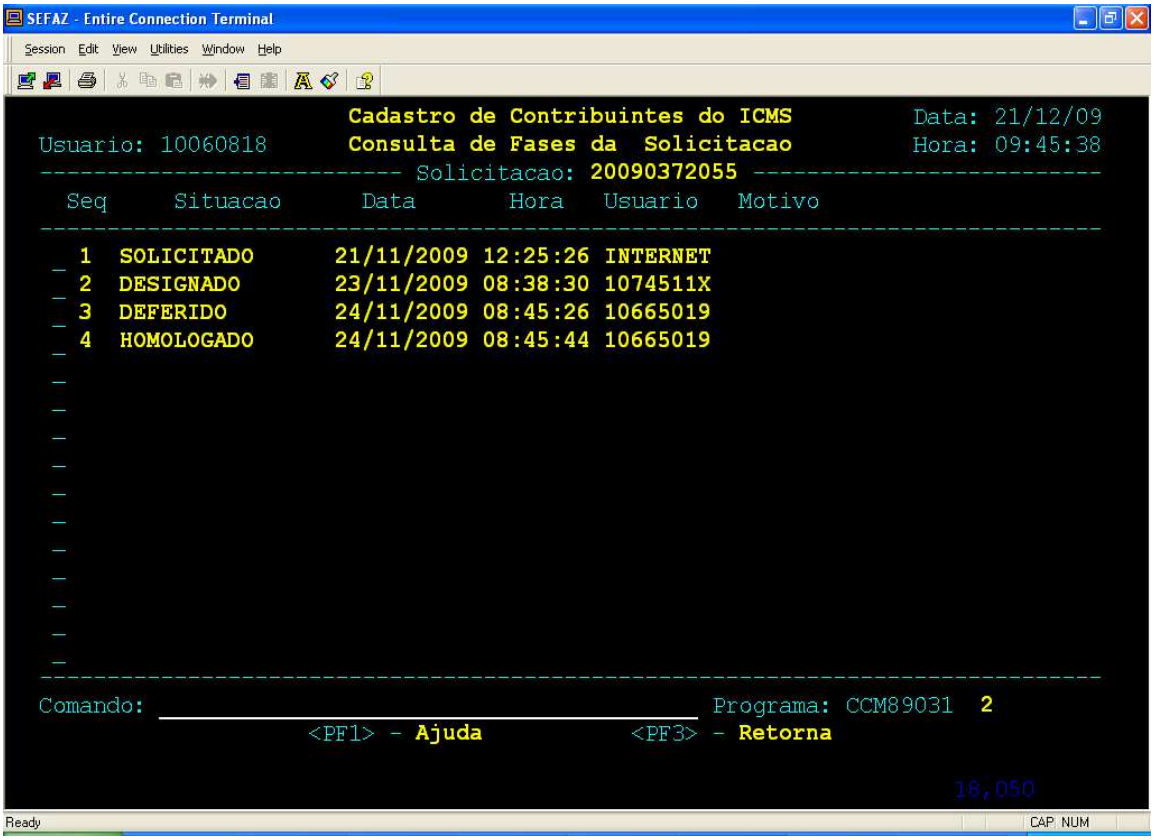
Responsáveis pela Comprovação:

Fabiano Moreira Ramos – Mat. 10060818
Olavo Pereira de Lima Júnior – Mat. 1067641X
Célula de Planejamento e Acompanhamento

José Carlos Cavalcante – Mat. 0099121X
Coordenador da CATRI
Sefaz/Ce

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Fazenda

Anexo Tela Sistema Cadastro de Contribuintes do ICMS – Consulta Fases da Solicitação



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Fazenda

Estatístico Mensal Meta Atendimento Cadastral

Exercício 2009	Inscrições Qtde	Alcançado % Mês	Alcançado Qtde	Alcançado Qtd Acum	Inscrições Qtde Acum	Alcançado % Acum
Janeiro	1.204	41,03%	494	494	1.204	41,03%
Fevereiro	1.069	38,54%	412	906	2.273	39,86%
Março	1.138	40,77%	464	1.370	3.411	40,16%
Abril	947	32,21%	305	1.675	4.358	38,44%
Maio	1.288	45,26%	583	2.258	5.646	39,99%
Junho	1.244	44,77%	557	2.815	6.890	40,86%
Julho	1.362	47,72%	650	3.465	8.252	41,99%
Agosto	1.369	47,11%	645	4.110	9.621	42,72%
Setembro	1.303	40,91%	533	4.643	10.924	42,50%
Outubro	1.178	36,93%	435	5.078	12.102	41,96%
Novembro	1.217	40,35%	491	5.569	13.319	41,81%
Dezembro	1.041	37,37%	389	5.958	14.360	41,49%

Exercício 2010	Inscrições Qtde	Alcançado % Mês	Alcançado Qtde	Alcançado Qtd Acum	Inscrições Qtde Acum	Alcançado % Acum
Janeiro	1.218	44,01%	536	536	1.218	44,01%
Fevereiro	1.036	40,44%	419	955	2.254	42,37%
Março	1.220	40,57%	495	1.450	3.474	41,74%
Abril	2.960	78,48%	2.323	3.773	6.434	58,64%
Maio	3.334	77,68%	2.590	6.363	9.768	65,14%
Junho	2.434	76,01%	1.850	8.213	12.202	67,31%
Julho	1.867	65,08%	1.215	9.428	14.069	67,01%
Agosto	2.884	74,48%	2.148	11.576	16.953	68,28%
Setembro	2.476	69,51%	1.721	13.297	19.429	68,44%
Outubro	2.311	71,14%	1.644	14.941	21.740	68,73%
Novembro	3.463	80,57%	2.790	17.731	25.203	70,35%
Dezembro	3.816	86,03%	3.283	21.014	29.019	72,41%

Exercício 2011	Inscrições Qtde	Alcançado % Mês	Alcançado Qtde	Alcançado Qtd Acum	Inscrições Qtde Acum	Alcançado % Acum
Janeiro	2.316	72,41%	1.677	1.677	2.316	72,41%
Fevereiro	2.287	76,61%	1.752	3.429	4.603	74,49%
Março	2.150	73,72%	1.585	5.014	6.753	74,25%
Abril	1.604	67,89%	1.089	6.103	8.357	73,03%
Maio	2.966	78,15%	2.318	8.421	11.323	74,37%
Junho	3.610	81,58%	2.945	11.366	14.933	76,11%
Julho	3.883	82,87%	3.218	14.584	18.816	77,51%
Agosto	3.900	81,87%	3.193	17.777	22.716	78,26%
Setembro	3.214	80,34%	2.582	20.359	25.930	78,52%
Outubro	3.370	82,55%	2.782	23.141	29.300	78,98%
Novembro	3.163	80,11%	2.534	25.675	32.463	79,09%
Dezembro	2.309	79,64%	1.839	27.514	34.772	79,13%

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Fazenda

Tabela de Evidências:

No Solicitação	Data_Solicitação	Data_Homologação	Data_Deferimento
20100000651	04/01/2010	05/01/2010	05/01/2010
20100002786	05/01/2010	05/01/2010	05/01/2010
20100003103	05/01/2010	06/01/2010	06/01/2010
20100002344	05/01/2010	06/01/2010	06/01/2010

- Amostra

Fases do Cadastro:
Data da Solicitação: O contribuinte realiza seu pedido de inscrição cadastral, via internet, e envia a documentação, quando necessária, para a Sefaz/Ce. A exceção dessa regra se faz para os pedidos de filiais de outras unidades da federação ou quando oriunda de mandado de segurança.
Data da Designação: A Sefaz designa um funcionário para analisar o pedido de inscrição e/ou analisar a documentação apresentada pela empresa. Em algumas situações são realizadas diligências *in locum* para ratificação das informações apresentadas no pedido.
Data do Deferimento: Momento em que o funcionário defere ou não o pedido de inscrição cadastral. Quando negativo, a inscrição ainda poderá ser concedida em outra fase desde que sanada as inconsistências.
Data da Homologação: Data em que é realizada a assinatura do diretor da unidade de atendimento validando ou não o processo da inscrição estadual, conforme estabelecido na fase anterior.

Cálculo do Indicador:
A proporção de registros processados em horas é calculada a partir do momento em que é preenchida, via internet, a solicitação de inscrição estadual de contribuinte e encerrada no momento do deferimento da referida inscrição, ou seja, Data Deferimento (DF) – Data Solicitação (DS). O cálculo do indicador observa o desempenho entre essa diferença num determinado período e o compara com o mesmo período do exercício anterior. Exemplo: ((DF – DS) de Março/2010) dividido por ((DF – DS) de Março/2009).

Nota:
Com a vigência da Lei Complementar nº 128/2010, as empresas do MEI são cadastradas automaticamente na SEFAZ/CE a partir do registro informado pela Receita Federal. Essas informações foram disponibilizadas por este órgão desde ABR/2010 e foram introduzidas no Estatístico do Cadastro da Sefaz/Ce, nesta data.

ANEXO IV - E-mail SEFAZ explicando o cronograma do indicador e planilha evidenciando o cumprimento da meta em 2011.

Re: Reunião COMITÊ SWAp II segunda feira dia 11/04/2011 e Missão de Supervisão Banco Mundial de 11-15 de abril de2011

De : Najla Cavalcante <najla.cavalcante@sefaz.ce.gov.br> Qui, 14 de Abr de 2011 10:52

Assunto : Re: Reunião COMITÊ SWAp II segunda feira dia 11/04/2011 e Missão de Supervisão Banco Mundial de 11-15 de abril de2011

Para : Cristina Medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>, Olavo Pereira de Lima Junior <olavo.junior@sefaz.ce.gov.br>

Cc : UGP SWAP II <ugpswap@ipece.ce.gov.br>

Cara Cristina, é um prazer poder dar nossa contribuição.

Queria lhe esclarecer que, conforme anuência do consultor do Banco Mundial Cristian Quijada Torres, em reunião na data de 12.04.2011, em que estivemos presente na SEPLAG, devido ao fato de a Dívida Ativa ser atualizada quadrimestralmente, o indicador secundário proposto pela Secretaria da Fazenda tem a periodicidade de mensuração quadrimestral.

Assim, a atualização deste deve seguir o cronograma de inscrição dos débitos fiscais em Dívida Ativa, que, conforme segue, é realizada nos meses de **Abril, Agosto e Dezembro**.

INSCRIÇÃO DO DÉBITO E APURAÇÃO DOS INDICADORES DA DÍVIDA ATIVA		
Inscrição na Dívida	**Período de Referência do Indicador**	**Envio do Indicador**
1ª quinzena de **ABRIL** do ano em curso	Agosto Setembro Outubro Novembro	2ª quinzena **ABRIL**
1ª quinzena de **AGOSTO** do ano em curso	Dezembro Janeiro Fevereiro Março	2ª quinzena **AGOSTO**
1ª quinzena de **DEZEMBRO** do ano em curso	Abril Maio Junho Julho	2ª quinzena **DEZEMBRO**

Conforme cronograma, o envio do Indicador Secundário será na segunda quinzena dos meses de Abril, Agosto e Dezembro.

Indagamos ao consultor do Banco Mundial sobre a necessidade de repetição mensal do Indicador nos meses em que não haja atualização da Dívida Ativa. Ele nos respondeu que não seria necessário, pois o Banco não exigia que o Indicador fosse necessariamente mensal.

Diante deste fato, não vemos necessidade de nossa presença nas reuniões em que não tenhamos apresentação de Indicador Secundário.

Neste caso, confirmaríamos presença nas reuniões dos meses de **Maio, Setembro e Janeiro**.

Atenciosamente,

Najla Cavalcante Scaccabarozzi – 49772416
Auditora Fiscal da Receita Estadual
SEFAZ-CE/CATRI/CEPAC
* najla.cavalcante@sefaz.ce.gov.br

INDICADORES DÍVIDA ATIVA

DESCRIÇÃO	QTDE CGF	R$
APRESENTARAM DIEF SALDO DEVEDOR ENTRE MARÇO E JULHO DE 2011	4.866	1.234.532.596,40
INSCRIÇÃO DÍVIDA ORIGEM 1015	719	40.289.200,76
	14,78%	**3,26%**

FONTE: RLP51092, EM 16/12/2011

VALORES NOMINAIS

SEPLAG

ANEXO V - Deliberação do COGERF e Endereços eletrônicos dos Relatórios de Desempenho Setorial (RDS) referentes ao ano de 2011.

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

DELIBERAÇÃO COGERF Nº 45 / 2012

Dispõe sobre a aprovação de quinze Relatórios de desempenho Setorial (RDS) – 2011, indicador de desembolso do Projeto SWAP II.

Os Secretários de Estado integrantes do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – COGERF, instituído pelo Decreto nº 30.457, de 02 de março de 2011, no uso das atribuições que lhes foram conferidas pelo art. 2º do mencionado Decreto e CONSIDERANDO a Deliberação COGERF nº. 376, de 16 de junho de 2009.

RESOLVEM:

Art. 1°. Validar os Relatórios de Desempenho Setorial (RDS) – 2011, das Secretarias SEDUC, SESA, SECITECE, STDS, CONPAM, SDA, SETUR, CEDE, SCIDADES, SRH, SEINFRA, SSPDS, SEFAZ, SEJUS e SECULT, visto que atenderam aos princípios, às normas operacionais e aos procedimentos definidos para cumprimento do indicador e sua validação pela SEPLAG.

Art. 2°. Autorizar a SEPLAG disponibilizar em sua página eletrônica os quinze Relatórios aprovados.

Art. 3º. Esta Deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

Sala de Reuniões do COGERF, em Fortaleza, 28 de março de 2012.

Arialdo de Mello Pinho
COORDENADOR DO COGERF

Eduardo Diogo
MEMBRO

Carlos Mauro Benevides Filho
MEMBRO

João Alves de Melo
MEMBRO

Fernando Oliveira
MEMBRO

Zimbra

22
cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br

+ Tamanho da fonte -

CAMINHO DOS RDS

De : Ana Lucia Lima Gadelha <ana.lima@seplag.ce.gov.br> Sex, 30 de Mar de 2012 13:21

Assunto : CAMINHO DOS RDS

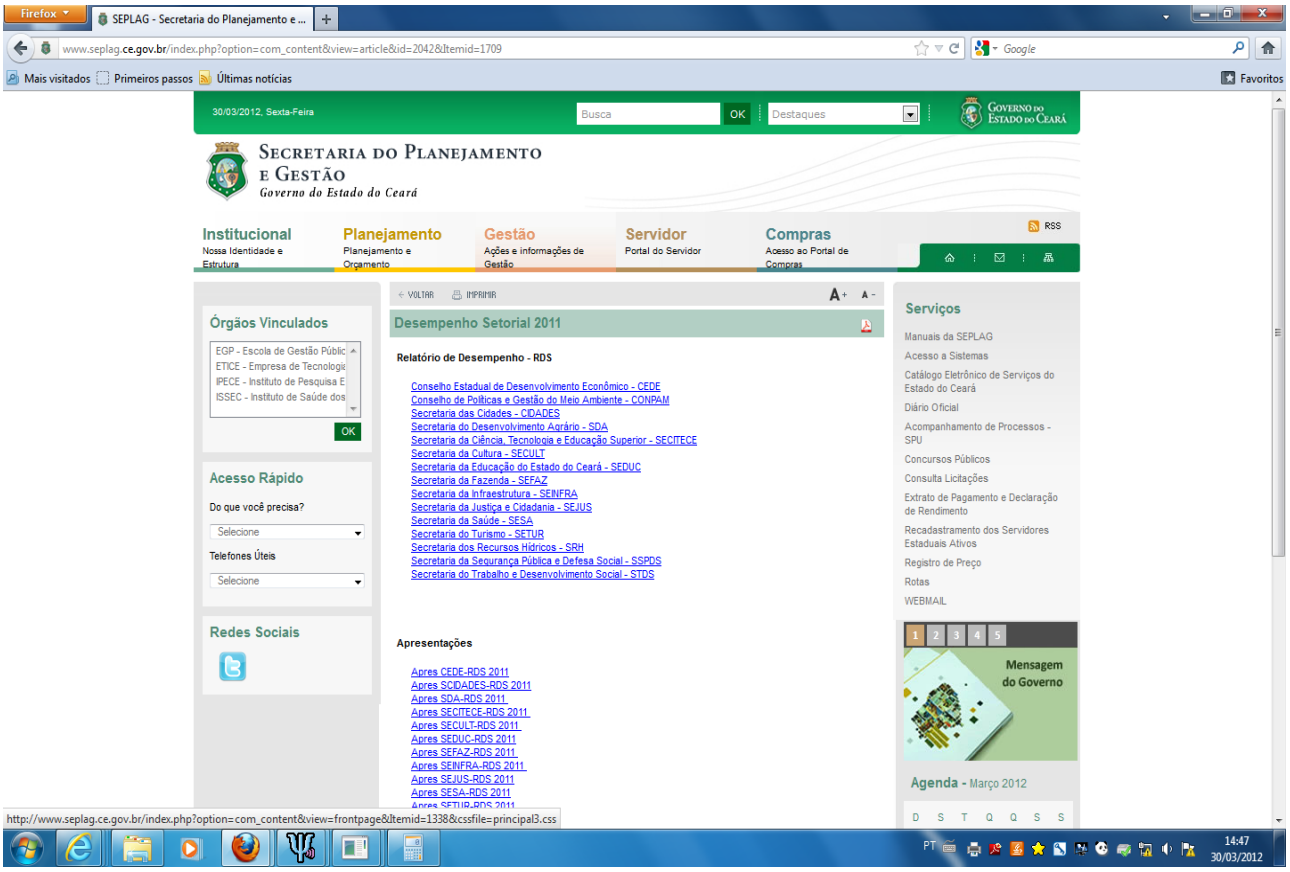
Para : Cristina Medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>

Cristina,

Segue o caminho dos RDS e das apresentações. Até o final da tarde deverão estar na página da SEPLAG.

www.seplag.ce.gov.br\planejamento e orçamento\gestão pública por resultados\desempenho setorial 2011

Ana Lima
Coordenadora do Planejamento, Orçamento e Gestão
Analista de Planejamento e Orçamento
CPLOG/SEPLAG
31014524/31014525


Firefox
SEPLAG - Secretaria do Planejamento e ...
www.seplag.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2042&Itemid=1709
Mais visitados
Primeiros passos
Últimas notícias
Favoritos
30/03/2012, Sexta-Feira
Busca
OK
Destaques
Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão
Governo do Estado do Ceará
Institucional
Nossa Identidade e Estrutura
Planejamento
Planejamento e Orçamento
Gestão
Ações e informações de Gestão
Servidor
Portal do Servidor
Compras
Acesso ao Portal de Compras
RSS
VOLTAR
IMPRIMIR
Desempenho Setorial 2011
Relatório de Desempenho - RDS
Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico - CEDE
Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente - CONPAM
Secretaria das Cidades - CIDADES
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Secretaria da Cultura - SECULT
Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC
Secretaria da Fazenda - SEFAZ
Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA
Secretaria da Justiça e Cidadania - SEJUS
Secretaria da Saúde - SESA
Secretaria do Turismo - SETUR
Secretaria dos Recursos Hídricos - SRH
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social - SSPDS
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Apresentações
Apres CEDE-RDS 2011
Apres SCIDADES-RDS 2011
Apres SDA-RDS 2011
Apres SECITECE-RDS 2011
Apres SECULT-RDS 2011
Apres SEDUC-RDS 2011
Apres SEFAZ-RDS 2011
Apres SEINFRA-RDS 2011
Apres SEJUS-RDS 2011
Apres SESA-RDS 2011
Órgãos Vinculados
EGP - Escola de Gestão Públic
ETICE - Empresa de Tecnologi
IPECE - Instituto de Pesquisa E
ISSEC - Instituto de Saúde dos
OK
Acesso Rápido
Do que você precisa?
Selecione
Telefones Úteis
Selecione
Redes Sociais
Serviços
Manuais da SEPLAG
Acesso a Sistemas
Catálogo Eletrônico de Serviços do Estado do Ceará
Diário Oficial
Acompanhamento de Processos - SPU
Concursos Públicos
Consulta Licitações
Extrato de Pagamento e Declaração de Rendimento
Recadastramento dos Servidores Estaduais Ativos
Registro de Preço
Rotas
WEBMAIL
1 2 3 4 5
Mensagem do Governo
Agenda - Março 2012
D S T Q Q S S
http://www.seplag.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=1338&cssfile=principal3.css
PT
14:47
30/03/2012

ANEXO VI – Relatórios foram remetidos por email ao Banco Mundial em 02/04/2012.

Zimbra

25
cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br

+ Tamanho da fonte -

SWAp II: sete Relatórios Produto Resultado RPR - meta da SEPLAG

De : Cristina Medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br> Seg, 02 de Abr de 2012 16:12

Assunto : SWAp II: sete Relatórios Produto Resultado RPR - meta da SEPLAG 2 anexos

Para : Thomas Kenyon <tkenyon@worldbank.org>

Cc : Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto <flavio.ataliba@ipece.ce.gov.br>, Ana Lucia Lima Gadelha <ana.lima@seplag.ce.gov.br>, fatima falcao <fatima.falcao@seplag.ce.gov.br>, Philipe Nottingham <philipe.nottingham@seplag.ce.gov.br>, adriano sarquis <adriano.sarquis@ipece.ce.gov.br>, Jimmy Lima Oliveira <jimmy.oliveira@ipece.ce.gov.br>

Prezado Tom,

Conforme acordado segue para sua apreciação os sete Relatórios Produto Resultado, para cumprimento da meta da SEPLAG *4. Número de "Relatórios Produtos - Resultados" (RPR) validados pelo COGERF e colocados na página eletrônica da SEPLAG.*

Esclareço que os Relatórios serão validados pelo COGERF no dia 11/04/12 e publicados no site da SEPLAG no dia 12/04/12.

Atenciosamente,

Cristina Medeiros
Assessora de Coordenação Operação SWAp II
(85) 3101 3502

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
www.ipece.ce.gov.br - www.ipece.ce.gov.br/english
Siga o IPECE no twitter

De: "Jimmy Lima Oliveira" <jimmy.oliveira@ipece.ce.gov.br>
Para: "Cristina Medeiros" <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>, "Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto" <flavio.ataliba@ipece.ce.gov.br>, "Adriano Sarquis Bezerra de Menezes" <adriano.sarquis@ipece.ce.gov.br>, "Debora Andrade Mariano" <debora.mariano@ipece.ce.gov.br>
Cc: "Daniel Cirilo Suliano" <daniel.suliano@ipece.ce.gov.br>, "Vitor Hugo Miro Couto" <vitor.miro@ipece.ce.gov.br>
Enviadas: Segunda-feira, 2 de Abril de 2012 16:02:30
Assunto: RPR

Prezados,

Segue em anexo os 7 (sete) Relatórios Produto-Resultado para enviar ao Banco Mundial.

Atenciosamente,

Jimmy Oliveira
Analista de Políticas Públicas - IPECE
Economista da Operação SWAP

Deliberação COGERF Nº 102 - 2011 - Swap II.pdf
220 KB

Relatorios.rar
4 MB

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

DELIBERAÇÃO COGERF Nº 58 / 2012

Dispõe sobre Relatórios de Produto Resultado referentes ao cumprimento de indicadores de desembolso dos recursos da Operação SWAP II.

Os Secretários de Estado integrantes do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – COGERF, instituído pelo Decreto nº 30.457, de 02 de março de 2011, no uso das atribuições que lhes foram conferidas pelo art. 2º do mencionado Decreto, e considerando a Deliberação do COGERF Nº376/2009, de 16 de junho de 2009.

RESOLVEM:

Art. 1º. Aprovar os sete relatórios de Produto-Resultado definidos pelo Comitê de Gestão por Resultado e Gestão Fiscal – COGERF, elaborados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, relacionados abaixo, referente ao indicador de desembolso nº. 04 dos compromissos acordados na Operação SWAP II, para o ano de 2011.

- Gravidez Precoce e Índice de Violência Sexual Contra Criança e Adolescentes por mil habitantes
- Trabalho Infantil (crianças de 5 a 14 anos)
- Taxas de homicídios de jovens de 12 a 24 anos por mil habitantes e Jovens de 15 a 24 anos, que não estudam e não trabalham.
- Razão da Mortalidade Materna por mil Nascidos Vivos
- Acesso a Serviços Públicos de Infraestrutura Urbana
- Taxa de Escolarização do Ensino Médio
- Número de Acidentes no Trânsito por mil habitantes

Art. 2º. Esta Deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

Sala de Reuniões do COGERF, em Fortaleza, 11 de abril de 2012.

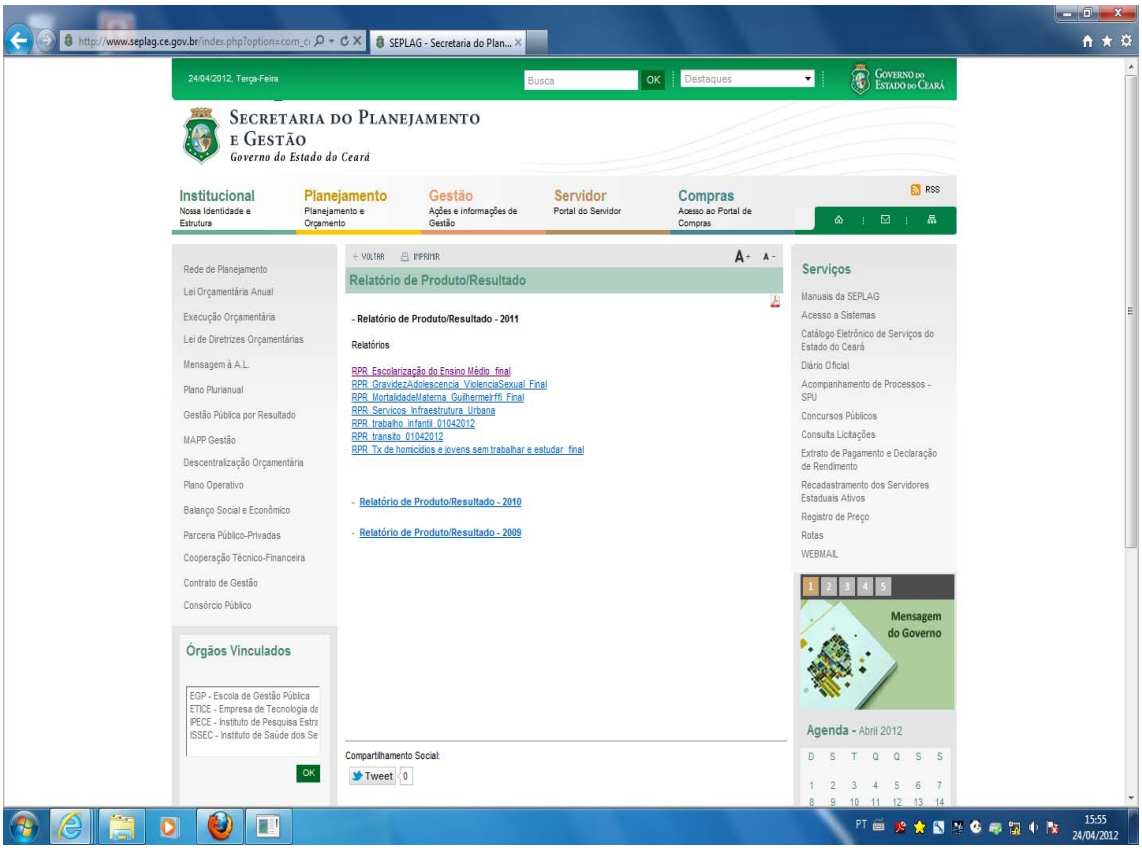
Arialdo de Mello Pinho
COORDENADOR DO COGERF

Eduardo Diogo
MEMBRO

Carlos Mauro Benevides Filho
MEMBRO

João Alves de Melo
MEMBRO

Fernando Oliveira
MEMBRO



http://www.seplag.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1826&Itemid=1488

ANEXO VII - E-mail da SEPLAG com os endereços eletrônicos referentes às informações sobre GPR refletidas na apresentação do orçamento anual e no discurso anual do Governador na Assembleia.

Zimbra

29
cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br

+ Tamanho da fonte -

Re: SWAp II: Evidência para o Relatório Anual de Desempenho do Projeto - 2011

De : Fatima Coelho B. Falcao <fatima.falcao@seplag.ce.gov.br> Qui, 26 de Jan de 2012 11:31

Assunto : Re: SWAp II: Evidência para o Relatório Anual de Desempenho do Projeto - 2011

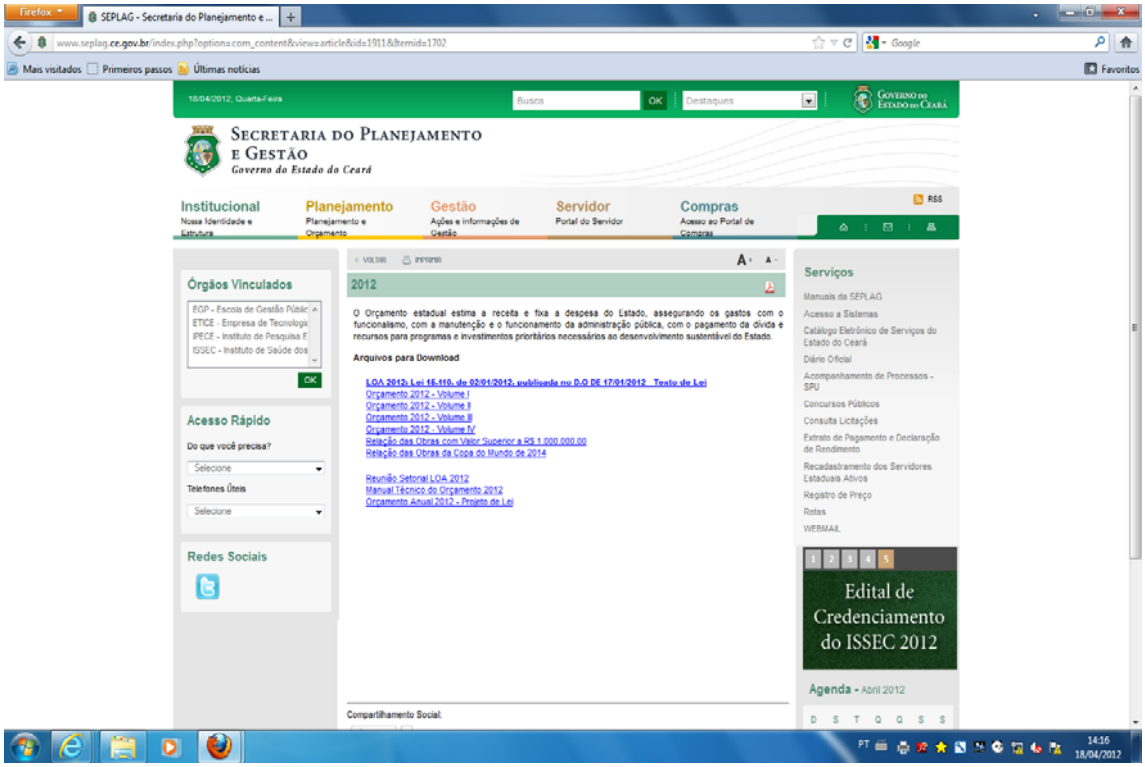
Para : Cristina Medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>

Prezada Cristina,

As evidências sobre o indicador secundário da SEPLAG - Informações sobre GPR refletidas na apresentação do orçamento anual está na página da SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br/Planejamento (Planejamento e Orçamento)/Orçamento Anual 2012 - Projeto de Lei (no item Mensagem do Governo pg. 17(2º parágrafo pg. 18).
Quanto ao indicador - Informações sobre GPR refletidas no Discurso anual do Governador na Assembleia, estará na página eletrônica da SEPLAG, no dia 2 de fevereiro próximo, data da entrega da Mensagem 2012 à Assembleia.

Fátima Falcão

http://www.seplag.ce.gov.br/images/stories/Mensagem%20do%20Governador.pdf



http://www.seplag.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1911&Itemid=1702

Anexo VIII – Relatório do Sistema de Controle de Óbitos (SISOB) de janeiro a dezembro de 2011, no qual consta o número de meses necessários para o bloqueio dos benefícios de pensionistas já falecidos.

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Coordenadoria de Gestão Previdenciária - CPREV

RELATÓRIO DA ANÁLISE MENSAL DOS ÓBITOS DE PENSIONISTAS DO SUPSEC - ANO 2011

Mês Arquivo SISOBI	Órgão	Matrícula	Nome	Descrição Cargo/Função	Data de Óbito	Índices Individuais	Índices do Mês
01/2011	125	00486027	ILDA GOMES SILVA	PENSAO CIVIL	17/12/2010	1,43	4,30
	125	16767123	ALEXANDRINO DAS CHAGAS	PENS CIVIL TJ	03/12/2010	1,90	
	191	00696943	VIRGINIA ALICE DE QUEIROZ	PENSAO CIVIL	21/12/2010	1,30	
	221	03435121	EDSON PEREIRA DA SOUZA	PENSAO PROVISOR	01/12/2010	1,97	
	221	03556425	MARIA DO CARMO DO N XAVIER	PENSAO PROVISOR	23/12/2010	1,23	
	221	04108221	JOSE RUBENS DA ROCHA	PENSAO PROVISOR	04/12/2010	1,87	
	221	04359720	GERALDO MIRANDA OLIVEIRA	PENSAO PROVISOR	27/04/2009	21,10	
	221	05114225	ANTONIO TEODOSIO DE MACEDO	PENSAO CIVIL	22/12/2010	1,27	
	241	10222028	RITA FREIRE DE ANDRADE	PENSAO PROVISOR	29/12/2010	1,03	
	371	01720031	TEREZINHA SOARES ALENQUER	PENSAO CIVIL	20/10/2009	15,33	
	371	02027348	CLETO CHAVES BRAGA	PEN MONTEP MIL	01/01/2011	0,97	
	371	02051710	JOANA NITA DE ALMEIDA	PEN MONTEP MIL	24/11/2010	2,20	
	371	02529815	FRANCISCA DE LIMA ARAUJO	PEN MONTEP MIL	21/11/2010	2,30	
	371	02922525	MARIA NEUSA DE MATOS	PENSAO CIVIL	08/01/2011	0,73	
	371	0280381X	SILVIA MARIA CARNEIRO	PEN MONTEP MIL	12/12/2010	1,60	
	371	0995371X	OTILIA PEREIRA CAMPOS	PEN MONTEP MIL	14/12/2010	1,53	
	462	00210013	MARIA DE QUEIROZ DE SOUZA	PENSAO CIVIL	24/12/2010	1,20	
	462	00386618	MARIA EDITE LIMA DA SILVA	PENSAO CIVIL	12/02/2009	23,60	
	462	00420611	JULIETA LOURENCO REBOUCAS	PENSAO CIVIL	11/12/2010	1,63	
	462	00820911	MARIA EUNICE DA ROCHA CHAVES	PENSAO CIVIL	08/12/2010	1,73	
02/2011	125	00007129	JOAO ALEXANDRE DE MOURA	PENSAO CIVIL	15/01/2011	1,43	1,66
	125	05546621	PAULO DE LUNA MACHADO	PENSAO CIVIL	25/01/2011	1,10	
	125	06745032	PAULO DE LUNA MACHADO	PENSAO CIVIL	25/01/2011	1,10	
	125	10600014	CELINA MOREIRA BARROS	PENS FAM EX DEP	31/01/2011	0,93	
	125	16767123	JOAO ALEXANDRINO DAS CHAGAS	PENS CIVIL TJ	03/12/2010	2,83	
	191	00667722	MARIA MOREIRA LUSTOSA	PENSAO PROVISOR	19/01/2011	1,30	
	201	01124625	MARIA WANDA MENDES POMPEU	PENSAO PROVISOR	25/01/2011	1,10	
	221	04108221	JOSE RUBENS DA ROCHA	PENSAO PROVISOR	04/12/2010	2,80	
	221	04439422	SUSANA MASCARENHAS FREIRE	PENSAO CIVIL	05/01/2011	1,77	
	371	02197626	FRANCISCA GENI EVANGELISTA	PENSAO CIVIL	15/01/2011	1,43	
	371	02332914	ADALGISA MELO DE ANDRADE	PEN MONTEP MIL	27/01/2011	1,03	
	371	10280818	EVANDA MARIA DE MATOS MOURA	PEN MONTEP MIL	02/02/2011	0,87	
	371	10460018	MARIA ZUILA PIMENTA DE ABREU	PEN MONTEP MIL	30/01/2011	0,93	
	371	11083811	ADALGISA MELO DE ANDRADE	PEN MONTEP MIL	27/01/2011	1,03	
	371	11902715	FRANCISCA TERESA BATISTA VIEIR	PEN MONTEP MIL	20/01/2011	1,27	
	462	00266116	FRANCISCA DE ASSIS CAVALCANTE	PENSAO CIVIL	20/09/2010	5,27	
	462	00415812	MARIA BOTELHO DE ARAUJO	PENSAO CIVIL	12/01/2011	1,53	
	462	00420611	JULIETA LOURENCO REBOUCAS	PENSAO CIVIL	11/12/2010	2,57	
	462	00481920	FRANCISCA JURACI DE MOURA DINI	PENSAO CIVIL	14/11/2010	3,47	
	462	00528617	BALBINA ANTONIA DE OLIVEIRA	PENSAO CIVIL	22/12/2010	2,20	
	462	00579211	GISEUDA FERREIRA DA SILVA	PENSAO CIVIL	09/02/2011	0,63	
	462	00697915	CELINA MOREIRA BARROS	PENSAO CIVIL	31/01/2011	0,93	
	462	00758116	FRANCISCA RODRIGUES SALES	PENSAO CIVIL	31/12/2010	1,93	
	462	00803820	ELIA MARIA MARTINS RAMALHO	PENSAO CIVIL	28/01/2011	1,00	
	972	02862514	JOSE HERLON SABINO	PENSAO	27/01/2011	1,03	
03/2011	125	00714623	LAURA PEIXOTO SOARES	PENSAO CIVIL	23/02/2011	1,27	2,0
	125	05239729	MARIA JOILA FRANCA BARREIRA	PENSAO CIVIL	04/02/2011	1,90	
	125	09594612	ELZA MAIA BARRETO CAVALCANTE	PENS FAM EX DEP	20/02/2011	1,37	
	221	04464028	FRANCISCO CORREA DE ARAUJO	PENSAO PROVISOR	05/01/2009	3,00	
	221	04953428	ANTONIO GONCALVES MOREIRA	PENSAO PROVISOR	13/02/2011	1,60	
	371	13424519	NILZA MENDES DO NASCIMENTO	PENSAO CIVIL	03/03/2011	0,93	
	462	00200115	LIGIA MELO DA SILVA	PENSAO CIVIL	26/10/2010	5,17	
	462	00251518	MARIA LEONOR GOMES SOUSA	PENSAO CIVIL	18/02/2011	1,43	
	462	00324515	MARIA DO CARMO A TAVARES	PENSAO CIVIL	29/01/2011	2,07	
	462	00660418	FRANCISCA PEREIRA PAULA	PENSAO CIVIL	09/02/2011	1,73	
	462	00798312	ALDENOR GOMES COELHO	PENSAO CIVIL	04/02/2011	1,90	
	462	00816116	JOANA SOARES DA SILVA	PENSAO CIVIL	01/02/2011	2,00	
	462	0030901X	RAIMUNDA DE ALENCAR PEREIRA	PENSAO CIVIL	03/02/2011	1,93	
	972	06001815	MARIA LEONOR GOMES SOUSA	PENSAO	18/02/2011	1,43	

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Coordenadoria de Gestão Previdenciária - CPREV

RELATÓRIO DA ANÁLISE MENSAL DOS ÓBITOS DE PENSIONISTAS DO SUPSEC - ANO 2011

Mês Arquivo SISOBI	Órgão	Matrícula	Nome	Descrição Cargo/Função	Data de Óbito	Índices Individuais	Índices do Mês
	125	04393627	EDEZIO PIRES MAIA	PENSAO CIVIL	04/03/2011	1,87	
	125	07297025	EDEZIO PIRES MAIA	PENSAO CIVIL	04/03/2011	1,87	
	125	09396314	MARIA HELENA DO NASCIMENT	PENS ESPEC EXEC	23/02/2011	2,23	
	125	16329428	MARIA MIRANDA AGUIAR	PENS PROVIS TJ	18/03/2011	1,40	
	201	01119826	FRANCISCA ALMEIDA DE LIMA	PENSAO CIVIL	04/04/2011	0,87	
	221	03402126	MARIA DAS GRACAS P MATIAS	PENSAO CIVIL	04/03/2011	1,87	
	221	08759022	RITA MIGUEL DA SILVA	PENSAO CIVIL	26/03/2011	1,13	
04/2011	371	00638714	SEMIRAMIS BOTELHO COSTA	PEN MONTEP MIL	28/02/2011	2,00	**1,65**
	371	01958526	MARIA ZILMAR DE PAULA OLIVEIRA	PENSAO PROVISOR	26/03/2011	1,13	
	371	02046512	EUDOCIA JOAQUINA LIMA	PEN MONTEP MIL	27/03/2011	1,10	
	371	09564810	FRANCISCA BENEDITO DAS C VASCO	PEN MONTEP MIL	04/03/2011	1,87	
	381	00099015	ANTONIA DOS SANTOS SOUZA	PEN MONTEP MIL	18/03/2011	1,40	
	462	00290211	RITA SAMPAIO CAVALCANTI	PENSAO CIVIL	11/03/2011	1,63	
	462	00301612	MARIA DAS DORES DA SILVA	PENSAO CIVIL	18/03/2011	1,40	
	462	00563110	MARIA CELESTE ALENCAR	PENSAO CIVIL	08/03/2011	3,00	
	125	00444626	MARIA ZENEIDA PONTES MONTENEGR	PENS PROVIS AL	13/04/2011	1,57	
	125	00957739	ALVA CASTELO BRANCO DA SILVA	PENSAO CIVIL	20/04/2011	1,33	
	125	05356326	GERALDO VASCONCELOS DO NASCIME	PENSAO CIVIL	19/03/2011	2,37	
	125	10058139	MARIA CIRLEIDE CRUZ	PENSAO CIVIL	15/04/2011	1,50	
	125	15178914	JOAO ANTONIO DA NOBREGA	PENS PROVIS AL	17/04/2011	1,43	
	125	29067228	ANTONIO LOBO SOARES DE MESQUIT	PENS CIVIL AL	14/04/2011	1,53	
	221	04780728	EXPEDITO XAVIER DE SOUSA	PENSAO CIVIL	12/04/2011	1,60	
	221	06470424	MARIA NAZARETH GREGORIO	PENSAO CIVIL	18/04/2011	1,40	
	371	02454610	GECINA FERREIRA MOURA	PEN MONTEP MIL	16/04/2011	1,47	
	371	02693720	KELY CRISTINA DO NASCIMENTO SI	PEN MONTEP MIL	13/04/2011	1,57	
	371	02712318	MARIA ZELIA DA SILVA	PEN MONTEP MIL	27/04/2011	1,10	
05/2011	371	10266815	JOANA BRAGA DO NASCIMENTO	PEN MONTEP MIL	10/04/2011	1,67	**1,87**
	371	10822416	TEREZINHA PERPETUA DE O PEIXOT	PEN MONTEP MIL	13/10/2010	7,57	
	462	00387215	RITA OLIVEIRA DA SILVA	PENSAO CIVIL	09/04/2011	1,70	
	462	00387517	FRANCISCA ALVES DE MORAIS	PENSAO CIVIL	28/03/2011	2,07	
	462	00389315	MARIA LUIZA MARQUES	PENSAO CIVIL	04/04/2011	1,87	
	462	00401110	ZELIA LEITE MENDES CARNEIRO	PENSAO CIVIL	23/04/2011	1,23	
	462	00632015	MARIA ALICE GARCIA ROCHA	PENSAO CIVIL	01/04/2011	1,97	
	462	00640719	MARIA DE SOUSA TAVARES	PENSAO CIVIL	23/04/2011	1,23	
	462	00650714	NAIR BARREIRA DE SOUSA	PENSAO CIVIL	18/04/2011	1,40	
	462	0038741X	MARIA DAS GRACAS BEZERRA FERRE	PENSAO CIVIL	23/04/2011	1,23	
	972	00626619	RAIMUNDO NONATO PAIVA	PENSAO	03/04/2011	1,90	
	972	0062781X	PEDRO FERREIRA DA SILVA	PENSAO	22/03/2011	2,27	
	125	00828823	FRANCISCA NELI SANTANA LACERDA	PENSAO CIVIL	06/05/2011	1,80	
	125	07949227	NILTON ALVES MAIA	PENSAO CIVIL	18/05/2011	1,40	
	125	09096418	MARIA STELA ROCHA AGUIAR	PENS FAM EX DEP	17/05/2011	1,43	
	125	09595724	AUREA BRASILEIRO DE FARIAS	PENS CIVIL TJ	24/04/2010	14,20	
	191	00706825	SONIA MARIA DE OLIVEIRA	PENSAO PROVISOR	20/05/2011	1,33	
	221	04329228	MARIA NADIA AIRES BRAVEZA	PENSAO CIVIL	29/05/2011	1,03	
	221	06548725	EDMUNDO PASSARO DO NASCIMENTO	PENSAO CIVIL	15/04/2011	2,50	
06/2011	221	07092024	JOSE PRISCO DE OLIVEIRA	PENSAO CIVIL	10/05/2011	1,67	**3,69**
	221	07467729	JOSE VIEIRA GOMES	PENSAO PROVISOR	19/02/2011	4,37	
	371	02077817	JURACI BRITO CHINA	PEN MONTEP MIL	27/05/2011	1,10	
	371	02143623	CONSTANCIA ARRAIS	PENSAO CIVIL	06/03/2010	15,80	
	371	02200147	GYSEUDA CHAGAS CARVALHO	PEN MONTEP MIL	23/05/2011	1,23	
	371	12638019	ANASTACIA PINTO DE AGUIAR	PEN MONTEP MIL	15/06/2011	0,50	
	462	00420018	FRANCISCA MARIANA TAVARES	PENSAO CIVIL	17/05/2011	1,83	
	462	00542113	MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA	PENSAO CIVIL	21/11/2010	7,30	
	462	00547212	MARIA MARGARIDA F DO NASCIMENT	PENSAO CIVIL	16/05/2011	1,47	
	125	07961820	ANTONIO FILGUEIRA DE OLIVEIRA	PENSAO CIVIL	31/05/2011	2,00	
	125	09681124	RAIMUNDO NESTOR FARIAS	PENSAO CIVIL	10/07/2011	0,70	
	221	05937825	ROBERTO DE ABREU CHAVES	PENSAO PROVISOR	21/06/2011	1,33	
	221	0425502X	ODOLINO PEREIRA LEITE	PENSAO PROVISOR	20/06/2011	1,37	
	371	02000725	MARIA DO SOCORRO MAIA	PENSAO CIVIL	26/06/2011	1,17	
07/2011	371	02677016	FRANCISCA ARINALDA DE LIMA	PEN MONTEP MIL	09/06/2011	1,73	**1,40**
	371	09672311	EULALIA COSTA	PEN MONTEP MIL	18/06/2011	1,43	
	371	11158811	MARIA DO SOCORRO MAIA	PEN MONTEP MIL	26/06/2011	1,17	
	462	00585513	NEUSA CORREIA DE SOUSA	PENSAO CIVIL	17/06/2011	1,47	
	462	00654914	SEBASTIANA LEAL DOS SANTOS	PENSAO CIVIL	24/06/2011	1,23	
	462	00703710	ALBANIZA DA COSTA BARRETO	PENSAO CIVIL	08/06/2011	1,77	

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Coordenadoria de Gestão Previdenciária - CPREV

RELATÓRIO DA ANÁLISE MENSAL DOS ÓBITOS DE PENSIONISTAS DO SUPSEC - ANO 2011

Mês Arquivo SISOBI	Órgão	Matrícula	Nome	Descrição Cargo/Função	Data de Óbito	Índices Individuais	Índices do Mês
	125	01076221	MARIA DE MORAES DUARTE	PENSAO CIVIL	26/07/2011	1,17	
	125	01891820	MARIA DE LOURDES BERNARDO CAME	PENSAO MILITAR	30/07/2011	1,00	
	125	05332621	JOSE PEREIRA DE SOUSA	PENSAO CIVIL	02/07/2011	1,97	
	221	07347928	MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS	PENSAO PROVISOR	21/06/2011	2,33	
	241	08076731	MARIA SINHA BARROS DOS SANTOS	PENSAO CIVIL	09/07/2011	1,73	
08/2011	371	02033917	MARIA DO CARMO DE VASCONCELOS	PEN MONTEP MIL	19/07/2011	1,40	**1,63**
	371	02723212	FRANCISCA BEZERRA DE SOUZA	PEN MONTEP MIL	17/08/2011	0,47	
	371	10465117	TEREZINHA ARAUJO DO NASCIMENTO	PEN MONTEP MIL	13/07/2011	1,60	
	462	00511919	BEATRIZ SALDANHA PINHEIRO	PENSAO CIVIL	02/07/2011	1,97	
	972	00601012	MARIA LUIZA SAMPAIO CAMPOS	PENSAO	06/07/2011	1,83	
	972	08272514	MARIA PERPETUA DE PAIVA	PENSAO	16/06/2011	2,50	
	125	05114136	ANTONIO RAIMUNDO NASCIMENTO	PENSAO CIVIL	11/08/2011	1,67	
	221	06528228	DORALICE BARBOSA DE SOUSA	PENSAO PROVI	13/08/2011	1,60	
	221	07492723	JOSE CANUTO FILHO	PENSAO PROVI	25/08/2011	1,20	
	371	00086010	TEREZA BARBOSA MATIAS	PEN MONTEP M	14/09/2011	0,53	
	371	01705121	CECI DA COSTA MARTINS	PENSAO PROVI	23/08/2011	1,27	
	371	02684519	MARIA CIDALIA DO VALE FLORIANO	PEN MONTEP M	24/08/2011	1,23	
	371	02882019	MARIA HELOINA DA SILVA MONTENE	PEN MONTEP M	17/08/2011	1,47	
09/2011	371	10267315	MARIA DE FATIMA GOMES BRITO	PEN MONTEP M	30/07/2011	2,07	**1,44**
	462	00248118	HERANDY GOES SALES	PENSAO CIVIL	17/08/2011	1,47	
	462	00386812	RAIMUNDA SILVA DE LIMA	PENSAO CIVIL	31/08/2011	1,00	
	462	00413119	REGINA CELIA LIMA MARQUES	PENSAO CIVIL	20/08/2011	1,37	
	462	00450219	MARISTELA CAMPOS LIMA	PENSAO CIVIL	30/08/2011	1,03	
	462	00673218	ZIMAR MOREIRA GADELHA	PENSAO CIVIL	03/08/2011	1,93	
	462	00765112	OTILIA DE OLIVEIRA	PENSAO CIVIL	03/08/2011	1,93	
	462	00828823	NEUSA ANSELMO DE SOUSA	PENSAO CIVIL	05/08/2011	1,87	
	125	13389314	MARIA CONCEICAO	PENS CIVIL T	08/09/2011	1,77	
	201	01202928	FRANCISCA LEITE FARIAS	PENSAO CIVIL	05/09/2011	1,87	
	221	00121924	JOSE RIBAMAR PAULINO MELO	PENSAO CIVIL	03/09/2011	1,93	
	221	04107527	FRANCISCO VASCONCELOS DE SOUSA	PENSAO CIVIL	09/09/2011	1,73	
	221	05012929	NATERCIO JOSUE BATISTA	PENSAO CIVIL	23/09/2011	1,27	
	221	06929729	GERALDO BATISTA DE SALES	PENSAO CIVIL	24/09/2011	1,23	
	221	0441912X	JOSE BATISTA DA SILVA	PENSAO CIVIL	06/09/2011	1,83	
10/2011	241	40300120	OTACILIO PEREIRA DO NASCIMENTO	PENSAO PROVI	06/09/2011	1,83	**1,55**
	371	01923838	FRANCISCA JULIA DE SOUZA	PEN MONTEP M	16/09/2011	1,50	
	371	09164111	ASTROGILDA PINHEIRO MENEZES	PEN MONTEP M	22/09/2011	1,30	
	371	13423415	MARIA DOS SANTOS SILVA	PENSAO CIVIL	04/09/2011	1,90	
	462	00252115	MARIA AUXILIADORA PAIVA	PENSAO CIVIL	27/09/2011	1,13	
	462	00530212	MARIA LINO BARBOSA CRUZ	PENSAO CIVIL	14/09/2011	1,57	
	462	00568511	FRANCISCO TAUMATURGO DE ARAUJO	PENSAO CIVIL	26/09/2011	1,17	
	462	00805416	ESTER ROCHA SOARES	PENSAO CIVIL	09/09/2011	1,73	
	642	00471526	FRANCISCA EULALIA C. LIMA	PENSAO CIVIL	01/10/2011	1,00	
	125	08102120	EDUARDO GOMES DE LIMA	PENSAO CIVIL	18/10/2011	1,40	
	221	00511528	RAFAEL ROBERTO AD SILVA	PENSAO CIVIL	13/10/2011	1,57	
	221	05016622	ANTONIO MORAIS COSTA	PENSAO PROVI	14/10/2011	1,53	
	241	08056226	MARIA CARMELIA DOS SANTOS	PENSAO CIVIL	06/10/2011	0,83	
	241	08149127	MARIA LUIZ DA SILVA	PENSAO CIVIL	17/10/2011	1,43	
11/2011	371	01993429	EMILIA CARNEIRO MOREIRA	PENSAO CIVIL	20/10/2011	1,33	**1,49**
	371	02062216	LUIZA CLOTILDE PEREIRA GONDIM	PEN MONTEP M	06/10/2011	1,80	
	371	11322115	CARMINDA SILVA	PEN MONTEP M	15/10/2011	0,53	
	462	00271810	TEREZINHA F SOARES RODRIGUES	PENSAO CIVIL	23/09/2011	2,23	
	462	00447412	SEBASTIANA MARTINS DE ARAUJO	PENSAO CIVIL	27/09/2011	2,10	
	462	00577812	ZULEIKA SILVEIRA PINHEIRO	PENSAO CIVIL	23/10/2011	1,23	
	462	00711217	MARIA DO SOCORRO L RAMALHO SOU	PENSAO CIVIL	04/10/2011	1,87	

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Coordenadoria de Gestão Previdenciária - CPREV

RELATÓRIO DA ANÁLISE MENSAL DOS ÓBITOS DE PENSIONISTAS DO SUPSEC - ANO 2011

Mês Arquivo SISOBI	Órgão	Matrícula	Nome	Descrição Cargo/Função	Data de Óbito	Índices Individuais	Índices do Mês
	125	05032423	ANTONIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA	PENSAO CIVIL	26/11/2011	1,17	
	221	01826522	RAIMUNDO DIAS MARTINS	PENSAO PROVI	10/11/2011	1,70	
	221	04521927	FRANCISCA DE MESQUITA LISBOA	PENSAO CIVIL	13/11/2011	1,60	
	241	00732923	MARIO PAULO DE FREITAS	PENSAO CIVIL	18/11/2011	0,40	
	241	03609928	JOSE RODRIGUES DE AQUINO	PENSAO PROVI	01/11/2011	0,97	
	241	08362327	MARIA MORORO SA	PENSAO PROVI	06/11/2011	1,83	
	371	01721720	ANGELA CARLOS DE PAULA TAVARES	PENSAO CIVIL	04/11/2011	0,87	
	371	01752723	RISEUDA FELIZARDO CHAVES BARRO	PENSAO CIVIL	17/11/2011	1,47	
	371	02383314	DALMAR MESQUITA HANSEN	PEN MONTEP M	24/11/2011	1,23	
12/2011	371	02414546	MARIA DA CONCEICAO DE ASSIS AN	PENSAO CIVIL	05/11/2011	1,87	**1,24**
	371	02454319	MARIA ALICE DOS SANTOS	PEN MONTEP M	22/11/2011	0,27	
	371	10326516	MARIA MARTINS FERNANDES	PEN MONTEP M	02/11/2011	1,97	
	371	10703417	MARIA FERREIRA JUVENCIO RAFAEL	PEN MONTEP M	07/11/2011	1,80	
	462	00101818	CLARICE VIEIRA DA COSTA ARAUJO	PENSAO CIVIL	27/11/2011	1,13	
	462	00154415	IVANIRA BEZERRA DE FREITAS	PENSAO CIVIL	23/11/2011	1,27	
	462	00203211	MARIA ALTAIR LEAL MOTA	PENSAO CIVIL	07/11/2011	1,80	
	462	00457612	ELSA GOMES PEREIRA	PENSAO CIVIL	22/11/2011	0,27	
	462	00543411	MARIA ANTONIETA ANGELIM	PENSAO CIVIL	23/11/2011	0,23	
	642	00438626	MARIA CORREIA DE SOUZA	PENSAO PROVI	07/11/2011	1,80	
						MÉDIA ANUAL	**1,99**

Fonte: Dados do SISOBI e da COTEC/SEPLAG; Elaboração CPREV.

Fortaleza - CE, 31 de janeiro de 2012

Sérgio Lage Rocha
Coordenador

Robson Fontoura
Analista de Gestão Pública
Orientador - CEPLA

Fernanda Salles
Analista de Gestão Pública
Assessora Técnica

SEDUC

ANEXO IX - E-mail da SEDUC informando endereço eletrônico dos dados referente às avaliações externas e E-mail da SEDUC encaminhando relatório sobre as estratégias de divulgação e disseminação das Boas Práticas Educacionais, 2009- 2011 e o relatório parcial apresentado pela Avalia Assessoria Educacional, responsável pelo estudo de boas práticas, em andamento.

Re: SWAp II: Indicador Primário da SEDUC: 5. Resultados das avaliações externas dos alunos do 2º, 5º, 9º e 12º anos processados e publicizados em nível de cada escola pública do Estado

De : Betania Ma Gomes Raquel <betaniamgr@seduc.ce.gov.br> Sex, 30 de Mar de 2012 15:41

Assunto : Re: SWAp II: Indicador Primário da SEDUC: 5. Resultados das avaliações externas dos alunos do 2º, 5º, 9º e 12º anos processados e publicizados em nível de cada escola pública do Estado

Para : Cristina Medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>

Cc : Izolda Cela <izolda@seduc.ce.gov.br>, Eneida Machado Maia <eneida@seduc.ce.gov.br>, anagf <anagf@seduc.ce.gov.br>, ugp >> Lista UGP SWAP II <ugpswap@ipece.ce.gov.br>, Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto <flavio.ataliba@ipece.ce.gov.br>, MAURICIO <mauricio@seduc.ce.gov.br>

Estimada Cristina,

Conforme acordado, os resultados das avaliações externas - Spaece 2011- estarão disponíveis para consulta pública, no link http://201.76.53.31:8080/spaece-inst/inicio.faces, até às 17h de hoje, 30/03/12. O ofício do Gabinete e o relatório com as proficiências, por escola, serão encaminhados, também, até o final da tarde.

Oportunamente, agradecemos pelo aceite em receber o Relatório sobre as estratétias de divulgação e disseminação das boas práticas junto às escolas da rede pública de ensino do Ceará. Ratificamos o compromisso em apresentá-lo até o dia 30/04/12, juntamente com uma versão preliminar do relatório de boas práticas, conforme solicitado.

Atenciosamente,

Betânia Raquel
Coordenadora da Coave

----- Mensagem original -----
De: "Cristina Medeiros" <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>
Para: "MAURICIO" <mauricio@seduc.ce.gov.br>
Cc: "Izolda Cela" <izolda@seduc.ce.gov.br>, "Eneida Machado Maia" <eneida@seduc.ce.gov.br>, "Betania Raquel" <betaniamgr@seduc.ce.gov.br>, "anagf" <anagf@seduc.ce.gov.br>, "ugp >> Lista UGP SWAP II" <ugpswap@ipece.ce.gov.br>, "Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto" <flavio.ataliba@ipece.ce.gov.br>
Enviadas: Sexta-feira, 30 de Março de 2012 13:39:32
Assunto: SWAp II: Indicador Primário da SEDUC: 5. Resultados das avaliações externas dos alunos do 2º, 5º, 9º e 12º anos processados e publicizados em nível de cada escola pública do Estado

Prezado Secretário Adjunto Maurício,

Só para lembrá-lo que hoje é o último dia acordado com o Banco Mundial para entrega das evidências de comprovação do Indicador Primário da SEDUC: 5. Resultados das avaliações externas dos alunos do 2º, 5º, 9º e 12º anos processados e

publicizados em nível de cada escola pública do Estado, juntamente com relatório de melhores, e precisamos receber até o final do dia um oficio da SEDUC:

1. confirmando o compromisso do envio dos relatórios de boas práticas, conforme proposto no e-mail abaixo (um sobre a "divulgação e às estratégias de disseminação das boas práticas junto aos municípios e escolas da rede municipal e estadual de ensino" e um rascunho do Relatório de Boas Práticas de 2012 até 30/04/12 ;
2. anexando a cópia dos resultados das avaliações externas;
3. informando o endereço no site d a publicidade dos resultados das avaliações externas.

Agradeço sua atenção.

Atenciosamente,

Cristina Medeiros
Assessora de Coordenação Operação SWAp II
(85) 3101 3502

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
www.ipece.ce.gov.br - www.ipece.ce.gov.br/english
Siga o IPECE no twitter

----- Mensagem original -----
De: "Cristina Medeiros" <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>
Para: "Betania Raquel" <betaniamgr@seduc.ce.gov.br>
Cc: "Daniel Lavor" <daniel.lavor@seduc.ce.gov.br>, "Eneida Machado Maia" <eneida@seduc.ce.gov.br>, "anagf" <anagf@seduc.ce.gov.br>, "ugp >> Lista UGP SWAP II" <ugpswap@ipece.ce.gov.br>, "MAURICIO" <mauricio@seduc.ce.gov.br>, "Izolda Cela" <izolda@seduc.ce.gov.br>, "tkenyon" <tkenyon@worldbank.org>, "Rsilveira" <rsilveira@worldbank.org>
Enviadas: Sexta-feira, 30 de Março de 2012 13:21:47
Assunto: Fwd: SWAp II: Boas práticas 2012

Prezada Betânia

Encaminho a orientação do Banco Mundial sobre o questionamento de uma parte do Indicador Primário da SEDUC: 5. Resultados das avaliações externas dos alunos do 2º, 5º, 9º e 12º anos processados e publicizados em nível de cada escola pública do Estado, juntamente com relatório de melhores.

Por favor nos envie o Relatório que se " refere à divulgação e às estratégias de disseminação das boas práticas junto aos municípios e escolas da rede municipal e estadual de ensino" e que substituirá o de Boas Práticas até 30/04/12.

Por favor envie também, se possível até 30/04/12, o rascunho do Relatório de Boas Práticas 2012. Pode ser?

Solicitamos que o Relatório de Boas Práticas 2012 ao ser concluído também nos seja enviado para submissão ao Banco Mundial mesmo após 30 /06/12, OK?

Atenciosamente,

Cristina Medeiros
Assessora de Coordenação Operação SWAp II
(85) 3101 3502

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
www.ipece.ce.gov.br - www.ipece.ce.gov.br/english
Siga o IPECE no twitter

----- Mensagem original -----
De: tkenyon@worldbank.org
Para: "Cristina Medeiros" <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>
Cc: "Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto" <flavio.ataliba@ipece.ce.gov.br>, "Rsilveira" <rsilveira@worldbank.org>, "ugp >> Lista UGP SWAP II" <ugpswap@ipece.ce.gov.br>
Enviadas: Sexta-feira, 30 de Março de 2012 10:51:35
Assunto: Re: SWAp II: Boas práticas 2012

Prezada Cristina,

Obrigado pela proposta. Devido à circumstância especial da incompatibilização da data do encerramento do empréstimo e a data de finalização do relatório, sugiro que aceitemos a substituição proposta. Porém, gostaríamos de receber também o rascunho do

acordado relatório de boas práticas. Entendemos que o relatório final só estará pronto em setembro mas imagino que o rascunho do mesmo deverá estar pronto antes.

Atenciosamente,

Tom

Inactive hide details for Cristina Medeiros ---03/28/2012 01:33:23 PM---Prezados Tom e Ricardo, Encaminho e-mail abaixo para cCristina Medeiros ---03/28/2012 01:33:23 PM---Prezados Tom e Ricardo, Encaminho e-mail abaixo para consideração de vocês sobre o Relatório de B o

From:
Cristina Medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>

To:
Thomas Kenyon <tkenyon@worldbank.org>, Rsilveira <rsilveira@worldbank.org>

Cc:
Betania Raquel <betaniamgr@seduc.ce.gov.br>, Daniel Lavor <daniel.lavor@seduc.ce.gov.br>, "ugp >> Lista UGP SWAP II" <ugpswap@ipece.ce.gov.br>, Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto <flavio.ataliba@ipece.ce.gov.br>

Date:
03/28/2012 01:33 PM

Subject:
SWAp II: Boas práticas 2012

Prezados Tom e Ricardo,

Encaminho e-mail abaixo para consideração de vocês sobre o Relatório de Boas Práticas que faz parte do Indicador Primário da SEDUC: 5. Resultados das avaliações externas dos alunos do 2º, 5º, 9º e 12º anos processados e publicizados em nível de cada escola pública do Estado, juntamente com relatório de melhores.

A proposta é receber um relatório até final de abril 2012 que se "refere à divulgação e às estratégias de disseminação das boas práticas junto aos municípios e escolas da rede municipal e estadual de ensino e a entrega" em substituição ao relatório de melhores práticas que só será finalizado após o prazo final do Projeto, em setembro 2012 .

Aguardamos seu retorno, OK? Grata.

Atenciosamente,

Cristina Medeiros
Assessora de Coordenação Operação SWAp II
(85) 3101 3502

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
www.ipece.ce.gov.br - www.ipece.ce.gov.br/english
Siga o IPECE no twitter

De: "Betania Raquel" <betaniamgr@seduc.ce.gov.br>

Para: "Cristina Medeiros" <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>
Enviadas: Terça-feira, 27 de Março de 2012 17:46:06
Assunto: Boas práticas 2012

Cara Cristina,

Dado o interesse do Banco Mundial em acompanhar as boas práticas educacionais no Estado, a Seduc tem enviado a esse importante parceiro do Ceará um levantamento das boas práticas educacionais identificadas na rede pública de ensino, nos anos 2009, 2010 e 2011. Esse levantamento, anualmente realizado por uma Consultoria Especializada e contratada pela Seduc, está sendo feito mais uma vez em 2012. Como nos anos anteriores, a previsão de entrega do Relatório Final é o mês de setembro.

Em virtude desse prazo e considerando que o encerramento da operação SWAP será em junho de 2012, propomos a apresentação ao Banco de um outro relatório, de expressiva importância para a Seduc, que se refere à divulgação e às estratégias de disseminação das boas práticas junto aos municípios e escolas da rede municipal e estadual de ensino. O mesmo seria entregue ao final do mês de abril.

Para tanto gostariamos de consultar-lhe sobre a possibilidade de enviarmos ao Banco tal documento . Não seria interessante para a Seduc demandar da Consultoria uma antecipação do Relatório Final, uma vez que tal produto poderia perder em qualidade e não atender às expectativas desta Secretaria. Ao recebermos esse Relatório Final, como de costume, o enviaremos ao Banco. Partilhar nossas experiências com esse grande parceiro é algo que muito nos honra.

[attachment "Assinatura_Betania3.png" deleted by Thomas Kenyon/Person/World Bank]

Zimbra

43
cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br

+ Tamanho da fonte -

Relatório Estratégias de Divulgação e Disseminação das Boas Práticas

De : Betania Raquel <betaniamgr@seduc.ce.gov.br> Sex, 27 de Abr de 2012 16:47

Assunto : Relatório Estratégias de Divulgação e Disseminação das Boas Práticas 2 anexos

Para : Cristina Medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>

Cc : fabiana castro <fabiana.castro@ipece.ce.gov.br>, alice silva <alice.silva@ipece.ce.gov.br>

Cara Cristina,

Conforme combinado, segue o relatório sobre as estratégias de divulgação e disseminação das Boas Práticas Educacionais, 2009-2011. Enviamos, outrossim, o relatório parcial apresentado pela Avalia Assessoria Educacional, responsável pelo estudo de boas práticas, em andamento.

Continuamos à disposição.

Att.,

--

BETÂNIA Mª GOMES RAQUEL
Coordenadora de Avaliação e
Acompanhamento da Educação
Tel.: (85) 3488.2550 - Fax: (85) 3271.6545
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Relatório Final - Boas Práticas - SEDUC.pdf
147 KB

Relatorio_Parcial.Boas Práticas.pdf
865 KB

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação – COAVE
Célula de Estudos e Pesquisas – CEPES

AS BOAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS NO CEARÁ: ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Fortaleza/2012

SUMÁRIO

1. Introdução 3

2. Boas práticas e sucesso educacional – identificando casos bem- sucedidos na rede pública de ensino do estado do Ceará – 2009 4

3. Boas práticas e sucesso educacional – identificando casos bem-sucedidos nas redes públicas de ensino do estado do Ceará – 2010 6

4. Análise das boas práticas em escolas do estado do Ceará – 2011 8

5. Boas práticas – Compilação ações/projetos por área/linha temática 9

6. Estratégias de divulgação do relatório de boas práticas 10

6.1 Estratégias adotadas pela CEPES/COAVE/SEDUC para divulgação do estudo de boas práticas 2009 – 2011 10

6.2 Estratégias adotadas pela CEPES/COAVE/SEDUC para divulgação do estudo de boas práticas 2012 12

7. Considerações Finais 14

RELATÓRIO 2009-2012

1. INTRODUÇÃO

O Operação SWAP II tem como objetivo principal contribuir para ampliar e consolidar os avanços sociais, dando apoio à competitividade e ao crescimento econômico do Ceará, assim como à modernização institucional do Estado.

Esse projeto fomenta apoio aos programas de investimentos críticos para a agenda de desenvolvimento do Governo, direcionados aos programas estaduais nos setores de Gestão do Setor Público, Educação, Saúde, Gestão dos recursos hídricos & abastecimento de água e saneamento e Meio Empresarial & Inovação, que foram contemplados na Operação SWAP I e continuam como foco no empréstimo SWAP II.

Especificamente, os objetivos de desenvolvimento do projeto, no tocante à Educação, concentram-se na provisão de auxílio ao governo do Ceará com o intuito de promover melhor qualidade de serviços em educação (particularmente, alfabetização infantil, entre outros).

O SWAP II constitui-se de dois componentes: o primeiro, responsável pelo desembolso contra dez Programas de Gastos Elegíveis (EEP), com indicadores de desempenho; e o segundo, de Assistência Técnica (AT) para apoiar os objetivos do SWAP II em cinco setores prioritários.

No que se refere à Secretaria da Educação, destacam-se a disseminação e a publicização dos resultados de avaliações de larga escala, em 30 de março do ano em curso, respectivamente, com índice de crianças alfabetizadas e, em decorrência desse indicador, a publicização de relatórios de boas práticas desenvolvidas, respectivamente, em cada ano avaliado.

Dessa forma, a Secretaria da Educação (SEDUC) vem desenvolvendo e publicizando estudos de boas práticas, desde o ano de 2009 e, finalizará, esse ciclo, no ano de 2012 e contará com a apresentação do quarto relatório de boas práticas, desenvolvidas nas escolas das redes públicas do estado do Ceará.

No entanto, faz-se necessária a apresentação, sucinta: i) dos relatórios de boas práticas 2009/2010/2011 (metodologia específica para cada relatório, o quantitativo de escolas selecionadas, a compilação por área/linha temática das boas práticas); e ii) das estratégias de divulgação adotadas pela SEDUC para disseminação dos resultados das boas práticas junto à SEDUC/Sede, às Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE), à Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR), às Secretarias Municipais de Educação (SME) e às unidades escolares públicas estaduais e municipais. Acrescente-se que segue, em anexo, o Relatório Parcial do Estudo de Boas Práticas-2012, que está sendo desenvolvido pela Avalia Assessoria Educacional.

Esclareça-se que este relatório tem como destaque, também, o cumprimento de meta (apresentação dos resultados das avaliações de larga escala e apresentação dos relatórios de boas práticas, bem como das estratégias de divulgação dos referidos relatórios) e antecipa-se a apresentação do relatório da referida pesquisa, pois a Operação SWAP II, encerra-se no mês de junho. Essa apresentação dos trabalhos feitos em 2009, 2010 e 2011 e a apresentação do relatório parcial configuram-se como cumprimento de meta junto ao Banco Mundial, como acordado com os representantes do referido Banco Mundial.

Para se efetivar a apresentação dos resultados de boas práticas e as estratégias de divulgação, divide-se o presente relatório, além da introdução, em cinco partes: a primeira se refere às boas práticas do ano de 2009; a segunda, às boas práticas de 2010; a terceira, às de 2011; a quarta, a compilação das boas práticas, referentes aos três primeiros anos; a quinta, as estratégias de divulgação e disseminação dos resultados de boas práticas; e, por última, as considerações finais.

2. Boas práticas e sucesso educacional – identificando casos bem-sucedidos na rede pública de ensino do estado do Ceará – 2009

No primeiro estudo de boas práticas, utilizou-se de metodologia com abordagens *quali-quanti*: i) a abordagem quantitativa recaiu sob a base de dados do SPAECE-Alfa, fundamental (5º e 9º anos) e médio (3ª série), para identificar as escolas bem-

sucedidas. Acrescente-se que não foram levados em consideração os fatores contextuais (dimensão socioeconômica) e o recorte se efetivou sob as escolas que estavam com média global de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática acima da média global estadual, para compor as listas das escolas selecionadas para o SPAECE-Alfa, 5º e 9º anos do E.F. E e 3ª série do E.M, que fomentaram os estudos da dimensão pedagógica e socioeconômica das escolas selecionadas; e ii) a abordagem qualitativa, fez-se com a pesquisa de campo, com entrevista semiestruturada, seguindo um roteiro prévio, com os responsáveis pela escola/turma.

Diante da lista de escolas com média global acima da média global estadual, foram selecionadas, intencionalmente, para cada série/nível (2° Alfa/ 5° e 9° anos – fundamental/ 3ª série – ensino médio), as 10 primeiras escolas que apresentaram bons resultados de desempenho. Acrescente-se que, durante a pesquisa de campo, foram identificados dois grupos: i) o primeiro, apresentava situação socioeconômica boa, associada ao conjunto de equipamentos educacionais; e o segundo, situação socioeconômica ruim, em face da ausência de uma boa infraestrutura educacional agregada à carência de equipamentos e às limitações do próprio lugar. Em face disto, o segundo grupo recebeu mais olhares críticos e reflexivos dos técnicos da Célula de Estudos e Pesquisas (CEPES) da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação (COAVE), por conta de suas disparidades, pois conseguia, mesmo diante de um quadro social crítico, apresentar bons resultados de desempenho.

Para analisar o diferencial de aprendizado presente nessas escolas, que não pode ser atribuído a fatores socioeconômicos somente, esse estudo focou, nas escolas que tiveram os melhores desempenhos no SPAECE 2008, os projetos de gestão pedagógica por elas adotados. Mais especificamente, levantaram-se informações sobre essas práticas através das entrevistas semi-estruturadas com gestores e professores responsáveis pela elaboração, execução, acompanhamento e monitoramento desses projetos. Através das informações obtidas, foi possível identificar, entre outros aspectos, o conjunto de atores, as instituições e o padrão de relações estabelecido entre eles que permitiram seus alunos obterem um desempenho superior ao esperado.

Para a seleção das escolas que obtiveram os melhores resultados de desempenho no SPAECE-Alfa, utilizaram-se os critérios estabelecidos na 'LEI n° 14.371, de 19.06.09 (D.O. de 19.06.06) que cria o Prêmio Escola Nota DEZ', destinado às escolas públicas com melhor resultado no Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização (IDE-ALFA).

Para a 3ª série do E.M., levou-se em consideração as 10 (dez) melhores escolas que apresentaram, em ordem decrescente, as melhores médias globais de proficiência acima da média global de proficiência do estado, nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática.

Resumindo, têm-se uma amostra constituída de 40 quarenta escolas:

10 (dez) que se destacaram no SPAECE-Alfa;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE 5° ano do ensino fundamental;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE 9° ano do ensino fundamental;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE ensino médio, 3ª série.

3 - Boas práticas e sucesso educacional – identificando casos bem-sucedidos nas redes públicas de ensino do estado do Ceará – 2010

Nesse segundo estudo de boas práticas, a CEPES/COAVE, visando analisar qualitativamente as boas práticas das escolas, a partir das avaliações externas realizadas, selecionou um conjunto de unidades escolares para investigar suas práticas pedagógicas, tendo em vista disseminar práticas exitosas e propiciar espaços de discussão e reflexão, no sentido de melhorar os resultados escolares e do ensino público.

No que se refere aos procedimentos metodológicos, foram adotadas as abordagens quantitativa e qualitativa, na mesma perspectiva do ano de 2009. Na abordagem quantitativa, escolheram-se, intencionalmente também, as 10 primeiras escolas que apresentaram os melhores Índices de Desempenho Escolar – IDE, em cada uma das avaliações, a saber: SPAECE/Alfa 2° ano, SPAECE 5° e 9º anos do ensino fundamental e SPAECE Ensino Médio

Para a seleção das escolas que obtiveram os melhores resultados de desempenho no SPAECE-Alfa, utilizaram-se os critérios estabelecidos na 'LEI n° 14.371, de 19.06.09 (D.O. do estado do Ceará de 19.06.06) que cria o “Prêmio Escola Nota Dez”, destinado a premiar as escolas públicas com melhor resultado no Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização (IDE-ALFA)'.

Para o 5° ano do ensino fundamental, foram selecionadas 5 (cinco) escolas que apresentaram o IDE 8,0 para Língua Portuguesa e 5 (cinco) escolas com IDE 8,0 para Matemática e que tiveram matrícula mínima de 20 alunos.

Para a seleção das 10 escolas do 9° ano do ensino fundamental, tomaram-se como referência, as escolas avaliadas pelo SAEB e que apresentaram o melhor IDEB no ano de 2009.

Para a 3ª série do ensino médio, levaram-se em consideração as 5 (cinco) escolas que apresentaram maior índice de crescimento em Língua Portuguesa e as 5 (cinco) em Matemática, tomando como referência o SPAECE 2008 e 2009. Além de apresentar uma taxa de crescimento significativa, a escola deveria ter mudado do nível muito crítico para o intermediário.

Neste ano de 2010, a listagem da escola ficou distribuída da seguinte forma:

10 (dez) que se destacaram no SPAECE-Alfa;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE 5° ano do ensino fundamental;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE 9° ano do ensino fundamental;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE ensino médio, 3ª série.

Definidas as 40 (quarenta) escolas, verificou-se a existência de duplicidade de escolas que se destacaram em mais de um dos níveis de ensino; e, em face dessa duplicidade, foram visitadas, somente, 34 escolas.

Nesse segundo ano de pesquisa de boas práticas, houve um diferencial para se chegar à listagem das escolas. O fator que foi acrescento diz respeito a média global de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, levando em consideração a mudança de nível de proficiência, do crítico e muito crítico para o intermediário e as melhores taxas de crescimento, tendo como referência o SPAECE aplicado em 2008 e 2009.

4 - Análise das boas práticas em escolas do estado do Ceará – 2011

Nesse terceiro estudo de boas práticas, realizado pela consultoria Avalia Assessoria Educacional, a metodologia adotada se utilizou do tratamento estatístico dos dados do SPAECE 2008 e 2009 para cálculo do Índice da situação socioeconômica das escolas e dos alunos nos segmentos do 5º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Esse tratamento estatístico fez-se necessário para se determinar o efeito escola e para a seleção das instituições que serviriam como base para a identificação dessas práticas.

Para construir os indicadores de qualidade e equidade das escolas públicas do Ceará, foram utilizados modelos hierárquicos de regressão, uma classe de modelos estatísticos apropriada para a análise de dados educacionais, pois estes incorporam a estrutura hierárquica presentes nos dados.

Observando-se o cálculo do efeito escola, chegou-se aos dado de que as instituições com o maior indicador de qualidade não foram, necessariamente, aquelas com melhor desempenho no SPAECE; mas, as que agregaram mais aos discentes, comparadas às demais unidades de perfil semelhante do corpo discente. Conhecendo, portanto, o perfil da clientela das escolas, aliado ao desempenho bruto dos alunos, foi possível obter uma visão mais completa a respeito da realidade e do funcionamento de cada unidade de ensino.

Os dados foram extraídos da base de microdados e das avaliações em larga escala do SPAECE 2008/2009 (2º e 5º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e apontaram as escolas circunscritas a rede pública de ensino das regiões das Credes): Itapipoca, Acaraú, Camocim, Tianguá, Sobral, Canindé, Quixadá, Crateús, Icó, Brejo Santo, Juazeiro do Norte e Fortaleza.

A opção por essa base de dados se relacionou as seu desenho longitudinal, que possibilitou o cálculo do valor adicionado ao escore do aluno entre dois anos distintos, 2008 e 2009, com o objetivo de subsidiar a escolha de escolas que se mostraram eficazes e escolas que se mostraram ineficazes para o desenvolvimento de estudos

qualitativos. Os dados do SPAECE 2009 possuíam algumas limitações e, por esse motivo, recorreu-se também aos dados de 2008, que serviram como forma de validação dos cálculos feitos com as informações de 2009 (no caso do Ensino Médio) e também possibilitaram o cálculo do nível socioeconômico e do efeito escola para o 5º ano do Ensino Fundamental.

Foram incluídos na amostra dois estratos de escolas: um estrato com indicadores de qualidade e equidade elevados, onde foram estudadas as boas práticas educativas, e o outro, que formou o grupo de controle, com baixos níveis de qualidade e equidade, o que permitiu reconhecer se determinada prática encontrada nas unidades de ensino com alto efeito escola não acontecia também naquelas com baixo desempenho qualitativo.

O estudo amostral definiu uma lista de 20 escolas do Ensino Médio e 28 do Ensino Fundamental. A equipe técnica da AVALIA definiu, em conjunto com a CEPES? COAVE, a escolha de 20 escolas (dez com “alto” efeito escola e dez com “baixo” efeito escola). Os critérios utilizados nesse momento foram: 1) definição de pares (baixo/alto) de escolas; 2) aspectos individuais de unidades; 3) localização e viabilidade em termos de logística e deslocamento dos pesquisadores.

Para o segmento de Alfabetização, devido à impossibilidade de definição do efeito escola, as unidades foram selecionadas tendo como ponto de partida a base de 150 escolas premiadas e 150 apoiadas pela Lei Prêmio Escola Nota 10. Foram selecionadas, então, 10 (dez) unidades, sendo 5 (cinco) as melhores escolas contidas na lista das 150 premiadas e 5 (cinco) escolhidas na lista das 150 escolas apoiadas. Para formar os pares (escolas com desempenho “bom” e “ruim”), os critérios para a seleção foram: 1) mesma coordenadoria regional para o par; 2) caso houvesse mais de uma escola na mesma Crede, seria escolhida aquela com menor IDE corrigido.

5 – Boas práticas – Compilação ações/projetos por área/linha temática

Apresenta-se, a seguir, a compilação das boas práticas, por área/linha temática, a partir da comparação entre os relatórios de 2009, 2010 e 2011. São elas:

1. Ensino e aprendizagem da escrita e da Leitura em Língua Portuguesa;
2. Meio ambiente
3. Interdisciplinaridade/Afro-descendência
4. Esportes/Educação física
5. Ensino e aprendizagem de Matemática
6. Reforço escolar
7 . Projetos Culturais
8. Processos de construção da alfabetização
9. Reuniões com comunidade escolar
10. Formação/capacitação do corpo docente
11. Parcerias/Convênios
12. Coordenação pedagógica
13. Educação Infantil
14. Participação em olimpíadas
15. Outras ações/outros projetos

6 – Estratégias de divulgação do relatório de boas práticas

6.1 – Estratégias adotadas pela CEPES/COAVE/SEDUC para divulgação do estudo de boas práticas 2009 – 2011

Com a publicação dos resultados do SPAECE 2009, 2010 e 2011 em 30 de março de cada ano, respectivamente, eram traçadas as metodologias para se chegar a listagem das escolas que seriam objetos de estudo das boas práticas. Com a listagem das escolas, os procedimentos para a pesquisa – contato, visitação e publicização dos referidos estudos foram assim distribuídos:

1 – O primeiro passo era o contato, por telefone, com as escolas municipais /Secretaria de Educação Municipal (SME) e com as escolas estaduais/Coordenadoria Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE), informando sobre o objetivo da pesquisa de boas práticas, o agendamento da visita, a participação do núcleo gestor,

do corpo docente e discente, dos funcionários e da comunidade escolar nas reuniões de identificação de boas práticas.

Nesse mesmo momento, era enviado via e-mail ou fax, uma carta convite, devidamente assinada pelo Coordenador da COAVE, solicitando, do núcleo gestor da escola/SME/CREDE, a autorização para pesquisa *in loco.*

2 – O segundo passo, após consentida a visita e quando da realização da própria pesquisa, consistiu da solicitação, ao núcleo gestor, da assinatura de um termo de compromisso, concordando em fornecer as informações necessárias à elaboração do relatório para a pesquisa de boas práticas desenvolvidas no âmbito das escolas da rede pública do estado do Ceará.

Iniciados os trabalhos, o pesquisador ou auxiliar de pesquisa utilizou-se de todos os procedimentos para realização do trabalho: i) reuniões para averiguar tudo o que estava relacionado ao sucesso da escola em seu desempenho, ou seja, a existência de projetos já desenvolvidos ou em desenvolvimento que tivessem refletido no bom desempenho alcançado pelas escolas em avaliações externas; ii) conversas formais e/ou informais com o núcleo gestor, corpo docente e discente, comunidade escolar, funcionários; iii) entrevistas semi-estruturadas, com recursos de gravação, oportunamente com diretores, professores e funcionários e, voluntariamente, com alunos e comunidade escolar (esse último procedimento metodológico não era fixo; poderia mudar no próprio curso da pesquisa in loco; iv) preenchimento de questionários/instrumentais de pesquisa que possibilitaria o levantamento e a descrição das práticas condutoras do bom resultado alcançado; v) acesso às evidências das boas práticas desenvolvidas na escola e comunidade; vi) sessão de fotografias da escola em funcionamento; vii) acesso ao material comprovatório das boas práticas desenvolvidas; e viii) se preciso, retorno à escola para contemplação de pontos confusos, duvidosos ou incompletos sobre o desenvolvimento das boas práticas evidenciadas.

Acrescente-se que era avisado para as escolas, foco da pesquisa, a data de 30 de setembro do ano em pesquisa, como prazo limite para a publicação do relatório final da pesquisa e que este estaria disponível em formato on-line, em formato digital, além da cópia do referido relatório para a escola pesquisada.

3 – O terceiro passo se referiu à publicação, no site da Secretaria da Educação – www.seduc.ce.gov.br – no dia 30 de setembro do ano da pesquisa (2009/2010/2011), respectivamente.

Também eram apresentados, em reunião com os coordenadores da CREDE e técnicos da SEDUC, os resultados da pesquisa de boas práticas desenvolvidas nas escolas da rede pública de ensino do estado do Ceará.

Em 2011, especificamente, foram apresentados, pela empresa que conduziu a pesquisa (Avalia Assessoria Educacional), os resultados para a equipe de superintendentes escolares, lotados na SEDUC/CREDE.

Em fevereiro de 2012, foram apresentados os relatórios de 2009-2011, por técnicos da CEPES/COAVE, no I Encontro de planejamento anual do eixo de gestão municipal da educação – Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), no qual estavam presentes, os gerentes regionais e municipais do PAIC, secretários municipais de educação e prefeitos.

6.2 – Estratégias adotadas pela CEPES/COAVE/SEDUC para divulgação do estudo de boas práticas 2012

É de conhecimento de todos que um ciclo de desenvolvimento de pesquisas e estudos de boas práticas (2009-2012) está sendo concluído na SEDUC e que, mediante, esses dados, têm-se várias possibilidades de divulgação e utilização dos resultados das pesquisas realizadas no intervalo de tempo mencionado acima, em especial, a definição de novas políticas e projetos para melhoria do desenvolvimento da gestão escolar.

Para a divulgação dos referidos resultados das pesquisas de boas práticas, vislumbram-se em 08 (oito) principais ações que se tornarão capilares para a efetiva disseminação dos estudos de boas práticas no estado do Ceará, salientando-se a presença, quando necessária, de representantes da Avalia Assessoria Educacional.

1 – Em um primeiro momento, será apresentado para o Comitê Executivo da SEDUC que é composto pelo Núcleo Gestor (Secretária da Educação, Secretários Adjunto e

Executivo), pelos coordenadores das coordenadorias internas da SEDUC (COAVE, COPEM, CDESC – ligadas ao processo ensino aprendizagem), pelos coordenadores das Credes (1ª a 20ª) e pela Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR). Acrescente-se que esse repasse será feito por representantes da consultoria.

Essa apresentação visa que sejam traçados projetos e/ou estratégias de melhoria, aperfeiçoamento, salto de qualidade no que se refere ao uso, disseminação e novas políticas para estudo de boas práticas na SEDUC, além da possibilidade de intercambiar trocas de experiências, entre as Credes contempladas e as não contempladas, com pesquisas de boas práticas.

2 – Repasse, em formação continuada, para os orientadores de célula e técnicos em educação das coordenadorias internas da SEDUC (COAVE, COPEM E CODEA) ligadas diretamente aos processos ensino aprendizagem.

3 – Seminários de divulgação dos resultados das boas práticas (2009-2012) para os Supervisores e Superintendentes do Núcleo Regional de Desenvolvimento da Escola (NRDEA) e Núcleo Regional de Cooperação com os Municípios (NRCOM) que têm como uma de suas finalidades o acompanhamento do desenvolvimento da escola no que diz respeito aos indicadores de desempenho, às atividades desenvolvidas a partir desses indicadores e à melhoria da qualidade da educação, tanto no âmbito estadual como no municipal.

4 – Seminário promovido em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) para que sejam divulgados os relatórios de boas práticas (2009-2012), direcionado aos secretários de educação dos municípios e aos prefeitos das cidades do estado do Ceará. Nesse seminário, haverá a participação dos técnicos da COAVE e representante(s) da consultoria Avalia Assessoria Educacional.

5 – Seminários para os gerentes regionais e gerentes municipais do PAIC, a fim de divulgar, respaldar, socializar e fomentar estudos e adaptações das boas práticas às escolas que são gerenciadas por aqueles gestores, anteriormente citados.

6 – Seminários para os diretores e coordenadores das escolas estaduais e municipais que foram foco da pesquisa de boas práticas (2009 - 2012), para socialização, troca de experiências, intercâmbios, adaptações e melhoria das referidas boas práticas.

7 – Divulgação, como estabelecido no convênio com o Banco Mundial, no site da SEDUC – www.seduc.ce.gov.br.

8 – Envio para todas as escolas municipais e estaduais um CD (mídia eletrônica), contendo todos os quatro relatórios produzidos – 2009-2012.

7 – Considerações Finais

Considerando o objetivo deste relatório que é a apresentação das estratégias de divulgação e disseminação adotadas pela SEDUC, encaminha-se ao Banco Mundial, que se configura como partícipe dessa singular e relevante parceria em prol de uma gestão escolar eficiente e comprometida com a educação de qualidade para todos os cidadãos cearenses.

Fortaleza, 27 de abril de 2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Pesquisa de Boas Práticas Ceará 2011

Relatório Parcial

AVALIA
Assessoria Educacional

Pesquisas de Boas Práticas Ceará 2011

1. Introdução 2
2. As pesquisas de boas práticas de âmbito nacional 3
Aprova Brasil 3
Redes de Aprendizagem 4
Diversos caminhos para o Sucesso 6
Melhores Práticas de Ensino Médio no Brasil 10
3. Pesquisas de boas práticas na Secretaria de Educação do Ceará 16
Pesquisa de Boas Práticas Ceará - 2009: Boas práticas e sucesso educacional: Identificando casos bem sucedidos na rede pública de ensino do Estado do Ceará... 16
Pesquisa de Boas Práticas Ceará – 2009-2010: Boas práticas e sucesso educacional: Identificando casos bem sucedidos na rede pública de ensino do Estado do Ceará... 19
Pesquisa de Boas Práticas Ceará – 2010: Análise de Boas Práticas em Escolas da Rede Pública do Estado do Ceará. 23
4. A seleção das escolas para a Pesquisa de Boas Práticas Ceará 2011. 27
O Índice Efeito Escola para o Ceará (IEE_CE) 27
O Índice Efeito Escola e os modelos de estimação 29
O Índice de Efeito Escola e as especificidades na seleção das escolas 32
5. Próximas Etapas 41
Produção dos Instrumentos e execução do trabalho de campo 41
Produção do Relatório Final 44
6. Cronograma 46
7. Anexo 46

1. Introdução

Com a proliferação das avaliações externas com a aplicação de testes de desempenho de forma universal – ao menos nas redes públicas de ensino no Brasil – surgiram diversos estudos sobre boas práticas de escolas e redes de ensino, escolhidas tomando por base os resultados destes exames.

A Secretaria de Educação do Estado do Ceará realizou este tipo de levantamento para escolas do Ensino Fundamental e Médio, em 2010 e em 2009, com base no SPAECE de 2009 e 2008, respectivamente. Em termos nacionais, podemos citar mais quatro outros estudos de boas práticas, sendo dois procurando boas práticas de redes municipais de ensino - **Redes de aprendizagem: Boas práticas de municípios que garantem o direito de aprender** (UNICEF/MEC, 2008) e **Diversos caminhos para o Sucesso Educacional - Boas práticas e desempenho dos alunos na Prova Brasil: Identificando casos bem sucedidos nas redes municipais de ensino** (Banco Mundial/MEC, 2008) e dois envolvendo escolas, um de Ensino Médio - **Melhores Práticas de Ensino Médio no Brasil** (BID/MEC, 2010) - e outro de Ensino Fundamental – **Aprova Brasil: O direito de aprender** (UNICEF/MEC, 2006).

Apesar de essas pesquisas buscarem boas práticas pedagógicas e de gestão, o foco, como visto (Ensino Fundamental, Médio, escolas, redes, etc.), difere entre as pesquisas e também a seleção das escolas foi feita de forma diferente nas diversas pesquisas. A maior parte destes estudos levam em consideração os resultados dos alunos (das escolas e das redes) em avaliações externas diretamente ou combinados com outros indicadores educacionais.

No entanto, fazer um estudo com base nas escolas que apresentam maiores notas nos exames não parece ser o melhor formato para este tipo de pesquisa, pois se poderia correr o risco de escolher as escolas e redes que recebem os melhores alunos e não aquelas que apresentam maior impacto no aprendizado dos alunos. Como é intensamente apontado pela literatura especializada (ver, por exemplo, Brooke e Soares, 2008) pode-se definir o desempenho escolar de um aluno como sendo a soma de dois componentes: o efeito aluno e o efeito escola/rede. Nestas pesquisas, o interesse normalmente recai sobre o segundo (o efeito escola ou o efeito rede), ou seja, a contribuição da escola ou da rede de ensino para a aprendizagem do aluno. Para

capturar esse efeito normalmente são utilizadas as características socioeconômicas dos alunos (obtidas a partir de questionários contextuais aplicados em conjunto com as avaliações) e é calculada a contribuição de cada escola (rede) descontando dos resultados das avaliações realizadas pelos alunos aquilo que pode ser atribuído às condições socioculturais ou econômicas dos alunos de cada uma destas escolas. Portanto, as escolas escolhidas nestas pesquisas, em geral, não são necessariamente aquelas com maiores notas, ou com médias mais elevadas de proficiência nas avaliações externas, mas aquelas que, em comparação a escolas de perfil semelhante, mais contribuíram para a o desempenho dos seus alunos, que mais agregaram aos alunos dadas as suas características socioeconômicas. Contudo a forma de obter este efeito escola pode variar entre as diferentes pesquisas.

2. As pesquisas de boas práticas de âmbito nacional

Aprova Brasil

No primeiro destes estudos, o **Aprova Brasil**, o foco foram escolas do Ensino Fundamental. A seleção das unidades se fez com base nos resultados da Prova Brasil de 2005, avaliação aplicada às escolas públicas urbanas nas antigas 4ª e 8ª séries do ensino fundamental, com mais de 30 alunos por série.

Nesta pesquisa, foi criado um IEE (indicador efeito escola) que representa a diferença entre o desempenho esperado dos alunos dadas as suas condições socioeconômicas e o desempenho efetivamente alcançado pelos mesmos na Prova Brasil. Definiu-se, então, como "efeito escola" a parcela residual da estimativa da nota média das escolas, controlando-se as características socioeconômicas dos alunos e as características dos municípios.

A estimação da equação que relaciona o desempenho dos alunos e suas características socioeconômicas foi realizada por Mínimos Quadrados Ordinários. O conjunto de variáveis incluídas na estimação foi obtido no questionário socioeconômico da Prova Brasil 2005 e são: sexo; raça; série em que entrou na escola; mora com a mãe e pai; grau de instrução da mãe; percentual de alunos da escola que trabalham fora de casa; percentual de alunos da escola que realizam trabalhos domésticos por mais de três

horas; percentual de alunos cujos pais os incentivam a estudar; percentual de alunos que participam do programa Bolsa Família do Governo Federal. As variáveis com informações dos municípios foram extraídas do Censo Populacional do IBGE de 2000 e, entre elas, observa-se: população; renda familiar per capita (média) e percentual de jovens entre 7 e 14 anos que estão frequentando a escola, independentemente de grau e série.

Essas variáveis foram consideradas pela pesquisa como bons sinalizadores do histórico familiar e escolar, assim como das oportunidades vivenciadas pelos alunos. Com base neste modelo, pode-se retornar e calcular para cada escola, a partir das características dos seus alunos e de seu município, quanto seria o resultado médio esperado. Comparando-se este com o resultado efeito, obteve-se o efeito escola.

No estudo **Aprova Brasil** foram escolhidas 33 escolas que apresentaram médias próprias acima da média nacional na Prova Brasil 2005 e cujo *índice efeito escola* (diferença entre resultado esperado e efetivo) estivesse entre os trezentos maiores do país. Com base nisto e, garantindo uma representatividade regional, foram escolhidas escolas em 15 Estados brasileiros, sendo 20 pertencentes a redes municipais e 13 a redes estaduais de ensino. Foram 19 escolas de 4ª série, 8 escolas de 8ª série e 6 escolas de 4ª e 8ª série.

No Estado do Ceará foram selecionadas, pela pesquisa **Aprova Brasil**, duas escolas municipais: a Escola de Ensino Fundamental Maria Alacoque Bezerra de Figueiredo, no município de Barbalha, e a Escola de Primeiro Grau Mariano Rodrigues da Costa, no município de Nova Russas.

Redes de Aprendizagem

Uma metodologia bastante semelhante foi utilizada na pesquisa **Redes de aprendizagem**. Porém, apresentando duas diferenças importantes: em primeiro lugar, a pesquisa, apesar de ainda centrada no Ensino Fundamental, foi focada em redes municipais de educação, ou seja, foram levantadas boas práticas de secretarias municipais. Em segundo lugar, na seleção das redes, considerou-se, ao invés da Prova Brasil, o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. A diferença

principal neste caso foi a incorporação de um indicador de fluxo à análise de uma boa rede de ensino. Assim, além do desempenho na Prova Brasil, um indicador direto de aprendizagem, o IDEB considera também as taxas de aprovação das escolas e das redes. Por este indicador, uma boa escola teria duas características fundamentais: altos níveis de aprendizagem (medidos pela Prova Brasil) e baixas taxas de retenção e evasão (ou altas taxas de promoção, dado extraído do Censo Escolar).

Na pesquisa **Redes de aprendizagem**, seus pesquisadores apontam que "*as redes foram escolhidas com base no cruzamento das informações socioeconômicas dos alunos, extraídas do questionário que faz parte da Prova Brasil, com informações dos municípios e com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Para cada rede, foi calculada a diferença entre o Ideb observado em 2005 e o Ideb médio estimado, espécie de média dos Idebs das redes municipais, tomando como base o perfil socioeconômico dos alunos e dos municípios. A diferença representa o quanto cada rede municipal se destaca da média. Os sistemas municipais foram classificados segundo o chamado Indicador de Efeito das Redes Municipais (IERM_Ideb). As redes com maior valor de IERM_Ideb não são necessariamente as com maior Ideb, mas sim as que agregam mais ao conhecimento e fluxo dos seus alunos em comparação às demais redes de perfil socioeconômico semelhante. Foram consideradas para o estudo aquelas que se destacaram positivamente da média considerando as diferenças socioeconômicas dos alunos, de suas famílias e do município em que estão inseridas. As redes selecionadas tiveram classificação até 200 no Indicador de Efeito Redes Municipais (IERM_Ideb) e Ideb (2005) maior ou igual a 4, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.*" (pgs. 10 e 11) "*Concedida prioridade às redes municipais que também se destacaram considerando os anos finais do Ensino Fundamental. Para os anos finais do Ensino Fundamental foram consideradas boas redes aquelas que possuíam IERM_Ideb (anos finais) positivos com classificação até 200ª e com Ideb (2005) acima da média nacional, 3,5."* (pg. 102)

Foram então escolhidas 37 redes municipais, de acordo também com as suas representatividades regional e populacional, em todas as regiões brasileiras, sendo cinco redes municipais da Região Nordeste. No Estado do Ceará, a rede de ensino do município de Sobral foi selecionada. Além de Sobral, no Nordeste também foram selecionadas as redes municipais de Mortugaba e Presidente Dutra na Bahia, Alto

Alegre do Pindaré, no Maranhão, e Teresina no Piauí, na tabela 1 temos todas as redes municipais selecionadas.

Tabela 1: Redes municipais selecionadas na pesquisa *Redes de Aprendizagem*

Região Centro Oeste	Região Nordeste	Região Norte	Região Sudeste	Região Sul
Apiacás (MT),	Sobral (Ce)	Araguaína (To)	João Monlevade (MG)	Jesuítas (Pr)
Comodoro (MT)	Mortugaba (Ba)	Alvorada (To)	Divinópolis (MG)	Marilena (Pr)
Rondonópolis (MT)	Presidente Dutra (Ba)	Altamira (Pa)	Lagamar (MG)	São Jorge d'Oeste (Pr)
Carmo do Rio Verde (Go)	Alto Alegre do Pindaré (Ma)	Santarém (Pa)	Santa Rita de Caldas (MG)	Realeza (Pr)
Piranhas (Go)	Teresina (Pi)	Rio Branco (Ac)	Rio Piracicaba (MG)	Pinhais (Pr)
Formosa (Go)			Votuporanga (SP)	Guaramirim (SC)
Cezarina (Go)			Sud Mennucci (SP)	Arroio do Meio (RS)
Rio Verde (Go)			Sete Barras (SP)	Horizontina (RS)
			Sto. Antônio de Pádua (RJ)	Farroupilha (RS)
				Sapiranga (RS)

Diversos caminhos para o Sucesso

Também envolvendo redes municipais e restringindo-se ao Ensino Fundamental, a pesquisa **Diversos caminhos para o Sucesso Educacional,** realizada pelo Banco Mundial em conjunto com o MEC, valeu-se de metodologia também bastante semelhante às duas pesquisas anteriores.

Esta pesquisa se vale apenas dos resultados da Prova Brasil, também de 2005, e não utiliza outro indicador para estabelecer boas redes (como os indicadores de fluxo da pesquisa **Redes de aprendizagem**), porém apresenta uma diferença importante: as redes municipais com bom desempenho foram "pareadas" com redes de desempenho médio e redes de desempenho mais fraco. Segundo seus autores: "*Se fossemos ao campo para investigar apenas os municípios que tiveram resultados bons na Prova Brasil, dadas suas condições socioeconômicas, ficaria impossível relacionar as*

práticas observadas com os resultados encontrados. Para fazer tal associação, precisávamos saber se as mesmas práticas não seriam observadas nos municípios com resultados pouco satisfatórios, pois, somente neste caso poderíamos afirmar, com certeza, que tais práticas consideradas "boas" levaram ao município ser bem-sucedido. Além disso, consideramos a possibilidade de existirem práticas notáveis nos municípios cujos alunos tiveram desempenho relativamente fraco" (pg. 5)

O estabelecimento das melhores redes também foi feito com base num efeito *rede municipal* com metodologia semelhante às pesquisas apresentadas anteriormente, baseados em regressões fundamentadas em mínimos quadrados ordinários, aqui usando as médias das redes municipais na Prova Brasil.

No material da pesquisa encontra-se, no anexo (pg. 162 a 165), o modelo utilizado para o calculo do efeito *rede municipal*, que é semelhante aos modelos utilizados nas pesquisas anteriormente apresentadas (nos relatórios, porém, não constam os referido modelos). Todos estes modelos utilizam metodologia apresentada em Gremaud, Felício e Biondi (2007).

Segundo o modelo: os fatores que determinam o desempenho médio dos alunos de um determinado município *i* em um exame (no caso na Prova Brasil) - representados por $\overline{N_k}$ na equação (1) - podem ser separados, por hipótese, em diferentes aspectos. No caso especifico da pesquisa do Banco Mundial e MEC, em seis (o quarto e quinto elementos são específicos deste estudo não sendo encontrado nas outras análises):

- A primeira, A_i , determinada em função do perfil socioeconômico dos alunos como o nível de escolaridade de seus pais, o *i* indexa os alunos.
- A segunda, E_j , determinada pela qualidade e quantidade da oferta educativa na Escola (recursos humanos e materiais, organização, colaboração com a comunidade, etc.), o *j* indexa as escolas.
- A terceira, M_k , representa o efeito do município, o nível de desenvolvimento do município, o tamanho do município, etc., o *k* indexa os municípios.
- A quarta, S_l, representa o Estado onde fica o município, o *l* indexa o Estado.

- A quinta, R_m, representa a Região do Brasil (das 5 regiões), o m indexa a região.
- A sexta, γ, representa ao distúrbio aleatório. Não apresentamos um índice para γ, porque a hipótese é de que o γ esta composto de distúrbios na cada nível de *i* ate *m*.

$$\overline{N_k} = \hat{A}_i + \hat{E}_j + \hat{M}_k + \hat{S}_l + \hat{R}_m + \gamma \qquad (1)$$

onde

$$\hat{A}_i = \frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n}(\alpha A_i + z_{1i}); z_{1i} \sim i.i.d.\, N(0, \sigma_{z1i}); \quad \textit{n alunos no município k}$$

$$\hat{E}_j = \frac{1}{s}\sum_{j=1}^{s}(\psi E_j + z_{2j}); z_{2j} \sim i.i.d.\, N(0, \sigma_{z2j}); \quad \textit{s escolas no município k}$$

$$\hat{M}_k = \mu M_k + z_{3k}; z_{3k} \sim i.i.d.\, N(0, \sigma_{z3k})$$

$$\hat{S}_l = \zeta S_l + z_{4l}; z_{4l} \sim i.i.d.\, N(0, \sigma_{z4l})$$

$$R_m = \varphi R_m + z_{5m}; z_{5m} \sim i.i.d.\, N(0, \sigma_{z5m})$$

O distúrbio γ é a soma dos distúrbios z_{1i} , z_{2j} , z_{3k} , z_{4l} , z_{5m} dos diferentes níveis. Foi rodada uma regressão por Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) com variáveis do nível de município (nos outros estudos, o mesmo foi feito no nível da escola.

No caso da pesquisa **Diversos caminhos para o Sucesso Educacional** foram feitas regressões, por cada região, da média das notas da 4ª serie ao nível do município, para Português e Matemática como variável dependente, tendo como variáveis explicativas as médias ao nível do município das informações dos alunos e suas famílias, as variáveis do nível socioeconômico do município e *dummies* para os Estados. Tomou-se também o cuidado para não incluir variáveis oriundas da política educacional. Calculado o valor estimado da regressão, subtraiu-se esse valor do valor

efetivo da rede municipal na prova Brasil para calcular o valor de resíduo. Os efeitos da política educacional estão, pela hipótese, representados nesse resíduo.

Novamente segundo os pesquisadores "*Foram feitas regressões para cada região brasileira da média das notas em português e matemática da 4º série das escolas municipais. Nestas regressões, a variável dependente é a média da rede municipal na Prova Brasil, para português e matemática na 4ª serie do ensino fundamental. A principal fonte da informação é o questionário aplicado para os alunos da 4ª serie, junto com o teste da Prova Brasil. Além dessa informação, também incluímos algumas variáveis que refletissem o nível da atividade econômica do município, presentes no Censo Demográfico de 2000 (IBGE). Assim, as variáveis independentes estão divididas em cinco grupo: (i) Demográfico: Porcentagem de alunos do sexo masculino; Porcentagem dos alunos que consideram pertencer a cor/raça branca; Idade Média dos alunos; (ii) Nível Socioeconômico da família do aluno: Participação ou não no programa Bolsa Família; Presença de energia elétrica no domicílio; Número de quartos no domicílio; Possui automóvel:(iii) Informação sobre a Família inclusive do Nível de Escolaridade de Mãe: Número de pessoas no domicílio; Aluno mora ou não com a mãe; Nível de escolaridade da mãe (menos de 4 anos); Nível de escolaridade da mãe (entre 5 e 8 anos); Nível de escolaridade da mãe (mais de 8 anos, mas, não completou o Ensino Médio); Nível de escolaridade da mãe (Mais de 11 anos de estudo, mas, não completou o Nível Superior; Nível de escolaridade da mãe (Nível Superior); (iv) Ambiente educacional no domicílio: Presença de estante com pelo menos 20 livros na casa, Presença de computador no domicílio, Aluno faz ou não trabalho doméstico na casa, Aluno trabalha fora da casa, Aluno assiste televisão mais de 1 hora; Incentivo dos pais nas lições na casa; (v) Nível produtivo e econômico do município , População do município em 2000, Proporção da população urbana, Porcentagem dos ocupados que trabalham na indústria, Renda familiar per capita, Proporção da população economicamente ativa com ensino nível superior, Escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais de idade.*

Assim, o valor estimado das regressões foi calculado e subtraído do valor atual do município com o propósito de calcular o valor de resíduo. Os efeitos da política educacional estariam, teoricamente, representados pelo valor deste resíduo. Desta maneira, estabelecemos uma lista de três grupos de redes municipais, definidos por

valor positivo (municípios "bons"), valor zero (municípios do grupo de controle 1), e valor negativo de desvio (municípios do grupo de controle 2)." (pgs. 12 a 14).

Foram escolhidos 27 municípios "bons" em todas as regiões do país e 20 municípios de controle. Na tabela 2 abaixo temos todos os municípios "bons" selecionados pela pesquisa. Nenhum município no Estado do Ceará foi selecionado para esta pesquisa.

Pelas tabelas 1 e 2, percebe-se que três municípios foram selecionados nas duas pesquisas sobre redes municipais de ensino fundamental: Votuporanga (SP), Farroupilha (RS) e Sapiranga (RS).

Tabela 2: Redes municipais selecionadas na pesquisa *Diversos caminhos para o Sucesso Educacional*

Região Centro Oeste	Região Nordeste	Região Norte	Região Sudeste	Região Sul
Jaraguá (Go)	Rio Real (Ba)	Breves (Pa)	Igarapé (MG)	Balneário Camboriu (SC)
Mineiros (Go)	Gandu (Ba)	Vigia (Pa)	Itabirito (MG)	Timbó (SC)
	Pedreiras (Ma)		Votuporanga (SP)	Brusque (SC)
	Dom Pedro (Ma)		Registro (SP)	Joinvile (SC)
	Bezerros (Pe)		Aparecida (SP)	Campo Bom (RS)
	Santa Cruz do Capiberibe (Pe)		Cabo Frio (RJ)	Tramandaí (RS)
	Timbaúba (Pe)		Três Rios (RJ)	Farroupilha (RS)
				Sapiranga (RS)
				Novo Hamburgo (RS)

Melhores Práticas de Ensino Médio no Brasil

Por fim, a pesquisa **Melhores Práticas de Ensino Médio no Brasil,** realizada com apoio do BID é a única que foca escolas do Ensino Médio. Sua abrangência porém não é totalmente nacional, tendo sido selecionados quatro Estados brasileiros nos quais a pesquisa foi realizada: Acre, Ceará, Paraná e São Paulo. Nesta pesquisa não houve pareamento de escolas "boas" com escolas "medianas" ou mais "fracas", apenas o efeito escola nas boas escolas foi selecionado. Neste estudo volta-se a utilizar a ideia por trás

do IDEB, isto é, conjugar resultados de testes externos de aprendizagem com indicador de fluxo (taxas de aprovação).

O problema enfrentado pela pesquisa para o calculo de IDEB por escola no Ensino Médio, foi a inexistência de uma avaliação nacional censitária feita no Ensino Médio. Desta forma, a solução encontrada foi utilizar as avaliações estaduais nos casos viáveis: em São Paulo existe o SARESP, e mesmo o IDESP, que é um indicador bastante próximo do IDEB, e é calculado todas as escolas públicas do Estado de São Paulo. No Ceará também existe o SPAECE que foi utilizado conjugando-o, para cada escola do Ensino Médio, com as taxas de aprovação existentes no Censo Escolar, criando assim um IDEB para o ensino médio cearense. Nos casos do Paraná e do Acre, não há avaliação censitária no Ensino Médio, caso em que foram utilizados os resultados do ENEM 2007 por escola (notas da prova objetiva com correção de participação), também acoplado às taxas de aprovação como alternativa para simular o IDEB paranaense e acreano.

Para capturar o efeito escola, agora no Ensino Médio, estimou-se também uma regressão por Mínimos Quadrados Ordinários dos IDEB (conforme calculados acima) em função de características socioeconômicas dos alunos. Com base nos parâmetros estimados na regressão, calculou-se para cada escola o IDEB previsto em função das características socioeconômicas de seus alunos, e com base na diferença dos dois IDEB, o observado e o estimado, é que se determinou o ‘efeito escola’ de cada uma delas. Foi com base nessa diferença que as escolas de cada um dos Estados foram ordenadas em ordem decrescente, do maior até menor efeito escola.

Estes exercícios foram realizados utilizando as duas ultimas avaliações disponíveis nos Estados (O IDESP de 2007 e 2008, em São Paulo; o SPAECE de 2006 e 2008, no Ceará; e o ENEM de 2007 e 2008, no Paraná e no Acre.). Com base nestes dados, foram escolhidas escolas com elevado efeito escola e elevados congêneres ao IDEB . Selecionaram-se 35 escolas, cinco no Acre e 10 em cada um dos outros três estados.

Os problemas ocorridos durante o estudo deveram-se ao fato de que as bases para o calculo do efeito socioeconômico (as variáveis independentes da regressão) não eram comuns, no Acre e no Ceará, o que levou a pesquisa a utilizar o questionário do próprio ENEM. As variáveis utilizadas para a estimação neste caso foram: gênero, cor/

raça, idade, escolaridade dos pais, renda familiar, tamanho da família e condição de trabalho. Já no estado de São Paulo não havia uma variável que representasse a renda familiar no questionário socioeconômico do SARESP. Para captar esse dado construiu-se um 'índice de renda', utilizando-se a análise fatorial em componentes principais. Essa análise multivariada gera fatores que são combinações lineares das variáveis selecionadas, armazenando o máximo de variabilidade presente nelas.

No caso do Ceará, utilizou-se o SPAECE de 2006 e 2008 para simular IDEB nos dois anos. Para a estimação do IDEB previsto, porém, a variável de renda da família utilizada nas estimativas anteriores, não estava presente no questionário socioeconômico dos alunos de ensino médio. A opção, neste caso, foi a realizar a estimação com as seguintes variáveis: gênero, cor/ raça, idade, escolaridade dos pais, tamanho da família e condição de trabalho.

Quadro 1: Critérios para seleção de escolas no estudo Melhores Práticas em escolas de ensino médio no Brasil

	Critério	Indicador usado			
		Acre	Ceará	São Paulo	Paraná
1	Participação nas avaliações do Ensino Médio	Participação no ENEM (pelo menos 40% dos alunos em cada escola)	Participação no SPAECE	Participação no SARESP	Participação no ENEM (pelo menos 60% dos alunos em cada escola)
2	Elevado IDEB para escolas do Ensino Médio: combinação da media do desempenho dos alunos na avaliação com taxas de aprovação	IDEB (ENEM x taxa de aprovação) 2007 e 2008	IDEB (SPAECE x taxa de aprovação) 2006 e 2008	IDESP real 2007 e 2008	IDEB (ENEM x taxa de aprovação) 2007 e 2008
3	Elevado "efeito escola" (Diferença entre IDEB real e calculado dadas as condições socioeconômicas dos alunos)	Efeito escola (IDEB real x previsto) 2007 e 2008	Efeito escola (IDEB real x previsto) 2006 e 2008	Efeito escola (IDESP real x previsto) 2007 e 2008	Efeito escola (IDEB real x previsto) 2007 e 2008

Na tabela 3 abaixo estão as escolas escolhidas no Ceará, todas da rede estadual de ensino, na pesquisa **Melhores Práticas de Ensino Médio no Brasil.** Na tabela 4 estão os resultados das estimativas feitas por esta pesquisa para as 75 "melhores"

escolas do Ceará com base no SPAECE 2008, que pode servir de referencia par a escolhas de ensino médio.

Tabela 3: Escolas de ensino médio do Ceará selecionadas na pesquisa *Melhores Práticas de Ensino Médio no Brasil*

Município	Escola
PENAFORTE	SIMAO ANGELO EEFM
BARRO	EEFM DEP. ANTONIO LEITE TAVARES
SAO BENEDITO	MINISTRO ANTONIO COELHO EEFM
TABULEIRO DO NORTE	ANTONIO VIDAL MALVEIRA EEFM
SAO GONCALO DO AMARANTE	EEFM WALDEMAR ALCANTARA
POTENGI	MENESES PIMENTEL EEEFM
MARACANAU	LICEU DE MARACANAU
BARBALHA	EEM ADAUTO BEZERRA
MARTINOPOLE	MURILO BRAGA ESCOLA ENSINO MEDIO
FORTALEZA	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE.

Tabela 4

Classificação das escolas estaduais de ensino médio do Ceará segundo o IDEB calculado atraves do SPAECE de 2006 e 2008 (Metodologia melhores práticas de ensino médio - BID - MEC)

Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	IDEB (Calculado com o SPAECE)		IDEB Estimado		Classificação		Efeito escola	
				2006	2008	2006	2008	2006	2008	2006	2008
2300101	ABAIARA	23168749	EEFM BELARMINO LINS DE MEDEIROS	34,6	84,5	27,4	30,1	76	1	7,2	54,3
2304400	FORTALEZA	23215534	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE.	96,1	95,0	46,6	41,4	1	2	49,5	53,6
2304400	FORTALEZA	23075686	PATRONATO SAGRADA FAMILIA EEFM	69,9	82,3	42,6	43,0	5	3	27,3	39,3
2304400	FORTALEZA	23198710	COL. DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE.	70,7	77,6	49,2	44,7	10	4	21,5	32,9
2308401	MISSAO VELHA	23166185	EEFM PADRE AMORIM	55,8	68,2	38,6	39,4	15	5	17,2	28,8
2304400	FORTALEZA	23072865	COLEGIO ESTADUAL JUSTINIANO DE SERPA	46,1	62,9	36,6	36,5	51	6	9,4	26,5
2312304	SAO BENEDITO	23010851	MINISTRO ANTONIO COELHO EEFM	55,9	53,2	27,4	27,8	4	7	28,4	25,4
2307650	MARACANAU	23223030	LICEU DE MARACANAU	52,8	57,0	34,3	33,2	13	8	18,5	23,7
2302057	BARROQUINHA	23234580	JAIME LAURINDO DA SILVA ESC ENS FUND E MEDIO	26,7	45,5	20,0	22,7	86	9	6,6	22,7
2311702	RERIUTABA	23029943	ALFREDO SILVANO E.E.F.M. CEL	33,8	48,7	24,1	27,0	49	10	9,8	21,7
2311207	POTENGI	23154721	MENESES PIMENTEL ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO F	45,4	45,1	22,4	24,0	9	11	23,0	21,1
2302602	CAMOCIM	23002468	IVAN PEREIRA DE CARVALHO COLEGIO ESTADUAL PRO	28,1	49,2	26,9	28,6	197	12	1,2	20,6
2312403	SAO GONCALO DO AMARANTE	23041404	EEFM WALDEMAR ALCANTARA	50,6	46,7	26,5	26,9	7	13	24,1	19,8
2304806	GRANJEIRO	23157879	EEFM PROF.LUIZ GONZAGA DA FONSECA MOTA	37,7	42,5	19,0	23,3	12	14	18,8	19,2
2302008	BARRO	23159545	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO MAURO S	58,1	53,5	34,1	34,4	8	15	24,0	19,1
2313104	TABULEIRO DO NORTE	23133554	ANTONIO VIDAL MALVEIRA EEFM	48,6	41,8	22,6	23,3	6	16	26,0	18,5
2308807	MORAUJO	23016230	HUET ARRUDA ESC DE ENS FUND E MEDIO	39,3	48,1	29,1	30,8	42	17	10,2	17,4
2313906	URUOCA	23016604	OLIMPIO SAMPAIO DA SILVA EEM	26,1	43,0	24,5	25,8	185	18	1,7	17,2
2301901	BARBALHA	23161604	EEM ADAUTO BEZERRA	32,6	44,2	25,6	27,0	80	19	6,9	17,2
2308005	MASSAPE	23021322	EEFM WILEBALDO AGUIAR	40,7	45,7	25,5	28,5	21	20	15,2	17,1
2309003	MUCAMBO	23022248	JOSE CLAUDIO DE ARAUJO EEFM	39,9	48,0	29,8	31,0	44	21	10,1	17,1
2305209	HIDROLANDIA	23031530	EEFM PRISCILA MACIEL DE FRANCA	38,1	45,8	25,9	28,8	28	22	12,3	17,0
2304251	CRUZ	23004258	FCO DA CRUZ EEFM S?O	40,3	46,2	29,3	29,9	36	23	11,0	16,3
2310951	PIRES FERREIRA	23029153	FCO SOARES DE OLIVEIRA EEFM	37,3	39,7	22,0	23,4	20	24	15,4	16,3
2303006	CARIDADE	23049375	CASEMIRO BEZERRA DE ARAUJO EEFM	30,7	43,4	25,8	27,2	111	25	5,0	16,1
2313500	TRAIRI	23206233	PIO RODRIGUES CENTRO EDUC.	48,5	45,9	28,4	29,8	11	26	20,1	16,1
2308906	MORRINHOS	23008300	CARMINHA VASCONCELOS EEFM	40,4	47,2	30,4	31,3	47	27	9,9	15,9
2300507	ALCANTARAS	23016876	EEFM FRANCISCO DE ALMEIDA MONTE	33,3	43,3	26,8	27,4	89	28	6,5	15,9
2312205	SANTA QUITERIA	23032103	ESCOLA DE ENSINO MEDIO ARACY MAGALH?ES MARTI	32,3	42,4	25,4	26,5	81	29	6,9	15,9
2305209	HIDROLANDIA	23031522	CENTRO EDUCACIONAL OLCINO PEREIRA DE SOUZA	29,8	29,5	12,2	13,8	14	30	17,5	15,7
2306306	ITAPAGE	23041790	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO ADRIANO	36,3	37,4	19,7	21,8	16	31	16,6	15,6
2314102	VICOSA DO CEARA	23014385	EEFM DEPUTADO MANOEL RODRIGUES	40,9	42,3	24,5	26,9	17	32	16,4	15,4
2303402	CARNAUBAL	23008814	ANTONIO RAIMUNDO DE MELO E.E.F.M	36,5	47,5	31,9	32,3	123	33	4,6	15,2
2305001	GUARACIABA DO NORTE	23009748	E.E.F.MEDIO GUARACIABA DO NORTE	37,9	44,2	26,9	29,2	35	34	11,1	15,0
2312908	SOBRAL	23025832	ISRAEL LEOCADIO DE VASCONCELOS EEFM	26,3	39,2	23,6	24,3	160	35	2,7	14,9

2307254	JIJOCA DE JERICOACOARA	23007036	JOSE TEIXEIRA DE ALBUQUERQUE EEFM	39,6	44,2	27,7	29,9	31	36	12,0	14,3
2312908	SOBRAL	23247754	AGOSTINHO NERES PORTELA EEFM	26,5	40,5	26,9	26,5	239	37	-0,4	14,1
2312908	SOBRAL	23025190	COLEGIO ESTADUAL DOM JOSE TUPINAMBA DA FROTA	28,7	41,7	27,6	27,8	200	38	1,1	14,0
2302503	BREJO SANTO	23234814	E.E.F.M LICEU PROFESSOR JOSE TELES DE CARVALH(	49,4	49,2	35,8	35,7	24	39	13,6	13,5
2314102	VICOSA DO CEARA	23244780	IRMA LINS EEFM	33,4	35,3	17,8	22,1	19	40	15,7	13,2
2313609	UBAJARA	23013680	EEFM GOVERNADOR WALDEMAR ALCANTARA	32,1	39,9	23,1	26,8	57	41	9,0	13,1
2307304	JUAZEIRO DO NORTE	23165430	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO PRESIDE	53,4	52,5	40,0	39,5	26	42	13,4	13,0
2308708	MORADA NOVA	23129018	MA EMILIA RABELO COL EST	39,6	45,1	30,6	32,1	58	43	9,0	13,0
2309805	PACOTI	23055995	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO MENEZES	32,7	41,1	28,1	28,4	125	44	4,6	12,7
2313609	UBAJARA	23013176	GRIJALVA COSTA E E F	40,3	42,7	29,3	30,2	37	45	11,0	12,5
2305803	IPU	23026693	DELMIRO GOUVEIA EEFM	3,9	33,8	17,3	21,5	463	46	-13,3	12,4
2312502	SAO JOAO DO JAGUARIBE	23132876	FCO GUERREIRO CHAVES EEFM	33,4	43,8	30,4	31,5	151	47	3,0	12,3
2308203	MERUOCA	23017368	EEFM MONS FURTADO	35,2	39,1	25,2	26,9	43	48	10,1	12,3
2305308	IBIAPINA	23010665	ESC DE ENS FUND E MEDIO MONS. MELO	30,0	39,3	23,8	27,2	96	49	6,2	12,1
2310605	PENAFORTE	23171804	SIMAO ANGELO ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E	80,6	45,7	33,5	33,7	2	50	47,1	12,1
2304400	FORTALEZA	23071591	COLEGIO JENNY GOMES	41,4	44,5	33,9	32,5	68	51	7,5	12,0
2313351	TEJUCUOCA	23046490	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO DEPUTAD	25,5	36,6	23,0	25,3	164	52	2,5	11,3
2312304	SAO BENEDITO	23011661	TOMAZ BRANDAO EEFM DEP	29,3	34,6	23,1	23,5	92	53	6,3	11,2
2307304	JUAZEIRO DO NORTE	23236469	LICEU DE JUAZEIRO ADERSON B DE CARVALHO	48,7	51,7	41,5	40,5	77	54	7,1	11,1
2304400	FORTALEZA	23073039	LICEU DO CEARA COL EST	42,1	46,8	36,0	35,6	97	55	6,1	11,1
2307304	JUAZEIRO DO NORTE	23166100	TIRADENTES EEFM	34,4	36,7	22,4	25,6	32	56	12,0	11,1
2312106	SANTANA DO CARIRI	23167963	ADRI?O DO VALE NUVENS EEFM	31,9	39,0	25,6	28,0	93	57	6,3	11,1
2306603	ITATIRA	23050764	NAZARE GUERRA EEFM	29,1	38,3	24,5	27,4	124	58	4,6	11,0
2306900	JAGUARIBE	23137150	GUSTAVO BARROSO EEFM	31,7	41,9	30,8	31,0	208	59	0,9	10,9
2304269	DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	23245292	JOAQUIM JOSUE DA COSTA EEM	33,2	40,0	28,0	29,2	110	60	5,2	10,9
2305233	HORIZONTE	23264071	LICEU MARIA DOLORES ALCANTARA E SILVA	34,1	40,1	29,4	29,2	119	61	4,7	10,8
2307635	MADALENA	23099380	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO ALFREDO	28,2	37,4	26,3	26,8	180	62	1,9	10,7
2304400	FORTALEZA	23078561	EEFM VALDEMAR FALC?O	35,8	40,4	30,4	29,8	107	63	5,4	10,6
2313302	TAUA	23109149	EEFM MONSENHOR ODORICO DE ANDRADE	30,5	36,6	24,9	26,0	102	64	5,6	10,6
2306306	ITAPAGE	23041811	ANTO CUSTODIO DE MESQUITA EEFM	33,9	34,8	24,5	24,3	52	65	9,4	10,6
2303402	CARNAUBAL	23245000	JOAQUIM BASTOS GONCALVES EEFM	35,7	37,3	24,8	26,8	38	66	10,8	10,4
2306207	ITAICABA	23125586	JO?O BARBOSA LIMA EEFM	38,8	41,8	29,7	31,4	55	67	9,1	10,3
2302206	BEBERIBE	23058463	ESCOLA DE ENSINO F. E MEDIO ANA FACO	29,4	39,3	28,3	29,1	201	68	1,1	10,2
2313401	TIANGUA	23012676	TANCREDO NUNES DE MENEZES EEFM	38,4	37,4	27,0	27,2	34	69	11,5	10,2
2302800	CANINDE	23047976	POLICARPO EEFM FREI	20,6	39,1	28,6	29,2	403	70	-8,0	9,9
2312908	SOBRAL	23024658	PROFESSORA CARMOSINA FERREIRA GOMES EEFM	28,5	30,1	18,6	20,3	46	71	10,0	9,8
2304657	GRACA	23236507	RAIMUNDO DA CUNHA BRITO EEM	29,1	39,6	26,4	29,7	161	72	2,7	9,8
2305233	HORIZONTE	23083921	EEFM RAIMUNDO NOGUEIRA	31,1	36,5	26,2	26,8	113	73	4,9	9,6
2311900	SABOEIRO	23108657	EEFM LIDIA BEZERRA	36,4	36,0	24,4	26,4	30	74	12,0	9,5
2303303	CARIUS	23145633	ADAHIL BARRETO EEFM	36,6	39,7	29,1	30,2	67	75	7,6	9,5

3. Pesquisas de boas práticas na Secretaria de Educação do Ceará

Desde 2009, a Secretaria de Educação do Ceará vem patrocinando também o levantamento de boas práticas nas escolas públicas do Estado. Neste mesmo ano de 2009, publicou-se o primeiro relatório, por vezes identificado como **Pesquisa de Boas Práticas Ceará - 2009: Boas práticas e sucesso educacional: Identificando casos bem sucedidos na rede pública de ensino do Estado do Ceará**. O mesmo se baseou nos resultados do SPAECE 2008. No ano seguinte, 2010, foi elaborado um novo relatório **Pesquisa de Boas Práticas Ceará – 2009-2010: Boas práticas e sucesso educacional: Identificando casos bem sucedidos na rede pública de ensino do Estado do Ceará**, usando, entre outros, os resultados do SPAECE 2009. Também usando dados do SPAECE 2009, bem como algumas informações do SPAECE 2008, outra pesquisa foi realizada ao longo de 2010 em conjunto com a AVALIA Assessoria Educacional, consubstanciando-se no relatório **Pesquisa de Boas Práticas Ceará – 2010: Análise de Boas Práticas em Escolas da Rede Pública do Estado do Ceará.**

Pesquisa de Boas Práticas Ceará - 2009: Boas práticas e sucesso educacional: Identificando casos bem sucedidos na rede pública de ensino do Estado do Ceará.

Esta primeira pesquisa foi feita sobre uma amostra de 40 escolas da rede pública de ensino cearense que apresentaram melhores desempenhos nas avaliações do SPAECE/2008 – Alfa, 5º e 9º anos/Ensino Fundamental e 3ª série/Ensino Médio. Na seleção, não foram levados em consideração os aspectos socioeconômicos dos alunos, escolas ou municípios, pois o banco de dados dos questionários contextuais das avaliações acima não estava disponível.

Para a seleção das 10 escolas que obtiveram os melhores resultados de desempenho no SPAECE-Alfa, foram utilizados os critérios estabelecidos na LEI n° 14.371, de 19.06.09, que criou o Prêmio Escola Nota DEZ, destinado às escolas públicas com melhor resultado no Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização (IDE-

ALFA). Para tanto, as escolas deveriam ter ao menos 20 alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental e o IDE – ALFA deveria ser superior a 8,5. Foram, desta forma, escolhidas 10 escolas de destaque de um total de 148 que receberam o referido prêmio, conforme tabela 5.

Tabela 5: Identificação das escolas SPAECE-ALFA (2° ano) Boas Práticas Ceará 2009

Município	Escola
CRUZ	PAULO FREIRE CEB
CRUZ	FILOMENA MARTINS DOS SANTOS EEF
DEP. IRAPUAN PINHEIRO	EEF JOAQUIM NAPOLEÃO PINHEIRO
MAURITI	WALTER DE CALDAS TELES EEF
MAURITI	PEDRO MARANHAO DE LACERDA EEF
MUCAMBO	PREF RAFAEL CLAUDIO DE ARAUJO EEIEF
RERIUTABA	ANTONIO ALVES DE SOUSA EEIF
RERIUTABA	PROFESSORA ALAIDE RAMOS EEF
UBAJARA	JOSE FERNANDES DE LIMA EEIEF
UBAJARA	LUIS RIBEIRO DA SILVA EEIEF

No 5º e 9º ano, foram escolhidas as 10 primeiras escolas que apresentaram os melhores Índices de Desempenho Escolar – IDE, em cada uma das avaliações, com média de proficiência geral em Língua Portuguesa e Matemática acima da média estadual, conforme tabelas 6 e 7.

Tabela 6: Identificação das escolas SPAECE-FUNDAMENTAL (5° ano) Boas Práticas Ceará 2009

Município	Escola
AIUABA	MA SILVA MOTA GR
AIUABA	ESCOLAR
ALCANTARAS	SÃO JOÃO BATISTA EEF
BOA VIAGEM	MANOEL FERNANDES RODRIGUES EIF
BOA VIAGEM	JOSE VIEIRA FILHO E E F
CARIRIACU	PEDRO SOARES DE ALMEIDA E
EUSEBIO	E F
FORQUILHA	VANDERLEY LOURENCO DE
PORTEIRAS	ABREU EEF
QUITERIANOPOLIS	MARIO SALES EEIEF
	EE F VICENTE REIS
	CAVALCANTE
	EEF SENHOR BARROS
	PEDRO ALVINO RODRIGUES
	EEF

Tabela 7: Identificação das escolas SPAECE-FUNDAMENTAL (9° ano) Boas Práticas Ceará 2009

Município	Escola
CARIDADE	EE F JOSE PARENTE
CRATEUS	ESC MUNICIPAL DE REALEJO
FORTALEZA	GENTIL BARREIRA DR EEFM
FORTALEZA	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE
FORTALEZA	JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA EEFM
FORTALEZA	COL DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE
MARACANAU	EMEIEF ADAUTO FERREIRA LIMA
PARAMOTI	ESCOLA MUNICIPAL EDUARDO FEIJO SANTOS
PARAMOTI	ESCOLA MUNICIPAL EDUARDO FEIJO SANTOS II
QUIXERAMOBIM	AFONSO DE CASTRO MACHADO EEF

Para a 3ª série do Ensino Médio, foram escolhidas as 10 melhores escolas (tabela 8) que apresentaram, em ordem decrescente, as melhores médias globais de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática e que estão acima da média global de proficiência do Estado. Duas destas escolas, o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará e o Colégio da Policia Militar, também foram selecionadas entre as escolas analisadas no 9º

ano. Nesta análise do Ensino Médio tanto o Liceu Estadual de Maracanaú, como o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará, também foram escolhidos na pesquisa **Melhores Práticas de Ensino Médio no Brasil,** realizada pelo BID/MEC sobre boas práticas de Ensino Médio em 2010.

Tabela 8: Identificação das escolas SPAECE-MÉDIO (3ª série) Boas Práticas Ceará 2009

Município	Escola
ABAIARA	EEFM BELARMINO LINS DE MEDEIROS
FORTALEZA	PATRONATO SAGRADA FAMILIA EEFM
FORTALEZA	COLEGIO ESTADUAL JUSTINIANO DE SERPA
FORTALEZA	CESAR CALS EEFM DR
FORTALEZA	ADAUTO BEZERRA EEM GOVERNADOR
FORTALEZA	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE
FORTALEZA	COL DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE
JUAZEIRO DO NORTE	LICEU DE JUAZEIRO ADERSON B DE CARVALHO
MARACANAÚ	LICEU ESTADUAL DE MARACANAÚ
MISSAO VELHA	EEFM PADRE AMORIM

Pesquisa de Boas Práticas Ceará – 2009-2010: Boas práticas e sucesso educacional: Identificando casos bem sucedidos na rede pública de ensino do Estado do Ceará.

A pesquisa seguinte se valeu para a seleção das escolas principalmente dos dados do SPAECE 2009, repetindo o formato do relatório anterior, mas em algumas seleções houve alteração no formato. No caso da seleção das escolas do 2º ano do Ensino fundamental a metodologia seguida foi a mesma do relatório 2009, apenas usando os dados do SPAECE 2009. As escolas escolhidas estão na tabela 9, não tendo havido repetição com a analise feita no ano anterior.

Tabela 9: Identificação das escolas SPAECE-ALFA (2° ano) Boas Práticas Ceará 2009-2010

CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA
TIANGUÁ	UBAJARA	23013540	HUMBERTO RIBEIRO LIMA EEIEF
ICÓ	CEDRO	23139374	CELSO ALVES DE ARAUJO EMEF
ACARAÚ	JIJOCA DE JERICOACOARA	23184230	ANTONIO DUTRA DE SOUSA EMEF
JAGUARIBE	IRACEMA	23138009	FCO PEREIRA SAMPAIO EEF
BREJO SANTO	MAURITI	23269693	CENTRO EDUCACIONAL SERAFIM ANTONIO ALBANESI
QUIXADÁ	QUIXERAMOBIM	23103736	HORACIO XAVIER DO COUTO EEF
CRATEÚS	INDEPENDÊNCIA	23088060	MARIA DO CARMO CARDOSO E E F
TAUÁ	QUITERIANÓPOLIS	23092670	GERONIMO ALVES ARAUJO EEIF
ACARAÚ	JIJOCA DE JERICOACOARA	23006986	JOSE BRANDAO DE ALBURQUERQUE EMEF
TIANGUÁ	TIANGUÁ	23011912	NOSSA SRA DAS GRACAS EEIF

No 5° ano do ensino fundamental, foram selecionadas 5 escolas com matriculas mínimas de 20 alunos e tenham obtido um IDE superior a 8,0 para Língua Portuguesa e outras 5 para Matemática nos mesmo critérios. Pelas Tabelas 10 e 11, vemos as escolas escolhidas e percebe-se que 3 escolas se repetem na escolhas de Matemática e Língua Portuguesa. Também aqui não houve repetição de escolas em relação à pesquisa do ano anterior.

Tabela 10 Identificação das escolas SPAECE-FUNDAMENTAL (5° ano) – Língua Portuguesa - Boas Práticas Ceará 2009-2010

CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA
ACARAÚ	BELA CRUZ	23002417	SAO RAIMUNDO EEIEF
SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23118547	CICERO BARBOSA MACIEL EEF
SOBRAL	SOBRAL	23025115	JOSE ERMIRIO DE MORAES EF
SOBRAL	SOBRAL	23247762	PRIMEIRO DE MAIO EIEF
SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23120142	ANTONIO TORQUATO DE SOUZA EEF

Tabela 11 Identificação das escolas SPAECE-FUNDAMENTAL (5° ano) – Matemática - Boas Práticas Ceará 2009-2010

CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA
SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23118423	ANTONIO MARCIONILIO EEF
SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23118547	CICERO BARBOSA MACIEL EEF
ACARAÚ	BELA CRUZ	23002417	SAO RAIMUNDO EEIEF
SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23120142	ANTONIO TORQUATO DE SOUZA EEF
SOBRAL	SOBRAL	23026340	ARAUJO CHAVES EIEF

Para a escolha das 10 escolas do 9° ano do ensino fundamental, o critério foi substancialmente diferente, pois foi usado como critério as escolas avaliadas pela Prova Brasil e o IDEB de 2009 destas escolas foi usado como parâmetro de seleção. Observa-se a escolas selecionadas pela tabela 12 e, neste caso, nota-se duas escolas que voltaram a fazer parte da amostra de escolas escolhidas para análise: a Escola da Polícia Militar e o Colégio do Corpo de Bombeiros ambas em Fortaleza, já participaram da primeira pesquisa de boas práticas patrocinada pela Secretaria de Educação do Ceará.

Tabela 12 Identificação das escolas IDEB fundamental (9° ano) Boas Práticas Ceará 2009-2010

NOME DO MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	NOME DA ESCOLA
FORTALEZA	23210710	COLEGIO MILITAR DE FORTALEZA
FORTALEZA	23215534	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE.
PENAFORTE	23171634	JOSE CESARIO EEIEF
FORTALEZA	23198710	COL. DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE.
ABAIARA	23168862	EEIF CORONEL HUMBERTO BEZERRA
ARACATI	23462132	MARCELINO CHAMPAGNAT EEF SAO
BARRO	23159766	EEFM DEP. ANTONIO LEITE TAVARES
CANINDÉ	23266600	FREI ORLANDO ESCOLA MUNICIPAL
SAO GONÇALO DO AMARANTE	23041161	EEF ESTER DE PONTES BARROSO
BREJO SANTO	23213434	EEF HISTORIADOR PADRE ANTONIO GOMES DE ARAUJO

Na 3ª série do ensino médio, foram escolhidas cinco escolas que apresentaram o maior índice de crescimento em Língua Portuguesa e outras cinco para Matemática, o

índice de crescimento foi estabelecido pela diferença de desempenho entre o SPAECE de 2008 e o de 2009. Além de apresentar uma taxa de crescimento significativa, as escolas deveriam ter mudado do nível muito crítico para o intermediário, nos critérios estabelecidos sobre a escala do SPAECE. As escolas selecionadas se encontram nas tabelas 13 e 14, e novamente temos uma escola que foi selecionada pelos critérios tanto em Matemática como em Língua Portuguesa.

Tabela 13 Identificação das escolas SPAECE-Médio (3ª série) – Língua Portuguesa - Boas Práticas Ceará 2009-2010

CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA
MARACANAÚ	CAUCAIA	23062347	ELIEZER DE FREITAS GUIMARAES EEFM
BREJO SANTO	PENAFORTE	23171804	SIMAO ANGELO EEFM
MARACANAÚ	PACATUBA	23083654	RAIMUNDO DE CARVALHO LIMA EEFM DES
TIANGUÁ	CARNAUBAL	23245000	JOAQUIM BASTOS GONCALVES EEFM
FORTALEZA	FORTALEZA	23071010	HERMINO BARROSO E E F M

Tabela 14 Identificação das escolas SPAECE-Médio (3ª série) – Matemática - Boas Práticas Ceará 2009-2010

CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA
BREJO SANTO	PENAFORTE	23171804	SIMAO ANGELO EEFM
BREJO SANTO	BARRO	23159766	EEFM DEP ANTONIO LEITE TAVARES
TIANGUÁ	CARNAUBAL	23245000	JOAQUIM BASTOS GONCALVES EEFM
FORTALEZA	FORTALEZA	23072865	JUSTINIANO DE SERPA COLEGIO ESTADUAL
JUAZEIRO DO NORTE	JUAZEIRO DO NORTE	23236469	ADERSON BORGES DE CARVALHO EEEP

Pelas tabelas também pode-se notar que duas escolas, depois de fazer parte da pesquisa de 2009, também compõem está pesquisa: o Liceu de Juazeiro do Norte Aderson B de Carvalho e o Colégio Estadual Justiniano de Serpa em Fortaleza. Duas outras escolas também compuseram a seleção de escolas da pesquisa **Melhores**

Práticas de Ensino Médio no Brasil do BID-MEC anteriormente mencionada: a Escola Simão Angelo de Penaforte e a Deputado Antonio Leite Tavares do município de Barro.

Pesquisa de Boas Práticas Ceará – 2010: Análise de Boas Práticas em Escolas da Rede Pública do Estado do Ceará.

O relatório de boas práticas de 2010 realizado em conjunto com a Avalia Assessoria Educacional traz muitas novidades do ponto de vista de seleção das escolas. A primeira alteração foi a introdução da pesquisa do processo de pareamento de escolas, isto é além de se selecionar "boas" escolas também se selecionam escolas que enfrentam dificuldades visíveis pelos resultados mais fracos obtidos nos diferentes indicadores utilizados na seleção das escolas. Este procedimento só havia sido feito par redes de ensino na pesquisa **Diversos caminhos para o Sucesso Educacional** realizada pelo Banco Mundial em conjunto com o MEC. Desta forma foram selecionados 15 pares de escola, 5 para o 2º ano do ensino fundamental, 5 para o 5º ano do fundamental e outras cinco para o ensino médio.

A segunda alteração foi a incorporação para as escolas de 5º ano do ensino fundamental e para as do Ensino Médio da analise do efeito escola, como já estava presente nas pesquisas de âmbito nacional. Nesta pesquisa leva-se em consideração o efeitos socioeconômico, como um elemento importante a definir o desempenho dos alunos nos exames, e este efeito procura ser retirado para se chegar ao efeito escola. Apenas para a seleção de escolas referentes aos processos de alfabetização (2º ano do ensino fundamental) foi mantido o critério de elevado de desempenho no SPAECE, neste caso utilizando-se as avaliações realizadas em 2009.

Outra alteração é que para o calculo deste efeito escola, ao invés de modelos baseados em mínimos quadrados ordinários, foi feita uma análise utilizando modelos hierárquicos que permitem incorporar estruturas hierárquicas que estão por trás dos dados educacionais, estabelecendo níveis de determinação dos resultados.

No caso desta pesquisa, pode-se observar pela tabela 15, que a variável dependente é a proficiência em matemática e as variáveis explicativas, estão hierarquizadas em dois níveis: um nível leva em conta as características da escola,

especificamente o nível socioeconômico médio dos alunos que frequentam a escola, e em outro nível, o dos alunos, as características destes alunos, no caso o nível sócio econômico do aluno, a sua experiência previa com a reprovação, a participação destes no programa bolsa família e a proficiência em língua portuguesa.

Tabela 15. Variáveis utilizadas no modelo hierárquico da Pesquisa de Boas Práticas - Ceará 2010.

Variáveis	Tipo	Descrição
Variável dependente		
Proficiência em Matemática	Contínuo	Proficiência em Matemática do SPAECE
Variáveis explicativas		
Nível 1 – Aluno		
Proficiência em Língua Portuguesa	Contínuo	Proficiência em Língua Portuguesa do SPAECE
Experiência prévia de reprovação	Dicotômico	Indica se o aluno já teve experiência prévia de reprovação (1 = sim / 0= não)
Bolsa Família	Dicotômico	Indica se a família do aluno recebe Bolsa Família (1 = sim / 0 = não)
Nível socioeconômico	Contínuo	Nível socioeconômico do aluno, construído com base na presença de bens de consumo na casa do aluno e na escolaridade dos pais ou responsáveis
Nível 2 – Escola		
Nível socioeconômico médio	Contínuo	Nível socioeconômico médio dos alunos que estudam na mesma escola

A escolha das escolas para o 2º ano do ensino fundamental, a ausência de informações no questionário não permite o calculo do efeito sócio econômico neste caso a pesquisa foi realizada com escolas selecionadas com os mesmos critérios das pesquisas anteriores, porém agora são selecionadas também escolas de controle.que possuem um desempenho menos satisfatório.

Tabela 16: escolas escolhidas no 5º ano do EF Pesquisa de Boas Práticas - Ceará 2010.*

Par	Credes	Código do municipio	Municipio	Código da escola	Escola
1	Tianguá	2313609	Ubajara	23013540	EEIEF Humberto Ribeiro Lima
		2313609	Ubajara	23013397	EEIEF Manuel Urucu
2	Icó	2303808	Cedro	23139374	EMEF Celso Alves de Araujo
		2305407	Icó	23140224	EEF Dr. Almir Alves Fernandes Tavora Filho
3	Acaraú	2307254	Jijoca de Jericoacoara	23184230	EMEF Antonio Dutra de Sousa
		2307809	Marco	23007654	EEF Frutuoso Marques de Freitas
4	Brejo Santo	2308104	Mauriti	23269693	Centro Educacional Serafim Antonio Albanesi
		2308401	Missão Velha	23166193	EEF Antonio Alves de Barros
5	Quixadá	2311405	Quixeramobim	23103736	EEF Horacio Xavier do Couto
		2301851	Banabuiu	23095776	EEF CEL Pergentino

*A primeira escola do par tem melhor desempenho

No 5º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio depois de realizada a analise hierárquica, com base nos resíduos, para estabelecer o efeito escola, ou aquilo que a escola agrega no desempenho do aluno. Este indicador foi a base da escolha das escolas que também levou em consideração o numero de alunos que fizeram a prova. Os pares de escolas escolhidas encontram-se nas tabelas 17 e 18, sempre com escolas se alto efeito ewscola sendo comparadas com escolas de menor efeito escola.

Tabela 17: Escolas escolhidas no 9º ano do EF - Pesquisa de Boas Práticas - Ceará 2010

Par	Credes	Município	Código Inep	Escola	Efeito escola (2009)
1	Sobral	Meruoca	23017368	EEFM Monsenhor Furtado	Alto
	Sobral	Sobral	23025034	EEFM Dr. João Ribeiro Ramos	Baixo
2	Juazeiro do Norte	Granjeiro	23157879	EEFM Miguel Saraiva Pinheiro	Alto
	Icó	Icó	23140780	EEM Vivina Monteiro	Baixo
3	Brejo Santo	Missão Velha	23166185	EEFM Padre Amorim	Alto
	Brejo Santo	Jati	23170492	EEFM Moisés Bento da Silva	Baixo
4	Itapipoca	Tururu	23042877	EEFM Luiza Bezerra de Farias	Baixo
	Acaraú	Acarau	23236477	EEM Liceu de Acaraú Maria Alice Ramos Gomes	Alto
5	Fortaleza – R2	Fortaleza	23068973	EEFM Paróquia da Paz	Baixo
	Fortaleza – R3	Fortaleza	23075686	EEFM Patronado Sagrada Família	Alto

Tabela 18: escolas escolhidas no 3ª série do EM Pesquisa de Boas Práticas - Ceará 2010

Par	Credes	Município	Código Inep	Escola	Efeito escola (2009)
1	Sobral	Meruoca	23017368	EEFM Monsenhor Furtado	Alto
	Sobral	Sobral	23025034	EEFM Dr. João Ribeiro Ramos	Baixo
2	Juazeiro do Norte	Granjeiro	23157879	EEFM Miguel Saraiva Pinheiro	Alto
	Icó	Icó	23140780	EEM Vivina Monteiro	Baixo
3	Brejo Santo	Missão Velha	23166185	EEFM Padre Amorim	Alto
	Brejo Santo	Jati	23170492	EEFM Moisés Bento da Silva	Baixo
4	Itapipoca	Tururu	23042877	EEFM Luiza Bezerra de Farias	Baixo
	Acaraú	Acarau	23236477	EEM Liceu de Acaraú Maria Alice Ramos Gomes	Alto
5	Fortaleza – R2	Fortaleza	23068973	EEFM Paróquia da Paz	Baixo
	Fortaleza – R3	Fortaleza	23075686	EEFM Patronado Sagrada Família	Alto

4. A seleção das escolas para a Pesquisa de Boas Práticas Ceará 2011.

A proposta para a seleção das escolas participantes da Pesquisa de Boas Práticas do Ceará 2011 mantém a utilização de dois estratos na amostra: um com escolas que apresentam indicadores de qualidade e equidade elevados – onde pesquisaremos as boas práticas educativas – e outro com escolas "controle", que possuem níveis baixos de qualidade e equidade e que nos permitirá reconhecer se determinada prática, encontrada nas escolas de altos índices não acontecem também naquelas de baixa qualidade e equidade.

Para a seleção, foram construídos modelos de Efeito Escola e aplicados ao 5º ano do Ensino Fundamental (este utilizando como base inicial escolas premiadas e apoiadas do Prêmio Escola Nota 10, conforme será detalhado adiante) e ao Ensino Médio, com base nos dados do SPAECE de 2010. Além do Efeito Escola, também foram utilizados critérios específicos para a escolha da amostra de capa etapa escolar, os quais serão especificados neste relatório.

A metodologia para o cálculo de Efeito Escola foi a mesma estabelecida na seleção de unidades participantes nas análises de âmbito nacional, ou seja, a apuração de um indicador de Efeito Escola valendo-se de modelos de mínimos quadrados ordinários. A construção deste indicador pode ser acompanha a seguir.

O Índice Efeito Escola para o Ceará (IEE_CE)

Com o objetivo de avaliar o desempenho das escolas e identificar aquelas que se destacaram levando-se em conta o perfil socioeconômico dos alunos e do município em que ela está inserida, construiu-se um Indicador de Efeito Escola (IEE_Ind) baseado na parcela da nota dos alunos no SPAECE 2010 que não é explicada pelo background familiar das crianças da escola nem tampouco por outras variáveis explicativas selecionadas. Definiu-se como Efeito Escola, portanto, a parcela residual da estimativa da nota média das escolas, controlando-se as características socioeconômicas dos alunos. A partir desse indicador, é possível comparar as escolas não só observando a

nota média obtida por seus alunos na avaliação, mas também o quanto elas podem ter contribuído efetivamente para o desempenho de seus alunos na prova.

Para delimitar o IEE_Ind, primeiro são relacionadas as informações socioeconômicas dos alunos que participaram do SPAECE 2010 e a proficiência média de cada escola, sendo possível extrair uma nota média estimada na avaliação dos alunos (notas de Matemática). Essa nota (profic_est) é, portanto, uma espécie de média dos desempenhos das escolas participantes no SPAECE tomando como base o perfil socioeconômico dos alunos. Na próxima etapa, define-se como IEE_Ind a diferença entre o desempenho médio das escolas observado no SPAECE (profic) e o desempenho médio estimado para elas (profic_est), considerando as características de seus alunos e de sua localização. Portanto, o IEE_Ind representa quanto cada escola se destaca da média, retirando de seu desempenho as características dos alunos e localização.

A nota média estimada na avaliação dos alunos (levando em contato o perfil socioeconômico dos mesmos) é definida pelas notas em Matemática em cada uma das séries separadamente. A preferência a essa competência deve-se ao fato de que nela o Efeito Escola costuma ser maior, ao passo que *background* familiar (influência cultural dos pais e meio socioeconômico) costuma ter maior de efeito sobre Leitura. Uma possibilidade comumente adotada (no IDEB, por exemplo) é fazer a soma (ou a média) das proficiências nas duas competências, o que tem merecido críticas, visto que são escalas diferentes.

Depois de calculado, o IEE_CE (Índice de Efeito Escola para o Ceará) foi padronizado subtraindo-se a média dos IEE_Ind entre as escolas e dividindo-se pelos desvios padrão respectivos. Disso resulta um indicador (IEE_Ce) cuja unidade de medida é o desvio padrão. Assim, se a escola possui IEE positivo, como, por exemplo, IEE_Ce = +1,5, isso significa que o desempenho médio dos alunos da escola está 1,5 unidade de desvio padrão (da escala do IEE_ Ind) acima do valor médio esperado para escolas cujos alunos tenham perfis socioeconômicos similares. Valores negativos, por exemplo, IEE_Ce = –1,7, indicam que o desempenho médio dos alunos da escola está 1,7 desvio padrão abaixo da média estimada para escolas com alunos com perfis socioeconômicos similares.

Vale frisar que as escolas com maior valor de IEE_CE não são necessariamente as escolas com melhor desempenho no SPAECE, mas sim as que agregam mais ao

conhecimento dos seus alunos relativamente às demais escolas de semelhante perfil socioeconômico de alunos e município.

O Índice Efeito Escola e os modelos de estimação

Tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio foram criados dois IEE_CE para cada escola, os quais possuem todas as informações necessárias. Os dois IEE_CE decorrem da construção de dois modelos diferentes para a estimativa do IEE_Ind e das proficiências esperadas para cada escola, dado o background familiar dos estudantes que realizaram as provas.

No primeiro modelo (aplicado a ambas as etapas de ensino) as variáveis explicativas de background escolhidas dentro do questionário aplicado em conjunto com o SPAECE 2010 foram:

- sexo do estudante;
- existência de repetência no histórico escolar;
- escolaridade da mãe e do pai;
- condições domiciliares em termos de luz, água e banheiros;
- participação da família no programa bolsa família;
- existência de computador;
- presença de livros na residência do estudante.

Estes elementos foram utilizados para estimar o Modelo 1 para o ensino fundamental e o Modelo 3 para o ensino médio.

No segundo modelo, boa parte das variáveis foi substituída por um Índice socioeconômico previamente construído pela Secretaria de Educação do Ceará que, de certa forma, abrange boa parte dos elementos acima relacionados. A relação utilizada foi a seguinte:

- ISE (Índice Socioeconômico);
- sexo ;
- existência de repetência no histórico escolar.

Este Modelo foi utilizado na estimativa do Modelo 2 para o Ensino Fundamental e o Modelo 4 no Ensino Médio.

A seguir encontram-se as descrições técnicas das estimativas dos 4 modelos.

Tabela 19: Estimativas - Modelo1

Estimação do Indicador de Efeito Escola para o Ensino Fundamental, utilizando como variável dependente a proficiência do 5º ano em matemática e as variáveis: sexo; se repetiu uma ou mais vezes; outras o extraídas do questionário aplicado aos alunos como indicadoras de nível socioeconômico como controle (Spaece 2010)

Source	SS	df	MS		Number of obs	=	4388
Model	547967.359	14	39140.5256		F(14, 4373)	=	63.12
Residual	2711522.33	4373	620.059989		Prob > F	=	0.0000
					R-squared	=	0.1681
Total	3259489.69	4387	742.988304		Adj R-squared	=	0.1655
					Root MSE	=	24.901

profic5~2010	Coef.	Std. Err.	t	P>|t|	[95% Conf.	Interval]
d_sexo1	8.20511	2.221166	3.69	0.000	3.850499	12.55972
repetiu	-25.9388	1.850595	-14.02	0.000	-29.5669	-22.3107
esc_mae0_4	15.18349	3.728101	4.07	0.000	7.874527	22.49246
esc_mae5_8	.4557917	3.824692	0.12	0.905	-7.042542	7.954125
esc_mae9_11	3.337261	4.134046	0.81	0.420	-4.767564	11.44209
esc_mae12m~s	(dropped)					
esc_pai0_4	7.542413	3.87516	1.95	0.052	-.0548629	15.13969
esc_pai5_8	-5.576997	4.109204	-1.36	0.175	-13.63312	2.479125
esc_pai9_11	-9.116741	4.388366	-2.08	0.038	-17.72016	-.5133208
esc_pai12m~s	(dropped)					
m_luz1	35.37097	3.466332	10.20	0.000	28.5752	42.16673
m_agua1	10.50443	1.419813	7.40	0.000	7.720876	13.28798
m_BF1	-11.1509	3.333999	-3.34	0.001	-17.68723	-4.614577
tem_2oumai~s	7.128287	3.346982	2.13	0.033	.5665071	13.69007
tem_comp	-32.48887	3.23392	-10.05	0.000	-38.82899	-26.14874
mais20livros	-.3083552	1.941364	-0.16	0.874	-4.114412	3.497702
_cons	159.8871	5.848929	27.34	0.000	148.4202	171.354

Tabela 20: Estimativas - Modelo2

Estimação do Indicador de Efeito Escola para o Ensino Fundamental, utilizando como variável dependente a proficiência do 5° ano em matemática e as variáveis: sexo, se repetiu uma ou mais vezes e o índice socioeconômico como controle (Spaece 2010)

```
      Source |       SS       df       MS              Number of obs =    4547
-------------+------------------------------           F(  3,  4543) =  103.18
       Model |  223372.135     3  74457.3782            Prob > F      =  0.0000
    Residual |  3278242.06  4543  721.602919            R-squared     =  0.0638
-------------+------------------------------           Adj R-squared =  0.0632
       Total |  3501614.19  4546  770.262691            Root MSE      =  26.863

------------------------------------------------------------------------------
profic5~2010 |      Coef.   Std. Err.      t    P>|t|     [95% Conf. Interval]
-------------+----------------------------------------------------------------
     d_sexo1 |    8.70666   2.181743     3.99   0.000     4.429383    12.98394
     repetiu |  -30.26663   1.825172   -16.58   0.000    -33.84486   -26.68841
         ISE |   2.764955   .8791371     3.15   0.002     1.041419    4.488491
       _cons |   195.9508   1.422454   137.76   0.000     193.1621    198.7395
------------------------------------------------------------------------------
```

Tabela 21: Estimativas - Modelo 3

Estimação do Indicador de Efeito Escola para o Ensino Médio, utilizando como variável dependente a proficiência do 5° ano em matemática e as variáveis: sexo, se repetiu uma ou mais vezes e outras do extraídas do questionário aplicado aos alunos como indicadoras de nível socioeconômico como controle (Spaece 2010)

```
      Source |       SS       df       MS              Number of obs =     530
-------------+------------------------------           F( 14,   515) =   30.52
       Model |  73704.3103    14   5264.5936            Prob > F      =  0.0000
    Residual |  88840.3151   515  172.505466            R-squared     =  0.4534
-------------+------------------------------           Adj R-squared =  0.4386
       Total |  162544.625   529  307.267723            Root MSE      =  13.134

------------------------------------------------------------------------------
profic3~2010 |      Coef.   Std. Err.      t    P>|t|     [95% Conf. Interval]
-------------+----------------------------------------------------------------
     d_sexo1 |   6.174419   8.236333     0.75   0.454    -10.00652    22.35536
     repetiu |  -59.28286   5.688465   -10.42   0.000    -70.45831   -48.10741
   esc_mae0_4 |  -19.84895   20.12146    -0.99   0.324    -59.37919     19.6813
   esc_mae5_8 |  -33.84836    21.3195    -1.59   0.113    -75.73225    8.035529
  esc_mae9_11 |   .8807229   23.54483     0.04   0.970    -45.37501    47.13645
esc_mae12m~s |  (dropped)
   esc_pai0_4 |   40.47137   12.08075     3.35   0.001     16.73776    64.20497
   esc_pai5_8 |   2.976888   15.73618     0.19   0.850    -27.93811    33.89189
  esc_pai9_11 |  (dropped)
esc_pai12m~s |    101.685   28.83415     3.53   0.000     45.03796     158.332
      m_luz1 |   114.1382   39.9289     2.86   0.004     35.69465    192.5818
     m_agua1 |   7.896492   6.02902     1.31   0.191    -3.948007    19.74099
       m_BF1 |  -4.718674   7.416179    -0.64   0.525    -19.28836    9.851009
tem_2oumai~s |   24.09236   11.20749     2.15   0.032      2.07433    46.11038
    tem_comp |   42.72661    10.1487     4.21   0.000     22.78867    62.66454
mais20livros |   23.36413   8.410187     2.78   0.006     6.841635    39.88662
       _cons |   126.9246   46.50272     2.73   0.007     35.56622    218.2829
------------------------------------------------------------------------------
```

Tabela 22: Estimativas - Modelo 4

Estimação do Indicador de Efeito Escola para o Ensino Médio, utilizando como variável dependente a proficiência do 5º ano em matemática e as variáveis: sexo, se repetiu uma ou mais vezes e o índice socioeconômico como controle (Spaece 2010)

Source	SS	df	MS	Number of obs	530
Model	48460.5075	3	16153.5025	F(3, 526)	75.06
Residual	113197.019	526	215.203458	Prob > F	0.0000
Total	161657.526	529	305.590787	R-squared	0.2998
				Adj R-squared	0.2958
				Root MSE	14.67

profic3~2010	Coef.	Std. Err.	t	P>|t|	[95% Conf.	Interval]
d_sexo1	1.313157	8.704161	0.15	0.880	-15.78603	18.41235
repetiu	-77.13559	5.457691	-14.13	0.000	-87.85714	-66.41405
ISE	11.75227	2.148064	5.47	0.000	7.532432	15.97211
_cons	288.5115	4.464168	64.63	0.000	279.7417	297.2813

O Índice de Efeito Escola e as especificidades na seleção das escolas

Após cálculos das estimativas e determinação do IEE_CE tratou-se de realizar a seleção das escolas. No entanto, cabe relatar que, conforme solicitação da SEDUC, foram levadas em conta algumas especificidades na seleção de escolas para cada etapa de Ensino, conforme será descrito adiante.

Ensino Fundamental

No Ensino Fundamental o ponto de partida para cálculos do IEE_CE foi a lista das escolas premiadas e apoiadas pela Lei Prêmio Escola Nota 10, de modo que a investigação a ser realizada nessas escolas levará em conta não somente as práticas que impactam positivamente o aprendizado do aluno, mas também o impacto da lei e a percepção dos diversos públicos sobre a mesma. A parceria entre as escolas apoiadas e premiadas também será investigada como uma Boa Prática, bem como a possibilidade de replicação para outras escolas.

Para a composição do Prêmio, a SEDUC selecionou 150 pares de escolas de Ensino Fundamental conforme desempenho no SPAECE-ALFA, que foram dispostas em pares de apoiadas e premiadas.

De posse da lista de escolas do Prêmio, o IEE_CE de cada uma delas foi calculado e os modelos aplicados a partir do SPAECE 5º ano de 2010 (não é possível calcular o IEE_CE nas turmas de 2º ano, pois não há informações sobre as condições sócio econômicas do alunado para se calcular o Efeito Escola destas turmas).

Desta forma, a escolha das escolas participantes foi feita a partir de uma seleção prévia realizada pela própria SEDUC, que premiou escolas com base nos seus resultados no processo de alfabetização. Uma vez realizados os cálculos, constatou-se que parte das escolas que apresentaram bom desempenho no 2º ano (e por isso inicialmente selecionadas para o Prêmio) também apresentou um desempenho efetivo superior ao esperado (com base nas condições socioeconômicas dos alunos) no 5º ano.

Para as escolas de controle o mesmo critério foi utilizado, tomando-se como base as escolas consideradas apoiadas pela SEDUC e com Efeito Escola negativo, ou seja, um desempenho abaixo do esperado no 5º ano.

Após o cálculo do IEE_CE e estimados os Modelos 1 e 2, levou-se em conta, na seleção final das escolas, critérios de localização no mesmo município ou na mesma CREDE (com vistas a aperfeiçoar a logística da pesquisa) e a não repetição da CREDE, o que garantiria a abrangência do trabalho.

Abaixo está a relação dos critérios utilizados para compor os 8 pares selecionados para o Ensino Fundamental:

Critério 1 - Serem pares de escolas da Lei Prêmio Escola Nota 10 de 2011

Critério 2 - A escola apoiada deveria possuir um índice de Efeito Escola baixo e a premiada um valor alto (para garantir o pareamento e manter a linha de pesquisa proposta) com base no SPAECE 2010 do 5º ano.

Critério 3 - Localização no mesmo município ou na mesma CREDE

Critério 4 - Não repetição da CREDE (garantindo a abrangência da pesquisa)

A tabela 23, a seguir, contém a lista dos primeiros 50 pares de escolas objetos da lei.

Tabela 22 - Lista dos 50 primeiros pares de escolas selecionadas pela Lei Prêmio Escola Nota 10 2011

PRÊMIO ESCOLA NOTA DEZ – AVALIAÇÃO SPAECE ALFA 2010 – PARCERIAS 2011 - PREMIADAS X APOIADAS								
ORD	CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA PREMIADA	CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA APOIADA
1	6	IRAUCUBA	23019603	JOAO MARIANO EMEIF	2	ITAPIPOCA	23176083	JOAO PIRES CHAVES EEB
2	5	UBAJARA	23013290	LUIS ANTONIO DE AGUIAR EEIEF	5	UBAJARA	23013303	LUIS GONZAGA DA FONSECA MOTA EEIEF
3	6	COREAU	23015420	EMEIF NOSSA SENHORA DA PAZ	4	CAMOCIM	23002727	IDELZUITE TAVARES CARNEIRO EEF
4	2	TRAIRI	23039876	UBIRATAN DINIZ AGUIAR EEF	2	ITAPIPOCA	23035625	CORONEL ADAUTO BEZERRA EEB
5	5	GUARACIABA DO	23009560	EEIF AFONSO RODRIGUES BRITO	7	CANINDE	23047704	MARIA AGLAE GONCALVES MONTEIRO ESC
6	5	IPU	23027568	SERAFIM FILOMENO DO NASCIMENTO	5	IPU	23027320	MARIA NAIR MARTINS EMEF
7	13	INDEPENDENCIA	23088060	MARIA DO CARMO CARDOSO E E F	13	CRATEUS	23233370	RAIZES INDIGENAS EDFEIFM
8	13	CRATEUS	23086050	SANTA ROSA ESCOLA DE CIDADANIA	13	CRATEUS	23211130	ANTONIO ANISIO DA FROTA CAIC ESC CID
9	13	IPUEIRAS	23215119	MACARIO BEZERRA GALVAO EEIEF	13	CRATEUS	23199784	LUTANDO PARA VENCER ESC DE CIDADANIA
10	2	SAO GONCALO DO	23041021	ADELINO ALCANTARA FILHO EEF	2	ITAPIPOCA	23035854	DOMINGOS GONCALVES MUNIZ EEB
11	6	RERIUTABA	23247517	HORIZONTE DO SABER EEIF	7	SANTA QUITERIA	23033720	PAULA PESSOA ESC MUL ENS FUND
12	5	SAO BENEDITO	23011262	DOM COUTINHO EMEB	4	CAMOCIM	23193743	DOM FREI FRANCISCO TIMOTEO EEF
13	6	MASSAPE	23171901	E E F Mª HAURY PONTES	4	CAMOCIM	23002573	EDUARDO NORMANDIA DE ALBUQUERQUE EEF
14	2	AMONTADA	23230193	TEREZA MAGALHAES DE SOUSA ESC EDUC	2	AMONTADA	23034025	ANTONIO DAMIAO NETO E E B
15	20	PORTEIRAS	23167890	ESC PROFª BEATRIZ PINHEIRO DA COSTA	20	MISSAO VELHA	23166150	AFONSO RIBEIRO EEF
16	14	PEDRA BRANCA	23118547	CICERO BARBOSA MACIEL EEF	14	MOMBACA	23117460	RAIMUNDO FCO DA SILVA EEF
17	5	VICOSA DO CEARA	23233427	FRANCISCO MAMEDE DE BRITO EEF	2	AMONTADA	23034823	MARIA ALVES SOBRINHA ESC DE EDUCACAO
18	14	DEP. IRAPUAN	23114622	JOAO BATISTA DA SILVA EEB	12	QUIXERAMOBIM	23102349	TEREZA HELOISA SARAIVA CAMARA EEF
19	3	CRUZ	23004347	MACARIO JOSE DE FARIAS EEF	3	ACARAU	23001054	MANOEL DUCA DA SILVEIRA EEIEF
20	5	SAO BENEDITO	23010843	ANTONIO ALVES EMEB	2	ITAPIPOCA	23038381	MACEIO DE EEB
21	5	VICOSA DO CEARA	23014393	MANOEL RODRIGUES EEF	1	CAUCAIA	23063920	RAIMUNDO JOSE DOS SANTOS EEIEF
22	5	IPU	23026979	JOAO DE PAULO BELEM EMEF	7	ITATIRA	23050276	ANTONIO GOMES DE SOUSA
23	5	VICOSA DO CEARA	23014504	ALICE RODRIGUES PASSOS EEF	1	CAUCAIA	23063343	CORONEL PINHO EEIEF
24	20	PORTEIRAS	23167840	MIGUEL LAURENTINO DE SOUSA EEF	20	AURORA	23158123	CANDIDO ANTONIO DO NASCIMENTO
25	14	DEP. IRAPUAN	23114673	JOAQUIM NAPOLEAO PINHEIRO EEB	12	QUIXERAMOBIM	23102853	JOSE CARLOS DA SILVA EEF
26	18	ARARIPE	23152095	VICENTE ESC MUL SAO	18	ARARIPE	23152060	VALDEMAR DE ALENCAR LIMA ESC MUL
27	13	INDEPENDENCIA	23087757	JUSTINO FERREIRA DE MELO GRUPO	12	QUIXADA	23100702	ROSA BAQUIT EEF
28	3	JIJOCA DE	23007028	JOSE DIONISIO DE SOUSA EMEF	1	MARACANAU	23080167	SANTA EDWIRGES EMEIEF
29	18	ASSARE	23250976	BATISTINA BRAGA EEIEF	18	CRATO	23162520	DRA ARTEMISE LINHARES EEIEF
30	14	PEDRA BRANCA	23119438	SOL NASCENTE EEI	14	MOMBACA	23115963	ANTO SOARES EEF
31	18	SALITRE	23155132	FRANCISCO VITORINO DE LUNA EMEIF	18	CRATO	23163275	QUINO DE BRITO EEIEF
32	16	OROS	23144505	EEF PADRE DJALVO BEZERRA ALENCAR	17	ICO	23142200	E E F PEREIRA E BARROS
33	6	RERIUTABA	23029986	ANTONIO CARLOS DE MESQUITA EEIF	1	CAUCAIA	23257946	ANTONIO MIRANDA DE MELO EEIEF
34	3	ITAREMA	23006650	RAIMUNDO JOSE PROZIANO EMEF	1	CAUCAIA	23061960	ALBA PESSOA DA SILVA EEIEF
35	4	MARTINOPOLE	23008091	CHICO MUNDOCA EEF	1	CAUCAIA	23063033	TIO MANUEL EEF
36	12	QUIXERAMOBIM	23103736	HORACIO XAVIER DO COUTO EEF	12	MADALENA	23099593	FRANCISCO CORREIA LIMA
37	6	VARJOTA	23030615	TEREZA ARAGAO XIMENES EEF	1	CAUCAIA	23328835	DANILO SA BENEVIDES MAGALHAES EEIEF
38	18	POTENGI	23270101	JOSE EDVALDO DE SOUSA E EI F	18	CRATO	23162414	ADERSON DA FRANCA ALENCAR EEIEF
39	3	ITAREMA	23006501	DOUTOR EDGAR PESSOA E M E F	1	CAUCAIA	23063718	PLACIDO MONTEIRO GONDIM EEIEIF
40	15	QUITERIANOPOLIS	23092670	GERONIMO ALVES DE ARAUJO EEF	15	TAUA	23109238	TERESA ARAGAO SERRA EEF
41	2	UMIRIM	23043300	ZACARIAS LIBERATO DIAS EEF	1	CAUCAIA	23062363	ERBE TEIXEIRA FIRMEZA EEIEF
42	9	BEBERIBE	23207370	MANUEL DE LIMA EMEF	9	PACAJUS	23084154	ARTUR BANDEIRA ESC 1 GR
43	6	GRACA	23019174	VICENTE ALVES DE SOUSA GRUPO	1	MARACANAU	23212454	ELIAS SILVA OLIVEIRA EMEIEF
44	13	IPUEIRAS	23028521	ANTONIO SABINO DO NASCIMENTO EEF	12	QUIXADA	23101636	ANTONIO RODRIGUES DE LIMA EEF
45	20	PENAFORTE	23171480	MONSEHOR ALCANTARA ESC DE 1º GR	19	BARBALHA	23161779	PRESIDENTE CASTELO BRANCO EEF
46	5	TIANGUA	23012587	REGINA TOMAZ EEIF	1	CAUCAIA	23063734	ADELIA CRISOSTOMO EEIEF
47	3	JIJOCA DE	23006986	JOSE BRANDAO DE ALBURQUERQUE EMEF	1	MARACANAU	23081716	ALMIR FREITAS DUTRA PREF EMEIEF
48	13	PORANGA	23029790	JOAQUIM ANTONIO FILHO EEF	12	QUIXADA	23101105	JOAO ARAUJO TORRES EEF
49	6	GRACA	23019042	MANOEL FCO RODRIGUES LIMA GRUPO	1	MARACANAU	23225351	DULCE IRMA EMEF
50	18	CAMPOS SALES	23153237	PADRE AZARIAS SOBREIRA EEIF	19	JUAZEIRO DO	23322810	VEREADOR FRANCISCO BARBOSA DA SILVA

A tabela 23, a seguir, contém a lista de escolas selecionadas para a pesquisa no Ensino Fundamental. Pode-se observar que as escolas premiadas selecionadas possuem um Efeito Escola positivo, o que significa que seus alunos obtiveram um desempenho no SPAECE 2010 superior ao que seria esperado, dadas as condições sócio-econômicas. Por outro lado, as escolas selecionadas como controle – as escolas apoiadas – possuem um Efeito Escolas negativo, tendo tido um desempenho efetivo, no 5º ano do ensino fundamental, abaixo do esperado.

Tabela 23 - Pares de escolas selecionadas para a Pesquisa no Ensino Fundamental

	CREDE	Município	Código INEP	Escola	Tipo	IEE_CE	Rendimento Efetivo	Rendimento Esperado
Par 1	TIANGUA	UBAJARA	23013290	LUIS ANTONIO DE AGUIAR EEIEF	Premiada	1,181683	237,0747	207,6966
	TIANGUA	UBAJARA	23013303	LUIS GONZAGA DA FONSECA MOTA EEIEF	Apoiada	-0,7315095	172,042	190,2283
Par 2	CRATEUS	CRATEUS	23086050	SANTA ROSA ESCOLA DE CIDADANIA	Premiada	0,6954377	196,3993	179,1098
	CRATEUS	CRATEUS	23211130	ANTONIO ANISIO DA FROTA CAIC ESC CID	Apoiada	-0,6883034	169,1792	186,2913
Par 3	ITAPIPOCA	AMONTADA	23230193	TEREZA MAGALHAES DE SOUSA ESC EDUC BASICA	Premiada	2,060374	241,4842	190,2607
	ITAPIPOCA	AMONTADA	23034025	ANTONIO DAMIAO NETO E E B	Apoiada	-1,073576	159,5519	186,2424
Par 4	BREJO SANTO	PORTEIRAS	23167890	ESC PROFª BEATRIZ PINHEIRO DA COSTA EEIF	Premiada	1,47632	228,3747	191,6715
	BREJO SANTO	MISSAO VELHA	23166150	AFONSO RIBEIRO EEF	Apoiada	-0,492099	161,3663	162,5897
Par 5	SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23118547	CICERO BARBOSA MACIEL EEF	Premiada	4,21462	310,4832	205,7026
	SENADOR POMPEU	MOMBACA	23117460	RAIMUNDO FCO DA SILVA EEF	Apoiada	-0,6792418	169,6283	186,515
Par 6	ACARAU	CRUZ	23004347	MACARIO JOSE DE FARIAS EEF	Premiada	1,562241	231,3024	192,4632
	ACARAU	ACARAU	23001054	MANOEL DUCA DA SILVEIRA EEIEF	Apoiada	-0,2203085	165,2404	170,7175
Par 7	QUIXADA	QUIXERAMOBIM	23103736	HORACIO XAVIER DO COUTO EEF	Premiada	0,7340319	203,5698	183,8582
	QUIXADA	MADALENA	23099593	FRANCISCO CORREIA LIMA	Apoiada	-0,6068595	167,9066	182,9939
Par 8	CRATO	POTENGI	23270101	JOSE EDVALDO DE SOUSA E EI F	Premiada	2,402611	242,6114	178,0922
	CRATO	CRATO	23162414	ADERSON DA FRANCA ALENCAR EEIEF	Apoiada	-0,6091409	159,6635	174,8074

Ensino Médio

Para a seleção das escolas do Ensino Médio foi realizado o cálculo do IEE_CE para toda a rede, estimados os modelos e, em seguida, selecionados pares de escolas (com IEE altos e baixos) levando em conta a localização dos pares.

Abaixo está a relação dos critérios utilizados para compor os 7 pares selecionados para o Ensino Médio:

Critério 1 – Escolas com IEE_CE alto e baixo para formar os pares

Critério 2 – Localização no mesmo município ou na mesma CREDE

Nas tabelas 24 e 25 apresentamos a lista de escolas com melhor IEE_CE após a aplicação de cada modelo.

Tabela 24: Escolas (30) com melhor IEE_CE (Modelo 3) 3º ano do Ensino Médio

cd_regi	nm_regional	nm_municipio	cod_escola	nm_escola	IEE_CE_pad_3EM	profic3oEM2010	profic_est_3EM
20	CREDE BREJO SANTO	MAURITI	23160098	ADAUTO LEITE EEFM	8,050409	366,8425	262,5159
5	CREDE TIANGUA	CARNAUBAL	23245000	JOAQUIM BASTOS GONCALVES EEFM	4,339033	308,3449	252,1146
13	CREDE CRATEUS	CRATEUS	23085347	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL GOV GONZAGA MOTA	3,644841	264,2966	217,0625
20	CREDE BREJO SANTO	BARRO	23159766	EEFM DEP ANTONIO LEITE TAVARES	3,455269	294,7429	249,9655
20	CREDE BREJO SANTO	ABAIARA	23168749	BELARMINO LINS DE MEDEIROS EEFM	3,257574	305,6718	263,4564
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23198710	COLEGIO DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE	2,900154	365,8213	328,2377
6	CREDE SOBRAL	MORAUJO	23016230	HUET ARRUDA ESC DE ENS MEDIO	2,603605	286,7345	252,994
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23215534	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE	2,569045	358,7944	325,5017
16	CREDE IGUATU	IGUATU	23142332	AMELIA FIGUEIREDO DE LAVOR EEEP	2,441353	300,5801	268,9422
5	CREDE TIANGUA	SAO BENEDITO	23245018	ISAIAS GONCALVES DAMASCENO EEEP	2,24438	306,0823	276,997
8	CREDE BATURITE	GUARAMIRANGA	23054530	EEFM ZELIA DE MATOS BRITO	2,227792	282,3203	253,45
8	CREDE BATURITE	REDENCAO	23056592	EEEP ADOLFO FERREIRA DE SOUSA	2,221066	294,6012	265,818
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23323434	EEEP MARIO ALENCAR	2,036569	308,1061	281,7139
20	CREDE BREJO SANTO	MISSAO VELHA	23166185	EEFM PADRE AMORIM	2,004964	278,3521	252,3694
20	CREDE BREJO SANTO	AURORA	23158514	JOSE PINTO QUEZADO EEFM	1,996936	288,5763	262,6977
1	CREDE MARACANAU	ITAITINGA	23244992	ANTONIO GERALDO DE LIMA EEM	1,93217	271,8932	246,8539
6	CREDE SOBRAL	GRACA	23236507	RAIMUNDO DA CUNHA BRITO EEM	1,874071	289,4146	265,1282
10	CREDE RUSSAS	TABULEIRO DO NORTE	23133155	AVELINO MAGALHAES EEEP	1,838927	307,4759	283,645
3	CREDE ACARAU	ACARAU	23001011	MARIA CONCEICAO DE ARAUJO EEFM	1,819506	275,2534	251,6741
10	CREDE RUSSAS	TABULEIRO DO NORTE	23133554	ANTONIO VIDAL MALVEIRA EEFM	1,701989	270,8896	248,8333
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23075686	PATRONATO SAGRADA FAMILIA EEFM	1,695979	284,7851	262,8066
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23072865	JUSTINIANO DE SERPA COLEGIO ESTADUAL	1,673728	316,032	294,3419
10	CREDE RUSSAS	TABULEIRO DO NORTE	23133295	FCO MOREIRA FILHO EEFM	1,608093	261,8876	241,0481
9	CREDE HORIZONTE	CASCAVEL	23060298	CUSTODIO DA SILVA LEMOS EEFE MEDIO	1,58692	264,1072	243,542
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23072067	JOAQUIM NOGUEIRA EEEP	1,581074	298,1694	277,68
20	CREDE BREJO SANTO	BARRO	23159545	MAURO SAMPAIO EEFM	1,547117	289,4331	269,3838
9	CREDE HORIZONTE	HORIZONTE	23264071	EEEP MARIA DOLORES ALCANTARA E SILVA	1,501535	304,6801	285,2214
5	CREDE TIANGUA	SAO BENEDITO	23011335	FCO COELHO DE PAULA EEFM	1,492888	279,1478	259,8012
5	CREDE TIANGUA	VICOSA DO CEARA	23014202	JULIO DE CARVALHO EEFM DR	1,455029	262,1077	243,2517
18	CREDE CRATO	SABOEIRO	23108657	EEFM LIDIA BEZERRA	1,39571	259,5549	241,4676

Tabela 25 - Escolas (30) com melhor IEE_CE (Modelo 4) 3º ano do Ensino Médio

cd_regional	nm_regional	nm_municipio	cod_escola	nm_escola	IEE_CE_pad_3EM_ISE	profic3oEM2010	profic_est_3EM_ISE
20	CREDE BREJO SANTO	MAURITI	23160098	ADAUTO LEITE EEFM	7,003716	366,8425	264,391
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23198710	COLEGIO DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE	5,633536	365,8213	283,413
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23215534	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE	5,484705	358,7944	278,5633
5	CREDE TIANGUA	CARNAUBAL	23245000	JOAQUIM BASTOS GONCALVES EEFM	3,494533	308,3449	257,2263
5	CREDE TIANGUA	SAO BENEDITO	23245018	ISAIAS GONCALVES DAMASCENO EEEP	2,919602	306,0823	263,3739
20	CREDE BREJO SANTO	ABAIARA	23168749	BELARMINO LINS DE MEDEIROS EEFM	2,857885	305,6718	263,8662
6	CREDE SOBRAL	MORAUJO	23016230	HUET ARRUDA ESC DE ENS MEDIO	2,666074	286,7345	247,7348
20	CREDE BREJO SANTO	MISSAO VELHA	23166185	EEFM PADRE AMORIM	2,603305	279,2634	241,1818
13	CREDE CRATEUS	CRATEUS	23085347	ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL GOV GONZAGA MOTA	2,559407	264,2966	226,8572
16	CREDE IGUATU	IGUATU	23142332	AMELIA FIGUEIREDO DE LAVOR EEEP	2,433848	300,5801	264,9774
10	CREDE RUSSAS	TABULEIRO DO NORTE	23133155	AVELINO MAGALHAES EEEP	2,324017	307,4759	273,4798
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23323434	EEEP MARIO ALENCAR	2,211914	308,4233	276,0671
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23075686	PATRONATO SAGRADA FAMILIA EEFM	2,091816	285,112	254,5125
10	CREDE RUSSAS	TABULEIRO DO NORTE	23133554	ANTONIO VIDAL MALVEIRA EEFM	2,019935	270,8896	241,3417
20	CREDE BREJO SANTO	AURORA	23158514	JOSE PINTO QUEZADO EEFM	2,006607	288,5763	259,2233
6	CREDE SOBRAL	GRACA	23236507	RAIMUNDO DA CUNHA BRITO EEM	1,947842	288,8843	260,391
20	CREDE BREJO SANTO	BARRO	23159766	EEFM DEP ANTONIO LEITE TAVARES	1,857659	285,5882	258,4141
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23072067	JOAQUIM NOGUEIRA EEEP	1,793307	298,1694	271,9366
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23072865	JUSTINIANO DE SERPA COLEGIO ESTADUAL	1,790583	315,7632	289,5702
21	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23078529	VISCONDE DO RIO BRANCO EEFM	1,783447	273,7366	247,648
8	CREDE BATURITE	REDENCAO	23056592	EEEP ADOLFO FERREIRA DE SOUSA	1,765502	294,7255	268,8995
1	CREDE MARACANAU	ITAITINGA	23244992	ANTONIO GERALDO DE LIMA EEM	1,759241	272,0439	246,3095
20	CREDE BREJO SANTO	AURORA	23159014	ESCOLA DE ENSINO FUN ME PADRE CICERO	1,690453	280,3739	255,6457
9	CREDE HORIZONTE	PACAJUS	23244429	CENTRO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS DE PACAJU	1,656679	247,5724	223,3382
20	CREDE BREJO SANTO	BARRO	23159545	MAURO SAMPAIO EEFM	1,583137	289,4331	266,2747
10	CREDE RUSSAS	RUSSAS	23132507	MARIA DE LOURDES OLIVEIRA EEFM	1,574964	297,1272	274,0883
9	CREDE HORIZONTE	PACAJUS	23323612	EEEP JOSE MARIA FALCAO	1,5603	294,787	271,9627
9	CREDE HORIZONTE	HORIZONTE	23264071	EEEP MARIA DOLORES ALCANTARA E SILVA	1,546412	304,4278	281,8066
6	CREDE SOBRAL	MERUOCA	23017368	MONSENHOR FURTADO EEFM	1,540843	274,926	252,3863
13	CREDE CRATEUS	CRATEUS	23085592	LICEU DE CRATEUS MANOEL MANO	1,482379	295,2047	273,5202

As escolas selecionadas encontram-se na tabela abaixo, a primeira escola do par tem IEE- CE positivamente elevado e a segunda ou é nulo ou é negativo.

Tabela 26 - Escolas selecionados para o 3º ano do Ensino Médio

	CREDE	Município	Cód. INEP	Escola	IEE_CE	Rendimento Efetivo	Rendimento Esperado
PAR 1	CREDE BREJO SANTO	MAURITI	23160098	ADAUTO LEITE EEFM	8,050409	366,8425	262,5159
	CREDE BREJO SANTO	MAURITI	23160110	EEFM ANDRE CARTAXO	-0,723084	247,6645	257,0351
PAR 2	CREDE MARACANAU	ITAITINGA	23244992	ANTONIO GERALDO DE LIMA EEM	1,932170	271,8932	246,8539
	CREDE MARACANAU	ITAITINGA	23076194	PERBOYRE E SILVA EEFM	-0,5272838	255,2343	262,0675
PAR 3	CREDE CRATEUS	CRATEUS	23085347	EEF GOV GONZAGA MOTA	3,644841	264,2966	217,0625
	CREDE CRATEUS	CRATEUS	23085568	LOURENCO FILHO EEFM	-0,571255	243,3048	250,7078
PAR 4	CREDE BATURITE	ARACOIABA	23245000	EEM JOAO ALVES MOREIRA	1,271746	253,5737	237,0929
	CREDE BATURITE	ARACOIABA	23008814	EEM ALMIR PINTO	-0,193739	254,3726	256,8833
PAR 5	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23075686	PATRONATO SAGRADA FAMILIA EEFM	1,695979	284,7851	262,8066
	CREDE FORTALEZA	FORTALEZA	23075775	PAULO AYRTON ARAUJO EEFM	-3,313493	225,9127	268,8528
PAR 6	CREDE RUSSAS	RUSSAS	23132507	MARIA DE LOURDES OLIVEIRA EEFM	1,323898	297,2279	280,0713
	CREDE RUSSAS	RUSSAS	23131802	FLAVIO MARCILIO COLEGIO ESTADUAL GOVERNADOR	-0,381647	265,1335	270,0793
PAR 7	CREDE BREJO SANTO	BARRO	23159766	EEFM DEP ANTONIO LEITE TAVARES	3,455269	294,7429	249,9655
	CREDE BREJO SANTO	BARRO	23159480	EEFM JUSTINO ALVES FEITOSA	-0,930650	218,9582	231,0186

5. Próximas Etapas

Produção dos Instrumentos e execução do trabalho de campo

Etapa 1 – Produção dos Instrumentos

Os seguintes instrumentos serão produzidos:

- ✓ **Caderno de Campo:** As observações e análises do auxiliar de pesquisa serão anotadas em caderno de campo, com espaços para observações focadas em características escolares associadas ao bom desempenho, indicadas pela linha de pesquisa "Escola Eficaz", pela pesquisa "Aprova Brasil: o direito de aprender", "Melhores Práticas em Escolas do Ensino Médio no Brasil" e o "Relatório da Pesquisa de Boas Práticas Ceará 2010".
- ✓ **Questionários:** Os participantes dos grupos focais responderão individualmente a um questionário contextual com categorias de análises que, em seguida, serão discutidas coletivamente, dentro de cada grupo.

Ambos os instrumentos serão diferenciados para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, tendo em vista as especificidades das observações para cada caso.

Os instrumentos deverão passar por aprovação da SEDUC

Etapa 2 – Seleção dos Auxiliares de Pesquisa

Será necessário um pesquisador para cada par de escolas, com indicadores de qualidade e equidade distintos (uma com efeito positivo e outra com efeito nulo ou negativo). Dado que a amostra será composta por 30 escolas, serão necessários, por tanto, 15 auxiliares.

A escolha dos pesquisadores de campo é essencial para o sucesso deste trabalho, pois serão estes profissionais os responsáveis pela coleta das informações, pela identificação de políticas e práticas pedagógicas relevantes para os alunos, de acordo com as orientações dos coordenadores da pesquisa.

Na seleção, será observada a capacidade dos candidatos para assumir a função, formação inicial, atuações profissionais que permitam certo conhecimento da organização e rotinas da escola, além de experiências em trabalhos de pesquisa no espaço escolar, com a

realização de observação, análise de documentos, da rotina, anotação em caderno de campo, aplicação de questionários, condução de entrevistas e tratamento das informações. A localização geográfica destes profissionais também será um diferencial. Eles deverão residir no Ceará e preferencialmente em áreas próximas às regiões onde as escolas estão localizadas, para facilitar o seu deslocamento.

Abaixo, mencionamos algumas características importantes a serem observadas no momento da seleção.

- Graduação e experiência comprovada com pesquisa de campo em escolas;
- Habilidade de informática, Word, Excel e Internet;
- Acesso a computador e internet banda larga;
- Experiência com a interação em espaço escolar (observado a partir das experiências apresentadas pelo candidato em Currículo);
- Facilidade para trabalhar em equipe;
- Prática em pesquisa de campo (coleta de dados quantitativa e qualitativa), bem como no tratamento das informações;
- Boa redação.

Na execução desta etapa da pesquisa, será feito contato com Universidades para indicação de candidatos. Além disso, os auxiliares que participaram da última edição da pesquisa e obtiveram destaque em sua atuação também serão convidados a participar.

Etapa 3 – Treinamento dos Auxiliares de Pesquisa

Os pesquisadores de campo passarão por formação de 16 horas presenciais, com o objetivo de conhecer e entender o desenho da pesquisa, objetivos, metodologia, a amostra de escolas a serem pesquisadas e as estratégias de pesquisa – com ênfase ao caderno de campo – além de metodologias de coleta de dados em pesquisas qualitativas.

Será realizada ainda uma breve apresentação de uma pesquisa qualitativa realizada em escola pública, mostrando os desafios dos pesquisadores desde a fase inicial, ao se apresentarem para as escolas, evidenciando as soluções encontradas. O treinamento poderá contar com a presença de um pesquisador que tenha vivenciado o trabalho nas escolas, expondo experiências pessoais e enriquecendo o aprendizado dos auxiliares.

A formação dos pesquisadores contará com a utilização de metodologia participativa, organizando as pessoas em um único círculo, de forma que todos possam enxergar uns aos

outros e expressar opiniões, dúvidas ou sugestões. Desta maneira, poderemos cuidar de cada pessoa, que terá mais oportunidades de se apoiar no coletivo. Dizemos isto, pois precisaremos mostrar e provocar nestas pessoas o espírito de equipe, tendo em vista que o sucesso da pesquisa dependerá da qualidade da coleta de informações em todos os estabelecimentos incluídos na amostra, permitindo comparações e inferências. Sendo assim, o espírito de trabalho é todos por todos, estimulando a vivência de relações solidárias.

Complementarmente, cada pesquisador saberá as escolas pelas quais ficará responsável, com informações sobre endereço, nomes, contatos da equipe gestora, bem como os indicadores de efeito escola produzidos.

A AVALIA criará e hospedará em seu Portal uma plataforma (Fórum) para que os pesquisadores possam trocar informações entre eles e equipe chave, esclarecendo dúvidas, trocando idéias e resolvendo de forma rápida e coletiva os desafios vivenciados na pesquisa de campo.

Etapa 4 – Trabalho em campo

Será realizada uma única visita do auxiliar à escola (prevista para ocorrer no período de 2 semanas), com o objetivo de realizar entrevistas semiestruturadas, observações presenciais e análises de documentos das escolas, como Projeto Político Pedagógico, Regimento Interno, dentre outros, úteis para familiarização dos pesquisadores com os estabelecimentos de ensino e os trabalhos pedagógicos realizados. O auxiliar também poderá realizar a pesquisa nos escritórios das Coordenadorias Regionais ou Secretarias, especialmente em unidades escolares onde a gestão direta é compartilhada com tais órgãos.

Durante a mesma visita serão organizados quatro grupos, um composto pela equipe de gestão da escola, outro por professores, outro por alunos (as entrevistas e grupos focais serão adaptados para o caso do 2º ano) e o último por familiares e comunidade escolar. Os membros terão respondido individualmente a um questionário contextual com categorias de análises que, em seguida, serão discutidas coletivamente, dentro de cada grupo. Esta discussão terá a duração de 30 minutos e deverá ser gravada (totalizando quatro gravações de 30 minutos).

A seleção das práticas nas escolas poderá ser feita de duas formas, que sugerem prazos diferentes para sua execução. A definição desta fase do serviço será acertada diretamente com a SEDUC.

Fichas de Boas Práticas: Após o trabalho investigativo os auxiliares poderão preencher fichas detalhando as boas práticas observadas e escolhidas por eles para compor a pesquisa, justificando as escolhas e especificando as características. A utilização de tais fichas tornaria, a princípio, desnecessário o retorno do auxiliar à escola para registro das práticas.

Análise do pesquisador central e retorno às escolas: após a conclusão da etapa exploratória, o pesquisador central teria acesso prévio a todos os dados coletados e realizaria análise e escolha das práticas. Neste caso, a pesquisa contaria com uma segunda visita do auxiliar à instituição escolar, unicamente para registro das Boas Práticas já definidas pelo pesquisador central.

Com as discussões, informações sobre a estrutura, percepções dos sujeitos envolvidos com a escola a coordenação da pesquisa terá dados mais precisos sobre as práticas escolares e o contexto de cada unidade.

Etapa 5 – Recebimento e organização dos Dados Coletados

Após visitarem as escolas, os auxiliares serão responsáveis pela tabulação das respostas dos questionários e transcrição das entrevistas gravadas, bem como envio dos cadernos de campo à matriz da Avalia.

Caso se opte pelo retorno do auxiliar à escola essa etapa também incluirá recebimento e organização do registro das práticas.

Etapa 6 – Análise dos dados e produção do Relatório Final

Os dados coletados pelos auxiliares serão analisados pela coordenação da pesquisa, que em seguida produzirá o Relatório Final contendo descrição da metodologia utilizada para a pesquisa e descrição das Boas Práticas selecionadas.

Após produção, a AVALIA submeterá o relatório para aprovação da SEDUC.

Produção do Relatório Final

Ao cabo de todas as etapas de campo do trabalho, a equipe-chave dará início à produção do Relatório final e Resumo Executivo, contendo a descrição da pesquisa, os resultados alcançados e descrevendo as políticas e boas práticas escolares associadas ao bom

desempenho dos estudantes. Esse relatório será entregue para a SEDUC e uma cópia, em versão digital, para cada unidade escolar pertencente à amostra.

6. Cronograma

Atividade	Março				Abril				Maio					Junho				Julho				Agosto					Setembro			
	5	12	19	26	2	9	16	23	30	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24
Definições desenho da pesquisa, cronograma e seleção final das escolas																														
Etapa 1 - Produção dos Instrumentos *																														
Etapa 2 - Seleção dos Auxiliares																														
Etapa 3 - Treinamento dos Auxiliares de Pesquisa																														
Etapa 4 - Trabalho de campo exploratório																														
Etapa 5 - Recebimento e organização das fichas/ registros de boas práticas																														
Etapa 6 - Produção do Relatório Final																														
Aprovação Final SEDUC																														
Entrega do Relatório																														

7. Anexo

Acompanha este documento a lista consolidada das escolas observadas no estudo realizado para a Pesquisa de Boas Práticas Ceará 2011.

Anexo X – Lista de gerentes regionais e gerentes municipais do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) em 2011 por Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE/Município.

Documento 3

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Cooperação com os Municípios - COPEM

– BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO
1	REGIÃO1	SEFOR	1 - FORTALEZA

		NOME		CPF	VALOR EM R$
ET	1	Adrianne Sabino de Sousa	TU	525.818.703-97	1.500,00
	2	Adriana Pinheiro Nogueira	AS	525.510.403-53	400,00
	3	Agaci de Albuquerque Alves	TU	761.823.253 -04	1.100,00
	4	Alanna Oliveira Pereira Carvalho	TU	028.541.253-12	400,00
	5	Alexandre Saboia Leitão	TU	469.780.977-72	2.660,00
	6	Alice Gonçalves Pinto	DR	007.319.063-22	2.500,00
	7	Aline Barroso Simonetti Gomes	TU	013.273.713-24	2.500,00
	8	Amanda Nogueira de Oliveira	TU	013.154.243-55	640,00
	9	Andrea de Castro Perdigão	TU	455.226.423 -00	1.900,00
	10	Andreia Gondim de Oliveira	TU	848.268.353-53	3.000,00
	11	Andreia Boto Gomes Silva	DR	384.711.913-34	1.520,00
	12	Andreia Nunes Cavalcanti	AS	019.715.254-64	300,00
	13	Andreia Serra Azul da Fonsaca	TU	492.184.683- 91	3.000,00
	14	Amanda Juliana da Silva	AS	010.752.744-86	1.500,00
	15	Amarildo Maia Rolim Filho	AS	017.603.793-44	886,00
	16	Ana Carla Costa Calvet	DR	003.029.853-95	1.520,00
	17	Ana Carolyne de Oliveira Gomes	AS	737.744.133-04	300,00
	18	Ana Caroline Lima da Costalima	DR	677.553.805-00	1.520,00
	19	Ana Celia Apoliano Gomes	AS	143.750.283-00	400,00
	20	Ana Fabia Barbosa da Cruz	TU	556.633.543-87	850,00
	21	Ana Soraia Santos	AS	478.526.403-97	300,00
	22	Ana Paula Costa Freire	AS	423.750.613-49	300,00
	23	Ana Paula Oliveira de Araujo	AS	410.295.343-49	1.500,00
	24	Ana Paula Bastos Paiva	AS	880.900.943-68	850,00
	25	Ana Helena do Nascimento Barbosa	AS	017.745.133-58	990,00
	26	Ana Rosa de Andrade Parente	AS	357.185.953-72	1.055,00
	27	Anna de Carvalho Cavalcanti	DR	033.532.503-36	570,00
	28	Antonio Mauricio Gomes Pires	TU	295.539.703-20	1.800,00
	29	Antonio de Padua Campos Filho	DR	168.353.523-53	2.660,00
	30	Antonio Luiz Sampaio	TU	209.222.803-04	1.055,00
	31	Antonio Valdo Aderaldo Benevides Junior	AS	228.933.933-49	600,00
	32	Alex Fabiano Nicolau de Araujo	AS	221.932.513-04	300,00
	33	Artur Simonetti Gomes de Andrade	TU	262.325.373 -00	1.210,00
	34	Artais Pinheiro de Andrade	TU	457.589.213-00	1.055,00
	35	Beatriz Helena Moreira Serra Azul	TU	398.919.173-04	1.500,00
	36	Bruno Parente Correia Mota	DR	048.580.893-55	800,00
	37	Henrique Jorge Gonçalves Menezes	SU	116.385.583-88	1.000,00
	38	Caroline Feitosa Costa Lima	DR	907.657.883-49	1.520,00

SEDUC FL. 86 SEFOR

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R$
				39	Carmilva Souza Flores	DR	041.860.988-83	4.560,00
				40	Carla Sherry Vidal Barroso	TU	931.177.283-68	1.800,00
				41	Celiane Oliveira dos Santos	TU	930.958.053-49	1.500,00
				42	Clarissa Diniz Diogenes	TU	013.772.473-09	640,00
				43	Conceição de Maria Marques da Fonseca	TU	018.813.343-76	1.500,00
				44	Daniel Dias de Sousa	AS	747.504.883-72	1.500,00
				45	Daniel de Andrade Arruda	TU	436.845.803 -68	1.416,00
				46	Denise de Castro Feijó	TU	752.384.543-68	2.000,00
				47	Diana Silveira	TU		1.500,00
				48	Edna Bezerra da silva	TU	501.074.963-72	1.000,00
				49	Elisabete Sampaio Alencar Lima	TU	986.220.303 -00	1.100,00
				50	Elizangela Silva Mesquita	AS	777.491.383-15	300,00
				51	Ellen Lara Pereira Silva de Oliveira	TU	005.202.713-94	400,00
				52	Elzanir Santos Costa Moreira	AS	192.562.483-87	300,00
				53	Emanuella Sampaio Freire	TU	621.646.943 -68	1.400,00
				54	Esther Cynara Lopes Nogueira	TU	931.418.153-72	1.800,00
				55	Evaneide Fernandes da Silva	TU		1.800,00
				56	Fabiana Esmeralda de Castro Alves Ubriaco	AS	790.245.806-68	3.800,00
				57	Felipe Dantas Silveira Dias	TU	9414.365.165-15	1.000,00
				58	Flavio Silvio Paiva Cavalcante	GR	162.351.183-68	600,00
				59	Francisca Elizabete de Andrade Lima	TU		1.055,00
				60	Francisca de Marilac de Sousa Patricio	AS	230.523.093-15	3.425,00
				61	Francisca Izalucia Viana de Moura Abreu	DR	772.808.573-53	1.800,00
				62	Francisca Katia da Silva Lima	TU	632.451.163-49	3.000,00
				63	Francisca Katia Mota Silva	AS	209.239.103-87	1.055,00
				64	Francisca Izabel Cristina Andrade	AS	460.907.033-20	300,00
				65	Francisca Rosilene Gonçalves	TU	382.739.343-49	1.800,00
				66	Francisca Sueli Farias Nunes	GR	761.168.083-87	400,00
				67	Francisco Jairo Gomes	AS	359.251.403-20	1.055,00
				68	Francisco Roberio Linhares Rodrigues	TU	243.533.613-68	1.055,00
				69	Françoise Marie Araujo de Sousa	AS	725.558.153-68	400,00
				70	Fernanda Gonçalves Serra	AS	289.660.153-87	300,00
				71	Francilibia Cunha Frota Teixeira	GR	293.225.613-00	400,00
				72	Gabriela Alves Gomes	SU	492.112.343-87	1.833,00
				73	Giselda de Medeiros Albuquerque	TU	203.332.423-00	1.900,00
				74	Geiza Claudia Mota Feitosa	DR	744.415.073-72	2.500,00
				75	Georgina Lina de Holanda Pavão	TU	667.852.003-34	1.800,00
				76	Giuliano Villa Nova	DR	281.537.618-03	1.520,00
				77	Gyrleiwe Marques Mota	TU	262.325.373-00	1.500,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
				78	Glaucia Soares Lessa		AS	762972093 91	300,00
				79	Helenneto Feitosa Alcantara Melo		TU	011.903.663-04	1.000,00
				80	Jean Marcel Oliveira da Silva		AS	640.905.903-53	1.500,00
				81	João Bosco Monte		TU	230.528.213-34	2.500,00
				82	Joao Lucio de Alcantara		TU	709.326.383-68	1.500,00
				83	José Ângelo dos Santos		TU	037.459.303 -55	400,00
				84	Jose Danilo Correia Mota Filho		AS	366.607.953-91	2.660,00
				85	José Hilario Ferreira Sobrinho		TU	371.842.613-72	1.800,00
				86	Jose Alves dos Santos Filho		SU	388.436.764-15	1.055,00
				87	Jose Carlos Lustosa Junior		SU	656.688.203-00	1.055,00
				88	Juliana Larissa Holanda Maia		TU	668.731.343-68	500,00
				89	Juliana Mendes Cruz		TU	736.415.373-04	2.660,00
				90	Juliana Diogenes de Araujo Lima		GR	036.914.793-41	570,00
				91	Jurisvania Freitas Lima		DR	020.197.623-40	1.000,00
				92	John Harrison Nunes Rodrigues		AS	600.060.953-13	300,00
				93	Kelsen Bravos da Silva		TU	317.452.103-34	2.500,00
				94	Leonardo de Mendonça Aguiar		TU	004.153.473-51	1.500,00
				95	Levi Cavalcante Ribeiro Lins		TU	037.690.173 07	450,00
				96	Lidiana de Araujo Maciel		TU	816.315.883-20	1.000,00
				97	Lucas Mamede Barbalho		TU	050.449.823-18	600,00
				98	Luciana Gomes Santos		TU		1.500,00
				99	Luiza Herminia de Almeida Assis Brilhante		TU	935.291.713-87	3.000,00
				100	Marcia Pontes Dias		SU	792.565.033-87	1.055,00
– BOLSISTAS FUNCAP – NOVEMBRO 2011 SEDUC			25/11/2011	101	Maria do Carmo Castro Araujo Gomes		SU	431.454.853-34	695,00
				102	Maria Regiane Vida Costa Simonetti Gomes		TU	783.010.923-00	3.800,00
				103	Maria La Salete Almeida		AS	060.605.363-87	1.900,00
				104	Marina de Carvalho Rosas		SU	012.676.113-24	570,00
				105	Marina Fernandes Cavalcante		TU	025.338.253-01	500,00
				106	Marcos Antonio Alves Mota		AS	492.184.413-53	533,33
				107	Marcelo Kaczan Marques		TU	260.650.638-35	1.900,00
				108	Marco Tulio Dias Monteiro		TU	256.816.933-15	2.500,00
				109	Marcos Dionisio Ribeiro do Nascimento		GR	579.767.752-00	3.800,00
				110	Martha Vânia Martins Landim Porto		TU	245.619.833-68	1.800,00
				111	Marlidia Gomes de Carvalho		GR	579.587.850-20	1.500,00
				112	Monica de Souza Serafim		AS	876.712.123-34	1.900,00
				113	Nathalia Forte e Silva		TU	010.240.633-21	1.500,00
				114	Nazare da Cunha Soares Silva		TU	632.967.803 -00	1.800,00
				115	Odinilson Rodrigues da Silva Neto		GR		600,00
				116	Ozangela de Arruda Silva		TU	793.742.473-72	2.000,00
				117	Paula Sandra Fernandes Monteiro		AS	071.653.903-91	1.400,00
				118	Patricia Dias Regadas		TU	479826.753-87	1.800,00
				119	Quiteria Dulcinea Aires de Freitas		TU	640884483-91	400,00
				120	Rachel Sousa Castelo Branco		TU	643.684.083-49	2.500,00
				121	Rafael Limaverde Cabral de Lima		SU	709.731.563-68	1.000,00
				122	Rachel Oliveira Alves		AS	491.657.803-10	300,00
				123	Rebecca Cristina Silva Oliveira		TU	042.163.073 -61	400,00
				124	Regia Helvis Ribeiro de Holanda		GR	555.132.553-91	700,00
				125	Rejane Maria Dias de Oliveira		AS	241.407.833-20	300,00

SEDUC FLS 88

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO		NOME		CPF	VALOR EM R$
				126	Ricardo Alves Moreira	TU	705.476.023-91	2.240,00
				127	Rita Susy D'avila Paiva	TU	360.324.923-20	3.000,00
				128	Rita Alcina Silva Moreira	SU	910.150.063-53	850,00
				129	Roberto Lima Sampaio	TU	015.600.503-49	2.500,00
				130	Roberto de Almeida Façanha	TU	457.910.823-04	2.000,00
				131	Romulo Veras da Siva	TU	395.101.403-25	2.600,00
				132	Rosangela de Freitas Barbosa César	GR	383.364.213-00	900,00
				133	Rosane da Cás Fetter	TU	434.551.580-72	1.055,00
				134	Samila da Silva Brasil	TU	855.206.323 -00	1.100,00
				135	Sammya Santos Araujo	TU	009.758.553-01	2.316,00
				136	Sandra Maria Chaves	TU	423.213.443-34	1.055,00
				137	Sandra Mana de Oliveira Schamm	TU	284.643.623-15	3.500,00
				138	Sandra Maria Silva Leite Reis	GR	210.625.683-00	2.660,00
				139	Sara Xavier Meneses Dias	AS	613.829.303-72	1.500,00
				140	Sarah Ferreira Pinto Bandeira Soeiro	TU	686.596.953 -72	924,00
				141	Sarah Kubrusly Gonçalves	ES	018.591.263-08	1.520,00
				142	Sarah Maria de Oliveira	TU	015.909.393 -79	1.800,00
				143	Silvia Monique Herculano	AS	021.639.743-08	400,00
				144	Sinara Almeida da Costa	TU	804.217.923-53	3.100,00
				145	Silas Rodrigues Vieira	TU	322.702.162-34	1.000,00
				146	Susana Silva Paz	SU	549.689.253-87	1.000,00
				147	Sheila Maria Costa	SU	281.259.348-20	1.500,00
				148	Suzana Bezerra dos Santos	TU	010.966.853 70	1.800,00
				149	Tarciana de Queiroz Mendes Campos	TU	914.037.743-15	1.600,00
				150	Tania Maria Bitu Holanda	GR	316.420.043-91	1.900,00
				151	Tania Vicente Viana	TU	460.867.903-10	1.900,00
				152	Tatiana Ramos de Lima	TU	876.697.739 -87	1.900,00
				153	Tatiana de Paula Castro	TU	897.845.103-91	1.500,00
				154	Telma Araujo do Nascimento	TU	542.116.603-53	2.000,00

SEDUC

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
					155	thomas Semrau	AS	623.095.793-00	2.175,00
					156	Valenana Torres da Silva	GR	665.172.223-91	1.000,00
					157	Viviane Pereira Lima Verde Leal	TU	613.725.603-00	3.000,00
					158	Viviane Salvino Lopes Veras	TU	426.617.493 -49	3.000,00
					159	Walesca James Sousa Felix	TU	759.764.123-00	1.667,00
					160	valeria Maria Arraes de Alencar	TU	223.980.073-91	2.620,00
					161	Wanda Maria de Castro Alves	AS	385.744.036-87	3.040,00
					162	Wendel Melo Andrade	SU	788.027.333-68	1.055,00
								Subtotal	**239.655,33**
		1	2 – AQUIRAZ		1	Daniele Correia da Costa	GR	706.268.553 -49	1.000,00
								Subtotal	**1.000,00**
			3- CAUCAIA	ET	1	Ireulene Paiva Feitosa	AS	438.659.763 -87	300,00
					2	Roseane Garcia Sores	AS	103.209.623-34	700,00
								Subtotal	**1.000,00**
		9	4 - CASCAVEL	ET	1	Eliane Barbosa de Paula Pereira	AS	724 182 733 34	1.000,00
				Subtotal					**1.000,00**
			5 - CHOROZINHO		1	Maria Elisangela dos Santos Arcanjo	GR	86431676300	700,00
					2	Narley de Sousa de Oliveira Bezerra	AS	72846550387	300,00
								Subtotal	**1.000,00**
		1	6 - EUZEBIO	ET	1	Rafaela Moreira de Melo	AS	994640633 00	1.000,00
								SUBtotal	**1.000,00**
			7 - GUAIUBA	ET	1	Fracimar Pereira de Oliveira	GR	495.137.023-91	1.000,00
								SUBtotal	**1.000,00**
			8- HORIZONTE	ET	1	Ana Cynthia Almeida Bandeira	AS	792.360.733-87	300,00
					2	Joana Angélica Poltronieri	AS	408.020.191-53	300,00
					3	Maria Solange de Almeida	GR	863.240.203-04	400,00
								SUBtotal	**1.000,00**
					1	Maria Uchôa do Nascimento	GR	29001412300	300,00
			9 - ITAITINGA	ET	2	Paula Alencar e Silva	AS	447.716.573-00	300,00
					3	Maria Alice Machado Pereira	AS	371935113 00	400,00
		1						**SUBTOTAL**	**1.000,00**
			10 - MARACANAÚ	ET	1	Samara Sales Brazão	GR	7710706633 91	1.000,00
								SUBTOTAL	**1.000,00**
			11- MARANGUAPE	ET	1	Antonio Gildazio de Andrade Freire	GR	839.793.523-15	1.000,00
								SUBTotal	**1.000,00**
		9	12- PACAJUS	ET	1	Elizangela de Oliveira Castro	GR	930.538.193-68	1.000,00
								SUBTOtal	**1.000,00**
		1	13 - PACATUBA	ET	1	Janice Pereira Rocha	GR	662.796.074-53	1.000,00
								SUBTOTAL	**1.000,00**
					1	Francisca Nilcea Holanda Batista	AS	30289238315	300,00
		9	14 - PINDORETAMA	ET	2	Maria de Lourdes Holanda	AS	51771098368	300,00
					3	Samara Queiros Matos	GR	53349784372	400,00
								SUBTOTAL	**1.000,00**
		2	15 -S. G. AMARANTE	ET	1	Antonia Celia Sampaio Matos	GR	465.580.393-20	1.000,00
								SUBTOTAL	**1.000,00**
2	REGIÃO 2				1	Maria Angelica Florindo Sousa	AS	621633453 00	300,00
		3	16 - ACARAU	ET	2	Maria do Socorro Santos Brito	GR	38072238353	400,00
					3	Regiane Fonteneles Araujo	AS	90770196349	300,00
									1.000,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
		2	17- AMONTADA		1	Francisca Ivana de Lima	AS	804.771.353-15	500,00
					2	Rita Santos Vicente	AS	446.026.853-15	500,00
								SUBTOTAL	1.000,00
			18- APUIARÉS	ET	1	Maria José Martins Matos	GR	448.991.493-87	1.000,00
								SUBTOTAL	1.000,00
		4	19- BARROQUINHA	ET	1	Adriana Pereira Veras	AS	91550186387	300,00
					2	Rejane Mota Santos	GR	95815627372	400,00
					3	Maria Jose Fontenele Mendonça	AS	853.057.313-72	300,00
								SUBTOTAL	1.000,00
2	REGIÃO 2	3	20 - BELA CRUZ	ET	1	Maria Raquel Silveira Adriano	GR	837 303 543 53	500,00
					2	Teresa de cassia Oliveira	GR	797.240.003.20	500,00
								SUBTOTAL	1.000,00
			21 - CAMOCIM		1	Sulamita Veras Cameiro	AS	65463226334	1.000,00
						SUBTOTAL			1.000,00
		4			1	Maria das Dores Silva Pereira	AS	715.383.303-00	300,00
			22- CHAVAL	ET	2	Francisco das Chagas Silva	GR	77210662391	400,00
					3	Maria do Amparo Nascimento Fiel	AS	861.944.023-34	300,00
								SUBTOTAL	1.000,00
		3	23 - CRUZ	ET	1	Maria Gardenia Araujo Vander-Meulen	AS	518.014.263-98	1.000,00
								SUBTOTAL	1.000,00
		4	24 -GRANJA	ET	1	Rita de Cassia Rodrigues do Nascimento	AS	780.571.593-91	1.000,00
								SUBTOTAL	1.000,00
		2	25 - ITAPAJÉ	ET	1	Socorro Maria Rodrigues Gomes	GR	83175920306	1.000,00
								SUBTOTAL	1.000,00
			26 – ITAPIPOCA	ET	1	José Flávio Ferreira	GR	539.734.883-04	1.000,00
								SUBTOTAL	1.000,00
		3	27 - ITAREMA	ET	1	Rosa Dias dos Santos	AS	42366682387	1.000,00
								SUBTOTAL	1.000,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
				ET	1	Edna Maria Araujo Sousa	GR	72340592372	400,00
			28 -J. JERICOACOARA		2	Francisca Carvalho da Mota	AS	42230411349	300,00
					3	Maria Carlu de Vasconcelos	AS	75020513334	300,00
								SUBTOTAL	**1.000,00**
			29 - MARCO	ET	1	Tereza Cristina de Souza Rocha		882399773 91	1.000,00
								SUBTOTAL	**1.000,00**
		4		ET	1	Francisca Eva Ferreira Ferro	AS	423015483 68	300,00
			30 - MARTINOPOLE		2	Jozimeire Frota Ximenes	GR	546 160 263 00	300,00
					3	Marilene Keila Costa Paiva	AS	010.521.593-70	400,00
								SUBTOTAL	**1.000,00**
					1	Antonia Benedita Texeira Inacio	AS	84367369315	300,00
		2	31 - MIRAIMA	ET	2	Pedro Cesar Gonçalves de Sousa	GR	45541523320	400,00
					3	Sheila Maria Mesquita de Sousa	AS	865.120.723-91	300,00
								SUBTOTAL	**1.000,00**
					1	Luciana Vasconcelos Maranhão	AS	91550386387	300,00
		3	32 - MORRINHOS	ET	2	Maria Lidia Linhares Gomes	AS	65021975315	300,00
					3	Katia Regia Manano	GR	780.340.353-00	400,00
									1.000,00
			33 - PARACURU	ET	1	Francisco Ermenegildo da Silva	GR	533.048.613-00	1.000,00
								SUBTOTAL	**1.000,00**
			34 - PARAIPABA	ET	1	Regina Lucia dos Navegantes Santos	Gr	89284291372	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Lucia Helena Bezerra de Almeida	GR	54836204372	400,00
			35 - PENTECOSTE	ET	2	Imaculada Pontes Araujo	AS	214 063 323 72	300,00
					3	Regia Sumaya de Sousa Acacio	AS	030 545 513 73	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Isabel Cristina Barreto Rodrigues	GR	651 320.843-20	400,00
			36– S.LUIZ CURU	ET	2	Rosa Ferreira da Silva Araujo	AS	465.916.133-15	300,00
					3	Raimunda Anália Acacio	AS	49553950310	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
			37 -TEJUÇUOCA	ET	1	Carla Katia Forte Sousa	AS	68133650372	1.000,00
								SUBTOTAL	**1.000,00**
			38 - TRAIRI	ET	1	Irismenia Custodio Gadelha	GR	809.513.483-68	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			39 - TURURU	ET	1	Regina Claudia Moura da Cruz	AS	92956220306	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			40 - UMIRIM	ET	1	Barbara Maria Pinheiro Castro	AS	044.238.133-60	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Nelzenir Chaves dos Santos Ávila	GR	442.453.603-30	400,00
			41 - URUBURETAMA	ET	2	João Paulo Lopes Gomes	AS	010 530 453 01	300,00
					3	Leiliane Mayara Avilar de Lima	AS	014 857 423 82	300,00
									1.000,00
					1	Flavia Soares Cunha da Mota	GR	927.746.443-72	400,00
			42 - URUOCA	ET	2	Joelia Matos de Araujo	AS	9428645523 20	300,00
					3	Benedito Franklin Carneiro	AS	897337463 04	300,00
									1.000,00
3	REGIÃO 3		43 - ALCÂNTARAS	ET	1	Arimar Alcantara Aguiar	GR	831.864.503-06	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			44 - CARIRE	ET	1	Alyne Veras dos Santos	GR	783.383.013-53	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			45 -CARNAUBAL	ET	1	Mercia Candido e Silva	AS	81181094372	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			46 - COREAÚ	ET	1	Francisca Jane Elias	AS	900399773 91	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			47 - CROATA	ET	1	Maria Nubia Bezerra	GR	32245092368	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			48 - FORQUILHA	ET	1	Luzia Andrade Arruda	GR	813.987.193-15	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			49 - FRECHEIRINHA	ET	1	Ana Judith Andrade Pontes	GR	867.057.843-34	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			50 - GRAÇA	ET	1	Viviane Azevedo da Silva	AS	8515086778	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			51 - GROAIRAS	ET	1	Francisca Claudia Melo Maciel	GR	682.383.393-91	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			52 - G. DO NORTE	ET	1	Francisca Lindete Bezerra Farias	GR	31076483372	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
			53 - HIDROLÂNDIA	ET	1	Oneide Bandeira Xavier	AS	54879965391	1.000,00
									1.000,00
					1	Ana Celia Carvalho Coutinho de Sousa	GR	35729619391	300,00
			54 - IBIAPINA	ET	2	Claudia Carpegiania Cavalcante Ximenes	AS	85534838353	400,00
					3	Maria Iranir Alves de Melo	AS	001.800.223-42	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Ana Lucia Martins Mororo	AS	794.825.627-04	300,00
			55 - IPU	ET	2	Ivaneide F.R. Paes Lima	GR	75754223315	400,00
					3	Joice Carneiro Mesquita Mororo	AS	1413877346	300,00
									1.000,00
			56 - IRAUÇUBA	ET	1	Cristiani Freitas Bezerra	GR	840.332.153-87	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			57 - MASSAPE	ET	1	Maria do Socorro Araujo	GR	26237482334	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			58 - MERUOCA	ET	1	Conceição de Maria dos Santos Roberto	AS	45532966320	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			59- MORAÚJO	ET	1	Maria da Conceição Araujo Filha	GR	45667357372	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			60 - MUCAMBO	ET	1	Germonica Azevedo de Aguiar	GR	745.298.623-72	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			61 - PACUJÁ	ET	1		GR		
						SUBTOTAL			**0,00**
			62 - PIRES FERREIRA	ET	1	Solange Pereira da Silva	GR	262348313 15	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			63 - RERIUTABA	ET	1	Joao Rodrigues Ferreira	GR	454.801.333-49	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			64 – S. DO ACARAÚ	ET	1	Jose Janio de Oliveira	GR	73832570306	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Antonia Mary de Oliveira Andrade	AS	75504332320	300,00
		5	65 - SÃO BENEDITO	ET	2	Marlene de Castro Rodrigues	AS	23398850359	300,00
					3	Tereza Neuma Linhares Cavalcante	GR	23363568304	400,00
3	REGIÃO 3					SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Antonio Teixeira Matos	AS	67579078368	300,00
			66 - SENADOR SÁ	ET	2	Aurilia Vasconcelos Morais	GR	55961045315	400,00
		6			3	Maria Edgleuma Gomes Vasconcelos	AS	024.48384371	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			67 - SOBRAL	ET	1	Jamille Fonteles Rolim Caldas	AS	758590843 -15	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			68 - TIANGUÁ	ET	1	Ana Scheila Linhares Nunes	GR	57433208372	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			69 -UBAJARA	ET	1	Maria Auricelia Ribeiro	AS	32217633368	1.000,00
		5				SUBTOTAL			**1.000,00**
			70 - VARJOTA	ET	1	Jucilene Paiva Dias	GR	78580552320	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			71 - VIÇOSA DO CEARÁ	ET	1	Cecilucia Alves da Silva	GR	780.060.583-34	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
4	REGIÃO 4	15	72 - AIUABA	ET	1	Maria Suerlania Cardoso Cavalcante	GR	012.532.543-62	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
		13	73 - ARARENDA	ET	1	Antonio Rafael Moura Lopes	GR	457401354	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
4	REGIÃO 4	15	74 - ARNEIROZ	ET	1	Francisca Antonia Dias Rodrigues	AS	784.569.593-91	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		13	75 - CATUNDA	ET	1	Francisca Valdete Ferreira Paiva	GR		1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			76 – CRATEUS	ET	1	Francisco Jose Macedo Neri	AS		300,00
					2	Lindaleia Aires Evangelista	GR		400,00
					3	Maria do Socorro Pinho Coutinho	AS		300,00
									1.000,00
			77 - INDEPENDENCIA	ET	1	Maria Salete Bezerra Pimentel	GR		1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			78 - IPAPORANGA	ET	1	Francisca Soares Silva Oliveira	GR		1.000,00
									1.000,00
			79 - IPUEIRAS	ET	1	Antonia Helenilse Gonçalves de Sousa	GR	33075360368	400,00
					2	Francisco Barbosa Gomes	AS		300,00
					3	Osmar Helio Araujo	AS	91711746304	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			80 - MONS. TABOSA	ET	1	Renata Borges Mesquita	AS	2073099358	300,00
					2	Cristiano Ferreira da Costa	GR	85195418349	400,00
					3	Rosete de Moura Silva	GR		300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
			81 - NOVA RUSSAS	ET	1	Maria do Socorro Costa	GR	443.853.854-49	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			82 - NOVO ORIENTE	ET	1	Iranilda Soares de Macedo	GR		1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		15	83 - PARAMBU	ET	1	Patricia Gonçalves Rodrigues	AS	1370757310	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Alessandra Alves Correia de Melo	AS		300,00
		13	84 - PORANGA	ET	2	Antonia Vera Gomes Carreiro	GR	39054330368	400,00
					3	Lucia Carreiro de Melo Bonfim	AS	69744670100	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			85 - QUITERIANOPOLES	ET	1	Maria Elaine Pereira Ricardo da Maia	AS	92038069387	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		13	86 - TAMBORIL	ET	1	Francisca Maria Veras Calaça	GR	726.170.553 - 53	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			87 - TAUÁ	ET	1	Genilson Jain Oliveira	GR	935.695.563-87	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
5	REGIÃO 5	12			1	Maria Lindermar Barboza Lopes	AS	285601593 04	300,00
			88 - BANABUIÚ	ET	2	Francisca Josivanda de Oliveira Rego	GR	48059218387	400,00
					3	Maria Erinalda de Oliveira Moreira	AS	43121411349	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			89 - BOA VIAGEM	ET	1	Elisangela do Nascimento Vale	GR	61830461320	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		7	90 - CANINDE	ET	1	Raimunda Rosalia Gomes Loreto	GR	324.427.343-20	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Ana Lucia Silva Sousa	AS	38111039385	300,00
			91 - CARIDADE	ET	2	Antonia Leonice Franco Ferreira	AS	976.795.343-49	300,00
					3	Maria Claudia Vasconcelos de Abreu	GR	882.799.283-91	400,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Ana Iris Cavalcante de Sousa	GR	88221423300	400,00
		12	92 - CHORO	ET	2	Aurelia Ferreira Barbosa	AS	83671129387	300,00
					3	Jaqueline Segundo Araujo	AS	84905336368	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
		7	93 - GENERAL SAMPAIO	ET	1	Eliane Leite Araujo da Silva	AS	263.043.333-15	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		12	94 - IBARETAMA	ET	1	Antonia Marluce do Nascimento	AS	88929426387	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Eliania Maria Bandeira Rabelo	AS	72465549391	300,00
			95 - IBICUITINGA	ET	2	Francisca Flaviana Mariano Moreira	GR	47348097391	400,00
					3	Maria Edilene Aguiar Gomes	AS	46553630372	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
5	REGIÃO 5	14	96 - IRAPUAN PINHEIRO	ET	1	Raimunda Otilia Teixeira	GR	383.603.533-04	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		7	97 - ITATIRA	ET	1	Luciana Alexandre da Silva Fernandes	AS	299.751.663- 34	500,00
					2	Gemma Galgani Soares Macambira	GR	880.520.793-49	500,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Rosana Alexandre da Silva	AS	502.824.503-78	300,00
		12	98 - MADALENA	ET	2	Francisco Paulo de Jesus Campos	AS	965.698.163-49	300,00
					3	Irislania Maria Marques de Sousa	GR	745.310.423-87	400,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		14	99 - MILHÃ	ET	1	Marta Neiva Pinheiro	GR	629.732.743-20	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			100 - MOMBAÇA	ET	1	Valdenia Santos Cavalcante	GR	21933928387	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		7	101 - PARAMOTI	ET	1	Antonia Lenilde Alves Silva	GR		1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		14	102 - PEDRA BRANCA	ET	1	Elizangela Gomes Medeiros	GR	799.717.213-91	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			103 - PIQUET CARNEIRO	ET	1	Francileide Rodrigues dos Santos Vitor	GR	965.941.013-15	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		12	104 - QUIXADÁ	ET	1	Maria Joci Clea Cabral Maciel Goes	GR	383.546.243-15	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			105 - QUIXERAMOBIM	ET	1	Maria de Fatima Camelo de Almeida	GR	24381780353	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Regina de Mesquita Muniz	GR	711.460.403-34	400,00
		7	106 - SANTA QUITERIA	ET	2	Maria do Socorro Catunda Mesquita	AS	461.934.993-34	300,00
					3	Isabel Cristina Rodrigues Martins	AS	365.939.233-20	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		14	107 - SENADOR POMPEU	ET	1	Francisco Alexandre Alves	GR	891.717.213-04	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
5	REGIÃO 5	14	108 - SOLONOPOLE	ET	1	Ana Paula da Silva	GR	802.851.983-00	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
6	REGIÃO 6	8	109 - ACARAPE	ET	1	Maria da Consolação Maia Sales Costa	GR	422.191.673-72	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			110 - ARACOIABA	ET	1	Maria Lenir Menezes Paz	GR	741.821.293-34	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			111– ARATUBA	ET	1	Jerikysa Barbosa Alves	AS	90173104304	300,00
					2	Imaculada Maria dos Santos	GR	41133579353	400,00
					3	Maria Neta dos Santos Pereira	AS	67492207387	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			112 - BARREIRA	ET	1	Vanda Cleuma Martins de Oliveira	AS	79201652372	500,00
					2	Viviane de Sousa Fernandes Pereira	AS	231286317	500,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			113 - BATURITÉ	ET	1	Ivonete da Silva Cardoso	AS	318.722.803 -82	500,00
					2	Regina Celi Nascimento de Oliveira	GR	420.070.033 -68	500,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			114 - CAPISTRANO	ET	1	Francisca Claudenia Ferreira da Costa	AS	82304157300	300,00
					2	Madalena Goncalves de Abreu Saraiva	GR	44211180363	400,00
					3	Maria de Fatima Lima Eufrasio Morais	AS	79132260300	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			115 - GUARAMIRANGA	ET	1	Maria Alaide Ferreira	AS	42312990300	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			116 - ITAPIUNA	ET	1	Maria Lucia de França Morais	GR	422.551.983-04	400,00
					2	Maria Elenice Maciel da Silva	AS	232.603.603-44	300,00
					3	Maria Teresa Jerônimo Freitas	AS	212.605.403-91	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			117 - MULUNGU	ET	1	Lucileide Gomes de Andrade	AS	49506382387	300,00
					2	Maria Betania Lopes Sampaio Ribeiro	GR	445.259.403-44	400,00
					3	Maria Nelita Germano Tavares	AS	44526091391	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
			118 - OCARA	ET	1	Vanuza Benicio Lopes	AS	745.539.413-82	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
6	REGIÃO 6	8	119 – PACOTI	ET	1	Francisca Catiane de Oliveira Nogueira	GR	006.262.333-80	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			120 - PALMÁCIA	ET	1	Antonia Silvana de Castro Gomes	GR	70618992391	500,00
					2	Rita de Cassia dos Anjos Soares	GR	464.686.923-34	500,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			121 - REDENÇÃO	ET	1	Francisca Wilcilane Barreto Pinheiro	GR	076.645.353-83	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
7	REGIÃO 7	10	122 - ALTO SANTO	ET	1	Julita Rufino Melo	GR	284.841.933-49	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			123 - ARACATI	ET	1	Francisca Helenice Barbosa	AS	777883623v.87	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			124 - BEBERIBE	ET	1	Elizabeth Rego da Silva Macedo	GR	398.353.593-34	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		11	125 - ERERÉ	ET	1	Flavia Lucia de Negreiro Valentim	GR	790318893 34	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		10			1	Adaulenia Magalhaes de Lima	GR	77762959300	400,00
			126 - FORTIM	ET	2	Maria de Fatima Vieira Lima	AS	060.28128368	300,00
					3	Francivania Alves da Costa	AS	36946648404	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			127 - ICAPUÍ	ET	1	Conceição de Maria M da Rocha	GR	740295095 04	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		11	128 - IRACEMA	ET	1	Francisca Magalhaes Maia	GR	088.397.273-53	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
7	REGIÃO 7	10	129- ITAÍÇABA	ET	1	Edegleuma Rodrigues de Sousa	GR	192.824.433-53	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			130 - JAGUARETAMA	ET	1	Francisca Carlos dos Santos	GR	73221619391	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		11	131 - JAGUARIBARA	ET	1	Francisco Valdey Carneiro	GR	72763078320	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			132 - JAGUARIBE	ET	1	Leneida Viana Dantas	GR	709.413.273-53	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		10	133 - JAGUARUANA	ET	1	Maria de Lourdes Farias Rebouças	GR	718.778.313-72	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			134 - LIMOEIRO DO NORTE		1	Raimunda Mendes de Moura Carneiro	AS	16514726372	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Francisca Helena de Almeida	GR	46552624334	400,00
			135 - MORADA NOVA	ET	2	Francisca Maria Lima	AS	46525960387	300,00
					3	Maria Aldenisa Cavalcante Oliveira	AS	87567059304	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			136- PALHANO	ET	1	Francisco de Assis Rodrigues de Lima	GR	73729280368	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		11	137 - PEREIRO	ET	1	Antonia Elizeuza da Silva	GR	84553987368	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			138 - POTIRETAMA	ET	1	Zenobia da Silva Maia	AS	53438442353	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
7	REGIÃO 7	10	139 - QUIXERÉ	ET	1	Luzia Luzirene de Sousa	AS	810.559.003 49	1.000,00

SEDUC FL. 22

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			140 - RUSSAS	ET	1	Maria Claudia Pinheiro	AS	533761883.00	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			141 – S.J. JAGUARIBE	ET	1	Izaura Maria Freire da Silva	GR	22064125353	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			142 – TAB. NORTE	ET	1	Andreia Rebouças Maia	GR	743.780.073-04	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
8	REGIÃO 8	20	143 - ABAIARA	ET	1	Maria Duzinha de Oliveira	GR	156.957.273-91	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Maria Felicia Ferreira Queiroz	GR	711.113.603-91	400,00
		16	144 - ACOPIARA	ET	2	Carlita Ferreira Mannho	AS	839.338.753-15	300,00
					3	Martha Neiva Evangelista Duarte	AS	457.675.133-68	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			145 - ALTANEIRA		1	Vanusia Maria Fernandes	AS	80656129387	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		18	146 - ANT. DO NORTE	ET	1	Francisca de Matos Arraes	AS	502542273.68	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			147 - ARARIPE	ET	1	Fabrycia de Lima torres	AS	758800403.72	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			148 - ASSARÉ	ET	1	Cicera de Matos Nogueira	AS	028.135.824.92	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Francisca Leite Gonçalves	AS	293942423.00	300,00
		20	149 - AURORA	ET	2	Lucimar Bernardo Fernandes	GR	72728442304	400,00
					3	Tereza Bezerra dos Santos	AS		300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
8	REGIÃO 8	17	150 - BAIXIO	ET	1	Maria Aparecida Gomes Moreira	GR	704.615.703-00	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Ligia Maria de Sousa Honorato	GR	21473730368	400,00
		19	151 - BARBALHA	ET	2	Seli Nogueira de Lima	AS	30761751300	300,00
					3	Tereza Adriana Filgueira	AS	27628493300	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		20	152 - BARRO	ET	1	Maria Pereira Olimpio	GR	763.999.403-97	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			153 - BREJO SANTO	ET	1	Maria Vanusa Alves	GR	34674853320	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		18	154 - CAMPOS SALES	ET	1	Antonia Santa Ferreira Freitas	AS	532.083.233-87	700,00
					2	Lamara Ferreira de Andrade Santos	AS	87987562300	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			155 - CARIRIAÇU	ET	1	Maria de Fatima Borges	AS	11585358304	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		16			1	Francisco Marcio de Sousa Palácio	AS	468.895.233-34	300,00
			156 - CARIÚS	ET	2	Maria da Guia Gomes Lopes	AS	72029013315	300,00
					3	Francisca Neuma da Silva	GR	214.899.803 00	400,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			157 - CATARINA	ET	1	Maria da Paz Bandeira Leitão	GR	262.139.313-68	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			158 - CRATO	ET	1	Maria do Socorro Silva	AS	308055113.34	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
			159 – CEDRO	ET	1	Silvania Clesia Matias de Sousa Bezerra	GR	39277577304	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		19	160 - FARIAS BRITO	ET	1	Maria do Socorro Silva Teixeira	GR	115853583	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			161 - GRANJEIRO	ET	1	Cicera Regia de Oliveira	AS	88456692387	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		17	162 - ICÓ	ET	1	Glaudistonia Chaves dos Santos	GR	625.729.113-53	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			163 - IGUATU	ET	1	Maria Gonçalves de Sena	AS	80325300372	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		17	164- IPAUMIRIM	ET	1	Leonardo Duarte Martins	AS	9819336930 87	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		19	165 - JARDI M	ET	1	Ana Paula Ferreira Cabral de Sousa	AS	852.170.343-00	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		20	166 - JATI	ET	1	Lucilene Vidal dos Santos	GR	377076392	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			167 - JUAZEIRO DO NORTE	ET	1	Francisca Moreira Felipe	GR	697.885.963-04	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Antonia Lopes dos Santos	AS	537.773.363-00	300,00
		16	168 - JUCÁS	ET	2	Elyda Dayse Luna Constantino	AS	035.919.623-33	300,00
					3	Temistocles Duarte da Silva	GR	054.001.213-06	400,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		17	169 - LAVRAS DA MANGAB.	ET	1	Debora Cristina Alves Macedo	AS	815.856.163-20	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			170 - MAURITI	ET	1	Maria José Sampaio de Lucena	GR	233.751.773 15	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			171 - MILAGRES	ET	1	Cicera Leni da Silva Ferreira	GR	690.609.753 -91	1.000,00
		20				SUBTOTAL			**1.000,00**
					1	Maria Liduina de Sousa	AS	21429898372	300,00
			172 - MISSÃO VELHA	ET	2	Maria Joseana Cruz Macedo	GR	80500056315	400,00
					3	Maria Joseane Alexandre Oliveira	AS	62967746304	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		18	173 - NOVA OLINDA		1	Francisca Maria da Silva	AS	32669208304	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		16			1	Camila Bezerra Costa da Silva	AS	70311838391	500,00
			174 - ORÓS	ET	2	Bruna Teofilo de Queiroz Leite Maniz	AS	85461970320	500,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
8	REGIÃO 8	20			1	Jane Meire Luiza da Silva	AS	89592280363	400,00
			175 - PENAFORTE	ET	2	Paula Nascimento da Cruz	AS	95038248349	300,00
					3	Marizete dos Santos	AS	006.569543 70	300,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
			176 - PORTEIRAS	ET	1	Ledivan Alves Leal	AS	62380010382	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		18	177 - POTENGI	ET	1	Maria Cleide Nunes Macedo	GR	855.583.543-72	1.000,00
						SUBTOTAL			**1.000,00**
		16	178 - QUIXELÓ	ET	1	Dorscleide Nascimento da Silva Almino	AS	479.409.723-91	1.000,00
									1.000,00
		20	179 - SABOEIRO	ET	1	Estelino Bezerra dos Santos	GR	794.181.983-04	1.000,00

PRE FOLHA DE PAGAMENTO – BOLSISTAS FUNCAP – DEZEMBRO 2011 SEDUC 30/11/2011

BRADESCO

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME		CPF	VALOR EM R$
									1.000,00
			180 - SALITRE	ET	1	Izabel Costa dos Santos	AS	77940369334	1.000,00
									1.000,00
			181 - SANTANA DO CARIRI	ET	1	Maria Eliane Feitosa Brilhante	AS	27637107353	1.000,00
									1.000,00
			182 - TARRAFAS	ET	1	Maria Gilcarla Lima de Sousa	GR	820.300.493-87	1.000,00
									1.000,00
			183 - UMARI	ET	1	Edney Tomaz de Sousa	AS	953.037.66349	1.000,00
									1.000,00
			184 - VARZEA ALEGRE	ET	1	Josefa Gonçalves de Carvalho Lima	AS	171.956.593-72	1.000,00
			TOTAL BOLSISTAS		437				**1.000,00**
								TOTAL EM R$	**421.655,33**

OBSERVAÇÕES OS NOMES QUE ESTÃO NA COR VERMELHA SÃO INCLUSÃO E OS QUE ESTÃO DE AZUL SÃO MUDANÇA DE VALOR

Zimbra

123
ugpswap@ipece.ce.gov.br

+ Tamanho da fonte -

Fwd: Gerente designado para PAIC

De : eneida@seduc.ce.gov.br

Qui, 19 de Abr de 2012 11:08

Assunto : Fwd: Gerente designado para PAIC

1 anexo

Para : Cristina Medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>

Cc : ugpswap <ugpswap@ipece.ce.gov.br>

Prezada Cristina,
Encaminho a lista dos gerentes designados para o PAIC, para cumprimento do indicador pertinente.
Atenciosamente.
Eneida

GERENTES DESIGNADO PARA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA -PAIC.xls
123 KB

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
Coordenadoria de Cooperação com os Municípios - COPEM

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME
		1	2 – AQUIRAZ		1	Daniele Correia da Costa
			3- CAUCAIA	ET	1	Ireulene Paiva Feitosa
		9	4 - CASCAVEL	ET	1	Eliane Barbosa de Paula Pereira
			5 - CHOROZINHO		1	Maria Elisangela dos Santos Arcanjo
		1	6 - EUZEBIO	ET	1	Rafaela Moreira de Melo
			7 - GUAIUBA	ET	1	Fracimar Pereira de Oliveira
			8- HORIZONTE	ET	1	Ana Cynthia Almeida Bandeira
		1	9 - ITAITINGA	ET	1	Maria Uchôa do Nascimento
			10 - MARACANAÚ	ET	1	Samara Sales Brazão
		4	19- BARROQUINHA	ET	1	Rejane Mota Santos
		3	20 - BELA CRUZ	ET	1	Maria Raquel Silveira Adriano
		4	21 - CAMOCIM		1	Sulamita Veras Carneiro
			22- CHAVAL	ET	1	Maria das Dores Silva Pereira
		3	23 - CRUZ	ET	1	Maria Gardenia Araujo Vander-Meulen
		4	24 -GRANJA	ET	1	Rita de Cassia Rodrigues do Nascimento
		2	25 - ITAPAJÉ	ET	1	Socorro Maria Rodrigues Gomes
			26 – ITAPIPOCA	ET	1	José Flávio Ferreira
		3	27 - ITAREMA	ET	1	Rosa Dias dos Santos
			28 -J. JERICOACOARA	ET	1	Edna Maria Araujo Sousa
			29 - MARCO	ET	1	Tereza Cristina de Souza Rocha
		4	30 - MARTINOPOLE	ET	1	Francisca Eva Ferreira Ferro
		2	31 - MIRAIMA	ET	1	Antonia Benedita Texeira Inacio
		3	32 - MORRINHOS	ET	1	Luciana Vasconcelos Maranhão
			33 - PARACURU	ET	1	Francisco Ermenegildo da Silva
			34 - PARAIPABA	ET	1	Regina Lucia dos Navegantes Santos
			35 - PENTECOSTE	ET	1	Lucia Helena Bezerra de Almeida
			36– S.LUIZ CURU	ET	1	Isabel Cristina Barreto Rodrigues
			37 -TEJUÇUOCA	ET	1	Carla Katia Forte Sousa
			38 - TRAIRI	ET	1	Irismenia Custodio Gadelha
			39 - TURURU	ET	1	Regina Claudia Moura da Cruz
			40 - UMIRIM	ET	1	Barbara Maria Pinheiro Castro
			41 - URUBURETAMA	ET	1	Nelzenir Chaves dos Santos Ávila
			42 - URUOCA	ET	1	Flavia Soares Cunha da Mota

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME
3	REGIÃO 3		43 - ALCÂNTARAS	ET	1	Arimar Alcantara Aguiar
			44 - CARIRE	ET	1	Alyne Veras dos Santos
			45 -CARNAUBAL	ET	1	Mercia Candido e Silva
			46 - COREAÚ	ET	1	Francisca Jane Elias
			47 - CROATA	ET	1	Maria Nubia Bezerra
			48 - FORQUILHA	ET	1	Luzia Andrade Arruda
			49 - FRECHEIRINHA	ET	1	Ana Judith Andrade Pontes
			50 - GRAÇA	ET	1	Viviane Azevedo da Silva
			51 - GROAIRAS	ET	1	Francisca Claudia Melo Maciel
			52 - G. DO NORTE	ET	1	Francisca Lindete Bezerra Farias
			53 - HIDROLÂNDIA	ET	1	Oneide Bandeira Xavier
			54 - IBIAPINA	ET	1	Ana Celia Carvalho Coutinho de Sousa
			55 - IPU	ET	1	Ana Lucia Martins Mororo
			56 - IRAUÇUBA	ET	1	Cristiani Freitas Bezerra
			57 - MASSAPE	ET	1	Maria do Socorro Araujo
			58 - MERUOCA	ET	1	Conceição de Maria dos Santos Roberto
			59- MORAÚJO	ET	1	Maria da Conceição Araujo Filha
3	REGIÃO 3		60 - MUCAMBO	ET	1	Germonica Azevedo de Aguiar
			61 - PACUJÁ	ET	1	Kelly Ferreira Garcia Pinto
			62 - PIRES FERREIRA	ET	1	Solange Pereira da Silva
			63 - RERIUTABA	ET	1	Joao Rodrigues Ferreira
			64 – S. DO ACARAÚ	ET	1	Jose Janio de Oliveira
		5	65 - SÃO BENEDITO	ET	1	Antonia Mary de Oliveira Andrade
		6	66 - SENADOR SÁ	ET	1	Antonio Teixeira Matos
			67 - SOBRAL	ET	1	Jamille Fonteles Rolim Caldas
		5	68 - TIANGUÁ	ET	1	Ana Scheila Linhares Nunes
			69 -UBAJARA	ET	1	Maria Auricelia Ribeiro
			70 - VARJOTA	ET	1	Jucilene Paiva Dias
			71 - VIÇOSA DO CEARÁ	ET	1	Cecilucia Alves da Silva
4	REGIÃO 4	15	72 - AIUABA	ET	1	Maria Suerlania Cardoso Cavalcante
		13	73 - ARARENDA	ET	1	Antonio Rafael Moura Lopes
4	REGIÃO 4	15	74 - ARNEIROZ	ET	1	Francisca Antonia Dias Rodrigues
		13	75 - CATUNDA	ET	1	Francisca Valdete Ferreira Paiva
			76 – CRATEUS	ET	1	Francisco Jose Macedo Neri
			77 - INDEPENDENCIA	ET	1	Maria Salete Bezerra Pimentel
			78 - IPAPORANGA	ET	1	Francisca Soares Silva Oliveira
			79 - IPUEIRAS	ET	1	Antonia Helenilse Gonçalves de Sousa
			80 - MONS. TABOSA	ET	1	Renata Borges Mesquita
			81 - NOVA RUSSAS	ET	1	Maria do Socorro Costa
			82 - NOVO ORIENTE	ET	1	Iranilda Soares de Macedo
		15	83 - PARAMBU	ET	1	Patricia Gonçalves Rodrigues
		13	84 - PORANGA	ET	1	Alessandra Alves Correia de Melo
			85 - QUITERIANOPOLES	ET	1	Maria Elaine Pereira Ricardo da Maia
		13	86 - TAMBORIL	ET	1	Francisca Maria Veras Calaça
			SUBTOTAL			
			87 - TAUÁ	ET	1	Genilson Jairi Oliveira

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME
5	REGIÃO 5	12	88 - BANABUIÚ	ET	1	Maria Lindermar Barboza Lopes
			89 - BOA VIAGEM	ET	1	Elisangela do Nascimento Vale
		7	90 - CANINDE	ET	1	Raimunda Rosalia Gomes Loreto
			91 - CARIDADE	ET	1	Ana Lucia Silva Sousa
		12	92 - CHORO	ET	1	Ana Iris Cavalcante de Sousa
		7	93 - GENERAL SAMPAIO	ET	1	Eliane Leite Araujo da Silva
		12	94 - IBARETAMA	ET	1	Antonia Marluce do Nascimento
			95 - IBICUITINGA	ET	1	Eliania Maria Bandeira Rabelo
5	REGIÃO 5	14	96 - IRAPUAN PINHEIRO	ET	1	Raimunda Otilia Teixeira
		7	97 - ITATIRA	ET	1	Luciana Alexandre da Silva Fernandes
		12	98 - MADALENA	ET	1	Rosana Alexandre da Silva
		14	99 - MILHÃ	ET	1	Marta Neiva Pinheiro
			100 - MOMBAÇA	ET	1	Valdenia Santos Cavalcante
		7	101 - PARAMOTI	ET	1	Antonia Lenilde Alves Silva
		14	102 - PEDRA BRANCA	ET	1	Elizangela Gomes Medeiros
			103 - PIQUET CARNEIRO	ET	1	Francileide Rodrigues dos Santos Vitor
		12	104 - QUIXADÁ	ET	1	Maria Joci Clea Cabral Maciel Goes
			105 - QUIXERAMOBIM	ET	1	Maria de Fatima Camelo de Almeida
		7	106 - SANTA QUITERIA	ET	1	Regina de Mesquita Muniz
		14	107 - SENADOR POMPEU	ET	1	Francisco Alexandre Alves
5	REGIÃO 5	14	108 - SOLONOPOLE	ET	1	Ana Paula da Silva
6	REGIÃO 6	8	109 - ACARAPE	ET	1	Maria da Consolação Maia Sales Costa
			110 - ARACOIABA	ET	1	Maria Lenir Menezes Paz
			111– ARATUBA	ET	1	Jerikysa Barbosa Alves
			112 - BARREIRA	ET	1	Vanda Cleuma Martins de Oliveira
					2	Viviane de Sousa Fernandes Pereira
			113 - BATURITÉ	ET	1	Ivonete da Silva Cardoso
			114 - CAPISTRANO	ET	1	Francisca Claudenia Ferreira da Costa
			115 - GUARAMIRANGA	ET	1	Maria Alaide Ferreira
			116 - ITAPIÚNA	ET	1	Maria Lucia de França Morais
			117 - MULUNGU	ET	1	Lucileide Gomes de Andrade
			118 - OCARA	ET	1	Vanuza Benicio Lopes
6	REGIÃO 6	8	119 – PACOTI	ET	1	Francisca Catiane de Oliveira Nogueira
			120 - PALMÁCIA	ET	1	Antonia Silvana de Castro Gomes
			121 - REDENÇÃO	ET	1	Francisca Wilcilane Barreto Pinheiro

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME
7	REGIÃO 7	10	122 - ALTO SANTO	ET	1	Julita Rufino Melo
			123 - ARACATI	ET	1	Francisca Helenice Barbosa
			124 - BEBERIBE	ET	1	Elizabeth Rêgo da Silva Macedo
		11	125 - ERERÉ	ET	1	Flavia Lucia de Negreiro Valentim
		10	126 - FORTIM	ET	1	Adaulenia Magalhaes de Lima
			127 - ICAPUÍ	ET	1	Conceição de Maria M da Rocha
		11	128 - IRACEMA	ET	1	Francisca Magalhaes Maia
7	REGIÃO 7	10	129- ITAÍÇABA	ET	1	Edegleuma Rodrigues de Sousa
			130 - JAGUARETAMA	ET	1	Francisca Carlos dos Santos
		11	131 - JAGUARIBARA	ET	1	Francisco Valdey Carneiro
			132 - JAGUARIBE	ET	1	Leneida Viana Dantas
		10	133 - JAGUARUANA	ET	1	Maria de Lourdes Farias Rebouças
			134 - LIMOEIRO DO NORTE		1	Raimunda Mendes de Moura Carneiro
			135 - MORADA NOVA	ET	1	Francisca Helena de Almeida
			136- PALHANO	ET	1	Francisco de Assis Rodrigues de Lima
		11	137 - PEREIRO	ET	1	Antonia Elizeuza da Silva
			138 - POTIRETAMA	ET	1	Zenobia da Silva Maia
7	REGIÃO 7	10	139 - QUIXERÉ	ET	1	Luzia Luzirene de Sousa
			140 - RUSSAS	ET	1	Maria Claudia Pinheiro
			141 – S.J. JAGUARIBE	ET	1	Izaura Maria Freire da Silva
			142 – TAB. NORTE	ET	1	Andreia Rebouças Maia
8	REGIÃO 8	20	143 - ABAIARA	ET	1	Maria Duzinha de Oliveira
		16	144 - ACOPIARA	ET	1	Maria Felicia Ferreira Queiroz
		18	145 - ALTANEIRA	ET	1	Maria Oliveira Lino
		18	146 - ANT. DO NORTE	ET	1	Francisca de Matos Arraes
			147 - ARARIPE	ET	1	Fabrycia de Lima torres
			148 - ASSARÉ	ET	1	Cicera de Matos Nogueira
		20	149 - AURORA	ET	1	Francisca Leite Gonçalves

CODIGO	REGIÃO	CREDE	MUNICIPIO			NOME
8	REGIÃO 8	17	150 - BAIXIO	ET	1	Maria Aparecida Gomes Moreira
		19	151 - BARBALHA	ET	1	Ligia Maria de Sousa Honorato
		20	152 - BARRO	ET	1	Maria Pereira Olimpio
			153 - BREJO SANTO	ET	1	Maria Vanusa Alves
		18	154 - CAMPOS SALES	ET	1	Antonia Santa Ferreira Freitas
			155 - CARIRIAÇU	ET	1	Maria de Fatima Borges
		16	156 - CARIÚS	ET	1	Francisco Marcio de Sousa Palácio
			157 - CATARINA	ET	1	Maria da Paz Bandeira Leitão
			158 - CRATO	ET	1	Maria do Socorro Silva
			159 – CEDRO	ET	1	Silvania Clesia Matias de Sousa Bezerra
		19	160 - FARIAS BRITO	ET	1	Maria do Socorro Silva Teixeira
			161 - GRANJEIRO	ET	1	Cicera Regia de Oliveira
		17	162 - ICÓ	ET	1	Glaudistonia Chaves dos Santos
			163 - IGUATU	ET	1	Maria Gonçalves de Sena
		17	164- IPAUMIRIM	ET	1	Leonardo Duarte Martins
		19	165 - JARDI M	ET	1	Ana Paula Ferreira Cabral de Sousa
		20	166 - JATI	ET	1	Lucilene Vidal dos Santos
			167 - JUAZEIRO DO NORTE	ET	1	Francisca Moreira Felipe
		16	168 - JUCÁS	ET	1	Antonia Lopes dos Santos
		17	169 - LAVRAS DA MANGAB.	ET	1	Debora Cristina Alves Macedo
		20	170 - MAURITI	ET	1	Maria José Sampaio de Lucena
			171 - MILAGRES	ET	1	Cicera Leni da Silva Ferreira
			172 - MISSÃO VELHA	ET	1	Maria Liduina de Sousa
		18	173 - NOVA OLINDA		1	Francisca Maria da Silva
		16	174 - ORÓS	ET	1	Camila Bezerra Costa da Silva
8	REGIÃO 8	20	175 - PENAFORTE	ET	1	Jane Meire Luiza da Silva
			176 - PORTEIRAS	ET	1	Ledivan Alves Leal
		18	177 - POTENGI	ET	1	Maria Cleide Nunes Macedo
		16	178 - QUIXELÓ	ET	1	Doriscleide Nascimento da Silva Almino
		20	179 - SABOEIRO	ET	1	Estelino Bezerra dos Santos
			180 - SALITRE	ET	1	Izabel Costa dos Santos
			181 - SANTANA DO CARIRI	ET	1	Maria Eliane Feitosa Brilhante
			182 - TARRAFAS	ET	1	Maria Gilcarla Lima de Sousa
			183 - UMARI	ET	1	Edney Tomaz de Sousa
			184 - VARZEA ALEGRE	ET	1	Josefa Gonçalves de Carvalho Lima

Anexo XI – Declaração de recebimento de material didático pelas escolas (amostra), referentes ao ano de 2011.

IMEPH

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Documento 2

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDITORA IMEPH - INSTITUTO META DE EDUCAÇÃO PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS LTDA - ANO LETIVO 2011

Eu, LUCILENE OLIVEIRA DE MENEZES, Secretário(a) da Educação do município_ de PENTECOSTE da 2ª CREDE ITAPIPOCA , declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

MATERIAL DO KIT DO ALUNO	
TITULO DO ITEM	QUANT.
Livro Didático do aluno APRENDER CONSTRUINDO 2º ano – Volume único	651
Livro de LEITURA E ESCRITA - Atividades Suplementares - Volume único	651
MOCHILA DO ALUNO	651

MATERIAL DO KIT DO PROFESSOR	
TITULO DO ITEM	QUANT.
Manual do Professor APRENDER CONSTRUINDO - Encartado com o livro do aluno	43
Livro O DESAFIO DE ALFABETIZAR E LETRAR	43
Livro APRENDENDO O QUE JAMAIS DE ENSINA	43
AGENDA PERMANENTE DO EDUCADOR	43
BOLSA DO PROFESSOR	43
A Semente da Verdade	43
Vaga-vaga, vagalume	43
Ventos da Esperança	43
O Coelinho Esquisito Descobriu que é Bonito	43
De Fio em Fio a História de Desfia	43
Sertão Menino	43
Um Curumim, Um Pajé e a Lenda do Ceará	43
Os Sonhos de Josafá	43
PAINEL ALFABÉTICO	43
25 CARTELAS COM FICHAS DE LEITURA	43
14 CARTAZES COM DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS	43

QUANTIDADE DE KIT RECEBIDO	
PARA O ALUNO	PARA O PROFESSOR
651	43

PENTECOSTE, 24 de MARÇO de 2011

Marilene Menezes

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO(A) DA EDUCAÇÃO

SEDUC FL. 23 SEDUC

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL-EDITORA IMEPH - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município Pentecoste, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o , **ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL-EDITORA IMEPH** para serem utilizados pelos alunos do 2ºano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
07 de Setembro	Antonia lima moura	21	01	
Aloisio Domingos de Sousa EEIF	Rina Marcia Coelho	10	01	
Balbina Moreira de Azevedo EEIF	Francisca Adriania Castro F. Duarte	53	01	
Batista EEIF	Marta Domingos Castro Araújo	50	01	
Cosmo Martins Cavalcante	Rita Luciene nogueira Cavalcante	21	01	
De Vila Nova – Maracajá EEIF	Maria do Socorro Alves de Sousa	16	01	
Domingo da Cunha Braga	Maria Eliane Marques da Silva	10	01	
Falconete Cavalcante Fialho EEIF	Celia Maria dos Santos Soares	12	01	
Francisca Sá – Núcleo F EEIF	Natália Herbem Fonseca Menezes	14	01	
Francisco Bezerra Reverendo CEIF	Lidiane Martins de Sousa Henrique	29	01	
Francisco Sá –Núcleo D	Ana Jocilene Teixeira de Freitas	20	01	
Francisco Sá –Núcleo G	Ana Cléa Guimarães	15	01	
João Vieira Lira EEIF	Antonio Luzimar de A. Sampaio	10	01	
Jose de Anchieta e Silva EEIF	Augusto Cezar Matos Junior	21	01	
Jose Gomes da Silva – Casa de Pedra EEIF	Paz Helena Brasil Silva	15	01	
Jose Gomes da Silva Pref EEIF	Mirian Vieira da Silva	08	01	
Licínio de Moraes CEIF	Maria Helena Gomes Ribeiro	23	01	
Manoel Felix EEIF	Maria Salete Felix Mota	16	01	
Margarida Gomes de Araújo Pref EEIF	Sara Pessoa de Sousa Aguiar	35	02	
Margarida Gomes de Araújo Prof EEIF	Flávia Nilda da Silva Pereira	13	01	
Maria Gerci Silva EEIF	Rita Carvalho de Sousa	11	01	
Maria Ivoneide Rodrigues de Moura EEIF	Joaquim Holanda Teixeira	14	01	
N. Sra. Da Conceição	Antonia Valderina V. de Oliveira	17	01	
. Antonio Moreira	Auri Estevam de Sousa	12	01	

SEDUC FL. 24 SEFOR

Raimundo Isaias de Sousa	Francisca Francineide S. de Sousa	12	01	
Raimundo Sampaio de Oliveira	Maria Nojosa de Oliveira	16	02	
São Gerardo- Lagoa Grande	Maria Aurilene de Abreu Silvino	14	02	
São Jose -- Macacos	Maria Eronilde Lopes Vasconcelos	11	01	
São Jose Ilha EEIF	Maria Luiza Lima de Sousa	15	01	
São Jose --Limoeiro-EEIF	Maria Neusa Lopes da Silva	04	01	
Tabeliã Raimunda Nonata da Silva EEIF	Isabel Almeida Lima Gomes	11	01	
Vicente Feijo de Melo EEIF	Margarida Gomes de Araújo	58	02	
Waldemar de Alcantara Gov . EEIF	Maria Alaide Barbosa Guimarães	44	01	
	Total de coleções	651	37	

E.E.F. FRANCISCO SÁ - SEDE — CONCEIÇÃO DE MARIA E LIMA

Pentecoste, 21 de Março de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome Lucia Helena Bezerra de Almeida

CPF 548.363.043-72 RG: 97722585

Assinatura e carimbo do Secretário(á) da Educação

Secretário Municipal de Educação

SEDUC

Base
2ª CREDE
Documento 2
(2)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

C.I. Nº 02/2011 – COPEM Fortaleza, 22 de fevereiro de 2011

DE: **LUCIDALVA PEREIRA BACELAR**
Orientadora da CEGEE

PARA: **SILVANA MOURA MONTEIRO**
Assessora Técnica do Almoxarifado

CONFIRA O MATERIAL
NÃO ACEITAMOS
RECLAMAÇÃO
CONFERIDO

Senhora Assessora,

Com os nossos cumprimentos, autorizamos a liberação do MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para o município Paraipaba, da 2ª CREDE Itapipoca, conforme descrição dos itens e quantidades abaixo relacionadas.

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
478	40

FORTALEZA, 22 de FEV de 2011

P/ Lucidalva Pereira Bacelar
Orientadora da Célula de Apoio ao Desenvolvimento Municipal
COPEM / SEDUC

DADOS DO RECEBEDOR

Francisco Clinton de Oliveira dos Santos
Nome
MOT. DA SECRETARIA DA ED. DO MUNICÍPIO

008.436.913-28
CPF

Assinatura

26

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA

Eu, MARIA VANDERLI CORDEIRO DAMASCENO, Secretário(a) da Educação do município Parnaíba da 2ª CREDE Itapipoca, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

CONJUNTO DO MATERIAL D0 ALUNO	
TÍTULO DO ITEM	**QUANT.**
Caminhos - Vol. 1	1
Caminhos - Vol. 2	1
Livro calendário	1
Coleção Família & Escola – "a escola e a família em parceria"	1
	1

CONJUNTO DO MATERIAL D0 PROFESSOR	
TÍTULO DO ITEM	**QUANT.**
Livro de Fundamentação	1
Livro de Educação Física	1
Livro de Artes – Construção e Fruição	1
Registros do Professor	1

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
478	40

Parnaíba, 28 de fevereiro de 2011

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO(A) DA EDUCAÇÃO

Maria Vanderli Cordeiro Damasceno
Secretária de Educação - Parnaíba
CPF: 231.948.713-15

SEDUC 27 SEFOR

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA

Eu, MARIA VANDERLI CORDEIRO DAMASCENO, Secretário(a) da Educação do município PARAIPABA da 3ª CREDE ITAPIPOCA, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

CONJUNTO DO MATERIAL D0 ALUNO	
TÍTULO DO ITEM	**QUANT.**
Caminhos - Vol. 1	1
Caminhos - Vol. 2	1
Livro calendário	1
Coleção Família & Escola – "a escola e a família em parceria"	1
	1

CONJUNTO DO MATERIAL D0 PROFESSOR	
TÍTULO DO ITEM	**QUANT.**
Livro de Fundamentação	1
Livro de Educação Física	1
Livro de Artes – Construção e Fruição	1
Registros do Professor	1

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
60	—

PARAIPABA, 04 de MAIO de 2011

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Maria Vanderli Cordeiro Damascena
Secretária de Educação - Paraipaba/Ce
CPF: 231.948.713-15

SEDUC FL. 28

(2)

...ONFIRA O MATERIAL
NÃO ACEITAMOS
RECLAMAÇÃO
CONFERIDO

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

C.I. Nº ____/2011 – COPEM Fortaleza, ____ de_____ de 2011

DE: **LUCIDALVA PEREIRA BACELAR**
Orientadora da CEGEE

PARA: **SILVANA MOURA MONTEIRO**
Assessora Técnica do Almoxarifado

Senhora Assessora,

COMPLEMENTO

Com os nossos cumprimentos, autorizamos a liberação do MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para o município Paraipaba ,da 2ª CREDE Itapipoca ,conforme descrição dos itens e quantidades abaixo relacionadas.

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
24 Kits	08 Kits

Fortaleza , 15 de Março de 2011

DADOS DO RECEBEDOR

Antonio Valdemir Rodrigues de Sousa
Nome

008.436.913-28
CPF

Assinatura

SEDUC FL. 29

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município PARAIPABA, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EMEIF ARDENOR PEREIRA DOS SANTOS	LEIDIANA VIANA LIMA MOREIRA	09	01	[illegible]
EM ALTINA LARANJEIRA	Fco JUCILENE RODRIGUES DOS SANTOS	97	04	[illegible]
EMEIF ANTONIO PIRES SOBRINHO	VIRGINIA CORDEIRO BARBOSA	15	01	Virginia Cordeiro Barbosa
EMEF BETEL	MIRIAN GONÇALVES DA CRUZ DOS SANTOS	60	02	Miriam G. da Cruz dos Santos
EMEIF COMPLEXO ESCOLAR SETOR B	ROBERTA ENEDIANA ALEXANDRE	14	01	[illegible]
EMEIF COMPLEXO ESCOLAR SETOR C-1	KAROLINY MARTINS MACAMBIRA	08	01	[illegible]
EMEIF EDMUNDO PEREIRA BARBOSA	ANTONIETA VASCONCELOS CARNEIRO	23	01	[illegible]
EMEF FRANCISCO BATISTA DE AZEVEDO	MARIA DE LOURDES LIMA GOMES	33	02	[illegible]
EMEIF FRANCISCO CIPRIANO MOREIRA	ANGELA MARIA PEREIRA ALMEIDA	21	01	[illegible]
EMEIF JOSÉ BARROSO DE OLIVEIRA	Ma DO CARMO JERONIMO DE OLIVEIRA	24	01	[illegible]
EMEIF JOSÉ BRAGA DE PAIVA	ROSANGELA GARCIA PESSOA SALLES	39	02	[illegible]
EMEIF JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA	VANUSA DA SILVA CARMO	16	01	[illegible]
EMEIF LUCA BARROSO BRAGA	JOSÉ ORLANDO DE OLIVEIRA	19	01	[illegible]
	Total de conjuntos			

PARAIPABA, 23 de FEVEREIRO de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome [illegible]

CPF [illegible] RG [illegible]

[illegible]

Assinatura e carimbo do Secretário da Educação

Maria Vanderli Cordeiro Damasceno
Secretária de Educação - Paraipaba/Ce
CPF: 231.948.713-15

SEDUC 30

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município PARAIPABA, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EMEIF MARIA PIRES DE OLIVEIRA	EXPEDITA INÁCIO FELIX MOREIRA	09	01	Expedita Inácio F. Moreira
EMEIF PAULO SILVA DOS SANTOS	MA AUXILIADORA CARVALHO DE SOUSA	34	02	
EMEIF PETRONILHA CARVALHO BARROSO	LUIZA RENATA BARROSO MOREIRA	27	01	Luiza Renata B. Moreira
EMEIF SAUL MATIAS DA SILVA	ANA CLAÚDIA ALEXANDRE PEREIRA	21	01	Ana Cláudia Alexandre Pereira
EMCF VICENTE VASCONCELOS DA SILVA	WILLIENDA OLIVEIRA AZEVEDO	27	01	Willienda Oliveira Azevedo
EM				
Total de conjuntos		488	25	

PARAIPABA, 08 de FEVEREIRO de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome REGINA LUCIA DOS NAVEGANTES SANTOS

CPF [illegible] RG [illegible]

Assinatura e carimbo do Secretário da Educação

Maria Vanderli Cordeiro Nascimento
Secretária de Educação - Paraipaba/Ce
CPF: 231.948.713-15

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA. ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município PARAIPABA, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EMEF ALTINA LARANJEIRA	FCA. JOCILENE RODRIGUES DOS SANTOS	60	—	Fca Jocilene Rodrigues Santos
		180		
		548		
	Total de conjuntos			

PARAIPABA, 04 de MAIO de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome REGINA LUCIA DOS NEVES SANTOS

CPF 59284912 72 RG 8301705-95

Assinatura e carimbo do Secretário da Educação

Maria Vanderli Cordeiro Damasceno
Secretária de Educação - Paraipaba/Ce
CPF 021 948 712-15

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO COMPLEMENTO-MATERIAL ESTRUTURADO DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município Pentecoste, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EMEIF JOSÉ BRAGA DE PAIVA	ROSÂNGELA GARCIA PESSOA	37 39	02	Rosangela Garcia Pessoa
EMEF ALTINA LARANJEIRA	FCA. JOCINENE RODRIGUES	90	04	
EMEIF ANTONIO PIRES SOBRINHO	VIRGINIA CORDEIRO BARBOSA	12	01	
EMEF BETEL	MIRIAN GONÇALVES DA CRUZ	60	02	
EMEIF COMPLEXO ESCOLAR SETOR B	ROBERTA ENEDIANA ALEXANDRE	14	01	
EMEIF COMPLEXO ESCOLAR SETOR C-1	KAROLINY MARTINS MACAMBIRA	11	01	
EMEIF EDMUNDO PEREIRA BARBOSA	ANTONIETA VASCONCELOS CARNEIRO	25	01	
EMEIF FRANCISCO BATISTA DE AZEVEDO	MARIA DE LOURDES LIMA GOMES	32	01	
EMEIF FRANCISCO CIPRIANO MOREIRA	ANGELA MARIA PEREIRA ALMEIDA	25	01	
EMEIF JOSÉ BARROSO DE OLIVEIRA	MARIA DO CARMO JERÔNIMO	23	01	
EMEIF JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA	VANUSA DA SILVA CARMO	15	01	
EMEIF LUIZA BARROSO BRAGA	JOSÉ ORLANDO DE OLIVEIRA	18	01	
EMEIF MARIA PIRES DE OLIVEIRA	EXPEDITA INÁCIO FELIX	05	01	
	Total			

Pentecoste, 02 de Agosto de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome Regina Lucia dos Remedios Freitas

CPF [illegible] RG [illegible]

Assinatura e carimbo do Secretário da Educação

33

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO COMPLEMENTO - MATERIAL ESTRUTURADO DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município Paraipaba, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EMEIF PAULO SILVA DOS SANTOS	MARIA AUXILIADORA CARVALHO	32	02	[illegible]
EMEIF PETRONILIA CARVALHO BARROSO	LUIZA RENATA BARROSO	30	01	[illegible]
EMEIF SAUL MATIAS DA SILVA	ANA CLAÚDIA ALEXANDRE	21	01	[illegible]
EMEF VICENTE VASCONCELOS	WILLIEYDA OLIVEIRA	25	01	[illegible]
	Total			

SEDUC FL 34

Paraipaba, 05 de Agosto de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome [illegible]

CPF [illegible] RG [illegible]

Assinatura e carimbo do Secretário da Educação

Base

4ª CREDE

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA

Eu, FABIO SILVA SIPAÚBA, Secretário (a) da Educação do município CAMOCIM, da 4ª CREDE CAMOCIM, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2° ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidades de conjuntos abaixo relacionados.

CONJUNTO DO MATERIAL DO ALUNO	
TÍTULO DO ITEM	**QUANT.**
Caminhos – Vol. 1	1
Caminhos – Vol. 2	1
Livro calendário	1
Coleção Família & Escola – "a escola e a família em parceria"	1
	1

CONJUNTO DO MATERIAL DO PROFESSOR	
TÍTULO DO ITEM	**QUANT.**
Livro de Fundamentação	1
Livro de Educação Física	1
Livro de Artes – Construção e Fruição	1
Registros do Professor	1

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
1160	53

CAMOCIM, 17 de FEVEREIRO de 2011.

Assinatura

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO

Fábio Silva Sipaúba
Secretário Municipal da Educação
Ato de Homeação Nº 0502002/11 de Março de 2011

SEDUC FL. 35

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA. ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município CAUCAIA, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EEF. DEPUTADO MURILO ROCHA AGUIAR	JOSÉ MARCIANO FILHO	33	02	
EEF. EDUARDO NORMANDIA ALBUQUERQUE	EVANGELA DOMINGOS DOS SANTOS	85	04	
EEF. EMÍLIA PESSOA VERAS	MARLÂNDIA LIMA DE ALMEIDA	175	07	
EEF. FRANCISCO OTTONI COELHO	MARIO ROBERTO FERREIRA LIMA	155	06	
EEF. IZELZULITE TAVARES CARNEIRO	FRANCISCO NILSON DE SOUSA	40	02	
EEF. MURILO AGUIAR FILHO	CLAUDIA FABIANE DE OLIVEIRA	170	07	
EEF. PROFª IZAURA FREIRE FERREIRA	MARCIA MONTEIRO LOPES	108	04	
EEF. PROFª SARA BARROS	KIRLEIDE OLIVEIRA DOS SANTOS	93	03	
EEF. SÃO FRANCISCO (SEDE)	FRANCISCO DAS CHAGAS DA COSTA	85	04	
	Total de conjuntos			

CAUCAIA, 19 de FEVEREIRO de 2011

Gerente Municipal do Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC: Maria [illegible]

CPF: [illegible] RG: [illegible]

Assinatura e carimbo do Secretário de Educação

SEDUC
Fl. 36
SEFOR

Fábio Silva Sipaúba
Secretário Municipal da Educação
Ato de Nomeação Nº 0414001/11

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA. ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município CAMOCIM, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
ANTONIO FERREIRA DA SILVA	LENA KOHASHI ZOURADO	17	01	Lena K Dourado
ALTAMIRO MARTINS DE ARAUJO		18	01	Maria José da Silveira
DOM FREI FRANCISCO TIMOTEO		32	01	
FRANCISCO BENEDITO DOS SANTOS		34	02	
FRANCISCO DAS CHAGAS MENEZES	MARILENE DE SOUSA FRAGA	18	01	
HIPOLITO RICARDO PINTO		20	01	
JOÃO PAULO DOS SANTOS	KRISTINA Mª OLIVEIRA SANTOS	25	01	Cristina Mª O. Santos
JOSÉ NAZIAZENO		25	01	
MANOEL MARQUES DE ALMEIDA		25	01	
RITACIA AGUIAR		30	01	
SANTO ANTONIO I		16	01	
VAL [illegible]		25	02	
	Total de conjuntos			

CAMOCIM, 17 de FEVEREIRO de 2011

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa - PAIC - Nome [illegible]

CPF [illegible] RG [illegible]

Assinatura [illegible] da Educação

Fábio Silva Sipaúba
Secretário Municipal de Educação
Ato de Nomeação [illegible]

SEDUC FL. 37 SSFOR

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Documento 2

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios 14ª CREDE

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA

Eu, Francisco Bôsco Cavalcante Evangelista,
Secretário(a) da Educação do município Mombaça da 14ª CREDE Senador Pompeu, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

CONJUNTO DO MATERIAL D0 ALUNO	
TÍTULO DO ITEM	**QUANT.**
Caminhos - Vol. 1	1
Caminhos - Vol. 2	1
Livro calendário	1
Coleção Família & Escola – "a escola e a família em parceria"	1
	1

CONJUNTO DO MATERIAL D0 PROFESSOR	
TÍTULO DO ITEM	**QUANT.**
Livro de Fundamentação	1
Livro de Educação Física	1
Livro de Artes – Construção e Fruição	1
Registros do Professor	1

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
960	64

Mombaça, 10 de abril de 2011

SEDUC Fl. 38 SEFOR

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO(A) DA EDUCAÇÃO

CREDE 14
SENADOR POMPEU
OFÍCIO Nº 05

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

CREDE 14
SENADOR POMPEU
Fls. N° 06

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ALFABETIZAR LETRANDO PARA ALUNOS E PROFESSORES DO ENS. FUNDAMENTAL – ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município MOMBAÇA, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental – ano letivo de 2011.

Nº	ESCOLAS	NOME DO DIRETOR/RESPONSÁVEL	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
			ALUNO	PROFESSOR	
1.	**Centro de Educação Rural - CERU**	Ibernon Gomes Vieira	08	01	
2.	**EEF. Anto. Fco. de Sousa**	Francisco José do Nascimento	18	01	
3.	**EEF. Anto. Tomaz de Aquino**	Jordania Carvalho Braga	30	03	
4.	**EEF. Antonio Soares**	Maria Celia da Silva	45	02	
5.	**EEF. Cândido Simão**	Antonio Gonçalves de Lima	20	02	
6.	**EEF. Cícero Justino**	Deuselina Justino de Sousa	12	01	
7.	**EEF. Cristo Rei**	Francisca de Fátima de Sousa Vieira	60	03	
8.	**EEF. de Salão**	Maria de Jesus Nascimento Correia	20	02	
9.	**EEF. Fca. Castelo Teixeira**	Maria de Jesus Batista da Silva	08	01	
10.	**EEF. Fco. Vieira da Costa**	Antonia Maria Gomes	14	02	
11.	**EEF. Felismina Bezerra de Sousa**	Hosana Sales	05	01	
12.	**EEF. Furtuoso Vieira da Silva**	Maria Elzivanda Rodrigues Magalhães	10	01	
13.	**EEF. Isabel Alves de Oliveira**	Estevão Neto da Silva	30	02	
14.	**EEF. Jardilina Vieira de Sousa**	Antonia Elizete Sales de Sousa	20	02	
15.	**EEF. João Batista Marques Brasil**	Damiliana Silva Gomes	10	01	
16.	**EEF. João Bosco de Lima**	Cicera do Nascimento Lima	05	01	
17.	**EEF. Joaquim Alves da Cunha**	Ana Cleide Aires Pessoa	20	02	

SEDUC Fl. 39 SEFOR

18.	**EEF. José Aires Teixeira**	Maria E nia Oliveira da Silva	25	02	
19.	**EEF. José Jaime Benevides**	Francisca Ieda Vera Mota Veras	50	02	
20.	**EEF. José Leandro de Oliveira**	Maria Selma Sousa Dantas	15	02	
21.	**EEF. José Liberato de Pádua**	Daniela Moreira Araújo	12	01	
22.	**EEF. José Marques de Sousa**	Periany Gomes Freire	23	02	
23.	**EEF. Liberato Moreira Lima**	Francisca Rosalba Mota Moreira	18	02	
24.	**EEF. Maria Ambrozina Cavalcante**	Renato Oliveira de Sousa	35	02	
25.	**EEF. Maria Silvino Benevides**	Claudina Oliveira Rodrigues	20	03	
26.	**EEF. Pe. Afonso Queiroga**	Marilene da Silva Mineiro	15	02	
27.	**EEF. Pe. Pedro Leão (Coogestão Ananias)**	Maria Gorete Cavalcante Paiva	45	02	
28.	**EEF. Pedro Aires de Carvalho**	Antonio Wellington Pereira Chaves	20	02	
29.	**EEF. Pedro Moreira Sobrinho**	Antonia Vilaneide Moreira	06	01	
30.	**EEF. Plácido Aderaldo Castelo**	Terezinha Benevides de Sousa	75	03	
31.	**EEF. Profa. Laura Alencar**	Luiza Severino Cavalcante Arlindo	73	03	
32.	**EEF. Raimundo Francisco da Silva**	Francisco Almir Cavalcante	20	02	
33.	**EEF. Roberto de Sá Benevides**	Maria Meridiene Marques	55	02	
34.	**EEFM. Normal Divino Salvador**	Cicera Oliveira Lima	50	02	
35.	**Esc. Agrupada Fca. Ozeneide Alves Aderaldo**	Antonio Eneas Aderaldo de Freitas	13	01	
		Total de conjuntos	960	64	

Mombaça, 10 de abril de 2011.

Gerente Municipal do programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC – Nome: ***Valdenia Santos Cavalcante***

CPF: *219.339.283-87* **RG:** *386.811-82*

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

Documento 2

CONFIRA O MATERIAL
NÃO ACEITAMOS
RECLAMAÇÃO
CONFERIDO

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

C.I. Nº 11 /2011 – COPEM Fortaleza, 14 de março de 2011

DE: **LUCIDALVA PEREIRA BACELAR**
Orientadora da CEGEE

PARA: **SILVANA MOURA MONTEIRO**
Assessora Técnica do Almoxarifado

Bacelar
19ª CREDE

Senhora Assessora,

Com os nossos cumprimentos, autorizamos a liberação do MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para o município Barbalha, da 19ª CREDE Juazeiro do Norte, conforme descrição dos itens e quantidades abaixo relacionadas.

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
830	40

FORTALEZA, 14 de MARÇO de 2011

Lucidalva Pereira B...
Orientadora da Célula ... Desenvolvimento Municip...
COPEM / SEDUC

DADOS DO RECEBEDOR

AIRTON SOUSA DE ALENCAR
Nome

171918823-87
CPF

Airton Sousa de Alencar
Assinatura

MOT. DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL

SEDUC FL. 32

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

C.I. Nº/ 02 /2011 – COPEM Fortaleza, 21 de junho de 2011

DE: **LUCIDALVA PEREIRA BACELAR**
Orientadora da CEGEE

PARA: **SILVANA MOURA MONTEIRO**
Assessora Técnica do Almoxarifado

Senhora Assessora,

Com os nossos cumprimentos, autorizamos a liberação do MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para o município Barbalha, da 14ª CREDE Juazeiro do Norte, conforme descrição dos itens e quantidades abaixo relacionadas.

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
50	—

Lucidalva Pereira Bacelar
Orientadora da Célula de Apoio ao Desenvolvimento Municipal
COPEM / SEDUC

_____, _____de_____de 2011

DADOS DO RECEBEDOR

x Aitor Seuler de Almeida
Nome

_____
CPF

_____
Assinatura

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA

Eu, IZABEL CRISTINA B. NOBREGA CRUZ, Secretário(a) da Educação do município Barbalha da 19ª CREDE Juazeiro do Norte, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

CONJUNTO DO MATERIAL D0 ALUNO	
TÍTULO DO ITEM	**QUANT.**
Caminhos - Vol. 1	1
Caminhos - Vol. 2	1
Livro calendário	1
Coleção Família & Escola – "a escola e a família em parceria"	1
	1

CONJUNTO DO MATERIAL D0 PROFESSOR	
TÍTULO DO ITEM	**QUANT.**
Livro de Fundamentação	1
Livro de Educação Física	1
Livro de Artes – Construção e Fruição	1
Registros do Professor	1

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
830	41

BARBALHA, 29 de MARÇO de 2011

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO(A) DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município de **BARBALHA**, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
E.E.F. CÉSAR CAL'S DE OLIVEIRA	Adriana da Jorna Santos	58	02	Adriana da J. Santos
CMEIF Nº das Dores Sampaio	Ana Cristina Vieira (Coord)	27	02	Ana Cristina Vieira C.
EMEIF Nº das Dores Sampaio	Ana Cristina Vieira (Coord)	05	05	Ana Cristina Vieira C.
EMEIF Alfredo Correia de Oliveira	Ana Alda Ferreira dos Santos	12	01	Ana Alda F. dos Santos
EEF Maria Valquiria Teles	Daniela Luciane de Araujo	113	04	Daniela Luciane Araujo
E.E.F. [illegible]	[illegible]	09	01	[illegible]
EMEIF Presidente Castelo Branco	Fauzia Cruz Sampaio	33	01	Fauzia Cruz Sampaio
EMEIF Luiz Filgueira Sampaio	Francisco Agostinho Vieira	16	01	Francisco Agostinho Vieira
EEF. SANTA LUZIA	Maria Veronica Ribeiro	25	01	Mª Veronica Ribeiro
EEF. Sebastião Santiago da Paz	Francisco Arnaldo Sampaio	27	01	Maria Odete Cruz Leite
EMEIF Raimundo Sebastião	Ana Paula dos S. Ferreira	29	01	Ana Paula dos Santos
[illegible]	[illegible]	19	01	[illegible]
EMEIF MARECHAL [illegible]	[illegible]	16	01	[illegible]

Total de conjuntos

Juazeiro do Norte, 15 de abril de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome LUCIA MARIA DE SOUSA HONORATO

CPF 214 737 303-68 RG 2003291EC378

Assinatura e carimbo do Secretário da Educação

Izabel Cristina Gastos G. ...
Secretária de Educação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município de **BARBALHA**, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EMEIF. Nazinha Garcia Sampaio	Mª Tereza de Almeida Pereira	22	01	[illegible]
EMEIF. Dionisio Ross Coelho	Josiane Alves de Sousa	19	01	Josiane Alves de Sousa
E.E.F. Ana Ramalho	Erica Mª dos S. Brandão	22+2	02	Erica Mª Santos Brandão
E.E.F. Ana Ramalho	Erica Mª dos S. Brandão	15	01	Erica Mª Santos Brandão
EMEIF. Monsenhor Silvano	Mª do Socorro de Souza	15	01	[illegible]
EMEIF. São Sebastião	Francisca Inêz Nunes Souza	12	01	[illegible]
E.E.F. Joaquim Duarte Brandeiro	Maria Ella Vieira de S. Santos	42	02	[illegible]
EMEIF Joana Xavier Teles	Lindiana de Sousa da Silva	09	01	[illegible]
E.E.F. Cel Gregório Coelho	Antº Eurio Santana dos Santos	[illegible]	01	[illegible]
E.M.E.I.F. Alzinete Honorato Vieira	Marinalva Duarte de Lima	12	01	[illegible]
E.M.E.I.F. Olegário Antº de Jesus	Escolástica Mª Julião Gomes	15	01	[illegible]
EMEIF. Bom Jesus	Francisca [illegible] S. Pereira	24	01	[illegible]
E.E.F. Raul Coelho de Alencar	Elisângela Silva e Sousa	118	04	Elisângela Silva e Sousa
	Total de conjuntos			

Juazeiro do Norte, 15 de abril de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome

CPF 214737303-68 RG 2003029100378

Assinatura e carimbo do Secretário da Educação

Izabel Cristina Bastos N. Cruz
Secretária de Educação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município de **BARBALHA**, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da BASE EDITORA E GERENCIAMENTO PEDAGÓGICO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EMEIF Pedro Machado	Maria Francisca [illegible]			
EMEIF Antonio Costa	Ana Claudia N Ribeiro (Coordenação)	16	01	Ana Claudia N Ribeiro
E.E.F. MARIA ALACOQUE BEZERRA	SANDRA MARIA NASCIMENTO	12	01	[illegible]
EMEIF - Severino Ribeiro Parente	Maria Socorro da S. Amorim	09	01	[illegible]
	Total de conjuntos			

Juazeiro do Norte, 15 de abril de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome LIGIA MARIA DE SOUZA HONORATO

CPF 214 757 30368 RG

Assinatura e carimbo do Secretário da Educação

Izabel Cristina Bastos B. Cruz
Secretária de Educação

SEDUC FL. 26 SEFOR

Aprender
18º CREDE

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA

Eu, José Valentim Dantas, Secretário(a) da Educação do município Crato - Ce da 18ª CREDE CRATO, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS ALUNOS	
TÍTULO DO ÍTEM	QUANT.
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 2 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 2- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 3 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 3- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS PROFESSORES	
TÍTULO DO ITEM	QUANT.
Caderno de Orientações Didáticas do Professor	1
JUNTOS APRENDER: Uma Ponte entre Casa e Escola	1
CD CANTANDO COM DÓ-RÉ-MI	1
coleção cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	1
coleção faixas expositoras para sala de aula com 28 modelos	1
coleção 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	1
coleção Alfabeto com 30 cartelas	1
Bolsa plástica para acomodação do material do professor	1

QUANTIDADE DE COLEÇÃO RECEBIDA

PARA O ALUNO	PARA O PROFESSOR
2.012	134

Crato, 03 de Maio de 2011

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

José Valentim Dantas
Secretário de Educação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Estado do Ceará
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO
Secretaria de Educação
Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC

Alfabetização na Idade Certa

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA – ANO LETIVO 2011.

Nós. Diretores das escolas do município do Crato declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria de Educação do Ceará o MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental – ano letivo 2011.

Nº	Escola	Nome do Diretor	Quantidade Coleções		Assinatura do Diretor
			Aluno	Professor	
1.	08 DE MARÇO	Ana Clarice Correia Silva	67	04	Ana Clarice C. Silva
2.	18 DE MAIO	Maria Nélia Barreiros dos Santos	32	03	Mª Nélia B. dos Santos
3.	ADERSON DA FRANCA	Claudio José Vilar Costa	56	04	Claudio José Vilar Costa
4.	ALDEGUNDES GOMES	Maria Raquel P. de A. Freire	61	04	Maria Raquel P. de A. Freire
5.	ANA REGINO	Luiz Ronaldo Bacurau	22	03	Luiz Ronaldo do Bacurau
6.	ANTº ANTUÉRPIO	Deucarlos Eufrásio Mateus	54	04.	
7.	ANTº JOSÉ SOARES (ANEXO-VILA NOVA E CONSTRUINDO O CAMINHO)	José Domingos da Silva	44	04	
8.	APAE	Maria Alves de Matos	20	04	
9.	ARLINDO MATHIAS	Ana Cleide Alves Tavares	17	02	
10.	CEL. FILEMON TELES	Maria Ivoneide Martins Carneiro	35	02	

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Estado do Ceará
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO
Secretaria de Educação
Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC

Alfabetização na Idade Certa

Nº	Escola	Nome do Diretor	Quantidade Coleções		Assinatura do Diretor
			Aluno	Professor	
11.	CÍRCULO OPERÁRIO	Iael Maria Sampaio S. e Silva	97	04	Iael Sampaio
12.	COLÉGIO MUNICIPAL	Raimunda dos Santos Severino	50	02	Raimunda dos S. Severino
13.	DEDÉ PINHEIRO	Maria Lucia Lopes Alves	12	01	Maria Lucia Lopes Alves
14.	DOM VICENTE	Maria Margarete e Silva	52	04	Mª da Socorro Jaca Freitas
15.	DRª. ARTEMISE (Anexo-Antº Honório)	Zaudite Dias de Amorim	20	02	Zaudite D. Amorim
16.	FÁBIO PINHEIRO	Rosiane Pereira Leite	18	02	Rosiane Pereira Leite
17.	GONZAGA MOTA	Maria Ronderluce de A. Marques	84	05	Mª Ronderluce de A. Tomaz
18.	JOÃO LEANDRO	Adriana de Sousa Moreira	26	02	Adriana de Sousa Moreira
19.	JOSÉ BATISTA	Luiz Ronaldo de Brito Bacurau	24	01	Luiz Ronaldo de Brito Bacurau
20.	JOSÉ PEIXOTO	Maria Eufrásia de Castro Neta	27	01	Mª Eufrásia de C. Neta
21.	JOSÉ ROSA	Francilene Fernandes Bezerra	25	02	Francilene F. Bezerra
22.	JOSEFA SALVIANO	Maria Eufrásia de Castro Neta	31	01	Mª Eufrásia de Castro Neta
23.	JÚLIO JOEL	Maria Luci de Oliveira	20	02	Maria Luci de Oliveira
24.	LICEU DIOCESANO	Arturivania Gomes da Silva	151	06	Arturivania Gomes da Silva
25.	Mª JOSEFA DE MENESES	Luclecia Silva de Sousa	13	01	Luclecia Silva de Sousa
26.	Mª YARA DE BRITO - CAIC	Tereza Adriana C.B. de Alencar	97	06	Tereza Adriana C.B. Alencar
27.	MARIA PIA	Luzineide Luiza da Cruz	57	04	Luzineide Maria da Cruz
28.	MARIA SANTINA	Helena Lúcia Ricarto C. Sales	22	02	Helena Lúcia Ricarto da Costa Sales
29.	MELVIN JONES	Sandra Maria Costa	49	04	Sandra Maria Costa

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Estado do Ceará
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO
Secretaria de Educação
Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC

Alfabetização na Idade Certa

Nº	Escola	Nome do Diretor	Quantidade Coleções		Assinatura do Diretor
			Aluno	Professor	
30.	**OTÁCILIO CORREIA**	Maria da Penha Soares França	25	02	P/Maria da Penha Soares Franca
31.	**PAULO LIMAVERDE**	Damiana Martins Gonçalves	15	02	P/ Geralda R. de Souza
32.	**PE. FREDERICO**	Maria Fernandes Vieira Rolim	75	04	Fatima de Rodrigues
33.	**PEDRO FELICIO (João Paulo II - Anexo)**	Raimunda Airtes de B. Cabral	44	03	Raimunda Airtes de Brito Cabral
34.	**PEDRO NUNES**	Antonio Pereira do Nascimento	30	02.	Antonio Pereira do nascimento
35.	**PROF. ÁLVARO MADEIRA**	Maria Solange de Oliveira Lima	39	02	Maria Solange de O. Lima
36.	**PROF. JOSÉ DO VALE**	Maria do Socorro P. Anastácio	69	02	Maria do Socorro
37.	**PROFª. ROSA FERREIRA**	Sandra Cristina C. de O. Teles	18	02	P/ Maria Aparecida do Nascimento
38.	**PROFº. JOSÉ BIZERRA**	Agnaldo Vicente J. da Silva	45	03	P/ Magnaldo
39.	**QUINÔ DE BRITO (Anexo-Simão Pedro)**	Tereza Cridtina Mateus Brito	19	02	Tereza Cristina Mateus de Brito
40.	**RAIMUNDO NONATO**	Rosangela Luiz de Sousa	55	03	Rosangela Luiz de Sousa
41.	**ROTARY (Luciano Calixto-Anexo)**	Maria Ivanete P. dos Santos	56	03	Maria Ivanete P. dos Santos
42.	**SÃO FRANCISCO**	Maria E de Oliveira Sales	70	03	Maria Elianibia de O. Sales
43.	**SINOBILINA PEIXOTO**	Antª Gildêne de Carvalho Ferreira	31	02	Ant. Gildene de C Ferreira
44.	**SÍTIO JOÃO GRANDE**	Sueli Alves Maraes	18	02	Sueli Alves Maraes
45.	**SÍTIO PÁSCOA**	Leonor Bezerra Monteiro	16	01	Leonor B Monteiro
46.	**SONIA CALLOU**	Corália Brito Peixoto	28	02	Corália Brito Peixoto
47.	**TOMAZ FERREIRA**	Lisieux Sesisnando de Souza	13	02.	Lisieux S de Souza
48.	**VICENTE ANTº BORGES**	Jane Kelly	11	02	Jane Kelly do Santos J. Moura

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Estado do Ceará
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO
Secretaria de Educação
Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC

Alfabetização na Idade Certa

Nº	Escola	Nome do Diretor	Quantidade Coleções		Assinatura do Diretor
			Aluno	Professor	
49.	VITURINO DA COSTA	Lucia Helena de Brito Ribeiro	26	02	
50.	José Pinheiro		21	02	Mª graça Nunes Silva

TOTAL DE COLEÇÕES para o professor - 534
para o aluno - 2012

Crato-CE, 03 **DE** Maio **DE 2011.**

Antonia Josenir Muniz da Silva
Antonia Josenir Muniz da Silva
Gerente Municipal do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC
CPF: 209631493-34
RG: 2005034009142

José Valentim Dantas
Secretário Municipal de Educação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Documento 2

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - INSTITUTO ALFA E BETO - ANO LETIVO 2011

Eu, FRANCISCO NEMESIO CAVALCANTE, Secretário(a) da Educação do município Jaguaribe da 13ª CREDE Jaguaribe, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO PARA O PROFESSOR ANO LETIVO 2011			
DESCRIÇÃO DO ITEM	**QUANT.**	**DESCRIÇÃO DO ITEM**	**QUANT.**
Livro 1 Letras e Formas – volume 2	1	Manual da Escola	1
Aprender a Ler	1	ABC do Alfabetizador	1
Coletânea	5	Alfabetização de crianças e Adultos: novos parâmetros	1
Aprender a Ler	1	Aprender e Ensinar	1
Manual da Coletânea	1	Bloco de Minilivros	3
Manual de Consciência Fonêmica	1	Bonecos Alfa e Beto	1
Usando Textos em sala de aula	1	Cartazes – Conjunto com 5	1
Manual de Orientação do Programa Alfa e Beto	1	Cartelas – Conjunto com 5	1
Agenda do Professor	1	Testes – Conjunto com 4	1

MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO PARA O ALUNO ANO LETIVO 2011	
DESCRIÇÃO DO ITEM	**QUANT**
Manual da Escola	1
Aprender a Ler	1
Livro 1 Letras e Formas – volume 2	1

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
100 + 1	07

Jaguaribe, 14 de Março de 2011

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO(A) DA EDUCAÇÃO

Francisco Nemésio Cavalcante
Secretário de Educação

SEDUC FL. 52 SEFOR

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO – ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município INDEPENDENCIA, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado do Instituto Alfa e Beto, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
ABIGAIL ANTUNES MARQUES	FRANCISCA OLANIRA VIEIRA	40	02	Ozanira Vieira
LIMA NETO	FRANCISCO NEMESIO CAVALCANTE	08	01	[signature]
ANTONIO FERREIRA CHAVES	FRANCISCO NEMESIO CAVALCANTE	09	01	[signature]
VIRGILIO TÁVORA	FRANCISCO NEMESIO CAVALCANTE	16	01	[signature]
JOSÉ CANUTO DE OLIVEIRA	FRANCISCO NEMESIO CAVALCANTE	12	01	[signature]
RAIMUNDO VIEIRA	FRANCISCO NEMESIO CAVALCANTE	16	01	[signature]
	Total de conjuntos	101	07	

Independencia, 28 de Janeiro de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome VERA LUCIA MARTINS DE ARAUJO

CPF 30048656372 RG 109599380

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

Francisco Nemésio Cavalcante
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
PORTARIA 180/2009

SEDUC
53

IMEPH

Documento 2

13ª CREDE

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDITORA IMEPH - INSTITUTO META DE EDUCAÇÃO PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS LTDA - ANO LETIVO 2011

Eu, Maria Rosilene Vieira Sampaio, Secretário(a) da Educação do município Nova Russas da 13ª CREDE Crateús, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

MATERIAL DO KIT DO ALUNO	
TITULO DO ITEM	QUANT.
Livro Didático do aluno APRENDER CONSTRUINDO 2º ano – Volume único	1
Livro de LEITURA E ESCRITA - Atividades Suplementares - Volume único	1
MOCHILA DO ALUNO	1

MATERIAL DO KIT DO PROFESSOR	
TITULO DO ITEM	QUANT.
Manual do Professor APRENDER CONSTRUINDO - Encartado com o livro do aluno	1
Livro O DESAFIO DE ALFABETIZAR E LETRAR	1
Livro APRENDENDO O QUE JAMAIS DE ENSINA	1
AGENDA PERMANENTE DO EDUCADOR	1
BOLSA DO PROFESSOR	1
A Semente da Verdade	1
Vaga-vaga, vagalume	1
Ventos da Esperança	1
O Coelinho Esquisito Descobriu que é Bonito	1
De Fio em Fio a História de Desfia	1
Sertão Menino	1
Um Curumim, Um Pajé e a Lenda do Ceará	1
Os Sonhos de Josafá	1
PAINEL ALFABÉTICO	1
25 CARTELAS COM FICHAS DE LEITURA	1
14 CARTAZES COM DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS	1

QUANTIDADE DE KIT RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
660	44

_____, _____ de _____ de 2011

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO(A) DA EDUCAÇÃO

Mª Rosilene Vieira Sampaio
Sec de Educação e Cultura

SEDUC Fl. 52

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DO EDITORA IMEPH - INSTITUTO META DE EDUCAÇÃO PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS LTDA - ANO LETIVO 2011 – ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município Nova Russas, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado do INSTITUTO META DE EDUCAÇÃO PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental – ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR/RESPONSÁVEL
		ALUNO	PROFESSOR	
EEF CÓNÉLIO ROSA	FRANCINEIDE ALVES PEREIORA	22	01	Fra Francineide Pereira
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FCª DAS GRAÇAS MESQUITA	MARIA CLEONICE DO NASCIMENTO	86	04	
ESC, MUNICIPAL SÃO FRANCISCO	ADRIANA ALVES DE CARVALHO	72	03	
ESC. MUNICIPAL MARIA DA CONCEIÇÃO MUORA LINHARES	GEOVANE RODRIGUES DE CARVALHO	17	01	Geovane Rodrigues de Carvalho
ESC. MUNICIPAL JOSÉSANTOS MOURÃO	LUCILENE FREITAS DAMASCENO SILVA	20	01	Lucilene Freitas D Silva
EEF ZILMAR MEMDES MARTINS	ANA CRALOTA PEDROSA FARIAS	42	02	
ESC. MUNICIPAL OLMIR MENDES GUEDES	ROBERTA MAIA BEZERRA MENDES MAGALHÃES	19	01	
ESC. MUNICIPAL 11 DE NOVEMBRO	MÁRCIA MARIA ABREU DOS SANTOS MOTA	27	01	
ESC. MUNICIPAL SEBASTIANA CID DE FARIAS	GERLANE PERES DE SOUSA	24	01	
ESC. MUNICIPAL MARIANO RODRIGUES DA COSTA	FERNANDO MARETINS DE CARVALHO	41	01	
ESC. MUNICIPAL JOÃO GONÇALVES DE SOUSA	MARIA CLEVERLÂNDIA DE SOUSA CARVALHO	30	01	Mª Cleverlândia de S. Carvalho
ESC. MUNICIPAL SÃO JOSÉ	MARIA DE FÁTIMA ALVES DO NASCIMENTO BARROSO	25	01	
ESC. MUNICIPAL SÃO JOSÉ	FLÁVIA LIMA DE CARVALHO	13	01	Flávia Lima Carvalho
ESC. MUNICIPAL AQUILES RODRIGUES	NEUSA ANDRÉ DA SILVA	18	01	

SEDUC Fl. 55 SEDOR

ESC. MUNICIPAL GILDO MARTINS	NEUSA ANDRÉ DA SILVA	23	01	[illegible]
ESC. MUNICIPAL MANUELA DO NASCIMENTO	VALDÊNIA MARIA DE FREITAS	15	01	pp/ [illegible]
ESC. MUNICIPAL FRANCISCO VIEIRA	MARIA ELIZETE DA SILVA	20	01	[illegible]
ESC. MUNICIPAL FRANCISCO SEGUNDO DE OLIVEIRA	EVANI AMBRÓSIO DA SILVA	15	01	Evani Ambrosio
ESC. MUNICIPAL ANIVALDA FEITOSA	MARGARIDA LOPES DE SOSA	10	01	Margarida Lopes
TOTAL DE KITS				

Nova Russas, 30 de abril de 2011.
Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome Luzia de Maria Albuquerque Silva
CPF 584.143.043-20. RG 2007470725-0.

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação
Mª Rosilene Vieira Sampaio
Sec de Educação
e Cultura

SEDUC
Fl. 56

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DO EDITORA IMEPH - INSTITUTO META DE EDUCAÇÃO PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS LTDA - ANO LETIVO 2011 – ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município Nova Russas, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado do INSTITUTO META DE EDUCAÇÃO PESQUISA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental – ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR/RESPONSÁVEL
		ALUNO	PROFESSOR	
EEF CÔNÉLIO ROSA	FRANCINEIDE ALVES PEREIORA	22	01	
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FCª DAS GRAÇAS MESQUITA	MARIA CLEONICE DO NASCIMENTO	86	04	
ESC, MUNICIPAL SÃO FRANCISCO	ADRIANA ALVES DE CARVALHO	72	03	
ESC. MUNICIPAL MARIA DA CONCEIÇÃO MUORA LINHARES	GEOVANE RODRIGUES DE CARVALHO	17	01	
ESC. MUNICIPAL JOSÉSANTOS MOURÃO	LUCILENE FREITAS DAMASCENO SILVA	20	01	
EEF ZILMAR MEMDES MARTINS	ANA CRALOTA PEDROSA FARIAS	42	02	
ESC. MUNICIPAL OLMIR MENDES GUEDES	ROBERTA MAIA BEZERRA MENDES MAGALHÃES	19	01	
ESC. MUNICIPAL 11 DE NOVEMBRO	MÁRCIA MARIA ABREU DOS SANTOS MOTA	27	01	
ESC. MUNICIPAL SEBASTIANA CID DE FARIAS	GERLANE PERES DE SOUSA	24	01	
ESC. MUNICIPAL MARIANO RODRIGUES DA COSTA	FERNANDO MARÊTINS DE CARVALHO	41	01	
ESC. MUNICIPAL JOÃO GONÇALVES DE SOUSA	MARIA CLEVERLÂNDIA DE SOUSA CARVALHO	30	01	
ESC. MUNICIPAL SÃO JOSÉ	MARIA DE FÁTIMA ALVES DO NASCIMENTO BARROSO	25	01	
ESC. MUNICIPAL SÃO JOSÉ	FLÁVIA LIMA DE CARVALHO	13	01	
ESC. MUNICIPAL AQUILES RODRIGUES	NEUSA ANDRÉ DA SILVA	18	01	

ESC. MUNICIPAL GILDO MARTINS	NEUSA ANDRÉ DA SILVA	23	01	
ESC. MUNICIPAL MANUELA DO NASCIMENTO	VALDÊNIA MARIA DE FREITAS	15	01	
ESC. MUNICIPAL FRANCISCO VIEIRA	MARIA ELIZETE DA SILVA	20	01	
ESC. MUNICIPAL FRANCISCO SEGUNDO DE OLIVEIRA	EVANI AMBRÓSIO DA SILVA	15	01	
ESC. MUNICIPAL ANIVALDA FEITOSA	MARGARIDA LOPES DE SOSA	10	01	
TOTAL DE KITS				

Nova Russas, 20 de abril de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome Maria da Glória Albuquerque Silva

CPF 584 143 043-20 RG 2007470725-0

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

M. Rosilene Vieira Sampaio
Sec de Educação e Cultura

SEDUC

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Documento 2

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - INSTITUTO ALFA E BETO - ANO LETIVO 2011

Eu, José Gilvan Firmino, Secretário(a) da Educação do município Tauá da 06 CREDE Sobral, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO PARA O PROFESSOR ANO LETIVO 2011			
DESCRIÇÃO DO ITEM	**QUANT.**	**DESCRIÇÃO DO ITEM**	**QUANT.**
Livro 1 Letras e Formas – volume 2	1	Manual da Escola	1
Aprender a Ler	1	ABC do Alfabetizador	1
Coletânea	5	Alfabetização de crianças e Adultos: novos parâmetros	1
Aprender a Ler	1	Aprender e Ensinar	1
Manual da Coletânea	1	Bloco de Minilivros	3
Manual de Consciência Fonêmica	1	Bonecos Alfa e Beto	1
Usando Textos em sala de aula	1	Cartazes – Conjunto com 5	1
Manual de Orientação do Programa Alfa e Beto	1	Cartelas – Conjunto com 5	1
Agenda do Professor	1	Testes – Conjunto com 4	1

MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO PARA O ALUNO ANO LETIVO 2011	
DESCRIÇÃO DO ITEM	**QUANT**
Manual da Escola	1
Aprender a Ler	1
Livro 1 Letras e Formas – volume 2	1

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
420	34

_____, _____de _____de 2011

_____
ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO(A) DA EDUCAÇÃO
José Gilvan Firmino
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
Portaria Nº 768/2010
CPF: 140.780.583-53

SEDUC Fl. 59 SEFOR

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO – ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município Irauçuba, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado do Instituto Alfa e Beto, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
E.E. Prof. Antonio Barbosa Braga	Maria de Fátima da Cruz Silva	66	04	Mª da Conceição Pereira
E.E.F. Paulo Bastos	Raquel Lopes Braga	73	04	[illegible]
E.M.E.F. Gil Bastos	Tania Maria Fontenelle Alves	76	05	[illegible]
E.M.E.I.F. João Mariano	Maria Luiza Silva Passos	13	02	[illegible]
E.M.E.I.F. Dr. Marcelo Sanford	Terezinha Pernambuco	10	02	[illegible]
E.M.E.I.F. Manoel Coelho da Cruz	Valmir Mota Rafael	13	02	[illegible]
E.M.E.I.F. João Ferreira da Silva	Rosa Ferreira de Araujo	07	02	[illegible]
E.M.E.I.F. Julio Pinheiro Bastos	Suziane Barroso Lutif Pinto	18	02	[illegible]
E.M.E.I.F. Antonio Rodrigues Barroso	Mariano Barroso Lima	08	02	[illegible]
E.M.E.I.F. Francisco Araujo Chaves	Teresa Cristina Azevedo Maciel	09	02	[illegible]
E.M.E.F. Antonio Américo de Azevedo	José Clébio Azevedo Alves	69	04	[illegible]
E.M. 1º Grau de Juá	Rejane Lima Cavalcante	33	04	[illegible]
E.M.E.I.F. Pedro Rufino dos Santos	Ambrosina Lima Almeida	07	02	[illegible]
E.M.E.I.F. Antonio Vidal	Tarcisio Ferreira da Cruz	18	02	[illegible]
	Total de conjuntos	420	39	

_____, _____ de _____ de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome Cristiani Freitas Bezerra

CPF 830 332 153-87 RG 2848089-94

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

José Gilvan Firmino
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
Portaria Nº 768/2010
CPF: 140.780.583-53

EDUC FL 60

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Documento 2

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - INSTITUTO ALFA E BETO - ANO LETIVO 2011

Eu, Sra. Helita Ferreira, Secretário(a) da Educação do município Martinópole da 4ª CREDE _____, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO PARA O PROFESSOR ANO LETIVO 2011			
DESCRIÇÃO DO ITEM	**QUANT.**	**DESCRIÇÃO DO ITEM**	**QUANT.**
Livro 1 Letras e Formas – volume 2	1	Manual da Escola	1
Aprender a Ler	1	ABC do Alfabetizador	1
Coletânea	5	Alfabetização de crianças e Adultos: novos parâmetros	1
Aprender a Ler	1	Aprender e Ensinar	1
Manual da Coletânea	1	Bloco de Minilivros	3
Manual de Consciência Fonêmica	1	Bonecos Alfa e Beto	1
Usando Textos em sala de aula	1	Cartazes – Conjunto com 5	1
Manual de Orientação do Programa Alfa e Beto	1	Cartelas – Conjunto com 5	1
Agenda do Professor	1	Testes – Conjunto com 4	1

MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO PARA O ALUNO ANO LETIVO 2011	
DESCRIÇÃO DO ITEM	**QUANT**
Manual da Escola	1
Aprender a Ler	1
Livro 1 Letras e Formas – volume 2	1

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
300	1

Martinópole, 25 de Janeiro de 2011

Ana Helita Ferreira
ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO(A) DA EDUCAÇÃO

Ana Helita Ferreira

SEDUC 61

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO – ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município Martinópole Ce, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado do Instituto Alfa e Beto, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
Padre José Roberto	Inês de Fátima Rocha Costa	40	02	Inês de Fátima Rocha Costa
Escola João Ricardo	Fca Alysy Lima Barros	24	01	Fca Alysy L. Barros
Escola Florêncio B. Fontenele	Gerlândia Martins Ferreira	39	02	Gerlândia Martins Ferreira
Escola E.I.F. Pe. Emílio Serafim	Francisco Fontele Barbosa	27	01	Francisco Fontele Barbosa
CHICO MUNDOCA E.E.F.	ANTONIO MARTINS SILVA	37	02	[illegible]
E.E.F.P.E. [illegible]	GILBERTO [illegible]	18	01	[illegible]
Escola Dr. Vicente Arruda	Francisco Eudes Tabosa	13	01	Francisco Eudes Tabosa
Escola José Telesforo	Antonio Crisostomo da Fiona	12	01	Antonio Crisostomo da Fiona
	Total de conjuntos	200	11	

Martinópole, de Fevereiro de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome Maria de Jesus Martins Silva

CPF 001 812 905 08 RG 30º0746-96

Ana Helita Ferreira

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

Ana Helita Ferreira
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PORTARIA Nº 003/2010

SEDUC
Fl. 62
SEFOR

Alfa e Beto
4ª CREDE
Documento 2

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

C.I. Nº ____/2011 – COPEM Fortaleza, 10 de Fevereiro de 2011

DE: **LUCIDALVA PEREIRA BACELAR**
Orientadora da CEGEE

PARA: **SILVANA MOURA MONTEIRO**
Assessora Técnica do Almoxarifado

CONFIRA O MATERIAL
NÃO ACEITAMOS
RECLAMAÇÃO
CONFERIDO

Senhora Assessora,

Com os nossos cumprimentos, autorizamos a liberação do **MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO INSTITUTO ALFA E BETO PARA O ANO LETIVO 2011**, para o município Barroquinha, da 4º CREDE Camocim, conforme descrição dos itens e quantidades abaixo relacionadas.

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
317	15

Fortaleza 10, 10 de Fevereiro de 2011

DADOS DO RECEBEDOR

Nome

554.972-843-53
CPF

Assinatura

SEDUC 63 SEFOR

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - INSTITUTO ALFA E BETO - ANO LETIVO 2011

Eu, Dira Marinho de Oliveira Xavier, Secretário(a) da Educação do município Barroquinha da 4ª CREDE Camocim, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO PARA O PROFESSOR ANO LETIVO 2011			
DESCRIÇÃO DO ITEM	**QUANT.**	**DESCRIÇÃO DO ITEM**	**QUANT.**
Livro 1 Letras e Formas – volume 2	1	Manual da Escola	1
Aprender a Ler	1	ABC do Alfabetizador	1
Coletânea	5	Alfabetização de crianças e Adultos: novos parâmetros	1
Aprender a Ler	1	Aprender e Ensinar	1
Manual da Coletânea	1	Bloco de Minilivros	3
Manual de Consciência Fonêmica	1	Bonecos Alfa e Beto	1
Usando Textos em sala de aula	1	Cartazes – Conjunto com 5	1
Manual de Orientação do Programa Alfa e Beto	1	Cartelas – Conjunto com 5	1
Agenda do Professor	1	Testes – Conjunto com 4	1

MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO PARA O ALUNO ANO LETIVO 2011	
DESCRIÇÃO DO ITEM	**QUANT**
Manual da Escola	1
Aprender a Ler	1
Livro 1 Letras e Formas – volume 2	1

QUANTIDADE DE CONJUNTO RECEBIDO	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
317	15

Barroquinha, 04, abril de ______________ de 2011

Dira Marinho de Oliveira Xavier
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO(A) DA EDUCAÇÃO

SEDUC 64

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DO INSTITUTO ALFA E BETO – ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município de Barroquinha, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado do Instituto Alfa e Beto, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. CONJUNTOS		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
E.E.F. Fco Benicio de Vasconcelos	Antonia Cineas dos S. Romão	92	03	Antonia Cineas S. Romão
E.E.F. Cel. José P. Pessoa	Kécia Alves Pinto	70	03	Kécia Alves Pinto
E.E.F. Ant. Marl Ferreira	João Ferreira de Souza	21	01	[illegible]
E.E.F. Manoel Costa Viana	Mª do Amparo A. Nóbrega	29	02	[illegible]
E.E.F. Santo Inácio	Fca Socorro de L. Oliveira	24	02	Fca Socorro de L. Oliveira
E.E.F. Nª Sª Perpétuo Socorro	Olga Barbosa de Oliveira	30	02	[illegible]
E.E.F. José Machado Gouveia	Antonielda S. do Nascimento	16	01	[illegible]
E.E.F. José Augusto Ferreira	Clara de Assis de Oliveira Filho	35	01	[illegible]
	reserva	24		
	Total de conjuntos	317	15	

Barroquinha, 04 de abril de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome Regina Melo Santos

CPF 95815627372 RG 330425-98

Assinatura e carimbo do Secretário(a) de Educação

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Portaria n.º 0102005/09

Aprender
2º ano

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA

Eu, FRANCISCO DE ASSIS SARAIVA SALES, Secretário(a) da Educação do município de ITAPAJÉ da 2ª CREDE ITAPIPOCA, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS ALUNOS	
TÍTULO DO ÍTEM	**QUANT.**
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	847
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	847
Volume 2 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	847
Volume 2- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	847
Volume 3 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	847
Volume 3- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	847
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	847
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	847

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS PROFESSORES	
TÍTULO DO ITEM	QUANT.
Caderno de Orientações Didáticas do Professor	45
JUNTOS APRENDER: Uma Ponte entre Casa e Escola	45
CD CANTANDO COM DÓ-RÉ-MI	-
coleção cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	45
coleção faixas expositoras para sala de aula com 28 modelos	45
coleção 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	45
coleção Alfabeto com 30 cartelas	45
Bolsa plástica para acomodação do material do professor	-

QUANTIDADE DE COLEÇÃO RECEBIDA

PARA O ALUNO	PARA O PROFESSOR
847	45

ITAPAJÉ, 21 de março de 2011

SME / PMI

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Fco. de Assis Saraiva Sales
Secretário da Educação

SEDUC Fl. 66

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município **ITAPAJÉ**, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
AGOSTINHO FERREIRA ARAÚJO FILHO	NÁDIA ARAUJO PINHEIRO	15	01	Nádia A. Pinheiro
ANGÉLICA VIEIRA	MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO AZEVEDO	36	01	Maria de Fátima Araujo Azevedo
ANTONIO BARBOSA	JOVENILA FERREIRA DE MESQUITA	09	01	Jovenila Ferreira de Mesquita
ANTÔNIO PINTO DE OLIVEIRA	ÂNGELA MARIA MESQUITA ARAÚJO	12	01	Ângela Mª M. Araújo
ANTÔNIO VIANA DE MESQUITA	MARIA ILA MESQUITA PINTO	28	01	Maria Ila Mesquita Pinto
BASTOS FILHO	CLÁUDIA MARIA ALBUQUERQUE SAMPAIO	14	01	Cláudia Mª A. Sampaio
BENTO SOARES GUIMARÃES	ADRIANA FERREIRA ALBUQUERQUE	14	01	Adriana Ferreira Albuquerque
CÂNDIDO PINTO DE MESQUITA	LETICE DA COSTA ALBUQUERQUE	11	01	Letice da Costa Albuquerque
CAPITÃO MANOEL P. DE MESQUITA	CEMIRAMES PINTO COSTA	108	05	Cemirames Pinto Costa
CENTRO INTERESCOLAR JOÃO TEIXEIRA SARAIVA	MARIA MARLUCE PEDROSA QUEIROZ	108	04	Mª Marluce Pedrosa
COMUNITÁRIA SÃO JOSÉ	FRANCISCA ADAILMA GOMES MOTA	10	01	Francisca Adailma Gomes Mota
DEPUTADO WALTER CAVALCANTE SÁ	LUIZA FERREIRA MARINHO	14	01	Luiza Ferreira Marinho
HENRIQUE DAVID DE SOUSA	FRANCISCA DE LOURDES DE S. ALMEIDA	13	01	Fca de Lourdes S. Almeida

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
HONORINA PINHEIRO BASTOS	MARIA TEIXEIRA PINTO DE SOUSA	15	01	Maria Teixeira Pinto de Sousa
JOÃO MARTINS TEIXEIRA	LUCILENE TEIXEIRA BRANDÃO	15	01	Lucilene Teixeira Brandão
JOAQUIM RAIMUNDO XAVIER	FRANCISCO CLAUDEMIR DE C. SANTOS	12	01	Francisco Claudemir de C. Santos
JOSÉ BARBOSA DE OLIVEIRA	FRANCISCA JANICELY V. DE MESQUITA	13	01	Fca Janicely V. de Mesquita
JOSÉ FERREIRA LIMA	FRANCISCA XAVIER PINTO SOUSA	20	01	Fca Xavier Pinto Sousa
JOSEFA FORTE DA SILVA	ELIANE SILVA BARBOSA	22	01	Eliane Silva Barbosa
JÚLIO PINHEIRO BASTOS	DIANA SILVA FONTENELE	13	01	Diana da Silva Fontenele
MANUEL FRANCISCO DE MATOS	MARIA DA PENHA ETELVINO DE MELO	15	01	Maria da Penha E. de Melo
PADRE MANOEL LIMA E SILVA	REBECA MESQUITA ARAÚJO	60	03	Rebeca Mesquita Araújo
PEDRO BORGES DA SILVA	FRANCISCO JOSÉ FERREIRA R. SILVA	21	01	Francisco José F. R. Silva
PREFEITO LUIZ FORTE DA SILVA	OLGA MOTA FERREIRA	61	03	Olga Mota Ferreira
PREFEITO ROQUE SILVA MOTA	ALESSANDRA ROCHA COSMO	120	06	Alessandra Rocha Cosmo
PRUDÊNCIO PEREIRA PASSOS	GLÁUCIA MARIA MOTA ARAÚJO	19	01	Glaucia Mª M. Araújo
SÃO JOAQUIM	CUSTÓDIO COELHO TEIXEIRA	15	01	Custódio Coelho Teixeira
VIVA A CRIANÇA	CARMEM SILVIA MATOS BASTOS	23	01	Carmem Silvia Matos Bastos
ZECA PARAÍBA	GABRIELA MARIA LIMA MOTA	11	01	Gabriela Maria Lima Mota
	TOTAL DE COLEÇÕES	847	45	

SEDUC PI 68

Itapajé, 04 de abril de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome: **SALOMÉ CAVALCANTE NOGUEIRA**

CPF 071.726.233-87 **RG** 929 724

SME / PMI

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

Fco. de Assis Saraiva Sales
Secretário da Educação

SEDUC

Aprender
2ª CREDE

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Documento 2

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA

Eu, DANIELLA ÂNGELA FREIRE E SILVA GOMES Secretário(a) da Educação do município de APUIARÉS da 2ª CREDE ITAPIPOCA, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS ALUNOS	
TÍTULO DO ÍTEM	QUANT.
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	215
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	215
Volume 2 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	215
Volume 2- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	215
Volume 3 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	215
Volume 3- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	215
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	215
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	215

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS PROFESSORES	
TÍTULO DO ITEM	QUANT.
Caderno de Orientações Didáticas do Professor	16
JUNTOS APRENDER: Uma Ponte entre Casa e Escola	16
CD CANTANDO COM DÓ-RÉ-MI	-
coleção cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	16
coleção faixas expositoras para sala de aula com 28 modelos	16
coleção 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	16
coleção Alfabeto com 30 cartelas	16
Bolsa plástica para acomodação do material do professor	-

QUANTIDADE DE COLEÇÃO RECEBIDA

PARA O ALUNO	PARA O PROFESSOR (16)
215	OBS. JÁ FOI ENTREGUE PELA EDITORA

APUIARÉS, 22 de Março de 2011

Daniela Ângela Freire e Silva Gomes

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO
Daniela Angela Freire e Silva Gomes
Secretária de Educação
APUIARÉS/CE

SEDUC

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município de **APUIARÉS**, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da **APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA,** para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EEF AÉCIO DE BORBA	SANDRA SUELE C. BIZERRA GOMES	116	04	
EEF BENONE RODRIGUES	LÁIZA MARIELA GOMES MARINHO	07	01	
EEF CRISTIANO ALVES BARBOSA	ANTÔNIA DEIVA MOURA DE A. QUINTELA	03	01	
EEF DELFINO GOMES DOS SANTOS	JAILTON JUNIOR TEIXEIRA BARBOSA	13	01	
EEF EUGENIO SOARES GUIMARÃES	IODENE DOS SANTOS GOMES	04	01	
EEF JOÃO CARDOSO BEZERRA	EMILÍA RÉGIA GOMES MARTINS	08	01	
EEF JOÃO HONÓRIO DE FREITAS	JUARINA NOJOSA ROCHA	16	01	
EEF JOSÉ BERNARDO DE SOUSA	LUCILENE MESQUITA DE SOUSA	11	01	
EEF JOSÉ JANUÁRIO DA MOTA	MARIA DALVANI DE SOUSA	08	01	
EEF MARIA BEZERRA LOPES	MARIA DA CRUZ ALBANO	04	01	
EEF MIGUEL SOARES GUIMARÃES	MARIA LILIANE RODRIGUES DA SILVA	09	01	
EEF NELY RIBEIRO LUZ	LUCIVANDA MARQUES LUZ	12	01	
EEF ODILON BALBINO	MARIA ALRINETE PEREIRA DA SILVA	04	01	
	Total de coleções	215	16	

Apuiarés, 23 de Março de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Angelúcia Cardoso de Abreu
CPF: 920869933-15 RG: 2421549-93

Assinatura e carimbo do Secretário (a) da Educação
Daniela Angela Freire e Silva Gomes
Secretária de Educação
APUIARÉS/CE

Aprender
9ª CREDE
Documento 2

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA

Eu, ISABEL RODRIGUES BATISTA NUNES, Secretário(a) da Educação do município de URUBURETAMA da 2ª CREDE ITAPIPOCA, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS ALUNOS	
TÍTULO DO ÍTEM	**QUANT.**
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	384
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	384
Volume 2 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	384
Volume 2- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	384
Volume 3 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	384
Volume 3- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	384
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	384
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	384

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS PROFESSORES	
TÍTULO DO ITEM	QUANT.
Caderno de Orientações Didáticas do Professor	25
JUNTOS APRENDER: Uma Ponte entre Casa e Escola	25
CD CANTANDO COM DÓ-RÉ-MI	-
coleção cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	25
coleção faixas expositoras para sala de aula com 28 modelos	25
coleção 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	25
coleção Alfabeto com 30 cartelas	25
Bolsa plástica para acomodação do material do professor	-

QUANTIDADE DE COLEÇÃO RECEBIDA

PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
384	**25**

URUBURETAMA, 23 de março de 2011

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Isabel Rodrigues Batista Nunes
Sec. de Educação
CPF: 190.048.343-20

SEDUC 28

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município URUBURETAMA, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA., para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
E.E.I.F David Sales Pinheiro	Carlos Wagner David Ferreira	11	1	
E.E.I.F Araújo Chaves	Mª Edinete Fernandes de Sousa	12	1	
E.E.F Fidelis de Carvalho	Fª Daniele Barroso do Vale	17	1	
E.E.I.F Francesco e S. Petrinazzi	Kátia Maria de Castro Araújo	27	2	
E.E.I.F Yolanda P. Holanda	Lauciene Rodrigues B. B. Bonzim	46	2	
E.E.I.F João Hudson Janaina	Fª do Nascimento Sousa	12	1	
E.E.I.F Joaquim B. Braga	Fernanda Claudia Andrade Barroso	12	1	
E.E.I.F José Paulino da Cruz	Mª da Conceição Rodrigues Cipriano	16	1	
E.E.I.F Leonor Rocha e Silva	Mª de Fátima Serpa C. Bernardo	30	2	
E.E.I.F Luiz Antônio Vasconcelos	Lucia Teixeira Fernandes	9	1	
E.E.I.F Nº Dalva I. de Oliveira	Mª da Conceição Rodrigues de Sousa	34	2	
Col. Municipal Mª Julia M. Bonzim	Mª de Fátima Gomes de Castro	26	2	
E.E.F Manoel Cesário Barroso	Deltermar Barros Mota	13	1	
E.E.I.F Margarida M. B. de Vasc	Mª Lucimar de Sousa	07	1	

_____, _____ de _____ de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome _____

CPF _____ RG _____

_____

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

SEDUC

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município _____, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da **APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA**., para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
E.E.F. Paulo Ferreira da Cunha	Mª Das Graças Cavalcante Souza	42	2	[illegible]
E.E.I.F. Pânia Mª Araújo	Mª Elizabeth da Silva	44	2	M Estima
Escola Brinhos Carinhosos	Mª Elena Freitas Costa	25	2	Maria Zelene Vieira Costa
	Total de coleções	354	25	

_____, _____ de _____ de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome Adriana Marquita Chaves

CPF 388 402 393 91 RG 3372 454 99

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Documento 2

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA

Eu,_____,
Secretário(a) da Educação do município *Alto Santo* da *10ª* CREDE *Russas* , declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS ALUNOS	
TÍTULO DO ÍTEM	**QUANT.**
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 2 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 2- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 3 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 3- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS PROFESSORES	
TÍTULO DO ITEM	QUANT.
Caderno de Orientações Didáticas do Professor	1
JUNTOS APRENDER: Uma Ponte entre Casa e Escola	1
CD CANTANDO COM DÓ-RÉ-MI	1
coleção cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	1
coleção faixas expositoras para sala de aula com 28 modelos	1
coleção 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	1
coleção Alfabeto com 30 cartelas	1
Bolsa plástica para acomodação do material do professor	1

QUANTIDADE DE COLEÇÃO RECEBIDA	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
295	48

Alto Santo, 31 de março de 2011

Maria Geudir Gurgel Tavares
ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Maria Geudir Gurgel Tavares
Secretária M. de Educação
CPF 307974623-68

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município *Alto Santo*, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da **APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA.**, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EMEF. 31 de Março	[illegible]	07	02	[illegible]
EMEF. Alexandrino Diógenes	[illegible]	10	02	[illegible]
EMEF. Arcinedo de Holanda Bessa	Maria Elisgardênia Costa Sousa	08	02	[illegible]
EMEF. Antonio Adolfo da Cunha	Maria Diana Matos da Silva	02	02	[illegible]
EMEF. Caçuza Bezerra	[illegible]	68	04	[illegible]
EMEF. Dom Bosco	Angela Maria Martins Oliveira	04	01	[illegible]
EMEF. Francisco Chagas Martins	Maria Soares H. P. Ferreira	08	01	[illegible]
EMEF. Francisco Ferreira de Carvalho	Wilda Maria da Silva Bezerra	08	01	[illegible]
EMEF. Francisco Praxedes Mendes	[illegible]	08	02	[illegible]
EMEF. Joana D'arc	Francisco Ernando de Oliveira	07	02	Francisco Ernando de Oliveira
EMEF João Bezerra de Souza	Robênia Carla F. Machado	05	01	Robênia Carla F. Machado
EMEF João Quinco	[illegible]	07	02	[illegible]
EMEF João Rodrigues Torres	[illegible]	09	02	[illegible]
EMEF José Martins do Nascimento	[illegible]	07	01	[illegible]
EMEF Lira Maia Holanda	Silvana Karine de Carvalho	16	02	[illegible]
EMEF Luis Candido Maciel	[illegible]	18	02	[illegible]
EMEF Manoel Nogueira Costa	[illegible]	09	02	[illegible]
EMEF Maria do Socorro Cabó	[illegible]	04	02	[illegible]

SEDUC

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município *Alto Santo* , declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da **APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA.**, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
EMEF. Odil Benigno de Oliveira	[illegible]	16	02	
EMEF. Pedro José Pereira	Carla maria Rabelo Gome	08	02	
EMEF. Profª Edite Maia Machado	[illegible]	30	02	
EMEF Profª Maria do Socorro Maia	[illegible]	12	03	
EMEF. Raimundo Severiano Carneiro	[illegible]	09	02	
EMEF. Rômulo Remígio	[illegible]	15	02	
EMEF. Virgílio Távora	[illegible]	07	02	
Total de coleções		295	48	

Alto Santo, 31 de março de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome [illegible]

CPF [illegible] RG [illegible]

Maria Goudir Gurgel Tavares

Assinatura e carimbo do Secretário(á) da Educação

Maria Goudir Gurgel Tavares
Secretária M. de Educação
CPF 307974623-68

SEDUC FL. 22 SECOM

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA

Eu,_____,
Secretário(a) da Educação do município *Aracati* da *10ª* CREDE *Russas* , declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS ALUNOS	
TÍTULO DO ÍTEM	QUANT.
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 2 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 2- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 3 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 3- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS PROFESSORES	
TÍTULO DO ITEM	QUANT.
Caderno de Orientações Didáticas do Professor	1
JUNTOS APRENDER: Uma Ponte entre Casa e Escola	1
CD CANTANDO COM DÓ-RÉ-MI	1
coleção cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	1
coleção faixas expositoras para sala de aula com 28 modelos	1
coleção 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	1
coleção Alfabeto com 30 cartelas	1
Bolsa plástica para acomodação do material do professor	1

QUANTIDADE DE COLEÇÃO RECEBIDA	
PARA O ALUNO	PARA O PROFESSOR
1089	63

ARACATI, 31 de março de 2011

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

SEDUC FL 78 SEFOR

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município *Aracati*, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o 2ºano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
E.E.F. São Francisco	Amílcar Albuquerque de Alencar	36	02	
E.E.F. Heriberto Porto	Rocilda Rodrigues da Silva Filha	20	02	
E.E.F. Antonieta Cals	Francisco de Assis Andrade da Costa	41	02	
E.E.F. Zé Melancia	Michelle dos Santos Freires	36	02	
E.E.F.José Nonato - anexo	Marcilene Martins de Souza	20	01	
E.E.F. José de Souza - anexo		15	01	
E.E.F. Francisco Fernandes Filho		25	02	
E.E.F.Virgínia Rodrigues Uchoa	Maria Aurineide Monteiro Cajazeiras	15	01	
E.E.F. José Rocha Guimarães	Aldenísio de Sena Ferreira	10	01	
E.E.F. Raimundo Silvério Filho	Marilene da Costa Silvério	13	02	
E.E.F. Edmar Sena	Deusivan da Silva Barbosa	20	02	
E.E.F.Domingos Costa Teobaldo	Maria Auxiliadora Nogueira da Costa	35	02	
E.E.F. Apolinário Joaquim Monteiro	Joelma Fernandes dos Santos Pereira	60	03	
E.E.F. Zumbi dos Palmares - anexo		12	01	
E.E.F. Francisco Amaral Lima	Maria Elisabeth Fernandes e Silva	80	02	
E.E.F. Passos Livres		30	02	
E.E.F. Moisés Marques	Valdireny Ribeiro Cordeiro	20	01	
E.E.F. Antonio Ponciano da Costa	Aurenice Deodato de Sales	50	03	
E.E.F. José Bernardo de Souza	Luiza de Marillac Costa Nogueira	12	01	
E.E.F.Raízes e Asas	Maria Masarela Barbosa	45	03	
E.E.F. Gercina Nepomuceno	Kelma Cristina Avelino Moreno	25	02	
E.E.F. Prof. Régis Bernardo de Sousa	Almério Flávio de Souza Lobo	25	02	

E.E.F. Prof. Antônio Monteiro	Francisco Sena Garcia	60	03	
E.E.F. Francisco Sabóia Barbosa	Maria Aparecida Ribeiro Pinto	70	03	
E.E.F. Colégio Municipal	Francisco das Chagas Gondim Neto	60	02	
E.E.F. Auxiliadora	Maria Elizabeth Rocha dos Santos	60	03	
E.E.F. Pompeu Costa Lima	Maria de Fátima Marques	24	02	Maria de Fátima Marques
E.E.F. São Marcelino Champagnat	Joventino Laquini	70	02	
E.E.F Margarida Gondim	Cátia Maria da Silva	40	02	Cátia Maria da Silva Gomes
E.E.F. José Bezerra Filho	Pedro Ferreira Lima	10	01	
E.E.F. 27 de Julho - Anexo		04	01	
E.E.F. Francisca Clotilde - Anexo		06	01	
E.E.F Francisco Nogueira Cavalcante	Allyni Oliveira Lima	20	01	
E.E.F. Adolfo Caminha	Irismar da Silva Maia	12	01	
E.E.F. João Maciel de Santana	Helrilene da Silva Santos	08	01	Helrilene da Silva Santos
	Total de coleções	**1089**	**63**	

ARACATI – CE., 31 de março de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome Francisco Eduardo Nogueira

CPF 751 347 373 34 RG 2009 650 - 92 SSP/CE.

Ana Maria Albuquerque Nunes

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

SEDUC FL. 80 SEFOR

Documento 2

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA

Eu, MARIA INEZ SANTIAGO SILVA, Secretário(a) da Educação do município Dep. Irapuan Pinheiro da 14ª CREDE Senador Pompeu, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS ALUNOS	
TÍTULO DO ÍTEM	**QUANT.**
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 2 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 2- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 3 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 3- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS PROFESSORES	
TÍTULO DO ITEM	QUANT.
Caderno de Orientações Didáticas do Professor	1
JUNTOS APRENDER: Uma Ponte entre Casa e Escola	1
CD CANTANDO COM DÓ-RÉ-MI	1
coleção cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	1
coleção faixas expositoras para sala de aula com 28 modelos	1
coleção 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	1
coleção Alfabeto com 30 cartelas	1
Bolsa plástica para acomodação do material do professor	1

QUANTIDADE DE COLEÇÃO RECEBIDA	
PARA O ALUNO	**PARA O PROFESSOR**
152	10

SEDUC Fl. 81

_____, _____de _____de 2011

Maria Inez Santiago Silva
ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

13

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município ______________________, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA., para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES ALUNO	QUANT. COLEÇÕES PROFESSOR	ASSINATURA DO DIRETOR
E.E.B. Francisca Josué de S. Carneiro	Francisco Edivando de Souza	56	01	Fco Edivan de Souza
E.E.B. Joaquim Napoleão Pinheiro	Maria Aurinete P. Souza	38	01	Maria Aurinete P. Souza
E.E.B. João Batista da Silva	Francisca Traiza de O. Amorim	14	02	Fca Traiza de O. Amorim
E.E.B. João Caetano	Gean Ruben Ferreira Bezerra	13	01	Gean Ruben Ferreira Bezerra
E.E.B. Rosa Cândida da Silva	Francisca Soares Pinheiro	12	01	Francisca S. Pinheiro
E.E.B. Manoel Rodrigues dos Santos	Maria Lindalva da S. Oliveira	12	02	Mª Lindalva da Silva
E.E.B. Joaquim Juvenal Pinheiro	Antonia Fátima Pinheiro	02	01	Antonia Fatima Pinheiro
APAE Caminho do Futuro	Antonia Lucineia Silva	05	01	Antonia Lucineia Silva
	Total de coleções	152	10	

Dep. Irapuan Pinheiro, 11 de abril de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome Cleria Claudia Bezerra do Carmo

CPF 863515083-04 RG 3385020/88

Maria Luiz Santiago Silva

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

SEDUC FL. 82

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

38

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO PARA O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA

Eu, Francisco Evanildo Simão
Secretário(a) da Educação do município Mauriti da 21 CREDE
BREJO SANTO, declaro para os devidos fins que recebi da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC, o material estruturado para o 2º ano do ensino fundamental para o ano letivo 2011, conforme descrição de itens e quantidade de conjuntos abaixo relacionados.

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS ALUNOS	
TÍTULO DO ÍTEM	QUANT.
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 1 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 2 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 2- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 3 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 3- Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Sala	1
Volume 4 – Livro do Aluno - Lendo Você Fica Sabendo - 2º Ano do ensino Fundamental I - Matrizes de Casa	1

COLEÇÃO DO MATERIAL QUE SERÁ UTILIZADO PELOS PROFESSORES	
TÍTULO DO ITEM	QUANT
Caderno de Orientações Didáticas do Professor	1
JUNTOS APRENDER: Uma Ponte entre Casa e Escola	1
CD CANTANDO COM DÓ-RÉ-MI	1
coleção cartazes expositores para sala de aula com 53 modelos	1
coleção faixas expositoras para sala de aula com 28 modelos	1
coleção 90 cartelas com fichas contendo figuras e palavras	1
coleção Alfabeto com 30 cartelas	1
Bolsa plástica para acomodação do material do professor	1

QUANTIDADE DE COLEÇÃO RECEBIDA	
PARA O ALUNO	PARA O PROFESSOR
650	40

SEDUC FL. 83

Mauriti-Ce, 26 de Abril de 2011

ASSINATURA E CARIMBO DO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

SEC. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MAURITI-CE

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município MAURITI, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educação do Ceará o material estruturado da **APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA.**, para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do ensino fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETOR
		ALUNO	PROFESSOR	
E.E.F. José Wilson Barbosa	Maria de Jesus Acelino da Costa	36	03	Maria de Jesus
E.E.F. Antonio Leite de Araújo	Edilize Ferreira Figueiredo	20	01	[illegible]
E.E.F. João Leite da Silva	Maria Rozangela F. de Silva	18	01	[illegible]
E.E.F. João Furtado Maranhão	Maria Patrícia de J. Alves	20	01	[illegible]
E.E.F. Careolano Leite	José Soares da Cruz	22	03	[illegible]
E.E.F. João Batista Montenegro	Francisca Valcerio P. da Franca	30	01	[illegible]
E.E.F. Walter de Caldas Teles	Mª Elisângela do N. Cunha	54	03	[illegible]
E.E.F. São José	Francisca Edvanha Severo	20	01	[illegible]
Fca Raldo - E.E.F. José Adão	Fca Raldo Gomes Lima Mendes	40	03	[illegible]
[illegible]	[illegible]	30	01	[illegible]
E.E.F. [illegible]	[illegible]	28	02	[illegible]
E.E.F. Manoel Felipe	Mª Isabel Felipe Fernandes	20	01	[illegible]
E.E.F. Major Joaquim A. Furtado	Ana Nédia Ramalho de Santana	60	03	[illegible]
	Total de coleções			

Mauriti - Ce, 26 de abril de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome CICERA MARIA PEREIRA ALCÂNTARA

CPF [illegible] RG [illegible]

Cicera Maria Pereira Alcântara

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

Cicera Maria Pereira Alcântara
Gerente Municipal do PAIC

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

TERMO DE RECEBIMENTO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA - ANO LETIVO 2011

Nós, Diretores das escolas do município ______________________________, declaramos para os devidos fins que recebemos da Secretaria da Educaçã Ceará o material estruturado da **APRENDER EDITORA CEARENSE DE MATERIAL DE ENSINO LTDA**., para serem utilizados pelos alunos e professores do 2º ano do er fundamental - ano letivo 2011.

ESCOLA	NOME DO DIRETOR	QUANT. COLEÇÕES		ASSINATURA DO DIRETO
		ALUNO	PROFESSOR	
E.E.F. Dr. Darival Teles Cartaxo	Cilenda Leite F. Batista	15	01	CBatista
E.E.F. Jarbas Passarinho	Delziuan José da Silva	19	01	[illegible]
E.E.F. José Joaquim de [illegible]	Rosana Felipe dos Santos	18	01	
E.E.F. Humberto Bezerra	Ana Paula de Lacerda Araújo	68	03	APAraújo
Centro Educacional de Mauriti	Isabel Cristina A. Lima	28	01	[illegible]
E.E.F. [illegible]	Mª Eugênia [illegible]	20	01	[illegible]
E.E.F. Pedro Maranhão de Lacerda	[illegible] Pereira da Silva	20	01	[illegible]
[illegible] Antº [illegible]	Maria [illegible]	31	01	
E.E.F. Antonio F. de Oliveira	Lucivanda S. Oliveira	20	02	[illegible]
E.E.F. Presidente Medici	Nivea[illegible] V. Macêdo Arruna	20	02	[illegible]
E.E.F. Zezinha Cartaxo	Claudia Morais de Oliveira	10	01	Claudia
E.E.F. Mª do Socorro S. Oliveira	Antª Diana Maranhão	05	01	[illegible]
	Total de coleções	650	40	

Mauriti - Ce, 26 de Abril de 2011.

Gerente Municipal do Programa Alfabetização da Idade Certa – PAIC – Nome CICERA MARIA PEREIRA ALCÂNTARA

CPF 276.233.003-34 RG 2454?2-84

Cicera Maria Pereira Alcântara

Assinatura e carimbo do Secretário(a) da Educação

Cicera Maria Pereira Alcântara
Gerente Municipal do PAIC

Anexo XII – Cópia das folhas de pagamento referente ao ano de 2011 dos gerentes do PAIC e seus assistentes; amostra de pagamentos (relatórios) depositados em conta.

FUNCAP

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

INFORMATIVO

DE: FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PARA: SEDUC – Secretaria da Educação
DATA: 26/01/2012

Assunto: Pagamentos SEDUC – PAIC (2011)

Informamos que os pagamentos referentes ao **exercício de 2011** do **TDCO SEDUC – PAIC** foram efetuados com sucesso, onde todos receberam o benefício através de **crédito em conta**, no banco Bradesco.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Crédito em Conta	319	360	390	407	415	412	422	424	462	470	452	436	4969
Crédito em Cartão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**319**	**360**	**390**	**407**	**415**	**412**	**422**	**424**	**462**	**470**	**452**	**436**	**4969**

Segue em anexo histórico e amostra dos pagamentos realizados.

Atenciosamente,

Angela Pellegrini Studart
Diretora da Divisão Financeira

03

HISTÓRICO DE PAGAMENTOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2011 ATRAVÉS DO TDCO SEDUC-PAIC

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Região 1	Nº bolsistas	63	102	131	148	156	153	166	170	207	216	200	184	**1896**
	Valor	62.840,00	142.900,00	181.650,00	202.240,00	221.165,00	220.115,00	241.069,00	240.387,00	279.279,00	291.356,33	274.653,33	253.655,33	**2.611.309,99**
Região 2	Nº bolsistas	48	50	50	50	50	50	51	51	51	51	51	51	**604**
	Valor	25.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.000,00	26.900,00	27.000,00	27.000,00	27.000,00	27.000,00	27.000,00	**316.900,00**
Região 3	Nº bolsistas	39	39	39	39	39	39	37	37	37	37	36	36	**454**
	Valor	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	28.000,00	28.000,00	**346.000,00**
Região 4	Nº bolsistas	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	**288**
	Valor	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	**192.000,00**
Região 5	Nº bolsistas	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	**408**
	Valor	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	**252.000,00**
Região 6	Nº bolsistas	23	23	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	**286**
	Valor	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	**156.000,00**
Região 7	Nº bolsistas	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	**300**
	Valor	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	**252.000,00**
Região 8	Nº bolsistas	63	63	63	63	63	63	61	59	60	59	58	58	**733**
	Valor	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	41.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	**503.000,00**
TOTAL	**Nº bolsistas**	**319**	**360**	**390**	**407**	**415**	**412**	**422**	**424**	**462**	**470**	**452**	**436**	**4969**
	Valor	**229.840,00**	**310.900,00**	**349.650,00**	**370.240,00**	**389.165,00**	**388.115,00**	**409.969,00**	**408.387,00**	**448.279,00**	**460.356,33**	**442.653,33**	**421.655,33**	**4.629.209,99**

SEDUC
FL. 04
SETUR

AMOSTRA DE PAGAMENTOS - TDCO SEDUC-PAIC

EXERCÍCIO DE 2011

1. Pagamentos através de Crédito em Conta

	CIDADE	NOME	CPF	INFORMAÇÕES	TOTAL
Região 1	Caucaia	Ireulene Paiva Feitosa	438.659.763-87	Quantidade	12
				Valor	3.600,00
Região 2	Barroquinha	Rejane Mota Santos	958.156.273-72	Quantidade	12
				Valor	4.800,00
Região 3	Ibiapina	Maria Irani Alves de Melo	001.800.223-42	Quantidade	12
				Valor	3.600,00
Região 4	Crateus	Francisco José macedo Neri	448.256.763-91	Quantidade	12
				Valor	3.600,00
Região 5	Banabuiu	Francisca Josivanda de Oliveira Rego	480.592.183-87	Quantidade	12
				Valor	4.800,00
Região 6	Mulungu	Lucileide Gomes de Andrade	495.063.823-87	Quantidade	12
				Valor	3.600,00
Região 7	Fortim	Adaulenia Magalhães de Lima	777.629.593-00	Quantidade	12
				Valor	4.800,00
Região 8	Barbalha	Seli Nogueira de Lima	307.617.513-00	Quantidade	12
				Valor	3.600,00

SEDUC FL. 55 SEFIN

Bradesco

Pagamento a Fornecedores Bradesco
PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Relatório de Pagamentos

Data: 26/01/2012 08:47:11
Página 1 de 2

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Conta: 0013129-6
Mestre: 00000000000000099262
Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento,Número NF/Dup/Fat,Nome do Fornecedor,Inscrição do Fornecedor,Banco do Fornecedor,Agência,Conta do Fornecedor,Data de Pagamento,Data de Desconto,Valor do Documento,Valor do Pagamento,Modalidade do Pagamento,Situação do Pagamento,Uso da Empresa,Nosso número,Seu Número,Horário da consulta de saldo,Valor da consulta de saldo,Tipo de conta,Valor do Desconto,Valor do Acréscimo,Data Vencimento,EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor / Inscrição / Uso da Empresa	Banco Agência / Conta / Tipo de Conta	Valor Doc. / Valor Pagto. / Hora cons. de saldo	Dt. Pag. / Modalidade / Valor cons. de saldo	Dt. Desconto / Valor Desconto	Nº NF/Dup/Fat. / Seu Número / Valor Acréscimo	Número do Pagamento / Código de Barras / Código de lançamento	Situação / Motivos / Tipo de Movimento	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	23/03/2011		0000000000	00501301009920 01	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	23/03/2011		0000000000	00501301009920 02	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	06/04/2011		0000000000	00501301009920 03	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	10/05/2011		0000000000	00501301009920 04	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	06/06/2011		0000000000	00501301009920 05	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	08/07/2011		0000000000	00501301009920 06	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	05/08/2011		0000000000	00501301009920 07	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	13/09/2011		0000000000	00501301009920 08	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	14/10/2011		0000000000	00501301009920 09	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	25/11/2011		0000000000	00501301009920 10	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	09/12/2011		0000000000	00501301009920 11	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
IREULENE PAIVA FEITOSA	237 00758-7	0,00	22/12/2011		0000000000	00501301009920 12	Efetuado	
43865976387	0000000005672-3	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	

Totais da Conta:	0,00	3.600,00
Listados:	12	

Totais Gerais:	0,00	3.600,00
Listados:	12	

* Legenda:
BW: PAGAMENTO EFETUADO

Relatório de Pagamentos

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Inscrição: 000078007000126
Conta: 0013129-6
Mestre: 00000000000000099262
Quebra:
Ordem: Número do Pagamento,Número NF/Dup/Fat,Nome do Fornecedor,Inscrição do Fornecedor,Banco do Fornecedor,Agência,Conta do Fornecedor,Data de Pagamento,Data de Desconto,Valor do Documento,Valor do Pagamento,Modalidade do Pagamento,Situação do Pagamento,Uso da Empresa,Nosso número,Seu Número,Horário da consulta de saldo,Valor da consulta de saldo,Tipo de conta,Valor do Desconto,Valor do Acréscimo,Data Vencimento,EMPINSCRICAO

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Nome do Fornecedor / Inscrição / Uso da Empresa	Banco Agência / Conta / Tipo de Conta	Valor Doc. / Valor Pagto. / Hora cons. de saldo	Dt. Pag. / Modalidade / Valor cons. de saldo	Dt. Desconto / Valor Desconto	Nº NF/Dup/Fat. / Seu Número / Valor Acréscimo	Número do Pagamento / Código de Barras / Código de lançamento	Situação / Motivos / Tipo de Movimento
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	23/03/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086601 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	23/03/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086602 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	06/04/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086603 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	10/05/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086604 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	06/06/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086605 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	08/07/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086606 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	05/08/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086607 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	13/09/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086608 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	14/10/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086609 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	25/11/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086610 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	09/12/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086611 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
REJANE MOTA SANTOS 95815627372	237 00715-3 0000000004025-8	0,00 400,00	22/12/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101086612 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
						Totais da Conta:	0,00 4.800,00
						Listados:	12

Totais Gerais:	0,00	4.800,00
Listados:	12	

* Legenda:
BW PAGAMENTO EFETUADO

Bradesco

Pagamento a Fornecedores Bradesco
PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Relatório de Pagamentos

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Inscrição: 000078007000126
Conta: 0013129-6
Mestre: 00000000000000099262
Quebra:
Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento,Número NF/Dup/Fat,Nome do Fornecedor,Inscrição do Fornecedor,Banco do Fornecedor,Agência,Conta do Fornecedor,Data de Pagamento,Data de Desconto,Valor do Documento,Valor do Pagamento,Modalidade do Pagamento,Situação do Pagamento,Uso da Empresa,Nosso número,Seu Número,Horário da consulta de saldo,Valor da consulta de saldo,Tipo de conta,Valor do Desconto,Valor do Acréscimo,Data Vencimento,EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor / Inscrição / Uso da Empresa	Banco / Conta / Tipo de Conta	Agência	Valor Doc. / Valor Pagto. / Hora cons. de saldo	Dt. Pag. / Modalidade / Valor cons. de saldo	Dt. Desconto / Valor Desconto	Nº NF/Dup/Fat. / Seu Número / Valor Acréscimo	Número do Pagamento / Código de Barras / Código de lançamento	Situação / Motivos / Tipo de Movimento	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	23/03/2011		0000000000	0050130100996901	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	23/03/2011		0000000000	0050130100996902	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	06/04/2011		0000000000	0050130100996903	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	10/05/2011		0000000000	0050130100996904	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	06/06/2011		0000000000	0050130100996905	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	08/07/2011		0000000000	0050130100996906	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	05/08/2011		0000000000	0050130100996907	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	13/09/2011		0000000000	0050130100996908	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	14/10/2011		0000000000	0050130100996909	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	25/11/2011		0000000000	0050130100996910	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	09/12/2011		0000000000	0050130100996911	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
MARIA IRANI ALVES DE MELO	237	00752-8	0,00	22/12/2011		0000000000	0050130100996912	Efetuado	
00180022342	0000000001283-1		300,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	

Totais da Conta:	0,00	3.600,00
Listados:	12	

Bradesco

Pagamento a Fornecedores Bradesco
PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Relatório de Pagamentos

Totais Gerais:	0,00	3.600,00
Listados:	12	

* Legenda:
BW: PAGAMENTO EFETUADO

Relatório de Pagamentos

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Inscrição: 000078007000126
Conta: 0013129-6
Mestre: 00000000000000099262
Quebra:
Ordem: Número do Pagamento,Número NF/Dup/Fat,Nome do Fornecedor,Inscrição do Fornecedor,Banco do Fornecedor,Agência,Conta do Fornecedor,Data de Pagamento,Data de Desconto,Valor do Documento,Valor do Pagamento,Modalidade do Pagamento,Situação do Pagamento,Uso da Empresa,Nosso número,Seu Número,Horário da consulta de saldo,Valor da consulta de saldo,Tipo de conta,Valor do Desconto,Valor do Acréscimo,Data Vencimento,EMPINSCRICAO

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Nome do Fornecedor / Inscrição / Uso da Empresa	Banco Agência / Conta / Tipo de Conta	Valor Doc. / Valor Pagto. / Hora cons. de saldo	Dt. Pag. / Modalidade / Valor cons. de saldo	Dt. Desconto / Valor Desconto	Nº NF/Dup/Fat. / Seu Número / Valor Acréscimo	Número do Pagamento / Código de Barras / Código de lançamento	Situação / Motivos / Tipo de Movimento
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	23/03/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082701 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	23/03/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082702 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	06/04/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082703 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	10/05/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082704 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	06/06/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082705 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	08/07/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082706 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	05/08/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082707 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	13/09/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082708 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	14/10/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082709 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	25/11/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082710 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	09/12/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082711 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
FRANCISCO JOSE MACEDO NERI 44825676391	237 00997-0 0000000017078-0	0,00 300,00	22/12/2011 Crédito em Conta		0000000000	0050130101082712 ORGAO PUBLICO	Efetuado BW * -
						Totais da Conta:	0,00 3.600,00
						Listados:	12

Totais Gerais:	0,00	3.600,00
Listados:	12	

Legenda:

BW: PAGAMENTO EFETUADO

Bradesco

Pagamento a Fornecedores Bradesco
PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Relatório de Pagamentos

Data: 26/01/2012 0[illegible]:22
Página 1 de 2

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Conta: 0013129-6
Mestre: 00000000000000099262
Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento,Número NF/Dup/Fat,Nome do Fornecedor,Inscrição do Fornecedor,Banco do Fornecedor,Agência,Conta do Fornecedor,Data de Pagamento,Data de Desconto,Valor do Documento,Valor do Pagamento,Modalidade do Pagamento,Situação do Pagamento,Uso da Empresa,Nosso número,Seu Número,Horário da consulta de saldo,Valor da consulta de saldo,Tipo de conta,Valor do Desconto,Valor do Acréscimo,Data Vencimento,EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor / Inscrição / Uso da Empresa	Banco Agência / Conta / Tipo de Conta	Valor Doc. / Valor Pagto. / Hora cons. de saldo	Dt. Pag. / Modalidade / Valor cons. de saldo	Dt. Desconto / Valor Desconto	Nº NF/Dup/Fat / Seu Número / Valor Acréscimo	Número do Pagamento / Código de Barras / Código de lançamento	Situação / Motivos / Tipo de Movimento	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	23/03/2011		0000000000	00501301010823O1	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	23/03/2011		0000000000	00501301010823O2	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	06/04/2011		0000000000	00501301010823O3	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	10/05/2011		0000000000	00501301010823O4	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	06/06/2011		0000000000	00501301010823O5	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	08/07/2011		0000000000	00501301010823O6	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	05/08/2011		0000000000	00501301010823O7	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	13/09/2011		0000000000	00501301010823O8	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	14/10/2011		0000000000	00501301010823O9	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	25/11/2011		0000000000	00501301010823I0	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	09/12/2011		0000000000	00501301010823I1	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
FRANCISCA JOSIVANDA DE OLIVEIR	237 01593-8	0,00	22/12/2011		0000000000	00501301010823I2	Efetuado	
48059218387	0000000520957-9	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
						Totais da Conta:	0,00	4.800,00
						Listados:	12	

SEDUC

Relatório de Pagamentos

Totais Gerais:	**0,00**	**4.800,00**
Listados:	**12**	

* **Legenda:**
BW: PAGAMENTO EFETUADO

Relatório de Pagamentos

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Inscrição: 000078007000126
Conta: 0013129-6
Mestre: 00000000000000099262
Quebra:

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento,Número NF/Dup/Fat,Nome do Fornecedor,Inscrição do Fornecedor,Banco do Fornecedor,Agência,Conta do Fornecedor,Data de Pagamento,Data de Desconto,Valor do Documento,Valor do Pagamento,Modalidade do Pagamento,Situação do Pagamento,Uso da Empresa,Nosso número,Seu Número,Horário da consulta de saldo,Valor da consulta de saldo,Tipo de conta,Valor do Desconto,Valor do Acréscimo,Data Vencimento,EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor / Inscrição / Uso da Empresa	Banco Agência / Conta / Tipo de Conta	Valor Doc. / Valor Pagto. / Hora cons. de saldo	Dt. Pag. / Modalidade / Valor cons. de saldo	Dt. Desconto / Valor Desconto	Nº NF/Dup/Fat. / Seu Número / Valor Acréscimo	Número do Pagamento / Código de Barras / Código de lançamento	Situação / Motivos / Tipo de Movimento	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	23/03/2011		0000000000	0050130101099901	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	23/03/2011		0000000000	0050130101099902	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	06/04/2011		0000000000	0050130101099903	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	10/05/2011		0000000000	0050130101099904	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	06/06/2011		0000000000	0050130101099905	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	08/07/2011		0000000000	0050130101099906	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	05/08/2011		0000000000	0050130101099907	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	13/09/2011		0000000000	0050130101099908	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	14/10/2011		0000000000	0050130101099909	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	25/11/2011		0000000000	0050130101099910	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	09/12/2011		0000000000	0050130101099911	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
LUCILEIDE GOMES DE ANDRADE	237 00704-8	0,00	22/12/2011		0000000000	0050130101099912	Efetuado	
49506382387	0000000011496-0	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
						Totais da Conta:	0,00	3.600,00
						Listados:	12	

SEDUC FL. 16

Relatório de Pagamentos

208

Totais Gerais:	0,00	3.600,00
Listados:	12	

* Legenda:
BW: PAGAMENTO EFETUADO

Bradesco

Pagamento a Fornecedores Bradesco
PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Relatório de Pagamentos

Data: 26/01/2012 08:58:18

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Inscrição: 000078007000126
Conta: 0013129-6
Mestre: 00000000000000099262
Quebra:
Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento,Número NF/Dup/Fat,Nome do Fornecedor,Inscrição do Fornecedor,Banco do Fornecedor,Agência,Conta do Fornecedor,Data de Pagamento,Data de Desconto,Valor do Documento,Valor do Pagamento,Modalidade do Pagamento,Situação do Pagamento,Uso da Empresa,Nosso número,Seu Número,Horário da consulta de saldo,Valor da consulta de saldo,Tipo de conta,Valor do Desconto,Valor do Acréscimo,Data Vencimento,EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor / Inscrição / Uso da Empresa	Banco Agência / Conta / Tipo de Conta	Valor Doc. / Valor Pagto. / Hora cons. de saldo	Dt. Pag. / Modalidade / Valor cons. de saldo	Dt. Desconto / Valor Desconto	Nº NF/Dup/Fat. / Seu Número / Valor Acréscimo	Número do Pagamento / Código de Barras / Código de lançamento	Situação / Motivos / Tipo de Movimento	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	23/03/2011		0000000000	0050130100989501	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	23/03/2011		0000000000	0050130100989502	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	06/04/2011		0000000000	0050130100989503	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	10/05/2011		0000000000	0050130100989504	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	06/06/2011		0000000000	0050130100989505	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	08/07/2011		0000000000	0050130100989506	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	05/08/2011		0000000000	0050130100989507	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	13/09/2011		0000000000	0050130100989508	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	14/10/2011		0000000000	0050130100989509	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	25/11/2011		0000000000	0050130100989510	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	09/12/2011		0000000000	0050130100989511	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
ADAULENIA MAGALHAES DE LIMA	237 00685-8	0,00	22/12/2011		0000000000	0050130100989512	Efetuado	
77762959300	0000000006812-8	400,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
						Totais da Conta:	0,00	4.800,00
						Listados:	12	

210

Totais Gerais:	0,00	4.800,00
Listados:	12	

* Legenda:
BW: PAGAMENTO EFETUADO

Bradesco

Pagamento a Fornecedores Bradesco
PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Relatório de Pagamentos

Data: 26/01/2012 09:01:39

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI
Conta: 0013129-6
Mestre: 00000000000000099262
Quebra:

Inscrição: 000078007000126

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento,Número NF/Dup/Fat,Nome do Fornecedor,Inscrição do Fornecedor,Banco do Fornecedor,Agência,Conta do Fornecedor,Data de Pagamento,Data de Desconto,Valor do Documento,Valor do Pagamento,Modalidade do Pagamento,Situação do Pagamento,Uso da Empresa,Nosso número,Seu Número,Horário da consulta de saldo,Valor da consulta de saldo,Tipo de conta,Valor do Desconto,Valor do Acréscimo,Data Vencimento,EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor / Inscrição / Uso da Empresa	Banco Agência / Conta / Tipo de Conta	Valor Doc. / Valor Pagto. / Hora cons. de saldo	Dt. Pag. / Modalidade / Valor cons. de saldo	Dt. Desconto / Valor Desconto	Nº NF/Dup/Fat. / Seu Número / Valor Acréscimo	Número do Pagamento / Código de Barras / Código de lançamento	Situação / Motivos / Tipo de Movimento	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	23/03/2011		0000000000	0050130101102301	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	23/03/2011		0000000000	0050130101102302	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	06/04/2011		0000000000	0050130101102303	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	10/05/2011		0000000000	0050130101102304	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	06/06/2011		0000000000	0050130101102305	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	08/07/2011		0000000000	0050130101102306	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	05/08/2011		0000000000	0050130101102307	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	13/09/2011		0000000000	0050130101102308	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	14/10/2011		0000000000	0050130101102309	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	25/11/2011		0000000000	0050130101102310	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	09/12/2011		0000000000	0050130101102311	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	
SELI NOGUEIRA DE LIMA	237 00714-5	0,00	22/12/2011		0000000000	0050130101102312	Efetuado	
30761751300	0000000010506-6	300,00	Crédito em Conta				BW	*
						ORGAO PUBLICO	-	

Totais da Conta:	0,00	3.600,00
Listados:	12	

Bradesco

Pagamento a Fornecedores Bradesco
PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Relatório de Pagamentos

Totais Gerais:	**0,00**	**3.600,00**
Listados:	**12**	

* **Legenda:**
BW: PAGAMENTO EFETUADO

Bradesco

Pagamento a Fornecedores Bradesco
PAGFOR2000 Versão: 2.26C

Relatório de Pagamentos

Cliente: FUNDACAO CEARENSE APOI

Inscrição: 000078007000126

Conta: 0013129-6

Mestre: 00000000000000099262

Quebra:

Status: Digitados, Pré-autorizados, Autorizados, Inconsistentes, Rastreados, Baixados, A Agendar, Agendados autorizados, Agendados c/cons. saldo, Com operação, Aguardando retorno, Efetuados, Estornados, Não efetuados, Com limite excedido, Incompletos

Ordem: Número do Pagamento,Número NF/Dup/Fat,Nome do Fornecedor,Inscrição do Fornecedor,Banco do Fornecedor,Agência,Conta do Fornecedor,Data de Pagamento,Data de Desconto,Valor do Documento,Valor do Pagamento,Modalidade do Pagamento,Situação do Pagamento,Uso da Empresa,Nosso número,Seu Número,Horário da consulta de saldo,Valor da consulta de saldo,Tipo de conta,Valor do Desconto,Valor do Acréscimo,Data Vencimento,EMPINSCRICAO

Nome do Fornecedor / Inscrição / Uso da Empresa	Banco / Conta / Tipo de Conta	Agência	Valor Doc. / Valor Pagto. / Hora cons. de saldo	Dt. Pag. / Modalidade / Valor cons. de saldo	Dt. Desconto / Valor Desconto	Nº NF/Dup/Fat. / Seu Número / Valor Acréscimo	Número do Pagamento / Código de Barras / Código de lançamento	Situação / Motivos / Tipo de Movimento	
PATRICIA DE SOUSA GADELHA COST	237	00564-9	0,00	23/03/2011		0000000000	0050130101120801	Efetuado	
35586710315	0000000123460-9		900,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
PATRICIA DE SOUSA GADELHA COST	237	00564-9	0,00	06/04/2011		0000000000	0050130101120802	Efetuado	
35586710315	0000000123460-9		900,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
PATRICIA DE SOUSA GADELHA COST	237	00564-9	0,00	10/05/2011		0000000000	0050130101120803	Efetuado	
35586710315	0000000123460-9		900,00	Crédito em Conta				BW	*
							ORGAO PUBLICO	-	
PATRICIA DE SOUSA GADELHA COST	237	00564-9	0,00	06/06/2011		0000000000	0050130101120804	Inconsistente	
35586710315	0000000123460-9		900,00	Crédito em Conta				GD	*
							ORGAO PUBLICO	-	

Totais da Conta:	**0,00**	**3.600,00**
Listados:	**4**	
Totais Gerais:	**0,00**	**3.600,00**
Listados:	**4**	

* **Legenda:**

BW: PAGAMENTO EFETUADO

GD: CONTA CORRENTE DO FAVORECIDO ENCERRADA/BLOQUEADA

SEDUC PI SEFOR 22

ANEXO XIII - Relatório das ações desenvolvidas na implementação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) -2007/2010.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Educação

RELATÓRIO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PAIC) -2007/2010

Fortaleza- Ceará

Setembro/2011

Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC

O Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC é uma política do Governo do Estado do Ceará que acontece no âmbito da Cooperação entre Estado e Municípios e seu objetivo é induzir os municípios cearenses a alfabetizarem os alunos da rede pública até o segundo ano de escolaridade, de modo a garantir a aprendizagem da leitura e escrita até os sete anos de idade.

O PAIC é dirigido à rede municipal porque o ensino fundamental no Ceará de primeiro ao quinto ano é quase que totalmente responsabilidade municipal. É um programa amplo, destinado a promover profundas mudanças nos modelos de gestão municipal de educação. Por isso é considerado um programa de gestão, pois seu foco a médio e longo prazo, é na mudança da cultura da gestão municipal e da gestão escolar.

O contexto

Uma das primeiras medidas tomadas pelos gestores da Secretaria de Educação do Estado Ceará - SEDUC ao assumirem em 2007, foi a criação de uma nova coordenadoria denominada Cooperação com os Municípios.

A decisão da nova coordenadoria foi motivada pelo fato de haver uma forte crença de que a SEDUC deveria estender o seu olhar e sua atuação à rede municipal de ensino, para apoiá-la na melhoraria da qualidade da educação e vencer os baixos indicadores.

Em 2004 a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará conduziu uma investigação em 48 municípios cearenses, cerca de 8.000 crianças que cursavam a segunda série do ensino fundamental (hoje 3º. ano) e descobriu que só 15% desta população liam e compreendiam um pequeno texto. Em 2007 foi realizada a primeira avaliação oficial e censitária no ceará, agora com alunos do segundo ano. Foi identificado que apenas 29,9% dos alunos estavam no nível adequado de alfabetização. Os resultados das avaliações no

quinto e nono ano também deixam muito a desejar. Em 2008, por exemplo, apenas 6,9% dos alunos do quinto anos estavam no nível adequado em língua portuguesa e apenas 2,5% no 9º ano. Em 2009 o resultado do quinto ano ainda indica que só 10% dos alunos estão no nível de proficiência adequada em língua portuguesa.

Foi por causa destes indicadores que a SEDUC assumiu a corresponsabilidade pelos resultados educacionais da rede municipal e criou uma estratégia para apoiar os municípios a melhorarem a educação, começando no início da escolaridade da criança, aonde foi diagnosticado um dos primeiros e principais entraves ao desempenho dos alunos na escola – a aprendizagem adequada da leitura e escrita.

Os objetivos do PAIC

Objetivo Geral

Alfabetizar todos os alunos do ensino fundamental até o segundo ano de escolaridade.

Objetivos Específicos

- Formar professores alfabetizadores, através de metodologia que oferece estrutura didática bem definida para as atividades pedagógicas alfabetizadoras.
- Oferecer material estruturado em alfabetização para alunos e professores.
- Disseminar cultura de gestão com foco na aprendizagem do aluno
- Apoiar os municípios na utilização e aprendizagem da interpretação de i indicadores educacionais como recursos auxiliares ao processo de gestão.
- Fomentar desenvolvimento de uma cultura de avaliação externa como forma de diagnóstico e acompanhamento à evolução do sistema municipal de educação.

- Disseminar boas práticas de gestão municipal e escolar, como forma de estimular a aprendizagem e crescimento do sistema.

Estrutura do PAIC

As ações do programa são organizadas em cinco eixos: Avaliação da aprendizagem; Gestão educacional; Alfabetização; Educação infantil; Literatura infantil e Formação do Leitor.

Podemos dizer que o **eixo de avaliação** do PAIC possui três grandes objetivos:

a) oferecer a possibilidade dos municípios avaliarem de forma censitária a aprendizagem da leitura e escrita dos alunos de sua rede;
b) formar equipes municipais para entender a avaliação externa e aprender a realizar intervenções em sua rede tendo como base os indicadores;
c) introduzir avaliação como uma importante ferramenta para a gestão municipal realizar o monitoramento da aprendizagem da leitura, escrita e matemática desde 2010, para os alunos nas séries iniciais, disseminando uma a cultura de gestão por resultados.

A difusão da cultura de avaliação entre gestores municipais de educação, coordenadores pedagógicos e professores, torna possível a rede municipal de ensino, dentre outras coisas, planejar e executar as avaliações de forma autônoma a fim de monitorar de forma mais ágil o seu sistema.

Como estratégia de apoio a rede municipal através temos o **eixo de gestão** que instiga aos municípios a definirem diretrizes políticas e metas a partir das prioridades detectadas. Sabemos que a política define a condução das diretrizes de um governo e sem essas definições claras é impossível implantar as mudanças necessárias

O programa também possui definição de estratégias pedagógicas para apoiar os municípios que precisavam de conhecimentos específicos na área de alfabetização. Por isso criou o **eixo de alfabetização** com a intenção de prestar assessoria técnica aos municípios na formação dos professores

para o uso de metodologias necessárias ao processo de ensino da leitura e escrita. Além de oferecer a formação desde 2008, o PAIC oferece materiais estruturados para todos os professores e alunos do primeiro e segundo ano do ensino fundamental.

A **educação infantil** e prioritária neste processo, pois a pré-escola é o lugar no quais as crianças recebem estimulações para o seu desenvolvimento cognitivo, social, psicomotor e afetivo. Principalmente para as crianças oriundas de famílias pouco escolarizadas, a escola nesta fase passa a ser o primeiro elo com a cultura letrada. O PAIC trabalha pela ampliação de oferta de matriculas nesta fase e oferece formação continuada em serviço aos técnicos das secretarias municipais, para que eles possam orientar um processo formativo na própria rede.

Por fim, a **literatura infantil e formação de leitores** têm por objetivo alimentar o ambiente de letramento do aluno e professores com estímulos ao desenvolvimento do gosto pela leitura. Ler é um exercício que amplia o raciocínio, o vocabulário e a fluência. É necessária a prática da leitura para formar o leitor. Só alfabetizar sem estimulo a formação desse ambiente de letramento torna incompleto o processo de uso social do texto escrito e torna a aprendizagem da leitura e escrita uma etapa incompleta, pois não desenvolve as competências necessárias para apropriação da leitura como uma linguagem que visa à comunicação.

Estratégia de implantação do PAIC

Para implantação do programa, os seguintes passos foram estruturados:

- Construção de parceria com entidades municipalistas: APRECE, UNDIME-Ce, APDM, UNICEF, Fórum de Educação Infantil.
- Definição de termo de adesão ao programa a ser assinado pelos prefeitos.
- Termo de cooperação com a FUNCAP para bolsas de transferência tecnológica.

- Estruturação de equipes municipais para gerenciamento do programa.
- Organização de logística para encontros formativos nas diversas áreas.
- Estruturação do acompanhamento e avaliação sistemática dos resultados do PAIC através do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará para alfabetização – SPAECE-Alfa.

Ações desenvolvidas (2007/2010)

Organizaremos a apresentação das ações por eixo nos quadros que se seguem. As ações estão mensuradas para a quantidade total dos anos em que ela aconteceu, conforme podemos verificar na coluna designada “Anos”.

I - As ações do eixo de alfabetização

Ações	Anos
Formação de professores alfabetizadores multiplicadores para turmas de primeiro ano (80h) – 954 multiplicadores formados nos 3 anos.	2008, 2009, 2010
Formação direta a 1.292 professores do primeiro ano dos municípios com as menores proficiência (80h).	2010
Formação direta aos professores alfabetizadores do segundo ano (80h) - 28.286 – professores formados nos 3 anos.	2008, 2009, 2010
Produção e impressão de material estruturado para alfabetização de cerca de 424.635 crianças do primeiro ano do ensino fundamental, beneficiando cerca de 24.823 – professores nos 3 anos.	2008, 2009, 2010
Aquisição de 444.068 kits de material estruturado para	2008, 2009,

alfabetização das crianças do segundo ano do ensino fundamental, beneficiando cerca de 8.500 28.286 professores do 2º ano nos 3 anos.	2010

II - As ações do eixo de educação infantil

Ações	Anos
Formação de 452 professores formadores da Educação Infantil (80h), beneficiando 16.000 professores da educação infantil	2008, 2009, 2010
Elaboração de referenciais para Educação Infantil.	2010
Indução a ampliação das vagas para educação infantil através dos editais dos Centros de Educação Infantil.	2010
Elaboração da proposta pedagógica e de formações para os CEI.	2020

III – As ações do eixo de gestão

Ações	Anos
Seminários para discussão da concepção do PAIC com secretários de educação municipais	2008, 2009, 2010
Seminários para orientação acerca da implantação do PAIC com as equipes municipais	2008, 2009, 2010
Disseminação de modelo de acompanhamento ao sistema municipal de ensino	2009, 2010
Sistema informatizado para acompanhamento das ações do PAIC	2010
Sistema de cadastramento dos alunos da rede municipal	2010
Computadores para 184 municípios exclusivos para os dados da avaliação	2009
Prêmio Escola Nota Dez: execução e acompanhamento da	2009, 2010

aplicação dos recursos	
Visitas sistemáticas para acompanhamento aos municípios.	2008, 2009, 2010

IV – As ações do eixo de avaliação

Ações	Anos
Planejamento e elaboração da Prova PAIC, escolha de itens, pré-teste dos itens e análise do pré-teste	2008, 2009, 2010
Coordenação da aplicação da Prova PAIC para os alunos do 2º ano	2008, 2009, 2010
Oficina para análise pedagógica dos resultados da avaliação externa do PAIC 2007 com as macrorregiões	2008, 2009, 2010
Oficinas para orientar aos municípios a realizar a leitura dos resultados dos relatórios da Avaliação Externa do PAIC .	2008, 2009, 2010
Disponibilização aos municípios do sistema SISPAIC para digitação e análise dos resultados das avaliações	2008, 2009, 2010
Disponibilização do Sistema e Banco de provas para o primeiro, terceiro, quarto e quinto anos do ensino fundamental (cerca de 500.000 alunos) nas áreas de português e matemática.	2010

V – As ações do eixo de formação do leitor e literatura infantil

Ações	Anos
Revista “ Pense!” para professores da rede municipal - 200.000 revistas distribuídas	2009, 2010
Agendas para professores e técnicos das SME (55.000)	2008, 2009, 2010
Aquisição de acervo de literatura de 33 títulos correspondendo a um total de 218.580 livros para atender 8.000 turmas, beneficiando 128.946 ,alunos do 2º ano a cada ano.	2008, 2009

Distribuição da coleção PAIC Prosa e Poesia para 6.000 turmas, (1.504.000 exemplares), beneficiando em média 121.118 alunos do 1º ano, a cada ano, através dos cantinhos de leitura nas salas de aula.	2008, 2009, 2010
Formação em literatura infantil para 480 professores multiplicadores da rede municipal de ensino	2008
Distribuição de suportes para os cantinhos de leitura das salas de aula das turmas de primeiro, segundo ano e educação infantil- 26.194 suportes distribuídos.	2009, 2010
Constituição de 186 iniciativas de clubes de leitura – 3 em Fortaleza e 183 nos demais municípios cearenses.	2009,2010

Total de Investimento – 2007 a 2010

Atividades	**Valores**
Formação de Formadores da educação infantil	224.393,00
Formação do primeiro ano (alfabetização)	286.015,00
Formação em avaliação externa	341.569,00
Formações do Eixo de Literatura e Formação do Leitor	249.304,00
Formação em gestão	373.917,00
Materiais e formação para o segundo ano	36.724.162,00
Impressão de livros de literatura infantil, Revista, agenda e materiais de apoio	72.910,00
Impressão do material do primeiro ano	2.660.780,00
Aquisição de livros de literatura infantil	1.510.410,00
Bolsas de extensão tecnológica	11.145.252,70
Confecção de materiais de apoio	460.357,70
Total	54.049.070,40

Aporte do Governo Federal: 43.452.571,45

Aporte do Governo do Estado: 10.596.498,95

Resultados do PAIC

O parâmetro inicial foi estabelecido em 2007, quando o PAIC foi estruturado e ainda não havia uma intervenção significativa impactado nos resultados dos municípios.

Os resultados são medidos ano a ano através de uma parceria com da SEDUC com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAEd, da Universidade Federal de Juiz de Fora, que entre outras atividades, elabora e desenvolve programas de avaliação sobre o rendimento escolar dos alunos de escolas públicas, promovidos pelas Secretarias Estaduais de Educação. A abordagem de avaliação utilizada é a Teoria de Resposta ao Item – TRI.

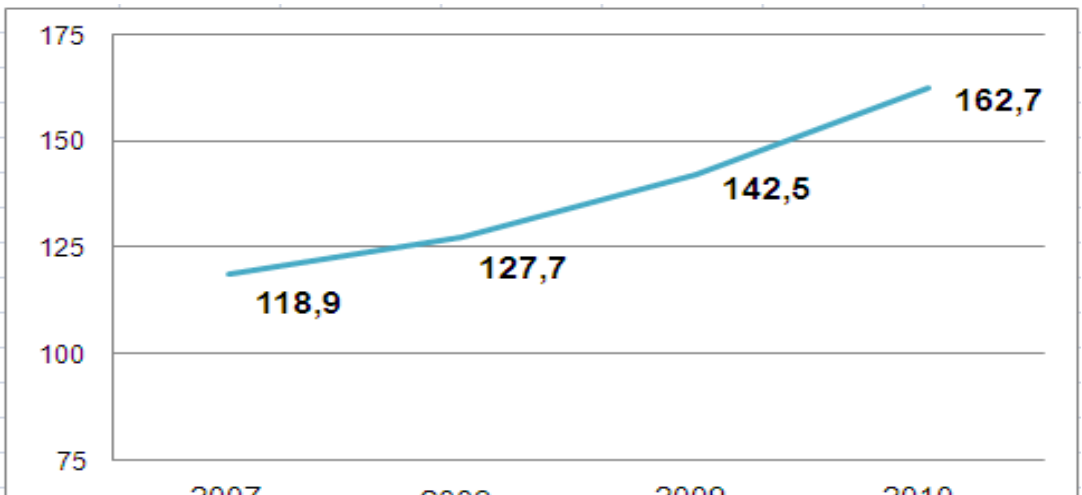
Temos atualmente três avaliações que demonstram uma resposta muito positiva da rede municipal ao PAIC.

Apresentaremos a seguir os resultados, observando a melhoria do desempenho da rede e a participação dos alunos.

a) A elevação da média de desempenho do Estado. O nível desejável de alfabetização é a partir de 150 de proficiência na escala utilizada. A média inicial de 118,9 em 2007 chega a 142,5 ao final de 2009.

Gráfico 1- as médias de proficiência consolidada do Estado de 2007 a 2010.

Fonte: SEDUC



A quantidade de municípios que melhoraram a proficiência também aumentou. Em 2007 tínhamos apenas quatorze municípios no nível desejável. Em 2008 este número passa para 23 e em 2009 para 83, conforme podemos observar no gráfico a seguir. Também não existem mais municípios nas piores faixas de proficiência.

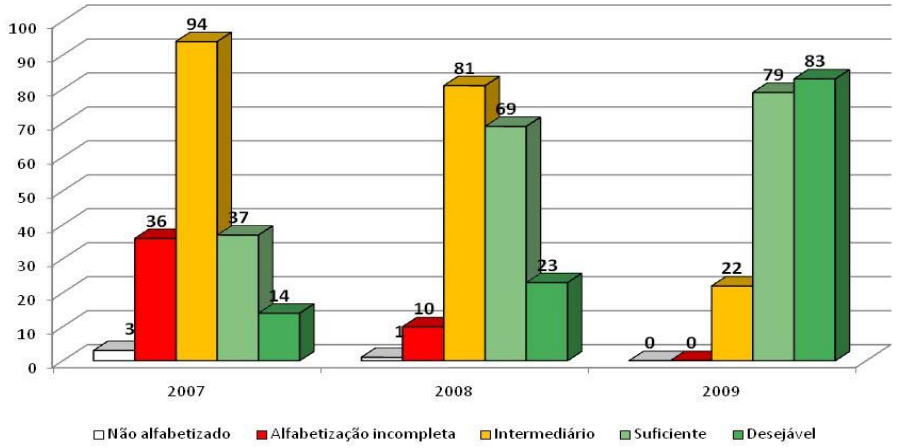


Gráfico 2- Distribuição dos municípios por média de proficiência.
Fonte: SEDUC

Embora o quadro das médias seja otimista, há ainda um elevado número de alunos não alfabetizados distribuídos no estado todo, embora possamos constatar que este percentual vem decrescendo ano a ano.

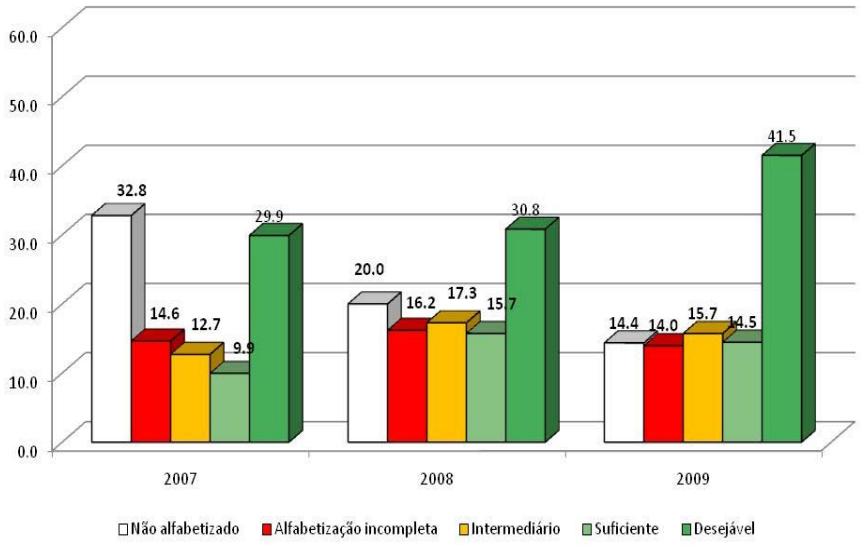


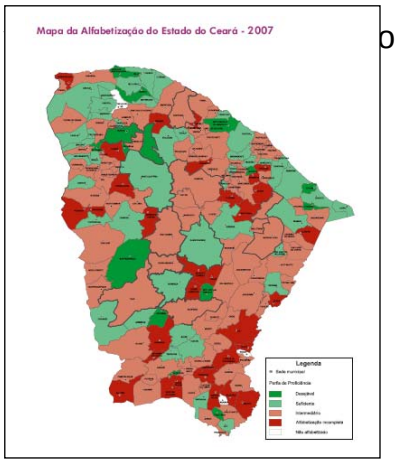
Gráfico 3.- Distribuição dos alunos do segundo ano do ensino fundamental por nível de proficiência. Rede municipal - Fonte: SEDUC

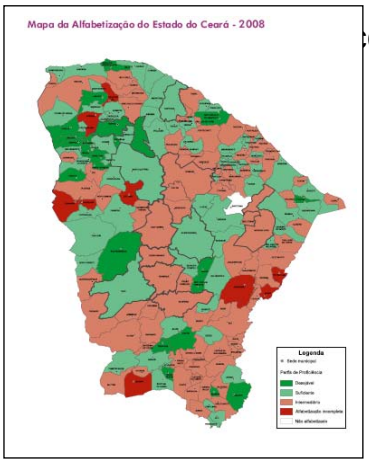
No gráfico 3 podemos identificar que 28,4% de crianças encontram-se nos dois primeiros níveis mais críticos, observando que em 2007 este número era 47,4%. Somente os alunos no nível desejável possuem a fluência adequada para ler os livros e materiais didáticos das séries subsequentes. Os do nível suficiente precisam de um forte trabalho para melhorar a fluência. Os alunos do nível intermediário também necessitam de continuar o processo de alfabetização, pois o pouco que conseguem decodificar não é suficiente para torná-los leitor.

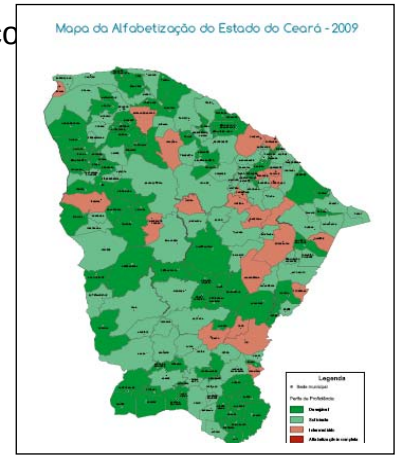
O Ceará ainda não atingiu a média adequada e alguns municípios ainda possuem dificuldade de definir uma política consistente de alfabetização, porém percebemos que estamos no caminho certo e que crescemos muito em relação a fases anteriores quando ainda não havia este tipo de intervenção da SEDUC na rede municipal.

A participação dos alunos na avaliação cresceu de 84,6% em 2008 para 92,6% em 2009, demonstrando um forte empenho e seriedade dos municípios em relação ao envolvimento com o propósito proposto pelo Governo do Estado.

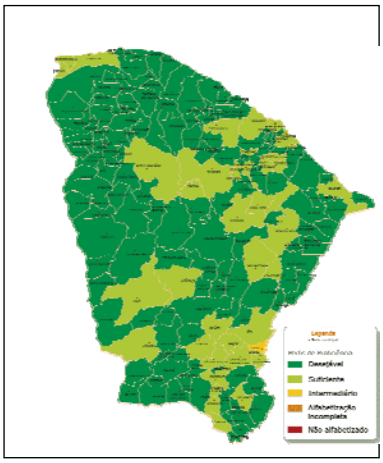
Abaixo, o mapa do Ceará nos três anos de atuação do PAIC demonstra esta evolução crescente traduzida em cores. A cor verde escura representa o nível desejável, a clara a suficiente, o marrom alaranjado o intermediário, o







Mapa da Alfabetização do Estado do Ceará 2010



Figuras – Resultado da alfabetização nos municípios cearenses nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010

O trabalho de gestão disseminado pelo PAIC já estão repercutindo no IDEB de 2009.

Os alunos que foram trabalhados pelo PAIC só serão avaliados no final de 2010. Porém, o movimento desencadeado por este trabalho de gestão com foco na aprendizagem e real melhoria da qualidade da educação tem causado um movimento bastante positivo em algumas redes municipais, que já estão investindo em todo o Fundamental I.

A seguir apresentamos o IDEB dos quinze melhores municípios cearenses e o seu resultado no SPAECE-Alfa 2009. Doze destes municípios estão no nível desejável de alfabetização e três no suficiente.

Ord	Município	IDEB/2009	2009

1	Sobral	6,6	203,4
2	Abaiara	5,8	215,0
3	Itaiçaba	5,3	170,9
4	Penaforte	5,1	218,3
5	Jijoca de Jericoacoara	4,7	220,9
6	Groaíras	4,6	161,2
7	Cruz	4,5	192,1
8	Aiuaba	4,5	131,5
9	São Gonçalo do Amarante	4,4	186,5
10	Meruoca	4,4	176,2
11	Mucambo	4,3	184,3
12	Maracanaú	4,3	146,2
13	Guaramiranga	4,3	132,1
14	Forquilha	4,3	156,2
15	Eusébio	4,3	162,0

Os desafios do Ceará ainda são imensos, mas o resultado do PAIC demonstra que com uma gestão focada em aprendizagem, acompanhamento às escolas, avaliação externa, formação de professores vinculada ao currículo, e vontade política, podemos transformar em pouco tempo os baixos indicadores educacionais.

ANEXO XIV - E-mail SEDUC informado que os resultados do Spaece 2011 demonstram que essa meta foi alcançada.

Zimbra

230
cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br

+ Tamanho da fonte -

Meta Obtenção da alfabetização na 2ª série

De : Betania Raquel <betaniamgr@seduc.ce.gov.br> Sex, 27 de Abr de 2012 17:03

Assunto : Meta Obtenção da alfabetização na 2ª série

Para : Cristina Medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>

Cc : fabiana castro <fabiana.castro@ipece.ce.gov.br>, alice silva <alice.silva@ipece.ce.gov.br>, Ana Ma Garcia Ferreira <anagf@seduc.ce.gov.br>

Cara Cristina,

Conforme estabelecido como meta de indicador secundário, no SWAP II, a Seduc estabeleceu para 2011 o percentual de 80% de "Obtenção da alfabetização na 2ª série". Informamo-lhe que os resultados do Spaece 2011 demonstram que essa meta foi alcançada em **81,4%, reiterando o compromisso do Estado do Ceará com a alfabetização de crianças na IDADE CERTA.**

Tal informação será oficializada ao Banco, pelo GAB/SEDUC, no próximo dia 30/04.

Att.,
--

BETÂNIA Mª GOMES RAQUEL
Coordenadora de Avaliação e
Acompanhamento da Educação
Tel.: (85) 3488.2550 - Fax: (85) 3271.6545
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

SESA

ANEXO XV - Histórico de Cobertura para o cálculo do percentual de equipes de PSF/AB classificadas no sistema de classificação da qualidade AMQ.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA AVALIAÇÃO PARA MELHORIA DA QUALIDADE POR CRES

CRES	Nº de ESF respondentes aos momentos avaliativos/2010	Nº de ESF respondentes aos 1º momento avaliativo competência dezembro/2011
1ª - Fortaleza	74	74
2ª - Caucaia	52	102
3ª - Maracanaú	14	89
4ª - Baturité	20	20
5ª – Canindé	01	42
6ª – Itapipoca	65	66
7ª – Aracati	00	22
8ª – Quixadá	11	49
9ª - Russas	51	51
10ª – Limoeiro do Norte	58	68
11ª - Sobral	156	162
12ª- Acaraú	38	54
13ª- Tianguá	70	70
14ª -Tauá	22	33
15ª- Crateús	62	62
16ª - Camocim	-	32
17ª- Icó	19	26
18ª - Iguatu	-	77
19ª- Brejo Santo	43	60
20ª Crato	38	78
21ª Juazeiro	86	98
22ª Cascavel	33	66
TOTAL	913	1.418

FONTE: Ministério da Saúde/NUAP. Competência: Dezembro/2011

SÉRIE HISTÓRICA:

Ano 2006: 1.493 Equipes de Saúde da Família - 8%
Ano 2008: 1.671 Equipes de Saúde da Família - 7%
Ano 2009: 1.751 Equipes de Saúde da Família - 8%
Ano 2010: 1.847 Equipes de Saúde da Família - 49%
Ano 2011: 1.855 Equipes de Saúde da Família - 76,4% (competência:novembro/2011)

Dos municípios cadastrados:

167 finalizaram a 1ª auto- avaliação
145 finalizaram a 2ª auto- avaliação
114 finalizaram a 3ª auto-avaliação
18 finalizaram a 4ª auto-avaliação
01 finalizou a 5ª auto-avaliação

Gardênia Maria Costa de Oliveira - 04/01/2012

Anexo XVI – Relatório de evidência de cumprimento do indicador percentual de equipes de PSF/AB classificadas num ano anterior que melhoram sua classificação de qualidade do AMQ.

Avaliação para Melhoria da Qualidade – AMQ - 2011

Nº	Municípios	Nº de equipes realizando monitoramento				
		DEZ/2010		DEZ/2011		
		Nº de equipes realizando monitoramento	% de equipes alimentando o sistema	Nº de equipes realizando monitoramento	% de equipes respondentes alimentando o sistema	% de incremento
01	ABAIARA	04	100	05	100	25
02	ACARAÚ	04	45	14	100	250
03	AIUABA	05	100	05	100	0
04	ALCÂNTARAS	04	100	04	100	0
05	ALTO SANTO	06	100	06	100	0
06	AMONTADA	05	100	08	100	60
07	APUIARÉS	06	100	06	100	0
08	AQUIRAZ	05	25	05	25	0
09	ARARENDÁ	02	100	04	100	50
10	ARARIPE	07	100	07	100	0
11	ARATUBA	06	100	06	100	0
12	ARNEIROZ	02	100	03	100	50
13	AURORA	05	100	08	100	60
14	BARBALHA	21	100	21	100	0
15	BARRO	07	100	07	100	0
16	BARROQUINHA	05	100	05	100	0

17	BATURITÉ	09	100	09	100	0
18	BELA CRUZ	06	75	08	100	33
19	BOA VIAGEM	03	60	04	100	33
20	BREJO SANTO	13	100	13	93	0
21	CAMOCIM	13	93	13	86	0
22	CARIDADE	06	100	06	100	0
23	CARIRÉ	06	86	06	100	0
24	CARIRIAÇU	11	100	11	100	0
25	CARNAUBAL	05	100	07	100	40
26	CASCAVEL	18	100	18	100	0
27	CATUNDA	03	100	03	100	0
28	CAUCAIA	38	59	38	58	0
29	CEDRO	01	01	05	55	100
30	CHAVAL	04	100	05	100	25
31	CHORÓ	05	100	05	100	0
32	CHOROZINHO	03	50	03	50	0
33	COREAÚ	05	71	05	100	0
34	CRATEÚS	09	56	09	75	0
35	CRATO	11	44	11	33	0
36	CROATÁ	06	100	07	100	17
37	CRUZ	03	37	03	50	0
38	ERERÊ	03	100	03	100	0
39	EUSÉBIO	05	31	05	31	0
40	FARIAS BRITO	09	100	09	100	0
41	FORQUILHA	06	75	06	100	0
42	FORTALEZA	75	29	75	29	0
43	FRECHEIRINHA	05	100	05	100	0

44	GENERAL SAMPAIO	01	50	01	50	0
45	GRAÇA	05	100	05	100	0
46	GRANJA	05	100	05	100	0
47	GRANJEIRO	02	100	02	100	0
48	GROAÍRAS	03	75	03	75	0
49	GUAIÚBA	07	87	07	78	0
50	GUARACIABA DO NORTE	05	100	10	100	100
51	HIDROLÂNDIA	05	83	05	100	0
52	HORIZONTE	04	33	07	47	75
53	IBIAPINA	08	89	08	100	0
54	ICÓ	06	46	15	100	100
55	IBICUITINGA	05	100	05	100	0
56	INDEPENDÊNCIA	04	100	06	100	50
57	IPAPORANGA	04	100	04	100	0
58	IPU	06	86	06	75	0
59	IPUEIRAS	01	25	07	87	100
60	IRACEMA	05	100	05	100	0
61	IRAUÇUBA	07	87	07	87	0
62	ITAIÇABA	03	100	03	100	0
63	ITAITINGA	03	30	03	30	0
64	ITAPAGÉ	13	100	14	100	07
65	ITAPIPOCA	23	100	24	100	04
66	ITAPIÚNA	05	100	05	100	0
67	ITAREMA	10	100	10	100	0
68	ITATIRA	04	80	04	57	0
69	JAGUARETAMA	05	100	06	100	20
70	JAGUARIBARA	04	100	04	100	0
71	JAGUARIBE	08	100	09	100	12
72	JAGUARUANA	09	100	10	91	11

73	JARDIM	11	100	11	100	0
74	JATI	03	100	03	100	0
75	JIJOCA DE JERICOACOARA	03		03		0
76	JUAZEIRO DO NORTE	39	65	40	63	02
77	LIMOEIRO DO NORTE	10	100	15	100	50
78	MADALENA	07	100	07	100	0
79	MARACANAÚ	43	100	53	100	23
80	MARCO	07	100	08	100	14
81	MARTINÓPOLE	04	100	04	100	0
82	MASSAPÊ	08	100	10	100	25
83	MAURITI	10	100	10	100	0
84	MERUOCA	04	100	04	100	0
85	MILAGRES	05	50	05	50	0
86	MIRAÍMA	03	100	03	100	0
87	MISSÃO VELHA	12	86	12	86	0
88	MONSENHOR TABOSA	04	80	04	100	0
89	MORADA NOVA	14	100	16	100	14
90	MORAÚJO	03	100	03	100	0
91	MORRINHOS	03	100	07	100	100
92	MUCAMBO	05	100	05	100	0
93	NOVA OLINDA	05	83	05	83	0
94	NOVA RUSSAS	05	71	10	100	100
95	NOVO ORIENTE	05	83	05	83	0
96	OCARA	10	100	10	100	0
97	ORÓS	04	50	04	50	0
98	PACAJUS	07	50	07	50	0
99	PACUJÁ	02	100	02	66,6	0
100	PALHANO	03	100	03	100	0
101	PARACURU	10	100	10	100	0

102	PARAIPABA	02	22	04	40	100
103	PARAMBU	07	100	09	100	28
104	PARAMOTI	01	33	04	100	300
105	PEDRA BRANCA	11	92	11	92	0
106	PENAFORTE	03	100	03	100	0
107	PENTECOSTE	10	91	10	100	0
108	PEREIRO	05	100	05	100	0
109	PINDORETAMA	08	100	08	100	0
110	PIRES FERREIRA	02	67	03	100	50
111	PORANGA	01	50	02	100	100
112	POTENGI	04	100	04	100	0
113	PORTEIRAS	06	100	06	100	0
114	POTIRETAMA	02	67	02	67	0
115	QUITERIANÓPOLIS	02	100	02	67	0
116	QUIXERÉ	06	100	06	86	0
117	REDENÇÃO	-	0	05	45	100
118	RERIUTABA	03	60	05	100	67
119	RUSSAS	14	100	16	100	14
120	SANTA QUITÉRIA	12	100	12	100	0
121	SANTANA DO ACARAÚ	07	70	07	88	0
122	SANTANA DO CARIRI	05	100	05	71	0
123	SÃO BENEDITO	07	100	09	100	28
124	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	02	13	08	53	300
125	SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	04	100	04	100	0
126	SÃO LUÍS DO CURU	05	100	05	100	0
127	SENADOR POMPEU	10	100	11	100	10
128	SOBRAL	48	100	48	100	0

129	TABULEIRO DO NORTE	09	100	09	100	0
130	TAMBORIL	01	09	07	88	100
131	TAUÁ	13	100	12	66	0
132	TEJUÇUOCA	06	100	06	86	0
133	TIANGUÁ	10	77	10	66	0
134	TRAIRI	13	100	13	100	0
135	TURURU	04	100	04	100	0
136	UBAJARA	10	100	10	100	0
137	UMARI	01	100	02	66	100
138	UMIRIM	05	100	05	100	0
139	URUBURETAMA	08	100	08	100	0
140	URUOCA	04	100	04	100	0
141	VARJOTA	04	81	04	81	0
142	VÁRZEA ALEGRE	07	58	04	33	0
143	VIÇOSA DO CEARÁ	08	100	09	100	12

Fonte: MS/DAB/SESA/NUAP – 2010/2011

Total de municípios respondentes a AMQ no ano de 2011: **143**
Dos 143 municípios cearenses que Dez/2010 possuíam Equipes Saúde da Família – ESF realizando monitoramento junto ao Sistema de Avaliação para Melhoria da Qualidade – AMQ, em Dez/2011 a situação encontrada foi:
44 municípios (30,7%) apresentaram incremento no Nº ESF realizando avaliação.
97 municípios(67,9%) mantiveram o mesmo número de ESF realizando avaliação, pois já se encontravam em Dez/2010 com a totalidade de suas equipes nesta situação.
2 municípios (1,4%) reduziram o Nº ESF realizando avaliação.
Conclui-se que 141 municípios cearenses se encontram em situação satisfatória correspondente a 98,6%.

Referente ao Indicador 7b – Percentual de Equipes PSF/AB classificadas um ano anterior que melhoram sua classificação de qualidade da AMQ – Meta Atingida: 30,7%.

Anexo XVII – Cópias das Licenças Sanitárias (Alvarás) concedidas pela Vigilância Sanitária.

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10720746-0	25/01/2011 25/01/2012	0024/2011

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA BIÁ COELHO, 2205 – CASCAVEL - CE.

ENDEREÇO

SOC. AUXILIADORA DO SERVIÇO DE PROT. A MATERNIDADE E A INFÂNCIA

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

MARIA DE FÁTIMA DE SOUSA

FORTALEZA 25 de JANEIRO de 20 11

Izarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NÚCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

AUTORIDADE SANITÁRIA

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10651644-2	13/12/2010 13/10/2011	315/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a) SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

SANTA CASA DE BATURITÉ

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA NOSSA SENHOR DA PALMA, 1264 – BATURITÉ – CE.

ENDEREÇO

HOSPITAL E MATERNIDADE JOSÉ PINTO DE CARMO

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

MARIA DA GRAÇA PEREIRA ATAÍDE

FORTALEZA 13 de DEZEMBRO de20 10

AUTORIDADE SANITÁRIA

SUPERVISORA DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10407352-7	17/12/2010 12/12/2011	317/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a) SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO VICENTE DE PAULO

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA URBANO TEIXEIRA, 01 – FAZENDINHA – ITAPIPOCA – CE.

ENDEREÇO

SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. ARNOBIO AVELINO DA SILVA

FORTALEZA 17 de DEZEMBRO de 20 10

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NÚCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10407352-7	12/12/2011 a 28/02/2012	317/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE
RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO VICENTE DE PAULO
NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA URBANO TEIXEIRA, 01 - FAZENDINHA - ITAPIPOCA - CE.
ENDEREÇO

SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO
RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. ARNOBIO AVELINO DA SILVA

FORTALEZA 6 de DEZEMBRO de 11

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerardo Cunha da Silva
Supervisor do Núcleo
de Vigilância Sanitária
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10651821-6	14/12/2010 14/12/2011	322/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a) SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL SANTA LUÍZA DE MARILLAC

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA CÔNEGO JOÃO PAULO, 1026 - CENTRO - ARACATI - CEARÁ

ENDEREÇO

HOSPITAL SANTA LUÍZA DE MARILLAC

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

RAIMUNDA ENEIDE SILVA

FORTALEZA 14 de DEZEMBRO de 20 10

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NUCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10651821-6	14/12/2011 28/02/2012	322/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL SANTA LUIZA DE MARILAC

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA CÔNEGO JOÃO PAULO, 1026 CENTRO – ARACATI – CE.

ENDEREÇO

HOSPITAL SANTA LUIZA DE MARILAC

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

RAIMUNDA ENEIDE SILVA

FORTALEZA 6 de DEZEMBRO de 20 11

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
Supervisora do Núcleo
de Vigilância Sanitária
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10575594-0	13/12/2010 13/12/2011	314/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a) SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE JESUS MARIA JOSÉ

NOME DO ESTABELECIMENTO

AV. FRANCISCO ALMEIDA PINHEIRO, 2268 – QUIXADÁ – CE.

ENDEREÇO

SOC. QUIXADAENSE DE PROT. E ASSIST. A MAT. E A INF. - SQPAMI

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. FRANCISCO MARTINS DE MESQUITA

FORTALEZA 13 de DEZEMBRO de20 10

AUTORIDADE SANITÁRIA

SUPERVISOR

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10575594-0	13/12/2011 28/02/2012	314/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a) SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE JESUS MARIA JOSÉ

NOME DO ESTABELECIMENTO

AV. FRANCISCO ALMEIDA PINHEIRO, 2268 - QUIXADÁ - CE.

ENDEREÇO

SOC. QUIXADAENSE DE PROT. E ASSIST. A MAT. E A INF.ANCIA – SQPAMI

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. FRANCISCO MARTINS DE MESQUITA

FORTALEZA 6 de DEZEMBRO de 20 11

AUTORIDADE SANITÁRIA

Geraldia Cunha da Silva
Supervisora do Núcleo
de Vigilância Sanitária
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10722648-0	17/01/2011 17/01/2012	0015/2011

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

RAMO

SERVIÇO DE SAÚDE

HOSPITAL E CASA DE SAÚDE DE RUSSAS

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA DR. JOSÉ RAMALHO, 1436 – CENTRO – RUSSAS – CE.

ENDEREÇO

HCSR – HOSPITAL E CASA DE SAÚDE DE RUSSAS

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. ALUÍSIO FIGUEIREDO FILHO

FORTALEZA 17 de **JANEIRO** de 20 11

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NÚCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10525023-6	20/12/2010 20/12/2011	321/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a) SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA ANTÔNIO CRISÓSTOMO DE MELO, 919 – CENTRO – SOBRAL – CE.

ENDEREÇO

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. JOÃO MARTINS NETO

FORTALEZA 20 de DEZEMBRO de 20 10

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerardo Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NÚCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10572965 -5	18/07/2011 18/07/2012	199/2011

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE DR. MOURA FERREIRA

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA. JOSÉ JÚLIO LOUZADA Nº 678 - CENTRO - ACARAÚ - CE.

ENDEREÇO

SOC. ACARAUENSE DE PROT. E ASSISTÊNCIA A MATERNIDADE E A INFÂNCIA

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

FILOMENA ODETE RIBEIRO FERREIRA GOMES

FORTALEZA 18 de JULHO de20 11

AUTORIDADE SANITÁRIA

Manoel Dias da Fonsêca Neto

Coordenador de Promoção e

Proteção à Saúde - COPROM / SESA

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS
LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10078181-0	01/03/2010 01/03/2011	0065/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE MARIA ALENA NUNES

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA ASSEMBLÉIA DE DEUS, S/N – TIANGUÁ - CEARÁ

ENDEREÇO

SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

ADENIR DA SILVA MACHADO

FORTALEZA 05 de **MARÇO** de20 **10**

AUTORIDADE SANITÁRIA
Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NÚCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

- O presente documento deve ser colocado em local visível ao público.
- A presente licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

20 DIC. 2003 06:54PM P1
NO. DE FAX :
DE :

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICRORREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10722813-0	20/12/2010 20/12/2011	318/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares vigor. o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL DEPUTADO MANOEL AGUIAR

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUUA 24 DE MAIO, 698 – CENTRO – CAMOCIM -- CE.

ENDEREÇO

ASSOCIAÇÃO DE PROT. À SAÚDE, À MAT. E A INFÂNCIA DE CAMOCIM

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DRA. GEOVANA DE ARAÚJO LIMA AGUIAR FREDERICO

FORTALEZA 20 de DEZEMBRO de 2010

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NUCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

- Este documento deve ser colocado em local visível ao público
- A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10722813-0	20/12/2011 28/02/2012	318/2011

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL DEPUTADO MURILO AGUIAR

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA 24 DE MAIO, 698 - CENTRO - CAMOCIM - CE.

ENDEREÇO

ASSOC. DE PROT. À SAUDE, À MAT. E A INFANCIA DE CAMOCIM

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DRA. GEOVANA DE ARAÚJO LIMA AGUIAR FREDERICO

FORTALEZA 6 de DEZEMBRO de 20 11

AUTORIDADE SANITÁRIA

Geraldo Cunha da Silva
Supervisor do Núcleo
de Vigilância Sanitária
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10719583-6	29/12/2010 20/12/2011	320/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL REGIONAL DR. MANOEL BATISTA DE OLIVEIRA

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA EDILSON DE MELO TÁVORA, S/N - IGUATÚ – CE.

ENDEREÇO

FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE IGUATU – FUSPI

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. JOSÉ VIANA DE ABREU

FORTALEZA 20 de DEZEMBRO de 20 10

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerardo Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NUCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10719583-6	28/02/2012	320/2011

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL REGIONAL DR. MANOEL BATISTA DE OLIVEIRA

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA EDILSON DE MELO TÁVORA, S/N - IGUATÚ - CE.

ENDEREÇO

FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE IGUATÚ - FUSPI

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. JOSÉ VIANA DE ABREU

FORTALEZA 6 de DEZEMBRO de 11

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerardo Cunha da Silva
Supervisor do Núcleo
de Vigilância Sanitária
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

SÁVEL PE

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
11111906-2	02/05/2011 02/05/2012	134/2011

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL GERAL DE BREJO SANTO

NOME DO ESTABELECIMENTO

AV. PREFEITO JOÃO INÁCIO DE LUCENA, 1255 – CENTRO – BREJO SANTO – CE.

ENDEREÇO

INSTITUTO MADRE TERESA DE APOIO A VIDA – IMTAVI

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

GERALDO WELLILGAN LUCENA LANDIM

FORTALEZA 2 de MAIO de 11

Gerarda Cunha da Silva

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NÚCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
11218539-8	02/05/2011 02/05/2012	136/2011

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

INSITUTO DA CRIANÇA MENINO JESUS DE PRAGA

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA MANOEL ANTÔNIO CABRAL, 671 – CENTRO – BREJO SANTO – CE.

ENDEREÇO

INSTITUTO DA CRIANÇA MENINO JESUS DE PRAGA

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

LUIZ ZENALDO LUCENA

FORTALEZA 2 de MAIO de 11

Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NÚCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

AUTORIDADE SANITÁRIA

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10722486-0	07/04/2011 07/04/2012	116/2011

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA CORONEL ANTÔNIO LUIZ, 1028 – CRATO – CE.

ENDEREÇO

SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

MARCELO VASCONCELOS

FORTALEZA 7 de ABRIL de 11

AUTORIDADE SANITÁRIA

SUPERVISORA DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

CE SESA

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10650531-9	20/12/2010 20/12/2011	323/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL DO CORAÇÃO DO CARIRI

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA ZUCA SAMPAIO, 685 – VILA SANTO ANTÔNIO – BARBALHA – CE.

ENDEREÇO

FUNDAÇÃO OTILIA CORREIA SARAIVA

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

ANTÔNIO CORREIA SARAIVA

FORTALEZA 20 de DEZEMBRO de 20 10

AUTORIDADE SANITÁRIA

Geraldo Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NUCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10650529-7	20/12/2011 28/02/2012	324/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a)

SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE SANTO ANTÔNIO

NOME DO ESTABELECIMENTO

RUA PAULO MAURÍCIO - S/N – SANTO ANTÔNIO – BARBALHA – CE.

ENDEREÇO

FUNDAÇÃO OTÍLIA CORREIA SARAIVA

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. ANTÔNIO CORREIA SARAIVA

FORTALEZA 6 de DEZEMBRO de 11 de 20

Gerardo Cunha da Silva
Gerardo Cunha da Silva
Supervisor do Núcleo
de Vigilância Sanitária
NUVIS

AUTORIDADE SANITÁRIA

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10575658-0	20/12/2010 20/12/2011	319/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, o(a) SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO VICENTE DE PAULO

NOME DO ESTABELECIMENTO

AV. CEL. JOÃO COELHO, 299 – CENTRO – BARBALHA – CE.

ENDEREÇO

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO VICENTE DE PAULO

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. FRANCISCO PAULO MADEIRO

FORTALEZA 20 de DEZEMBRO de20 10

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
SUPERVISORA DO NUCLEO
DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

CE SESA

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AVALIAÇÃO E CONTROLE - COVAC

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NUVIS

LICENÇA SANITÁRIA PARA FUNCIONAMENTO

MICROREGIONAL

PROCESSO	EXERCÍCIO	NÚMERO DA LICENÇA SANITÁRIA
10575658-0	28/02/2012	319/2010

De acordo com as disposições legais e regulamentares em

vigor, o(a) SERVIÇO DE SAÚDE

RAMO

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO VICENTE DE PAULO

NOME DO ESTABELECIMENTO

AV. CEL.. JOÃO COELHO , 299 – CENTRO – BARBALHA – CE.

ENDEREÇO

HOSPITAL MATERNIDADE SÃO VICENTE DE PAULO

RAZÃO SOCIAL

tem licença para funcionar sob responsabilidade de

DR. FRANCISCO PAULO MADEIRO

FORTALEZA 6 DEZEMBRO 11

de de 20

AUTORIDADE SANITÁRIA

Gerarda Cunha da Silva
Supervisora do Núcleo
de Vigilância Sanitária
NUVIS

OBSERVAÇÕES

1. Este documento deve ser colocado em local visível ao público.
2. A licença tem validade por um ano, podendo, entretanto, em caso de infração à legislação sanitária vigente, ser cancelada pela autoridade sanitária.

25 - 08 - 060

ANEXO XVIII - Relatório de Avaliação de Visita Prévia da ONA e Nota Técnica solicitando considerar indicador como cumprido, pois tudo que estava na governabilidade do Estado foi feito.

Relatório de Avaliação

Visita de Prévia

IDENTIFICACAO DO AVALIADO

Razão Social: Sociedade Beneficente São Camilo Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo

Endereço: Rua Urbano Teixeira de Menezes, 01 **Setor:** Fazendinha

Cidade: Itapipoca **Estado:** Ceará

Home Page: www.saocamiloitapipoca.org.br

Email: comitedequalidade2011@hotmail.com; leobcosta@gmail.com; rosileyhmsj@yahoo.com.br

Telefone: (88) 36315104

Principal Responsável pela Organização: Rosiley Lopes Saraiva

Total de Funcionários: 353

DADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Datas da Visita de Avaliação: 26 e 27 de Janeiro de 2012.

Instituição Acreditadora Credenciada: Instituto Qualisa de Gestão- IQG

Avaliador-Líder: Thaiana Santiago

Avaliadores: Jaime Oliveira

Roberta Luongo

Representantes da Organização Prestadora de Serviços de Saúde:

Eriadna Oliveira Landim

Kateanne Angelo Souza Nascimento

Leonardo Bruno Rodrigues da Costa

Rosiley Lopes Saraiva

Sibelly Martins Mourão

Talita Maria Lopes Carreiro Alencar

MA 1/1 - Liderança

Observações	Assegurar a implantação da política de segurança do paciente, considerando o gerenciamento dos riscos clínicos e não clínicos. Estruturar indicadores assistenciais alinhados as diretrizes estratégicas. Assegurar a análise e o acompanhamento dos indicadores assistenciais definidos e utilizá-los como ferramenta de gestão. Garantir o alinhamento das práticas operacionais aos objetivos estratégicos. Sustentar a estruturação e implantação da política de desenvolvimento de pessoas. Assegurar implantação da política de identificação do paciente. Garantir a implantação da política de consentimento informado esclarecido. Assegurar a implantação da política de gestão da informação e comunicação na instituição. Sustentar política institucional para a prática do registro seguro. Assegurar a definição do perfil epidemiológico da instituição. Garantir a definição de protocolos clínicos para as patologias de maior prevalência, gravidade e/ou custo, alinhados ao perfil epidemiológico institucional e contemplando os critérios de elegibilidade, marcadores e resultado. Apoiar os gestores no entendimento do gerenciamento de riscos e de seus processos. Garantir o envolvimento do corpo clínico às praticas de segurança do paciente e qualidade. Definir pela estruturação da totalidade das comissões obrigatórias e fortalecer seu caráter educativo.

MA 1/2 - Gestão de Pessoas

Observações	Assegurar a reestruturação e implantação da política de gestão de pessoas. Adotar metodologia para avaliação de desempenho.

	Assegurar utilização de metodologia efetiva para avaliação das necessidades de treinamento/ capacitação. Assegurar o desenvolvimento das lideranças. Adotar sistemática para capacitação e desenvolvimento de pessoas, incluindo o corpo clínico, quanto a implantação do programa de gestão da qualidade e segurança do paciente e colaboradores. Disponibilizar os índices de absenteísmo e turnover. Garantir a avaliação dos resultados das entrevistas de desligamento junto aos gestores. SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL Garantir a atualização do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. Reforçar o controle dos exames periódicos dos colaboradores. Reavaliar os exames periódicos solicitados para os colaboradores de nutrição. Adotar controle efetivo da situação vacinal dos colaboradores e médicos. Definir pela avaliação da imunização do colaborador quanto a hepatite B. Definir controle de validade dos certificados de aprovação dos equipamentos de proteção individual em uso. Assegurar o controle de entrega de equipamentos de proteção individual aos colaboradores. Reavaliar o fluxo definido para atendimento de profissionais vitimas de acidente com material biológico. Garantir o acompanhamento pós-acidente com material biológico. Disseminar plano de abandono em caso de incêncio a todos os colaboradores da instituição. Definir e implantar programa formal de inspeção de visitas técnicas aos serviços e acompanhar a resolução das não conformidades evidenciadas. Implantar controle das Fichas Inspeção de Segurança de Produtos Químicos e capacitar os colaboradores quanto a sua utilização.

	CORPO CLÍNICO Garantir a estruturação e caráter atuante as Comissões Institucionais Obrigatórias. Estabelecer estratégia para o envolvimento do corpo clínico às práticas de segurança do paciente. Elaborar junto a Farmácia e Enfermagem o protocolo de terapia medicamentosa. Apoiar a estruturação e implantação dos protocolos clínicos. ENFERMAGEM Definir metodologia para avaliação de risco/dependência como base para o planejamento da assistência e dimensionamento da equipe. Elaborar junto a Farmácia e Corpo Clínico o protocolo de terapia medicamentosa.

MA 1/5 - Gestão da Qualidade

Observações	Definir programa de gerenciamento de riscos clínicos e não clínicos, que envolva os ciclos de prevenção, detecção e mitigação. Definir e divulgar os conceitos de erro, evento sentinela, evento adverso na instituição. Definir metodologia para análise dos eventos notificados. Garantir a capacitação dos gestores para uso das ferramentas da qualidade. Definir programa de auditoria interna. Estruturar programa para capacitação dos auditores internos. Garantir o gerenciamento e padronização documentos na instituição.

MA 2/1 – Atendimento

Observações	Assegurar o monitoramentodo tempo de espera para atendimento do paciente em

	todas as etapas do processo. Assegurar a identificação dos pacientes, visitantes e acompanhantes dentro da instituição. Implantar o processo de gerenciamento de leitos identificando as responsabilidades de todos os serviços. Definir critérios de prioridade para ocupação dos leitos garantindo a segurança do processo. Garantir devolutiva das reclamações dos clientes conforme criticidade. Assegurar a analise das reclamacoes dos clientes e utiliza-las para a melhoria do processo. Garantir o monitoramento dos tempos para transferencia de pacientes aos services de referencia.

MA 2/2 – Internação

Observações	Definir pela classificação dos pacientes conforme a complexidade/dependência, para o planejamento da assistência e dimensionamento da equipe. Assegurar a identificação dos riscos do paciente. Garantir a utilização das barreiras de segurança para as ocorrências assistenciais. Garantira conferencia formal da totalidade dos equipamentos de suporte a vida. Assegurar a comunicação com os demais processos assistenciais e serviços de apoio como premissa para a continuidade dos cuidados. Garantir a identificação dos pacientes na totalidade dos documentos que compõem o prontuário. Assegurar a legibilidade das prescrições e evoluções dos pacientes, garantindo a continuidade da assistência. Assegurar a disseminação das rotinas de isolamento e medidas de prevenção para as infecções relacionadas a assistência a saúde, conforme orientações do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Analisar criticamente o armazenamento de frascos de éter na unidade. Identificado camas sem grade, leitos sem chamada para enfermagem, fiação exposta e banheiros de pacientes sem barra de segurança.

MA 2/4 – Atendimento em Emergência

Observações	Definir pela mensuração e análise dos diversos tempos de atendimento dos pacientes na unidade. Avaliar o método e fluxo estabelecido para priorização do atendimento baseado nos riscos/gravidade dos pacientes. Definir perfil epidemiológico da população atendida na unidade. Implantar os protocolos clínicos para as patologias de maior prevalência e/ ou gravidade. Definir metodologia para o atendimento a casos especiais (vítimas de agressão, física, moral e psicológica). Estruturar plano de contingencia frente ao atendimento a catástrofes e acidentes com múltiplas vítimas. Garantir a reavaliação dos pacientes em observação/ tratamento na emergência. Analisar criticamente a disponibilização de leitos sem grande frente à segurança. Garantir a identificação dos medicamentos e soluções em infusão. Garantir o dimensionamento das equipes assistenciais conforme a demanda. Definir pelo monitoramento dos tempos nos casos de transferência e garantir equipamentos, materiais e equipes adequadas a gravidade dos pacientes em remoção.

MA 2/5 – Atendimento Cirúrgico

Observações	Avaliar o método utilizado para o agendamento cirúrgico, considerando a disponibilidade de salas operatórias e leitos de internação. Reforçar a análise das causas de suspensão e atrasos de cirurgias. Garantir a implantação do programa de cirurgia segura.

	Formalizar os responsáveis pela retirada das pecas encaminhadas ao laboratório de anatomia patológica. Garantir as informações, em prontuário, da assistência prestada ao paciente cirúrgico em todas as etapas do processo incluindo a recuperação pos anestésica.. Assegurar a implantação, junto ao Serviço de Prevenção e Controle de Infecção, do Protocolo de Antibioticoprofilaxia Cirúrgica. Assegurar a realização de visita/ consulta pré-anestésica para totalidade dos pacientes submetidos a cirurgia eletiva. Formalizar o protocolo institucional de sedação e analgesia.

MA 2/6 – Atendimento Obstétrico

Observações	Adotar ações que garantam a utilização de barreiras de segurança para as ocorrências assistenciais identificadas. Garantir o planejamento da assistência conforme os riscos e necessidades de cada paciente. Assegurar a continuidade da assistência à paciente obstétrica e ao neonato em todas as etapas do atendimento. Garantir fluxo seguro para coleta, transporte, seleção, armazenamento, porcionamento e distribuição de leite humano na instituição. Garantir ações para incentivo ao aleitamento materno. Analisar criticamente os tempos para coleta e envio de exames laboratoriais ao serviço de apoio. Definir protocolos para atendimento as complicações obstétricas e não obstétricas, incluindo praticas seguras no transporte desses pacienetes.

MA 2/7 – Atendimento Neonatal

Observações	Adotar critérios seguros para o planejamento da assistência ao recém nascido nas primeiras horas de vida. Assegurar a utilização barreiras de prevenção para as ocorrências assistenciais na unidade. Definir protocolo seguro para transporte intra e extra hospitalar para recém nascido. Analisar criticamente a rotina estabelecida para o banho do recém nascido.

	Definir pelo monitoramento do controle de temperatura das incubadoras. Avaliar junto ao controle de infecção a segurança do método de limpeza e acondicionamento dos materiais ventilatórios.

MA 2/11 – Assistência Hemoterápica

Observações	Definir e implantar protocolos transfusionais e assegurar a adesão do corpo clínico aos mesmos. Garantir a segurança da infusão de hemocomponentes em recém-nascidos. Monitorar o tempo de disponibilização do hemocomponente a partir da solicitação médica. Garantir a capacitação da equipe multiprofissional envolvida no procedimento transfusional quanto ao acompanhamento e registro em prontuário de todas as etapas do procedimento. Assegurar a notificação das reações transfusionais. Instituir controle periódico dos reagentes de imunohematologia. Assegurar a participação do serviço no programa de controle de qualidade externo. Definir pelo estoque mínimo de hemocomponentes de acordo com o perfil institucional. Garantir a atuação do comitê transfusional, como ferramenta de melhoria das praticas hemoterápicas. Disponibilizar os laudos das calibrações realizadas pelo serviço terceiro.

MA 2/18 – Assistência Farmacêutica

Observações	Definir sistemática para visita técnica e qualificação dos fornecedores de insumo de maior criticidade. Garantir o rastreabilidade da totalidade dos medicamentos. Definir metodologia segura para identificação e armazenamento dos medicamentos potencialmente perigosos.

	Adotar estratégias seguras para o controle de antimicrobianos e psicotrópicos na instituição. Definir barreiras de segurança para o processo de liberação e recebimento das devoluções de medicamentos. Analisar criticamente a presença de subestoque de medicamentos e materiais nas áreas assistenciais. Garantir o uso seguro dos medicamentos multidose nas unidades assistenciais. Estruturar programa de farmacovigilância e tecnovigilância. Definir junto ao corpo clínico e enfermagem orientações para protocolo de terapia medicamentosa, envolvendo todo o ciclo de medicamento na instituição e contemplando as especificidades da população neonatal e pediátrica. Estruturar e divulgar junto à equipe multiprofissional, orientações para uso de medicamentos por sonda entérica. Garantir fluxo seguro de administração dos medicamentos trazidos pelos pacientes. Definir população para desenvolvimento de programa de atenção farmacêutica, considerando o perfil epidemiológico da população atendida. Assegurar sistemática de análise farmacêutica da prescrição médica, contemplando as interações fármaco/fármaco e fármaco/nutriente, bem como fluxo para comunicação ao corpo clínico.

MA 2/19 – Assistência Nutricional

Observações	PRODUÇÃO Analisar criticamente a estrutura física e os fluxos definidos do serviço de nutrição e dietética, quanto ao processo de recebimento, armazenamento, processamento e distribuição de alimentos. Garantir programa de qualificação de fornecedores de insumos alimentares de risco. Assegurar controle de temperatura da cadeia fria e da cadeia quente. Assegurar a identificação da data de fabricação e validade dos alimentos preparados.

	Analisar criticamente o local utilizado no preparo de fórmulas lácteas e nutrição enteral. Reforçar o controle de pragas no setor. NUTRIÇÃO CLÍNICA Garantir a avaliação do risco nutricional dos pacientes. Instituir programa para acompanhamento nutricional, conforme o risco identificado. Assegurar o acompanhamento da ingesta e aceitação de dietas pelos pacientes.

MA 3/1, 3/2 e 3/3 – Laboratório Clínico

Processos Pré-Analíticos, Analíticos e Pós-Analíticos

Observações	Disponibilizar a mensuração e análise dos motivos de recoleta. Formalizar e divulgar as técnicas de coleta, critérios de rejeição e estabilidade. Definir pelo controle de lote e validade dos materiais utilizados na coleta de amostras. Garantir a identificação segura dos pacientes nos tubos de coleta. Rever a padronização de envio de exames de gasometria para laboratório de apoio. Validar transporte de amostras biológicas enviadas para laboratório de apoio. Validar plano de contingência para a falta do controle comercial de hematologia. Rever periodicidade do programa de controle de qualidade interno dos analítos do setor de bioquímica e garantir a formalização das ações corretivas para as analitos fora da faixa de segurança. Definir método seguro para controle de qualidade do teste de VDRL. Implantar validação dos corantes de baciloscopia. Definir pela participação do laboratório no programa de proficiência externa. Revisar e validar com o serviço de controle de infecção os procedimentos de lavagem de materiais.

	Instituir método para validação dos ciclos de esterilização da autoclave. Definir método seguro para correção de laudos. Garantir a qualificação dos laboratórios de apoio. Definir pelo monitoramento dos prazos de liberação dos exames acordados com o hospital. Definir e validar com o corpo clínico valores críticos de exames laboratoriais. Avaliar junto ao corpo clínico o perfil de exames realizados e seu impacto na assistência. Instituir programa de manutenção preventiva e calibração para a totalidade dos equipamentos.

MA 3/5 – Diagnóstico por Imagem

Observações	Descrever e implantar Plano de Proteção Radiológica. Disponibilizar levantamento radiométrico, radiação de fuga e testes de constâncias dos equipamentos. Reforçar análise e ações corretivas propostas para o indicador de perda de filme. Definir pelo controle periódico do fanton da mamografia. Definir pelo monitoramento do tempo de entrega dos resultados dos exames de mamografia. Revisar e validar com o serviço de controle de infecção procedimento de higienização dos transdutores do equipamento de ultrassom. Instituir programa de manutenção preventiva para os equipamentos do serviço.

MA 4/2 – Gestão de Equipamentos e Tecnologia Médico-Hospitalar

Observações	Definir planejamento de aquisição, renovação e desativação de equipamentos. Assegurar a estruturação do programa de manutenção preventiva e calibração de

	equipamentos de metrologia legal. Garantir a capacitação dos colaboradores nas novas tecnologias. Estabelecer método para controle de movimentação externa dos equipamentos. Definir pela qualificação, avaliação de desempenho e acompanhamento de fornecedores. Estabelecer ações de tecnovigilância.

MA 4/3 – Prevenção, Controle de Infecção e Eventos Adversos

Observações	Assegurar a validação da totalidade dos procedimentos de risco para infecção na instituição. Adotar programa de visita técnica que garanta a identificação e acompanhamento das não conformidades, conforme a criticidade. Definir pela capacitação da equipe do controle de infecção nos conceitos, cálculos de infecção e medidas de prevenção e controle. Definir metodologia de vigilância das infecções de sitio cirúrgico e das demais infecções relacionadas a assistência saúde. Definir e divulgar as medidas de prevenção para as infecções relacionadas à assistência a saúde. Assegurar a disseminação dos conceitos e formas de transmissão das doenças infecto-contagiosas e medidas de controle e prevenção. Garantir a adesão às medidas de isolamento definidas para doenças infecto-contagiosas. Interagir com o laboratório de microbiologia para a definição dos antibióticos que serão utilizados para teste, acompanhamento da taxa de positividade das culturas e índice de contaminação das amostras. Definir perfil microbiológico da instituição. Analisar criticamente a pertinência na solicitação de culturas e as técnicas empregadas na coleta das amostras. Definir junto a obstetricia e a Neonatologia protocolo para prevenção de sepse neonatal precoce por estreptococo B. Estruturar diretrizes para uso racional de antimicrobianos, incluindo recomendações para antibioticoterapia empírica das infecções hospitalares e comunitárias mais prevalentes. Assegurar a adesão às orientações para antibioticoprofilaxia cirúrgica. Assegurar o acompanhamento da qualidade da água da instituição. Assegurar a participação na discussão das obras, bem como a avaliação do

	isolamento das mesmas. Reforçar a atuação da Comissão de Prevenção e Controle de Infecção.

MA 5/5 – Gestão da Segurança

Observações	Garantir controle de acesso e movimentação de pessoas, materiais e equipamentos na instituição. Interagir com o Atendimento para definição de fluxo seguro na liberação de alta (incluindo a alta do recém nascido) e óbito, incluindo a segurança dos registros e o acesso a formulários.

NOTA TÉCNICA

Número de Hospitais com Certificação de Qualidade pela ONA
Hospital São Vicente de Paulo- Itapipoca

Vera Maria Câmara Coêlho

Ana Márcia de Almeida Rodrigues

Magna Renyldes Nojosa Oliveira

Fortaleza, 12 de março de 2012

Sumário

Apresentação

1. Processo de Acreditação
2. Principais Resultados Alcançados
3. Ações em Execução
4. *Solicitação de Aprovação pelo Banco Mundial*

Apresentação

Esta Nota Técnica tem como propósito explicitar as razões do não cumprimento da meta do indicador de desembolso da Operação SWAP II – Setor Saúde: **Número de Hospitais com Certificação de Qualidade junto a ONA:** 01(um) hospital polo certificado, até março de 2012.

A escolha deste indicador foi feita pela Missão do Banco Mundial e aceita pela a Secretaria de Saúde do Estado- SESA, mesmo considerando a baixa governabilidade do Setor Estadual no alcance da meta proposta. Foi selecionado o Hospital São Vicente de Paulo, localizado no município de Itapipoca, instituição filantrópica integrante da rede de hospitais da Sociedade Beneficente São Camilo, para a implantação do processo de reestruturação e modernização necessária para a obtenção de certificação de qualidade.

A SESA nos anos 2010 e 2011, não mediu esforços no sentido da obtenção da certificação de qualidade do referido Hospital, através de apoio técnico e financeiro e do acompanhamento sistemático de todo o processo.

Este processo teve início em maio de 2010, com a visita de técnicos dos Setores de Qualidade e Engenharia do Hospital Geral Waldemar Alcântara-HGWA e da SESA com o propósito de subsidiar a elaboração do plano de ação para intervenção dos pontos críticos identificados na estrutura e nos processos operacionais do Hospital.

Nesta NOTA relata - se o andamento das etapas do processo para acreditação, os principais resultados alcançados, as ações em execução, bem como os pontos identificados como impeditivos para o cumprimento da meta no prazo estabelecido.

Por último apresenta – se a solicitação junto ao Banco de aceitação das mudanças organizacionais e das melhorias na estrutura deste Hospital ocorridas a partir deste processo, como meta cumprida.

1. Processo de Acreditação

A SESA com o propósito de apoiar a Direção do Hospital São Vicente de Paulo-HSVP no desenvolvimento do plano de intervenção para a obtenção da certificação de qualidade, alocou recursos Próprio do Tesouro para financiar as atividades programadas. Estes recursos foram repassados através de convênio, e as parcelas liberadas regularmente, de acordo com o cronograma de desembolso. Outro ponto relevante foi o apoio técnico prestado pela Equipe Técnica do Hospital Geral Waldemar Alcantâra-HGWA ao referido Hospital, informando e preparando os gerentes e profissionais para as mudanças necessárias, antes da contratação da empresa avaliadora.

Foram adotadas várias providências pela Direção do Hospital: constituição do Comitê de Qualidade; visitas dos gestores de qualidade ao escritório de qualidade do HGWA; visita aos Setores de enfermagem, imagem, farmácia, laboratório e compras do HGWA; sensibilização da alta gestão do Hospital; contato com o Instituto Qualisa de Gestão(IQG); e realização de check list dos padrões de nível I de Acreditação.

Nos dias 20 e 22 de junho/2011 três Avaliadores do IQG visitaram o HSVP e realizaram diagnóstico organizacional, com base nos parâmetros exigidos pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) para a obtenção do primeiro nível da Acreditação. O Relatório, identificando as não conformidades e as ações necessárias a segurança do paciente, foi entregue à administração do Hospital.

A partir deste Relatório, a Administração do Hospital iniciou os Programas de Melhoria das Instalações Físicas e Tecnológicas, e o de Segurança do Paciente, corrigindo as inconformidades detectadas pela Equipe de Avaliadores do IQG.

Nos sete meses passados, entre o diagnóstico do Instituto Qualisa de Gestão-IQG e a visita para pré-certificação, o Comitê da Qualidade estruturou o desenvolvimento de planos de ação com a colaboração de todas as lideranças da organização, onde os tópicos abordados na visita de diagnóstico foram desdobrados em ações práticas a serem desenvolvidas no Hospital.

A Equipe de Apoio do Hospital Geral Dr. Waldemar Alcantâra- HGWA realizou visita ao Hospital no período de 19 a 22/12/2011, com o objetivo de fazer uma visita prévia para reavaliação, de modo a subsidiar a Direção nos procedimentos a serem adotados, antes da visita agendada pela Equipe do Instituto Qualisa de Gestão- IQG, em 26 a 27/01/2012.

A Equipe Avaliadora do IQG, liderada por Thaiana Santiago , apresentaram observações quanto os aspectos selecionados para avaliação, exigências para a concessão do certificado de Acreditação Nível I.

Avanços no desenvolvimento de rotinas e processos abordados no plano de ação foram percebidos na visita de pré-certificação, e segundo a percepção dos avaliadores do IQG, o Hospital já tem processos elaborados e implementados, ficando assim sob sua responsabilidade assegurar o acompanhamento, avaliação e análise dos mesmos.

Dois aspectos que contribuíram positivamente para o alcance dos bons resultados foram a capacitação dos colaboradores e lideranças nas diversas etapas do processo de certificação da qualidade, e a renovação do quadro de profissionais de nível superior não médicos e de alguns gerentes, trazendo para instituição profissionais com outra visão de mercado e experiências, motivados e capacitados a desenvolver os processos necessários para levar a organização ao patamar de referência em saúde pública no Estado do Ceará.

Os gestores continuam trabalhando na busca de certificação deste Hospital, a Equipe de Qualidade, juntamente com todos os servidores, está desenvolvimento um novo plano de ação, agora adotando a metodologia 5W2H1S.

2. Principais Resultados Alcançados

Na área organizacional foram implantadas várias ações que possibilitaram o alcance dos resultados abaixo destacados.

Realização de benchmarking com o apoio do escritório da qualidade do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar – ISGH, que gerencia o Hospital Waldemar de Alcântara, com o objetivo de estruturar o Comitê de Qualidade do Hospital. A implantação do Comitê de Qualidade oficializado em 12/07/2010, tendo como coordenadora Marilene Cordazzo- Enfermeira.

Realização de treinamentos para implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduo de Serviços de Saúde; treinamentos sobre liderança; e concluída a Programação da Educação Continuada, com 180 turmas.

Implantação do Consentimento informado (Cirurgias e Procedimentos Invasivos); do prontuário eletrônico; do sistema de senhas para atendimento ambulatoriais; da identificação de pacientes e acompanhantes; do serviço de portaria 24 horas na emergência; do Sistema de Custo; do Plano de Contingência; Monitoramento diário da Alta Permanência; do Protocolo Cirurgia Segura e Padronização dos Kit's de medicamentos.

Criação e padronização da supervisão administrativa; e de agenda de reuniões sistemáticas mensais com as lideranças.

Realização do primeiro e do segundo programa PDL.

Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão-POP, sendo realizadas reuniões com os gerentes de orientações a respeito da confecção dos POP's; levantamento dos pontos críticos e realização do plano de ação; capacitação para elaboração do POP's; e implantação de 600 POP's.

Contratação de Auxiliar de Enfermagem com o objetivo de melhorias a assistência; de Enfermeiros exclusivos para Centro de Parto Normal, Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado.

Manutenção Preventiva de Equipamento e Predial ; e Controle da Qualidade da água (Físico-Químico realizado mensalmente e microbiológico realizado trimestralmente).

Implantação de ouvidoria no serviço social; e de Auditoria de Enfermagem.

Elaboração de regimentos internos.

Instituição do Planejamento estratégico; e do Plano de Comunicação.

Comissões implementadas: Comitê de Qualidade; Comitê Transfusional; Comissão do Plano de Gerenciamento dos Resíduos do Serviço de Saúde; Comissão de Farmácia e Terapêutica; Comissão de Parecer e Padronização de Compras; Comissão de Comunicação e Eventos; Comissão de Óbito Materna Infantil; Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; Comissão de Revisão de Prontuários Médicos; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; Comissão de Brigada de Incêndio; e Comissão de Maus de Tratos.

Na área de modernização tecnológica foram realizados investimentos com recurso próprio do Hospital na adequação da estrutura física e na aquisição de equipamentos, apontados como necessários ao processo de Acreditação. Em 2010 foram investidos **R$ 1.685.749,66** e em 2011, **R$ 2.131.588,71**, totalizando **R$ 3.817,338,41.**

Destaca-se a modernização das estruturas físicas do Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico e UCI Neonatal e a instalação dos ambientes do parto humanizado.

. Obras Realizadas:

- Central de Material Esterilizado;
- Centro Cirúrgico (com 4 salas cirúrgica com a refrigeração hospitalar com fluxo laminar e troca de ar);
- Centro de Parto Humanizado com 9 PPP, e com recepção diferenciada;
- Berçário com 10 leitos, com refrigeração com filtro e troca de ar;
- Construção de uma nova subestação com aquisição de novo gerador com capacidade para atender toda a demanda do Hospital, totalizando 2 geradores para o hospital;
- A troca de toda a fiação elétrica do Hospital;
- Construção de repouso médico com suíte individualizada por especialista de plantão;
- Construção do novo Necrotério;
- Ampliação de Recepção e construção do guarda-volumes.

3. **Ações em Execução**

Na área organizacional estão sendo executadas várias ações visando mudanças nas práticas hospitalares com o foco na segurança, em especial do cliente, conforme descrição abaixo:

- Elaboração do Mapa de Risco;
- Implantação do Gerenciamento de Risco;
- Definição da Norma Zero;
- Definição dos indicadores para monitorar os processos internos do Hospital;
- Implementação da política de segurança;
- Implantação dos Kit's de medicamentos injetáveis;

- Implantação do fluxo do guarda volumes;
- Escala permanente de guarda da polícia militar;
- Estruturação dos fluxos e normas e rotinas do novo necrotério;
- Qualificação de pessoal: 5 profissionais participam da especialização do curso em Acreditação Hospitalar pela União Social Camiliana com duração de 2 anos;
- Implantação da dose unitária;
- Implantação da rastreabilidade dos materiais e medicamentos;
- Elaboração do Manual da Qualidade;
- Elaboração do Plano de Cargos e Salários;
- Sinalização do Hospital;
- Implantação do Plano de Contensão;
- Estruturação e Implantação da Auditoria Interna da Qualidade.

Na área adequação física estão sendo executadas obras visando a modernização dos ambientes do hospitalar com o foco na segurança, em especial do cliente, conforme descrição abaixo:

- Construção da nova Pediatria, área 540 m^2;
- Reforma e ampliação de todas as enfermarias;
- Reforma e ampliação do Serviço de Nutrição Dietética.

4. Solicitação de reconhecimento do cumprimento do Indicador

A SESA, a Equipe de Apoio do HGWA e a Direção do Hospital realizaram atividades que modificou sensivelmente a ambiência e as práticas deste Hospital. As condições físicas foram modernizadas, na grande maioria dos ambientes, e novas práticas foram implantadas. No entanto, pela ausência de um corpo clínico permanente, pela necessidade de ampliação do quadro de pessoal técnico de enfermagem e de apoio, e pela não conclusão de todas as obras do Plano Diretor, o Hospital não conseguiu uma avaliação favorável, pela Equipe de Avaliadores do IQG (em 26-27/01/2012), para obter a certificação,

dado que a execução das ações sugeridas para a inovação das práticas passa pelo envolvimento de todos os servidores, em especial dos médicos.

A Direção do Hospital não dispõe de ferramentas gerenciais que possibilite a alteração do regime trabalhista destes profissionais. Situação que impossibilitou a realização das ações sugeridas pela Equipe Avaliadora do IQG, no prazo acordado inicialmente com a Missão do Banco Mundial.

A Equipe do HGWA manterá a agenda de apoio técnico a Equipe do Hospital visando a implantação dos processos de segurança do paciente.

Salientamos que o processo de trabalho neste Hospital continuará tendo como foco as observações feitas pela Equipe de Avaliadores do IQG. A Direção se compromete a executar as obras constantes no Plano Diretor e as melhorias dos processos internos de trabalho.

Com base no exposto acima, solicitamos a aprovação pela Equipe do Banco Mundial de considerar o indicador:Número de Hospitais com Certificação de Qualidade junto a ONA: 01(um) hospital polo certificado, como cumprido, dado todos os resultados que foram alcançados a partir deste processo.

ANEXO

FOTOS

COMITÊ DE QUALIDADE

AOC

ÁREA DE CIRCULAÇÃO

RECEPÇÃO DA SALA DE PARTO

CENTRO DE PARTO NORMAL

RECEPÇÃO PPP

SALA DE RECEPÇÃO CENTRO CIRURGICO

SALA DE ESTAR MÉDICA

CENTRAL DE MATERIAL ESTERELIZADO

Anexo

Relatório do Comitê de Qualidade do Hospital São Vicente de Paulo de Itapipoca, Fevereiro de 2012

Ofício no.: 20/2012

Itapipoca, 15 de Fevereiro de 2012

De: Sociedade Beneficente São Camilo
Para: Secretaria Estadual da Saúde do Ceará.
Dra. Vera Maria Coelho Câmara
Assunto: Processo de Acreditação

A formação da cultura organizacional da Sociedade Beneficente São Camilo vem sido construída ao longo desses 32 anos com características peculiares da região, com a colaboração de funcionários que dedicaram sua vida à instituição, alguns deles, com o mesmo tempo de "casa", que a própria vida da organização. Levando em consideração esses aspectos, a Sociedade Beneficente São Camilo percebe que o processo de mudança da cultura institucional, antes formado por processos empíricos, decisões e não compartilhadas e recursos escassos, deverá ser lento e trabalhoso, tendo vista essas características e o caminho a ser percorrido para que a instituição absorva a cultura da qualidade no desenvolvimento de suas atividades.

Após um ano de trabalho do comitê da qualidade na instituição, o hospital decidiu solicitar uma visita de diagnóstico à instituição certificadora. A organização já havia desenvolvido um trabalho voltado para a qualidade, porém, a organização não conciliou as ações realizadas com o foco do processo de certificação, gerando assim extenso relatório de diagnóstico. De posse desse documento a SBSC teve condição de nortear seu trabalho e focalizar as ações com base no que preconiza a Organização Nacional de Acreditação para a certificação de instituições de saúde.

Nos sete meses passados, entre o diagnóstico do Instituto Qualisa de Gestão e a visita pré-certificação, o comitê da qualidade estruturou o desenvolvimento de planos de ação com a colaboração de todas as lideranças da organização, onde os tópicos abordados na visita de diagnóstico foram desdobrados em ações práticas a serem desenvolvidas na instituição.

Avanços no desenvolvimento de rotinas e processos abordados no plano de ação supracitado já foram percebidos na visita de pré-certificação, e segundo a percepção dos

avaliadores do IQG, a instituição já tem processos elaborados e implementados, ficando assim em responsabilidade da instituição de assegurar o acompanhamento, avaliação e análise desses processos.

Dois aspectos que contribuem positivamente para o alcance dos resultados esperados, são a capacitação de nossos colaboradores e lideranças nos processos de certificação da qualidade no âmbito hospitalar, e, a renovação do quadro de profissionais de nível superior não médicos e algumas lideranças, trazendo para instituição profissionais com outra visão de mercado e experiências, motivados e capacitados à desenvolver os processos necessários para levar a organização ao patamar de referência em saúde pública no Estado do Ceará.

Para alcançar os resultados esperados para a instituição no processo de certificação, a equipe de qualidade, juntamente com os gestores da instituição, está desenvolvimento um novo plano de ação, agora adotando a metodologia 5W2H1S.

Realizado Investimento com recurso próprio visando a adequação física e equipamento ao processo de qualidade. Sendo em 2010 investido **R$ 1.685.749,66** e em 2011 **R$ 2.131.588,71**, somados **aos R$ 3.817,338,41** (três milhões oitocentos e dezessete mil trezentos e trinta e oito reais e quarenta e um centavos).

Por fim, salientamos que o processo é demorado; diante das visitas, e orientações recebidas, não temos medido esforços para o melhoramento do processo interno e externo da instituição. Muito tem sido feito, mais ainda falta muito para fazer, mudar uma cultura organizacional, rapidamente, não consegue, mais com boa vontade determinação, organização, reestruturação de alguns processos, como vem sendo feito, com certeza alcançaremos o objetivo desejado, que é a Acreditação Hospitalar. Diante do exposto, nos colocamos a disposição para esclarecimentos quaisquer.

Segue anexo relatório descritivo das ações realizadas, e em andamento.

Atenciosamente,

Rosiley Lopes Saraiva
Diretora Administrativa
CRA - 1721

Relatório de Ações do Comitê de Qualidade

1. HISTÓRICO:

No dia 12 de julho de 2010, foi implantado o Comitê de Qualidade, tendo como coordenadora Marilene Cordazzo Enfermeira, RafaellaSiebraTrainner da Superintendência da São Camilo.

Iniciamos com Benchmarkingao escritório da qualidade do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar – ISGH, Hospital Waldemar de Alcântara com o objetivo de estruturar o Comitê de Qualidade, da Sociedade Beneficente São Camilo.

As primeiras ações realizadas:

- Elencar os pontos críticos na instituição, concluir e realizar plano de ação;
- Fazer levantamento de necessidades por prioridade de áreas com sugestão de melhorias;
- Envolver todo o corpo operacional, registrar todas as ações desenvolvidas, daí então foi estabelecido um cronograma de visita para realização de benchmarking;
- No mês de outubro foi incorporado mais um membro para o comitê de qualidade Mariete Ximenes, consultora de qualidade, com o objetivo de realizar auditorias, diagnostico, treinamentos relacionados dos processos;
- No mês de fevereiro foi incluído José LeosmarHerinque de Oliveira, como o objetivo de informa dados estatístico ao comitê;
- No mês de Abril/2011 foram incorporado ao Comitê Sr. Clistênio Madeira, Responsável pelas as rotinas administrativas, elaboração de documentos e controles do Comitê de Qualidade, a enfermeiraSibelly Mourão responsável pela Auditoria eGerenciamento de Risco e a assistente social Vânia Mary Teixeira Praciano dos Santos, responsável pela ouvidoria e aplicação e analise da pesquisa de satisfação dos pacientes.
- Em Novembro de 2011, contratação do Diretor de Operações Leonardo Bruno Rodrigues da Costa para acompanhar o processo de Acreditação.

2. Ações:

- Reunião com o corpo de gerentes e funcionários para a sensibilização a respeito do processo de Acreditação no dia 12 de julho de 2010;
- Acompanhar do treinamento sobre a Norma Regulamentadora 32, 5S;
- Realização de diagnostico nos setores assistenciais;
- Participação em reuniões com os gerentes e administração onde foi repassado orientação a respeito da confecção dos POP's, levantamento dos pontos críticos e realização do plano de ação;
- No dia 11 de agosto 2010, realização reunião pra elaborar o PGRSS.
- Capacitação para elaboração do POP's;
- Treinamento sobre sistema pelo responsável da TI para implantação;
- Recebemos a visita do Escritório de Qualidade do Hospital Waldemar de Alcântara para acompanhamento ao Comitê de Qualidade;
- No dia 18 de outubro de 2010, foi dado inicio ao processo de organização e padronização do Censo Hospitalar;
- Criação e padronização da supervisão administrativa;
- Treinamento para implantação do PGRSS;
- Realização do primeiro programa PDL;
- Treinamento como realizar reuniões;
- Implantação das reuniões sistemáticas mensais com a liderança;
- Reestruturação das comissões (Portarias,Ata, Membros, Regimentos);
- Treinamentos para todos os lideres;
- Concluído aProgramação da Educação Continuada com 180 turmas;
- Implantação do prontuário eletrônico;
- Implantação de senhas para atendimento ambulatoriais;
- Implantação de identificação de pacientes e acompanhantes;
- Implantação de portaria 24 horas na emergência;

- Contratação de enfermeiros viabilizando a dedicação de uma enfermeira por posto de atendimento;
- Aquisição de lixeiras para coleta seletiva;
- Contratação de dois arquivistas;
- Contratação de funcionários de Auxiliar de enfermagem com o objetivo de melhorias a assistência;
- Cronograma de dedetização;
- Manutenção Preventiva de Equipamento e Predial;
- Treinamento NR-13;
- Contratação de Enfermeiros exclusivos para Centro de Parto Normal, Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado;
- Implantação do Consentimento informado (Cirurgias e Procedimentos Invasivos).
- Implantação da Nutrição Clínica;
- Monitoramento diário da Alta Permanência;
- Realização do Segundo programa PDL;
- Implantação do Pop's;
- Monitoramento da Temperatura das geladeiras e medicamentos;
- Padronização dos Kit's de medicamentos;
- Controle da Qualidade da água (Físico-Químico realizado mensamente e microbiológico realizado trimestralmente);
- Investigação dos óbitos materno infantil;
- Notificação das doenças de notificação compulsória;
- Aquisição de eletrocardiograma digital;
- Padronização de uniforme e identificação de todos os funcionários;
- Aquisição de Carros de transporte fechado para Central de Material Esterilização;
- Aquisição de macas para Centro Cirúrgico;
- Descarte e destino adequado para pilhas, lâmpadas, óleo e papelão;
- Implantado de ouvidoria com o serviço social;

- Implantação dos sistemas Sys Ocupacional, Sys CCIH, Sys CME;
- Reforma e ampliação do abrigo de resíduos sólidos atendendo todas as normas da ANVISA;
- Garantia da NR-7;
- Implantação do protocolo Cirurgia Segura;
- Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Aquisição da Reveladora digital para o raio-x e mamografia;
- Elaboração das normas e rotinas de cada setor;
- Elaboração de regimentos internos;
- Implantação Auditoria de Enfermagem;
- Reestruturação da Central de Material Esterilizada, incluindo a contratação de funcionários;
- Aquisição de enxoval completo;
- Planejamento estratégico;
- Plano de Comunicação;
- Identificação da Saída de Emergência;
- Implantação do Sistema de Custo;
- Implantação do Plano de Contingência;
- Padronização dos fluxos.

3. Ações em Andamento:

- Mapeamento de risco;
- Implantação do Gerenciamento de Risco;
- Definição da Norma Zero;
- Definição dos indicadores para monitorar os processos interna do Hospital;
- Elaboração da Politica de Segurança;
- Implantação dos Kit’s de medicamentos injetáveis;

- Implantação do fluxo do guarda volumes;
- Escala permanente guarda da policia militar;
- Estruturação dos fluxos e normas e rotinas do novo necrotério;
- 5 Profissionais da instituição participam da especialização do curso em Acreditação Hospitalar pela União Social Camiliana com duração de 2 anos;
- Implantação da dose unitária;
- Implantação da rastreabilidade dos materiais e medicamentos;
- Elaboração do Manual da Qualidade;
- Plano de cargos e Salários;
- Sinalização do Hospital;
- Implantação do Plano de Contensão;
- Estruturação e Implantação da Auditoria Interna da Qualidade.

4. Obra e Equipamentos Realizados em 2010

- Investimentos próprios R$ 1.685.749,66 (um milhão seiscentos oitenta e cinco setecentos e quarenta e nove reais e sessenta e seis centavos);

5. Obras e Investimentos Realizados em 2011

- Central de Material Esterilizado;
- Centro Cirúrgico (com 4 salas cirúrgica com a refrigeração hospitalar com fluxo laminar e troca de ar);
- Centro de Parto Humanizado com 9 PPP, e com recepção diferenciada;
- Berçário com 10 leitos, com refrigeração com filtro e troca de ar;
- Construção de uma nova subestação com aquisição do novo gerador com capacidade de atender toda a demanda do Hospital com folga totalizando 2 geradores para o hospital;
- A troca de toda a fiação elétrica do Hospital;
- Totalizado investimentos em obras e equipamentos com recurso próprio no valor de R$ 2.131.588,71 (Dois milhões cento e trinta um mil quinhentos e oitenta oito reais e setenta e um centavos);

6. Obras em Andamento em 2012:

- Construção de repouso médico com suíte individualizada por especialista de plantão (concluído);
- Construção da nova Pediatria (Iniciado) Área (540 m^2);
- Construção do novo Necrotério (Concluído);
- Ampliação de Recepção e construção do guarda-volumes (Concluído);
- Reforma e ampliação de todas as enfermarias;
- Reforma e ampliação do Serviço de Nutrição Dietética.

7. Comissões Implementadas:

7.1. Comitê de Qualidade:

- Sra. Marilene Cordazzo - Coordenadora do Comitê de Qualidade, Gerenciamentos de Risco;
- Sr. Leonardo Bruno Rodrigues da Costa – Diretor de Operações;
- Sr. José LeosmarHerinque de Oliveira – Estatística;
- Sra. Vânia Mary Teixeira Praciano dos Santos – Ouvidoria;
- Sra. Sibelly Mourão – Auditoria de Enfermagem;
- Sr. Clistênio Madeira – Auxiliar de Escritório.

7.2. Comitê Transfusional:

- Sra. Rosiley Lopes Saraiva – Direção Administrativa;
- Sr. Francisco Deoclécio Pinheiro – Médico – Presidente;
- Sra. Rita Terto Freire – Agencia Transfusional – Vice Presidente;
- Sr. Fabio Henrique Gomes Duarte – Enfermeira – Secretaria;
- Sr. Marcos Antônio Araújo Filho – Bioquímico.

7.3. Comissão do Plano de Gerenciamento dos Resíduos do Serviço de Saúde:

- Sra. Ana Marta Parente – Técnica de segurança do trabalho – Presidente;
- Sra. Maria de Fátima F. Machado Silva – Coordenadora do Setor de Apoio – Vice-presidente;
- Sra. Talita Maria Lopes Carreiro de Alencar – Enfermeira – Secretária;
- Sra. Elisangela Uchoa de Aquino - Técnica de segurança do trabalho;
- Sr. Francisco Roney Gonçalves Mota – Técnico em Radiologia;
- Sra. Maria Telmides Moreira Mendes – Engenheira Civil.

7.4. Comissão de Farmácia e Terapêutica:

- Sra. Rosiley Lopes Saraiva – Direção Administrativa;
- Sr. Paulo Alcântara Ferreira – Farmacêutico – Presidente;
- Tatiana Holanda P. Sousa;
- Sra. Luiziane Pontes Rios Ostene – Enfermeira – Secretaria;
- Sr. Renan Barroso Montenegro – Coordenador Setor de Compras;
- Sra. Eliene Domingues Alves – Auxiliar de Enfermagem.

7.5. Comissão de Parecer e Padronização de Compras:

- Sra. Rosiley Lopes Saraiva – Diretora Administrativa;
- Sr. Renan Barroso Montenegro – Coordenador do Setor de Compras – Presidente;
- Sr. Marcos Antonio Alves – Coordenador do Setor de manutenção;
- Sra. Vanessa Kelry Montenegro de Oliveira – Enfermeira;
- Sra. Maria de Fátima Farias Machado Silva – Coordenadora do Setor de Apoio – Secretaria;
- Sr. Paulo Alcântara Ferreira – Farmacêutico – Vice-presidente.

7.6. Comissão de Comunicação e Eventos

- Sra. Antônia Jucileide Araújo Ribeiro Alves - Presidente;
- Sra Emanuela Praciano Matos - Nutricionista;
- Sra. Maria Alzeny da Cruz do Couto – Pastoral da Saúde;
- Sra. Roberta Moura Frota Santos – Pastoral da Saúde;
- Sra. Dayane Kelly Nascimento Lima – Administração;
- Elisangela Uchoa de Aquino – SESMT;
- Gustavo Rosa Montenegro;
- Alexandrina Ferreira Gomes;

7.7. Comissão de Óbito Materna Infantil:

- Sra. Talita Maria L. C. de Alencar – Enfermeira – Presidente;
- Maria Carolina Zétula Guedes - Médica;
- Daniela Brito Lima – Auxiliar de Enfermagem.

7.8. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar:

- Maria Carolina Zétula Guedes – Médica;
- Talita Maria Lopes Carreiro de Alencar – Enfermeira;
- Daniella Brito Lima – Auxiliar de Enfermagem.

7.9. Comissão de Revisão de Prontuários Médicos:

- Sra. Rosiley Lopes Saraiva – Diretora Administrativa;
- Sr. Luis Albert Silva Lima – Médico – Presidente;
- Sr. Francisco Teixeira dos Santos– Coordenador de faturamento – Vice Presidente;
- Sra. Rita Célia Lira Bastos – Gerente da Recepção – Secretaria;
- Sra. Sibelly Martins Mourão – Enfermeira Auditora;
- Sra. Anne Andréia Dias Araújo – Enfermeira;
- Sr. Francisco Araujo Silva – Arquivista;

- Sra. Natália Rejane Santos Carneiro – Central de Marcação de Consultas.

7.10. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes:

- Elisângela Uchoa de Aquino – Presidente;
- Maria José Correia Lima – Vice Presidente;
- Maria Telma Farias Machado Rogério – Secretaria;
- Eva Maria da Mota – Vice Secretária.

7.11. Comissão de Brigada de Incêndio:

- Sra. Ana Marta Parente – Técnica de segurança do trabalho;
- Sra. Elisangela Uchoa de Aquino - Técnica de segurança do trabalho.

7.12. Comissão de Maus de Tratos:

- Dr. Emerson Correia Chaves – médico pediatra;
- Daniel Araújo – Psicólogo – Presidente;
- Vania Mary – Assistente Social – Vice-presidente;
- Maria Michelle Rocha – Agente da Pastoral da Saúde;
- Antônia Jucileide Araújo Ribeiro Alves – Agente da Pastoral da Saúde – Secretária;
- Ana Paula Primo Neco– Auxiliar de Enfermagem;
- Luciana Brito de Sousa – Auxiliar de Enfermagem.

8. Total de POP’s confeccionados – 600.

ANEXO XIX - Nota técnica referente ao cumprimento do indicador Número de hospitais públicos e particulares no Estado (hospitais pólo) com sistemas padronizados de contabilidade de custos e que remetem relatórios anuais de custos à SESA.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

NOTA TÉCNICA 3
(AVALIAÇÃO FINAL)

Número de hospitais públicos e particulares no Estado (hospital pólo) com sistemas padronizados de contabilidade de custos e que remetem relatórios anuais de custos a SESA

Vera Maria Câmara Coelho
Maria Helena Lima Sousa

Fortaleza 2 de fevereiro de 2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Sumário

APRESENTAÇÃO

1. HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO

2. AÇÕES ACOMPANHADAS PELO NUCONS

3. DESFECHO DAS PERSPECTIVAS EM RELAÇÃO AO INDICADOR

4. PROPOSIÇÕES DO NUCONS A PARTIR DE 2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APRESENTAÇÃO

Esta nota técnica tem como objetivo explicitar os resultados da Operação Swap II em relação ao indicador “Número de hospitais públicos e particulares no Estado (hospital pólo) com sistemas padronizados de contabilidade de custos”. Pretende ainda apresentar as ações que foram desenvolvidas pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará para o alcance da meta de implantação de Sistema de Custos em 15 hospitais-polo de Atenção Secundária no Estado.

Inicialmente foi apresentado um pequeno histórico da implantação e os objetivos do projeto. Em seguida fez-se uma listagem das consultorias e atividades da Operação Swap II acompanhadas pelo Núcleo de Economia da Saúde da SESA. Em terceiro lugar apresentou-se o desfecho das perspectivas em relação aos indicadores acordados. Por último, o NUCONS fez um levantamento para o futuro, identificando a necessidade de um aporte técnico que possibilite o aprimoramento do Sistema e a eficiência dos hospitais, no sentido de monitorar a utilização do SICS/WEB por parte dos hospitais-pólo, já que estes recebem financiamento público estadual, que sejam públicos ou privados.

1. HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO

Sistemas de custos hospitalares têm sido escassamente implantados em hospitais no Brasil, especialmente em hospitais públicos. Entretanto, tendo em vista a limitação de recursos e o aumento exponencial dos gastos em saúde no mundo, e, em especial em Estados de renda baixa, como é o caso do Ceará, foi priorizado pela Secretaria de Saúde do Estado trabalhar no sentido de otimizar seus recursos, desenvolvendo ferramentas que promovam a eficiência dos serviços por ela desenvolvido e/ou financiado.

Neste sentido, tem sido pioneiro na implantação de Sistemas de Custos, tendo se apropriado de uma metodologia de custeio por absorção que calcula os custos unitários de cada serviço de saúde por meio de uma matriz de insumo-produto.

A partir da experiência de implantação em hospitais e demais serviços de saúde gerenciados pela SESA é que o projeto Swap II foi concebido, no sentido de oferecer à rede

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

de hospitais secundários classificados como Hospitais-Polo com um sistema de custos (o mesmo utilizado pelo Estado) que possibilite a organização dos serviços e promova a eficiência dos mesmos.

Assim sendo, o Estado do Ceará como pioneiro na implantação de sistemas de custos hospitalares em hospitais públicos, teve oportunidade de expandir suas experiências, por meio do projeto SWAP II, beneficiando 15 hospitais-pólo de nível secundário, de forma positiva.

Para viabilizar o projeto foi necessário organizar as unidades hospitalares selecionadas com suporte tecnológico e capacitação de recursos humanos, além do acompanhamento contínuo dos Núcleos de Economia da Saúde e Informática da SESA.

Para viabilizar o projeto o Núcleo de Informática fez uma adaptação de seu sistema de custos, antes desenvolvido por meio de um banco de dados *delf* na linguagem *Oracle* para a versão *web,* com o propósito de facilitar a utilização do modelo por hospitais do interior do Estado. Importante salientar, ainda que o sistema passou por duas versões na linguagem *web*: a primeira desenvolvida simultaneamente ao momento da implantação; e, a segunda, após avaliação e sugestão dos consultores, além da participação ativa dos próprios usuários, estando atualmente em pleno funcionamento.

Um dos aspectos também positivos para o alcance da meta foi a construção do cinturão digital que permitiu a alimentação do sistema via on-line.

2 AÇÕES ACOMPANHADAS PELA SESA

Para o alcance do objetivo do indicador em questão, foram efetivadas a contratação de 3 (três) consultorias e a aquisição de equipamentos de informática como auxílio tecnológico.

Consultoria 1 – Validação do método do Sistema de Custos previamente implantado nos hospitais e unidades ambulatoriais do estado do Ceará, de acordo com relatório final desenvolvido pelo consultor Luiz Ivan de Melo Castelar. De acordo com o Relatório Final Castelar (2011) concluiu que, “de uma maneira geral, a nova metodologia de cálculo de custos funciona perfeitamente, como atesta a verificação final da soma de despesas com a soma de custos finais. Adicionalmente, se tem a garantia, considerada a

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

natureza da matriz de interrelações, que os custos estão sendo alocados da forma mais fidedigna e justa possível".

Situação da Consultoria: Concluída

Consultoria 2 – Ajuste do modelo de custeio por absorção em 15 hospitais pólo para atenção secundária no estado do Ceará. O ajuste proposto foi elaborado de acordo com o relatório conclusivo do consultor Ricardo Regis Saunders Duarte, onde sugere alterações em cinco relatórios, resumindo os principais resultados do modelo e melhorando a análise:

1. a matriz das interrelações;
2. a tabela dos custos diretos;
3. a matriz dos custos indiretos, o sumário das estimativas dos custos unitários com a verificação da igualdade;
4. gastos diretos totais com custos finais totais; e
5. o resumo de três meses consecutivos com comparações das variações dos gastos totais, custos unitários e quantidades produzidas.

As modificações propostas estão sendo viabilizadas no Sistema SICS/WEB pelo Setor de Informática.

Situação da Consultoria: Concluída

Consultoria 3 – Capacitação e disseminação do uso do software do modelo de insumo-produto. Para essa consultoria foi realizada a contratação de uma empresa para sua realização, denominada Instituto de Estudo, Pesquisas e Projetos da UECE (Universidade Estadual do Ceará). A empresa elaborou o processo de capacitação das equipes, que está concluído. Como produto final de suas atividades, o NUCONS/SESA realizou uma mostra de custos em 15/12/2011, com os 15 hospitais-pólo envolvidos que no momento tiveram a oportunidade de apresentar e analisar os resultados dos custos de seus hospitais. Considera-se que esse foi um momento especial, dentro de todo o processo de aprendizagem, por ter havido a socialização das informações e do

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

amadurecimento do conhecimento por parte das equipes.

Situação da Consultoria: Concluída

Aquisição de Equipamentos (microcomputadores, estabilizadores, impressoras, servidores, rádio wimax, nobreak)

Foram fornecidos pela SESA os equipamentos definidos pelo projeto SWAPII, todos adquiridos através da modalidade de licitação “pregão eletrônico”, utilizando o recurso de ata de registro de preço da própria SESA. No ato da distribuição dos equipamentos entre os 15 hospitais-pólo, foi realizada uma solenidade dirigida pelo Secretário de Saúde do Estado do Ceará, documentando juridicamente por Termo de Cessão de Uso.

A SESA continua no aguardo do recebimento de parte dos equipamentos referente o Pregão Eletrônico Nº 0339/2011, onde foram arrematadas pela primeira empresa 15 switchs e 15 servidores pelo fornecedor TECNOTRONIK Computadores Ltda, destes equipamentos, apenas as switchs foram entregue no almoxarifado no dia 19/01/12, e atestado pelo NUINF no dia 26/01/12. Com relação aos servidores, o fornecedor informou que por motivos que fogem de seu controle, os mesmos, só deverão ser entregue no mês de março/2012.

3. DESFECHO DAS PERSPECTIVAS EM RELAÇÃO AO INDICADOR

As metas foram cumpridas dentro dos prazos estabelecidos no cronograma de desembolso sugerido pela SESA juntamente com o IPECE e autorizado pelo Banco Mundial, com a efetivação integral em 2011, das consultorias associadas às assistências técnica.

O NUCONS participou de todos os momentos do processo de implantação, considerando concluído com sucesso os objetivos da Operação Swap II no que se refere a implantação de sistema de custos em 15 hospitais-polo.

4. PROPOSIÇÕES DO NUCONS A PARTIR DE 2012

- Monitorar e analisar os custos dos 15 hospitais-pólo ficando a disposição dos hospitais para dirimir dúvidas.
- Promover reuniões periódicas (pelo menos 2 vezes no ano), como forma de amadurecer o uso desse recurso entre os gestores.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

- Melhorar e adaptar, sempre que necessário, o sistema, o nível dos relatórios e a inclusão de gráficos para facilitar a análise.
- Socializar as informações dos custos fornecendo acesso entre os hospitais e Coordenadorias Regionais de Saúde (CRES), bem como as estratégias adotadas pelos hospitais que contribuam para maior otimização dos recursos. O caso do hospital-pólo de Tauá é um exemplo, que divulgou sua nova forma de contratação dos profissionais de saúde por meio de Empresa de Agenciamento de serviço especializado, que reduz até 30% do valor de salário do médico em relação ao mercado para o interior.
- Capacitar as CRES para o acompanhamento e analise dos custos dos HPS, como forma de subsidiar a gestão dos serviços de saúde.
- Expandir a implantação do SICS/WEB para os demais hospitais-pólo.
- Melhorar a eficiência dos Hospitais-pólo por meio de compras centralizadas de medicamentos.
- Desenvolver uma proposta de alocação de recursos estaduais para os hospitais-polo, levando em consideração os custos e incluindo outros indicadores hospitalares.

ANEXO XX - Relatório do Sistema de Informação de Atenção Básica, no qual constam os dados referentes à população atendida pelas visitas das Equipes de Saúde da Família e e-mail explicando a fórmula do cálculo.

http://webmail.ipece.ce.gov.br/service/home/~/CEA.TXT?auth=co&lo...

SERIE HISTORICA DAS INFORMACOES DE SAUDE DA AREA GERAL

ESTADO : CEARA PERIODO ANALISADO: 01/2011 A 12/2011

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA
N.NASCIDOS VIVOS NO MES	6.877	6.721	7.489	7.515	6.976	7.231	7.103	7.145	7.375	7.229	6.769	7.112	85.542
RN PESADOS AO NASCER	6.788	6.654	7.390	7.439	6.914	7.178	7.034	7.073	7.300	7.162	6.710	7.060	84.702
% RN PESADOS AO NASCER	98,71	99,00	98,68	98,99	99,11	99,27	99,03	98,99	98,98	99,07	99,13	99,27	99,02
COM PESO MENOR DE 2,5Kg	478	518	577	582	524	528	513	498	523	515	511	524	6.291
% BAIXO PESO AO NASCER	7,04	7,78	7,81	7,82	7,58	7,36	7,29	7,04	7,16	7,19	7,62	7,42	7,43
OBITOS DE < 28 DIAS	69	57	72	57	50	70	54	55	55	62	65	59	725
% OBITOS < 28 DIAS DO TOTAL	57,98	61,29	60,50	53,77	49,50	64,22	63,53	59,14	55,00	60,78	60,75	55,66	58,47
POR DIARREIA	6	4	7	4	0	6	2	7	8	5	3	7	59
% POR DIARREIA	8,70	7,02	9,72	7,02	0,00	8,57	3,70	12,73	14,55	8,06	4,62	11,86	8,14
POR IRA	3	2	6	2	3	4	4	1	1	1	3	3	33
% POR IRA	4,35	3,51	8,33	3,51	6,00	5,71	7,41	1,82	1,82	1,61	4,62	5,08	4,55
OUTRAS CAUSAS	60	51	59	51	47	60	48	47	46	56	59	49	633
% POR OUTRAS CAUSAS	86,96	89,47	81,94	89,47	94,00	85,71	88,89	85,45	83,64	90,32	90,77	83,05	87,31
OBIT. 28 DIAS A 11 MESES/29 DIAS	50	36	47	49	51	39	31	38	45	40	42	47	515
% 28 DIAS A 11 MESES E 29DIAS	42,02	38,71	39,50	46,23	50,50	35,78	36,47	40,86	45,00	39,22	39,25	44,34	41,53
POR DIARREIA	8	0	2	2	0	4	3	4	4	1	1	2	31
% POR DIARREIA	16,00	0,00	4,26	4,08	0,00	10,26	9,68	10,53	8,89	2,50	2,38	4,26	6,02
POR IRA	4	8	10	5	2	0	2	4	4	3	3	4	49
% POR IRA	8,00	22,22	21,28	10,20	3,92	0,00	6,45	10,53	8,89	7,50	7,14	8,51	9,51
OUTRAS CAUSAS	38	28	35	42	49	35	26	30	37	36	38	41	435
% POR OUTRAS CAUSAS	76,00	77,78	74,47	85,71	96,08	89,74	83,87	78,95	82,22	90,00	90,48	87,23	84,47
OBITOS DE MENORES DE 1 ANO	119	93	119	106	101	109	85	93	100	102	107	106	1.240
% OBITOS MENOR 1 ANO DO TOTAL	3,99	3,23	4,13	4,04	4,40	4,53	3,48	3,67	3,94	4,20	4,53	4,20	4,01
POR DIARREIA	14	4	9	6	0	10	5	11	12	6	4	9	90
% POR DIARREIA	11,76	4,30	7,56	5,66	0,00	9,17	5,88	11,83	12,00	5,88	3,74	8,49	7,26
POR INFEC.RESPIRATORIA	7	10	16	7	5	4	6	5	5	4	6	7	82
% POR INFEC. RESPIRATORIA	5,88	10,75	13,45	6,60	4,95	3,67	7,06	5,38	5,00	3,92	5,61	6,60	6,61
POR OUTRAS CAUSAS	98	79	94	93	96	95	74	77	83	92	97	90	1.068
% POR OUTRAS CAUSAS	82,35	84,95	78,99	87,74	95,05	87,16	87,06	82,80	83,00	90,20	90,65	84,91	86,13
OBITOS MULHERES EM IDADE FERTIL	130	144	115	118	96	84	123	137	119	90	97	123	1.376
% OBITOS MULH. IDADE FERTIL	4,36	5,00	3,99	4,50	4,18	3,49	5,03	5,41	4,69	3,71	4,11	4,87	4,45
OBITOS MULHERES DE 10 A 14 ANOS	13	15	10	10	9	10	20	17	15	13	7	14	153
% OBITOS MULH. 10 A 14 ANOS	0,44	0,52	0,35	0,38	0,39	0,42	0,82	0,67	0,59	0,54	0,30	0,55	0,50
OBITOS MULHERES DE 15 A 49 ANOS	117	129	105	108	87	74	103	120	104	77	90	109	1.223
% OBITOS MULH. 15 A 49 ANOS	3,93	4,48	3,65	4,12	3,79	3,07	4,21	4,74	4,10	3,17	3,81	4,32	3,96
OUTROS OBITOS	2.730	2.642	2.645	2.398	2.097	2.215	2.237	2.302	2.317	2.234	2.158	2.297	28.272
% OUTROS OBITOS	91,64	91,77	91,87	91,46	91,41	91,99	91,49	90,92	91,36	92,09	91,36	90,93	91,53
TOTAL GERAL DE OBITOS	2.979	2.879	2.879	2.622	2.294	2.408	2.445	2.532	2.536	2.426	2.362	2.526	30.888
OBITOS DE ADOLESC.(10 A 19 ANOS)	30	21	30	19	19	19	15	20	23	23	21	30	270
% OBITOS ADOLESC.(10 A 19 ANOS)	1,01	0,73	1,04	0,72	0,83	0,79	0,61	0,79	0,91	0,95	0,89	1,19	0,87
T.M.I. GLOBAL / 1000 NV	17,30	13,84	15,89	14,11	14,48	15,07	11,97	13,02	13,56	14,11	15,81	14,90	14,50
T.M.I. POR DIARREIA / 1000 NV	2,04	0,60	1,20	0,80	0,00	1,38	0,70	1,54	1,63	0,83	0,59	1,27	1,05
T.M.I. POR IRA / 1000 NV	1,02	1,49	2,14	0,93	0,72	0,55	0,84	0,70	0,68	0,55	0,89	0,98	0,96
T.M.I. POR OUTRAS CAUSAS/1000 NV	14,25	11,75	12,55	12,38	13,76	13,14	10,42	10,78	11,25	12,73	14,33	12,65	12,49

1 de 4 14/03/2012 09:23

SERIE HISTORICA DAS INFORMACOES DE SAUDE DA AREA GERAL

ESTADO : CEARA PERIODO ANALISADO: 01/2011 A 12/2011

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MEDIA
N.DE GESTANTES CADASTRADAS	45.022	45.410	45.303	45.128	40.625	41.017	41.408	43.501	44.137	42.802	42.663	43.084	43.342
MENORES DE 20 ANOS	9.781	9.767	9.733	9.806	8.932	8.928	9.080	9.278	9.442	9.239	9.194	9.218	9.367
% MENORES DE 20 ANOS	21,72	21,51	21,48	21,73	21,99	21,77	21,93	21,33	21,39	21,59	21,55	21,40	21,61
ACOMPANHADAS	44.272	44.817	44.540	44.137	39.905	40.266	40.565	42.611	43.347	42.006	41.862	42.333	42.555
% ACOMPANHADAS	98,33	98,69	98,32	97,80	98,23	98,17	97,96	97,95	98,21	98,14	98,12	98,26	98,18
COM VACINA EM DIA	43.465	44.035	43.844	43.483	39.444	39.660	39.916	41.981	42.582	41.323	41.236	41.673	41.887
% COM VACINA EM DIA	98,18	98,26	98,44	98,52	98,84	98,50	98,40	98,52	98,24	98,37	98,50	98,44	98,43
CONSULTA DE PRE-NATAL NO MES	42.702	43.005	42.909	42.595	38.801	38.519	38.795	41.229	41.860	40.591	40.227	40.751	40.999
% CONSULTA DE PRE-NATAL NO MES	96,45	95,96	96,34	96,51	97,23	95,66	95,64	96,76	96,57	96,63	96,09	96,26	96,34
PRE-NATAL INICIO 1o. TRIMESTRE	37.646	37.913	37.697	37.396	34.246	34.318	34.554	36.346	37.032	36.088	36.022	36.354	36.301
% PRE-NATAL INICIO 1o. TRIM.	85,03	84,60	84,64	84,73	85,82	85,23	85,18	85,30	85,43	85,91	86,05	85,88	85,30
N.CRIANCAS 0 A 3 MESES E 29 DIAS	28.691	28.127	28.543	29.653	27.835	30.093	30.671	31.435	31.106	30.016	29.844	29.997	29.668
SO MAMANDO NO PEITO	20.258	20.093	20.459	21.304	19.808	21.159	21.401	21.969	21.903	21.408	21.193	21.180	21.011
% SO MAMANDO NO PEITO	70,61	71,44	71,68	71,84	71,16	70,31	69,78	69,89	70,41	71,32	71,01	70,61	70,82
ALEITAMENTO MISTO	8.037	7.624	7.682	7.923	7.579	8.249	8.618	8.840	8.590	8.042	8.056	8.230	8.123
% ALEITAMENTO MISTO	28,01	27,11	26,91	26,72	27,23	27,41	28,10	28,12	27,62	26,79	26,99	27,44	27,38
N.CRIANCAS 0 A 11 MESES E 29 DIAS	91.330	91.101	89.912	90.334	80.692	85.076	86.501	89.244	89.929	87.464	87.575	89.616	88.231
COM VACINAS EM DIA	87.162	86.705	85.695	86.143	77.430	81.225	82.416	85.233	85.083	83.586	83.516	85.592	84.149
% CRIANCAS C/ VACINAS EM DIA	95,44	95,17	95,31	95,36	95,96	95,47	95,28	95,51	94,61	95,57	95,37	95,51	95,37
PESADAS	78.180	77.385	77.387	76.803	70.863	71.871	72.652	75.406	78.701	78.600	78.953	81.217	76.502
% PESADAS	85,60	84,94	86,07	85,02	87,82	84,48	83,99	84,49	87,51	89,87	90,15	90,63	86,71
DESNUTRIDAS	1.090	1.148	1.139	1.070	993	951	936	932	939	853	881	892	985
% DESNUTRIDAS	1,39	1,48	1,47	1,39	1,40	1,32	1,29	1,24	1,19	1,09	1,12	1,10	1,29
N.CRIANCAS 12 A 23 MESES 29 DIAS	92.632	92.451	91.330	90.950	81.906	86.402	89.005	92.671	92.839	90.185	89.094	90.504	89.997
COM VACINAS EM DIA	88.402	88.354	87.299	86.888	78.715	82.493	84.868	88.458	88.424	86.059	85.127	86.352	85.953
% CRIANCAS C/VACINAS EM DIA	95,43	95,57	95,59	95,53	96,10	95,48	95,35	95,45	95,24	95,42	95,55	95,41	95,51
PESADAS	77.528	76.664	77.287	76.046	70.589	71.785	72.872	76.505	80.015	79.596	79.215	80.351	76.538
% PESADAS	83,69	82,92	84,62	83,61	86,18	83,08	81,87	82,56	86,19	88,26	88,91	88,78	85,05
DESNUTRIDAS	2.554	2.591	2.529	2.382	2.117	2.070	2.118	2.189	2.124	2.112	2.021	1.996	2.234
% DESNUTRIDAS	3,29	3,38	3,27	3,13	3,00	2,88	2,91	2,86	2,65	2,65	2,55	2,48	2,92
N.CRIANCAS MENORES DE 2 ANOS	183.962	183.552	181.242	181.284	162.598	171.478	175.506	181.915	182.768	177.649	176.669	180.120	178.229
< 2 ANOS QUE TIVERAM DIARREIA	19.687	18.384	12.884	9.451	6.640	6.494	6.498	6.905	7.061	6.973	7.305	7.118	9.617
% < 2 ANOS TIVERAM DIARREIA	10,70	10,02	7,11	5,21	4,08	3,79	3,70	3,80	3,86	3,93	4,13	3,95	5,40
< 2 ANOS C/DIARREIA USARAM TRO	17.543	16.303	11.221	8.309	5.805	5.519	5.485	5.844	5.821	5.939	6.203	6.017	8.334
% USARAM TRO	89,11	88,68	87,09	87,92	87,42	84,99	84,41	84,63	82,44	85,17	84,91	84,53	86,66
< 2 ANOS QUE TIVERAM IRA	14.760	16.156	17.128	16.506	12.792	11.503	10.661	11.573	11.895	11.088	10.820	10.253	12.928
% < 2 ANOS QUE TIVERAM IRA	8,02	8,80	9,45	9,11	7,87	6,71	6,07	6,36	6,51	6,24	6,12	5,69	7,25

SIAB - SISTEMA DE INFORMACAO DE ATENCAO BASICA VERSAO: 6.5

SERIE HISTORICA DAS INFORMACOES DE SAUDE DA AREA GERAL

ESTADO : CEARA PERIODO ANALISADO: 01/2011 A 12/2011

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA
HOSPIT. < 5 ANOS POR PNEUMONIA	355	439	962	946	541	341	259	283	299	245	290	237	5.197
PESSOAS MENORES DE 5 ANOS	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372
TAXA HOSPITALIZACAO EM MENORES DE 5 ANOS POR PNEUMONIA POR 1000	1,05	1,30	2,85	2,80	1,60	1,01	0,77	0,84	0,89	0,73	0,86	0,70	15,40

% HOSPITAL. PNEUMONIA EM < 5ANOS	1,99	2,42	5,19	5,47	3,50	2,35	1,77	1,83	1,91	1,64	1,93	2,77	2,71
HOSPIT. < 5 ANOS POR DESIDRATACAO	452	377	259	146	93	88	109	113	111	126	162	95	2.131
PESSOAS MENORES DE 5 ANOS	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372	337.372
TAXA HOSPITALIZACAO MENORES DE 5 ANOS POR DESIDRATACAO POR 1000	1,34	1,12	0,77	0,43	0,28	0,26	0,32	0,33	0,33	0,37	0,48	0,28	6,32
% HOSPIT. DESIDRATACAO < 5 ANOS	2,53	2,08	1,40	0,84	0,60	0,61	0,75	0,73	0,71	0,84	1,08	0,67	1,11
HOSPITALIZACOES POR ABUSO ALCOOL	114	128	87	102	111	99	123	100	109	116	108	113	1.310
PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS	5422.771	5422.771	5422.771	5422.771	5422.771	5422.771	5422.771	5422.771	5422.771	5422.771	5422.771	5422.771	5.422.771
TAXA DE HOSPITALIZACAO EM 15 ANOS OU + POR ALCOOL POR 1000	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,24
% HOSPITALIZACAO POR ALCOOL	0,64	0,71	0,47	0,59	0,72	0,68	0,84	0,64	0,69	0,78	0,72	0,80	0,68
HOSPITALIZACOES COMPLIC. DIABETES	572	501	535	479	416	486	515	580	553	531	483	502	6.153
DIABETICOS CADASTRADOS	130.534	132.930	132.274	133.457	112.261	124.222	129.278	137.485	140.203	135.066	136.005	142.549	132.189
% HOSPIT. DIABETES EM CADASTRADO	0,44	0,38	0,40	0,36	0,37	0,39	0,40	0,42	0,39	0,39	0,36	0,35	4,65
% HOSPITALIZACOES POR DIABETES	3,20	2,76	2,88	2,77	2,69	3,35	3,53	3,74	3,52	3,55	3,22	3,53	3,21
HOSPITALIZACOES TODAS AS CAUSAS	16.370	16.693	16.707	15.631	14.317	13.505	13.593	14.430	14.621	13.936	13.946	13.256	177.005
TOTAL DE PESSOAS	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7.009.775
TAXA HOSPITALIZACOES POR TODAS AS CAUSAS POR 1000	2,34	2,38	2,38	2,23	2,04	1,93	1,94	2,06	2,09	1,99	1,99	1,89	25,25
% HOSP. POR TODAS AS CAUSAS	91,64	92,03	90,06	90,33	92,50	93,02	93,11	93,06	93,17	93,19	93,04	93,33	92,29
HOSPITALIZACOES HOSP.PSIQUIATRICO	231	229	221	175	164	169	184	211	229	192	155	174	2.334
TOTAL DE PESSOAS	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7009.775	7.009.775
% HOSPITALIZACAO PSIQ.CADASTRADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
% HOSPITALIZACOES PSIQUIATRICOS	1,29	1,26	1,19	1,01	1,06	1,16	1,26	1,36	1,46	1,28	1,03	1,23	1,22
TOTAL DE HOSPITALIZACOES	17.863	18.138	18.550	17.304	15.478	14.519	14.599	15.506	15.693	14.954	14.989	14.203	191.796

SIAB - SISTEMA DE INFORMACAO DE ATENCAO BASICA VERSAO: 6.5

SERIE HISTORICA DAS INFORMACOES DE SAUDE DA AREA GERAL

ESTADO : CEARA PERIODO ANALISADO: 01/2011 A 12/2011

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MEDIA
DIABETICOS CADASTRADOS	130.534	132.930	132.274	133.457	112.261	124.222	129.278	137.485	140.203	135.066	136.005	142.549	132.189
DIABETICOS ACOMPANHADOS	121.569	122.718	122.447	121.611	104.582	112.637	118.160	125.396	126.903	122.794	123.828	129.147	120.983
PESSOAS DE 20 ANOS E MAIS	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4.664.338
% DIABETICOS ACOMPANHADOS	93,13	92,32	92,57	91,12	93,16	90,67	91,40	91,21	90,51	90,91	91,05	90,60	91,52
% PREVALENCIA DIAB. 20 E MAIS	2,80	2,85	2,84	2,86	2,41	2,66	2,77	2,95	3,01	2,90	2,92	3,06	2,83
HIPERTENSOS CADASTRADOS	566.954	514.992	515.256	513.911	450.659	483.606	498.050	530.777	530.677	514.652	514.491	537.946	514.331
HIPERTENSOS ACOMPANHADOS	471.373	472.439	470.970	466.809	418.324	438.774	453.286	476.187	479.296	466.907	468.656	480.723	463.645
PESSOAS DE 20 ANOS E MAIS	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4.664.338
% HIPERTENSOS ACOMPANHADOS	83,14	91,74	91,41	90,83	92,82	90,73	91,01	89,72	90,32	90,72	91,09	89,36	90,15
% PREVALENCIA HIPERT. 20 E MAIS	12,16	11,04	11,05	11,02	9,66	10,37	10,68	11,38	11,38	11,03	11,03	11,53	11,03
PESSOAS C/TUBERCULOSE CADASTRADOS	2.173	1.998	1.924	1.895	1.521	1.854	1.847	2.079	2.126	2.131	1.815	2.283	1.971
COM TUBERCULOSE ACOMPANHADOS	1.889	1.892	1.780	1.770	1.398	1.623	1.660	1.800	1.863	1.938	1.724	2.118	1.788
PESSOAS DE 20 ANOS E MAIS	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4.664.338
% COM TUBERCULOSE ACOMPANHADOS	86,93	94,69	92,52	93,40	91,91	87,54	89,88	86,58	87,63	90,94	94,99	92,77	90,72
% PREVALENCIA TUBER 20 E MAIS	0,05	0,04	0,04	0,04	0,03	0,04	0,04	0,04	0,05	0,05	0,04	0,05	0,04
PESSOAS C/HANSENIASE CADASTRADOS	1.693	1.742	1.459	1.479	1.359	1.487	1.434	1.490	1.885	1.517	1.500	1.631	1.556
COM HANSENIASE ACOMPANHADOS	1.577	1.635	1.421	1.412	1.315	1.444	1.397	1.437	1.513	1.465	1.457	1.481	1.463
PESSOAS DE 20 ANOS E MAIS	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4664.338	4.664.338

% COM HANSENIASE ACOMPANHADOS	93,15	93,86	97,40	95,47	96,76	97,11	97,42	96,44	80,27	96,57	97,13	90,80	94,02
% PREVALENCIA HANSE. 20 E MAIS	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03
TOTAL DE FAMILIAS ESTIMADAS	1858.081	1858.081	1858.081	1858.081	1858.081	1858.081	1858.081	1858.081	1858.081	1858.081	1858.081	1858.081	1.858.081
TOTAL DE FAMILIAS ACOMPANHADAS	1906.430	2277.781	2015.711	1914.539	1865.211	1812.122	1863.774	1942.370	1964.577	1891.463	1894.032	1965.005	1.942.751
% FAMIL.CADASTRADAS/ESTIMADAS	102,60	122,59	108,48	103,04	100,38	97,53	100,31	104,54	105,73	101,80	101,93	105,75	104,56
N. VISITAS REALIZADAS	1953.645	1850.921	1964.137	1924.402	1932.002	1782.342	1844.356	1949.342	1937.615	1826.022	1861.758	1967.881	1.899.535
MEDIA DE VISITAS POR FAMILIA	1,02	0,81	0,97	1,01	1,04	0,98	0,99	1,00	0,99	0,97	0,98	1,00	0,98

TOTAL DE MUNICIPIOS COM INFORMACAO COMPLETA NO PERIODO : 175

OBS: Caso o cadastro de familias nao esteja completo, os indicadores
de prevalencia de doencas nao indicarao a realidade.

Fwd: relotario

De : anamarcia rodrigues <anamarcia.rodrigues@saude.ce.gov.br>
Assunto : Fwd: relotario
Para : alice silva <alice.silva@ipece.ce.gov.br>

Bom dia

Alice

Como o relatório foi feito em janeiro, o banco de dados do MS não estava fechado, mas hoje ja tem o relatório de dezembro, que segue em anexo.

Calculo Nº de visitas realizada X 3.7 (nº de pessoas)
1.899.535 X 3.7 , resulta em 7.028.280 pessoas visitadas

Obs. a média de pessoas por família foi fornecida pelo NUIAS (Núcleo de Informação e Análise em Saúde)

Ana Márcia

This message was sent using IMP, the Internet Messaging Program.

De : Jeane Leandro Dias <jeane.dias@saude.ce.gov.br>
Assunto : relotario
Para : Ana Marcia de Almeida Rodrigues Dantas <anamarcia.rodrigues@saude.ce.gov.br>

segue relatorio

Jeane Leandro
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Núcleo de Informação e Análise em Saúde/NUIAS/COPROM
Av. Almirante Barroso, 600 - Praia de Iracema
Telefones:(85) 31015233
CEP: 60060440 - Fortaleza/Ceará

This message was sent using IMP, the Internet Messaging Program.

CEA.TXT
32 KB Visualizar Download

ANEXO XXI - Relatório do Grupo da Água referente ao 2º semestre de 2011 e ao ano de 2011.

GRUPO DE TRABALHO DA ÁGUA

Relatório – 1º Semestre de 2011
Dados parciais

No período avaliado, foram realizadas ações para cumprimento do Plano de Ação Intersetorial (**Anexo I**) elaborado para o enfrentamento da diarreia em crianças < de 5 anos, em atendimento ao Decreto Governamental nº 28.793 de 11 de julho de 2007. Considerou-se como linha-base para avaliação o percentual de internação em 32 municípios prioritários no ano 2007.

Disponibilizam-se informações por semestre e por ano de 2007 a 2011, por município prioritário. No período de 2007 a 2010, as taxas de internações por diarreias em menores de cinco anos decresceram em 15 (47%) municípios (Acaraú, Ararendá, Assaré, Camocim, Cariús, Carnaubal, Catunda, Granja, Icó, Independência, Ipueiras, Jati, Poranga, Tarrafas e Uruoca) de acompanhamento prioritário do Projeto SWAP. No mesmo período, as taxas foram crescentes em 3 (%) municípios: Campos Sales, Lavras da Mangabeira e Santa Quitéria. Destaca-se que as taxas de internações mais elevadas, em 2010, ocorreram nos municípios de: Lavras da Mangabeira (105,6), Chaval (50,8), Ipaumirim (41,5), Campos Sales (37,3), Monsenhor Tabosa (35,1) e Santa Quitéria (30,5).

Nos quatro primeiros meses de 2011, se sobressaem taxas mais elevadas nos municípios de Jati, Cariús e Monsenhor Tabosa.

No 1º semestre de 2011, 100% das unidades hospitalares dos 32 municípios prioritários foram auditadas, conforme metodologia recomendada. Todas as internações foram autorizadas por médico regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina-CRM. Nas unidades hospitalares dos municípios de Ararendá, Groaíras, Tarrafas, Umari e Uruoca não foram realizadas internações no período.

No período avaliado, foram priorizadas ações de Promoção e Proteção da Saúde, tais como:

- **Monitoramento das coberturas vacinais da vacina oral contra rota vírus (VORV).** O Estado do Ceará está com 71,73% de cobertura vacinal, sendo que 18 (56,25%) dos municípios prioritários alcançaram a meta no período (dados parciais até o mês de junho).

- **Vigilância Epidemiológica.** Realizaram-se as seguintes ações: Monitoramento e avaliação das internações por doença diarreica aguda nos sistemas de informação (SIH, SIM e SIVEP_DDA). Descentralização para o nível municipal da notificação e avaliação dos casos de diarreia por faixa etária e plano de tratamento; implementação da vigilância das diarreias por rotavírus (Unidade Hospitalar Sentinela) através do envio de fezes "in natura" ao LACEN, para pesquisa do rotavírus, pelo Plano C – MDDA; Implementação da pesquisa do agente etiológico das diarreias (coprocultura), junto ao LACEN pelas UBS e hospitais da rede; Oficina de Apoio a aumento de casos/surto de diarreia e fortalecimento da MDDA, frente a possível reintrodução da cólera no país. Oficina para conclusão (análise e avaliação) da Pesquisa sobre a eficácia da vacina do rotavírus no Ceará - OPAS/MS.

- **Vigilância em Saúde Ambiental.** No período avaliado observa-se execução de coletas de amostras para a vigilância da qualidade da água em 90,62% (n=29) dos municípios prioritários, à exceção de 3 (6,25%): Icó, Ipaumirim e Campos Sales. Ao se destacar o parâmetro microbiológico, verifica-se que 31,25 (n=10) dos municípios cumpriram a meta do semestre, ou seja, 50% da meta pactuada para o ano, enquanto 34,.37% (n=11) atingiram entre 35% a 48% da meta. Os demais necessitam implementar essa atividade a fim de conseguir melhor êxito no final do ano. Foi detectada presença de *E. Coli* em Sistema de Abastecimento da zona urbana, com destaque para Ipueiras (87 amostras, representando 67,81% do total de amostras coletadas), Uruoca (n=18 - 33,33%), Groaíras (n=8 - 33,33)%, Ararendá (n=15 - 31,91%), Independência (n=14 - 22,22%), Martinópole (n=12 - 20,68%). Quanto as amostras representativas de soluções coletivas utilizadas no meio rural (chafarizes e sistemas rurais), estas apresentam maior proporção de contaminação, relativamente à zona urbana. Ressalte-se Acopiara (com 26 amostras contaminadas, representando 100,00% do total), Cariús (n=39 – 67,24%), Caucaia (n=51 – 56,67%), Fortaleza (n=20 – 41,67%), Lavras da Mangabeira (n=26 – 76,47%), Martinópole (13 – 44,82%), São Benedito (n=34 – 28,09%), Tarrafas (n=15 – 51,72%) e Uruoca (n=10 – 50%). Relativamente as Soluções Individuais (poços, cisternas e açudes) há contaminação em 31 (54.38%) amostras coletadas em Independência; 91 (84,25%), em Lavras da Mangabeira, 22 (91,66%) Umari, 18 (72,00%) em Tarrafas e 25 (67,56%) em Uruoca, dentre outros.
Outra ação relevante foi a participação efetiva na consolidação do *Plano Estratégico dos Recursos Hídricos do Ceará* e acompanhamento da Matriz de Compromissos assumidos, com distribuição de 205 Máquinas Fotográficas e 244 Clorímetros para as instâncias regionais e Municipais do SUS implementarem as ações de Vigilância em Saúde Ambiental.

- **Vigilância Sanitária.** As ações foram realizadas nos municípios prioritários. No 1º semestre de 2011, procederam-se 653 cadastramentos de escolas e 94, em creches. Realizaram-se 287 inspeções em escolas e 97 em creches. Coletaram-se, no total, 158 amostras de água de bebedouros, filtros e outros.

No aspecto da articulação e integração das políticas públicas intersetoriais, aguardam-se as informações das seguintes setoriais, a fim de completar o presente relatório:

- **Companhia de Abastecimento de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE,** em relação ao controle da água ofertada;
- Quanto ao monitoramento da qualidade da água dos mananciais de captação, a **Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará – COGERH;**
- A **Secretaria da Educação** no que se refere a mobilização da comunidade escolar.

Considerações Finais

No período de 2007 a 2010, as taxas de internações por diarreias em menores de cinco anos decresceram em 15 (47%) municípios (Acaraú, Ararendá, Assaré, Camocim, Cariús, Carnaubal, Catunda, Granja, Icó, Independência, Ipueiras, Jati, Poranga, Tarrafas e Uruoca) de acompanhamento prioritário do Projeto SWAP. No mesmo período, as taxas foram crescentes em 3 (%) municípios: Campos Sales, Lavras da Mangabeira e Santa Quitéria. Destaca-se que as taxas de internações mais elevadas, em 2010, ocorreram nos municípios de: Lavras da Mangabeira (105,6), Chaval (50,8), Ipaumirim (41,5), Campos Sales (37,3), Monsenhor Tabosa (35,1) e Santa Quitéria (30,5).

Nos quatro primeiros meses de 2011, se sobressaem taxas mais elevadas nos municípios de Jati, Cariús e Monsenhor Tabosa.

Quanto a vigilância ambiental relacionada a qualidade da água para consumo humano observa-se execução de coletas de amostras nos municípios prioritários, a exceção de Icó, Ipaumirim e Campos Sales. A intensificação da coleta de amostras para análise laboratorial possibilitou constatar presença de *E. Coli* em amostras provenientes de todas as formas de abastecimento, nos vários municípios. Destaca-se a contaminação em sistema de abastecimento da zona urbana nos municípios de Ipueiras, Uruoca, Groaíras, Ararendá, Independência, Martinópolis. Quanto as soluções coletivas utilizadas no meio rural (chafarizes e sistemas rurais) apresentam maior proporção de contaminação, relativamente à zona urbana. Ressalte-se Acopiara Cariús,

Caucaia, Fortaleza, Lavras da Mangabeira e Martinópole, São Benedito, Tarrafas e Uruoca. Fato que exige das instituições responsáveis pela operação dos sistemas de abastecimento e soluções coletivas, medidas corretivas e de controle.

Quanto ás soluções individuais como poços, cisternas e açudes ressalta-se intensificação da vigilância da qualidade da água do meio rural nos municípios de Independência, Lavras da Mangabeira, Umari, Tarrafas e Uruoca, com elevada proporção de amostras contaminadas. Tornam-se imprescindíveis ações de Atenção Primária que garantam acesso ao hipoclorito de sódio a 2,5% e educação para a efetiva filtração e posterior desinfecção domiciliar da água para consumo.

Altas taxas de internação por diarreia em < de 5 anos são indicativas de insatisfatórias condições socioeconômicas e de saneamento, dentre outras (IDB, Ceará, v. 4, p.81, 2005).

A sua vez, o isolamento do gênero *Escherichia coli* em água para consumo, indubitavelmente, comprova contaminação de origem fecal. Na avaliação da qualidade da água distribuída, em geral, tolera-se a detecção eventual de coliformes totais, mas requer a ausência sistemática de *E. Coli.* A presença desse patógeno em água para consumo representa alto risco de exposição humana a agentes causadores de doenças de veiculação hídrica. (BRASIL-MS/SVS – Manual Vigilância e Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano, 2006. Págs. 54 e 141).

Para a melhoria do abastecimento de água da zona rural, o *Pacto das Águas* indicou, como Política de Governo, a estruturação de um sistema integrado de saneamento que promova a gestão e o controle de qualidade das diversas formas de abastecimento adotadas pela população (CEARÁ, 2009, *p. 170 -177*).

No campo das demais políticas públicas, há necessidade de uma maior articulação para acompanhamento e avaliação de projetos transversais e das ações intersetoriais de Governo.

Fortaleza, 11 de agosto de 2011

ANEXOS

ANEXO I – Plano de Ação Intersetorial – GT ÁGUA

ANEXO I I – Anexos ao Plano de Ação

1. Cobertura da Vacina contra Rotavírus, em Municípios, 1º semestre de 2011

2. Número e taxa de internação por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2011

3. Avaliação das Ações de Vigilância da Qualidade da Água segundo meta pactuada por parâmetro. Municípios prioritários - Ceará, 1º semestre de 2011

4. Vigilância ambiental da qualidade da água para consumo humano, quanto a presença de E. Coli nas formas de abastecimento da população, por municípios prioritários, Ceará, 1º semestre de 2011

5. Distribuição de hipoclorito de sódio a 2,5%, segundo Célula Regional de Saúde – CRES, 2011

6. Internações em Unidades Hospitalares nos 32 Municípios com Alto Índice de Diarreia no período de Janeiro a Maio de 2011, em crianças de 0 a 5 anos

PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL
GT AGUA (GTA) - 1º SEMESTRE DE 2011

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30- 06 - 11
1. Manutenção do Grupo de Trabalho da Água (GTA), que tem como objetivo discutir e desenvolver propostas de ações públicas referentes à oferta de água, ao controle de sua qualidade, à educação de seu uso e ao monitoramento das doenças de veiculação hídrica, especificamente a diarreia infantil. Considerando o desempenho do indicador de saúde na Operação SWAP "Percentual de crianças, com cinco anos ou menos, internadas por diarreia" e considerando a importância da água para esse indicador, o grupo conta com a participação das Secretarias do Estado: SRH, CIDADES, CONSELHO DO MEIO AMBIENTE, SESA, CAGECE, SEDUC, e a ONG SISAR.	Foi proposta a manutenção do Grupo da Água por Decreto do Governador do Estado. O decreto foi publicado em 13/07/2007.	Mensal	GTA	
2. Realização de um estudo para definir as principais causas da elevação da taxa de internação de crianças com diarreia. O estudo é uma Nota Técnica do IPECE intitulada "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará": Determinantes e Ações de Controle.	Relatório elaborado sobre "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará: Determinantes e Ações de Controle".		IPECE	
3. Acompanhamento dos indicadores de monitoramento da Qualidade da Água-IQAD/CAGECE e ICR/SISAR, através de relatórios mensais para acompanhamento do GTA*	O GT Água acompanhará os indicadores nas reuniões mensais.	Mensal	GTA	
4. Execução de programa sistemático de operação de rede e reservatórios, onde forem determinados a necessidade de descarga e limpeza de rede, bem como manutenção do cronograma de lavagem e desinfecção semestral de reservatórios.	100% das Unidades de negocio da CAGECE executando programa sistemático de operação de rede e reservatório.	Mensal	CAGECE (GECOQ)	

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30- 06 - 11
5. Manutenção de treinamento das pessoas envolvidas na atividade de coleta de amostras de água para análise.	100% das pessoas que coletam água estejam treinadas adequadamente.	Continuo	CAGECE (GECOQ)	
6. Manutenção da utilização do kit padrão para a coleta de amostras.	100% dos coletores utilizando o Kit padrão.	Continuo	CAGECE (GECOQ)	
7. Elaboração e execução dos planos de amostragem para controle de qualidade da água produzida por todos os sistemas de abastecimento da CAGECE.	Cumprimento integral da Portaria 518 do Ministério da Saúde para todos os Sistemas da CAGECE.	Anual	CAGECE (GECOQ)	
8.Elaboração e emissão de relatório de controle de qualidade da água produzida.	100% dos sistemas possuem cadastro no SISAGUA e as informações são alimentadas mensalmente.	Mensal	CAGECE (GECOQ)	
9. Execução do Programa de Educação Sanitária nas 149 concessões da CAGECE, priorizando os 32 municípios com maior índice de internação por criança com diarreia.	43 Seminários realizados- formando 4.300 multiplicadores 27 capacitações- 2.700 participantes 16 eventos de semana do saneamento Básico nas Escolas (Palestras Educativas, Teatro de Mamulengo). 84 teatros de mamulengos 32 palestras socioambientais	Janeiro a Junho	CAGECE (GEINS)	
10. Implementação de atividades de educação sanitária junto às comunidades filiadas ao SISAR priorizando os 32 municípios com maior índice de internação de criança com diarreia.	Palestras em nas localidades dos 32 municípios sobre o uso racional da água, preservação do manancial e das unidades do sistema de abastecimento de água.	Janeiro a Junho	CAGECE/ SISAR	
11. Monitoramento da qualidade da água dos mananciais que abastecem os 32 municípios prioritários.	Encaminhar relatórios para GTA.	Anual	SRH / COGERH	

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30- 06 - 11
12. Formação continuada com 2.200 escolas que realizam a II Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (IICIJMA) Programa "Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas II".	Realização, em 43 polos, de formação nos municípios de Maracanaú, Camocim, Acaraú (2), Itarema, Bela Cruz, Tianguá, Sobral (2), Canindé, Baturité, Horizonte, Pacajus, Russas(03), Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Pereiro, Quixadá (2), Senador Pompeu, Tauá, Iguatu, Ico - Cedro, Crato – Campos Sales, Nova Olinda, Assaré, Juazeiro do Norte e Fortaleza (06 polos) – Carga horária 24 h/a, envolvendo 4 representantes das 2.200 escolas que realizaram a IICNIJMA	Janeiro de 2007 a junho de 2007	SEDUC	
13. Realização de Seminário na Escola – Em Defesa do Semi-Árido por um Ceará Sustentável – Programa Vamos Cuidar do Brasil II.	Realização de seminário na escola - 2.200 escolas que realizaram a II CNIJMA. Carga horária 8 horas em cada escola.	Março/junho – 2007	SEDUC	
14. Formação da Comissão na Escola pelo Meio Ambiente e qualidade de vida - COM-VIDA.	Formação de comissões de alunos na escola para implantação da agenda 21 (adesão)	2006/2007	SEDUC	
15. Formação de Formadores representantes das 21 CREDE e SME da sede de cada CREDE.	Encontro com 100 formadores regionais representantes das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação e SME do município sede da CREDE	Agosto de 2007	SEDUC	

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30- 06 - 11
16. Organização da III Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente	Oficinas com os formadores para elaboração do plano de ação para organização das conferências nas escolas	Novembro / 2007	SEDUC	
17. Seminário de **Educação Sanitária**	Realização de seminário com 100 participantes (formadores das 21 CREDE, agentes e representantes da Secretaria de Saúde dos 32 municípios com maiores índices e/ou maiores impactos na taxa de internação por doenças diarreicas agudas de crianças ≤ 5 anos/2007.	Setembro 2007	SEDUC e SESA	
18. Monitoramento das **coberturas vacinais** da vacina oral contra rota vírus (VORV) nos 184 municípios cearenses, prioritariamente naqueles com alto índice de internação por diarreia.	Coberturas vacinais adequadas (>90%) nos 184 municípios do Estado do Ceará.	Permanente	COPROM NUPREV	O Estado do Ceará alcançou 71,73% de cobertura vacinal no período de janeiro a junho de 2011. 18 municípios dos 32 prioritários alcançaram a meta no período **(Anexo II)** *Dados Parciais até o mês de Junho/2011 Indicador Epidemiológico MS/SVS/CGPNI ≥90%
19. Cooperação técnica e assessoramento a Implementação das ações de **Vigilância Epidemiológica** nos 32 municípios prioritários, objetivando o monitoramento das doenças diarreicas agudas – MDDA	Atender a 100% dos municípios com sistema de monitoramento das doenças diarreicas agudas – MDDA implementado	Permanente	COPROM-NUVEP	- Monitoramento e avaliação das internações por doença diarreica aguda no SIH - Monitoramento e avaliação dos por diarreia no SIM e SIVEP_DDA - Descentralização do SIVEP para o nível municipal (notificação e avaliação dos casos de diarreia por faixa etária e plano de tratamento) - Implementação da vigilância das diarreias por rotavirus (Unidade Hospitalar Sentinela) através do envio de fezes "in natura" ao LACEN, para pesquisa do rotavírus, pelo Plano C – MDDA - Implementação da pesquisa do agente etiológico das diarreias (coprocultura), junto ao LACEN pelas UBS e hospitais da rede - Monitoramento das diarreias por rotavírus (fezes "in natura") no LACEN, na ocorrência de surto de diarreia - Oficina de Apoio a aumento de casos/surto de diarreia e fortalecimento da MDDA, frente a possível reintrodução da cólera no país - Oficina para conclusão (análise e avaliação) da Pesquisa sobre a eficácia da vacina do rotavirus no Ceará - OPAS/MS

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30- 06 - 11
20. **Análise da situação** das doenças diarreicas no Estado, emitindo relatório informativo aos setores envolvidos.	Atender a 100% dos municípios com situação das doenças diarreicas analisadas e relatório emitido.	Semestral	COPROM NUIAS	No período de 2007 a 2010, as taxas de internações por diarreias em menores de cinco anos decresceram em 15 (47%) municípios (Acaraú, Ararendá, Assaré, Camocim, Cariús, Carnaubal, Catunda, Granja, Icó, Independência, Ipueiras, Jati, Poranga, Tarrafas e Uruoca) de acompanhamento prioritário do Projeto SWAP. No mesmo período, as taxas foram crescentes em 3 (%) municípios: Campos Sales, Lavras da Mangabeira e Santa Quitéria. Destaca-se que as taxas de internações mais elevadas, em 2010, ocorreram nos municípios de: Lavras da Mangabeira (105,6), Chaval (50,8), Ipaumirim (41,5), Campo Sales (37,3), Monsenhor Tabosa (35,1) e Santa Quitéria (30,5). Nos quatro primeiros meses de 2011, se sobressaem taxas mais elevadas nos municípios de Jati, Cariús e Monsenhor Tabosa. **(Anexo III)**
21. Cooperação técnica e assessoramento a implementação das ações de **Vigilância Sanitária** relativas a inspeção dos serviços de alimentação, no Estado do Ceará, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Assessorar 100% dos municípios p/ o desenvolvimento de inspeções em 20% dos serviços de alimentação cadastrados, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007	Permanente	COPROM NUVIS	As ações foram realizadas nos municípios prioritários. No 1º semestre de 2011, procederam-se 653 cadastramentos de escolas e 94, em creches. Realizaram-se 287 inspeções em escolas e 97 em creches. Coletaram-se, no total, 158 amostras de água de bebedouros, filtros e outros.
22. Cooperação técnica e assessoramento a Implementação das ações de **Vigilância Ambiental (**cadastro, controle e vigilância dos Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, Soluções Alternativas Coletivas – SAC e Soluções Individuais – SAI) nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia no Estado do Ceará	Atender a 100% dos municípios prioritários p/ o desenvolvimento das ações de Vigilância Ambiental, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007	Permanente	COPROM NUVAM	No período avaliado observa-se execução de coletas de amostras para a Vigilância Ambiental da Qualidade da Água, em 90,62% (n=29) dos municípios prioritários. Em 3 (6,25%) município: Icó, Ipaumirim e Campos Sales não houve desempenho. Ao se destacar o parâmetro microbiológico, observa-se que 31,25 (n=10) dos municípios cumpriram 50% da meta pactuada para o ano, enquanto 34,.37% (n=11) atingiram entre 35% a 48% da meta. Os demais necessitam implementar essa atividade a fim de conseguir melhor êxito no final do ano. Ao se verificar o aspecto da qualidade microbiológica, observa-se que todas as formas de abastecimento estão contaminadas. Foi detectada presença de *E. Coli,* em Sistema de Abastecimento da zona urbana, com destaque para Ipueiras (87 amostras, representando 67,81% do total de amostras coletadas), Uruoca (n=18 - 33,33%), Groaíras (n=8 - 33,33)%, Ararendá (n=15 - 31,91%), Independência (n=14 - 22,22%), Martinópolis (n=12 - 20,68%). Quanto as amostras representativas de soluções coletivas utilizadas no meio rural (chafarizes e sistemas rurais) apresentam maior proporção de contaminação, relativamente à zona urbana. Ressalte-se Acopiara (com 26 amostras contaminadas, representando 100,00% do total), Cariús (n=39 – 67,24%), Caucaia (n=51 – 56,67%), Fortaleza (n=20 – 41,67%), Lavras da Mangabeira (n=26 – 76,47%), Martinópole (13 – 44,82%), São Benedito (n=34 – 28,09%), Tarrafas (n=15 – 51,72%) e Uruoca (n=10 – 50%). Fato que exige dos responsáveis pelo fornecimento da água, medidas corretivas e de controle.

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30- 06 - 11
				Relativamente à água bruta proveniente de poços, cisternas e açudes há contaminação em 31 (54.38%) amostras coletadas em Independência; 91 (84,25%), em Lavras da Mangabeira, 22 (91,66%) Umari, 18 (72,00%) em Tarrafas e 25 (67,56%) em Uruoca, dentre outros, necessitando ações de Atenção Primária que garantam acesso ao hipoclorito de sódio a 2,5% e efetiva desinfecção domiciliar da água para consumo. (**Anexos VI e V**) .
23.Cooperação técnica e assessoramento a implantação/implementação das **Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT** no âmbito das microrregiões de saúde, discutindo o alto índice de internação por diarreia como um problema de saúde de natureza complexa que exige intervenção intersetorial, no âmbito dos municípios.	Atender a 100% das Coordenadorias Regionais de Saúde-CRES com Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT implantadas-implementadas, assessorando municípios na elaboração de planos de ação intersetorial junto aos municípios		COPROM-NUVAM	Participação efetiva na consolidação do *Plano Estratégico dos Recursos Hídricos do Ceará (* quatro eixos temáticos*: Água para Beber. Convivência com o Semiárido, Água e Desenvolvimento e Sistema Integrado de Recursos Hídricos) e dos 11 cadernos das Bacias Hidrográficas,* onde estão registrados os resultados dos pactos municipais e regionais. A Matriz de Compromissos assumidos pela SESA/NUVAM/COPROM vem sendo trabalhada. Foram distribuídos 205 (Máquinas Fotográficas) e 244 Clorímetros para as instâncias regionais e Municipais do SUS implementarem as ações de Vigilância em Saúde Ambiental. Quanto aos 205 (GPS) houve inadimplemento do contrato por parte da empresa, fato pelo qual foi aberto processo punitivo.
24. Cooperação técnica e assessoramento os municípios para execução das ações de educação em saúde pelo **Programa de Saúde da Família** – PSF (incentivo ao aleitamento materno, terapia de reidratação oral e desinfecção domiciliar de água com hipoclorito nas comunidades que utilizam água bruta ou que não passou por processo de desinfecção) prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia.	Prestar cooperação técnica a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de educação em saúde e desinfecção domiciliar de água	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA	
25. Cooperar técnica e assessorar os municípios na implementação do ambulatório de **Terapia de Reidratação Oral** – TRO dos Centros de Saúde/Hospitais Locais de Saúde da Família, nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Atender a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de Terapia de Reidratação Oral – TRO	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA	

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 30- 06 - 11
26. Manutenção, aquisição e **distribuição de hipoclorito de sódio** prioritariamente para os 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Adquirir e manter a distribuição de hipoclorito de sódio para 100% dos municípios prioritários	Permanente	COASF	Atendimento de (acordo com a programação dos municípios) via CRES, para 100% dos municípios prioritários e Fortaleza. **(Anexo VI)**
27. Realização de **auditoria** periódica nas Autorizações de Internação Hospitalar-AIH, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	100% dos das unidades hospitalares dos municípios prioritários auditadas	Semestral	CORAC	No 1º semestre de 2011, 100% das unidades hospitalares dos 32 municípios prioritários foram auditadas, conforme metodologia recomendada. Todas as internações foram autorizadas por médico regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina-CRM. Nas unidades hospitalares dos municípios de Ararendá, Groaíras, Tarrafas, Umari e Uruoca não foram realizadas internações no período **(Anexo VII)**

(*) a ação 3 se repetia, por esse motivo a planilha de atividades foi renumerada.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO II

Cobertura da Vacina contra Rotavírus, em Municípios, 1º semestre de 2011*

MUNICÍPIOS/CRES	***CV% (2011)***
1ª CRES – Fortaleza	
1. Fortaleza	42,29%
2ª CRES – Caucaia	
2. Caucaia	62,74%
3. Paracuru	86,80%
11ª CRES – Sobral	
4. Catunda	74,65%
5. Groaíras	124,19%
6. Santa Quitéria	45,39%
7. Uruoca	92,68%
12ª CRES – Acaraú	
8. Acaraú	92,79%
13ª CRES – Tianguá	
9. Carnaubal	107,69%
10. São Benedito	93,35%
15ª CRES – Crateús	
11. Ararendá	77,42%
12. Independência	100%
13. Ipueiras	85,16%
14. Monsenhor Tabosa	104,81%
15. Poranga	61,90%
16. Tamboril	58,86%
16ª CRES – Camocim	
17. Camocim	96,03%
18. Chaval	111,96%
19. Granja	74,13%
20. Martinópole	77,65%
17ª CRES – Icó	
21. Icó	68,75%
22. Ipaumirim	55,84%
23. Lavras da Mangabeira	99,37%
24. Umari	93,88%
18ª CRES – Iguatú	
25. Acopiara	101,22%
26. Cariús	72,22%
27. Jucás	120,47%
19ª CRES – Brejo Santo	
28. Jati	109,52%
20ª CRES – Crato	
29. Antonina do Norte	93,10%
30. Assaré	117,91%
31. Campos Sales	95,63%
32. Tarrafas	154,55%
Ceará	**71,73%**

*Dados Preliminares até o mês de Junho/2011
Indicador Epidemiológico MS/SVS/CGPNI ≥90%
Fonte: Núcleo de Prevenção e Controle de Doenças e Agravos-NUPREV/COPROM

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO III

Número e taxa* de internação por diarreia em menores de 5 anos, por município. Ceará 2007 a 2011.**

	2007						2008						2009						2010						2011	
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		Até abril	
Município	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**	**Nº**	**Taxa**
Acaraú	180	30,7	54	9,2	234	**39,9**	85	14,1	12	2,0	97	**16,1**	5	0,9	1	0,2	6	**1,0**	0	0,0	4	0,8	4	**0,8**	2	0,4
Acopiara	59	15,1	31	7,9	90	**23,0**	79	18,6	59	13,9	138	**32,6**	93	23,8	46	11,8	139	**35,5**	82	21,9	27	7,2	109	**29,1**	14	3,7
Antonina do Norte	17	19,8	6	7,0	23	**26,8**	11	14,5	10	13,1	21	**27,6**	6	7,0	24	27,9	30	**34,9**	5	8,6	9	15,5	14	**24,1**	5	8,6
Ararendá	22	21,4	8	7,8	30	**29,2**	13	12,3	5	4,7	18	**17,1**	3	2,9	1	1,0	4	**3,9**	8	9,9	0	0,0	8	**9,9**	1	1,2
Assaré	24	10,5	8	3,5	32	**14,0**	25	11,0	22	9,7	47	**20,7**	14	6,1	9	3,9	23	**10,1**	10	6,0	5	3,0	15	**9,0**	4	2,4
Camocim	83	12,7	50	7,6	133	**20,3**	43	6,6	13	2,0	56	**8,5**	34	5,2	19	2,9	53	**8,1**	22	4,6	11	2,3	33	**7,0**	33	7,0
Campos Sales	31	11,0	28	10,0	59	**21,0**	20	7,6	35	13,4	55	**21,0**	21	7,5	32	11,4	53	**18,9**	45	20,7	36	16,6	81	**37,3**	17	7,8
Cariús	49	27,1	21	11,6	70	**38,8**	38	21,4	12	6,8	50	**28,2**	25	13,9	31	17,2	56	**31,0**	14	11,2	14	11,2	28	**22,4**	24	19,2
Carnaubal	21	11,1	3	1,6	24	**12,7**	3	1,6	2	1,1	5	**2,7**	15	7,9	5	2,6	20	**10,6**	6	4,3	3	2,1	9	**6,4**	5	3,6
Catunda	10	10,3	5	5,2	15	**15,5**	5	4,6	1	0,9	6	**5,6**	1	1,0	2	2,1	3	**3,1**	2	2,5	0	0,0	2	**2,5**	0	0,0
Caucaia	195	5,9	159	4,8	354	**10,6**	221	6,7	106	3,2	327	**10,0**	112	3,4	104	3,1	216	**6,5**	139	5,3	117	4,5	256	**9,7**	99	3,8
Chaval	66	43,7	32	21,2	98	**64,8**	29	21,0	4	2,9	33	**23,9**	26	17,2	31	20,5	57	**37,7**	51	50,8	0	0,0	51	**50,8**	5	5,0
Fortaleza	1.926	9,6	1.294	6,4	3.220	**16,0**	1.914	9,8	745	3,8	2.659	**13,6**	1.107	5,5	967	4,8	2.074	**10,3**	1.351	8,0	1.178	7,0	2.529	**15,0**	946	5,6
Granja	73	10,7	32	4,7	105	**15,4**	36	5,5	16	2,4	52	**7,9**	14	2,0	28	4,1	42	**6,1**	8	1,7	16	3,4	24	**5,0**	13	2,7
Groaíras	10	11,7	2	2,3	12	**14,1**	2	2,3	2	2,3	4	**4,6**	5	5,9	4	4,7	9	**10,5**	9	13,4	3	4,5	12	**17,8**	0	0,0
Icó	88	14,5	42	6,9	130	**21,4**	111	18,4	79	13,1	190	**31,5**	50	8,2	40	6,6	90	**14,8**	24	4,7	8	1,6	32	**6,3**	10	2,0
Independência	21	8,6	17	7,0	38	**15,6**	12	5,1	4	1,7	16	**6,8**	5	2,1	5	2,1	10	**4,1**	1	0,6	7	4,0	8	**4,6**	4	2,3
Ipaumirim	23	22,1	9	8,6	32	**30,7**	15	14,5	7	6,8	22	**21,3**	40	38,4	31	29,8	71	**68,1**	29	30,9	10	10,6	39	**41,5**	5	5,3
Ipueiras	70	15,7	40	9,0	110	**24,7**	11	2,6	21	5,0	32	**7,6**	19	4,3	7	1,6	26	**5,8**	15	5,2	16	5,6	31	**10,8**	13	4,5
Jati	43	66,1	45	69,1	88	**135,2**	5	8,0	7	11,2	12	**19,2**	2	3,1	7	10,8	9	**13,8**	5	8,9	7	12,4	12	**21,3**	12	21,3
Jucás	46	18,7	18	7,3	64	**26,0**	43	17,9	29	12,1	72	**30,1**	52	21,1	32	13,0	84	**34,1**	26	13,5	22	11,4	48	**25,0**	8	4,2
Lavras Mangabeira	110	36,9	20	6,7	130	**43,6**	126	44,6	83	29,4	209	**74,0**	130	43,6	41	13,8	171	**57,4**	126	58,9	100	46,7	226	**105,6**	76	35,5

Continuação

Município	2007						2008						2009						2010						2011	
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		Até abril	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Martinópole	10	7,9	16	12,6	26	**20,5**	29	22,5	6	4,7	35	**27,2**	5	3,9	8	6,3	13	**10,3**	1	1,1	1	1,1	2	**2,2**	0	0,0
Monsenhor Tabosa	21	12,3	12	7,1	33	**19,4**	24	14,4	8	4,8	32	**19,2**	8	4,7	3	1,8	11	**6,5**	30	23,9	14	11,2	44	**35,1**	17	13,5
Paracuru	5	1,4	3	0,8	8	**2,3**	9	2,7	1	0,3	10	**3,0**	3	0,8	5	1,4	8	**2,3**	8	3,4	9	3,8	17	**7,2**	9	3,8
Poranga	38	27,8	8	5,9	46	**33,7**	21	15,8	11	8,3	32	**24,0**	3	2,2	5	3,7	8	**5,9**	6	6,0	1	1,0	7	**7,0**	2	2,0
Santa Quitéria	70	15,7	32	7,2	102	**22,9**	37	8,3	12	2,7	49	**11,0**	52	11,7	51	11,4	103	**23,1**	70	21,4	30	9,2	100	**30,5**	12	3,7
São Benedito	50	10,8	45	9,8	95	**20,6**	54	11,3	21	4,4	75	**15,7**	64	13,9	62	13,4	126	**27,3**	42	10,7	24	6,1	66	**16,8**	21	5,4
Tamboril	42	16,7	18	7,1	60	**23,8**	43	16,8	21	8,2	64	**25,1**	25	9,9	7	2,8	32	**12,7**	25	12,6	13	6,5	38	**19,1**	11	5,5
Tarrafas	9	11,0	6	7,3	15	**18,3**	0	0,0	0	0,0	0	**0,0**	3	3,7	1	1,2	4	**4,9**	0	0,0	0	0,0		**0,0**	1	1,5
Umari	9	14,2	8	12,6	17	**26,7**	17	24,6	7	10,1	24	**34,7**	2	3,1	11	17,3	13	**20,4**	10	18,2	4	7,3	14	**25,5**	0	0,0
Uruoca	20	14,3	6	4,3	26	**18,6**	8	5,4	3	2,0	11	**7,4**	6	4,3	0	0,0	6	**4,3**	5	4,7	0	0,0	5	**4,7**	2	1,9
Total Ceará	**7.452**	**9,3**	**5.072**	**6,3**	**12.524**	**15,6**	**7.108**	**9,0**	**3.695**	**4,7**	**10.803**	**13,6**	**5.166**	**6,6**	**4.282**	**5,5**	**9.448**	**12,1**	**4.950**	**7,7**	**3.748**	**5,8**	**8.698**	**13,5**	**3.158**	**4,9**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS/ Datasus/ MS

Nota: * Taxa calculada por 1.000 habitantes menores de 5 anos; ** Dados de 2011 parciais e até abril.

Procedimentos: tratamento de doença infecciosa e intestinal; população de 2010 para o cálculo da taxa de 2011.

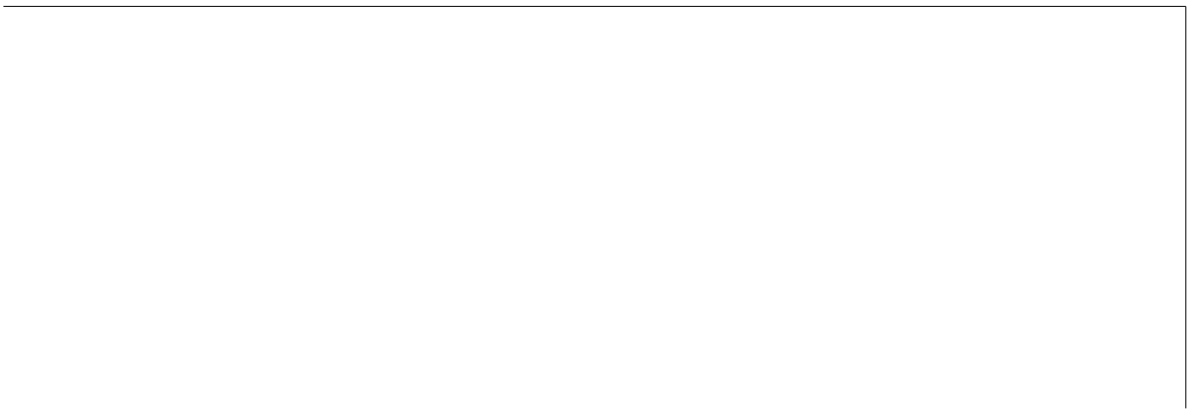
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO IV

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA AGUA, SEGUNDO META PACTUADA POR PARÂMETRO. EM MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS – CEARÁ, 1º SEMESTRE DE 2011

CRES MUNICÍPIO	PACTO ESTADUAL - META PROGRESSIVA – LACEN								
	TURBIDEZ			COLIFORME TOTAL			FLUORETO		
	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%
Antonina do Norte	168	39	23,21%	120	42	35,00	60	0	0,00
Chaval	216	18	8,33	216	18	8,33	60	3	5,00
Acaraú	432	51	11,81	432	60	13,89	120	6	5,00
Jati	168	4	2,38	120	4	3,33	60	0	0,00
Cari us	216	108	50,00	216	108	50,00	60	13	21,67
Santa Quiteria	300	73	24,33	300	77	25,67	60	0	0,00
Granja	432	107	24,77	432	108	25,00	120	23	19,17
Monsenhor Tabosa	216	4	1,85	216	115	53,24	60	0	0,00
Poranga	216	0	0,00	216	50	23,15	60	0	0,00
Uruoca	216	116	53,70	216	111	51,39	60	12	20,00
Lavras da Mangabeira	300	150	50,00	300	150	50,00	60	5	8,33
Ipueiras	300	15	5,00	300	109	36,33	60	11	18,33
Icó	432	0	0,00	432	0	0,00	120	0	0,00
Carnaubal	216	105	48,61	216	104	48,15	60	32	53,33
Groaíras	168	72	42,86	120	58	48,33	60	12	20,00
Umari	168	85	50,60	120	61	50,83	60	30	50,00
Jucás	300	124	41,33	300	120	40,00	60	35	58,33
Camocim	432	177	40,97	432	176	40,74	120	47	39,17
Ararendá	216	0	0,00	216	76	35,19	60	0	0,00
Ipaumirim	216	0	0,00	216	0	0,00	60	0	0,00
Catunda	216	89	41,20	216	90	41,67	60	30	50,00
Tamboril	300	0	0,00	300	120	43,33	60	0	0,00
São Benedito	300	150	50,00	300	150	50,00	60	21	35,00
Acopiara	432	146	33,80	432	146	33,80	120	0	0,00
Campos Sales	300	0	0,00	300	0	0,00	60	0	0,00
Tarrafas	168	88	52,38	120	89	74,17	60	0	0,00
Assaré	300	0	0,00	300	60	20,00	60	60	100,00
Independência	300	132	44,00	300	137	45,67	60	0	0,00
Martinópole	216	90	41,67	216	90	41,67	60	23	38,33
Caucaia	636	318	50,00	480	240	50,00	216	101	46,76
Fortaleza	636	317	49,84	480	352	73,33	648	317	48,92
Paracuru	300	149	49,67	300	148	49,33	60	14	23,33
TOTAL	**9.432**	**2.727**	**28,91**	**8.880**	**3.169**	**35,68**	**2.964**	**795**	**28,82**

Fonte: SISAGUA/DATASUS – Coordenadoria de Promoção e Proteção á Saúde – Núcleo de Vigilância Ambiental



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO V

VIGILÂNCIA AMBIENTAL DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO A PRESENÇA DE *E. COLI* NAS FORMAS DE ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO, MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS, CEARÁ/ 1º SEMESTRE DE 2011

Municípios	SAA			SAC			SAI		
	Amostras realizadas	Presença E. Coli		Amostras realizadas	Presença E. Coli		Amostras realizadas	Presença E. Coli	
		Nº	%		Nº	%		Nº	%
Acaraú	28	-	-	29	2	6,90	3	1	33,33
Acopiara	120	-	-	26	26	100,00	-	-	-
Antonina do Norte	32	2	6,25	2	2	100,00	8	6	75,00
Ararendá	47	15	31,91	23	9	39,13	3	1	33,33
Assaré	60	5	8,33	-	-	–	-	-	-
Camocim	176	5	2,84	-	-	-	-	-	-
Campos Sales	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cariús	47	-	-	58	39	67,24	3	1	33,33
Carnaubal	50	-	-	38	3	7,90	16	5	31,25
Catunda	90	4	4,44	-	-	-	-	-	-
Caucaia	139	2	1,44	90	51	56,67	11	8	72,72
Chaval	18	-	-	-	-	-	-	-	-
Fortaleza	304	-	-	48	20	41,67	-	-	-
Granja	108	15	13,88	-	-	-	-	-	-
Groaíras	24	8	33,33	29	9	31,03	5	5	100,00
Icó	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Independência	63	14	22,22	17	5	29,41	57	31	54,38
Ipaumirim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipueiras	87	59	67,81	22	8	36,36	-	-	-
Jati	-	-	-	-	-	-	4	2	50,00
Jucás	120	5	4,16	-	-	-	-	-	-
Lavras Mangabeira	8	-	-	34	26	76,47	108	91	84,25
Martinópole	58	12	20,68	29	13	44,82	3	3	100,00
Monsenhor Tabosa	62	2	3,22	8	2	25,00	45	14	31,11
Paracuru	85	1	1,17	-	-	-	63	21	33,33
Poranga	50	-	–	-	-	-	-	-	-
Santa Quitéria	77	6	7,79	-	-	-	-	-	-
São Benedito	29	3	10,34	121	34	28,09	-	-	-
Tamboril	65	2	3,07	13	4	30,76	52	16	30,76
Tarrafas	35	3	8,57	29	15	51,72	25	18	72,00
Umari	32	-	-	5	4	80,00	24	22	91,66
Uruoca	54	18	33,33	20	10	50,00	37	25	67,56

Fonte: MS/DATASU/SISAGUA. Relatórios disponíveis em 08.08.11. Ano 2011, dados parciais. Núcleo de Vigilância Ambiental-NUVAM/COPROM
SAA: Sistema de Abastecimento de Água
SAC : Solução de Alternativa Coletiva (chafarizes, sistemas rurais)
SAI : Solução Alternativa Individual (poços, cisternas, açudes)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO VI

PROGRAMAÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO PARA 2011

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID.(ANO) FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA (ANO) C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO CAIXA (MÊS) C/50 FRASCO
1ª CRES	AQUIRAZ	144.000	2880	240
	CASCAVEL	60.000	1200	100
	CHOROZINHO	76.800	1536	128
	EUSEBIO	20.000	400	33
	FORTALEZA	420.000	8400	700
	HORIZONTE	36.000	720	60
	ITAITINGA	15.000	300	25
	OCARA	48.000	960	80
	PACAJUS	96.000	1920	160
	PINDORETAMA	48.000	960	80
	TOTAL:	**963.800**	**19.276**	**1.606**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
2ª CRES	APUIARES	46.000	920	76
	CAUCAIA	120.000	2400	200
	GENERAL SAMPAIO	10.000	200	16
	ITAPAJÉ	300.000	6000	500
	PARACURU	2.550	51	4
	PARAIPABA	100.000	2000	166
	PENTECOSTE	8.000	160	13
	SÃO GONÇ. DO AMARANTE	1.200	24	2
	SÃO LUIZ DO CURU	1.000	20	2
	TEJUSSUOCA	53.000	1060	88
	TOTAL:	**641.750**	**12.835**	**1.067**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
3ª CRES	ACARAPE	8.400	168	14
	BARREIRA	80.000	1600	133
	GUAIUBA	60.000	1200	100
	MARACANAÚ	90.000	1800	150
	MARANGUAPE	180.000	3600	300
	PACATUBA	90.000	1800	150
	PALMÁCIA	12.000	240	20
	REDENÇÃO	60.000	1200	100
	TOTAL:	**580.400**	**11608**	**967**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
4ª CRES	ARACOIABA	60.000	1200	100
	ARATUBA	38.000	760	63
	BATURITÉ	42.000	840	70
	CAPISTRANO	24.000	480	40
	GUARAMIRANGA	12.000	240	20
	ITAPIUNA	120.000	2400	200
	MULUNGU	15.000	300	25
	PACOTI	7.000	140	12
	TOTAL:	**318.000**	**6.360**	**530**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
5ª CRES	BOA VIAGEM	58.000	1160	97
	CANINDÉ	54.000	1080	90
	CARIDADE	30.000	600	50
	ITATIRA	60.000	1200	100
	MADALENA	20.000	400	33
	PARAMOTI	36.000	720	60
	TOTAL:	**258.000**	**5.160**	**430**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
6ª CRES	AMONTADA	280.000	5600	466
	ITAPIPOCA	742.350	14847	1237
	MIRAÍMA	25.000	500	42
	TRAIRI	320.000	6400	533
	TURURU	25.000	500	42
	URUBURETAMA	45.000	900	75
	UMIRIM	28.000	560	47
	TOTAL:	**1.465.350**	**29.307**	**2.442**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
7ª CRES	ARACATI	90.000	1800	150
	BEBERIBE	100.000	2000	167
	FORTIM	25.000	500	42
	ICAPUÍ	12.000	240	20
	ITAIÇABA	30.000	600	50
	TOTAL:	**257.000**	**5140**	**429**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
8ª CRES	BANABUIU	24.000	480	40
	CHORÓ	30.000	600	50
	IBARETAMA	36.000	720	60
	IBICUITINGA	12.000	240	20
	MILHÃ	42.000	840	70
	PEDRA BRANCA	60.000	1200	100
	QUIXADÁ	96.000	1920	160
	QUIXERAMOBIM	36.000	720	60
	SENADOR POMPEU	60.000	1200	100
	SOLONÓPOLES	36.000	720	60
	TOTAL:	**432.000**	**8640**	**720**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
9ª CRES	JAGUARETAMA	68.000	1360	113
	JAGUARUANA	48.000	960	80
	MORADA NOVA	84.000	1680	140
	PALHANO	20.000	400	33
	RUSSAS	90.000	1800	150
	TOTAL:	**310.000**	**6.200**	**516**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
10ª CRES	ALTO SANTO	28.000	560	47
	ERERÊ	12.000	240	20
	IRACEMA	21.000	420	35
	JAGUARIBARA	18.000	360	30
	JAGUARIBE	30.000	600	50
	LIMOEIRO DO NORTE	24.000	480	40
	PEREIRO	30.000	600	50
	POTIRETAMA	10.000	200	17
	QUIXERÉ	15.000	300	25
	SÃO J. DO JAGUARIBE	21.600	432	36
	TABULEIRO DO NORTE	108.000	2160	180
	TOTAL:	**317.600**	**6.352**	**530**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
	ALCÂNTARA	12.000	240	20
	CARIRÉ	32.000	640	53
	CATUNDA	9.600	192	16
	COREAÚ	66.000	1320	110
	FORQUILHA	18.000	360	30
	FRECHEIRINHA	24.000	480	40
	GRAÇA	48.000	960	80
	GROAÍRAS	12.000	240	20
	HIDROLÂNDIA	36.000	720	60

11ª CRES	IPU	25.000	500	42
	IRAUÇUBA	50.000	1000	83
	MASSAPÊ	36.000	720	60
	MERUOCA	21.600	432	36
	MORAÚJO	120.000	2400	200
	MUCAMBO	1.200	24	2
	PACUJÁ	20.000	400	33
	PIRES FERREIRA	12.000	240	20
	RERIUTABA	40.000	800	67
	SANTA QUITÉRIA	60.000	1200	100
	SANTANA DO ACARAÚ	24.000	480	40
	SENADOR SÁ	12.000	240	20
	SOBRAL	80.000	1600	133
	URUOCA	30.000	600	50
	VARJOTA	36.000	720	60
	TOTAL:	**825.400**	**16.508**	**1.375**

	MUNICÍPIO	**APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml**	**APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS**	**APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO**
12ª CRES	ACARAÚ	102.000	2040	170
	BELA CRUZ	90.000	1800	150
	CRUZ	28.800	576	48
	JIJOCA DE JERICOACOARA	27.000	540	45
	ITAREMA	117.000	2340	195
	MARCO	60.000	1200	100
	MORRINHOS	180.000	3600	300
	TOTAL:	**604.800**	**12.096**	**1.008**

	MUNICÍPIO	**APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml**	**APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS**	**APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO**
13ª CRES	CARNAUBAL	36.000	720	60
	CROATÁ	2.200	44	4
	GUARACIABA DO NORTE	30.000	600	50
	IBIAPINA	26.000	520	43
	SÃO BENEDITO	30.000	600	50
	TIANGUÁ	15.000	300	25

	UBAJARA	30.000	600	50
	VIÇOSA DO CEARÁ	120.000	2400	200
	TOTAL	**289.200**	**5784**	**482**

	MUNICÍPIO	**APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml**	**APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS**	**APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO**
14ª CRES	AIUABA	96.000	1920	160
	ARNEIROZ	25.000	500	42
	PARAMBU	110.400	2208	184
	TAUÁ	170.000	3400	283
	TOTAL:	**401.400**	**8.028**	**669**

	MUNICÍPIO	**APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml**	**APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS**	**APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO**
15ª CRES	ARARENDÁ	4.000	80	7
	CRATÉUS	90.000	1800	150
	INDEPENDÊNCIA	24.000	480	40
	IPAPORANGA	36.000	720	60
	IPUEIRAS	200.000	4000	333
	MONSENHOR TABOSA	36.000	720	60
	NOVA RUSSAS	86.000	1720	143
	NOVO ORIENTE	25.000	500	42
	PORANGA	40.000	800	67
	QUITERIANÓPOLES	83.500	1670	139
	TAMBORIL	158.900	3178	265
	TOTAL:	**783.400**	**15.668**	**1.306**

	MUNICÍPIO	**APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml**	**APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS**	**APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO**
16ª CRES	BARROQUINHA	50.000	1000	83
	CAMOCIM	72.000	1440	120
	CHAVAL	40.000	800	67
	GRANJA	90.000	1800	150
	MARTINÓPOLES	6.000	120	10
	TOTAL:	**258.000**	**5.160**	**430**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
17ª CRES	BAIXIO	19.200	384	32
	CEDRO	10.000	200	17
	ICÓ	108.000	2160	180
	IPAUMIRIM	24.000	480	40
	LAVRAS DA MANGABEIRA	60.000	1200	100
	ORÓS	50.000	1000	83
	UMARIM	30.000	600	50
	TOTAL:	**301.200**	**6.024**	**502**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
18ª CRES	ACOPIARA	120.000	2400	200
	CARIÚS	36.000	720	60
	CATARINA	70.000	1400	117
	IGUATU	40.000	800	67
	IRAPUAN PINHEIRO	15.000	300	25
	JUCÁS	60.000	1200	100
	MOMBAÇA	24.000	480	40
	PIQUET CARNEIRO	30.000	600	50
	QUIXELÔ	50.000	1000	83
	SABOEIRO	36.000	720	60
	TOTAL:	**481.000**	**9.620**	**802**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
19ª CRES	ABAIARA	24.000	480	40
	AURORA	60.000	1200	100
	BARRO	30.000	600	50
	BREJO SANTO	30.000	600	50
	JATI	48.000	960	80
	MAURITI	85.000	1700	142
	MILAGRES	76.800	1536	128
	PENAFORTE	21.000	420	35
	PORTEIRA	18.000	360	30

	TOTAL:	**392.800**	**7.856**	**655**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
20ª CRES	ALTANEIRA	25.000	500	42
	ANTONINA DO NORTE	20.000	400	33
	ARARIPE	30.000	600	50
	ASSARÉ	20.000	400	33
	CAMPOS SALES	50.000	1000	83
	CRATO	80.000	1600	133
	FARIAS BRITO	24.000	480	40
	NOVA OLINDA	50.000	1000	83
	POTENGI	125.000	2500	208
	SALITRE	45.000	900	75
	SANTANA DO CARIRI	24.000	480	40
	TARRAFAS	30.000	600	50
	VÁRZEA ALEGRE	11.000	220	18
	TOTAL:	**534.000**	**10.680**	**888**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
21ª CRES	BARBALHA	42.000	840	70
	CARIRIAÇU	96.000	1920	160
	GRANJEIRO	30.000	600	50
	JARDIM	90.000	1800	150
	JUAZEIRO DO NORTE	200.000	4000	333
	MISSÃO VELHA	60.000	1200	100
	TOTAL:	**518.000**	**10.360**	**863**

CONSOLIDADO GERAL	10.933.100	218.662	18.217

Fonte: Núcleo de Medicamentos Essenciais e Estratégicos-NUMES/COASF

Internação em Pacientes Menores de 5 anos por Tratamento de Doenças Infecçiosas e Intestinais nos Periodo de 2008 a 2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO VII

INTERNAÇÃO EM UNIDADES HOSPITALARES NOS 32 MUNICIPIOS COM ALTO INDICE DE DIARREIA NO PERIODO DE JANEIRO A MAIO DE 2011 EM CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

PROCEDIMENTO: 0303010061 – TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS

Unidades Hospitalares dos Municípios	Qtd. Aprovada	Média Mensal
230020 Acaraú	38	8
230030 Acopiara	16	3
230080 Antonina do Norte	8	2
230125 Ararendá	0	0
230160 Assaré	6	1
230260 Camocim	49	10
230270 Campos Sales	20	4
230330 Cariús	26	5
230340 Carnaubal	8	2
230365 Catunda	1	0
230370 Caucaia	12	2
230390 Chaval	29	6
230440 Fortaleza	1.409	282
230470 Granja	18	4
230490 Groaíras	0	0
230540 Icó	29	6
230560 Independência	3	1
230570 Ipaumirim	17	3
230590 Ipueiras	25	5
230720 Jati	14	3
230740 Jucás	44	9
230750 Lavras da Mangabeira	98	20
230790 Martinópole	3	1
230860 Monsenhor Tabosa	21	4
231020 Paracuru	12	2
231100 Poranga	3	1
231220 Santa Quitéria	15	3
231230 São Benedito	28	6
231320 Tamboril	9	2
231325 Tarrafas	0	0
231370 Umari	0	0
231390 Uruoca	0	0
Total	**1.961**	**392**

Fonte:Núcleo de Auditoria e Gestão do SUS-NUAUD/CORAC - TabWin/Datasus

GRUPO DE TRABALHO DA ÁGUA

Relatório – 2011

Em atendimento ao Decreto Governamental nº 28.793 de 11 de julho de 2007, foram realizadas ações para cumprimento das metas propostas no Plano de Ação Intersetorial (**Anexo**), cujo objetivo é impactar a diarréia infantil que leva a internação de crianças < de 5 anos. Considerou-se como linha-base para avaliação o percentual de internação em 32 municípios prioritários no ano 2007. Disponibilizam-se informações por semestre e por ano de 2007 a 2011, por município prioritário.

No 1º semestre de 2011, 100% das unidades hospitalares dos 32 municípios prioritários foram auditadas, conforme metodologia recomendada. Todas as internações foram autorizadas por médico regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina-CRM. Nas unidades hospitalares dos municípios de Ararendá, Groaíras, Tarrafas e Uruoca não foram realizadas internações no período.

Em 2011, foram desenvolvidas ações contínuas de Promoção e Proteção da Saúde, tais como:

- **Monitoramento das coberturas vacinais da vacina oral contra rota vírus (VORV).** O Estado do Ceará alcançou 77,79% de cobertura vacinal no período de janeiro a setembro de 2011. 19 municípios dos 32 prioritários alcançaram a meta no período. Vale salientar que os dados são parciais, pois aguarda-se envio de dados atualizados de vários municípios, para avaliação final.

- **Vigilância Epidemiológica.** Realizaram-se as seguintes ações: Levantamento e avaliação semanal dos casos de doenças diarreica aguda (DDA) no sistema de informação SIVEP-DDA; ofícina de capacitação para investigação de aumento de casos e surto de doenças de transmissão hídrica (DTH) e alimentar (DTA) e repasse de informações sobre o fortalecimento das ações de vigilância frente a pos sível reintrodução da Coléra no País, em vários municipíos, inclusive nos 32 municípios prioritários. Surpervisão/monitoramento nas unidades hospitalares sentinelas do rotavírus. Análise do sistema de informação

para identificação oportuna de surtos, bem como cooperação técnica à investigação epidemiológica nas situações de aumento de casos e surto das doenças de transmissão hídrica (hepatite A e diarreia) e surto de doença de transmissão alimentar (DTA) .

- **Vigilância em Saúde Ambiental.** No período 2007 a 2011 observa-se tendência ascendente na melhoria da Vigilância Ambiental da Qualidade da Água, em 44% (n=14) dos municípios prioritários. Em 37% (n=12) destes, a proporção de amostras oscilou no ano 2010, cujos dados são parciais. Em 6 municípios (19%), Antonina do Norte, Chaval, Jati, Ipaumirim e Campos Sales, houve muito baixo desempenho.
  Ao se destacar o ano 2011, 31 municípios prioritários (97%) efetuaram coleta de amostras para a vigilância da qualidade da água, dos quais 23 (72%) ultrapassaram a meta do Pacto de Gestão que consiste na realização de 45% do plano de amostragem relativo ao parâmetro coliforme total. Constatou-se presença de *E. Coli,* em sistema de abastecimento da zona urbana, com destaque para Ipueiras (80 amostras, representando 53,69% do total de amostras coletadas), Uruoca (n=38 - 41,30%), Ararendá (n=15 – 31,91%). Quanto as amostras representativas de soluções coletivas utilizadas no meio rural (chafarizes e sistemas rurais) estas apresentam maior proporção de contaminação, relativamente à zona urbana. Ressalte-se Acopiara (com 51 amostras contaminadas, representando 98,08% do total), Lavras da Mangabeira (n=28 – 58,33%), Caucaia (n=68 - 47,26%), São Benedito (n=46 – 24,73). Fato este que exige medidas de controle por parte dos responsáveis pelo fornecimento da água (operadoras). Relativamente à água bruta proveniente de poços, cisternas e açudes há contaminação em 151 (76,26%) amostras coletadas em Lavras da Mangabeira; 26 (74,29%) em Umari, 37 (53,62%) em Independência, dentre outros, necessitando a intensificação de ações de atenção primária que garantam acesso ao hipoclorito de sódio a 2,5% e efetiva filtração e desinfecção domiciliar da água para consumo**.**

- **Vigilância Sanitária.** No ano de 2011, os municípios prioritários realizaram as seguintes ações: 1.569 cadastros de escolas e 546 de creches; 805 inspeções em escolas e 357 em creches; quanto a vigilância da qualidade da água de bebedouro e filtros, entre escolas e creches, foram realizadas 276 análises, sendo que 11% dos resultados insatisfatórios foram encaminhados à SEDUC, para providências. Nos serviços de alimentação (sorveteria, padaria, lanchonete), foram realizados 1.243 cadastros e inspeções; quanto às análises de controle da qualidade da água, foram apresentados, pelos responsáveis, no ato da inspeção destes estabelecimentos.

No aspecto da articulação e integração das políticas públicas intersetoriais, observa-se o atendimento dos compromissos firmados no Plano de Ação:

- **Companhia de Abastecimento de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE.** Em relação ao controle da água ofertada, elaboraram-se planos de amostragem para todos os sistemas de abastecimento de água, adequando-os às novas exigências de monitoramento previstas na Portaria do Ministério da Saúde nº 2.914, de 14/dez/2011. Contemplaram-se 27 (84%) municípios prioritários abastecidos pela operadora. Ressalte-se que 5 (16%) municípios (Camocim, Granja, Icó, Ipueiras, Jucás) possuem sistemas operados por Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, os quais encaminharam relatórios de controle, à exceção de Camocim. Para os 27 sistemas sob responsabilidade da CAGECE implantou-se o software weblab para monitorar as não-conformidades e necessidades de descargas de rede; contratou-se a prestação do serviço de limpeza dos reservatórios; elaborou-se e encaminhou-se para avaliação, os relatórios mensais de controle de qualidade da água. Em 16 (50%) realizaram-se palestars sobre as boas práticas de coleta e preservação de amostras de água para aferição da qualidade dos sistemas. No âmbito do Programa Sócio Ambiental desenvovido pela empresa, realizaram-se 04 seminários com 241 multiplicadores; 63 palestras com 2.343 pessoas sensibilizadas; 30 eventos sociais com a participação de 7.820 multiplicadores e 01 capacitação com o público de 60 pessoas. No que se refere aos Sistemas de Saneamento Rural-SISAR realizaram-se palestras de educação em saúde em 37 (trinta e sete) localidades no 1º semestre e 29 (vinte e nove) no 2º semestre, no universo dos 32 municípios prioritários.

- A **Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará – COGERH,** realizou, no período de 2008 a 2011, monitoramento sistemático dos açudes que abastecem os municípios prioritários, apresentando relatórios. Os resultados do cálculo do Índice de Qualidade da Água - IQA nos mananciais superficiais que abastecem 23 municípios prioritários, apresenta uma classificação Boa para 97% (n=22) dos açudes. Quanto ao cálculo do Indice do Estado Trófico - IET, apresenta: 22% Oligotrófico; 30% Mesotrófico; 43% Eutrófico e 4% Hipereutrófico. O que demonstra que, aproximadamente 50% dos mananciais de captação de água para abastecimento humano nos municípios prioritários variam entre elevada ou muito elevada produtividade de algas ou aumento da infestação de macrófitas aquáticas.

- A **Secretaria da Educação,** no que se refere a mobilização da comunidade escolar, no período de 2009 a 2011, realizou em 100% dos municípios prioritários: a III Conferência Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente (IICIJMA) Programa “Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas II; I Mostra de Educação Ambiental e a distribuição do livro Defesa do Semiárido, por um Ceará Sustentável. Entre os anos de 2008 e 2010 houve a formação da Comissão na Escola pelo Meio Ambiente e Qualidade de Vida – COM -VIDA, em 66% dos municípios prioritários. Além do Programa Nacional de Racionalização do Uso do Petróleo e do Gás Natural, em 34% dos Municípios.

Considerações Finais

No período de 2007 a 2010 (dados fechados), as taxas de internações por diarreias em menores de cinco anos decresceram em 17 (53,1%) municípios (Acaraú, Ararendá, Assaré, Camocim, Cariús, Caucaia, Carnaubal, Catunda, Granja, Icó, Independência, Martinópole, Tamboril, Tarrafas, São Benedito, Umari e Uruoca) de acompanhamento prioritário do Projeto SWAP. No mesmo período, as taxas foram crescentes em 13 (40,6%) municípios: Acopiara, Chaval, Campos Sales, Lavras da Mangabeira, Fortalaleza, Groaíras, Ipaumirim, Ipueiras, Jucás, Monsenhor Tabosa, Poranga, Paracuru e Santa Quitéria. Destes, destacam-se com taxas de internações mais elevadas, em 2010: Lavras da Mangabeira (105,6), Chaval (87,6), Ipaumirim (49,0), Campos Sales (37,3), Monsenhor Tabosa (35,1) e Santa Quitéria (30,5). O município de Jati (3,1%) apresentou taxas oscilantes e o município de Antonina do Norte (3,1%), taxas estabilizadas, embora elevadas.

No primeiro semestre de 2011 (dados fechados), foram observadas taxam mais elevadas nos municípios de Lavras da Mangabeira (41,6), Chaval (26,9), Jati (24,9), Jucás (22,4), Cariús (21,6) e Ipaumirim (20,2). Os dados referentes ao segundo semestre de 2011 são parciais (até outubro), portanto, passíveis de alterações em todos os municípios. No entanto, considerando-se as taxas desse período, destaques com taxas mais elevadas os municípios de Lavras da Mangabeira (18,2) e Jati (10,7), embora menores do que nos semestre anteriores.

Fortaleza, 31 de janeiro de 2011

ANEXOS

ANEXO – Plano de Ação Intersetorial – GT ÁGUA

Anexos ao Plano de Ação

Anexo I – Relatório nº 001/2012 - GEDORP/COGERH

Anexo II - Quadro de ações de educação desenvolvidas nas escolas, 2009 a 2011

Anexo III - Cobertura da Vacina contra Rotavírus, em Municípios, 2011

Anexo IV - Número e taxa de internação, segundo município de ocorrência, por diarreia em menores de 5 anos, Ceará 2007 a 2011

Anexo V – Ações de vigilância sanitária em escolas e creches realizadas nos municípios prioritários. Ceará, 2008 a 2011

Anexo VI – Monitoramento da qualidade água, segundo meta pactuada para o parâmetro Coliforme Total, em municípios prioritários - Ceará, 2011

Anexo VII – Avaliação das ações de vigilância da qualidade da água, segundo meta pactuada por parâmetro, em municípios com maior percentual de crianças menores de 5 anos por diarreia – 2011

Anexo VIII – Vigilância ambiental da qualidade da água para consumo humano, quanto a presença de *E. Coli* nas formas de abastecimento da população, por municípios prioritários, Ceará, 2011

Anexo XI – Programação de hipoclorito de sódio a 2,5%, segundo Célula Regional de Saúde – CRES, 2011

Anexo XI – Internações em unidades hospitalares nos 32 municípios com alto índice de diarreia no período de janeiro a dezembro de 2011, em crianças de 0 a 5 anos

PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL
GT AGUA (GTA) - ANO 2011

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 11
1. Manutenção do Grupo de Trabalho da Água (GTA), que tem como objetivo de formar um ambiente de discussão integrado das várias ações de governo no que se refer à questão da oferta da água , ao controle de sua qualidade, à educação, de seu uso e ao monitoramento das doenças diretamente ligadas a elas, como diarreia infantil e hepatite. Considerando o desempenho do indicador de saúde na Operação SWAP "Percentual de crianças, com cinco anos ou menos, internadas por diarreia" e considerando a importância da água para esse indicador, o grupo conta com a participação das Secretarias do Estado: SRH, CONSELHO DO MEIO AMBIENTE, SESA, CAGECE, SEDUC, e a ONG SISAR, IPECE.	Foi proposta a manutenção do Grupo de Trabalho: para acompanhar, discutir e desenvolver propostas de revisão e/ou formulação de políticas públicas que se referem a água. Ato Governamental publicado em 07/07/2006; Grupo de Trabalho da Água, para elaborar Plano de Ação Multissetorial para melhoria do indicador. O decreto foi publicado em 13.07.2007	Mensal	GTA	Participação nos *Encontros Estaduais e nos Seminários de Sistematização do Pacto das Águas*. Os esforços dos participantes do Grupo foram articulados a esse processo, dada a relevância e abrangência do tema. O Pacto das Águas foi prioridade política do Governo, sob a liderança do parlamento cearense e presença de 84 instituições
2. Realização de um estudo para definir as principais causas da elevação da taxa de internação de crianças com diarreia. O estudo é uma Nota Técnica do IPECE intitulada "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará": Determinantes e Ações de Controle.	Relatório elaborado sobre "Taxa de Internação por Diarreia no Ceará: Determinantes e Ações de Controle".		IPECE	Relatório elaborado e revisado em Maio 2007. *Plano de Ação Intersetorial* elaborado em julho 2007.
3. Acompanhamento dos indicadores de monitoramento da Qualidade da Água- IQAD/CAGECE e ICR/SISAR, através de relatórios mensais para acompanhamento do GTA*	O GT Água acompanhará os indicadores nas reuniões mensais.	Mensal	GTA	Atividade repetida. Ver item 8. Mensalmente a CAGECE envia os Relatórios do SISAGUA de todos os sistemas para a Secretaria de Saúde do Estado e ARCE.
4. Execução de programa sistemático de operação de rede e reservatórios, onde forem determinados a necessidade de descarga e limpeza de rede, bem como manutenção do cronograma de lavagem e desinfecção semestral de reservatórios.	100% das Unidades de negocio da CAGECE executando programa sistemático de operação de rede e reservatório.	Mensal	CAGECE (GECOQ)	A CAGECE implantou o software weblab para monitorar as não-conformidades e necessidades de descargas de rede. Os sistemas contemplados com essa ação são: Acaraú, Acopiara, Antonina do Norte, Ararendá, Assaré, Campos Sales, Cariús, Carnaubal, Catunda, Caucaia, Chaval, Fortaleza, Groaíras, Independência, Ipaumirim, Jati, Lavras da Mangabeira, Martinópole, Monsenhor Tabosa, Paracuru, Poranga, Santa Quitéria, São Benedito, Tamboril, Tarrafas, Umari, Uruoca. Foi realizada em dez/11, reunião com Gestores da Unidade de Negócio Oeste da Capital para fechamento das ações necessárias para implantação de registros de descarga de rede nos setotres de Fortaleza e Caucaia. Foi contratado para o Sistema de Groaíras para melhoria da qualidade da água produzida, o fornecimento, montagem e instalação de 02 Decantadores Tipo Manto de Lodo. A licitação do serviço de limpeza dos reservatórios foi novamente submetida e descrição do andamento segue abaixo: 1) Processo já licitado (licitação realizada no dia 20 de outubro de 2011) e planilhas de contrato já enviadas para a Proju. O contrato está em fase de assinaturas;

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 11
				2) A empresa vencedora foi a VECOL - VETOR ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA e a ordem de serviço deve ser emitida ainda no mês de janeiro/12; 3) O processo foi montado em 8 (oito) lotes, onde cada unidade do interior terá o seu contrato, o que contemplará todos os sistemas operados pela Cagece inclusive Acaraú, Acopiara, Antonina do Norte, Ararendá, Assaré, Campos Sales, Cariús, Carnaubal, Catunda, Caucaia, Chaval, Fortaleza, Groaíras, Independência, Ipaumirim, Jati, Lavras da Mangabeira, Martinópole, Monsenhor Tabosa, Paracuru, Poranga, Santa Quitéria, São Benedito, Tamboril, Tarrafas, Umari, Uruoca; 4) Nº do processo original: 0187.000.206/2010-08 e Tomada de preços 20110036.
5. Manutenção de treinamento das pessoas envolvidas na atividade de coleta de amostras de água para análise.	100% das pessoas que coletam água estejam treinadas adequadamente.	Continuo	CAGECE (GECOQ)	Foram contemplados com palestras sobre qualidade da água para repasse de boas práticas quanto ao procedimento de coleta e preservação de amostras de água para aferição da qualidade os sistemas dos municípios: Acopiara, Antonina do Norte, Ararendá, Assaré, Campos Sales, Cariús, Carnaubal, Catunda, Caucaia, Fortaleza, Independência, Monsenhor Tabosa, Poranga, São Benedito, Tamboril e Tarrafas.
6. Manutenção da utilização do kit padrão para a coleta de amostras.	100% dos coletores utilizando o Kit padrão.	Continuo	CAGECE (GECOQ)	O indicador de padronização dos laboratórios de controle de qualidade dos Sistemas de Abastecimento para cada município foram os seguintes: Acopiara, Antonina do Norte, Assaré, Campos Sales, Cariús, Carnaubal, Catunda, Ipaumirim, Monsenhor Tabosa, Paracuru, Poranga, Santa Quitéria, São Benedito, Tamboril e Tarrafas atingiram 100%; Graíras e Martinópole atingiram 90%; Caucaia e Fortaleza atingiram 75%; Chaval, Independência e Uruoca atingiram 70%; Acaraú , Ararendá , lavras da Mangabeira atingiram 50%; Jati e Umari atingiram 40%.
7. Elaboração e execução dos planos de amostragem para controle de qualidade da água produzida por todos os sistemas de abastecimento da CAGECE.	Cumprimento integral da Portaria 518 do Ministério da Saúde para todos os Sistemas da CAGECE.	Anual	CAGECE (GECOQ)	Foi publicada a nova Portaria do Ministério da Saúde Nº 2914 em 14/dez/2011 e a partir da sua publicação foram elaborados planos de amostragem, incluindo as novas exigências de monitoramento, para todos os sistemas da Cagece, incluindo os sistemas dos municípios de Acaraú, Acopiara, Antonina do Norte, Ararendá, Assaré, Campos Sales, Cariús, Carnaubal, Catunda, Caucaia, Chaval, Fortaleza, Groaíras, Independência, Ipaumirim, Jati, Lavras da Mangabeira, Martinópole, Monsenhor Tabosa, Paracuru, Poranga, Santa Quitéria, São Benedito, Tamboril, Tarrafas, Umari, Uruoca. Os planos foram encaminhados para aprovação das respectivas vigilâncias ambientais.
8.Elaboração e emissão de relatório de controle de qualidade da água produzida.	100% dos sistemas possuem cadastro no SISAGUA e as informações são alimentadas mensalmente.	Mensal	CAGECE (GECOQ)	Mensalmente a CAGECE envia os Relatórios do SISAGUA de todos os sistemas para ARCE (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Ceará) e para Secretaria de Saúde do Estado, contemplando os sistemas dos municípios Acaraú, Acopiara, Antonina do Norte, Ararendá, Assaré, Campos Sales, Cariús, Carnaubal, Catunda, Caucaia, Chaval, Fortaleza, Groaíras, Independência, Ipaumirim, Jati, Lavras da Mangabeira, Martinópole, Monsenhor Tabosa, Paracuru, Poranga, Santa Quitéria, São Benedito, Tamboril, Tarrafas, Umari, Uruoca. Também envia o SISAGUA de Fortaleza para ACFOR (Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental de Fortaleza) e CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador).

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 11
9. Execução do Programa de Educação Sanitária nas 149 concessões da CAGECE, priorizando os 32 municípios com maior índice de internação por criança com diarreia.	43 Seminários realizados-formando 4.300 multiplicadores 27 capacitações- 2.700 participantes 16 eventos de semana do saneamento Básico nas Escolas (Palestras Educativas, Teatro de Mamulengo). 84 teatros de mamulengos 32 palestras socioambientais	Janeiro a Junho	CAGECE (GEINS)	No âmbito do Programa Sócio Ambiental foram realizados 04 seminários com 241 multiplicadores; 63 palestras com 2.343 pessoas sensibilizadas; 30 eventos sociais com a participação de 7.820 multiplicadores e 01 capacitação com o público de 60 pessoas.
10. Implementação de atividades de educação sanitária junto às comunidades filiadas ao SISAR priorizando os 32 municípios com maior índice de internação de criança com diarreia.	Palestras em nas localidades dos 32 municípios sobre o uso racional da água, preservação do manancial e das unidades do sistema de abastecimento de água.	Janeiro a Junho	CAGECE/ SISAR	Foram realizadas palestras de educação em saúde em 37 (trinta e sete) localidades no 1º semestre e 29 (vinte e nove) no 2º semestre, no universo dos 32 municípios prioritários.
11. Monitoramento da qualidade da água dos mananciais que abastecem os 32 municípios prioritários.	Encaminhar relatórios para GTA.	Anual	SRH / COGERH	No período de 2008 a 2011 a Companhia de Gestão de Recursos Hídricos-COGERH realizou monitoramento sistemático dos açudes que abastecem os municípios prioritários, apresentando relatórios. Os resultados do cálculo do Índice de Qualidade da Água - IQA nos mananciais superficiais que abastecem 23 municípios prioritários, apresenta uma classificação Boa para 97% (n=22) dos açudes. Quanto ao cálculo do Indice do Estado Trófico - IET, apresenta: 22% Oligotrófico; 30% Mesotrófico; 43% Eutrófico e 4% Hipereutrófico. O que demonstra que, aproximadamente 50% dos mananciais de captação de água para consumo humano variam entre elevada ou muito elevada produtividade de algas ou aumento da infestação de macrófitas aquáticas (**Anexo I**).
12. Formação continuada com 2.200 escolas que realizam a II Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente (IICIJMA) Programa "Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas II".	Realização, em 43 polos, de formação nos municípios de Maracanaú, Camocim, Acaraú (2), Itarema, Bela Cruz, Tianguá, Sobral (2), Canindé, Baturité, Horizonte, Pacajus, Russas(03), Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Pereiro, Quixadá (2), Senador Pompeu, Tauá, Iguatu, Ico - Cedro, Crato – Campos Sales, Nova Olinda, Assaré, Juazeiro do Norte e Fortaleza (06 polos) – Carga horária 24 h/a, envolvendo 4 representantes das 2.200 escolas que realizaram a IICNIJMA	Janeiro de 2007 a junho de 2007	SEDUC	Formação continuada com 2.260 escolas que realizam a III Conferência Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente (IICIJMA) Programa "Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas II" (Processo realizado entre os anos de 2008 e 2010) Ações realizadas pela SEDUC no perríodo de 2009 a 2011 (**Anexo II**)
13. Realização de Seminário na Escola – Em Defesa do Semi-Árido por um Ceará Sustentável – Programa Vamos Cuidar do Brasil II.	Realização de seminário na escola - 2.200 escolas que realizaram a II CNIJMA. Carga horária 8 horas em cada escola.	Março/junho – 2007	SEDUC	Não ocorreram seminários referentes a esse material, no entanto foram distribuídos 6.420 exemplares desse livro para as escolas estaduais do Ceará..
14. Formação da Comissão na Escola pelo Meio Ambiente e qualidade de vida - COM-VIDA.	Formação de comissões de alunos na escola para implantação da agenda 21 (adesão)	2006/2007	SEDUC	Formação da Comissão na Escola pelo Meio Ambiente e qualidade de vida – COM-VIDA em 280 escolas públicas entre os anos de 2008 e 2010.

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 11
15. Formação de Formadores representantes das 21 CREDE e SME da sede de cada CREDE.	Encontro com 100 formadores regionais representantes das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação e SME do município sede da CREDE	Agosto de 2007	SEDUC	Ação realizada em formação com o CONPAM na data prevista
16. Organização da III Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente	Oficinas com os formadores para elaboração do plano de ação para organização das conferências nas escolas	Novembro / 2007	SEDUC	Realização da III Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente envolvendo a participação de 2.260 escolas públicas.
17. Seminário de **Educação Sanitária**	Realização de seminário com 100 participantes (formadores das 21 CREDE, agentes e representantes da Secretaria de Saúde dos 32 municípios com maiores índices e/ou maiores impactos na taxa de internação por doenças diarreicas agudas de crianças ≤ 5 anos/2007.	Setembro 2007	SEDUC e SESA	Realizada com 80 participantes representantes das CREDE e Secretarias da Saúde dos 20 municípios situados nas sedes do município da CREDE. Cada município se responsabilizou de fazer a oficina local com distribuição de copos com "Dicas pra ter saúde sempre". Houve participação dos agentes de saúde e palestras dos técnicos da CAGECE.
18. Monitoramento das **coberturas vacinais** da vacina oral contra rota vírus (VORV) nos 184 municípios cearenses, prioritariamente naqueles com alto índice de internação por diarreia.	Coberturas vacinais adequadas (>90%) nos 184 municípios do Estado do Ceará.	Permanente	COPROM NUPREV	O Estado do Ceará alcançou 77,79% de cobertura vacinal no período de janeiro a setembro de 2011. 19 municípios dos 32 prioritários alcançaram a meta no período. Obs: Vale salientar que os dados são parciais.O banco de dados ainda não está fechado., pois aguarda-se envio de dados atualizados de vários municípios para finalizarmos avaliação do ano de 2011. **(Anexo III)**
19. Cooperação técnica e assessoramento a Implementação das ações de **Vigilância Epidemiológica** nos 32 municípios prioritários, objetivando o monitoramento das doenças diarreicas agudas – MDDA	Atender a 100% dos municípios com sistema de monitoramento das doenças diarreicas agudas – MDDA implementado	Permanente	COPROM-NUVEP	Levantamento e avaliação semanal dos casos de Doenças Diarreica Aguda(DDA) no sistema de informação SIVEP_ DDA. Realização de oficina de Capacitação para Investigação de aumento de casos e Surto de Doenças de Transmissão Hídrica (DTH) e Alimentar (DTA) e repasse de informações sobre o fortalecimento das ações de MDDA frente a possível reintrodução da Coléra no País. em vários Municipíos, inclusive nos 32 Municípios Prioritários. Surpervisão/monitoramento nas unidades Hospitalares Sentinelas do Rotavírus. Análise do SINAN módulo surto para identificação oportuna de surtos de DDA. Apoio/monitoramento à investigação epidemiológica nas situações de aumento de casos e surto das Doenças de Transmissão Hídrica (hepatite A e diarreia) e surto de Doença de Transmissão Alimentar (DTA) .

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 11
20. **Análise da situação** das doenças diarreicas no Estado, emitindo relatório informativo aos setores envolvidos.	Atender a 100% dos municípios com situação das doenças diarreicas analisadas e relatório emitido.	Semestral	COPROM NUIAS	No período avaliado, foram realizadas ações para cumprimento do Plano de Ação Intersetorial (**Anexo I**) elaborado para o enfrentamento da diarreia em crianças < de 5 anos, em atendimento ao Decreto Governamental nº 28.793 de 11 de julho de 2007. Considerou-se como linha-base para avaliação o percentual de internação em 32 municípios prioritários no ano 2007. Disponibilizam-se informações por semestre e por ano de 2007 a 2011, por município prioritário. No período de 2007 a 2010 (dados fechados), as taxas de internações por diarreias em menores de cinco anos decresceram em 17 (53,1%) municípios (Acaraú, Ararendá, Assaré, Camocim, Cariús, Caucaia, Carnaubal, Catunda, Granja, Icó, Independência, Martinópole, Tamboril, Tarrafas, São Benedito, Umari e Uruoca) de acompanhamento prioritário do Projeto SWAP. No mesmo período, as taxas foram crescentes em 13 (40,6%) municípios: Acopiara, Chaval, Campos Sales, Lavras da Mangabeira, Fortalaleza, Groaíras, Ipaumirim, Ipueiras, Jucás, Monsenhor Tabosa, Poranga, Paracuru e Santa Quitéria. Destes, destacam-se com taxas de internações mais elevadas, em 2010: Lavras da Mangabeira (105,6), Chaval (87,6), Ipaumirim (49,0), Campos Sales (37,3), Monsenhor Tabosa (35,1) e Santa Quitéria (30,5). O município de Jati (3,1%) apresentou taxas oscilantes e o município de Antonina do Norte (3,1%), taxas estabilizadas, embora elevadas. No primeiro semestre de 2011 (dados fechados), foram observadas taxam mais elevadas nos municípios de Lavras da Mangabeira (41,6), Chaval (26,9), Jati (24,9), Jucás (22,4), Cariús (21,6) e Ipaumirim (20,2). Os dados referentes ao segundo semestre de 2011 são parciais (até outubro), portanto, passíveis de alterações em todos os municípios. No entanto, considerando-se as taxas desse período, observa-se, na tabela a seguir, destaques com taxas mais elevadas os municípios de Lavras da Mangabeira (18,2) e Jati (10,7), embora menores do que nos semestre anteriores **(Anexo IV)**
21. Cooperação técnica e assessoramento a implementação das ações de **Vigilância Sanitária** relativas a inspeção dos serviços de alimentação, no Estado do Ceará, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Assessorar 100% dos municípios p/ o desenvolvimento de inspeções em 20% dos serviços de alimentação cadastrados, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007	Permanente	COPROM NUVIS	No ano de 2011, os municípios prioritários, apresentaram informações sobre as ações de VISA realizadas, entre as quais: 1569 cadastros de escolas e 546 de creches; 805 inspeções em escolas e 357 em creches; quanto ao controle da qualidade da água de bebedouro e filtros entre escolas e creches foram realizadas 276 análises, 11% dos resultados insatisfatórios foram encaminhados a SEDUC. Nos serviços de alimentação(sorveteria,padaria,lanchonete), foram realizadas 1.243 cadastro e inspeções; quanto ao controle da qualidade da água,foram apresentados no ato da inspeção destes estabelecimentos. Observamos que os municípios (Ararendá, Carnaubal, Caucaia, Fortaleza, Independência, Ipueiras, São Benedito e Tamboril) apresentaram grandes impactos na redução de internação por diarreias durante o período de 2007 à abril de 2011. Acreditamos que as ações educativas e exigências para adequação de Boas Práticas de Manipulação nos estabelecimentos freqüentados por crianças de primeira infância vieram a contribuir com a redução destas taxas. Os municípios que obtiveram suas taxas aumentadas foram notificados para implementar as ações (**Anexo V**).
22. Cooperação técnica e assessoramento a Implementação das ações de **Vigilância Ambiental** (cadastro, controle e vigilância dos Sistemas de Abastecimento de Água – SAA, Soluções Alternativas	Atender a 100% dos municípios prioritários p/ o desenvolvimento das ações de Vigilância Ambiental, conforme Programação das Ações Prioritárias de Vigilância em Saúde – PAP – 2007	Permanente	COPROM NUVAM	No período 2007 a 2011 observa-se tendência ascendente na melhoria da Vigilância Ambiental da Qualidade da Água, em 44% (n=14) dos municípios prioritários. Em 37% (n=12) destes, a proporção de amostras oscilou no ano 2010, cujos dados são parciais. Em 6 municípios (19%), Antonina do Norte, Chaval, Jati, Ipaumirim e Campos Sales, houve

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 11
Coletivas – SAC e Soluções Individuais – SAI) nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia no Estado do Ceará				muito baixo desempenho. (**Anexo VI).** Ao se destacar o ano 2011, 31 municípios prioritários (97%) efetuaram coleta de amostras para a vigilância da qualidade da água, dos quais 23 (72%) ultrapassaram a meta do Pacto de Gestão que consiste na realização de 45% de análises do parâmetro coliforme total (**Anexo VII**). Constatou-se presença de *E. Coli,* em Sistema de Abastecimento da zona urbana, com destaque para Ipueiras (80 amostras, representando 53,69% do total de amostras coletadas), Uruoca (n=38 - 41,30%), Ararendá (n=15 - 31,91%), Quanto as amostras representativas de soluções coletivas utilizadas no meio rural (chafarizes e sistemas rurais) apresentam maior proporção de contaminação, relativamente à zona urbana. Ressalte-se Acopiara (com 51 amostras contaminadas, representando 98,08% do total), Lavras da Mangabeira (n=28 – 58,33%), Caucaia (n=68 - 47,26%), São Benedito (n=46 – 24,73). Fato que exige medidas de controle por parte dos responsáveis pelo fornecimento da água. Relativamente à água bruta proveniente de poços, cisternas e açudes há contaminação em 151 (76,26%) amostras coletadas em Lavras da Mangabeira; 26 (74,29% em Umari, 37 (53,62%) em Independência, dentre outros, necessitando medidas que garantam acesso ao hipoclorito de sódio a 2,5% e efetiva desinfecção domiciliar da água para consumo **(Anexo VIII).**
23.Cooperação técnica e assessoramento a implantação/implementação das **Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT** no âmbito das microrregiões de saúde, discutindo o alto índice de internação por diarreia como um problema de saúde de natureza complexa que exige intervenção intersetorial, no âmbito dos municípios.	Atender a 100% das Coordenadorias Regionais de Saúde-CRES com Comissões Interinstitucionais de Saúde, Ambiente e Trabalho-CISAT implantadas-implementadas, assessorando municípios na elaboração de planos de ação intersetorial junto aos municípios		COPROM-NUVAM	Participação efetiva na consolidação do *Plano Estratégico dos Recursos Hídricos do Ceará (* quatro eixos temáticos*: Água para Beber. Convivência com o Semiárido, Água e Desenvolvimento e Sistema Integrado de Recursos Hídricos) e dos 11 cadernos das Bacias Hidrográficas,* onde estão registrados os resultados dos pactos municipais e regionais. A Matriz de Compromissos assumidos pela SESA/NUVAM/COPROM vem sendo trabalhada. Distribuiu-se 205 (Máquinas Fotográficas) e 244 Clorímetros para as instâncias regionais e Municipais do SUS implementarem as ações de Vigilância em Saúde Ambiental. Quanto aos 205 (GPS) houve inadimplemento do contrato por parte da empresa, fato pelo qual foi aberto processo punitivo.
24. Cooperação técnica e assessoramento os municípios para execução das ações de educação em saúde pelo **Programa de Saúde da Família** – PSF (incentivo ao aleitamento materno, terapia de reidratação oral e desinfecção domiciliar de água com hipoclorito nas comunidades que utilizam água bruta ou que não passou por processo de desinfecção) prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia.	Prestar cooperação técnica a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de educação em saúde e desinfecção domiciliar de água	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA	Realizado o IX Encontro Estadual dos Hospitais Amigo da Criança e o III Encontro Estadual de Aleitamento Materno com a participação de aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) profissionais oriundos de vários municípios do Ceará, oportunidade onde foi debatido como desenvolver marketing de Aleitamento, no mundo informatizado. Distribuição sistemática de mega dose de Vitamina A, durante as campanhas nacionais de vacinação para erradicação da poliomielite. Repasse sistemático de informações e/ou publicações para as CRES sobre a Saúde da Criança Realizado 02(duas) oficinas para formação de monitores para implementar ações de aleitamento materno, juntos aos hospitais interessados na Estratégia Iniciativa Hospital Amigo da Criança

Ação	Metas Esperadas/ Realizações	Periodicidade	Órgão	STATUS 31- 12 - 11
25. Cooperar técnica e assessorar os municípios na implementação do ambulatório de **Terapia de Reidratação Oral** – TRO dos Centros de Saúde/Hospitais Locais de Saúde da Família, nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Atender a 100% dos municípios prioritários desenvolvendo ações de Terapia de Reidratação Oral – TRO	Permanente	COPAS ATENÇÃO PRIMÁRIA	Aberto processo para a compra de kit de Terapia de Reidratação Oral/TRO para os 32 municípios prioritários com alto índice de internação por Doença Diarreica.
26. Manutenção, aquisição e **distribuição de hipoclorito de sódio** prioritariamente para os 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	Adquirir e manter a distribuição de hipoclorito de sódio para 100% dos municípios prioritários	Permanente	COASF	Atendimento (de acordo com a programação dos municípios) via CRES, para 100% dos municípios prioritários e Fortaleza. **(Anexo IX)**
27. Realização de **auditoria** periódica nas Autorizações de Internação Hospitalar-AIH, prioritariamente nos 32 municípios com alto índice de internação por diarreia	100% dos das unidades hospitalares dos municípios prioritários auditadas	Semestral	CORAC	No ano de 2011, 100% das unidades hospitalares dos 32 municípios prioritários foram auditadas, conforme metodologia recomendada. Todas as internações foram autorizadas por médico regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina-CRM. Nas unidades hospitalares dos municípios de Ararendá, Groaíras, Tarrafas e Uruoca não foram realizadas internações no período. **(Anexo X)**

(*) a ação 3 se repetia, por esse motivo a planilha de atividades foi renumerada.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

ANEXO II

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA E DA APRENDIZAGEM – CODEA / Diversidade e Inclusão Educacional
QUADRO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS

CREDE	MUNICÍPIO	AÇÕES DESENVOLVIDAS – 2009/2010/2011				
		III CNIJMA	COM-VIDA NA ESCOLA	CONPET NA ESCOLA	I MOSTRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	DISTRIBUIÇÃO DE LIVRO: DEFESA DO SEMIÁRIDO, POR UM CEARÁ SUSTENTÁVEL
1	CAUCAIA	X	X	X	X	X
2	PARACURU	X		X	X	X
3	ACARAÚ	X	X		X	X
4	CAMOCIM	X	X		X	X
	CHAVAL	X	X		X	X
	GRANJA	X	X		X	X
	MARTINÓPOLE	X	X		X	X
	URUOCA	X	X		X	X
5	CARNAUBAL	X			X	X
	SÃO BENEDITO	X			X	X
6	GROAÍRAS	X			X	X
7	SANTA QUITÉRIA	X	X		X	X
13	ARARENDÁ	X			X	X
	CATUNDA	X			X	X
	INDEPENDÊNCIA	X	X		X	X
	IPUEIRAS	X			X	X
	MONS. TABOSA	X			X	X
	TAMBORIL	X			X	X
16	ACOPIARA	X			X	X
	CARIÚS	X	X		X	X
	JUCÁS	X	X		X	X

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

ANEXO II (Continuação)

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA E DA APRENDIZAGEM – CODEA / Diversidade e Inclusão Educacional
QUADRO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EDUCAÇÃO DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS

CREDE	MUNICÍPIO	AÇÕES DESENVOLVIDAS – 2009/2010/2011				
		III CNIJMA	COM-VIDA NA ESCOLA	CONPET NA ESCOLA	I MOSTRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	DISTRIBUIÇÃO DE LIVRO: DEFESA DO SEMIÁRIDO, POR UM CEARÁ SUSTENTÁVEL
17	ICÓ	X	X	X	X	X
	IPAUMIRIM	X	X	X	X	X
	L. DA MANGABEIRA	X		X	X	X
	UMARI	X	X	X	X	X
18	ANT. DO NORTE	X	X	X	X	X
	ASSARÉ	X	X	X	X	X
	CAMPOS SALES	X	X	X	X	X
	TARRAFAS	X		X	X	X
20	JATI	X	X	X	X	X
SEFOR	1ª e 3ª REGIÃO	X	X		X	X
	4ª e 5ª REGIÃO	X	X		X	X
	2 e 6ª REGÍÃO	X	X		X	X

LEGENDA:

- III CNIJMA – III Conferência nacional Infanto-juvenil pelo meio Ambiente;
- COM-VIDA NA ESCOLA- Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola;
- CONPET NA ESCOLA- Programa Nacional de racionalização do uso do Pertóleo e do Gás Natural;

Equipe de Educação Ambiental-PEACE
Lindalva Costa da Cruz

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO III

Cobertura da Vacina contra Rotavírus/2011*

MUNICÍPIOS/CRES	***CV% (2011)***
1ª CRES – Fortaleza	
1. Fortaleza	70,88%
2ª CRES – Caucaia	
2. Caucaia	49,25%
3. Paracuru	94,57%
11ª CRES – Sobral	
4. Catunda	114,89%
5. Groaíras	120,21%
6. Santa Quitéria	66,59%
7. Uruoca	100%
12ª CRES – Acaraú	
8. Acaraú	97,53%
13ª CRES – Tianguá	
9. Carnaubal	96,32%
10. São Benedito	87,26%
15ª CRES – Crateús	
11. Ararendá	83,18%
12. Independência	89,53%
13. Ipueiras	102,21%
14. Monsenhor Tabosa	97,79%
15. Poranga	61,15%
16. Tamboril	73,98%
16ª CRES – Camocim	
17. Camocim	105,55%
18. Chaval	100%
19. Granja	68,42%
20. Martinópole	115,38%
17ª CRES – Icó	
21. Icó	75,71%
22. Ipaumirim	72,06%
23. Lavras da Mangabeira	104,56%
24. Umari	104,17%
18ª CRES – Iguatú	
25. Acopiara	100%
26. Cariús	87,64%
27. Jucás	124,20%
19ª CRES – Brejo Santo	
28. Jati	116,44%
20ª CRES – Crato	
29. Antonina do Norte	104,60%
30. Assaré	138,05%
31. Campos Sales	87,04%
32. Tarrafas	115,19%
Ceará	***77,79%***

Fonte: PNI/DATASUS. Núcleo de Controle de Doenças e Agravos. Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde.
*Dados Preliminares até o mês de Setembro/2011
Indicador Epidemiológico MS/SVS/CGPNI $\geq$90%

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde – Coprom
Núcleo de Informação e Análise em Saúde – Nuias

ANEXO IV

Número e taxa* de internação, segundo município de ocorrência, por diarreia em menores de 5 anos, por município, Ceará 2007 a 2011**

	2007						2008					
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total	
Município	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Acaraú	180	30,7	54	9,2	234	39,9	85	14,1	12	2,0	97	16,1
Acopiara	59	15,1	31	7,9	90	23,0	79	18,6	59	13,9	138	32,6
Antonina do Norte	17	19,8	6	7,0	23	26,8	11	14,5	10	13,1	21	27,6
Ararendá	22	21,4	8	7,8	30	29,2	13	12,3	5	4,7	18	17,1
Assaré	24	10,5	8	3,5	32	14,0	25	11,0	22	9,7	47	20,7
Camocim	83	12,7	50	7,6	133	20,3	43	6,6	13	2,0	56	8,5
Campos Sales	31	11,0	28	10,0	59	21,0	20	7,6	35	13,4	55	21,0
Cariús	49	27,1	21	11,6	70	38,8	38	21,4	12	6,8	50	28,2
Carnaubal	21	11,1	3	1,6	24	12,7	3	1,6	2	1,1	5	2,7
Catunda	10	10,3	5	5,2	15	15,5	5	4,6	1	0,9	6	5,6
Caucaia	195	5,9	159	4,8	354	10,6	221	6,7	106	3,2	327	10,0
Chaval	66	43,7	32	21,2	98	64,8	29	21,0	4	2,9	33	23,9
Fortaleza	1.926	9,6	1.294	6,4	3.220	16,0	1.914	9,8	745	3,8	2.659	13,6
Granja	73	10,7	32	4,7	105	15,4	36	5,5	16	2,4	52	7,9
Groaíras	10	11,7	2	2,3	12	14,1	2	2,3	2	2,3	4	4,6
Icó	88	14,5	42	6,9	130	21,4	111	18,4	79	13,1	190	31,5
Independência	21	8,6	17	7,0	38	15,6	12	5,1	4	1,7	16	6,8
Ipaumirim	23	22,1	9	8,6	32	30,7	15	14,5	7	6,8	22	21,3
Ipueiras	70	15,7	40	9,0	110	24,7	11	2,6	21	5,0	32	7,6
Jati	43	66,1	45	69,1	88	135,2	5	8,0	7	11,2	12	19,2
Jucás	46	18,7	18	7,3	64	26,0	43	17,9	29	12,1	72	30,1
Lavras da Mangabeira	110	36,9	20	6,7	130	43,6	126	44,6	83	29,4	209	74,0
Martinópole	10	7,9	16	12,6	26	20,5	29	22,5	6	4,7	35	27,2
Monsenhor Tabosa	21	12,3	12	7,1	33	19,4	24	14,4	8	4,8	32	19,2
Paracuru	5	1,4	3	0,8	8	2,3	9	2,7	1	0,3	10	3,0
Poranga	38	27,8	8	5,9	46	33,7	21	15,8	11	8,3	32	24,0
Santa Quitéria	70	15,7	32	7,2	102	22,9	37	8,3	12	2,7	49	11,0
São Benedito	50	10,8	45	9,8	95	20,6	54	11,3	21	4,4	75	15,7
Tamboril	42	16,7	18	7,1	60	23,8	43	16,8	21	8,2	64	25,1
Tarrafas	9	11,0	6	7,3	15	18,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Umari	9	14,2	8	12,6	17	26,7	17	24,6	7	10,1	24	34,7
Uruoca	20	14,3	6	4,3	26	18,6	8	5,4	3	2,0	11	7,4
Total Ceará	**7452**	**9,3**	**5072**	**6,3**	**12524**	**15,6**	**7108**	**9,0**	**3695**	**4,7**	**10803**	**13,6**

* Taxa calculado por 1000 habitantes menores de 5 anos
** Dados parciais até outubro de 2011
Obs: procedimento foi: tratamento de doença infecciosa e intestinal, população foi considerada a de 2010, por não ter disponível a de 2011.
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS e Datasus

Número e taxa* de internação por diarreia em menores de 5 anos, por município, Ceará 2007 a 2011**

Continuação

	2009						2010						2011**					
	1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total		1º semestre		2º semestre		Total	
Município	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Acaraú	5	0,9	1	0,2	6	1,0	43	8,9	21	4,4	64	13,3	34	7,1	4	0,8	38	7,9
Acopiara	93	23,8	46	11,8	139	35,5	82	21,9	27	7,2	109	29,1	16	4,3	6	1,6	22	5,9
Antonina	6	7,0	24	27,9	30	34,9	5	8,6	12	20,7	17	29,3	6	10,3	1	1,7	7	12,0
Ararendá	3	2,9	1	1,0	4	3,9	8	9,9	2	2,5	10	12,4	1	1,2	1	1,2	2	2,5
Assaré	14	6,1	9	3,9	23	10,1	10	6,0	5	3,0	15	9,0	5	3,0	2	1,2	7	4,2
Camocim	34	5,2	19	2,9	53	8,1	40	8,4	16	3,4	56	11,8	40	8,4	8	1,7	48	10,1
C. Sales	21	7,5	32	11,4	53	18,9	45	20,7	36	16,6	81	37,3	20	9,2	10	4,6	30	13,8
Cariús	25	13,9	31	17,2	56	31,0	14	11,2	14	11,2	28	22,4	27	21,6	5	4,0	32	25,6
Carnaubal	15	7,9	5	2,6	20	10,6	6	4,3	3	2,1	9	6,4	6	4,3	3	2,1	9	6,4
Catunda	1	1,0	2	2,1	3	3,1	4	5,0	1	1,2	5	6,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Caucaia	112	3,4	104	3,1	216	6,5	139	5,3	117	4,5	256	9,7	128	4,9	52	2,0	180	6,8
Chaval	26	17,2	31	20,5	57	37,7	58	57,8	30	29,9	88	87,6	27	26,9	3	3,0	30	29,9
Fortaleza	1107	5,5	967	4,8	2074	10,3	1351	8,0	1178	7,0	2.529	15,0	1.386	8,2	508	3,0	1.894	11,2
Granja	14	2,0	28	4,1	42	6,1	9	1,9	18	3,8	27	5,7	22	4,6	6	1,3	28	5,9
Groaíras	5	5,9	4	4,7	9	10,5	9	13,4	3	4,5	12	17,8	0	0,0	1	1,5	1	1,5
Icó	50	8,2	40	6,6	90	14,8	24	4,7	24	4,7	48	9,4	24	4,7	5	1,0	29	5,7
Independência	5	2,1	5	2,1	10	4,1	1	0,6	7	4,0	8	4,6	4	2,3	8	4,6	12	6,9
Ipaumirim	40	38,4	31	29,8	71	68,1	33	35,1	13	13,8	46	49,0	19	20,2	2	2,1	21	22,4
Ipueiras	19	4,3	7	1,6	26	5,8	17	5,9	18	6,3	35	12,2	18	6,3	0	0,0	18	6,3
Jati	2	3,1	7	10,8	9	13,8	5	8,9	7	12,4	12	21,3	14	24,9	6	10,7	20	35,5
Jucás	52	21,1	32	13,0	84	34,1	37	19,2	22	11,4	59	30,7	43	22,4	0	0,0	43	22,4
L. Mangabeira	130	43,6	41	13,8	171	57,4	126	58,9	100	46,7	226	105,6	89	41,6	39	18,2	128	59,8
Martinópole	5	3,9	8	6,3	13	10,3	2	2,2	8	8,9	10	11,2	2	2,2	0	0,0	2	2,2
M.Tabosa	8	4,7	3	1,8	11	6,5	30	23,9	14	11,2	44	35,1	18	14,3	6	4,8	24	19,1
Paracuru	3	0,8	5	1,4	8	2,3	8	3,4	9	3,8	17	7,2	10	4,2	0	0,0	10	4,2
Poranga	3	2,2	5	3,7	8	5,9	6	6,0	2	2,0	8	8,0	2	2,0	0	0,0	2	2,0
Santa Quitéria	52	11,7	51	11,4	103	23,1	70	21,4	30	9,2	100	30,5	14	4,3	23	7,0	37	11,3
São Benedito	64	13,9	62	13,4	126	27,3	42	10,7	24	6,1	66	16,8	31	7,9	18	4,6	49	12,5
Tamboril	25	9,9	7	2,8	32	12,7	25	12,6	13	6,5	38	19,1	13	6,5	6	3,0	19	9,5
Tarrafas	3	3,7	1	1,2	4	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0	1	1,5
Umari	2	3,1	11	17,3	13	20,4	10	18,2	4	7,3	14	25,5	0	0,0	3	5,5	3	5,5
Uruoca	6	4,3	0	0,0	6	4,3	5	4,7	0	0,0	5	4,7	4	3,8	1	0,9	5	4,7
Total Ceará	**5166**	**6,6**	**4282**	**5,5**	**9448**	**12,1**	**5425**	**8,4**	**4152**	**6,4**	**9577**	**14,9**	**4674**	**7,2**	**1481**	**2,3**	**6155**	**9,5**

* Taxa calculado por 1000 habitantes menores de 5 anos

** Dados parciais até outubro de 2011

Obs: procedimento foi: tratamento de doença infecciosa e intestinal, população foi considerada a de 2010, por não ter disponível a de 2011.

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares SIH-SUS e Datasus

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO V

Ações de Vigilância Sanitária em Escolas e Creches realizadas nos municípios prioritários, Ceará, 2008 à 2011

ANOS	Nº DE CADASTRO	Nº DE INSPEÇÃO	Nº DE ANÁLISES DE ÁGUA
2008	3407	3407	-
2009	2984	2984	-
2010	7253	5076	452 ANÁLISES
2011	3358	2405	276 ANÁLISES

Fonte: Relatórios dos serviços de Vigilância Sanitária dos Municípios. Núcleo de Vigilância Sanitária-NUVIS. Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde-COPROM

semestre e 2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA AGUÁ, SEGUNDO META PACTUADA POR PARÂMETRO
MUNICÍPIOS COM MAIOR PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS POR DIARRÉIA – 1º SEMESTRE DE 20

MUNICÍPIO	PACTO ESTADUAL - META PROGRESSIVA – LACE					
	TURBIDEZ			COLIFORME TOTAL		
	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%
Antonina do Norte	168	14	8	120	22	18
Chaval	216	143	66	216	135	63
Acarau	432	158	37	432	158	37
Jati	168	8	5	120	8	7
Carius	216	15	7	216	36	17
Santa Quiteria	300	147	49	300	147	49
Granja	432	239	55	432	228	53
Monsenhor Tabosa	216	45	21	216	62	29
Poranga	216	23	11	216	34	16
Uruoca	216	116	54	216	116	54
avras da Mangabeir	300	30	10	300	108	36
Ipueiras	300	125	42	300	151	50
Icó	432	110	25	432	116	27
Carnaubal	216	137	63	216	136	63
Groiaras	168	98	58	120	73	61
Umari	168	80	48	120	69	58
Júcas	300	24	8	300	46	15
Camocim	432	250	58	432	273	63
Araredá	216	38	18	216	51	24
Ipuaumirim	216	5	2	216	5	2
Catunda	216	95	44	216	94	44
Tamboril	300	62	21	300	67	22
São Benedito	300	194	65	300	189	63
Acopiara	432	26	6	432	36	8
Campos Sales	300	106	35	300	106	35
Tarrafas	168	35	21	120	35	29
Assaré	300	107	36	300	107	36
Independência	300	147	49	300	152	51
Martrinópole	216	125	58	216	138	64
Caucaia	636	383	60	480	311	65
Fortaleza	636	194	31	480	296	62
Paracuru	300	164	55	300	164	55
TOTAL	**9.432**	**3.443**	**37**	**8.880**	**3.669**	**41**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Saúde

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA AGUÁ, SEGUNDO META PACTUADA POR PARÂMETRO

MUNICÍPIOS COM MENOR PERCENTUAL DE CRIANÇAS MAIOR DE 5 ANOS POR DIARRÉIA – ANO : 2008

CRES MUNICÍPIO	PACTO ESTADUAL - META PROGRESSIVA – LACE					
	TURBIDEZ			COLIFORME TOTAL		
	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%
Antonina do Norte	168	42	25	96	40	42
Chaval	216	216	100	180	216	120
Acarau	432	287	66	348	297	85
Jati	168	0	0	96	0	0
Carius	0	0	0	180	10	6
Santa Quiteria	300	179	60	240	179	75
Granja	432	486	113	348	486	140
Monsenhor Tabosa	216	4	2	180	4	2
Poranga	216	0	0	180	0	0
Uruoca	216	150	69	180	150	83
Lavras da Mangabeir	0	0	0	240	29	12
Ipueiras	300	50	17	240	50	21
Icó	0	0	0	348	100	29
Carnaubal	216	236	109	180	236	131
Groiaras	168	129	77	96	129	134
Umari	0	0	0	96	20	21
Júcas	0	0	0	240	5	2
Camocim	432	488	113	348	488	140
Araredá	216	4	2	180	4	2
Ipuaumirim	0	0	0	180	0	0
Catunda	216	46	21	180	46	26
Tamboril	300	62	21	300	67	22
São Benedito	300	346	115	240	346	144
Acopiara	0	0	0	240	6	3
Campos Sales	300	104	35	240	109	45
Tarrafas	168	24	14	96	24	25
Assaré	300	22	7	240	22	9
Independência	300	56	19	240	56	23
Martrinópole	216	210	97	180	210	117
Caucaia	636	502	79	384	502	131
Fortaleza	636	284	45	384	284	74
Paracuru	300	388	129	240	388	162
TOTAL	7.368	4.315	59	7.140	4.503	63

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

semestre e 2008

CRES MUNICÍPIO	PACTO ESTADUAL - META PROGRESSIVA – LACE					
	TURBIDEZ			COLIFORME TOTAL		
	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%
Antonina do Norte	168	14	8	120	22	18
Chaval	216	143	66	216	135	63
Acarau	432	158	37	432	158	37
Jati	168	8	5	120	8	7
Carius	216	15	7	216	36	17
Santa Quiteria	300	147	49	300	147	49
Granja	432	239	55	432	228	53
Monsenhor Tabosa	216	45	21	216	62	29
Poranga	216	23	11	216	34	16
Uruoca	216	116	54	216	116	54
avras da Mangabeir	300	30	10	300	108	36
Ipueiras	300	125	42	300	151	50
Icó	432	110	25	432	116	27
Carnaubal	216	137	63	216	136	63
Groiaras	168	98	58	120	73	61
Umari	168	80	48	120	69	58
Júcas	300	24	8	300	46	15
Camocim	432	250	58	432	273	63
Araredá	216	38	18	216	51	24
Ipuaumirim	216	5	2	216	5	2
Catunda	216	95	44	216	94	44
Tamboril	300	62	21	300	67	22
São Benedito	300	194	65	300	189	63
Acopiara	432	26	6	432	36	8
Campos Sales	300	106	35	300	106	35
Tarrafas	168	35	21	120	35	29
Assaré	300	107	36	300	107	36
Independência	300	147	49	300	152	51
Martrinópole	216	125	58	216	138	64
Caucaia	636	383	60	480	311	65
Fortaleza	636	194	31	480	296	62
Paracuru	300	164	55	300	164	55
TOTAL	**9.432**	**3.443**	**37**	**8.880**	**3.669**	**41**

semestre e 2008

09

N

FLUORETO		
PREVISTA	REALIZADA	%
60	0	0
60	20	33
120	55	46
60	0	0
60	0	0
60	14	23
120	40	33
60	6	10
60	0	0
60	15	25
60	35	58
60	0	0
120	24	20
60	25	42
60	8	13
60	45	75
60	5	8
120	40	33
60	2	3
60	5	8
60	15	25
60	5	8
60	30	50
120	8	7
60	0	0
60	0	0
60	0	0
60	10	17
60	15	25
216	87	40
648	251	39
60	10	17
2.964	**770**	**26**

semestre e 2008

FLUORETO		
PREVISTA	REALIZADA	%
84	0	0
108	0	0
216	73	34
84	0	0
108	0	0
150	0	0
216	0	0
108	0	0
108	0	0
108	0	0
150	0	0
150	0	0
216	0	0
108	5	5
84	0	0
84	0	0
150	0	0
216	0	0
108	0	0
108	0	0
108	2	2
60	5	8
150	0	0
216	0	0
150	0	0
84	0	0
150	0	0
150	0	0
108	0	0
318	0	0
318	631	198
150	0	0
4.626	**716**	**15**

. MUNICÍPIOS COM MAIOR PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS POR DIARRÉIA – 1º SEMESTRE DE 20

semestre e 2008

N						PACTO
FLUORETO			CLORO RESIDUAL LIVRE			
PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA
60	0	0				
60	20	33				
120	55	46				
60	0	0				
60	0	0				
60	14	23				
120	40	33				
60	6	10				
60	0	0				
60	15	25				
60	35	58				
60	0	0				
120	24	20				
60	25	42				
60	8	13				
60	45	75				
60	5	8				
120	40	33				
60	2	3				
60	5	8				
60	15	25				
60	5	8				
60	30	50				
120	8	7				
60	0	0				
60	0	0				
60	0	0				
60	10	17				
60	15	25				
216	87	40				
648	251	39				
60	10	17				
2.964	**770**	**26**	**924**	**283**	**30,63**	**924**

semestre e 2008

semestre e 2008

semestre e 2008

NACIONAL – SISAGUA				
TURBIDEZ		COLIFORME TOTAL		
REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%
404	43,72	885	757	85,54

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO VI

Monitoramento da qualidade da água, segundo meta pactuada para o parâmetro Coliforme Total, em municípios prioritários Ceará, 2007 a 2011

	2007		2008		2009		2010		2011	
Município	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Antonina Norte	12	10,00	21	17,50	7	5,83	14	11,67	60	50
Chaval	0	0,00	27	12,50	121	56,02	209	96,76	18	8,33
Acaraú	91	21,06	145	33,56	220	50,93	325	75,23	263	60,88
Jati	0	0,00	0	0,00	0	0,00	96	80,00	4	3,33
Cariús	0	0,00	0	0,00	63	29,17	213	98,61	185	85,65
Santa Quitéria	67	22,33	108	36,00	211	70,33	133	44,33	212	70,67
Granja	42	9,72	193	44,68	385	89,12	408	94,44	355	82,18
Mons. Tabosa	0	0,00	0	0,00	72	33,33	123	56,94	167	77,31
Poranga	0	0,00	0	0,00	26	12,04	160	74,07	105	48,61
Uruoca	37	17,13	78	36,11	139	64,35	187	86,57	196	90,74
L. Mangabeira	3	1,00	1	0,33	29	9,67	295	98,33	274	91,33
Ipueiras	0	0,00	8	2,67	177	59,00	252	84,00	186	60,00
Icó	0	0,00	43	9,95	254	58,80	427	98,84	17	3,94
Carnaubal	32	14,81	120	55,56	204	94,44	212	98,15	186	86,11
Groaíras	19	15,83	23	19,17	112	93,33	111	51,39	112	93,33
Umari	9	7,50	12	10,00	105	87,50	132	110,00	111	92,5
Jucás	0	0,00	0	0,00	147	49,00	62	20,67	270	90,00
Camocim	105	24,31	186	43,06	355	82,18	407	94,21	306	70,83
Ararendá	0	0,00	0	0,00	21	9,72	175	81,02	76	35,19
Ipaumirim	0	0,00	0	0,00	1	0,46	15	6,94	0	0,00
Catunda	35	29,17	17	7,87	157	72,69	206	171,67	162	75,00
Tamboril	35	11,67	9	3,00	89	29,67	122	40,67	186	62,00
São Benedito	60	20,00	0	0,00	219	73,00	250	83,33	274	91,33
Acopiara	0	0,00	0	0,00	145	33,56	279	64,58	285	65,97
Campos Sales	57	19,00	105	35,00	131	43,67	48	16,00	34	11,33
Tarrafas	22	18,33	20	16,67	39	32,50	94	78,33	99	82,5
Assaré	0	0,00	27	9,00	109	36,33	224	74,67	132	44,00
Independência	0	0,00	20	6,67	236	78,67	274	91,33	202	67,33
Martinópole	27	12,50	98	45,37	197	91,20	214	99,07	179	82,87
Caucaia	371	77,29	172	35,83	467	97,29	480	100,00	477	99,38
Fortaleza	610	127,08	709	147,71	660	137,50	696	145,00	562	117,08
Paracuru	96	32,00	179	59,67	259	86,33	277	92,33	273	91,00
TOTAL	**1730**		**2.321**		**5.357**		**7120**		**5968**	

Fonte: SISAGUA/DATASUS – Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde – Núcleo de Vigilância Ambiental

Relatórios disponíveis em 12. 16 01 2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO VII

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA, SEGUNDO META PACTUADA POR PARÂMETRO.
MUNICÍPIOS COM MAIOR PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS POR DIARRÉIA – 2011

Nº	MUNICÍPIOS	TURBIDEZ			COLIFORME TOTAL			FLUORETO		
		PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%	PREVISTA	REALIZADA	%
1	ACARAÚ	432	241	55,79	432	263	60,88	120	39	32,50
2	ACOPIARA	432	249	57,64	432	249	57,64	120	0	0,00
3	ANTONINA DO NORTE	168	57	33,93	120	60	50,00	60	0	0,00
4	ARARENDÁ	216	0	0,00	216	76	35,19	60	0	0,00
5	ASSARÉ	300	72	24,00	300	132	44,00	60	81	135,00
6	CAMOCIM	432	279	64,58	432	273	63,19	120	78	65,00
7	CAMPOS SALES	300	3	1,00	300	34	11,33	60	0	0,00
8	CARI US	216	169	78,24	216	168	77,78	60	18	30,00
9	CARNAUBAL	216	169	78,24	216	168	77,78	60	45	75,00
10	CATUNDA	216	117	54,17	216	118	54,63	60	40	66,67
11	CAUCAIA	636	540	84,91	480	410	85,42	216	178	82,41
12	CHAVAL	216	18	8,33	216	18	8,33	60	3	5,00
13	FORTALEZA	636	546	85,85	480	524	109,17	648	530	81,79
14	GRANJA	432	287	66,44	432	286	66,20	120	73	60,83
15	GROAÍRAS	168	145	86,31	120	112	93,33	60	22	36,67
16	ICÓ	432	17	3,94	432	17	3,94	120	10	8,33
17	INDEPENDÊNCIA	300	175	58,33	300	180	60,00	60	0	0,00
18	IPAUMIRIM	216	0	0,00	216	0	0,00	60	0	0,00
19	IPUEIRAS	300	20	6,67	300	186	62,00	60	16	26,67
20	JATI	168	4	2,38	120	4	3,33	60	0	0,00
21	JUCÁS	300	262	87,33	300	258	86,00	60	94	156,67
22	LAVRAS DA MANGABEIRA	300	265	88,33	300	262	87,33	60	8	13,33
23	MARTINÓPOLE	216	144	66,67	216	144	66,67	60	37	61,67
24	MONSENHOR TABOSA	216	4	1,85	216	167	77,31	60	0	0,00
25	PARACURU	300	207	69,00	300	206	68,67	60	22	36,67
26	PORANGA	216	0	0,00	216	81	37,50	60	0	0,00
27	SANTA QUITERIA	300	212	70,67	300	212	70,67	60	0	0,00
28	SÃO BENEDITO	300	274	91,33	300	274	91,33	60	46	76,67
29	TAMBORIL	300	0	0,00	300	130	43,33	60	0	0,00
30	TARRAFAS	168	101	60,12	120	99	82,50	60	0	0,00
31	UMARI	168	155	92,26	120	111	92,50	60	55	91,67
32	URUOCA	216	189	87,50	216	191	88,43	60	15	25,00
TOTAL		9432			8880			2964		

Fonte: SISAGUA / DATASUS – Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde – Núcleo de Vigilância Ambiental

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO VIII

VIGILÂNCIA AMBIENTAL DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO A PRESENÇA DE E.COLI NAS FORMAS DE ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO, MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS, CEARÁ/ 2011

Nº	Municípios	SAA			SAC			SAI		
		Amostras	Presença E.Coli		Amostras	Presença E.Coli		Amostras	Presença E.Coli	
		Realizadas	Nº	%	Realizadas	Nº	%	Realizadas	Nº	%
1	ACARAU	136	2	1,47	112	20	17,86	15	7	46,67
2	ACOPIARA	197	0	0,00	52	51	98,08	0	0	0,00
3	ANTONINA	44	2	4,55	2	2	100,00	10	10	100,00
4	ARARENDA	47	15	31,91	23	9	39,13	6	4	66,67
5	ASSARE	132	10	7,58	0	0	0,00	0	0	0,00
6	CAMOCIM	273	12	4,40	0	0	0,00	0	0	0,00
7	CAMPOS SALES	13	0	0,00	7	3	42,86	14	8	57,14
8	CARIUS	69	0	0,00	84	49	58,33	15	6	40,00
9	CARNAUBAL	79	0	0,00	66	10	15,15	23	1	4,35
10	CATUNDA	118	5	4,24	0	0	0,00	0	0	0,00
11	CAUCAIA	242	3	1,24	146	69	47,26	22	14	63,64
12	CHAVAL	18	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
13	FORTALEZA	461	1	0,22	63	23	36,51	0	0	0,00
14	GRANJA	286	22	7,69	0	0	0,00	0	0	0,00
15	GROAÍRAS	47	12	25,53	55	25	45,45	10	10	100,00
16	ICÓ	17	1	5,88	0	0	0,00	0	0	0,00
17	INDEPENDENCIA	81	15	18,52	30	6	20,00	69	37	53,62
18	IPAUMIRIM	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
19	IPUEIRAS	149	80	53,69	37	0	0,00	0	0	0,00
20	JATI	0	0	0,00	0	0	0,00	4	2	50,00
21	JUCAS	258	5	1,94	0	0	0,00	0	0	0,00
22	LAVRAS MANGABEIRA	16	1	6,25	48	28	58,33	198	151	76,26
23	MARTINÓPOLES	92	12	13,04	48	20	41,67	4	3	75,00
24	MONSENHOR	90	2	2,22	12	2	16,67	65	14	21,54
25	PARACURU	132	1	0,76	0	0	0,00	74	25	33,78
26	PORANGA	81	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
27	SANTA QUITERIA	156	9	5,77	56	19	33,93	0	0	0,00
28	SÃO BENEDITO	54	3	5,56	186	46	24,73	34	14	41,18
29	TAMBORIL	65	2	3,08	13	4	30,77	52	16	30,77
30	TARRAFAS	35	3	8,57	32	18	56,25	32	23	71,88
31	UMARI	61	0	0,00	15	9	60,00	35	26	74,29
32	URUOCA	92	38	41,30	29	11	37,93	70	49	70,00

Fonte: MS/DATASUS/SISAGUA. Rrelatórios disponíveis em 21.12.2011 . Ano 2011 , dados parciais. Núcleo de Vigilância Ambiental – NUVAM / COPROM

SAA : Sistema de Abastecimento de Água
SAC: Solução Alternativa Coletiva (chafarizes, sistemas rurais)
SAI: Solução Alternativa Individual (poços, cisternas,açudes)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO IX

PROGRAMAÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO PARA 2011

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID.(ANO) FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA (ANO) C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO CAIXA (MÊS) C/50 FRASCO
1ª CRES	AQUIRAZ	144.000	2880	240
	CASCAVEL	60.000	1200	100
	CHOROZINHO	76.800	1536	128
	EUSEBIO	20.000	400	33
	FORTALEZA	420.000	8400	700
	HORIZONTE	36.000	720	60
	ITAITINGA	15.000	300	25
	OCARA	48.000	960	80
	PACAJUS	96.000	1920	160
	PINDORETAMA	48.000	960	80
	TOTAL:	**963.800**	**19.276**	**1.606**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
2ª CRES	APUIARES	46.000	920	76
	CAUCAIA	120.000	2400	200
	GENERAL SAMPAIO	10.000	200	16
	ITAPAJÉ	300.000	6000	500
	PARACURU	2.550	51	4
	PARAIPABA	100.000	2000	166
	PENTECOSTE	8.000	160	13
	SÃO GONÇ. DO AMARANTE	1.200	24	2
	SÃO LUIZ DO CURU	1.000	20	2
	TEJUSSUOCA	53.000	1060	88
	TOTAL:	**641.750**	**12.835**	**1.067**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
3ª CRES	ACARAPE	8.400	168	14
	BARREIRA	80.000	1600	133
	GUAIUBA	60.000	1200	100
	MARACANAÚ	90.000	1800	150
	MARANGUAPE	180.000	3600	300
	PACATUBA	90.000	1800	150
	PALMÁCIA	12.000	240	20
	REDENÇÃO	60.000	1200	100
	TOTAL:	**580.400**	**11608**	**967**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
4ª CRES	ARACOIABA	60.000	1200	100
	ARATUBA	38.000	760	63
	BATURITÉ	42.000	840	70
	CAPISTRANO	24.000	480	40
	GUARAMIRANGA	12.000	240	20
	ITAPIUNA	120.000	2400	200
	MULUNGU	15.000	300	25
	PACOTI	7.000	140	12
	TOTAL:	**318.000**	**6.360**	**530**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
5ª CRES	BOA VIAGEM	58.000	1160	97
	CANINDÉ	54.000	1080	90
	CARIDADE	30.000	600	50
	ITATIRA	60.000	1200	100
	MADALENA	20.000	400	33
	PARAMOTI	36.000	720	60
	TOTAL:	**258.000**	**5.160**	**430**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
6ª CRES	AMONTADA	280.000	5600	466
	ITAPIPOCA	742.350	14847	1237
	MIRAÍMA	25.000	500	42
	TRAIRI	320.000	6400	533
	TURURU	25.000	500	42
	URUBURETAMA	45.000	900	75
	UMIRIM	28.000	560	47
	TOTAL:	**1.465.350**	**29.307**	**2.442**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
7ª CRES	ARACATI	90.000	1800	150
	BEBERIBE	100.000	2000	167
	FORTIM	25.000	500	42
	ICAPUÍ	12.000	240	20
	ITAIÇABA	30.000	600	50
	TOTAL:	**257.000**	**5140**	**429**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
8ª CRES	BANABUIU	24.000	480	40
	CHORÓ	30.000	600	50
	IBARETAMA	36.000	720	60
	IBICUITINGA	12.000	240	20
	MILHÃ	42.000	840	70
	PEDRA BRANCA	60.000	1200	100
	QUIXADÁ	96.000	1920	160
	QUIXERAMOBIM	36.000	720	60
	SENADOR POMPEU	60.000	1200	100
	SOLONÓPOLES	36.000	720	60
	TOTAL:	**432.000**	**8640**	**720**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO

9ª CRES	JAGUARETAMA	68.000	1360	113
	JAGUARUANA	48.000	960	80
	MORADA NOVA	84.000	1680	140
	PALHANO	20.000	400	33
	RUSSAS	90.000	1800	150
	TOTAL:	**310.000**	**6.200**	**516**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
10ª CRES	ALTO SANTO	28.000	560	47
	ERERÊ	12.000	240	20
	IRACEMA	21.000	420	35
	JAGUARIBARA	18.000	360	30
	JAGUARIBE	30.000	600	50
	LIMOEIRO DO NORTE	24.000	480	40
	PEREIRO	30.000	600	50
	POTIRETAMA	10.000	200	17
	QUIXERÉ	15.000	300	25
	SÃO J. DO JAGUARIBE	21.600	432	36
	TABULEIRO DO NORT	108.000	2160	180
	TOTAL:	**317.600**	**6.352**	**530**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
11ª CRES	ALCÂNTARA	12.000	240	20
	CARIRÉ	32.000	640	53
	CATUNDA	9.600	192	16
	COREAÚ	66.000	1320	110
	FORQUILHA	18.000	360	30
	FRECHEIRINHA	24.000	480	40
	GRAÇA	48.000	960	80
	GROAÍRAS	12.000	240	20
	HIDROLÂNDIA	36.000	720	60
	IPU	25.000	500	42
	IRAUÇUBA	50.000	1000	83
	MASSAPÊ	36.000	720	60

	MERUOCA	21.600	432	36
	MORAÚJO	120.000	2400	200
	MUCAMBO	1.200	24	2
	PACUJÁ	20.000	400	33
	PIRES FERREIRA	12.000	240	20
	RERIUTABA	40.000	800	67
	SANTA QUITÉRIA	60.000	1200	100
	SANTANA DO ACARAÚ	24.000	480	40
	SENADOR SÁ	12.000	240	20
	SOBRAL	80.000	1600	133
	URUOCA	30.000	600	50
	VARJOTA	36.000	720	60
	TOTAL:	**825.400**	**16.508**	**1.375**

	MUNICÍPIO	**APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml**	**APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS**	**APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO**
12ª CRES	ACARAÚ	102.000	2040	170
	BELA CRUZ	90.000	1800	150
	CRUZ	28.800	576	48
	JIJOCA DE JERICOACOARA	27.000	540	45
	ITAREMA	117.000	2340	195
	MARCO	60.000	1200	100
	MORRINHOS	180.000	3600	300
	TOTAL:	**604.800**	**12.096**	**1.008**

	MUNICÍPIO	**APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml**	**APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS**	**APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO**
13ª CRES	CARNAUBAL	36.000	720	60
	CROATÁ	2.200	44	4
	GUARACIABA DO NORTE	30.000	600	50
	IBIAPINA	26.000	520	43
	SÃO BENEDITO	30.000	600	50
	TIANGUÁ	15.000	300	25
	UBAJARA	30.000	600	50
	VIÇOSA DO CEARÁ	120.000	2400	200
	TOTAL	**289.200**	**5784**	**482**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
14ª CRES	AIUABA	96.000	1920	160
	ARNEIROZ	25.000	500	42
	PARAMBU	110.400	2208	184
	TAUÁ	170.000	3400	283
	TOTAL:	**401.400**	**8.028**	**669**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
15ª CRES	ARARENDÁ	4.000	80	7
	CRATÉUS	90.000	1800	150
	INDEPENDÊNCIA	24.000	480	40
	IPAPORANGA	36.000	720	60
	IPUEIRAS	200.000	4000	333
	MONSENHOR TABOSA	36.000	720	60
	NOVA RUSSAS	86.000	1720	143
	NOVO ORIENTE	25.000	500	42
	PORANGA	40.000	800	67
	QUITERIANÓPOLES	83.500	1670	139
	TAMBORIL	158.900	3178	265
	TOTAL:	**783.400**	**15.668**	**1.306**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
16ª CRES	BARROQUINHA	50.000	1000	83
	CAMOCIM	72.000	1440	120
	CHAVAL	40.000	800	67
	GRANJA	90.000	1800	150
	MARTINÓPOLES	6.000	120	10
	TOTAL:	**258.000**	**5.160**	**430**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
	BAIXIO	19.200	384	32

17ª CRES	CEDRO	10.000	200	17
	ICÓ	108.000	2160	180
	IPAUMIRIM	24.000	480	40
	LAVRAS DA MANGABE	60.000	1200	100
	ORÓS	50.000	1000	83
	UMARIM	30.000	600	50
	TOTAL:	**301.200**	**6.024**	**502**

	MUNICÍPIO	**APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml**	**APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS**	**APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO**
18ª CRES	ACOPIARA	120.000	2400	200
	CARIÚS	36.000	720	60
	CATARINA	70.000	1400	117
	IGUATU	40.000	800	67
	IRAPUAN PINHEIRO	15.000	300	25
	JUCÁS	60.000	1200	100
	MOMBAÇA	24.000	480	40
	PIQUET CARNEIRO	30.000	600	50
	QUIXELÔ	50.000	1000	83
	SABOEIRO	36.000	720	60
	TOTAL:	**481.000**	**9.620**	**802**

	MUNICÍPIO	**APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml**	**APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS**	**APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO**
19ª CRES	ABAIARA	24.000	480	40
	AURORA	60.000	1200	100
	BARRO	30.000	600	50
	BREJO SANTO	30.000	600	50
	JATI	48.000	960	80
	MAURITI	85.000	1700	142
	MILAGRES	76.800	1536	128
	PENAFORTE	21.000	420	35
	PORTEIRA	18.000	360	30
	TOTAL:	**392.800**	**7.856**	**655**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
20ª CRES	ALTANEIRA	25.000	500	42
	ANTONINA DO NORTE	20.000	400	33
	ARARIPE	30.000	600	50
	ASSARÉ	20.000	400	33
	CAMPOS SALES	50.000	1000	83
	CRATO	80.000	1600	133
	FARIAS BRITO	24.000	480	40
	NOVA OLINDA	50.000	1000	83
	POTENGI	125.000	2500	208
	SALITRE	45.000	900	75
	SANTANA DO CARIRI	24.000	480	40
	TARRAFAS	30.000	600	50
	VÁRZEA ALEGRE	11.000	220	18
	TOTAL:	**534.000**	**10.680**	**888**

	MUNICÍPIO	APRESENTAÇÃO UNID. FRASCO C/50 ml	APRESENTAÇÃO CAIXA C/50 FRASCOS	APRESENTAÇÃO MÊS C/50 FRASCO
21ª CRES	BARBALHA	42.000	840	70
	CARIRIAÇU	96.000	1920	160
	GRANJEIRO	30.000	600	50
	JARDIM	90.000	1800	150
	JUAZEIRO DO NORTE	200.000	4000	333
	MISSÃO VELHA	60.000	1200	100
	TOTAL:	**518.000**	**10.360**	**863**

CONSOLIDADO GERAL	10.933.100	218.662	18.217

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

ANEXO X

INTERNAÇÃO EM UNIDADES HOSPITALARES NOS 32 MUNICIPIOS COM ALTO INDICE DE DIARREIA NO PERIODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011 EM CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

PROCEDIMENTO: 0303010061 – TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECÇIOSAS E INTESTINAIS

Unidades Hospitalares dos Municipios	Qtd. Aprovado	Média Mensal	Quantidade Anual
230020 Acaraú	44	4,40	53
230030 Acopiara	24	2,40	29
230080 Antonina do Norte	11	1,10	13
230125 Ararendá	0	0,00	0
230160 Assaré	8	0,80	10
230260 Camocim	61	6,10	73
230270 Campos Sales	31	3,10	37
230330 Cariús	29	2,90	35
230340 Carnaubal	12	1,20	14
230365 Catunda	1	0,10	1
230370 Caucaia	21	2,10	25
230390 Chaval	43	4,30	52
230440 Fortaleza	2.441	244,10	2.929
230470 Granja	29	2,90	35
230490 Groaíras	0	0,00	0
230540 Icó	41	4,10	49
230560 Independência	10	1,00	12
230570 Ipaumirim	24	2,40	29
230590 Ipueiras	29	2,90	35
230720 Jati	20	2,00	24
230740 Jucás	47	4,70	56
230750 Lavras da Mangabeira	148	14,80	178
230790 Martinópole	3	0,30	4
230860 Monsenhor Tabosa	27	2,70	32
231020 Paracuru	13	1,30	16
231100 Poranga	3	0,30	4
231220 Santa Quitéria	40	4,00	48
231230 São Benedito	47	4,70	56
231320 Tamboril	18	1,80	22
231325 Tarrafas	0	0,00	0
231370 Umari	3	0,30	4
231390 Uruoca	0	0,00	0
Total	**3.228**	**322,80**	**3.874**

Fonte:TabWin/Datasus/MS. Núcleo de Auditoria e Gestão do SUS-NUAUD/CORAC

Anexo XXII – Relatório do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional indicando o percentual de crianças com estado nutricional adequado (estado de eutrofia).

394

Notice: Undefined index: CO_CNES in **F:\htdocs\@!@\!!!\www\nutricao\sisvan\relatorios\gera_relatorio.php** on line **274**

Notice: Undefined index: CO_MICROAREA in **F:\htdocs\@!@\!!!\www\nutricao\sisvan\relatorios\gera_relatorio.php** on line **286**

SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional — Ministério da Saúde
Relatório: Quantidade de Indivíduos Acompanhados por Fase do Ciclo de Vida — SAS/DAB/CGPAN
Estado: CEARÁ
Relatório gerado em 04/01/2012 às 10:01:34

Fase do Ciclo de Vida: Criança (De 0 anos 0 meses 0 dias até 1 anos 11 meses 29 dias)
Período: 2011

Raça/cor: TODOS
Sexo: TODOS
Escolaridade: TODOS
Programa: TODOS
Grupo de atendimento: TODOS
Tipo de acompanhamento: TODOS

Altura X Idade		
Pontos de Corte	OMS*	
	Quantidade	Percentual
Muito baixa estatura para idade	4541	11.12%
Baixa estatura para idade	3954	9.68%
Estatura adequada para idade	32334	79.19%
Total	40829	100%

Peso x Altura		
Pontos de Corte	OMS*	
	Quantidade	Percentual
Magreza acentuada	1518	3.72%
Magreza	1098	2.69%
Eutrofia	19909	48.74%
Risco de sobrepeso	8736	21.39%
Sobrepeso	4471	10.95%
Obesidade	5117	12.53%
Total	40849	100%

Peso x Idade		
Pontos de Corte	OMS*	
	Quantidade	Percentual
Muito baixo peso para a idade	338	0.83%
Baixo peso para a idade	699	1.71%
Peso adequado para a idade	34769	85.12%
Peso elevado para idade	5042	12.34%
Total	40848	100%

IMC x Idade		
Pontos de Corte	OMS*	
	Quantidade	Percentual
Magreza acentuada	2074	5.08%
Magreza	1136	2.78%
Eutrofia	16901	41.37%
Risco de sobrepeso	9054	22.16%
Sobrepeso	5643	13.81%
Obesidade	6041	14.79%
Total	40849	100%

* A avaliação nutricional das crianças menores de 5 anos é realizada com base nos parâmetros da OMS (2006).
* A avaliação nutricional das crianças de 5 a 10 anos é realizada com base nos parâmetros da OMS (2007).
* A Organização Mundial da Saúde apresenta referências de peso-para-estatura apenas para menores de 5 anos. A partir dessa idade, deve ser utilizado o Índice de Massa Corporal para idade para avaliar a proporção entre o peso e a estatura da criança.

SRH

Anexo XXIII – Relatório de evidências de cumprimento da meta de 2011 referente ao indicador 10 – percentual de faturamento da água bruta distribuída a usuários industriais, agrícolas e de aquicultura.

Fortaleza, 29 de dezembro de 2011.

C. I. Nº 146/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Denílson M. Fidelis**
Gerência de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m³)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***DEZEMBRO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	2.203.272,37
INDUSTRIAL	1.218.091,54
IRRIGAÇÃO (Uso individual acima 47.000m³/mês)	18.796.875,72

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Fortaleza, 7 de dezembro de 2011.

C.I. Nº 137/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Denílson M. Fidelis**
Gerência de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m³)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***NOVEMBRO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	2.519.819,14
INDUSTRIAL	1.079.759,74
IRRIGAÇÃO (Uso individual acima 47.000m³/mês)	20.140.649,75

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

Fortaleza, 7 de novembro de 2011.

C.I. Nº 132/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Maria do Céu Ramos Colares**
Coordenadora de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m³)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***OUTUBRO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	1.208.289,15
INDUSTRIAL	899.006,94
IRRIGAÇÃO (Uso individual acima 47.000m³/mês)	18.132.415,70

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Fortaleza, 4 de outubro de 2011.

C.I. Nº 0118/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Maria do Céu Ramos Colares**
Coordenadora de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m³)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***SETEMBRO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	789.692,82
INDUSTRIAL	887.602,49
IRRIGAÇÃO (Uso individual acima 47.000m³/mês)	4.804.764,06

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

Fortaleza, 06 de setembro de 2011.

C.I. Nº 0107/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Maria do Céu Ramos Colares**
Coordenadora de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m³)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***AGOSTO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	788.816,08
INDUSTRIAL	743.242,47
IRRIGAÇÃO (Uso individual acima 47.000m³/mês)	3.752.188,76

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

Fortaleza, 01 de agosto de 2011.

C.I. Nº 093/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Maria do Céu Ramos Colares**
Coordenadora de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m²)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***JULHO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	1.115.880,54
INDUSTRIAL	829.427,59
IRRIGAÇÃO (Uso individual acima 47.000m³/mês)	4.513.544,78

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

Fortaleza, 08 de julho de 2011.

C.I. Nº 083/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Maria do Céu Ramos Colares**
Coordenadora de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m²)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***JUNHO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	2.244.931,24
INDUSTRIAL	775.570,03
IRRIGAÇÃO (Uso individual acima 47.000m³/mês)	2.036.594,39

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

Fortaleza, 03 de junho de 2011.

C.I. Nº 067/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Maria do Céu Ramos Colares**
Coordenadora de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m²)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***MAIO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	670.926,88
INDUSTRIAL	676.218,28
IRRIGAÇÃO (Uso individual acima 47.000m³/mês)	1.456.239,94

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

Fortaleza, 04 de abril de 2011.

C.I Nº 045/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Maria do Céu Ramos Colares**
Coordenadora de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m²)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***MARÇO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	510.112,01
INDUSTRIAL	748.932,36
IRRIGAÇÃO (Acima 47.000m³)	1.892.262,13

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Fortaleza, 03 de maio de 2011.

C.I. Nº 051/2011/GECOM

De **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Maria do Céu Ramos Colares**
Coordenadora de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m²)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***ABRIL/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	730.719,20
INDUSTRIAL	724.325,18
IRRIGAÇÃO (Acima 47.000m³)	1.540.696,97

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

Fortaleza, 10 de março de 2011.

C.I. Nº 034/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Maria do Céu Ramos Colares**
Coordenadora de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m²)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***FEVEREIRO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	946.808,23
INDUSTRIAL	761.291,44
IRRIGAÇÃO (Acima 47.000m³)	3.151.587,40

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Fortaleza, 08 de fevereiro de 2011.

C.I. Nº 016/2011/GECOM

De: **Olavo Viana**
Gerência Comercial - GECOM

Para: **Maria do Céu Ramos Colares**
Coordenadora de Planejamento - GEPLAN

Assunto: *Volume Mensal Faturado para as categorias: AQUICULTURA, INDUSTRIAL e IRRIGAÇÃO (acima 47.000m²)*

Prezado Senhor,

Conforme solicitado, segue abaixo as informações de volume faturado consolidado, referente ao período de ***JANEIRO/2011***, para as categorias de uso acima citadas:

CATEGORIA	VOLUME (m³)
AQUICULTURA	1.012.052,31
INDUSTRIAL	893.755,76
IRRIGAÇÃO (Acima 47.000m³)	10.103.856,17

Fonte de dados: Sistema PROTHEUS - Módulo Faturamento

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Desde já, reiteramos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Olavo Viana
Gerente Comercial

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a janeiro/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M³)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**23%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	893.756
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	893.756
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	10.103.856
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	46.248.876
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	1.012.052
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	5.355.145

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a fevereiro/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M^3)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**32%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	1.655.047
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	1.655.047
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	13.255.444
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	46.248.876
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	1.958.861
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	5.355.145

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a março/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M^3)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**37%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	2.403.980
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	2.403.980
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	15.147.706
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	46.248.876
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	2.468.973
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	5.355.145

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a abril/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M^3)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**22%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	3.128.305
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	3.128.305
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	16.688.403
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	91.860.336
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	3.199.692
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	10.710.290

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a maio/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M^3)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**24%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	3.804.523
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	3.804.523
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	18.144.643
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	91.860.336
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	3.870.619
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	10.710.290

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a junho/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M^3)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**29%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	4.580.093
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	4.580.093
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	20.181.237
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	91.860.336
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	6.115.550
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	10.710.290

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a julho/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M^3)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**17%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	5.409.521
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	5.409.521
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	24.694.782
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	193.657.311
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	7.231.430
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	16.065.434

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a agosto/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M^3)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**20%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	6.152.763
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	6.152.763
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	28.446.971
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	193.657.311
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	8.020.246
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	16.065.434

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a setembro/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M^3)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**23%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	7.040.366
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	7.040.366
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	33.251.735
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	193.657.311
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	8.809.939
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	16.065.434

COGERH Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a outubro/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M^3)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**24%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	7.939.373
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	7.939.373
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	51.384.150
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	254.618.218
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	10.018.228
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	21.420.579

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a novembro/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M^3)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**32%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	7.939.373
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	7.939.373
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m3/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m3/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	71.524.800
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	254.618.218
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	10.018.228
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	21.420.579

COGERH
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

OPERAÇÕ SWAP II
INDICADOR DE DESEMBOLSO - COGERH
Acompanhamento janeiro/2008 a dezembro/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

Aumento da cobrança de usuários da água	Fórmula	Linha de base (2007)			2008		2009		2010		2011	
		Valor (M³)		%	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real
Indice de cobrança (%) de água bruta	**Volume arrecadado / Estimativa de volume captado pelos usuários x 100**	**Vol. Faturado**	**55.402.523**	**12%**	**15%**	**10%**	**18%**	**21,04%**	**27%**	**23%**	**37%**	**39%**
		Vol. Captado	**457.387.778**									
	Volume faturado pelas indústrias / Volume captado pelas indústrias x 100	Vol. Faturado	8.367.623	100,00%	8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	9.220.464
		Vol. Captado	8.367.623		8.367.623	9.124.615	8.367.623	**8.506.886**	8.367.623	1.705.660	8.367.623	9.220.464
	Volume faturado para usuários individuais acima de 47.000 m³/mês / Estimativa do volume captado pelos usuários individuais acima de 47.000 m³/mês x 100	Vol. Faturado	36.527.226	8,54%	47.000.000	33.541.606	59.863.941	**34.188.952**	102.623.878	10.297.657	145.383.856	90.321.676
		Vol. Captado	427.599.576		427.599.576	427.599.576	427.599.576	**178.232.753**	427.599.576	46.248.876	427.599.576	254.618.218
	Uso consuntivo (camarão em tanque escavado) - ICAUC Volume faturado / Volume consumido x 100	Vol. Faturado	10.507.674	49,05%	11.781.318	4.653.846	12.852.347	**1.098.400**	13.923.374	135.420	14.994.403	11.221.501
		Vol. Captado	21.420.579		21.420.579	21.420.579	21.420.579	**21.420.579**	21.420.579	5.355.145	21.420.579	21.420.579

CAGECE

Anexo XXIV – Relatório interno referente ao incremento de ligação real de água, compreendendo o período de 2006 a 2011.

Cognos PowerPlay Web Explorer

Cadastro2007

COGNOS

Atualizado em: sexta-feira, 6 de janeiro de 2012

Competencia | Padrao de Imovel | Geografia | Economia | SIM | Opera Esgoto

Situação Ligação Esgoto | Situação Ligação Água | Porte do Cliente | Tipo de Responsável

Tipo de Produto | Pendência BCI | Tipo Coleta de Esgoto | Coleta Mínima | Tipo de Consumo

% Tarifa Água | Fonte Abastecimento | Consumo Negociado de Água | Localização Hidrômetro

Diâmetro Hidrômetro | Proteção Hidrômetro | Capacidade Hidrômetro | Marca Hidrômetro

Tipo Hidrômetro | Atributo Especial | Consumo Fixo

Quantidade de Imóveis / como valores			CAPITAL	INTERIOR	Geografia
2006	12/2006	*Real SAA*	*641.422*	*566.979*	***1.208.401***
2007	12/2007	*Real SAA*	*684.904*	*595.745*	***1.280.649***
2008	12/2008	*Real SAA*	*724.132*	*625.997*	***1.350.129***
2009	12/2009	*Real SAA*	*755.201*	*651.907*	***1.407.108***
2010	12/2010	*Real SAA*	*780.292*	*684.470*	***1.464.762***
2011	12/2011	*Real SAA*	*804.562*	*719.642*	***1.524.204***
Competencia	...	Situação Ligação Água	**953.512**	**944.009**	**1.897.521**

Supressão de zeros.

PRIMARIOS

CAGECE

11.a Número de ligações urbanas de água.	275.122
Posição em 31/12/2011:	**315.804**

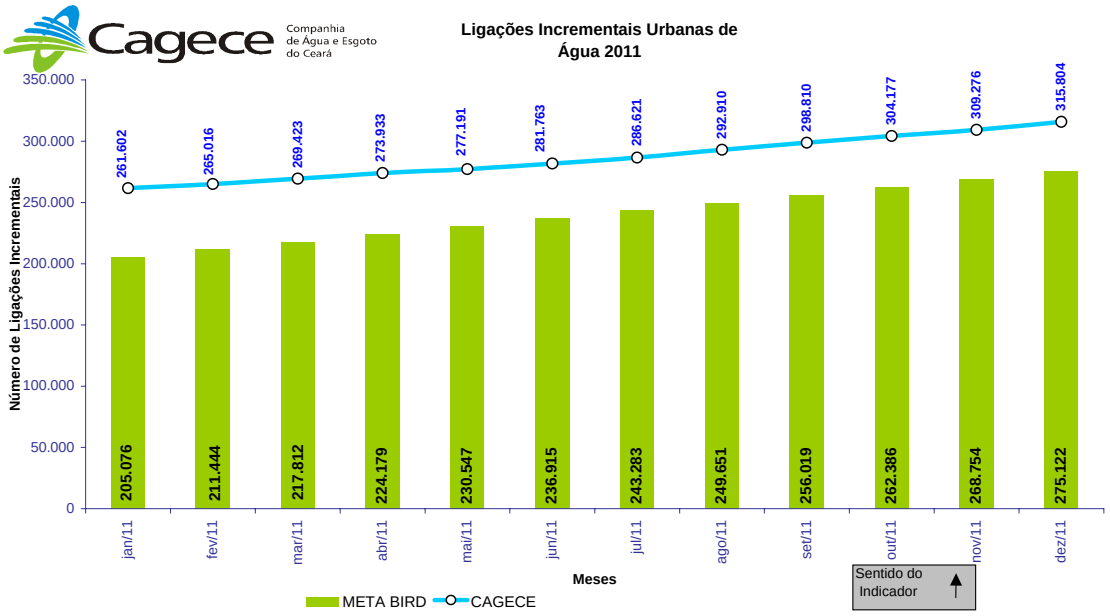
Justificativa:

As ligações domiciliares de água aqui consideradas são aquelas que estão efetivamente interligadas à rede com faturamento ativo ou não.

De 2006 a dezembro de 2011 foram executadas **315.804** ligações domiciliares de água.

A ligação de água à rede de distribuição é uma decisão do usuário que não pode ser imposta pela Cagece, contudo a Companhia desenvolve várias medidas como forma de obter clientes, tais como:

- A implantação do projeto de venda de ligações porta a porta;
- A promoção de seminários educacionais sobre a utilização de água potável;
- O desenvolvimento de parcerias com forma de viabilizar novas ligações;
- A execução de melhorias operacionais, para o funcionamento do sistema de forma mais eficiente;
- A intensificação da campanha para recuperação de clientes.



Perspectiva de Cumprimento: META ALCANÇADA

Plano de Ação:

Anexo XXV – Relatório interno referente ao incremento de ligação real de esgoto, compreendendo o período de 2006 a 2011.

Cognos PowerPlay Web Explorer

Cadastro2007

COGNOS

Atualizado em: sexta-feira, 6 de janeiro de 2012

Competencia | Padrao de Imovel | Geografia | Economia | Opera Água | SIM

Situação Ligação Esgoto | Situação Ligação Água | Porte do Cliente | Tipo de Responsável

Tipo de Produto | Pendência BCI | Tipo Coleta de Esgoto | Coleta Mínima | Tipo de Consumo

% Tarifa Água | Fonte Abastecimento | Consumo Negociado de Água | Localização Hidrômetro

Diâmetro Hidrômetro | Proteção Hidrômetro | Capacidade Hidrômetro | Marca Hidrômetro

Tipo Hidrômetro | Atributo Especial | Consumo Fixo

Quantidade de Imóveis / como valores			CAPITAL	INTERIOR	Geografia
2006	12/2006	*Real SES Swap*	*314.691*	*72.316*	***387.007***
2007	12/2007	*Real SES Swap*	*343.453*	*69.667*	***413.120***
2008	12/2008	*Real SES Swap*	*363.486*	*83.085*	***446.571***
2009	12/2009	*Real SES Swap*	*382.753*	*92.971*	***475.724***
2010	12/2010	*Real SES Swap*	*398.637*	*104.617*	***503.254***
2011	12/2011	*Real SES Swap*	*414.517*	*112.335*	***526.852***
Competencia	...	Situação Ligação Esgoto	**953.512**	**590.874**	**1.544.386**

Supressão de zeros.

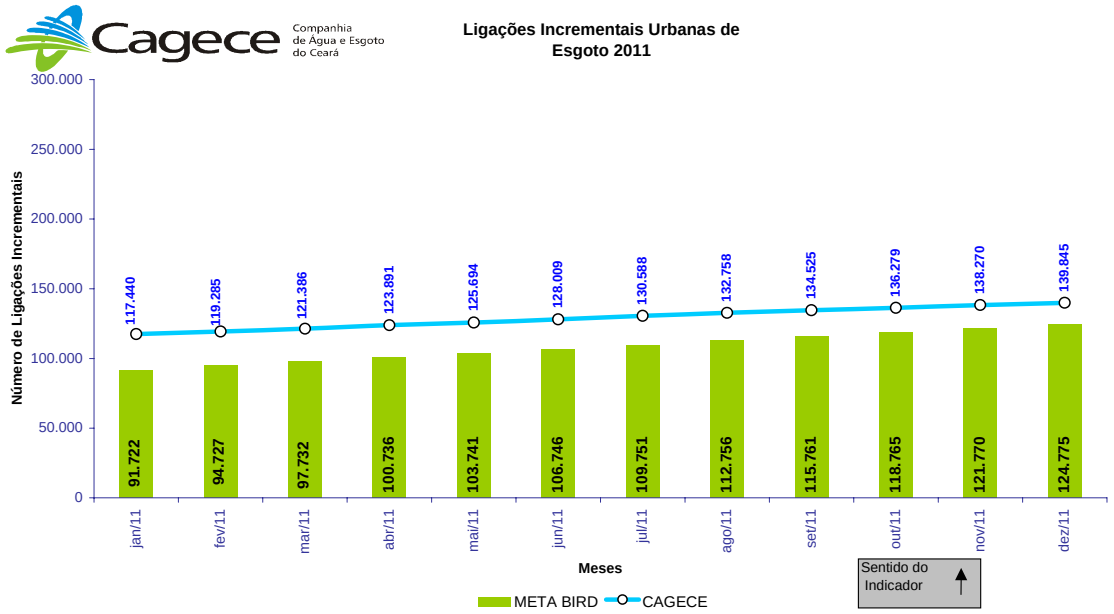
11.b Número de ligações de esgotos.	124.775
Posição em 31/12/2011:	**139.845** 427

Justificativa:

Ligações domiciliares de esgoto são aquelas efetivamente interligadas à rede de esgotamento sanitário, estando estas com faturamento ativo ou não.

De 2006 a dezembro de 2011 foram executadas **139.845** ligações domiciliares de esgoto.

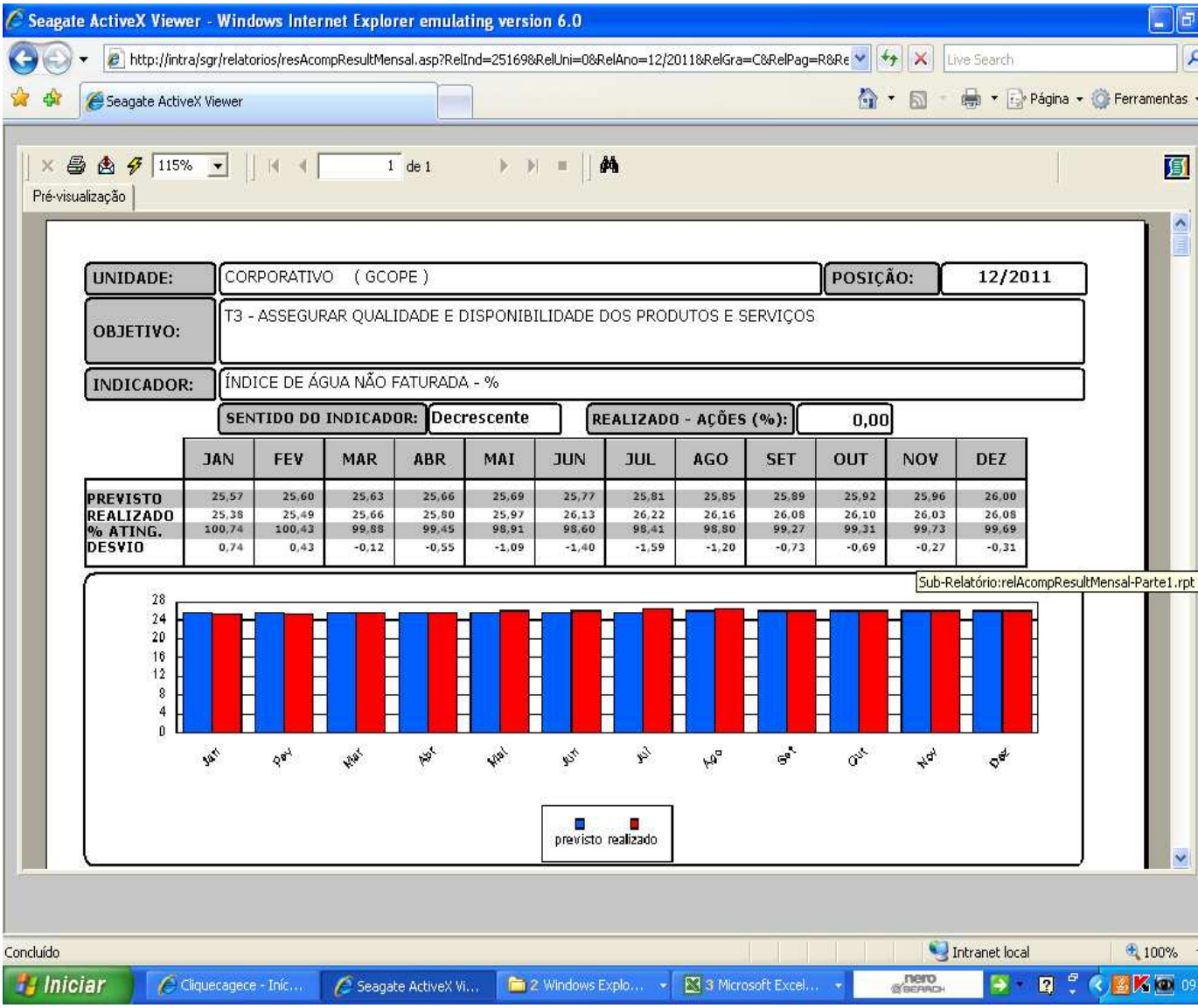
Semelhante ao exposto com relação às ligações de água, a ligação do domicílio a rede coletora é também uma decisão do usuário e que não pode ser imposta pela Cagece. Assim, observa-se que parte da população opta ainda pelo uso de fossas sépticas individuais ou por outras formas de despejo dos dejetos.



Perspectiva de Cumprimento: META ALCANÇADA

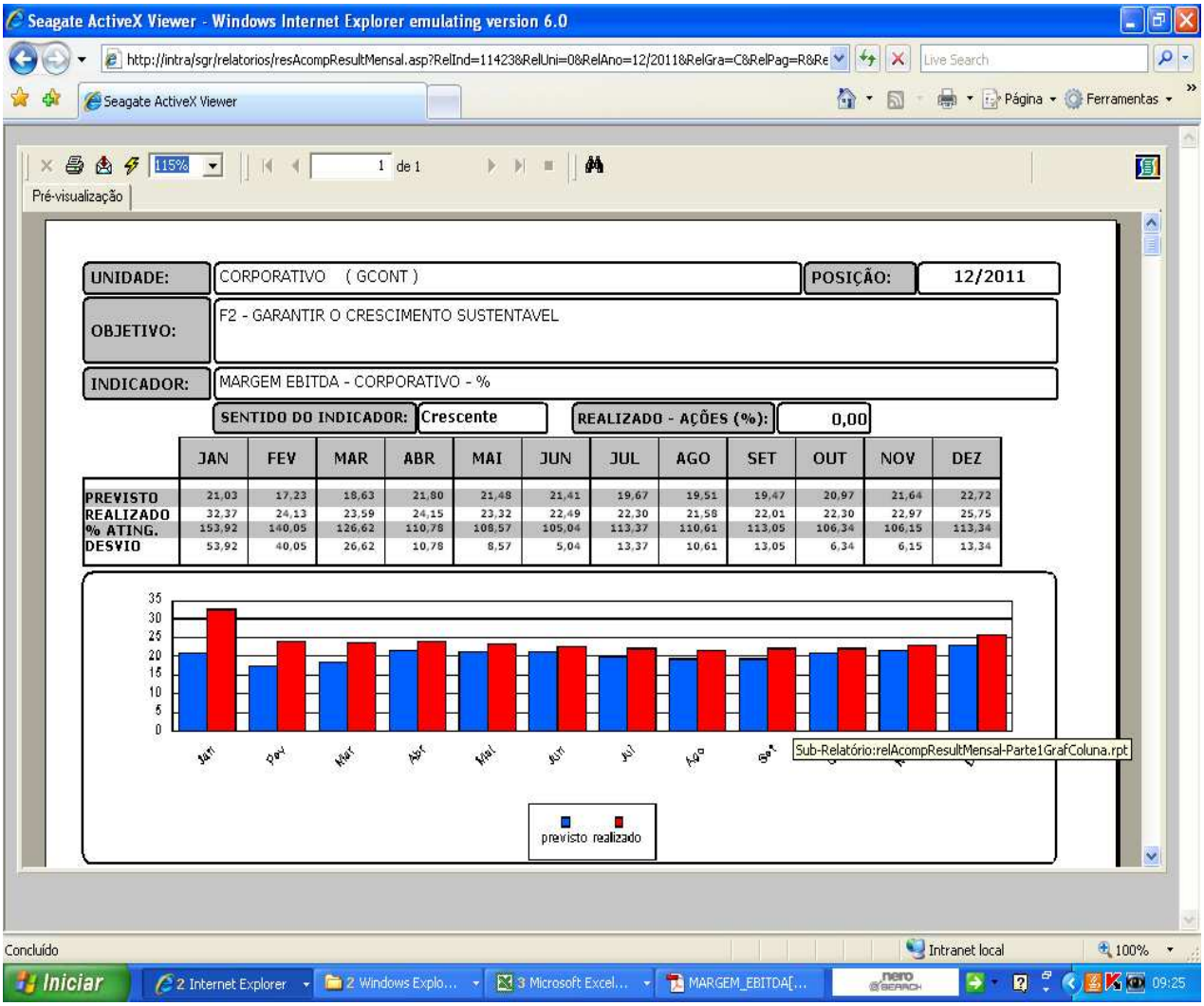
Plano de Ação

Anexo XXVI – Relatório interno referente ao índice de água não faturada relativo ao período de janeiro a dezembro de 2011.



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PREVISTO	25,57	25,60	25,63	25,66	25,69	25,77	25,81	25,85	25,89	25,92	25,96	26,00
REALIZADO	25,38	25,49	25,66	25,80	25,97	26,13	26,22	26,16	26,08	26,10	26,03	26,08
% ATING.	100,74	100,43	99,88	99,45	98,91	98,60	98,41	98,80	99,27	99,31	99,73	99,69
DESVIO	0,74	0,43	-0,12	-0,55	-1,09	-1,40	-1,59	-1,20	-0,73	-0,69	-0,27	-0,31

ANEXO XXVII - Relatório interno referente à margem EBTIDA relativo ao período de janeiro a dezembro de 2011.


Seagate ActiveX Viewer - Windows Internet Explorer emulating version 6.0
http://intra/sgr/relatorios/resAcompResultMensal.asp?RelInd=11423&RelUni=08&RelAno=12/2011&RelGra=C&RelPag=R&Re
Seagate ActiveX Viewer
Pré-visualização
UNIDADE: CORPORATIVO (GCONT)
POSIÇÃO: 12/2011
OBJETIVO: F2 - GARANTIR O CRESCIMENTO SUSTENTAVEL
INDICADOR: MARGEM EBITDA - CORPORATIVO - %
SENTIDO DO INDICADOR: Crescente
REALIZADO - AÇÕES (%): 0,00
JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
PREVISTO 21,03 17,23 18,63 21,80 21,48 21,41 19,67 19,51 19,47 20,97 21,64 22,72
REALIZADO 32,37 24,13 23,59 24,15 23,32 22,49 22,30 21,58 22,01 22,30 22,97 25,75
% ATING. 153,92 140,05 126,62 110,78 108,57 105,04 113,37 110,61 113,05 106,34 106,15 113,34
DESVIO 53,92 40,05 26,62 10,78 8,57 5,04 13,37 10,61 13,05 6,34 6,15 13,34
35
30
25
20
15
10
5
0
Sub-Relatório:relAcompResultMensal-Parte1GrafColuna.rpt
previsto realizado
Concluído
Intranet local
100%
Iniciar
2 Internet Explorer
2 Windows Explo...
3 Microsoft Excel...
MARGEM_EBITDA[...
09:25

ETICE

Anexo XXVIII – Relatório de evidências de Cumprimento de Meta, no qual constam os documentos que comprovam o alcance da meta de 2011 do indicador número da população urbana total dos principais centros municipais com acesso a serviços de internet banda larga.

ETICE

Fortaleza-CE
Fevereiro/2012

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do
Indicador Primário: - “Número da população urbana total dos principais centros municipais com acesso a serviços de internet banda larga”.

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta até Dezembro 2011 - SWAP II

Indicador Primário – ETICE

Número da população urbana total dos principais centros municipais com acesso a serviço de Internet banda larga.

Ano	Estimado pelo Acordo		Alcançado		Meta (%) (b/a) *100
	No ano	Acumulado(a)	No ano	Acumulado(b)	
2008	1.833.633,00	1.833.633,00	1.833.633,00	1.833.633,00	100,00
2009	199.466,00	3.033.099,00	1.255.388,00	3.089.021,00	101,84
2010	278.211,00	3.311.310,00	1.078.459,00	4.177.839,00	126,17
2011	1.054.454,00	4.365.764,00	**209.977,00**	4.387.816,00	100,51

Fonte: CENSO 2000

Municípios (e população) beneficiados com infraestrutura do CDC até dezembro de 2011:

Ano 2008 – população:	1.833.633

Município	População
Maranguape	65.268
Jaguaribara	3.539
Aracoiaba	12.205
Maracanau	179.170
Pacatuba	47.028
Itaitinga	26.546
Guaramiranga	2.330
Baturité	20.846
Acarape	7.025
Guaiuba	15.611
Pacajus	34.301
Cascavel	47.453
Beberibe	19.697
Morada Nova	33.869
Fortaleza	307.769
Horizonte	28.122
Chorozinho	9.469
Sobral	134.508
Itapaje	27.459
Umirim	10.060
São Luis do Curu	7.384
Caucaia	226.088
Quixadá	46.888
Aracati	39.179
Russas	35.323
Itaiçaba	3.672
Limoeiro do Norte	28.213
Viçosa do Ceará	14.478
Ubajara	12.490
ibiapina	8.231
Tianguá	37.299
Iguatu	62.366
Lavras da Mangabeira	16.730
Cedro	13.501
Nova Olinda	6.393
Antonina do Norte	4.429
Crato	83.917

Município	População
Juazeiro do Norte	202.227
Barbalha	30.669
Milagres	11.291
Taua	26.721
Nova Russas	20.844
Crateús	47.549
Independência	10.265
Banabuiu	7.622
Cariré	5.459
Pentecoste	19.212
Canindé	39.573
Mombaça	16.052
Quixeramobim	30.600
Sen. Pompeu	15.682
Granja	22.564
Camocim	40.684
Marco	11.687
Itapipoca	48.481
Acarau	24.582
Massapê	19.173
Trairi	14.413
Icapui	4.662
Ocara	6.372
Jaguaribe	21.051
Icó	26.047
Jijoca de Jericoacoara(**)	3.434
Assaré	9.428
Acopiara	22.230
Varjota	13.479
Arneiroz	2.146
Cruz	8.218
Eusébio	31.500
Redenção	12.787
Itaitinga	26.546
São Gonçalo	22.077
Total	2.554.183
Total Geral (+ 2008)	**4.387.816**

Relação de Documentos de Evidências de Cumprimento de Meta

1. Mapa do tráfego de rede (CDC e GIGAFOR) até 2011 - **Anexo 1**
2. Relatório diário de execução da obra de lançamento das fibras ópticas. (enviado no Relatório de Evidências de Comprovação de 2010, sem alteração em 2011)
3. As Built Final do lançamento de fibra de óptica até 2011 (enviado no Relatório de de Evidências de Comprovação 2010, sem alteração em 2011)
4. Publicações a respeito da inauguração do Cinturão digital do Ceará – CDC – **Anexo 2**
5. Mapas - **Anexo 3**
5.1. Mapa do Sistema de Monitoramento do CDC
5.2. Mapa de Lançamento da Fibra

ANEXO 1

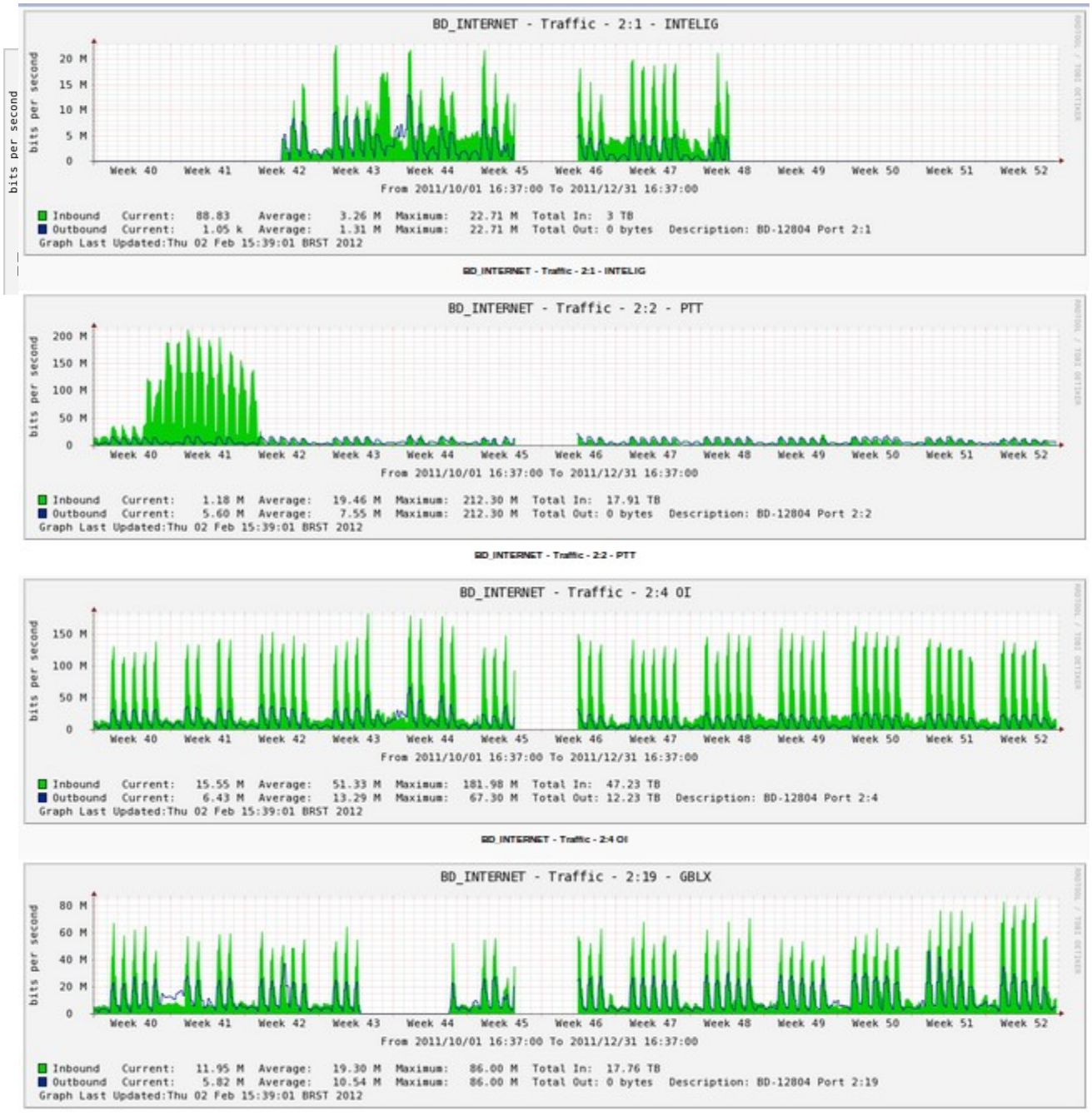
Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do indicador Primário: - “Número da população urbana total dos principais centros municipais com acesso a serviços de internet banda larga”.

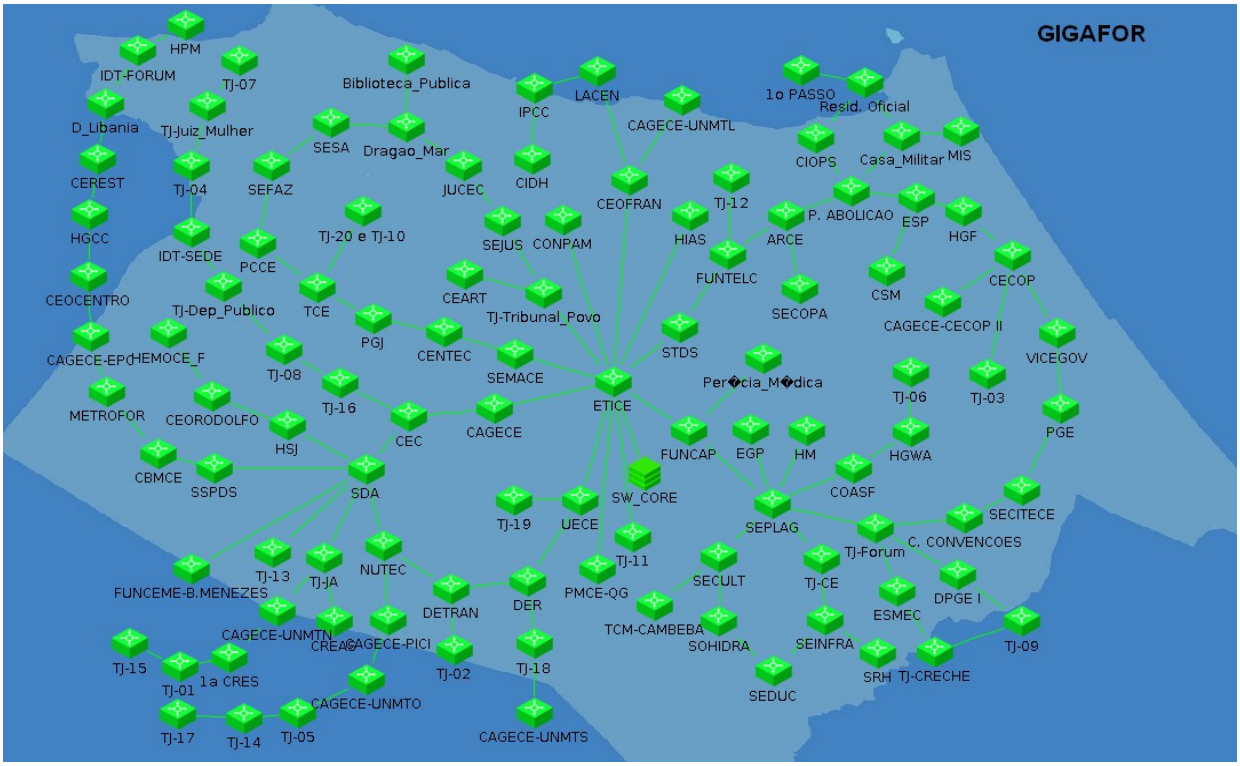
Relação de Documentos de Evidências de Cumprimento de Meta

Item

1. Mapa do tráfego de rede (CDC e GIGAFOR) até 2011.

1. Mapa do tráfego de rede (CDC e GIGAFOR) até 2011.




GIGAFOR
HPM
IDT-FORUM
TJ-07
Biblioteca_Publica
IPCC
LACEN
1o PASSO
Resid. Oficial
D_Libania
TJ-Juiz_Mulher
SESA
Dragao_Mar
CAGECE-UNMTL
CIOPS
Casa_Militar
MIS
CEREST
TJ-04
SEFAZ
JUCEC
CIDH
CEOFRAN
TJ-12
P. ABOLICAO
ESP
HGF
HGCC
IDT-SEDE
PCCE
TJ-20 e TJ-10
SEJUS
CONPAM
HIAS
ARCE
FUNTELC
CECOP
CEOCENTRO
TJ-Dep_Publico
TCE
CEART
TJ-Tribunal_Povo
SECOPA
CSM
CAGECE-CECOP II
CAGECE-EPC
HEMOCE_F
PGJ
CENTEC
STDS
VICEGOV
TJ-08
SEMACE
Per♀cia_M♀dica
TJ-06
TJ-03
METROFOR
CEORODOLFO
TJ-16
ETICE
PGE
HSJ
CEC
CAGECE
FUNCAP
EGP
HM
HGWA
CBMCE
SSPDS
SDA
SW_CORE
COASF
SECITECE
TJ-19
UECE
SEPLAG
C. CONVENCOES
TJ-Forum
TJ-11
TJ-13
TJ-JA
NUTEC
SECULT
TJ-CE
FUNCEME-B.MENEZES
DETRAN
DER
PMCE-QG
ESMEC
DPGE I
CAGECE-UNMTN
CREAS
CAGECE-PICI
TCM-CAMBEBA
SOHIDRA
SEINFRA
TJ-09
TJ-15
TJ-02
TJ-18
SRH
TJ-CRECHE
TJ-01
1a CRES
SEDUC
CAGECE-UNMTO
TJ-17
TJ-14
TJ-05
CAGECE-UNMTS

ANEXO 2

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do
indicador Primário: - “Número da população urbana total dos principais centros municipais com acesso a serviços de internet banda larga”.

Relação de Documentos de Evidências de Cumprimento de Meta

Item

4. Publicações a respeito da inauguração do Cinturão Digital do Ceará - CDC

4. **Publicações a respeito da inauguração do Cinturão Digital do Ceará - CDC**

4.1 – Site da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará – ETICE (www.etice.ce.gov.br)

6/2/2012, Segunda-Feira

Buscar no Site OK Destaques do Governo

Governo do Estado do Ceará

etice Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará

Secretaria do Planejamento e Gestão
Governo do Estado do Ceará

Projetos
Veja os projetos estratégicos de TIC

Gestão de TIC
Espaço de apoio à gestão de TIC Estadual

Aquisições
Oportunidades de negócios

Pessoal
Serviços disponíveis aos funcionários da Etice

Ouvidoria
Canal de comunicação do Cidadão

RSS

Página Inicial / Noticias / Cinturão Digital foi inaugurado

Institucional
Planejamento Estratégico
Sala de Imprensa
Eventos
Oportunidades de Emprego/Estágio

Órgãos Vinculados
SEPLAG
OK

Acesso Rápido
DO QUE VOCÊ PRECISA?
Selecione
TELEFONES ÚTEIS
Selecione

VOLTAR IMPRIMIR A+ A-

Cinturão Digital foi inaugurado

Cinturão Digital é uma realidade e beneficiará 85% da população urbana do Ceará

"O Cinturão Digital do Ceará é um exemplo da rodovia do futuro". A afirmação foi feita pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Informação, Aloízio Mercadante, nesta quinta-feira (3), durante a inauguração do Cinturão Digital do Ceará (CDC) no auditório do Palácio da Abolição. O governador Cid Gomes ressaltou o pioneirismo do Estado na viabilização da banda larga para todo o Ceará e que o investimento feito, no valor de R$ 58 milhões (verba federal e estadual) logo será absorvido pela economia gerada pela transmissão de dados e pela diminuição de despesas de telefonia ocasionadas pelo CDC.

A solenidade foi transmitida em videoconferência com o Hospital Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte, com o posto de fiscalização de fronteiras de queimadas, em Tianguá, e com a Escola Estadual de Educação Profissionalizante Dona Creusa do Carmo. As conferências foram realizadas com o objetivo de mostrar alguns dos serviços públicos que serão beneficiadas com a implantação do Cinturão.

No Hospital Regional do Cariri, foi possível acompanhar, ao vivo, uma ultrassonografia obstétrica, demonstrando um dos muitos procedimentos que poderão ser realizados a distância. "É um avanço para a saúde básica, e até mesmo na realização de cirurgias. Evita o deslocamento desnecessário de pacientes em busca de um diagnóstico que pode ser realizado através de videoconferência", explicou o secretário da Saúde, Arruda Bastos.

Outro empreendimento público que será incrementado depois do CDC é a fiscalização de postos da Sefaz. Serão instalados quatro scanners fixos e um móvel para agilizar o monitoramento de cargas. Durante a conferência, foi demonstrado o escaneamento de cargas de caminhões no posto de fiscalização de Tianguá, o primeiro em operação. Além da visualização da carga, poderá ser feito simultaneamente a pesagem dos veículos em movimento, com acerto de 95%. Na prática, isso viabilizará a diminuição de sonegação e o transporte de cargas ilegais.

Todas as escolas públicas estaduais terão acesso à banda larga e uma demonstração foi feita ao vivo direto da Escola Profissionalizante Dona Creusa, em Fortaleza. "É um novo caminho para o conhecimento, iremos romper os limites da sala de aula", disse o Ministro. "Saímos à frente no desenvolvimento das economias. Estamos diante da infraestrutura mais moderna de banda larga do país, que vai agilizar bastante o Plano Nacional de Banda Larga", comemorou o Ministro.

De acordo com o Governador, a implementação do Cinturão será realizada em duas etapas. "Na primeira etapa, estamos interligando os equipamentos do Governo. Num segundo momento, iremos ampliar o acesso à população, abrindo licitações para provedores de internet, dando acesso à banda larga e em contrapartida, disponibilizarem um preço reduzido à população", garantiu Cid Gomes.

O CDC constitui de uma infraestrutura de 2.600 km de fibra óptica conectando 92 cidades, com cobertura inicial instalada na sede de 53 municípios, o que corresponde a 85% da população urbana do Estado. A determinação do governador Cid Gomes de dar ao CDC a importância de projeto estratégico para o Estado, levou à construção de uma rede de transmissão de dados pioneira e que já é vista como modelo para outros estados. O Cinturão permite a conectividade dos cidadãos em alta velocidade. Serviços públicos serão beneficiados com aplicações de telemedicina, educação a distância, monitoramento de cargas nas fronteiras, câmeras de vigilância, entre muitos outros.

Também estiveram presentes na solenidade o presidente da Assembleia Roberto Cláudio; o senador Inácio Arruda; os secretários da Ciência, Tecnologia e Educação Superior René Barreira; do Planejamento e Gestão, Eduardo Diogo, e da Fazenda Mauro Benevides Filhos; o presidente da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice), Fernando Carvalho, e os deputados federais Ariosto Holanda, Domingos Neto, Chico Lopes, Artur Bruno e José Guimarães.

03.11.2011

Coordenadoria de Imprensa do Governo do Estado

Casa Civil (comunicacao@casacivil.ce.gov.br / 85 3466.4898)

Serviços
Adesão ao PTT
Central de Serviços
Downloads
Gráfico de Tráfego de Intenet
Identidade Visual Web
Instruções de Redirecionamento
Licitações Públicas
Obras do Governo (Câmeras)
Política para Serviço de Correio Eletrônico (Anti-Spam)
Registro de Domínio
Registro de Preço de TIC
Webmail

1 2 3 4 5 6 7

etice twitter

« Agenda - Fevereiro 2012 »

Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa	Do
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29				

ETICE - Av. Pontes Vieira 220 - São João do Tauape, Fortaleza/CE, CEP: 60.130.240 - **Ver localização no mapa**
Fone:3101.6600 - Fax: (85) 3101.6601
© 2008 - Governo do Estado do Ceará. Todos os direitos reservados.

4.2 Portal Funcap Ciência (http://fciencia.funcap.ce.gov.br)

4.3 – Jornal O POVO (http://www.opovo.com.br)

PIONEIRISMO 03/11/2011 - 21h36

Cinturão Digital do Ceará é inaugurado no Palácio da Abolição

NOTÍCIA 1 COMENTÁRIOS

Curtir 5 Tweet 14 +1 3

Foi inaugurado nesta quinta-feira, 3, o Cinturão Digital do Ceará (CDC), no auditório do Palácio da Abolição. O evento contou com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Informação, Aloízio Mercadante.

O governador Cid Gomes ressaltou o pioneirismo na obra, que custou cerca de 58 milhões, valor que será absorvido pela economia gerada pela transmissão de dados e pela diminuição de despesas de telefonia ocasionadas pelo CDC.

A solenidade foi transmitida em videoconferência com o Hospital Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte; com o posto de fiscalização de fronteiras de queimadas, em Tianguá, e com a Escola Estadual de Educação Profissionalizante Dona Creusa do Carmo.

Todas as escolas públicas estaduais terão acesso à banda larga e uma demonstração foi feita ao vivo direto da Escola Profissionalizante Dona Creusa, em Fortaleza. "Saímos à frente no desenvolvimento das economias. Estamos diante da infraestrutura mais moderna de banda larga do país, que vai agilizar bastante o Plano Nacional de Banda Larga", comemorou o Ministro.

Entenda o processo

O CDC se constitui de uma infraestrutura de 2.600 km de fibra óptica conectando 92 cidades, com cobertura inicial instalada na sede de 53 municípios, o que corresponde a 85% da população urbana do Estado.

A determinação do governador Cid Gomes de dar ao CDC a importância de projeto estratégico para o Estado, levou à construção de uma rede de transmissão de dados pioneira e que já é vista como modelo para outros estados.

O Cinturão permite a conectividade dos cidadãos em alta velocidade. Serviços públicos serão beneficiados com aplicações de telemedicina, educação a distância, monitoramento de cargas nas fronteiras, câmeras de vigilância, entre muitos outros.

Redação O POVO Online

REIVINDICAÇÃO
Agentes da AMC podem decretar greve nesta quarta-feira
(2)

IPEA
Taxa de mortalidade infantil no Ceará é menor que a média do Nordeste
(0)

IPEA
Quase um terço da população rural cearense é analfabeta, segundo
(0)

R$ 684,20
Renda do trabalhador cearense é quase metade da nacional
(0)

4.4– Economia Nordeste

ECONOMIA NORDESTE BRASIL
BRAZIL NORTHEAST ECONOMY

Jardim das Rosas
Segurança, lazer e qualidade de vida para toda a família.

Últimas Notícias » aba devem valorizar até 25% | Governo renova incentivos par

English | pesquisar...

11:03 | segunda, 06 de fevereiro de 2012

Principal | Alagoas | Bahia | Ceará | Maranhão | Paraíba | Pernambuco | Piauí | Rio Grande do Norte | Sergipe

Apresentação
Setores
- Agricultura
- Apicultura
- Artesanato
- Comércio
- Energia
- Extrativismo Mineral
- Fruticultura
- Indústria
- Pecuária
- Transporte
- Turismo

As melhores cidades do Nordeste
Governos e Prefeituras
Blogs e Colunas
Entrevistas
Matérias Especiais
Mídias no Nordeste
- Jornais
- Televisão
- Rádio
- Internet

Anuncie

Follow @economiane 505

Anuário do Ceará 2010 · 2011

O POVO

Ceará

Início | Setores da Economia | Cidades | Fotos | Notícias | Investimentos | Mapa do Estado | Contato

Cinturão Digital

Estado economizará R$ 16 milhões ao ano com rede própria

Ministro Aloízio Mercadante e o governador Cid Gomes inauguram o Cinturão Digital do Ceará (CDC), apelidada de "rodovia do futuro". Nessa 1ª etapa, população é beneficiada com serviços públicos com internet de alta velocidade

04 de novembro de 2011 - 13:31 | comentário(s) Corrigir | fonte: A- A+

Imprimir |

Com uma ultrassonografia em uma gestante, o Cinturão Digital do Ceará (CDC) foi inaugurado nesta quinta-feira, 3. O detalhe é que o exame ocorreu no Hospital Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte, e foi visto, em alta resolução, por internet de banda larga, no Palácio da Abolição, em Fortaleza.

Os serviços públicos estaduais de saúde, educação, fiscalização e segurança, por exemplo, agora contarão com o suporte de internet de alta velocidade. Isso é possível pela instalação de um rede de fibra ótica de 2,6 mil quilômetros de extensão, conectando 92 cidades. Já ofertam os serviços 53 municípios - cerca de 85% da população urbana do Ceará.

O cofre do Estado também agradece à "rodovia do futuro" ou "infovia", como foi apelidado CDC. Serão economizados cerca de R$ 16 milhões por ano com o uso de rede própria de transferência de dados, afirmou o governador Cid Gomes. A economia representa cerca de 90% deste tipo de gasto

"Nós queremos, no primeiro momento, o que já está sendo feito, interligar toda a infraestrutura do Governo do Estado no Interior - hospitais, policlínicas, escolas, delegacias de políticas, postos da Fazenda. Com isso, o governo já fará uma grande economia de aquisição de dados e, em três anos, tudo que foi investido (no CDC) será pago", contabilizou Cid.

O governador lembrou que também haverá economia no serviço de telefonia, pois os órgãos poderão falar entre si por meio de um sistema de áudio e vídeo gratuitamente.

Em etapas posteriores, a rede poderá ser disponibilizada às prefeituras, para ligar suas escolas e unidades de saúde, com o compromisso de instalar pontos de internet sem fio para acesso da população, informou o líder do executivo estadual.

Plano de Banda Larga

A meta do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) poderá ser cumprida primeira no Ceará, disse o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloízio Mercadante. A Telebras, inclusive, já dialoga com o Governo do Estado para utilizar a nova rede cearense.

"Seguramente, essa estrutura vai agilizar decisivamente o plano nacional de banda larga. Vai permitir chegar mais rápido, com melhor qualidade e mais barato os serviços de banda larga no Ceará. O Ministério das Comunicações saberá fazer as parcerias, porque a Telebras já está participando desse esforço", comentou Mercadante

Provedores privador de internet poderão usar o CDC, com a contrapartida de reduzir o preço da internet à população, adiantou Cid Gomes. O edital está previsto para este mês.

Mapa

Área Territorial	148.825,60 Km²
Número de Municípios	184
População do Estado	8.448.055 habitantes
Capital: Fortaleza	2.447.409 habitantes

Principais Cidades

Crato	121.462 habitantes
Caucaia	324.738 habitantes
Itapipoca	116.065 habitantes
Juazeiro do Norte	249.936 habitantes
Maranguape	112.926 habitantes
Maracanaú	197.301 habitantes
Sobral	188.271 habitantes
Quixadá	76.105 habitantes

Dados Econômicos / Demográficos

Produto Interno Bruto - PIB	R$ 74.949 milhões
PIB per capita	R$
Densidade Demografica	55,0 hab/km²

(*) Estimativa IBGE

O PORQUÊ DAS COISAS.
TV O POVO
FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA

4.5 – Jornal Diário do Nordeste (http://diariodonordeste.globo.com)

globo.com | notícias | esportes | entretenimento | vídeos

e-mail | todos os sites

Cidade

Diário do Nordeste
cidade@diariodonordeste.com.br

• Diário Virtual
• Edição de Hoje
• Edições anteriores

notícias esportes entretenimento blogs tv dn serviços assine

Buscar

Qual produto/serviço lidera reclamações de consumidores em Fortaleza?

Cinturão Digital é inaugurado e beneficiará escolas públicas estaduais

Governo do Estado | 21h09m | 03.11.2011

compartilhar Tweet 18 +1 1 Curtir 6 A- A+

O Cinturão Digital do Ceará foi inaugurado nesta quinta-feira (3) e contou com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Informação, Aloízio Mercadante. Ele fez elogios a iniciativa do Governo do Estado, que investiu cerca de R$ 58 milhões (verba federal e estadual) para relização do projeto.

O governador Cid Gomes, que esteve na solenidade, ressaltou o pioneirismo do Estado na viabilização da banda larga para todo o Ceará. Segundo ele, o investimento logo será absorvido pela economia gerada pela transmissão de dados e pela diminuição de despesas de telefonia ocasionadas pelo CDC.

Todas as escolas públicas estaduais terão acesso à banda larga e uma demonstração foi feita ao vivo direto da Escola Profissionalizante Dona Creusa, em Fortaleza.

"Saímos à frente no desenvolvimento das economias. Estamos diante da infraestrutura mais moderna de banda larga do país, que vai agilizar bastante o Plano Nacional de Banda Larga", comemorou o ministro Mercadante.

De acordo com Cid Gomes, a implementação do Cinturão será realizada em duas etapas. "Na primeira etapa, estamos interligando os equipamentos do Governo. Num segundo momento, iremos ampliar o acesso à população, abrindo licitações para provedores de internet, dando acesso à banda larga e em contrapartida, disponibilizarem um preço reduzido à população", garantiu o governador.

SAT
SAFETY & AVIATION TRAINING
ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL

NOTÍCIAS RELACIONADAS

18h | 03.02.2012
Governo oficializa acordo com PMs e bombeiros no Ceará

19h | 30.01.2012
Ceasa do Cariri irá beneficiar mais quatro estados do Nordeste

18h | 28.01.2012
Site promove Paulo Coelho por defender download de arquivos

10h | 26.01.2012
Número de usuários de internet móvel no país quase dobra em 2011, diz ministro

10h | 26.01.2012
Número de usuários de internet móvel no país quase dobra em 2011, diz ministro

ÚLTIMAS DO CADERNO

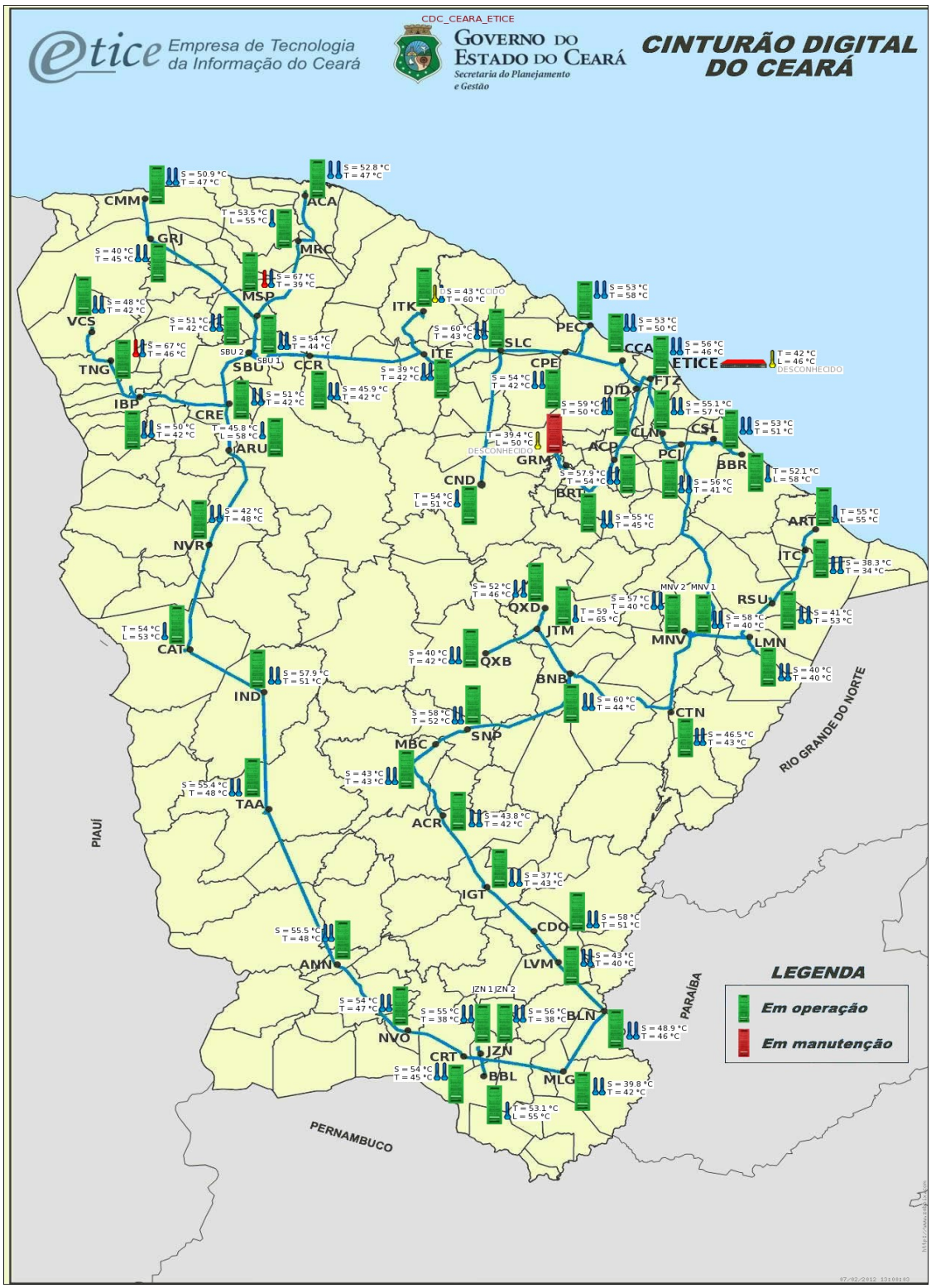
ANEXO 3

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do
indicador Primário: - “Número da população urbana total dos principais centros municipais com acesso a serviços de internet banda larga”.

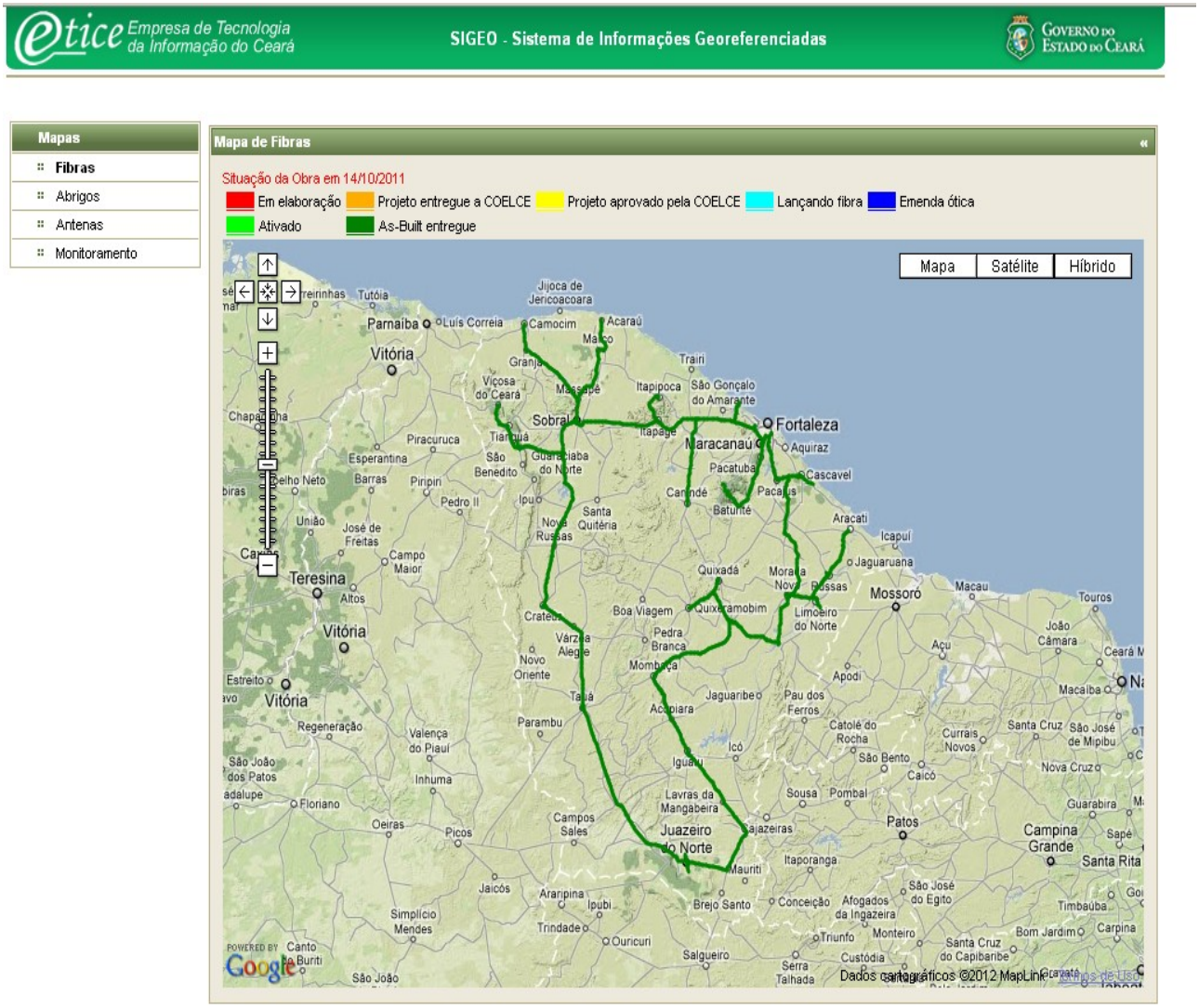
Relação de Documentos de Evidências de Cumprimento de Meta

Item
5. Mapas

5.1 – Mapa do Sistema de Monitoramento do CDC
(http://cinturao.etice.ce.gov.br/cinturao/public/zabix.jsf)



5.2 – Mapa de Lançamento de Fibras (SIGEO - Sistema de Informações Georeferenciadas)



Anexo XXIX – Relatório de evidências de Cumprimento de Meta, no qual constam os documentos que comprovam o alcance da meta de 2011 do indicador implantação do S2GPR.

ETICE

Fortaleza-CE
Fevereiro/2012

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do Indicador Secundário: - “Implementação do S2GPR”.

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta até Dezembro 2011 - SWAP II

Indicador Secundário – ETICE

Implementação do S2GPR
Meta para 2011: - Os 3 (três) sistemas componentes do S2GPR : Ciclo Orçamentário, Sistema de Cadastro do Patrimônio e Middleware de integração.

Metas e Números Alcançados até 31/12/2011:

Ano	Estimado pelo Acordo		Alcançado		Meta (%) (b/a) *100
	No ano	Acumulado(a)	No ano	Acumulado(b)	
2008					
2009					
2010	2	2	2	2	100,00
2011	3	5	3	5	100,00

Fonte: ETICE

Objetivo:

Este documento serve como informe sobre o avanço e cumprimento de metas estabelecidas para o indicador secundário relacionado à ETICE dentro da Operação SWAP II entre o Governo do Ceará e o Banco Mundial até 31 de dezembro de 2011.

Relação de Documentos de Evidências de Cumprimento da Meta

1. Ciclo Orçamentário
1.1. Telas do Sistema – **Anexo 4**
1.2. Resumo das Principais Funções – **Anexo 5**
1.3. Especificações (fluxos, diagramação, casos de uso) – **Anexo 6**

2. Patrimônio
2.1. Telas do Sistema – **Anexo 7**
2.2. Especificações (fluxos, diagramação, casos de uso) – **Anexo 8**
2.3. Principais funcionalidades – **Anexo 9**

3. Middleware de Integração
3.1. Especificação – Anexo 10
3.2. Confirmação de Ativação de Subscrição Jboss – **Anexo 11**
3.3. Mensagens de Confirmação de Migração e "Integração" (Middleware) – **Anexo 12**

Todos os documentos encontram-se disponíveis na ETICE para verificação do BIRD.

Metas Alcançado Meta (%)

ANEXO 4

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do indicador Secundário: - “Implementação do S2GPR”.

Item

1. Ciclo Orçamentário

1.1. Telas do Sistema

1. Ciclo Orçamentário

O sistema teve a sua implantação iniciada no ambiente da SEFAZ, enquanto DataCenter do projeto em 30 de Dezembro de 2011, contando com a assistência de profissionais da **CEPRO** (Célula de Produção) da Secretaria da Fazenda. Conforme agenda previamente estabelecida pela **SEPLAG**, o sistema foi aberto para uso dos órgãos em 20 de Janeiro de 2012. A equipe de analistas e programadores da **CESINF** (Célula de Desenvolvimento), apoiada pela equipe da **CEAPE** (Pesquisa e Arquitetura) esteve em todos estes momentos, na linha de frente das diversas atividades de construção e integração dos serviços, sempre suportada pela equipe de negócios da Coordenadoria do Tesouro (**COTES**) e sob a assistência do Sr. **Iram Carvalho**, gerente do antigo Sistema Integrado de Contabilidade (**SIC**), que por mais de 25 anos foi o sistema financeiro-contábil do Estado.

1.1 Telas do Sistema

Acessando o Sistema

1 Usuários novos

ACESSANDO O SISTEMA PELA PRIMEIRA VEZ:

1º Passo: Acessar o endereço:Produção: https://s2gpr.sefaz.ce.gov.br/s2gpr

2º Passo: Selecionar a opção **Ciclo Orçamentário**;

3º Passo (**O sistema irá solicitar o nome do usuário**)

Digitar o **CPF** no campo **usuário**

4º Passo: (**O sistema irá solicitar a senha atual do usuário**)

Nesse momento, CERTIFICAR-SE DE QUE A TECLA "**CAPS LOCK**" ESTEJA ATIVADA, já que a sua senha atual do sistema é o nome de seu usuário no **SIC** em **LETRAS MAIÚSCULAS**.

Digitar a Senha

6º Passo: Clicar no botão **Entrar**.

7° Passo: (**O sistema irá solicitar que seja modificada a senha**.)

- Digitar a **Senha atual novamente**, CERTIFICANDO-SE QUE A TECLA "**CAPS LOCK ESTEJA ATIVADA**,

- Nesse momento, **DESATIVAR A TECLA "CAPS LOCK"**. Digitar a **Nova Senha** de acordo com os critérios apresentados na tela.

- Redigitar a **Confirmação de Nova Senha**.

7° Passo: Clicar no botão **Salvar**.

Após seguir corretamente os passos acima, para acessar o sistema, você deverá utilizar sua **nova senha**.

2 Usuários já cadastrados

1º Passo: Acessar o endereço:

- Produção: https://s2gpr.sefaz.ce.gov.br/s2gpr/

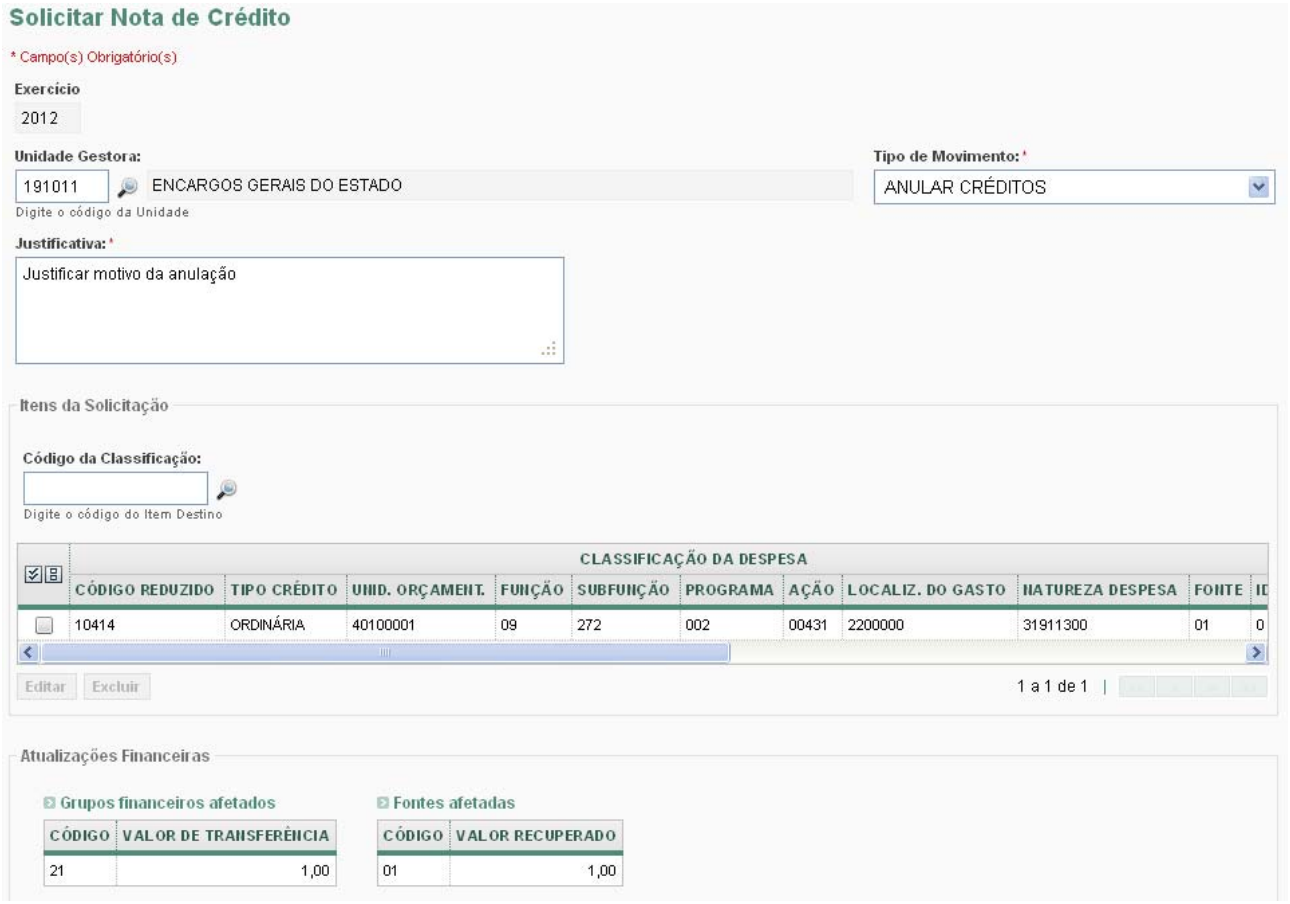
2º Passo: Selecione a opção **Ciclo Orçamentário**;

3º Passo: Digitar o **CPF**;

4º Passo: Digitar a **Senha**;

5º Passo: Clicar em **Entrar**.

3 Anulando Créditos



4 Anulando Créditos

1º Passo: Clicar em Gestão Orçamentária > Crédito Orçamentária > Manter Solicitação de Crédito Orçamentário;

2º Passo: Clique no botão Incluir;

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em **incluir**.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na Lupa ou digitando o ***Código***, em seguida tecle ***tab***;

4º Passo: No campo ***Tipo de Movimento***, selecione ***Anular Créditos***.

5º Passo: Digite a ***justificativa***;

6º Passo: Em ***Itens da Classificação*** digite o ***Código da Classificação*** ou clique na **Lupa** para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

7º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para incluir o valor a ser anulado;

8º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos 1 – **Motivo, 2** – **Valor a Anular e 3** – **Detalhamento**, após o preenchimento clique em **Confirmar**;

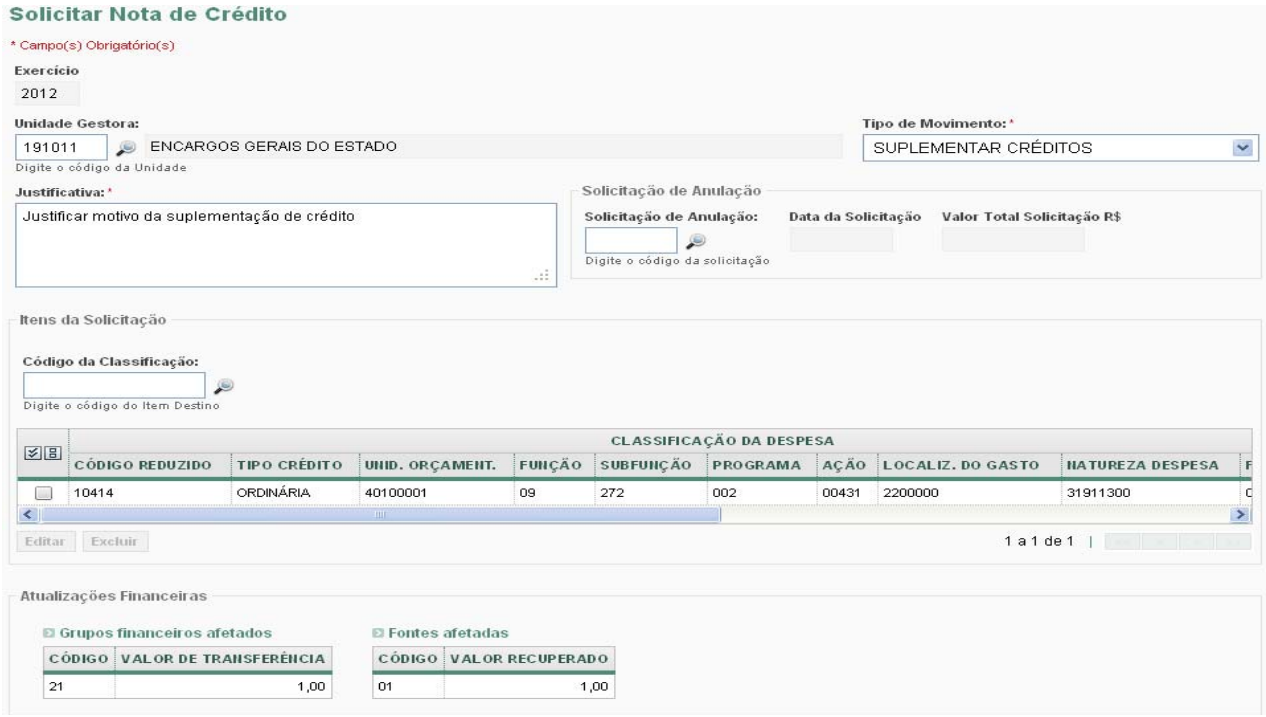
9º Passo: **Clique em Salvar**;

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação;

10º Passo: **Clique em Submeter**.

Obs.: Ao clicar em Submeter, a solicitação será encaminhada automaticamente para análise da SEPLAG, para **Aprovado ou Reprovado**.

Suplementando Créditos



5 Suplementando Créditos

1º Passo: Clicar em Gestão Orçamentária > Crédito Orçamentária > Manter Solicitação de Crédito Orçamentário;

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.:O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em Incluir."

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo tipo de movimento, selecione **Suplementar Créditos**.

5º Passo: Digite a **justificativa**;

6º Passo: Se houver uma Anulação de Créditos, digite o **Número da Anulação** ou pesquise clicando na **Lupa**, em seguida tecle **tab**;

7º Passo: Em itens da classificação digite o **Código da Classificação** ou clique na lupa para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

8º Passo:Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para incluir o valor a ser anulado;

9º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos 1 – **Motivo, 2** – **Valor a Anular** e **3 – Detalhamento**, após o preenchimento clique em **Confirmar**;

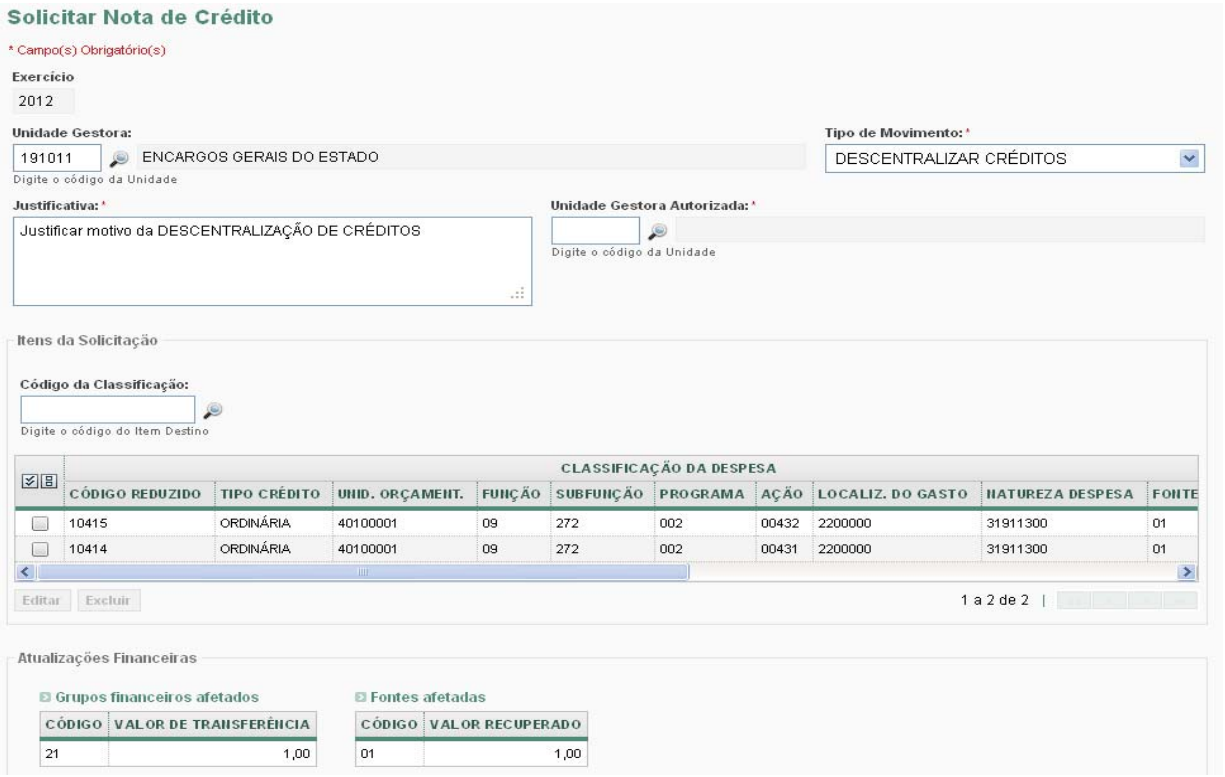
10º Passo: Clique em **Salvar**;

Obs.:Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação.

10º Passo: Clique em **Submeter**.

Obs.:Ao clicar em Submeter, a solicitação será encaminhada automaticamente para análise da SEPLAG, para Aprovado ou Reprovado.

6 Descentralizando Créditos



7 Descentralizando Créditos

1º Passo: Clicar em Gestão Orçamentária > Crédito Orçamentária > Manter Solicitação de Crédito Orçamentário;

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em incluir.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo **Tipo de Movimento**, selecione **Descentralizar Créditos**.

5º Passo: Digite a **justificativa**;

6º Passo: Digite o **Unidade Gestora Autorizada** ou clique na **Lupa** para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

7º Passo: Em itens da classificação digite o **Código da Classificação** ou clique na **Lupa** para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

8º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para incluir o valor a ser usado no TDCO;

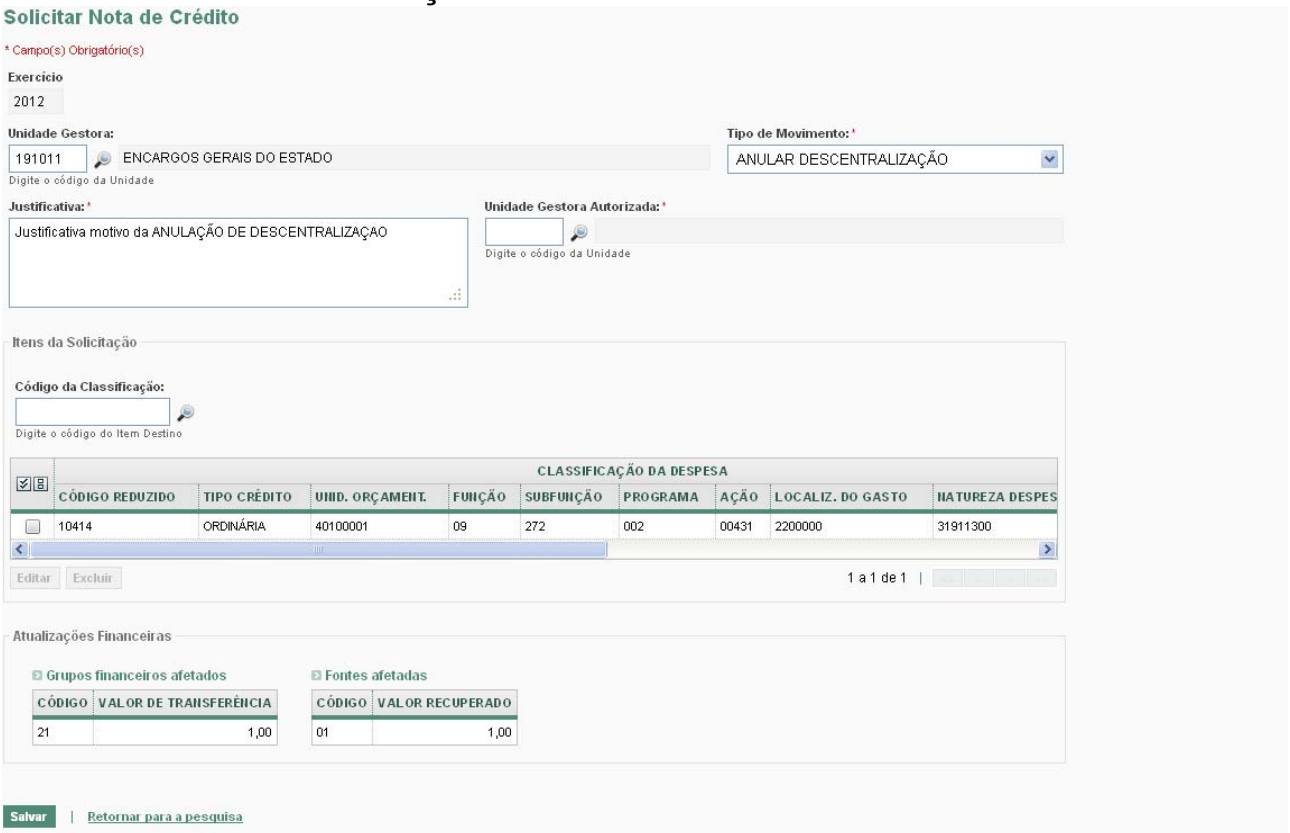
9º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos 1 – **Motivo, 2 – Valor liberado para utilizar o TDCO** e **3 – Detalhamento**, após o preenchimento clique em **Confirmar**;

10º Passo: Clique em **Salvar**;

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação.

11º Passo: Clique em **Concluir**.

8 Anulando Descentralização



9 Anulando Descentralização

1º Passo: Clicar em Gestão Orçamentária > Crédito Orçamentária > Manter Solicitação de Crédito Orçamentário;

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em incluir.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo **Tipo de Movimento**, selecione **Anular Decentralização**;

5º Passo: Digite a **justificativa**;

6º Passo: Digite o **Unidade Gestora Autorizada** ou clique na **Lupa** para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

7º Passo: Em itens da classificação digite o **Código da Classificação** ou clique na **Lupa** para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

8º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para incluir o valor a ser descentralizado;

9º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos 1 – **Motivo, 2 – Valor Anulado do TDCO** e **3 – Detalhamento**, após o preenchimento clique em **Confirmar**;

10º Passo: Clique em **Salvar**;

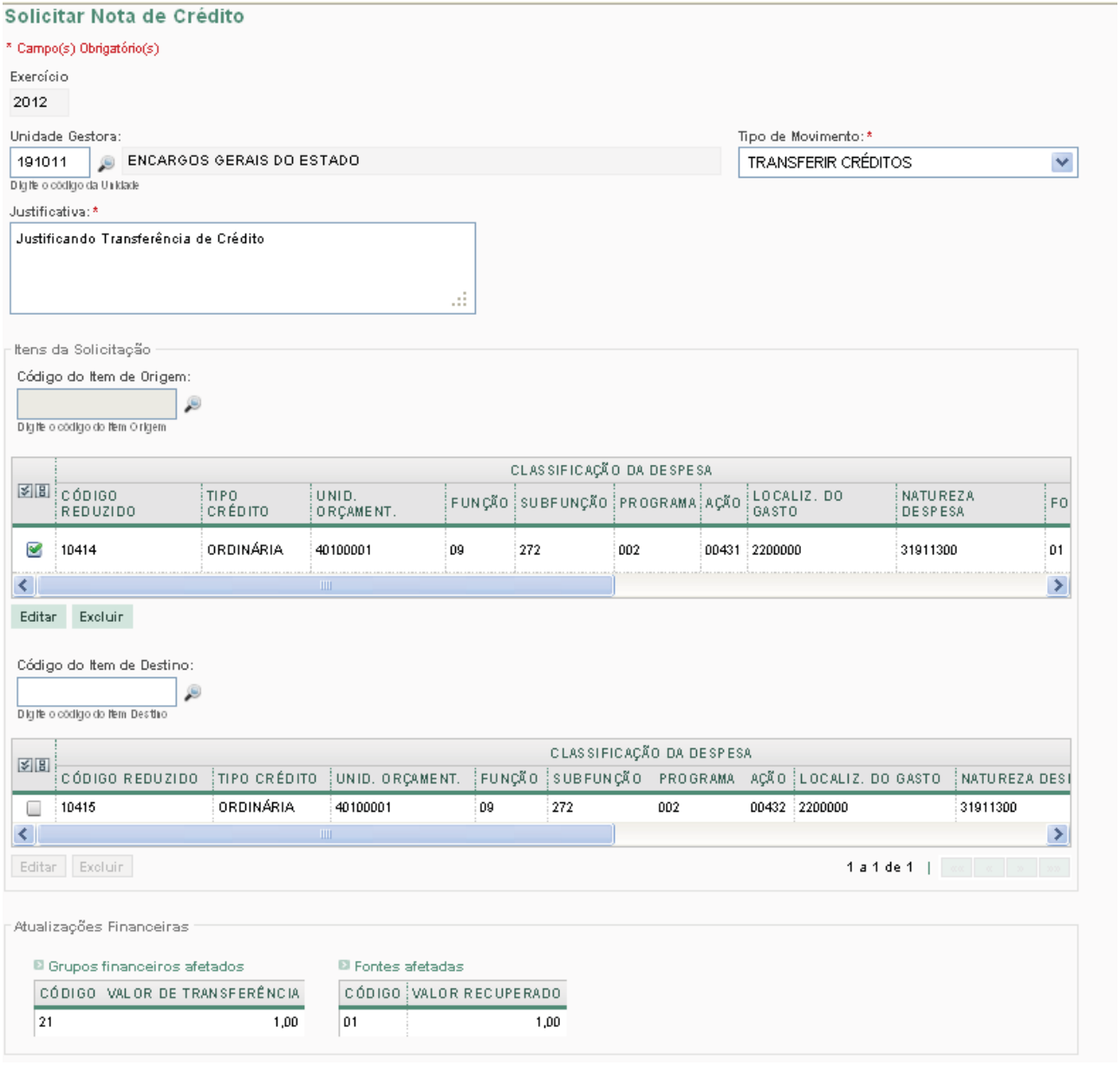
Obs.: Após** salvar**, o sistema exibirá o número da solicitação;

11º Passo: Clique em **Concluir**.

10 Transferindo Crédito

11

12 Transferindo Crédito



1º Passo: Clicar em Gestão Orçamentária > Crédito Orçamentária > Manter Solicitação de Crédito Orçamentário;

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.:O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em Incluir.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo tipo de movimento, selecione **Transferir Créditos** .

5º Passo: Digite a **Justificativa**;

6º Passo: Em itens da classificação digite o **Código do Item de Origem** ou clique na **Lupa** para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

7º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para incluir o valor a ser concedido;

8º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos 1 – **Motivo, 2 – Valor a ser Concedido** e **3 – Detalhamento**, após o preenchimento clique em **Confirmar**;

9º Passo: Após fazer o passo 7 digite o **Código do Item de Destino** ou clique na **Lupa** para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

10º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em Editar para **incluir** o valor a ser recebido;

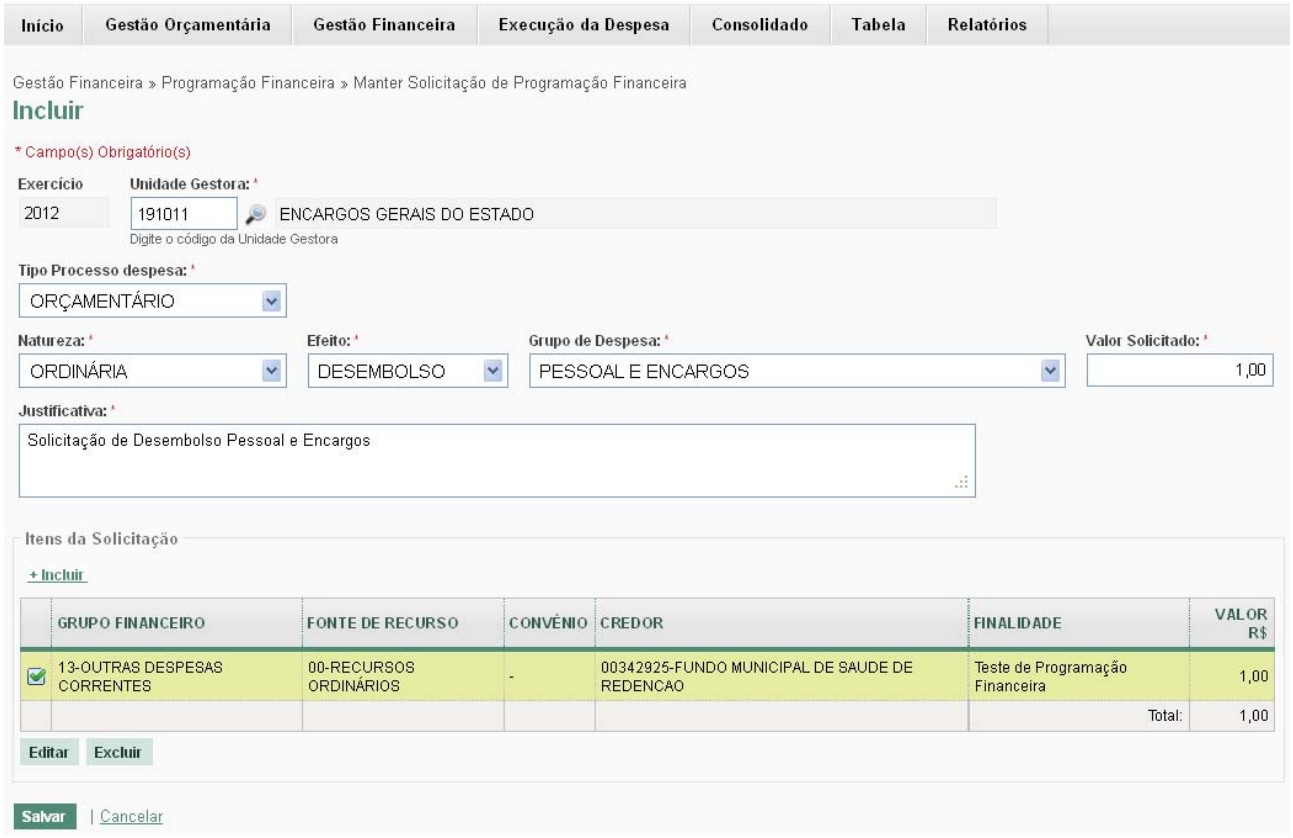
11º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos 1 – **Motivo, 2 – Valor a ser Recebido** e **3 – Detalhamento**, após o preenchimento clique em **Confirmar**;

12º Passo: Clique em **Salvar**;

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação.

13º Passo: Clique em **Concluir**.

13 Solicitar Programação Financeira



14 Solicitar Programação Financeira

1º Passo: Clicar em Gestão Financeira » Programação Financeira » Manter Solicitação de Programação Financeira;

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em Incluir.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo Tipo Processo Despesa selecione uma das opções: **Orçamentário** ou **Extra-Orçamentário**;

5º Passo: No campo **Natureza** selecione uma das opções: **Ordinária**, **Suplementação** ou **Anulação**;

Obs.: Ao selecionar uma das 3 (três) opções de** Natureza**, o sistema exibirá os campos necessários para cada tipo selecionado, no exemplo será selecionado Ordinária.

6º Passo: Ao selecionar **Ordinária**, o sistema habilitará os campos: **Efeito**, **Grupo de Despesa** e **valor solicitado**;

7º Passo: No campo **Efeito** selecione uma das opções: **Desembolso** ou **Escritural**;

8º Passo: No campo **Grupo de Despesa** selecione uma das opções: **Funcionamento** e **Manutenção**, **Finalístico**, **Prioritário** ou **Pessoal** e **Encargos**;

9º Passo: Preencha o campo **Valor**;

10º Passo: Em seguida preencha a **justificativa**;

11º Passo: Em Itens da **Solicitação**, clique em **Incluir**;

12º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverão ser preenchidos os campos: **1 - Grupo Financeiro**, **2 - Fonte de Recurso**, **3 - Convênio**(quando houver), **4 - Unidade Gestora**

Executora, **5 - Valor Solicitado**, **6 - Credor**(quando houver) e **7 - Finalidade**;

13º Passo: Clique em **Salvar**;

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação.

14º Passo: Clique em **Submeter**.

15 Programando a Solicitação Financeira

1º Passo: Clicar em Gestão Financeira » Programação Financeira » Programar Solicitação de Programação Financeira;

2º Passo: O sistema abrirá uma tela de pesquisa, preencha os campos necessários para realizar a busca;

3º Passo:A o preencher os campos necessários, clique em **Selecionar Solicitação**;

4º Passo: Ao clicar em Selecionar **Solicitação** , o sistema abrirá uma tela onde será possível localizar a solicitação, preencha os campos necessários e clique em **Pesquisar**;

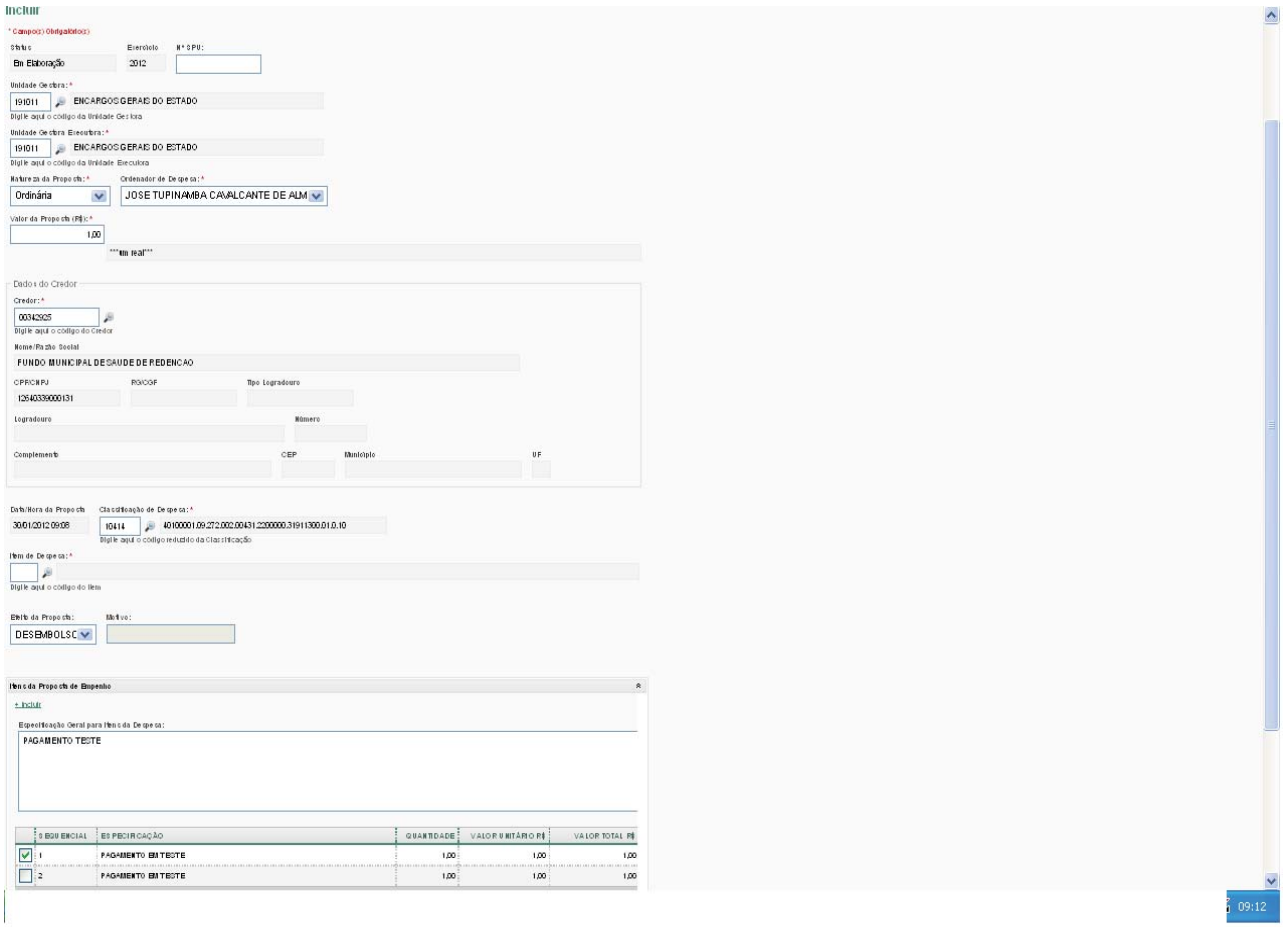
5º Passo: Ao localizar a solicitação selecione-a, em seguida clique em **Selecionar**;

6º Passo: O sistema abrirá outra tela onde deverá ser marcada novamente a **solicitação**, em seguida clique em **Programar**;

7º Passo: Após clicar em **Programar**, o sistema abrirá uma popup onde deverá ser clicado em **Efetuar Programação**.

Obs.: Ao clicar em Efetuar Programação, o sistema exibirá o número da Nota de Programação Financeira.

16 Execução de Despesa Manter Proposta de Empenho



17 Execução de Despesa Manter Proposta de Empenho

1º Passo: Clicar em Execução da Despesa » Empenho da Despesa » Manter Proposta de Empenho;

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em Incluir.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo **Natureza da Proposta** selecione uma das opções: **Ordinária**, **Anulação** ou **Suplementação**;

5º Passo: Selecione **Ordenador de Despesa**;

6º Passo: Digite o **Valor da Proposta**;

7º Passo: No campo **Credor** digite o **Código do Credor** ou pesquise na **Lupa**, em seguida tecle **tab**;

8º Passo: No campo **Classificação de Despesa** digite o código reduzido ou clique na **Lupa** para realizar a pesquisa;

9º Passo: No campo **Item de Despesa** digite o código do item ou clique na **Lupa** para realizar a pesquisa, ao concluir tecle **tab**;

10º Passo: No campo **Nº da NPF** digite o código da **Nota de Programação Financeira** ou clique na **Lupa** para realizar a pesquisa, ao concluir tecle **tab**;

11º Passo: No campo **Efeito da Proposta** selecione uma das opções: **Desembolso** ou **Escritural**;

12º Passo: Clique sobre a opção Itens da **Proposta de Empenho** para o sistema expandir o submenu, em seguida clique em **Incluir**;

13º Passo: Ao realizar o passo anterior, o sistema abrirá uma popup para o preenchimento dos campos: **Especificação**, **Unidade**, **Quantidade** e **Valor Unitário**;

14º Passo: Clique em **Salvar**;

Obs.: Em seguida o sistema abrirá um campo sequencial para outros itens serem salvos, porem não existindo mais cadastro clique em Cancelar.

15º Passo: Ainda em **Itens da Proposta de Empenho**, digite no campo **Especificação Geral** para **Itens da Despesa** uma especificação para o mesmo;

16º Passo: Clique sobre a opção **Previsão de Desembolso** para o sistema expandir o submenu, em seguida clique em **Incluir**;

17º Passo: Informe a **Data Desembolso** e o **Valor Desembolso**;

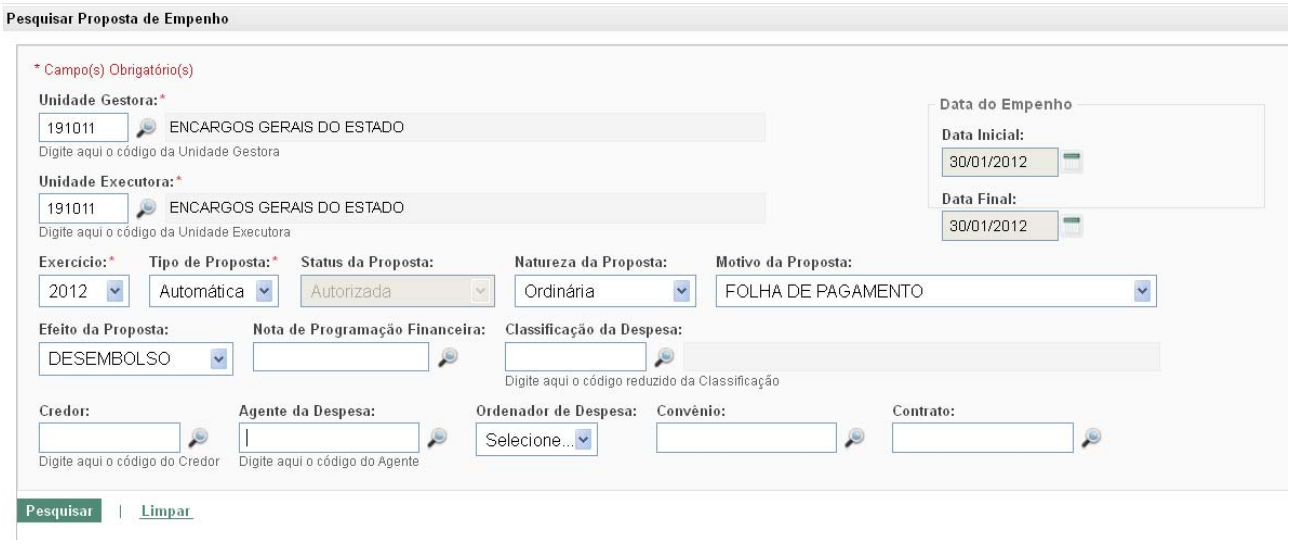
18º Passo: Clique em **Salvar**;

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação;

19º Passo: Clique em **Concluir**;

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação.

18 Execução de Despesas Autorizando Proposta de Empenho Ordenador de Despesas



19 Execução de Despesas Autorizando Proposta de Empenho Ordenador de Despesas

1º Passo: Clicar em Execução da Despesa »Empenho da Despesa» Autorizar Proposta de Empenho;

2º Passo: Selecione uma das opções: **Autorizado** ou **Concluído** no campo Status da **Proposta de Empenho**;

Obs: Para liberar uma nova Proposta de Empenho, selecione as propostas concluídas.

3º Passo: Clique em **Selecionar Propostas**;

4º Passo: Ao clicar em **Selecionar Propostas**, o sistema abrirá uma tela de pesquisa, preencha

conforme as informações referentes aos empenhos do seu órgão e finalize a pesquisa clicando em Pesquisar;

5º Passo: Ao localizar a proposta de empenho, clique para marcar a proposta, em seguida clique no botão **Selecionar**;

6º Passo: Após realizar o passo anterior, o sistema abrirá um resumo da proposta de empenho onde será possível **Autorizar**, **Rejeitar** ou **Desautorizar**;

7º Passo: Para autorizar selecione a proposta clicando no campo de seleção apropriado, em seguida clique sobre o botão **Autorizar**;

Obs.: Em seguida o sistema exibirá a mensagem de confirmação.

20 Execução de Despesas Finalizar Proposta de Empenho

1º Passo: Clicar em Execução da Despesa »Empenho da Despesa» Finalizar Proposta de Empenho;

2º Passo: O sistema abrirá uma tela de pesquisa, preencha os campos necessários para localizar a proposta de empenho em seguida clique em **Pesquisar**;

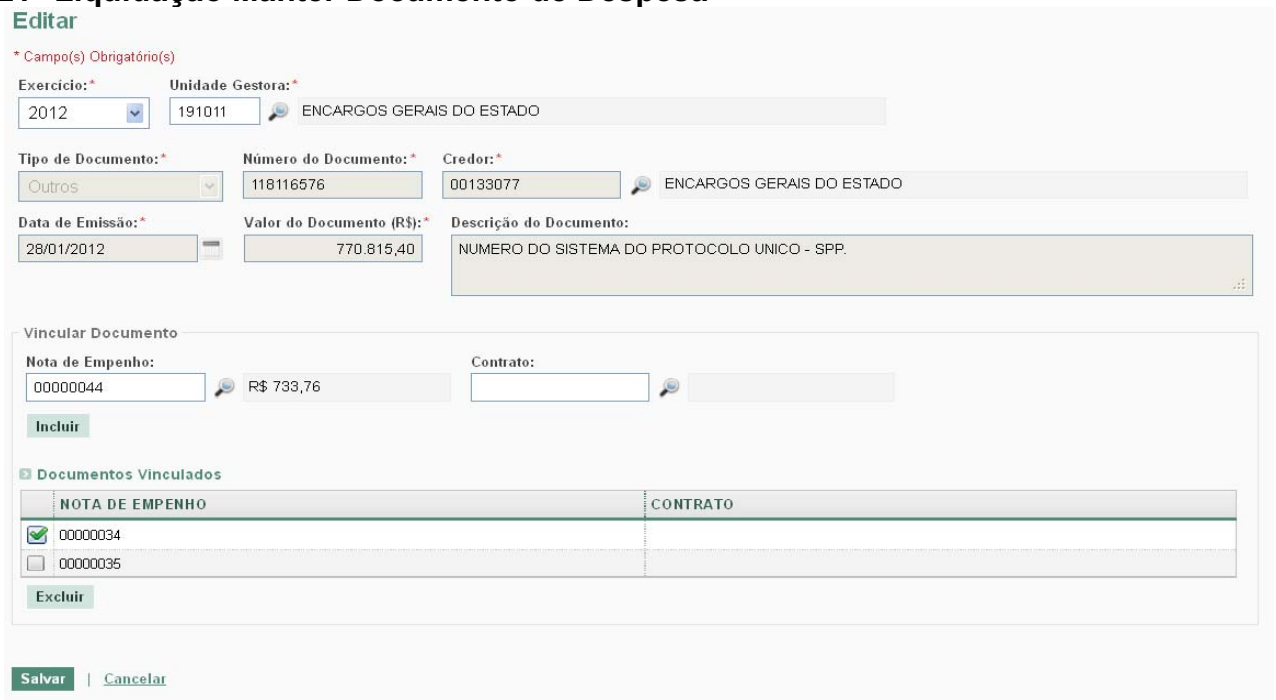
3º Passo: Ao localizar a proposta de empenho, **selecione-a**, em seguida clique sobre o botão **Finalizar**;

Obs.: O sistema exibirá a mensagem de confirmação com o número da ***Nota de Empenho****.*

4º Passo: Para imprimir a nota, clique sobre o botão **Imprimir**.

Obs.: O sistema irá gerar um arquivo pdf, após a geração do arquivo será possível imprimir.

21 Liquidação Manter Documento de Despesa



22 Liquidação Manter Documento de Despesa

1º Passo: Clicar em Execução da Despesa »Liquidação da Despesa» Manter Documento de Despesa;

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

*Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em **Incluir**.*

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo **Tipo de Documento** selecione uma das opções: **Nota Fiscal**, **Recibo**, **Fatura**, **Boleto**, **Ofício** ou **Outros**;

5º Passo: No campo **Número do Documento** informe o número do documento informado no passo anterior;

6º Passo: No campo **Credor** digite o **Código do Credor** ou clique na **Lupa** e efetue a pesquisa, em seguida tecle **tab**;

7º Passo: No campo **Data de Emissão** informe a data de emissão do documento;

8º Passo: No campo **Valor do Documento** informe o valor do documento;

9º Passo: No campo **Descrição do Documento** informe a descrição do documento;

10º Passo: No espaço **Vincular Documento** é necessário vincular a **Nota de Empenho** ou **Contrato** ao documento, para isso digite o número da **Nota de Empenho** ou do **Contrato**, como também consultar através da **Lupa** de ambos os campos, em seguida clique em **Tab**;

11º Passo: Após realizar o passo 10, Clique em **Incluir**;

12º Passo: Para finalizar clique em **Salvar**;

23 Liquidação Atestando Documento de Despesa

1º Passo:Clicar em Execução da Despesa » Liquidação da Despesa » Manter Documento de Despesa;

2º Passo:Localize o documento cadastrado anteriormente preenchendo os campos necessários e clique em **Pesquisar**;

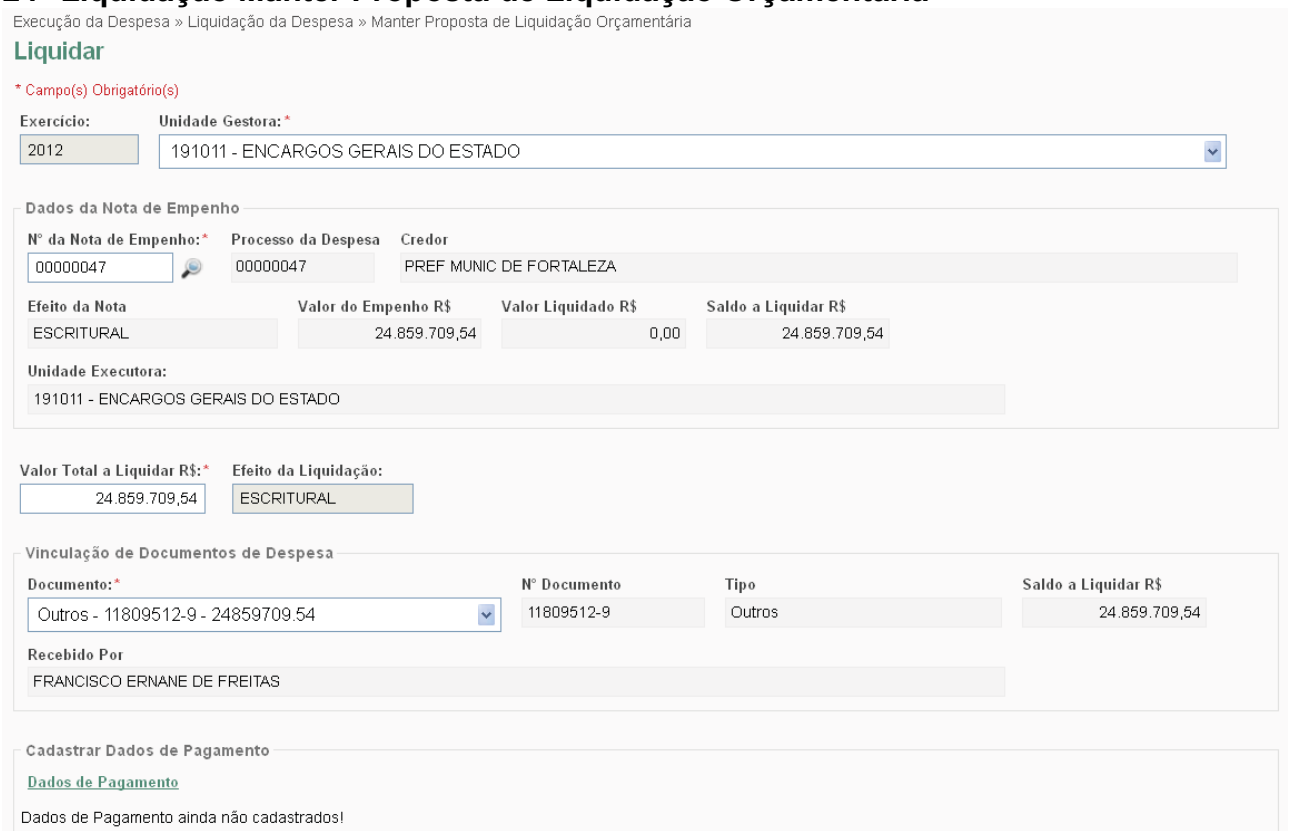
3º Passo:Ao localizar o documento, **selecione-o** com um clique;

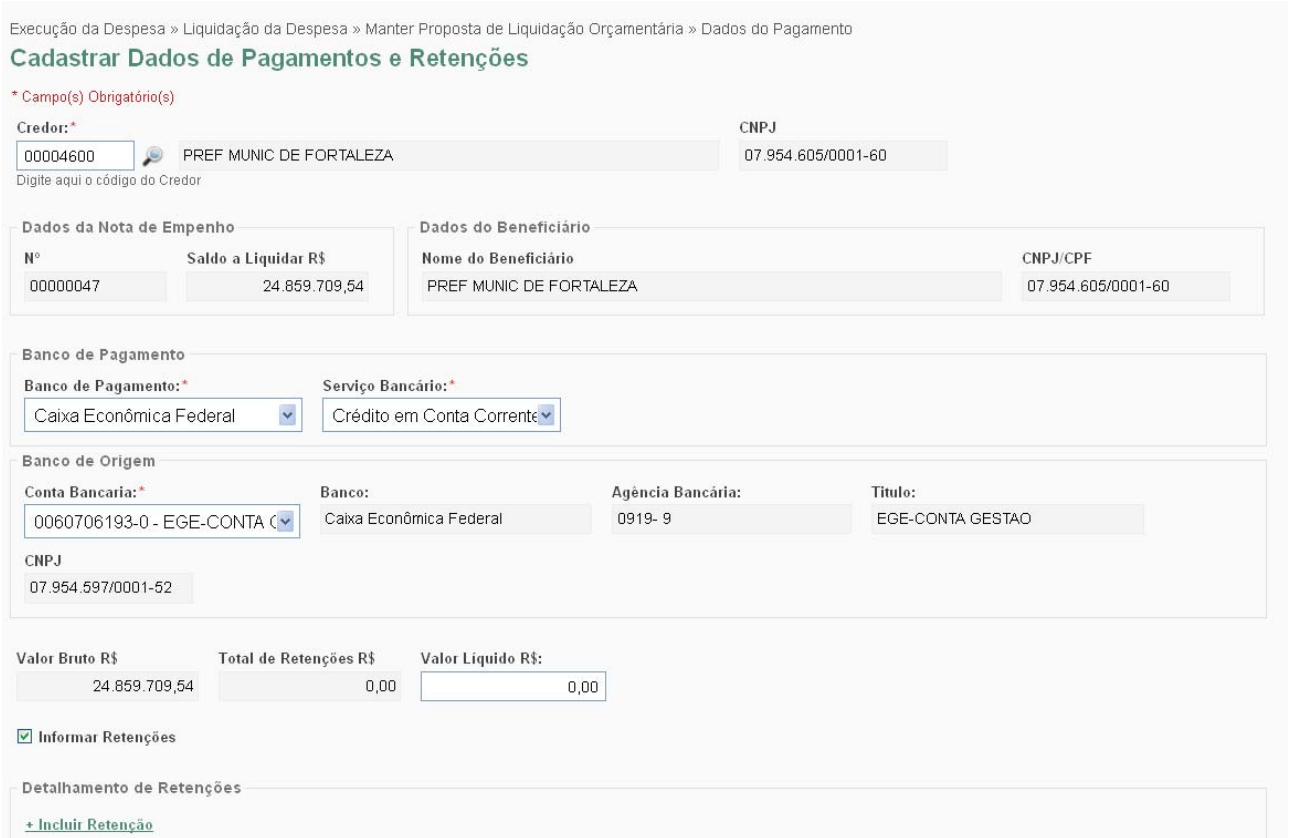
4º Passo:Em seguida clique no botão **Atestar Documento da Despesa**;

5º Passo:O sistema abrirá uma nova tela, onde deverá ser clicado no link **Novo Atesto**, localizado no espaço **Histórico de Atestados**;

6º Passo:Ao clicar em **Novo Atesto**, o sistema abrirá uma popup para cadastrar o atesto, preencha o campo **Valor a Atestar**, em seguida clique em **Atestar Recebimento**;

24 Liquidação Manter Proposta de Liquidação Orçamentária





25 Liquidação Manter Proposta de Liquidação Orçamentária

1º Passo: Clicar em Execução da Despesa » Liquidação da Despesa» Manter Proposta de Liquidação Orçamentária;

2º Passo: Selecione a unidade gestora;

Obs.: Nos casos que o perfil de usuário só possui acesso a 1(uma) unidade gestora, o mesmo já virá selecionado.

3º Passo: Informe o **N° da Nota de Empenho**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: Informe o **Valor Total a Liquidar**;

5º Passo: Selecione o Efeito da Liquidação: **Desembolso ou Escritural**;

6º Passo: No espaço **Vinculação de Documentos de Despesa** selecione o **Documento** cadastrado e atestado anteriormente;

7º Passo: No espaço **Previsão de Desembolso** clique no link **Sem Dados** localizado na coluna **Dados do Pagamento**;

8º Passo: Ao clicar no link **Sem Dados**, o sistema abrirá a tela para informar os **Dados do Pagamento**;

9º Passo: No espaço **Banco de Pagamento**, selecione uma das opções dos campos **Banco de Pagamento** e **Serviço Bancário**;

10º Passo: No espaço **Banco de Origem**, selecione uma opção do campo **Conta Bancária**;

11º Passo: No espaço **Dados de Destino**, quando habilitado os campos **Banco de Pagamento** e **Conta Corrente**, preencha-os;

12º Passo: Preencha o campo **Valor Líquido**;

13º Passo: No espaço **Parcelamento de Pagamento** clique em **Incluir Parcelamento**, em seguida o sistema abrirá uma popup onde deverão ser preenchidos os campos **Data do Pagamento** e **Valor Bruto**;

14º Passo: Clique em **Salvar**;

Obs.: Em seguida o sistema abrirá um campo sequencial para outros itens serem salvos, porem não existindo mais parcelamentos clique em Fechar.

15º Passo: Ao marcar o campo **Informar Retenções**, o sistema habilitará a opção de **incluir as retenções**;

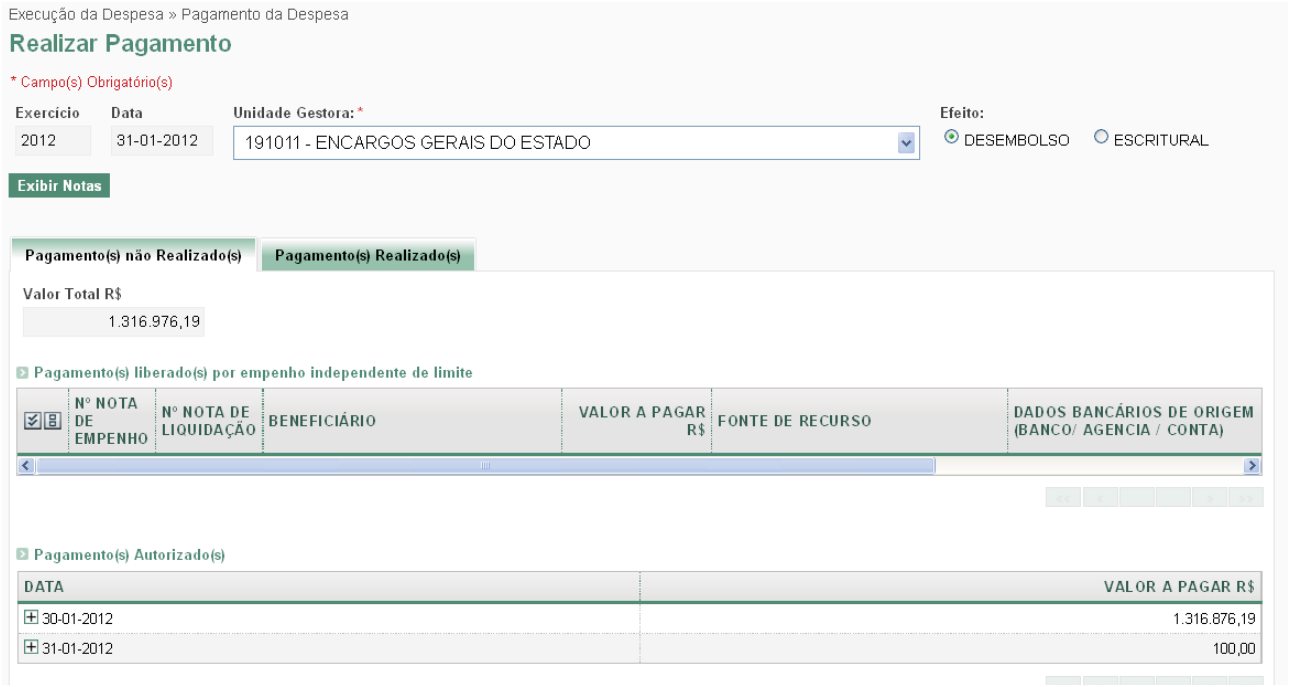
16º Passo: Ao clicar em **Incluir Retenções**, o sistema abrirá uma popup onde deverão ser preenchidos os campos: **Tipo de Retenção**, **Valor e Credor**, em seguida clique em **Salvar**;

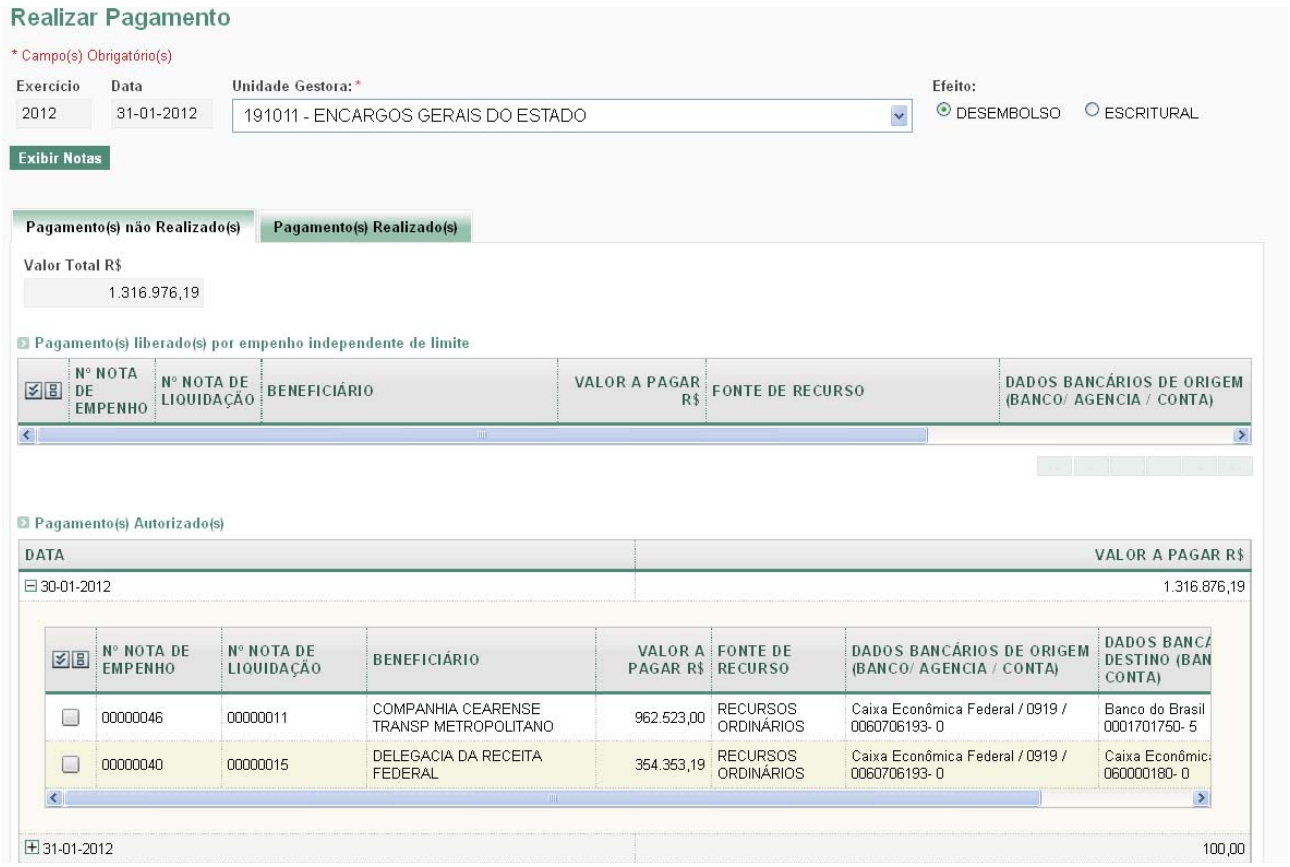
17º Passo: Após a conclusão de **parcelamento e retenção** clique em **voltar**.

18º Passo: Em seguida clique em **Liquidar Despesa**;

Obs.: Ao clicar em Liquidar Despesa, o sistema exibirá o Nº da Nota de Liquidação.

26 Pagamento da Despesa Realizar Pagamento





27 Pagamento da Despesa Realizar Pagamento

1º Passo: Clicar em Execução da Despesa » Pagamento da Despesa » Realizar Pagamento;

2º Passo: O sistema abrirá uma tela de pesquisa, preencha conforme seus critérios e clique em **Exibir Notas**;

3º Passo: Ao clicar em **Exibir Notas**, o sistema exibirá os pagamentos autorizados, localizados no espaço **Pagamento(s) Autorizados(s)**;

4º Passo: Clique no **sinal de +** para o sistema expandir os detalhes do mesmo, em seguida **selecione-o**;

5º Passo: Ao selecione clique no **Botão Gerar**.

ANEXO 5

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do indicador Secundário: - “Implementação do S2GPR”.

Item

1. Ciclo Orçamentário
1.2 Resumo das Principais Funções

1.2 Resumo das Principais Funções

ACESSANDO O SISTEMA:

1º Passo: Acessar o endereço:

Produção: https://s2gpr.sefaz.ce.gov.br/

2º Passo: Selecione a opção **Ciclo Orçamentário** ;

2º Passo: Digitar o **CPF**;

3º Passo: Digitar a **Senha**;

5º Passo: Clicar em **Entrar**.

ANULAÇÃO CRÉDITOS

1º Passo: Clicar em **Gestão Orçamentária > Crédito Orçamentária > Manter Solicitação de Crédito Orçamentário;**

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em incluir.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo **Tipo de Movimento** , selecione **Anular Créditos .**

5º Passo: Digite a **justificativa;**

6º Passo: Em **Itens da Classificação** digite o **Código da Classificação** ou clique na **Lupa** para pesquisar,
em seguida tecle **tab**;

7º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para
incluir o valor a ser anulado;

Edição: Venicio.Paulo@seplag.ce.gov.br / Revisão: Joao.Paulo@seplag.ce.gov.br

8º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos **1 – Motivo** , **2 – Valor a Anular**
e **3 – Detalhamento** , após o preenchimento clique em **Confirmar**;

9º Passo: Clique em **Salvar;**

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação;

10º Passo: Clique em **Submeter.**

Obs.: Ao clicar em **Submeter**, a solicitação será encaminhada automaticamente para análise da SEPLAG, para Aprovado ou Reprovado.

SUPLEMENTAÇÃO CRÉDITOS

1º Passo: Clicar em **Gestão Orçamentária > Crédito Orçamentária > Manter Solicitação de Crédito**

Orçamentário;

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em **Incluir**.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo tipo de movimento, selecione **Suplementar Créditos .**

5º Passo: Digite a **justificativa;**

6º Passo: Se houver uma Anulação de Créditos, digite o **Número da Anulação** ou pesquise clicando na
Lupa, em seguida tecle **tab**;

7º Passo: Em itens da classificação digite o **Código da Classificação** ou clique na **lupa** para pesquisar, em
seguida tecle **tab**;

8º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para
incluir o valor a ser anulado;

9º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos **1 – Motivo** , **2 – Valor a Anular**
e **3 – Detalhamento** , após o preenchimento clique em **Confirmar**;

10º Passo: Clique em **Salvar;**

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação;

10º Passo: Clique em **Submeter.**

Edição: Venicio.Paulo@seplag.ce.gov.br / Revisão: Joao.Paulo@seplag.ce.gov.br

Obs.: Ao clicar em **Submeter**, a solicitação será encaminhada automaticamente para análise da SEPLAG, para Aprovado ou Reprovado.

DESCENTRALIZAR CRÉDITOS

1º Passo: Clicar em **Gestão Orçamentária > Crédito Orçamentária > Manter Solicitação de Crédito**
Orçamentário;

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em incluir.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo **Tipo de Movimento** , selecione **Descentralizar Créditos.**

5º Passo: Digite a **justificativa**;

6º Passo: Digite o **Unidade Gestora Autorizada** ou clique na **Lupa** para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

7º Passo: Em itens da classificação digite o **Código da Classificação** ou clique na **lupa** para pesquisar, em
seguida tecle **tab**;

8º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para
incluir o valor a ser usado no TDCO;

9º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos **1 – Motivo** , **2 – Valor liberado para utilizar o TDCO** e **3 – Detalhamento** , após o preenchimento clique em **Confirmar**;

10º Passo: Clique em **Salvar;**

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação;

11º Passo: Clique em **Concluir.**

ANULAR DESCENTRALIZAÇÃO

1º Passo: Clicar em **Gestão Orçamentária > Crédito Orçamentária > Manter Solicitação de Crédito Orçamentário;**

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Edição: Venicio.Paulo@seplag.ce.gov.br / Revisão: Joao.Paulo@seplag.ce.gov.br

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em incluir.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo **Tipo de Movimento** , selecione **Anular Decentralização.**

5º Passo: Digite a **justificativa**;

6º Passo: Digite o **Unidade Gestora Autorizada** ou clique na **Lupa** para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

7º Passo: Em itens da classificação digite o **Código da Classificação** ou clique na **lupa** para pesquisar, em seguida tecle **tab**;

8º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para incluir o valor a ser descentralizado;

9º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos **1 – Motivo** , **2 – Valor Anulado do TDCO** e **3 – Detalhamento** , após o preenchimento clique em **Confirmar**;

10º Passo: Clique em **Salvar;**

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação;

11º Passo: Clique em **Concluir.**

TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO

1º Passo: Clicar em **Gestão Orçamentária > Crédito Orçamentária > Manter Solicitação de Crédito Orçamentário;**

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em **Incluir**.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo tipo de movimento, selecione **T ransferir Créditos .**

5º Passo: Digite a **J ustificativa;**

6º Passo: Em itens da classificação digite o **Código do Item de Origem** ou clique na **lupa** para pesquisar,
em seguida tecle **tab**;
7º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para
incluir o valor a ser concedido;

Edição: Venicio.Paulo@seplag.ce.gov.br / Revisão: Joao.Paulo@seplag.ce.gov.br

8º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos **1 – Motivo** , **2 – Valor a ser**
Concedido e **3 – Detalhamento** , após o preenchimento clique em **Confirmar**;
9º Passo: Após fazer o passo 7 digite o **Código do Item de Destino** ou clique na **lupa** para pesquisar, em
seguida tecle **tab**;
10º Passo: Com a classificação da despesa já carregada, **selecione-a**, em seguida clique em **Editar** para
incluir o valor a ser recebido;
11º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverá ser preenchido os campos **1 – Motivo** , **2 – Valor a ser**
Recebido e **3 – Detalhamento** , após o preenchimento clique em **Confirmar**;
12º Passo: Clique em **Salvar;**
Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação;
13º Passo: Clique em **Concluir.**

FINANCEIRO – SOLICITAR PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

1º Passo: Clicar em **Gestão Financeira » Programação Financeira » Manter Solicitação de**
Programação Financeira
2º Passo: Clique no botão **Incluir**;
Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em **Incluir**.
3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;
4º Passo: No campo **Tipo Processo Despesa** selecione uma das opções: **Orçamentário** ou **Extra-**
Orçamentário;
5º Passo: No campo **Natureza** selecione uma das opções: **Ordinária**, **Suplementação** ou **Anulação**;
Obs.: Ao selecionar uma das 3 (três) opções de **Natureza**, o sistema exibirá os campos necessários para cada tipo selecionado, no exemplo será selecionado **Ordinária**.
6º Passo: Ao selecionar **Ordinária**, o sistema habilitará os campos: **Efeito**, **Grupo de Despesa** e **valor**
solicitado;
7º Passo: No campo **Efeito** selecione uma das opções: **Desembolso** ou **Escritural**;
8º Passo: No campo **Grupo de Despesa** selecione uma das opções: **Funcionamento**

e Manutenção ,
Finalístico, **Prioritário** ou **Pessoal e Encargos** ;

9º Passo: Preencha o campo **Valor**;
10º Passo: Em seguida preencha a justificativa;
11º Passo: Em **Itens da Solicitação** , clique em **Incluir**;
12º Passo: O sistema abrirá uma tela onde deverão ser preenchidos os campos: **1 - Grupo Financeiro** , **2 - Fonte de Recurso** , **3 - Convênio** (quando houver), **4 - Unidade Gestora Executora** , **5 - Valor Solicitado**, **6 - Credor** (quando houver) e **7 - Finalidade** ;
13º Passo: Clique em **Salvar**;
Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação;
14º Passo: Clique em **Submeter.**
Obs.: Ao clicar em **Submeter**, a solicitação será encaminhada automaticamente para SEFAZ analisar e autorizar.

FINANCEIRO – PROGRAMAÇÃO DA SOLICITAÇÃO FINANCEIRA

1º Passo: Clicar em **Gestão Financeira » Programação Financeira » Programar Solicitação de Programação Financeira** ;
2º Passo: O sistema abrirá uma tela de pesquisa, preencha os campos necessários para realizar a busca;
3º Passo: Ao preencher os campos necessários, clique em **Selecionar Solicitação** ;
4º Passo: Ao clicar em **Selecionar Solicitação** , o sistema abrirá uma tela onde será possível localizar a solicitação, preencha os campos necessários e clique em **Pesquisar**;
5º Passo: Ao localizar a solicitação **selecione-a**, em seguida clique em **Selecionar**;
6º Passo: O sistema abrirá outra tela onde deverá ser **marcada novamente** a solicitação, em seguida clique em **Programar**.
7º Passo: Após clicar em **Programar**, o sistema abrirá uma popup onde deverá ser clicado em **Efetuar Programação**.
Obs.: Ao clicar em **Efetuar Programação** , o sistema exibirá o número da **Nota de Programação Financeira** .

EXECUÇÃO DE DESPESAS – MANTER PROPOSTA DE EMPENHO

1º Passo: Clicar em **Execução da Despesa » Empenho da Despesa » Manter Proposta de Empenho;**

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;
Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em **Incluir**.
3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida

tecle **tab**;

4º Passo: No campo **Natureza da Proposta** selecione uma das opções**: Ordinária, Anulação** ou **Suplementação;**

5º Passo: Selecione **Ordenador de Despesa** ;

6º Passo: Digite o **Valor da Proposta** ;

7º Passo: No campo **Credor** digite o **Código do Credor** ou pesquise na **Lupa**, em seguida tecle **tab**;

8º Passo: No campo **Classificação de Despesa** digite o **código reduzido** ou clique na **Lupa** para realizar a pesquisa;

9º Passo: No campo **Item de Despesa** digite o **código do item** ou clique na **Lupa** para realizar a pesquisa, ao concluir tecle **tab**;

10º Passo: No campo **Nº da NPF** digite o **código da nota de programação financeira** ou clique na **Lupa** para realizar a pesquisa, ao concluir tecle **tab**;

11º Passo: No campo **Efeito da Proposta** selecione uma das opções: **Desembolso** ou **Escritural**;

12º Passo: Clique sobre a opção **Itens da Proposta de Empenho** para o sistema expandir o submenu, em seguida clique em **Incluir**;

13º Passo: Ao realizar o passo anterior, o sistema abrirá uma popup para o preenchimento dos campos: **Especificação, Unidade, Quantidade** e **Valor Unitário** ;

14º Passo: Clique em **Salvar;**

Obs.: Em seguida o sistema abrirá um campo sequencial para outros itens serem salvos, porem não existindo mais cadastro clique em **Cancelar**.

15º Passo: Ainda em **Itens da Proposta de Empenho** , digite no campo **Especificação Geral para Itens da Despesa** uma especificação para o mesmo;

16º Passo: Clique sobre a opção **Previsão de Desembolso** para o sistema expandir o submenu, em seguida clique em **Incluir**;

17º Passo: Informe a **Data Desembolso** e o **Valor Desembolso** ;

18º Passo: Clique em **Salvar**;

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação;

19º Passo: Clique em **Concluir**;

Obs.: Após salvar, o sistema exibirá o número da solicitação;

EXECUÇÃO DE DESPESAS – AUTORIZAR PROPOSTA DE EMPENHO PERFIL: ORDENADOR DE DESPESAS

1º Passo: Clicar em **Execução da Despesa » Empenho da Despesa »**

Autorizar Proposta de Empenho

2º Passo: Selecione uma das opções: **Autorizado** ou **Concluído** no campo **Status da Proposta de Empenho**;

Obs.: Para liberar uma nova Proposta de Empenho, selecione as propostas concluídas.

3º Passo: Clique em **Selecionar Propostas ;**

4º Passo: Ao clicar em **Selecionar Propostas** , o sistema abrirá uma tela de pesquisa, preencha conforme as informações referentes aos empenhos do seu órgão e finalize a pesquisa clicando em **Pesquisar**;

5º Passo: Ao localizar a proposta de empenho, clique para marcar a proposta, em seguida clique no botão **Selecionar**;

6º Passo: Após realizar o passo anterior, o sistema abrirá um resumo da proposta de empenho onde será possível **Autorizar**, **Rejeitar** ou **Desautorizar**;

7º Passo: Para autorizar **selecione** a proposta clicando no campo de seleção apropriado, em seguida clique sobre o botão **Autorizar**;

Obs.: Em seguida o sistema exibirá a mensagem de confirmação.

EXECUÇÃO DE DESPESAS – FINALIZAR PROPOSTA DE EMPENHO

1º Passo: Clicar em **Execução da Despesa » Empenho da Despesa » Finalizar Proposta de Empenho;**

2º Passo: O sistema abrirá uma tela de pesquisa, preencha os campos necessários para localizar a proposta de empenho em seguida clique em **Pesquisar**;

3º Passo: Ao localizar a proposta de empenho, **selecione-a**, em seguida clique sobre o botão **Finalizar**;

Edição: Venicio.Paulo@seplag.ce.gov.br / Revisão: Joao.Paulo@seplag.ce.gov.br

Obs.: O sistema exibirá a mensagem de confirmação com o número da **Nota de Empenho**.

4º Passo: Para imprimir a nota, clique sobre o botão **Imprimir**.

Obs.: O sistema irá gerar um arquivo pdf, após a geração do arquivo será possível imprimir.

LIQUIDAÇÃO – MANTER DOCUMENTO DE DESPESA

1º Passo: Clicar em **Execução da Despesa » Liquidação da Despesa » Manter Documento de Despesa;**

2º Passo: Clique no botão **Incluir**;

Obs.: O padrão do sistema é a tela de pesquisa, para incluir é necessário clicar em **Incluir**.

3º Passo: Selecione a unidade gestora clicando na **Lupa** ou digitando o **Código**, em seguida tecle **tab**;

4º Passo: No campo **Tipo de Documento** selecione uma das opções: **Nota Fiscal** , **Recibo**, **Fatura**, **Boleto**, **Ofício** ou **Outros**;

5º Passo: No campo **Número do Documento** informe o número do documento informado no

passo anterior;

6º Passo: No campo **Credor** digite o **Código do Credor** ou clique na **Lupa** e efetue a pesquisa, em seguida tecle **tab**;

7º Passo: No campo **Data de Emissão** informe a data de emissão do documento;

8º Passo: No campo **Valor do Documento** informe o valor do documento;

9º Passo: No campo **Descrição do Documento** informe a descrição do documento;

10º Passo: No espaço **Vincular Documento** é necessário vincular a **Nota de Empenho** ou **Contrato** ao documento,
para isso digite o número da **Nota de Empenho** ou do **Contrato**, como também consultar através da **Lupa** de ambos os campos, em seguida clique em **Tab**;

11º Passo: Após realizar o passo 10, Clique em **Incluir**;

12º Passo: Para finalizar clique em **Salvar**;

LIQUIDAÇÃO – ATESTAR DOCUMENTO DE DESPESA

1º Passo: Clicar em **Execução da Despesa » Liquidação da Despesa » Manter Documento de Despesa;**

2º Passo: Localize o documento cadastrado anteriormente preenchendo os campos necessários e clique em **Pesquisar**;

3º Passo: Ao localizar o documento, **selecione-o** com um clique;

Edição: Venicio.Paulo@seplag.ce.gov.br / Revisão: Joao.Paulo@seplag.ce.gov.br

4º Passo: Em seguida clique no botão **Atestar Documento da Despesa** ;

5º Passo: O sistema abrirá uma nova tela, onde deverá ser clicado no link **Novo Atesto** , localizado no
espaço **Histórico de Atestados** ;

6º Passo: Ao clicar em **Novo Atesto** , o sistema abrirá uma popup para cadastrar o atesto, preencha o
campo **Valor a Atestar** , em seguida clique em **Atestar Recebimento** ;

LIQUIDAÇÃO – MANTER PROPOSTA DE LIQUIDAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1º Passo: Clicar em **Execução da Despesa » Liquidação da Despesa » Manter Proposta de Liquidação Orçamentária;**

2º Passo: Selecione a unidade gestora;

Obs.: Nos casos que o perfil de usuário só possui acesso a 1(uma) unidade gestora, o mesmo já virá selecionado.

3º Passo: Informe o **N° da Nota de Empenho** , em seguida tecle **tab**;

4º Passo: Informe o **Valor Total a Liquidar** ;

5º Passo: Selecione o Efeito da Liquidação**: Desembolso ou Escritural** ;

6º Passo: No espaço **Vinculação de Documentos de Despesa** selecione o **Documento** cadastrado e
atestado anteriormente;

7º Passo: No espaço **Previsão de Desembolso** clique no link **Sem Dados** localizado na coluna **Dados do**

Pagamento;

8º Passo: Ao clicar no link **Sem Dados** , o sistema abrirá a tela para informar os dados do pagamento;

9º Passo: No espaço **Banco de Pagamento** , selecione uma das opções dos campos **Banco de Pagamento** e **Serviço Bancário** ;

10º Passo: No espaço **Banco de Origem** , selecione uma opção do campo **Conta Bancária** ;

11º Passo: No espaço **Dados de Destino** , quando habilitado os campos **Banco de Pagamento** e **Conta Corrente**, preencha-os;

12º Passo: Preencha o campo **Valor Líquido** ;

Edição: Venicio.Paulo@seplag.ce.gov.br / Revisão: Joao.Paulo@seplag.ce.gov.br

13º Passo: No espaço **Parcelamento de Pagamento** clique em **Incluir Parcelamento** , em seguida o sistema abrirá uma popup onde deverão ser preenchidos os campos **Data do Pagamento** e **Valor Bruto** ;

14º Passo: Clique em **Salvar;**

Obs.: Em seguida o sistema abrirá um campo sequencial para outros itens serem salvos, porem não existindo mais parcelamentos clique em **Fechar**.

15º Passo: Ao marcar o campo **Informar Retenções** , o sistema habilitará a opção de incluir as retenções;

16º Passo: Ao clicar em **Incluir Retenções** , o sistema abrirá uma popup onde deverão ser preenchidos os campos: **Tipo de Retenção** , **Valor** e **Credor**, em seguida clique em **Salvar**;

17º Passo: Após a conclusão de **parcelamento** e **retenção** clique em **voltar**.

18º Passo: Em seguida clique em **Liquidar Despesa** ;

Obs.: Ao clicar em **Liquidar Despesa** , o sistema exibirá o **Nº da Nota de Liquidação** .

PAGAMENTO DA DESPESA – REALIZAR PAGAMENTO

1º Passo: Clicar em **Execução da Despesa » Pagamento da Despesa » Realizar Pagamento;**

2º Passo: O sistema abrirá uma tela de pesquisa, preencha conforme seus critérios e clique em **Exibir Notas**;

3º Passo: Ao clicar em **Exibir Notas** , o sistema exibirá os pagamentos autorizados, localizados no espaço **Pagamento(s) Autorizados(s)** ;

4º Passo: Clique no sinal de **+** para o sistema expandir os detalhes do mesmo, em seguida **selecione-o**;

5º Passo: Ao selecione clique no botão **Gerar.**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

E-mail: atendimento@seplag.ce.gov.br

Telefones: 3101-7801, 3101-7816, 3101-3847

(Fim do Documento)

Versão 1.0 (20/01/2012)

Pag. 11

Edição: Venicio.Paulo@seplag.ce.gov.br / Revisão: Joao.Paulo@seplag.ce.gov.br

ANEXO 6

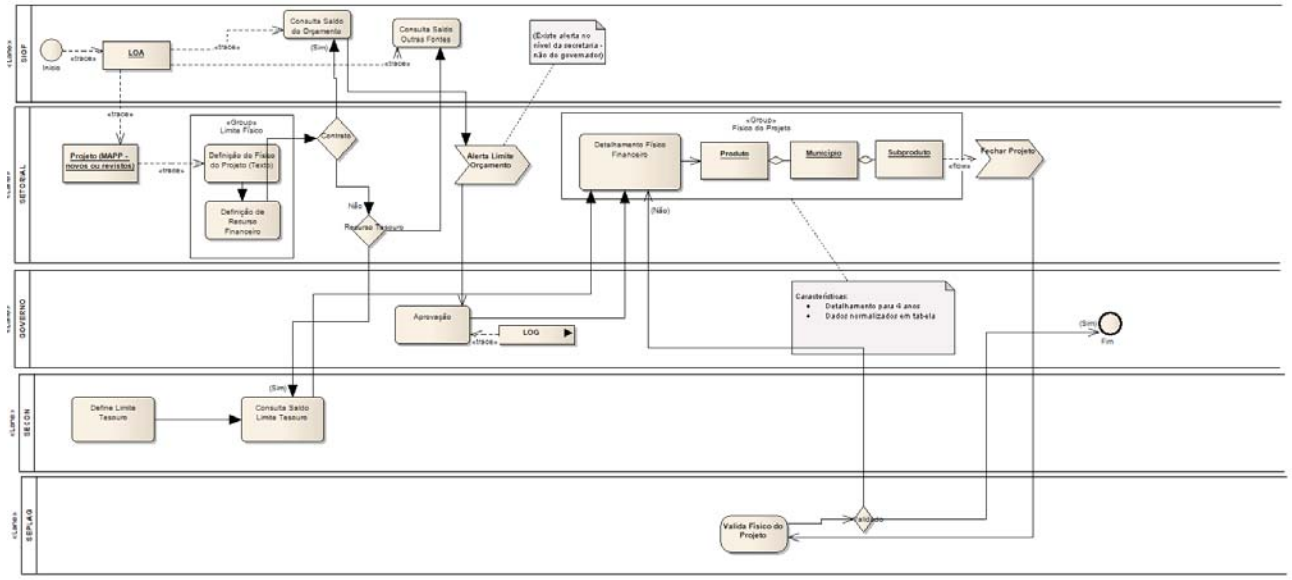
Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do indicador Secundário: - “Implementação do S2GPR”.

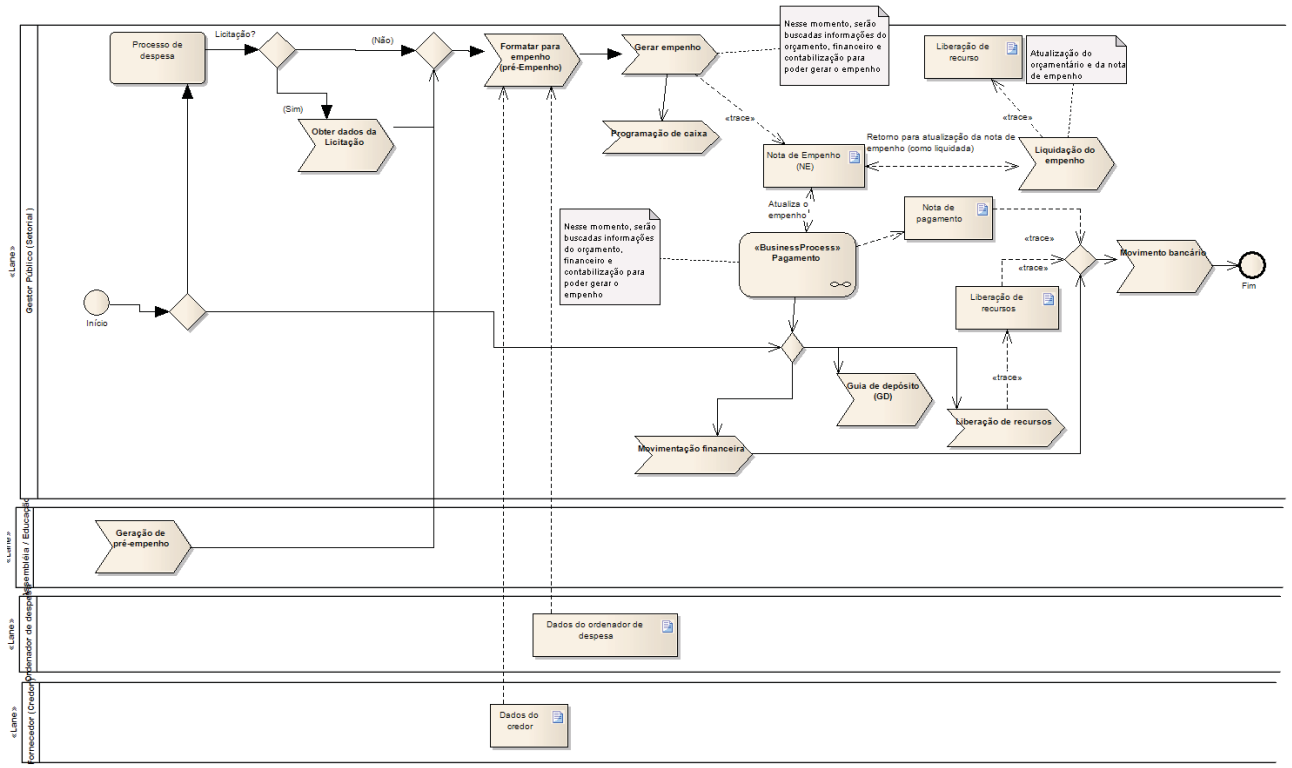
Item

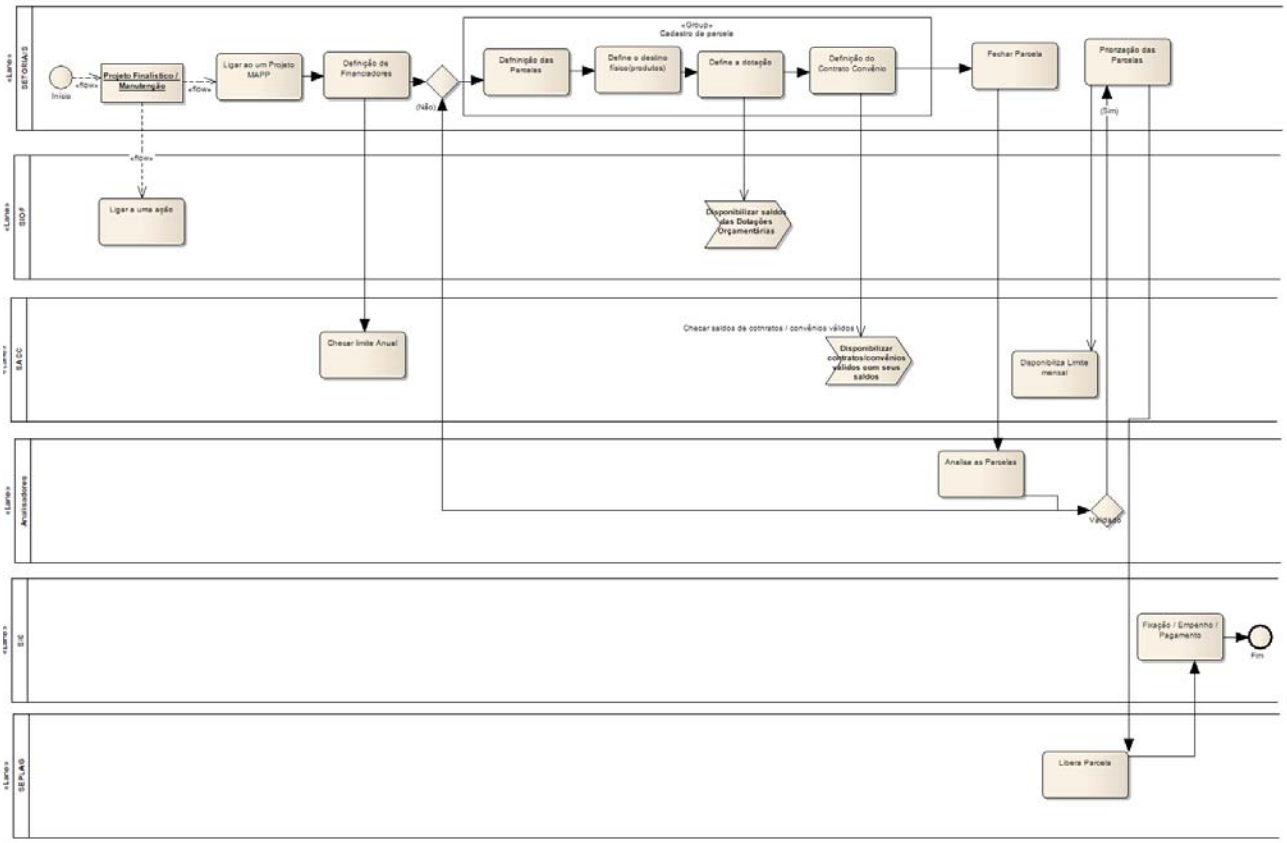
1. Ciclo Orçamentário

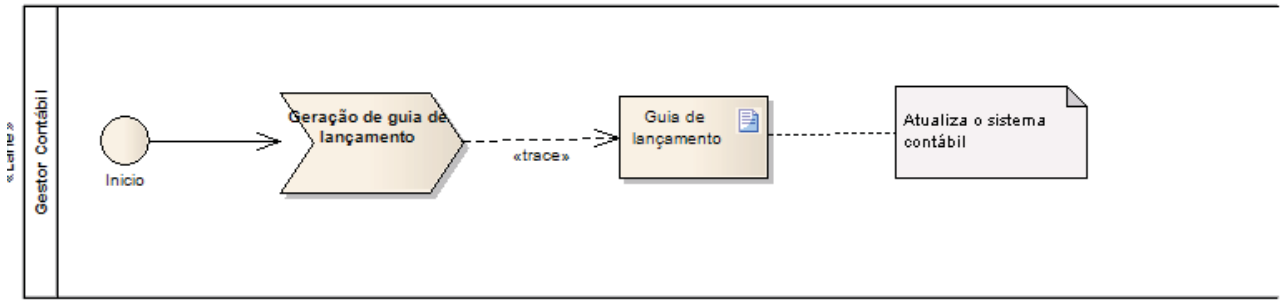
1.3 – Especificação (fluxos, diagramação, casos de uso)

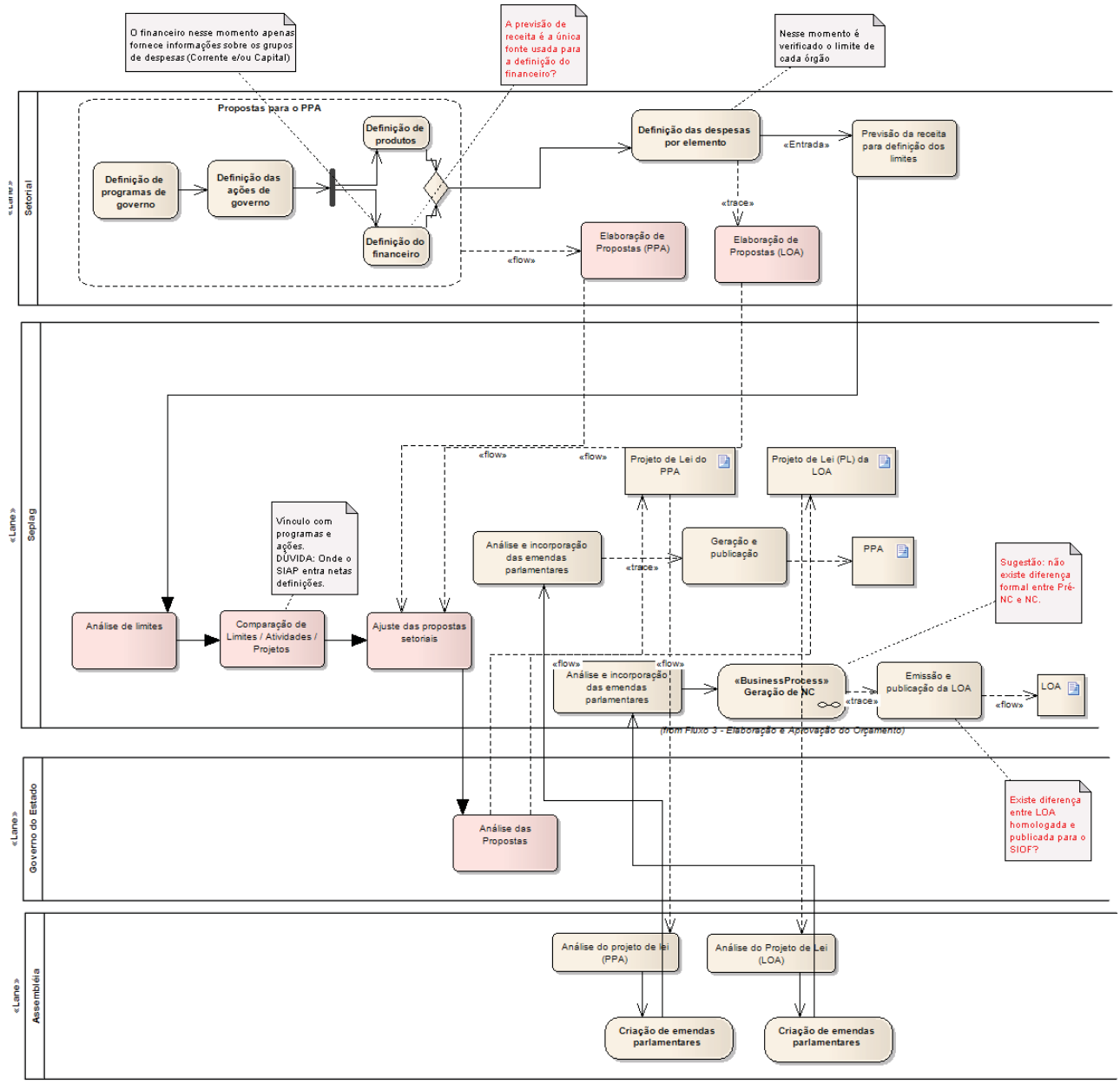
1.3 – Especificação (fluxos, diagramação, casos de uso)

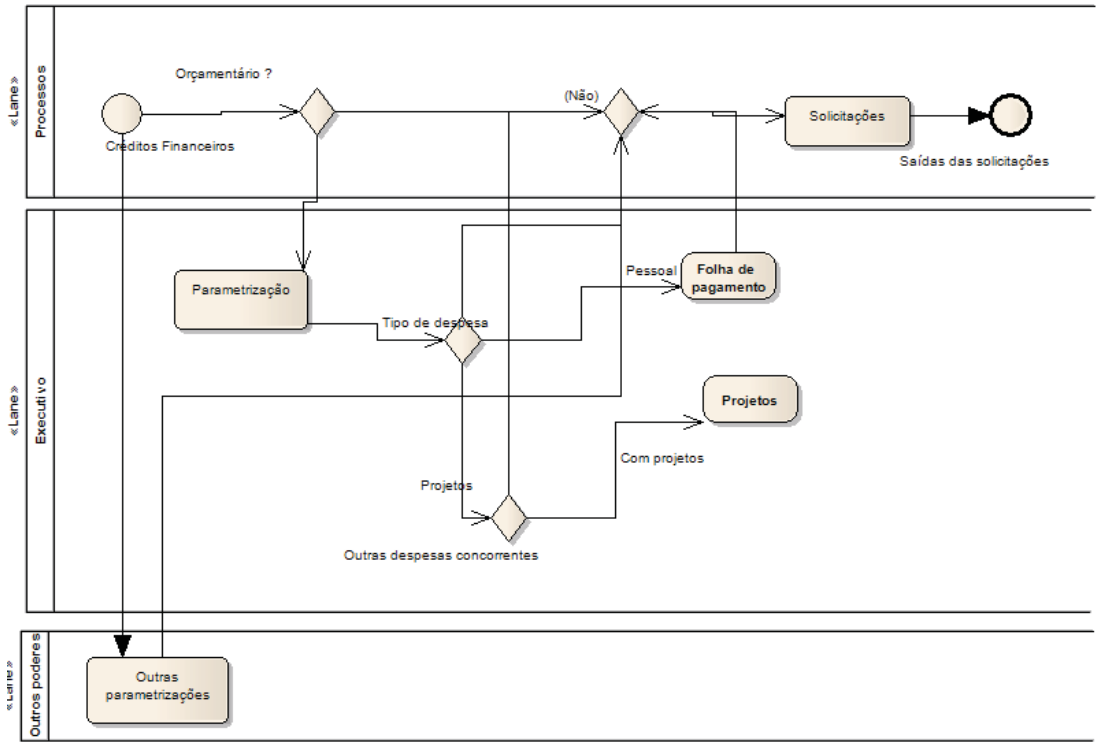




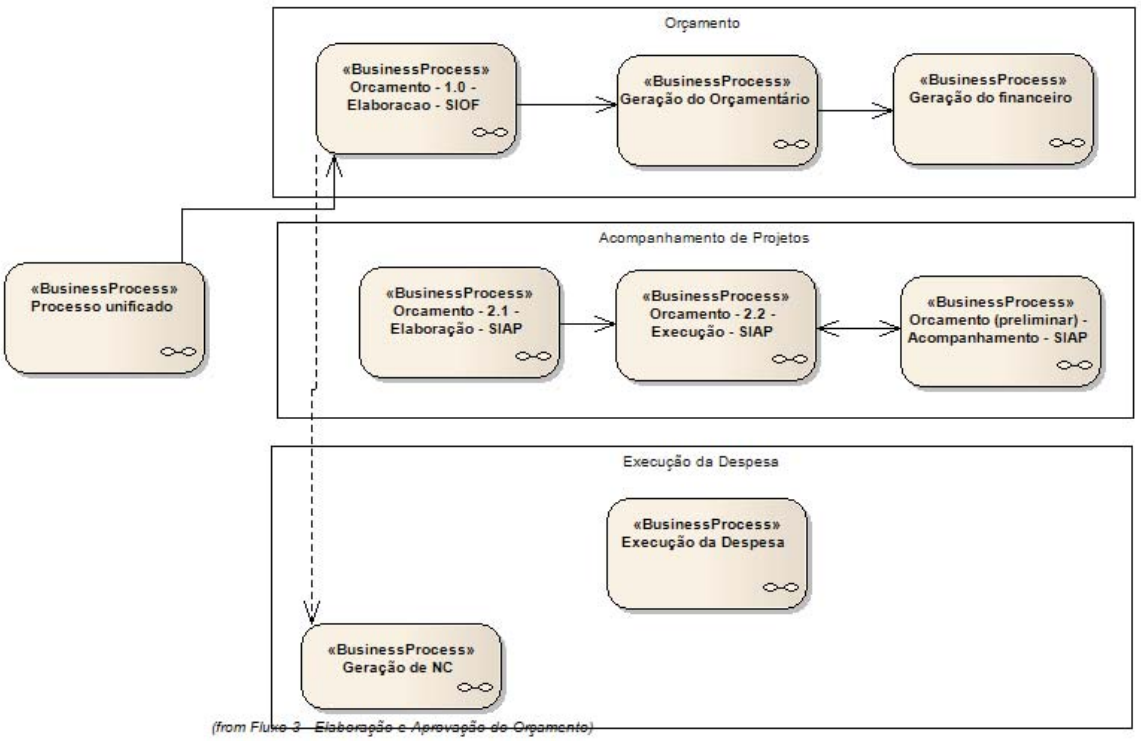

«Group»
Cadastro da parcela
Início
Projeto Finalístico / Manutenção
Ligar ao um Projeto MAPP
Definição de Financiadores
(Não)
Definição das Parcelas
Define o destino físico(produtos)
Define a dotação
Definição do Contrato Convênio
Fechar Parcela
Priorização das Parcelas
(Sim)
Ligar a uma ação
Disponibilizar saldos das Dotações Orçamentárias
Checar limite Anual
Checar saldos de contratos / convênios válidos
Disponibilizar contratos/convênios válidos com seus saldos
Disponibiliza Limite mensal
Analise as Parcelas
Validado
Fixação / Empenho / Pagamento
Fim
Libera Parcela


Gestor Contábil
Início
Geração de guia de lançamento
«trace»
Guia de lançamento
Atualiza o sistema contábil

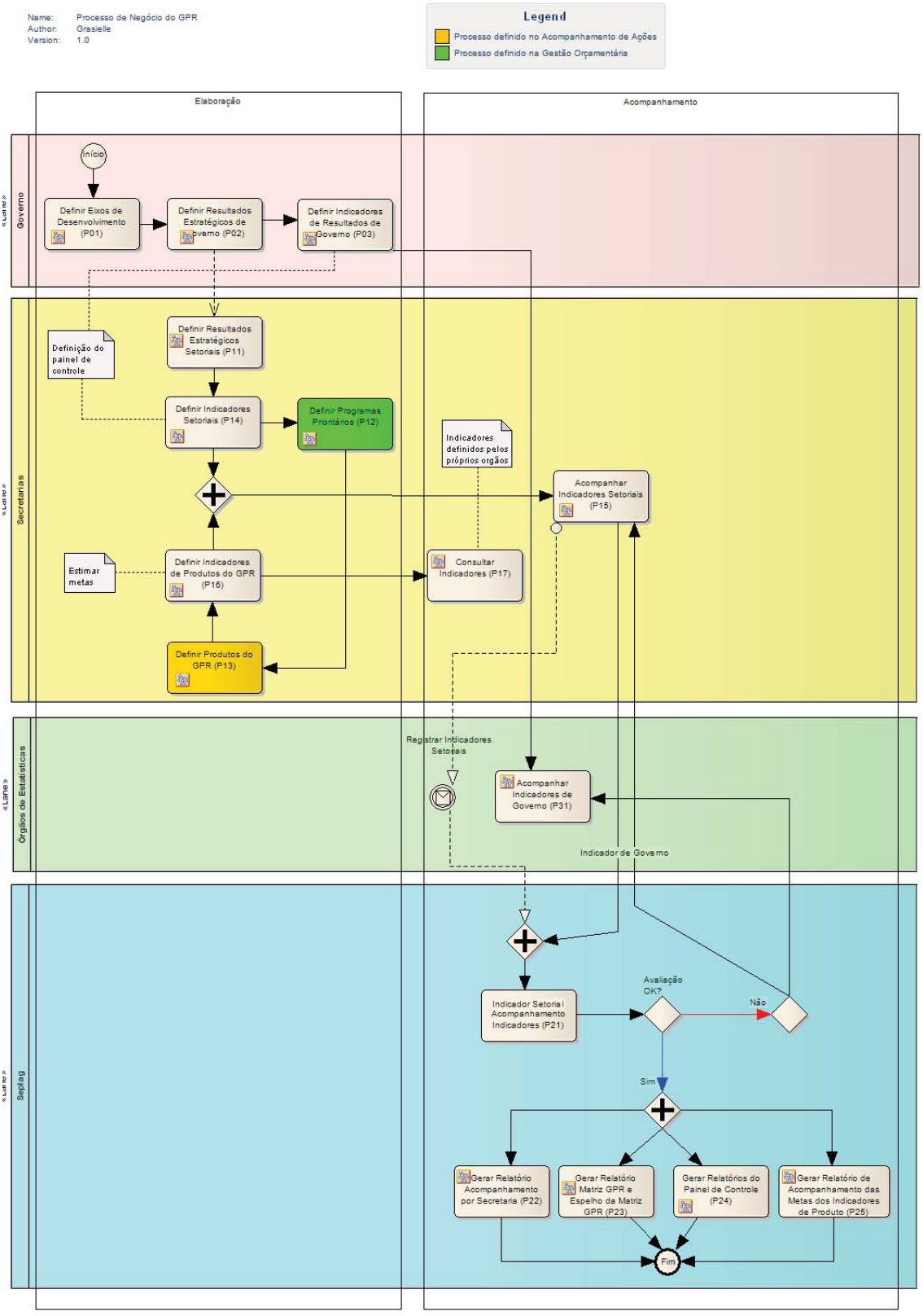

O financeiro nesse momento apenas fornece informações sobre os grupos de despesas (Corrente e/ou Capital)
A previsão de receita é a única fonte usada para a definição do financeiro?
Nesse momento é verificado o limite de cada órgão
«Lane»
Setorial
Propostas para o PPA
Definição de programas de governo
Definição das ações de governo
Definição de produtos
Definição do financeiro
Definição das despesas por elemento
«Entrada»
Previsão da receita para definição dos limites
«trace»
«flow»
Elaboração de Propostas (PPA)
Elaboração de Propostas (LOA)
«Lane»
Seplag
«flow»
«flow»
Projeto de Lei do PPA
Projeto de Lei (PL) da LOA
Vínculo com programas e ações.
DÚVIDA: Onde o SIAP entra netas definições.
Análise e incorporação das emendas parlamentares
«trace»
Geração e publicação
PPA
Sugestão: não existe diferença formal entre Pré-NC e NC.
Análise de limites
Comparação de Limites / Atividades / Projetos
Ajuste das propostas setoriais
«flow»
«flow»
Análise e incorporação das emendas parlamentares
«BusinessProcess» Geração de NC
«trace»
Emissão e publicação da LOA
«flow»
LOA
(from Fluxo 3 - Elaboração e Aprovação do Orçamento)
«Lane»
Governo do Estado
Análise das Propostas
Existe diferença entre LOA homologada e publicada para o SIOF?
«Lane»
Assembléia
Análise do projeto de lei (PPA)
Análise do Projeto de Lei (LOA)
Criação de emendas parlamentares
Criação de emendas parlamentares



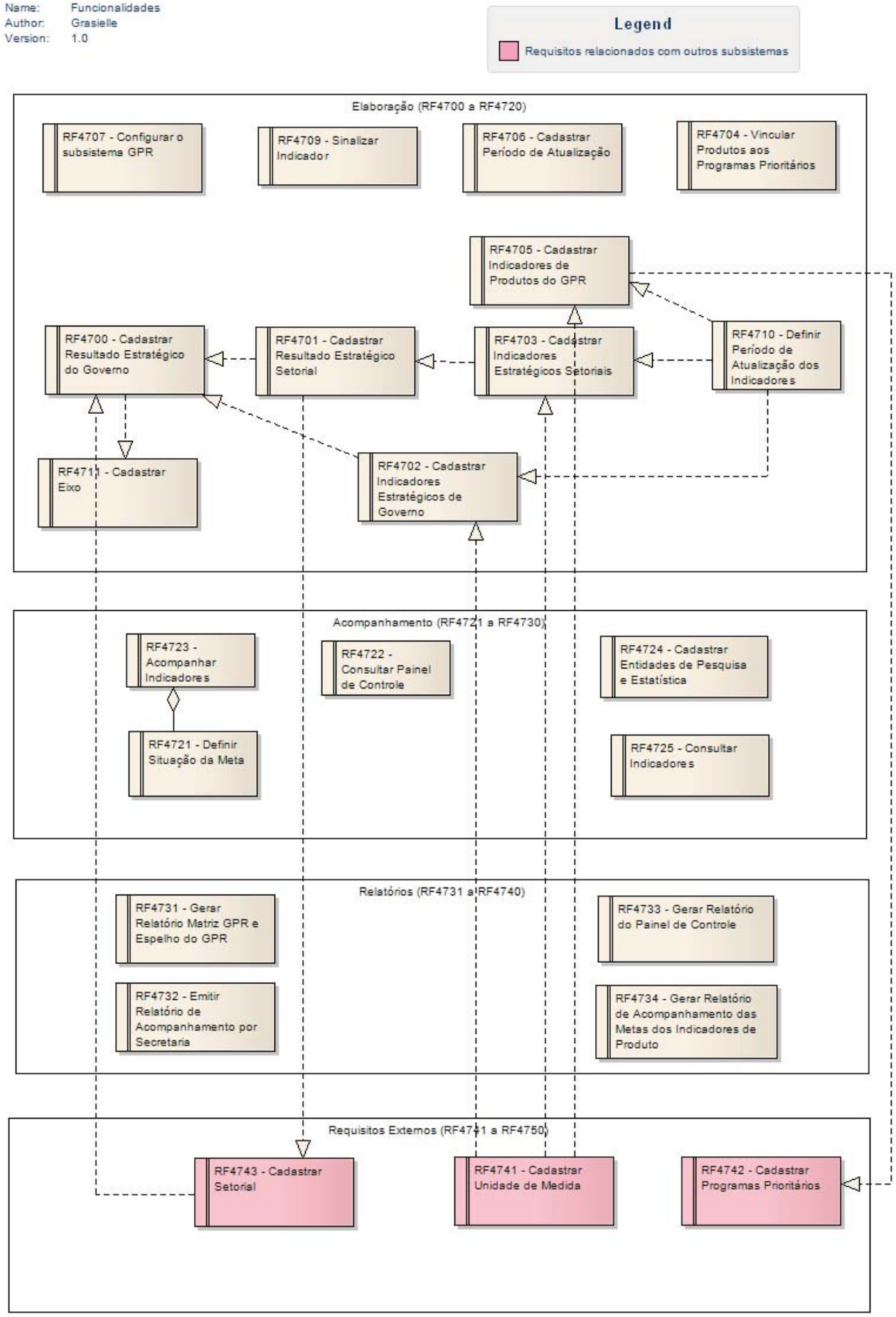
FLUXO GLOBAL COM MACROPROCESSOS RELACIONADO AO SISTEMA DE ORÇAMENTO DO GOVERNO



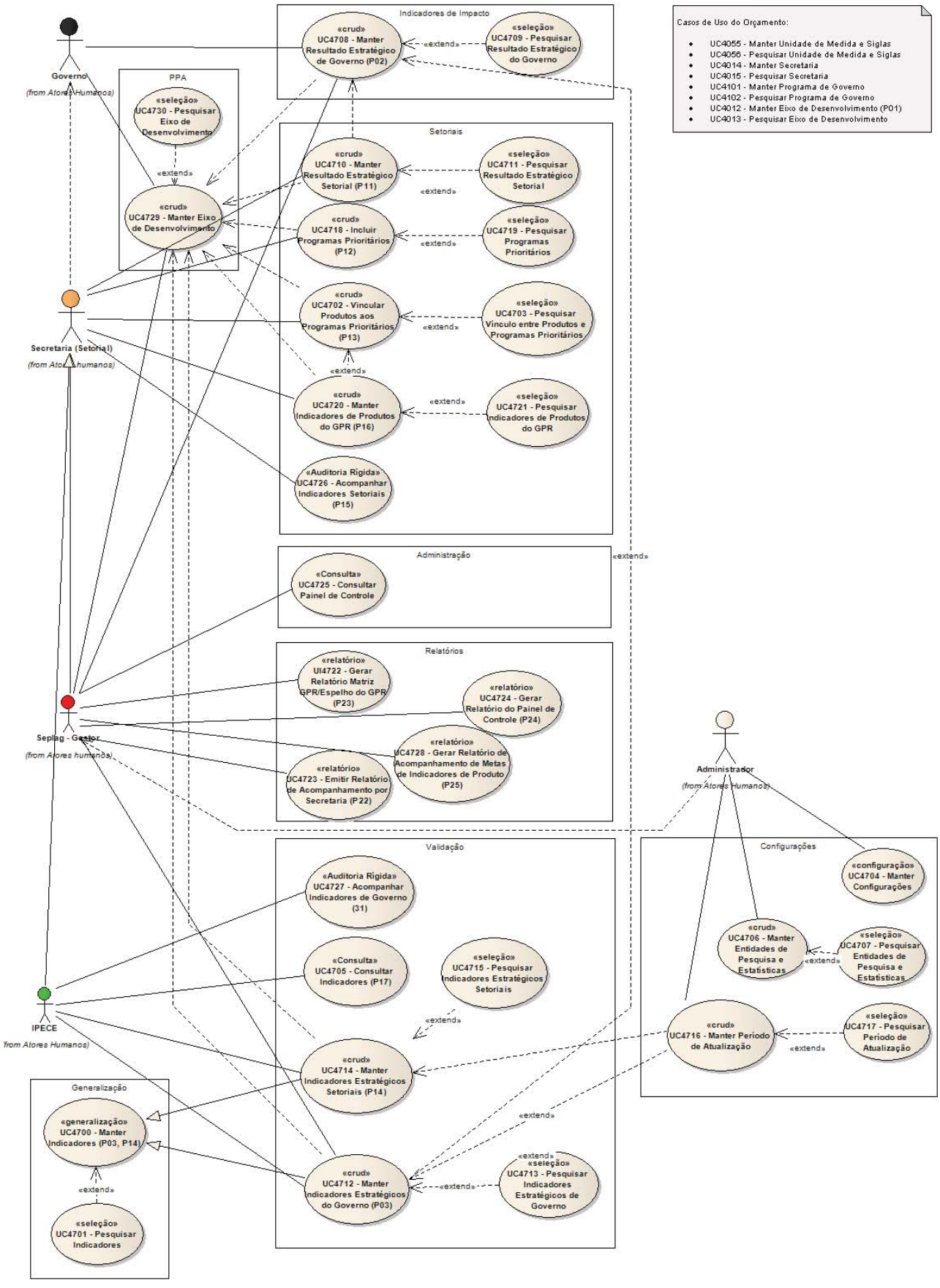
(from Fluxo 3 - Elaboração e Aprovação do Orçamento)

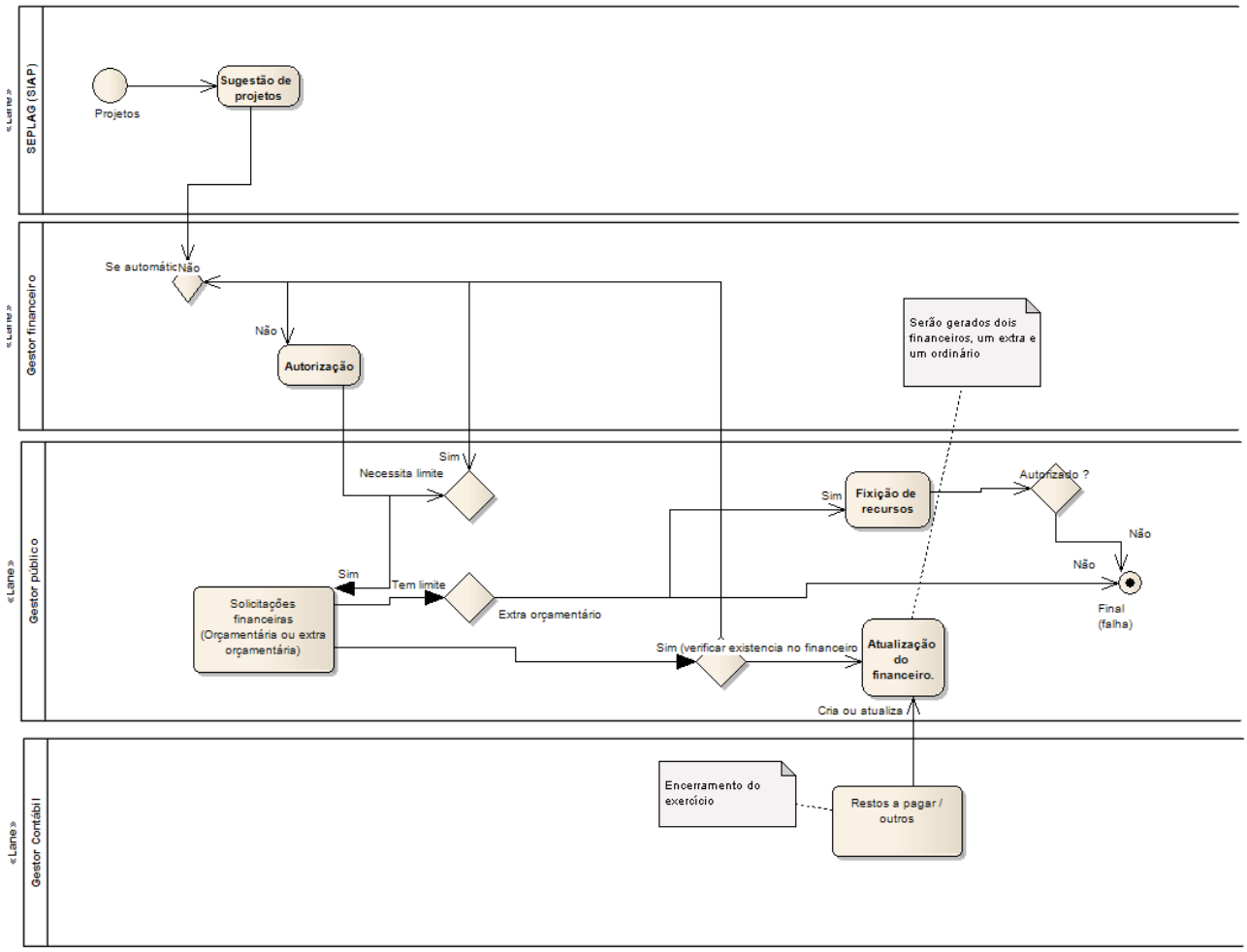

Name: Processo de Negócio do GPR
Author: Grasielle
Version: 1.0
Legend
Processo definido no Acompanhamento de Ações
Processo definido na Gestão Orçamentária
Elaboração
Acompanhamento
«Lane» Governo
«Lane» Secretarias
«Lane» Órgãos de Estatísticas
«Lane» Seplag
Início
Definir Eixos de Desenvolvimento (P01)
Definir Resultados Estratégicos de Governo (P02)
Definir Indicadores de Resultados de Governo (P03)
Definição do painel de controle
Definir Resultados Estratégicos Setoriais (P11)
Definir Indicadores Setoriais (P14)
Definir Programas Prioritários (P12)
Indicadores definidos pelos próprios orgãos
Acompanhar Indicadores Setoriais (P15)
Estimar metas
Definir Indicadores de Produtos do GPR (P16)
Consultar Indicadores (P17)
Definir Produtos do GPR (P13)
Registrar Indicadores Setoriais
Acompanhar Indicadores de Governo (P31)
Indicador de Governo
Indicador Setorial Acompanhamento Indicadores (P21)
Avaliação OK?
Não
Sim
Gerar Relatório Acompanhamento por Secretaria (P22)
Gerar Relatório Matriz GPR e Espelho da Matriz GPR (P23)
Gerar Relatórios do Painel de Controle (P24)
Gerar Relatório de Acompanhamento das Metas dos Indicadores de Produto (P25)
Fim

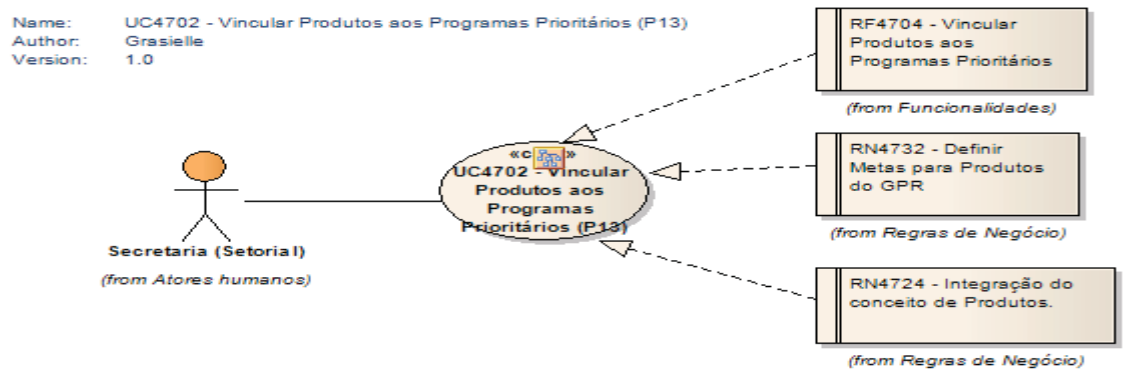
Name: Funcionalidades
Author: Grasielle
Version: 1.0

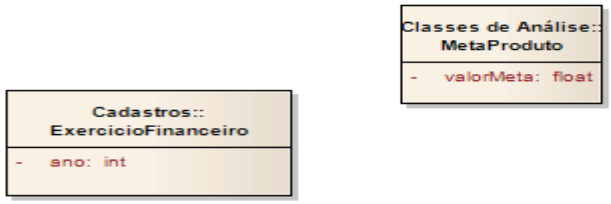


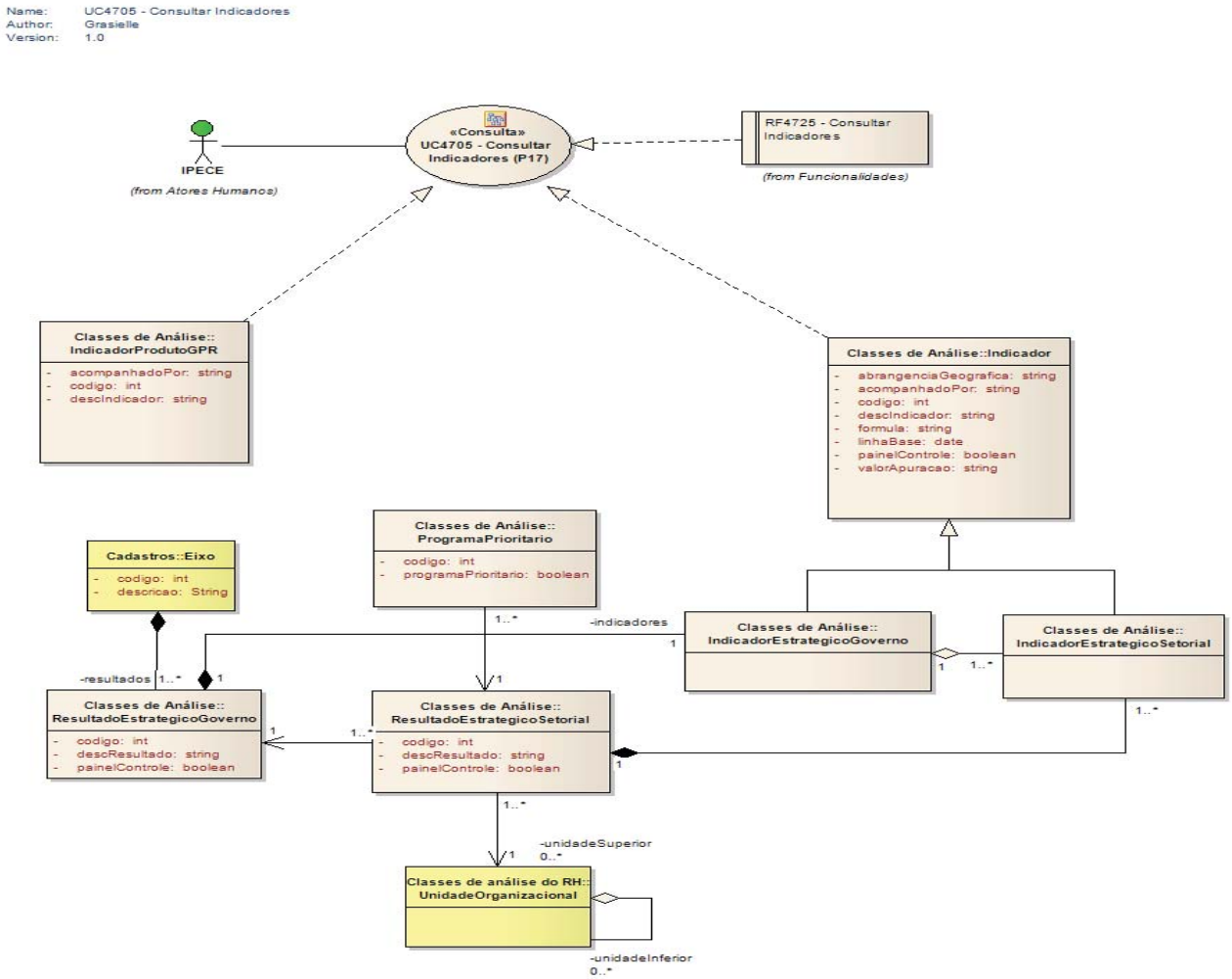
Name: Casos de Uso do GPR
Author: Grasielle
Version: 1.0



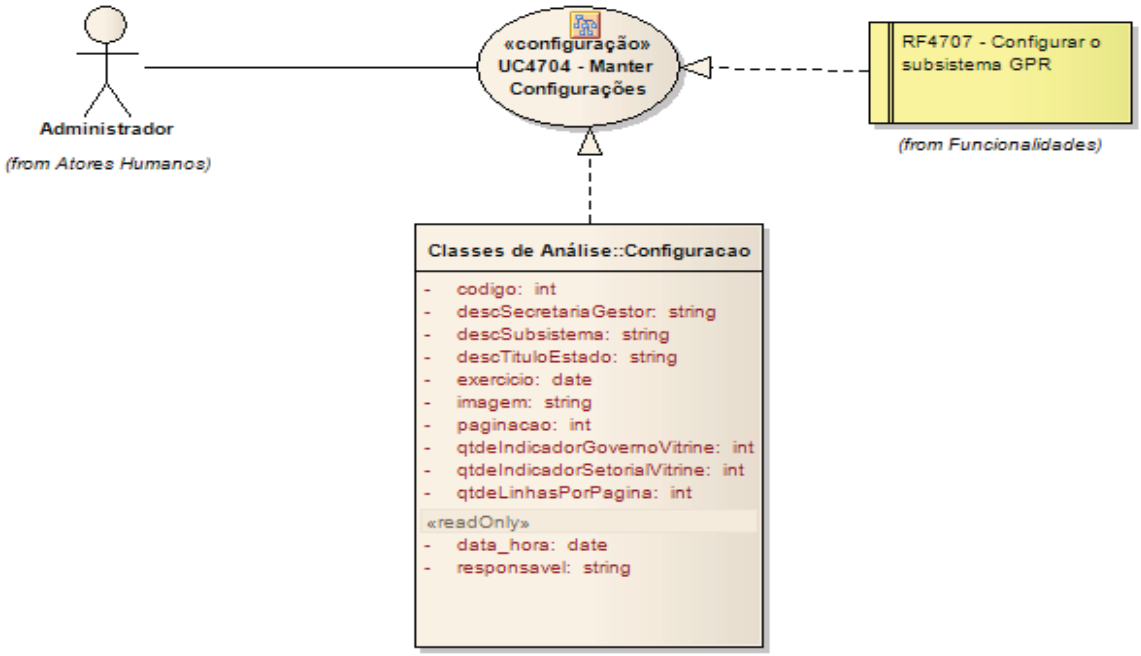

«Lane»
SEPLAG (SIAP)
Projetos
Sugestão de projetos
«Lane»
Gestor financeiro
Se automátic
Não
Não
Autorização
Serão gerados dois financeiros, um extra e um ordinário
«Lane»
Gestor público
Sim
Necessita limite
Sim
Fixição de recursos
Autorizado ?
Não
Não
Final (falha)
Sim
Tem limite
Extra orçamentário
Solicitações financeiras (Orçamentária ou extra orçamentária)
Sim (verificar existencia no financeiro
Atualização do financeiro.
Cria ou atualiza
«Lane»
Gestor Contábil
Encerramento do exercício
Restos a pagar / outros


Name: UC4702 - Vincular Produtos aos Programas Prioritários (P13)
Author: Grasielle
Version: 1.0
RF4704 - Vincular Produtos aos Programas Prioritários
(from Funcionalidades)
«c
UC4702 - Vincular Produtos aos Programas Prioritários (P13)
RN4732 - Definir Metas para Produtos do GPR
(from Regras de Negócio)
Secretaria (Setorial)
(from Atores humanos)
RN4724 - Integração do conceito de Produtos.
(from Regras de Negócio)

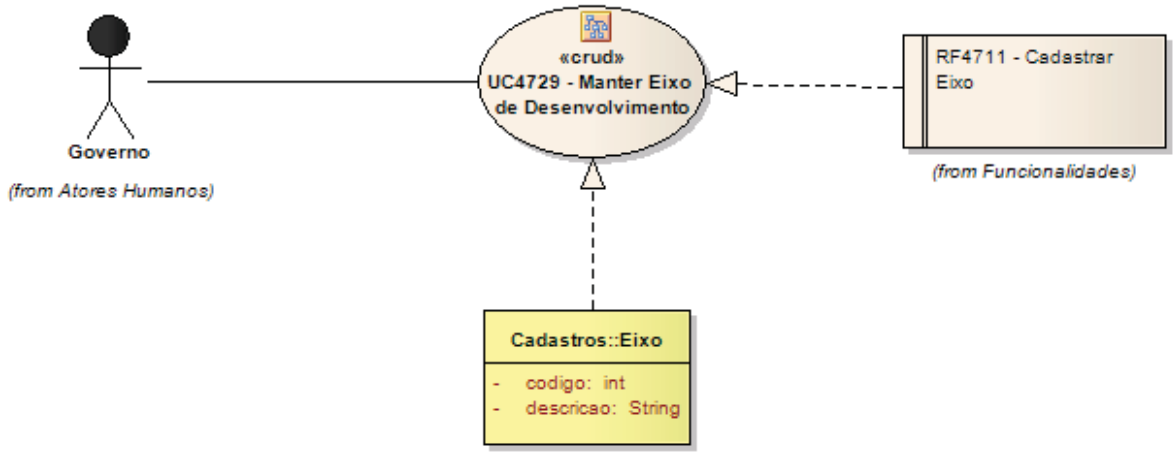

Classes de Análise:: MetaProduto
- valorMeta: float
Cadastros:: ExercicioFinanceiro
- ano: int


Name: UC4705 - Consultar Indicadores
Author: Grasielle
Version: 1.0
IPECE
(from Atores Humanos)
«Consulta»
UC4705 - Consultar Indicadores (P17)
RF4725 - Consultar Indicadores
(from Funcionalidades)
Classes de Análise:: IndicadorProdutoGPR
- acompanhadoPor: string
- codigo: int
- descIndicador: string
Classes de Análise::Indicador
- abrangenciaGeografica: string
- acompanhadoPor: string
- codigo: int
- descIndicador: string
- formula: string
- linhaBase: date
- painelControle: boolean
- valorApuracao: string
Cadastros::Eixo
- codigo: int
- descricao: String
Classes de Análise:: ProgramaPrioritario
- codigo: int
- programaPrioritario: boolean
-indicadores
Classes de Análise:: IndicadorEstrategicoGoverno
Classes de Análise:: IndicadorEstrategicoSetorial
-resultados
Classes de Análise:: ResultadoEstrategicoGoverno
- codigo: int
- descResultado: string
- painelControle: boolean
Classes de Análise:: ResultadoEstrategicoSetorial
- codigo: int
- descResultado: string
- painelControle: boolean
-unidadeSuperior
Classes de análise do RH:: UnidadeOrganizacional
-unidadeInferior

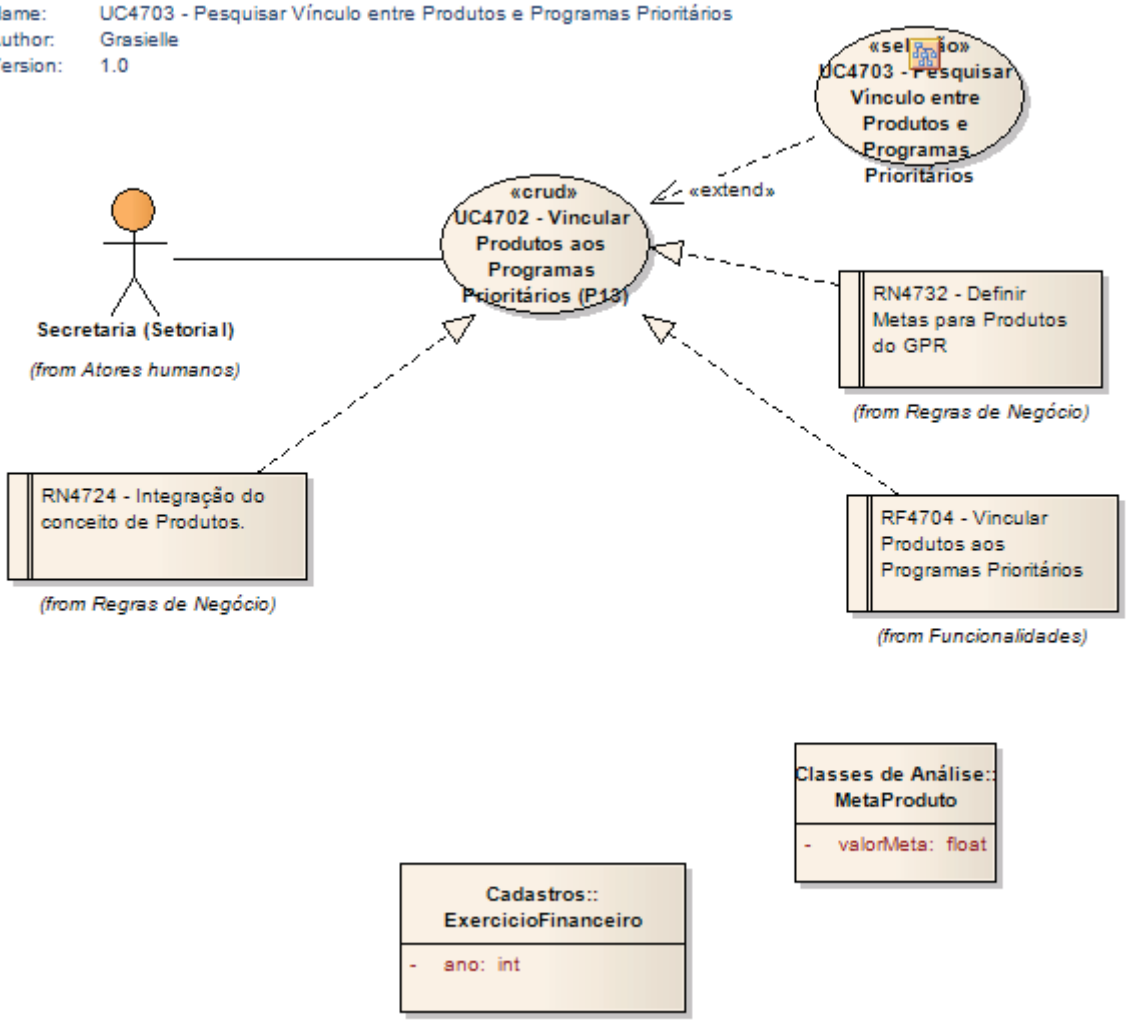
Name: UC4704 - Manter Configurações
Author: Grasielle
Version: 1.0



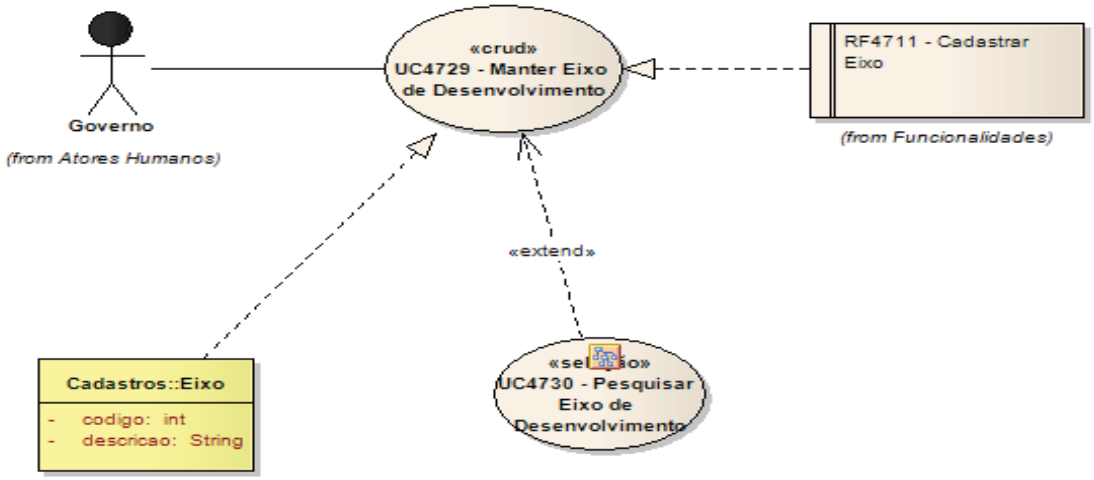
Name: UC4729 - Manter Eixo de Desenvolvimento
Author: Paulo Roberto
Version: 1.0

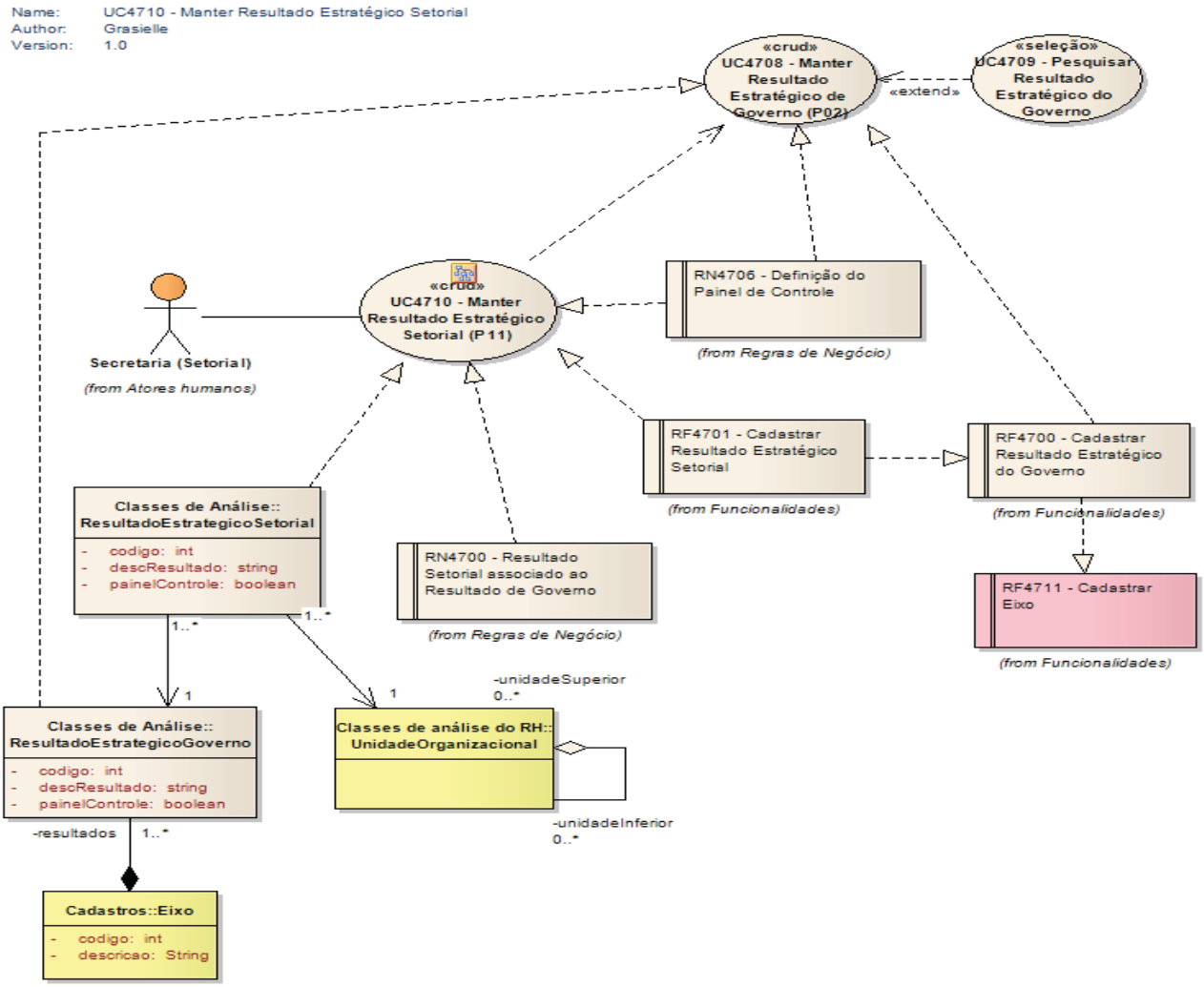


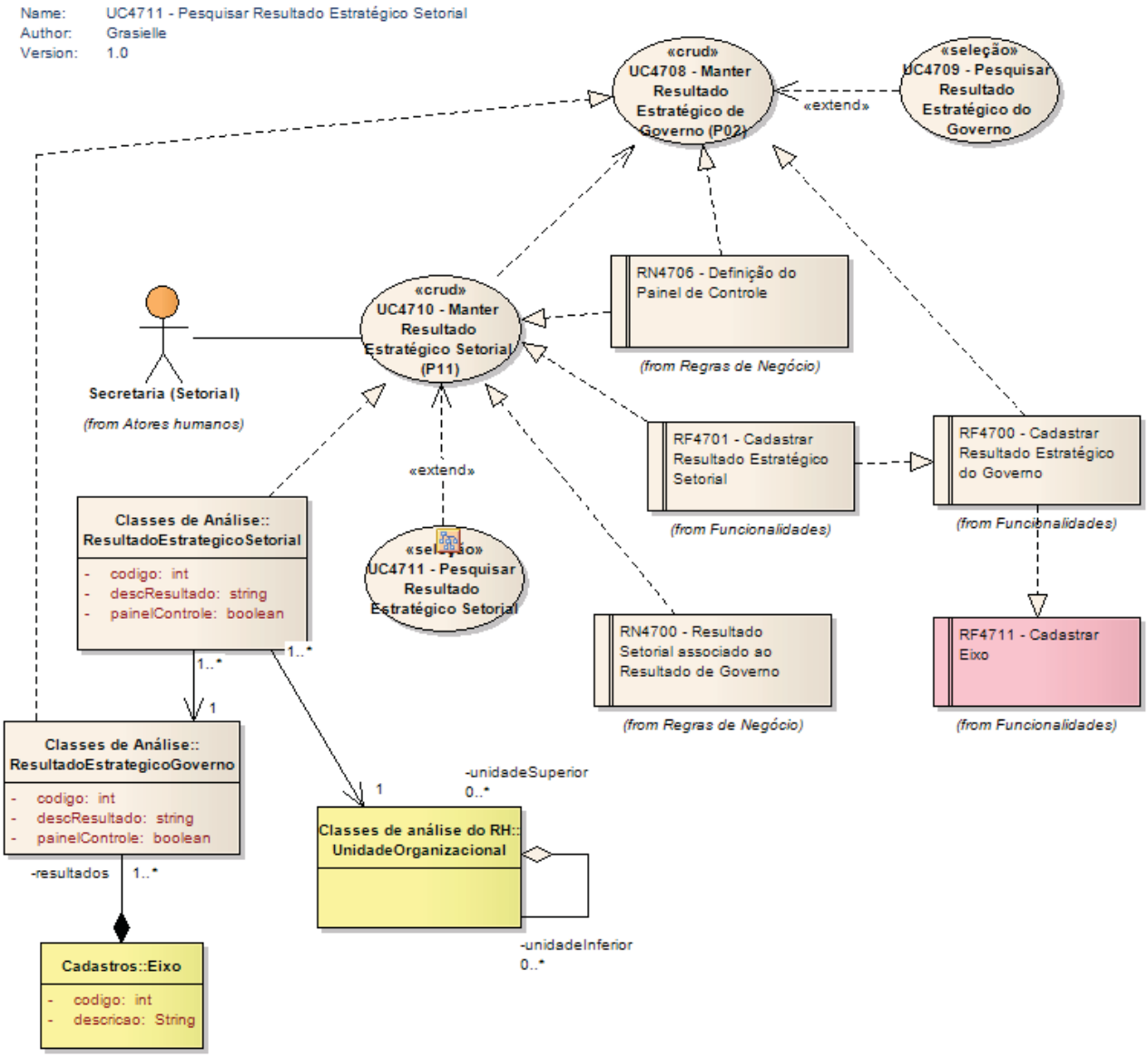
Name: UC4703 - Pesquisar Vínculo entre Produtos e Programas Prioritários
Author: Grasielle
Version: 1.0

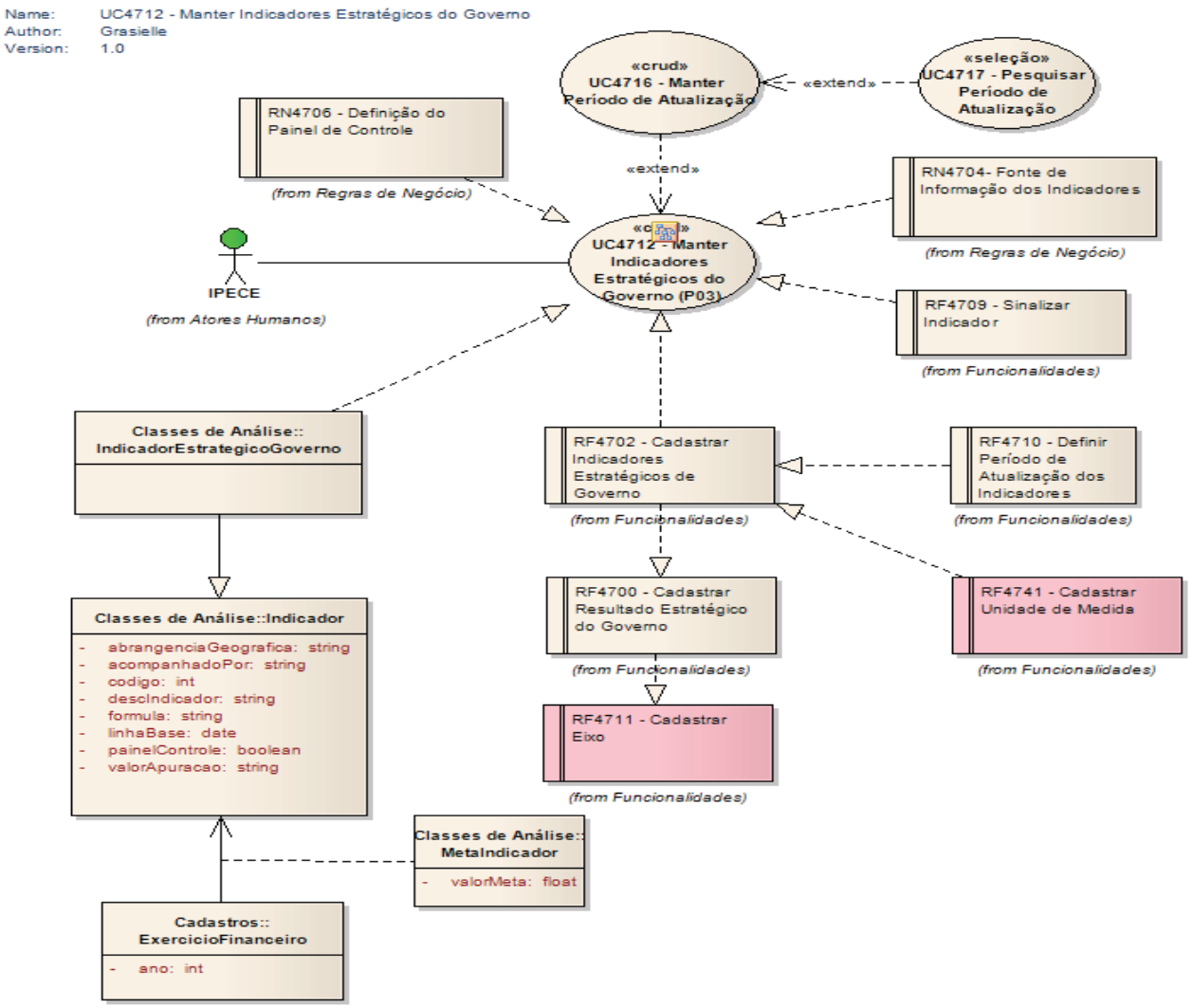


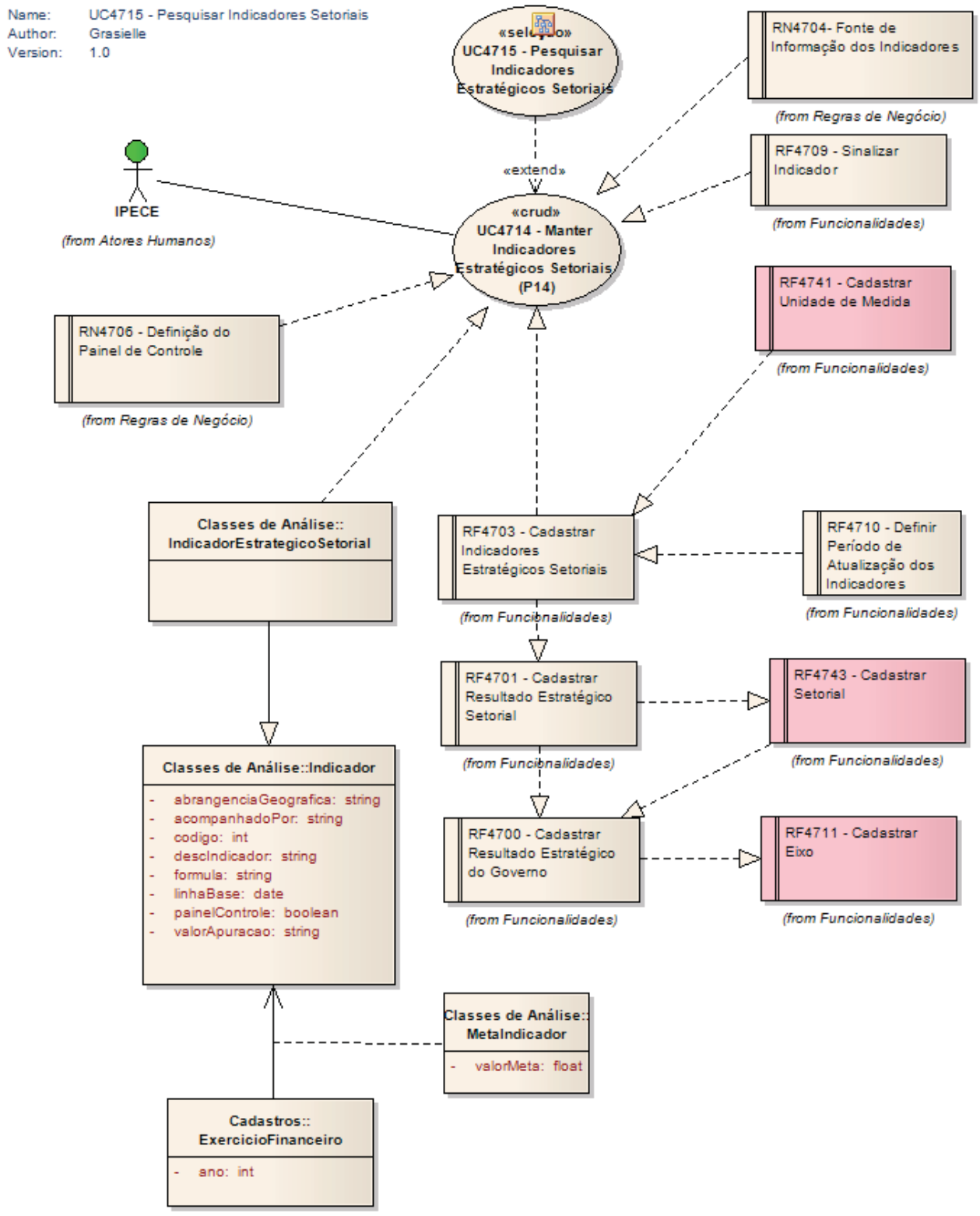
Name: UC4730 - Pesquisar Eixo de Desenvolvimento
Author: Paulo Roberto
Version: 1.0



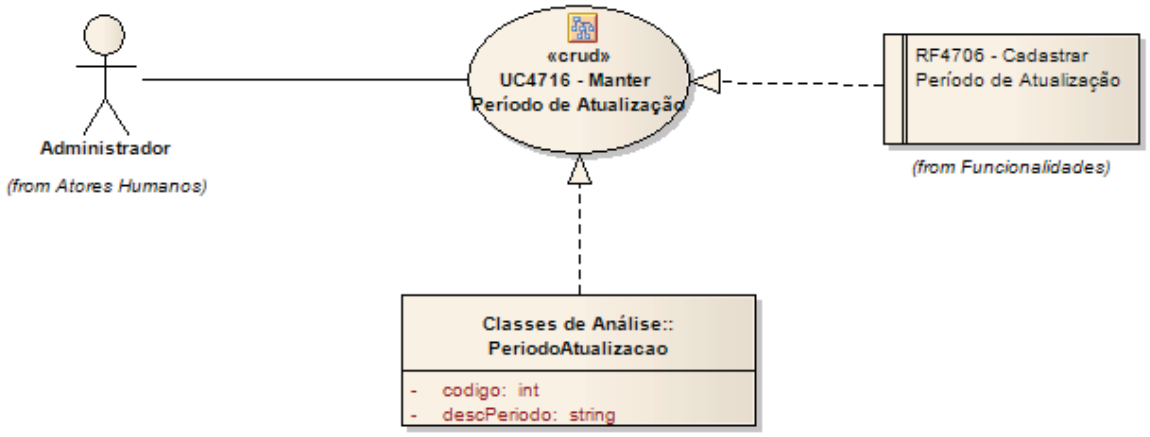

Name: UC4710 - Manter Resultado Estratégico Setorial
Author: Grasielle
Version: 1.0
«crud»
UC4708 - Manter Resultado Estratégico de Governo (P02)
«extend»
«seleção»
UC4709 - Pesquisar Resultado Estratégico do Governo
«crud»
UC4710 - Manter Resultado Estratégico Setorial (P11)
RN4706 - Definição do Painel de Controle
(from Regras de Negócio)
Secretaria (Setorial)
(from Atores humanos)
RF4701 - Cadastrar Resultado Estratégico Setorial
(from Funcionalidades)
RF4700 - Cadastrar Resultado Estratégico do Governo
(from Funcionalidades)
Classes de Análise:: ResultadoEstrategicoSetorial
- codigo: int
- descResultado: string
- painelControle: boolean
RN4700 - Resultado Setorial associado ao Resultado de Governo
(from Regras de Negócio)
RF4711 - Cadastrar Eixo
(from Funcionalidades)
1..*
1..*
1
1
-unidadeSuperior
0..*
Classes de Análise:: ResultadoEstrategicoGoverno
- codigo: int
- descResultado: string
- painelControle: boolean
Classes de análise do RH:: UnidadeOrganizacional
-unidadeInferior
0..*
-resultados
1..*
Cadastros::Eixo
- codigo: int
- descricao: String


Name: UC4711 - Pesquisar Resultado Estratégico Setorial
Author: Grasielle
Version: 1.0
«crud»
UC4708 - Manter Resultado Estratégico de Governo (P02)
«seleção»
UC4709 - Pesquisar Resultado Estratégico do Governo
«extend»
«crud»
UC4710 - Manter Resultado Estratégico Setorial (P11)
RN4706 - Definição do Painel de Controle
(from Regras de Negócio)
Secretaria (Setorial)
(from Atores humanos)
«extend»
«seleção»
UC4711 - Pesquisar Resultado Estratégico Setorial
RF4701 - Cadastrar Resultado Estratégico Setorial
(from Funcionalidades)
RF4700 - Cadastrar Resultado Estratégico do Governo
(from Funcionalidades)
Classes de Análise::
ResultadoEstrategicoSetorial
- codigo: int
- descResultado: string
- painelControle: boolean
1..*
1..*
1
RN4700 - Resultado Setorial associado ao Resultado de Governo
(from Regras de Negócio)
RF4711 - Cadastrar Eixo
(from Funcionalidades)
Classes de Análise::
ResultadoEstrategicoGoverno
- codigo: int
- descResultado: string
- painelControle: boolean
-resultados
1..*
1
-unidadeSuperior
0..*
Classes de análise do RH::
UnidadeOrganizacional
-unidadeInferior
0..*
Cadastros::Eixo
- codigo: int
- descricao: String

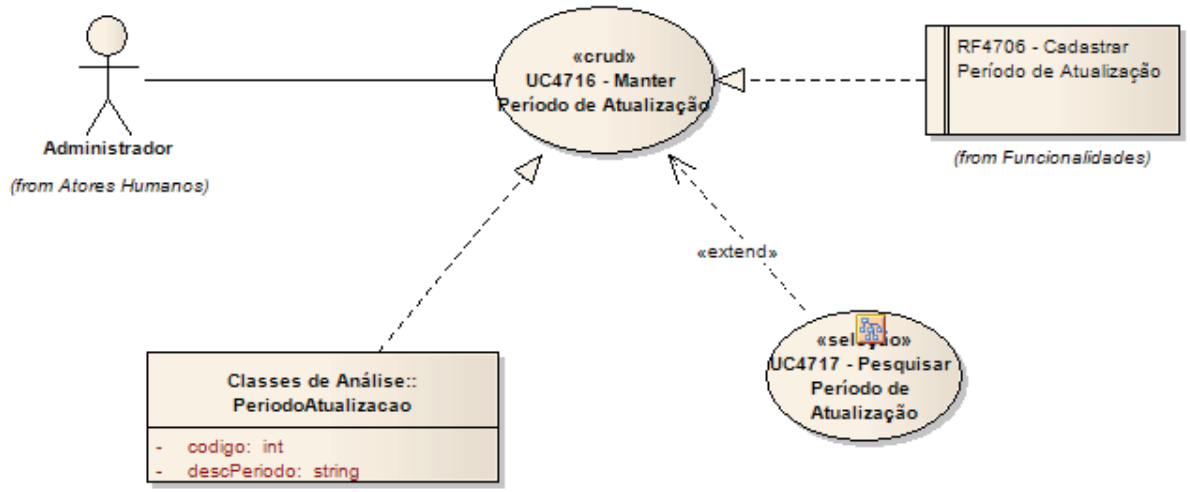

Name: UC4712 - Manter Indicadores Estratégicos do Governo
Author: Grasielle
Version: 1.0
«crud»
UC4716 - Manter Período de Atualização
«extend»
«seleção»
UC4717 - Pesquisar Período de Atualização
RN4706 - Definição do Painel de Controle
(from Regras de Negócio)
«extend»
RN4704- Fonte de Informação dos Indicadores
(from Regras de Negócio)
«c»
UC4712 - Manter Indicadores Estratégicos do Governo (P03)
IPECE
(from Atores Humanos)
RF4709 - Sinalizar Indicador
(from Funcionalidades)
Classes de Análise:: IndicadorEstrategicoGoverno
RF4702 - Cadastrar Indicadores Estratégicos de Governo
(from Funcionalidades)
RF4710 - Definir Período de Atualização dos Indicadores
(from Funcionalidades)
RF4700 - Cadastrar Resultado Estratégico do Governo
(from Funcionalidades)
RF4741 - Cadastrar Unidade de Medida
(from Funcionalidades)
RF4711 - Cadastrar Eixo
(from Funcionalidades)
Classes de Análise::Indicador
- abrangenciaGeografica: string
- acompanhadoPor: string
- codigo: int
- descIndicador: string
- formula: string
- linhaBase: date
- painelControle: boolean
- valorApuracao: string
Classes de Análise:: MetaIndicador
- valorMeta: float
Cadastros:: ExercicioFinanceiro
- ano: int

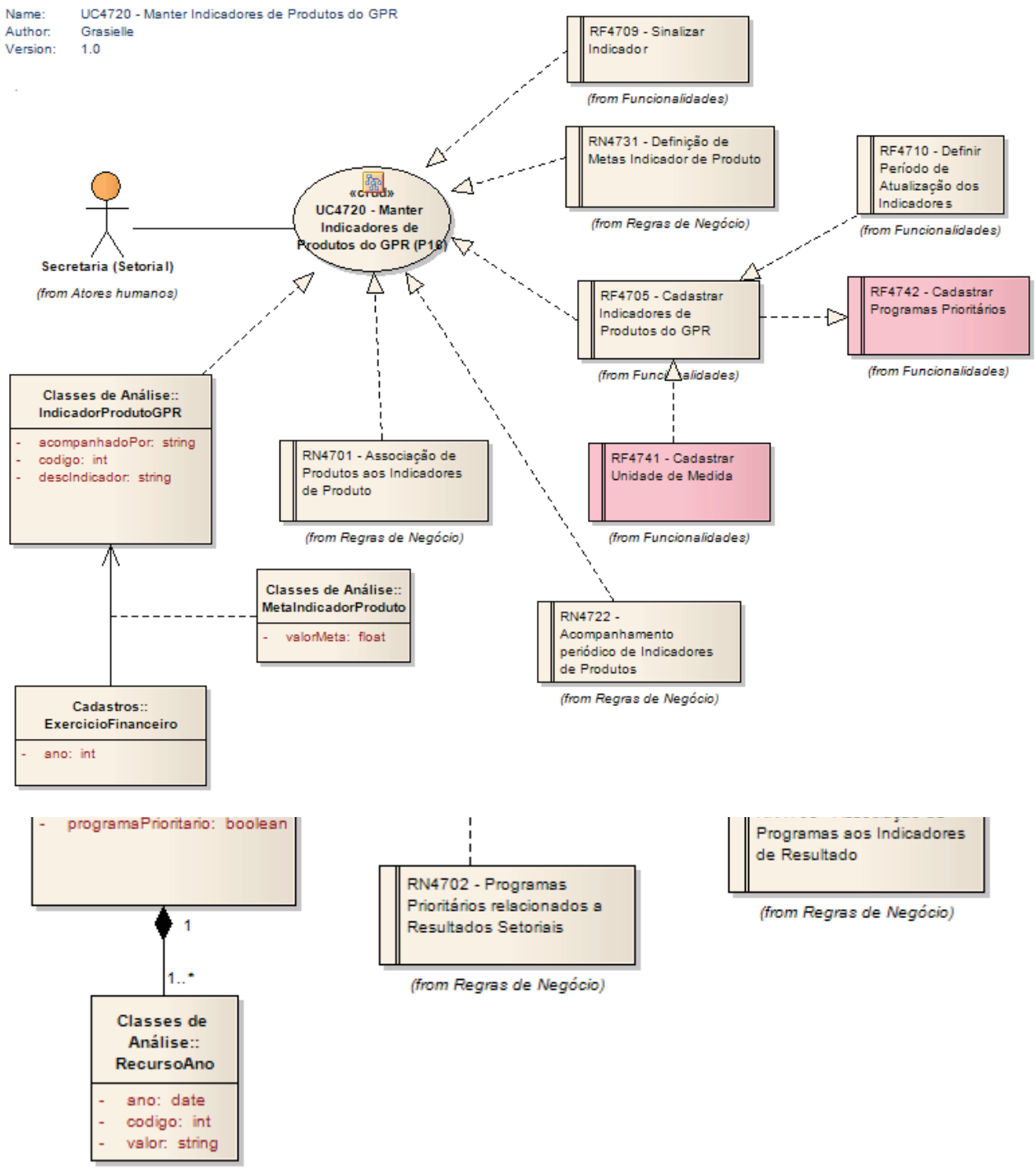

Name: UC4715 - Pesquisar Indicadores Setoriais
Author: Grasielle
Version: 1.0
«selection»
UC4715 - Pesquisar Indicadores Estratégicos Setoriais
«extend»
IPECE
(from Atores Humanos)
«crud»
UC4714 - Manter Indicadores Estratégicos Setoriais (P14)
RN4704- Fonte de Informação dos Indicadores
(from Regras de Negócio)
RF4709 - Sinalizar Indicador
(from Funcionalidades)
RF4741 - Cadastrar Unidade de Medida
(from Funcionalidades)
RN4706 - Definição do Painel de Controle
(from Regras de Negócio)
Classes de Análise:: IndicadorEstrategicoSetorial
RF4703 - Cadastrar Indicadores Estratégicos Setoriais
(from Funcionalidades)
RF4710 - Definir Período de Atualização dos Indicadores
(from Funcionalidades)
RF4701 - Cadastrar Resultado Estratégico Setorial
(from Funcionalidades)
RF4743 - Cadastrar Setorial
(from Funcionalidades)
Classes de Análise::Indicador
- abrangenciaGeografica: string
- acompanhadoPor: string
- codigo: int
- descIndicador: string
- formula: string
- linhaBase: date
- painelControle: boolean
- valorApuracao: string
RF4700 - Cadastrar Resultado Estratégico do Governo
(from Funcionalidades)
RF4711 - Cadastrar Eixo
(from Funcionalidades)
Classes de Análise:: MetaIndicador
- valorMeta: float
Cadastros:: ExercicioFinanceiro
- ano: int

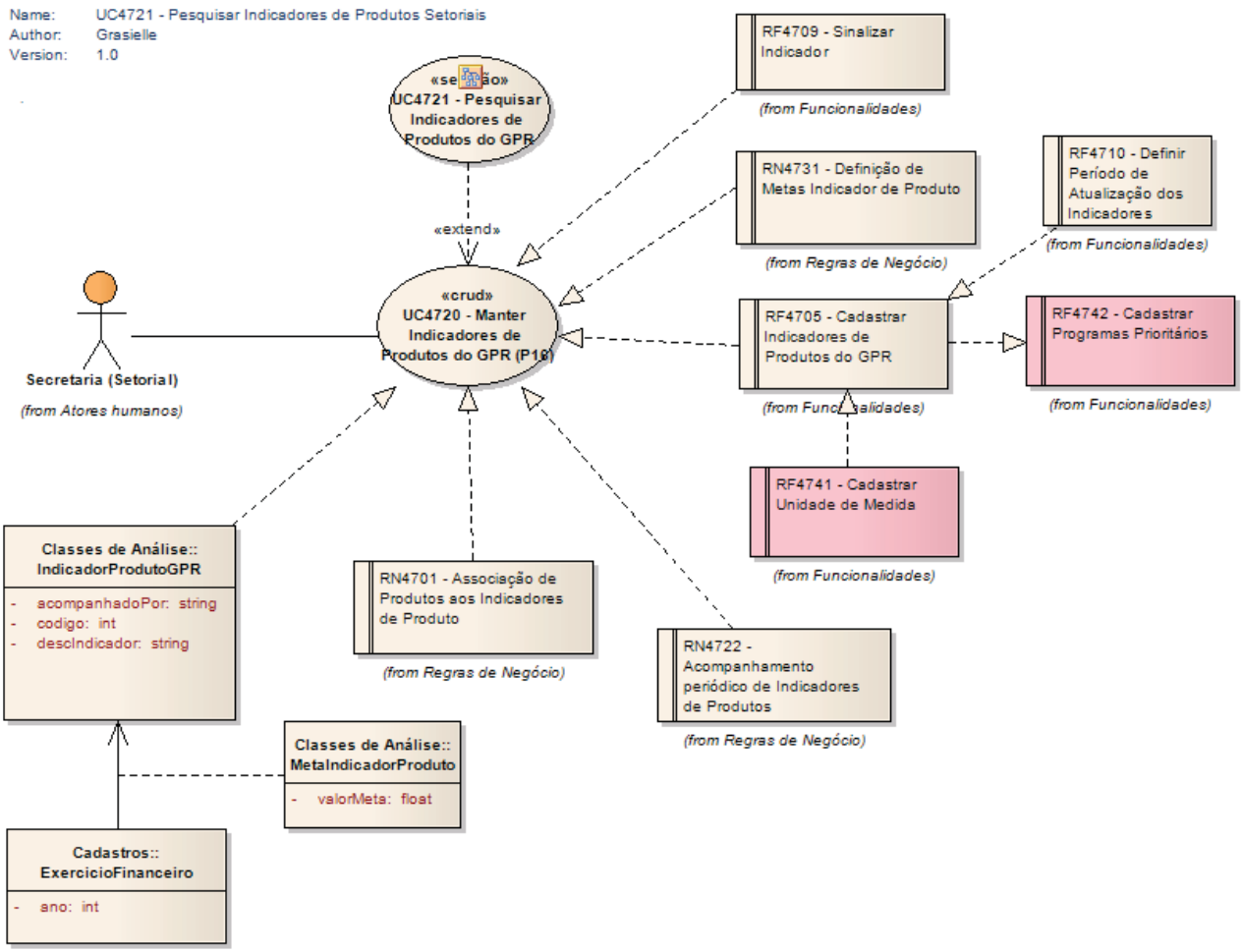
Name: UC4716 - Manter Período de Atualização
Author: Grasielle
Version: 1.0

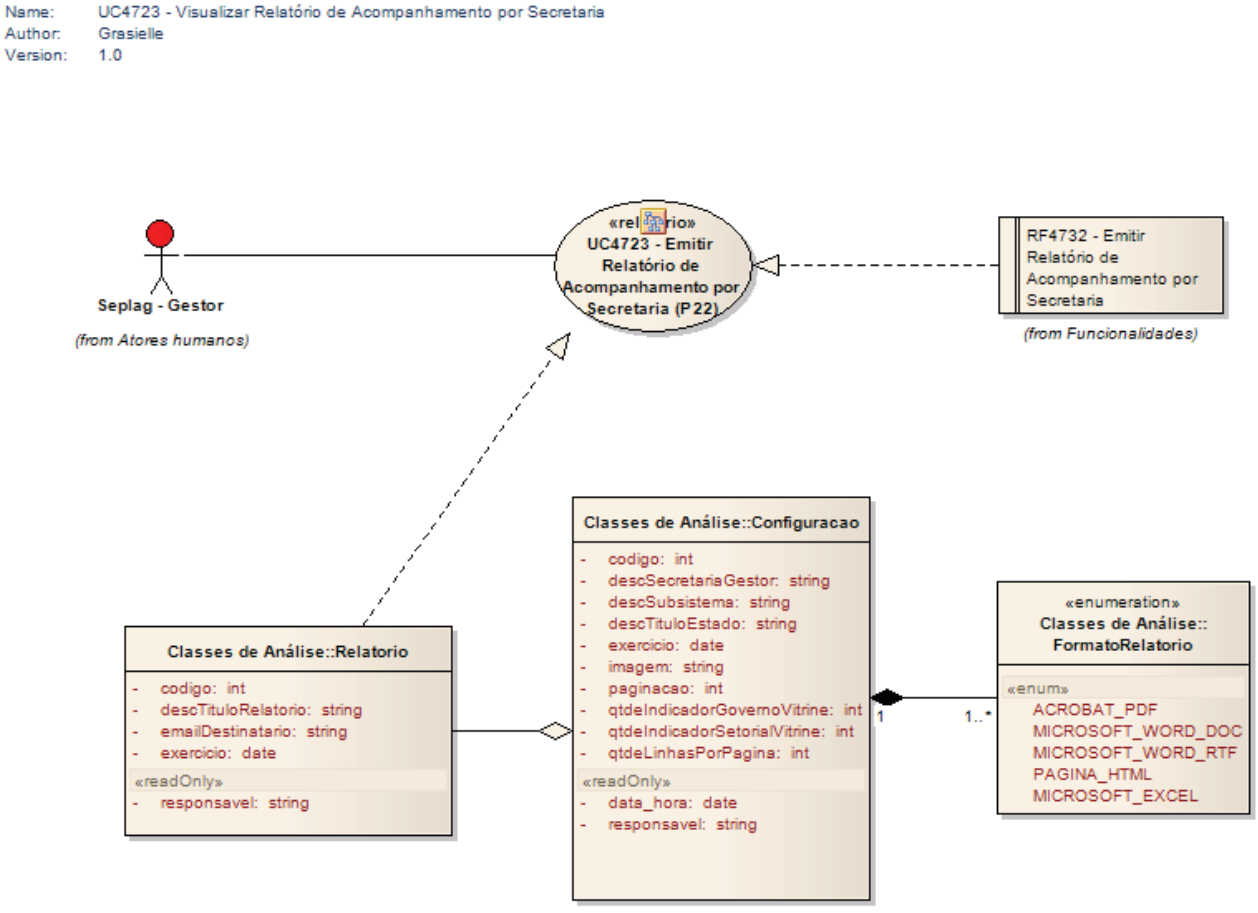


Name: UC4717 - Pesquisar Período de Atualização
Author: Grasielle
Version: 1.0

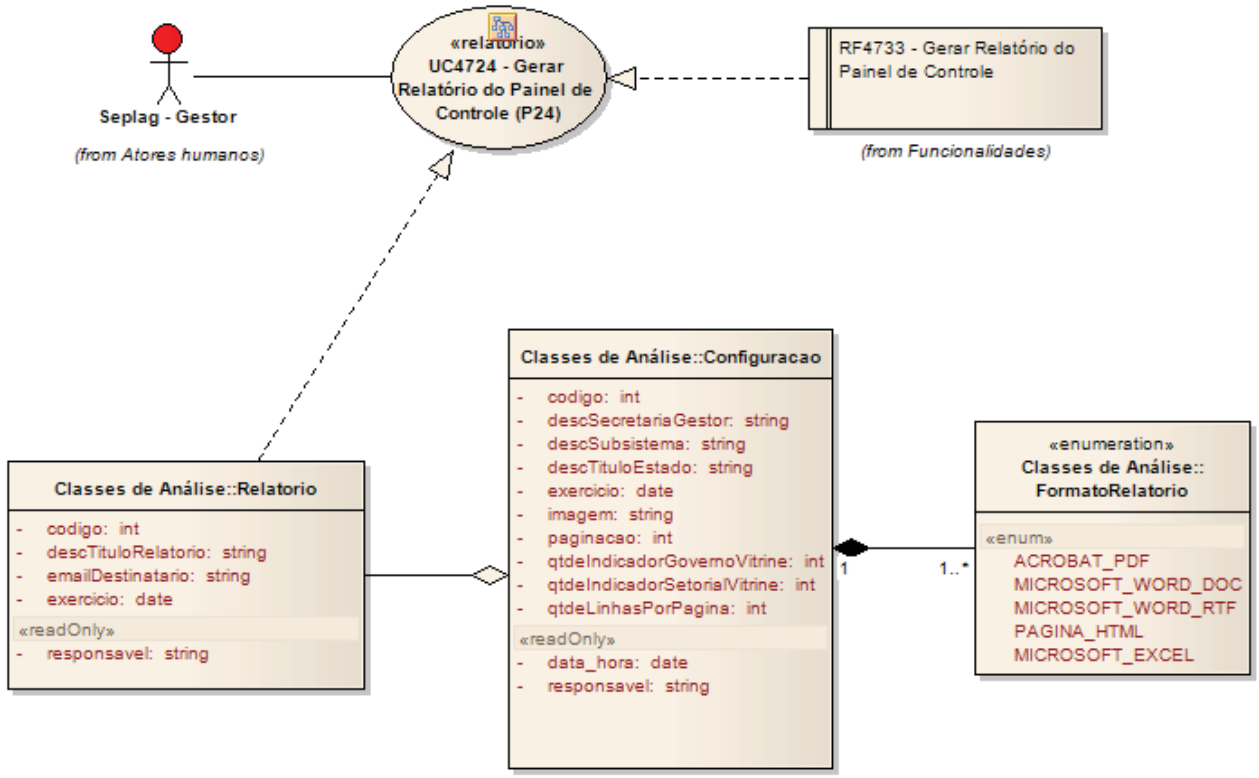


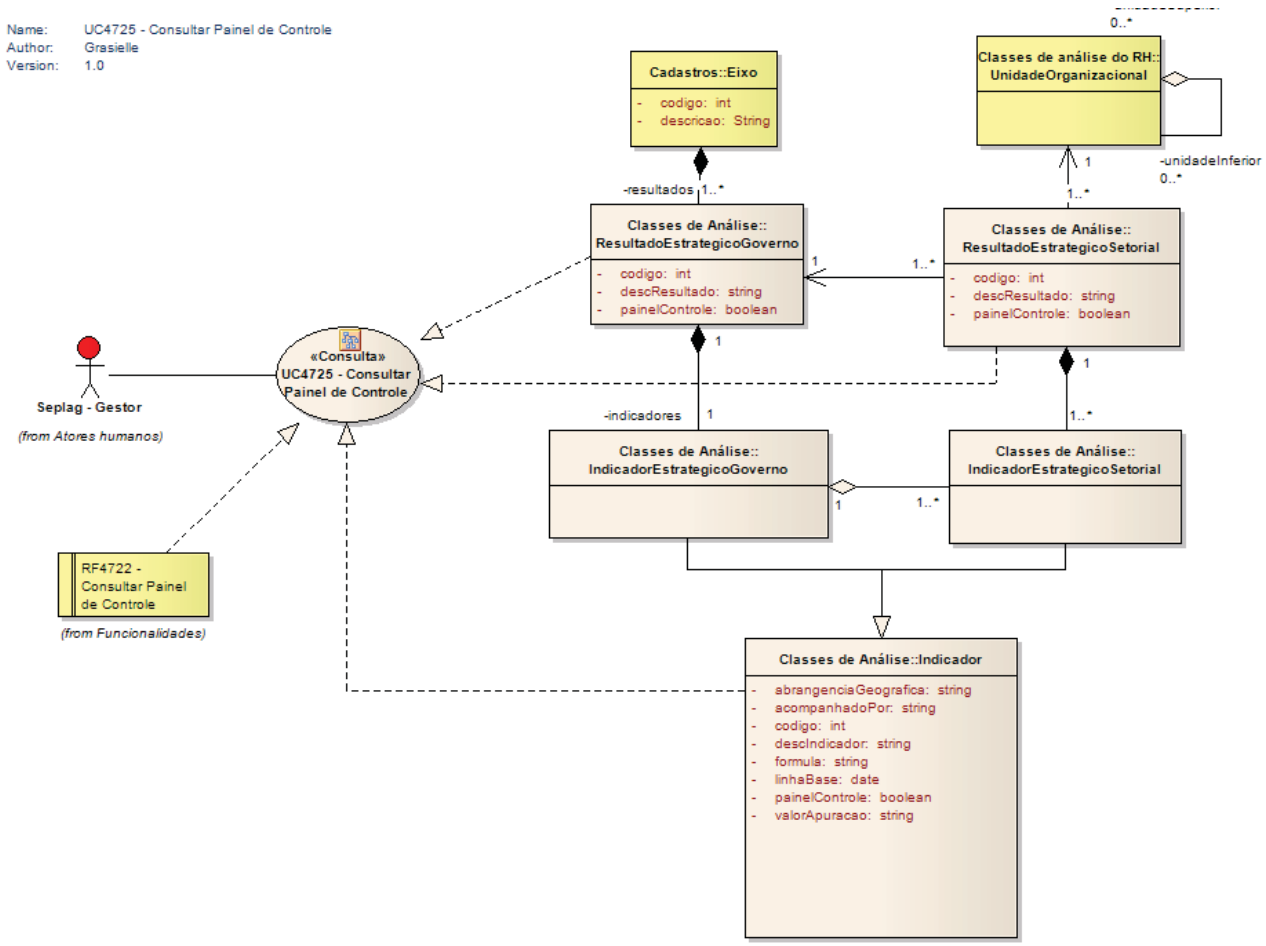

Name: UC4720 - Manter Indicadores de Produtos do GPR
Author: Grasielle
Version: 1.0
RF4709 - Sinalizar Indicador
(from Funcionalidades)
RN4731 - Definição de Metas Indicador de Produto
(from Regras de Negócio)
RF4710 - Definir Período de Atualização dos Indicadores
(from Funcionalidades)
«crud»
UC4720 - Manter Indicadores de Produtos do GPR (P18)
Secretaria (Setorial)
(from Atores humanos)
RF4705 - Cadastrar Indicadores de Produtos do GPR
(from Funcionalidades)
RF4742 - Cadastrar Programas Prioritários
(from Funcionalidades)
Classes de Análise:: IndicadorProdutoGPR
- acompanhadoPor: string
- codigo: int
- descIndicador: string
RN4701 - Associação de Produtos aos Indicadores de Produto
(from Regras de Negócio)
RF4741 - Cadastrar Unidade de Medida
(from Funcionalidades)
Classes de Análise:: MetaIndicadorProduto
- valorMeta: float
RN4722 - Acompanhamento periódico de Indicadores de Produtos
(from Regras de Negócio)
Cadastros:: ExercicioFinanceiro
- ano: int
- programaPrioritario: boolean
1
1..*
Classes de Análise:: RecursoAno
- ano: date
- codigo: int
- valor: string
RN4702 - Programas Prioritários relacionados a Resultados Setoriais
(from Regras de Negócio)
Programas aos Indicadores de Resultado
(from Regras de Negócio)


Name: UC4721 - Pesquisar Indicadores de Produtos Setoriais
Author: Grasielle
Version: 1.0
«seção»
UC4721 - Pesquisar Indicadores de Produtos do GPR
«extend»
«crud»
UC4720 - Manter Indicadores de Produtos do GPR (P18)
Secretaria (Setorial)
(from Atores humanos)
RF4709 - Sinalizar Indicador
(from Funcionalidades)
RN4731 - Definição de Metas Indicador de Produto
(from Regras de Negócio)
RF4710 - Definir Período de Atualização dos Indicadores
(from Funcionalidades)
RF4705 - Cadastrar Indicadores de Produtos do GPR
RF4742 - Cadastrar Programas Prioritários
(from Funcionalidades)
RF4741 - Cadastrar Unidade de Medida
(from Funcionalidades)
RN4701 - Associação de Produtos aos Indicadores de Produto
(from Regras de Negócio)
RN4722 - Acompanhamento periódico de Indicadores de Produtos
(from Regras de Negócio)
Classes de Análise:: IndicadorProdutoGPR
- acompanhadoPor: string
- codigo: int
- descIndicador: string
Classes de Análise:: MetaIndicadorProduto
- valorMeta: float
Cadastros:: ExercicioFinanceiro
- ano: int

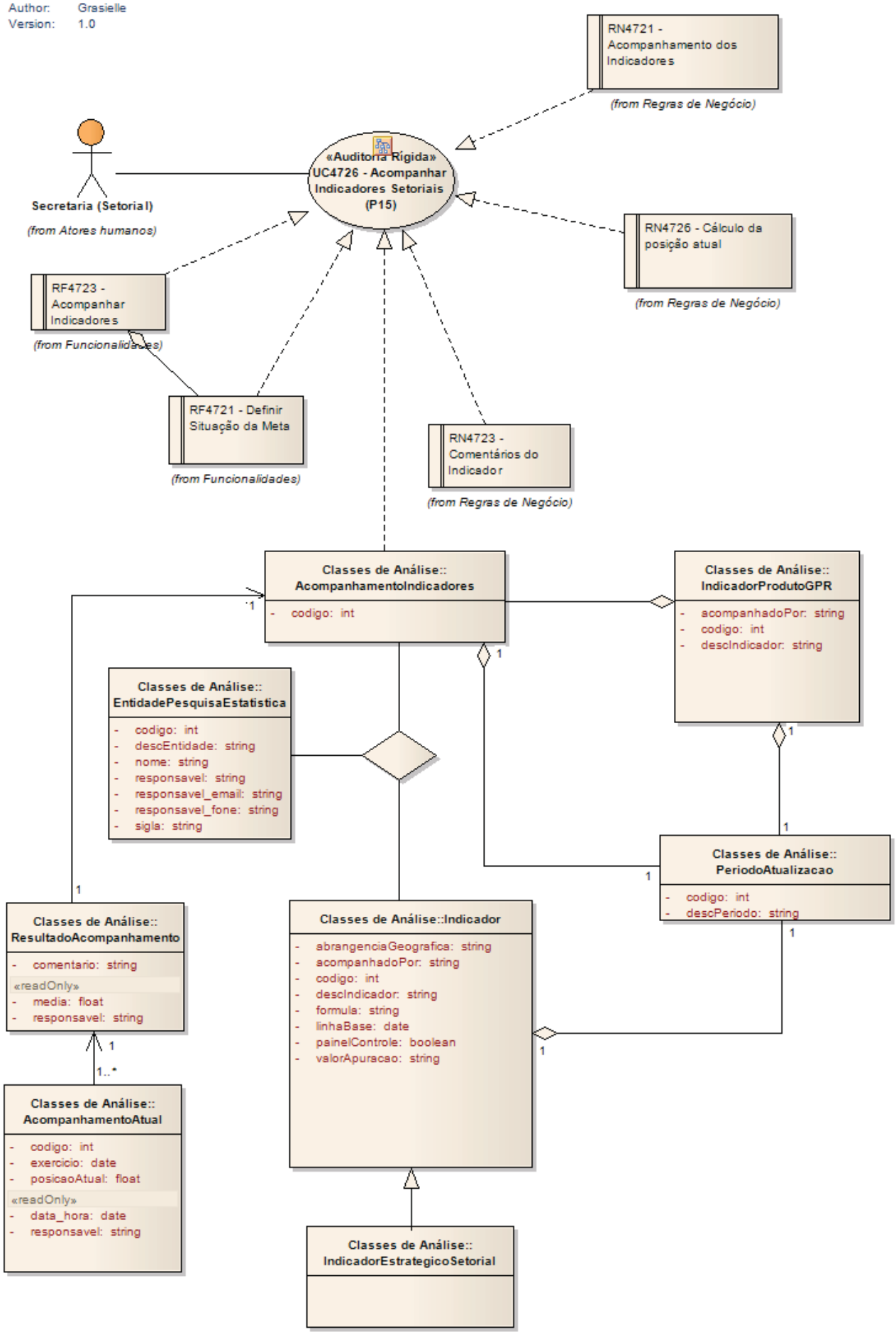

Name: UC4723 - Visualizar Relatório de Acompanhamento por Secretaria
Author: Grasielle
Version: 1.0
Seplag - Gestor
(from Atores humanos)
«relatório»
UC4723 - Emitir Relatório de Acompanhamento por Secretaria (P22)
RF4732 - Emitir Relatório de Acompanhamento por Secretaria
(from Funcionalidades)
Classes de Análise::Relatorio
- codigo: int
- descTituloRelatorio: string
- emailDestinatario: string
- exercicio: date
«readOnly»
- responsavel: string
Classes de Análise::Configuracao
- codigo: int
- descSecretariaGestor: string
- descSubsistema: string
- descTituloEstado: string
- exercicio: date
- imagem: string
- paginacao: int
- qtdeIndicadorGovernoVitrine: int
- qtdeIndicadorSetorialVitrine: int
- qtdeLinhasPorPagina: int
«readOnly»
- data_hora: date
- responsavel: string
1
1..*
«enumeration»
Classes de Análise:: FormatoRelatorio
«enum»
ACROBAT_PDF
MICROSOFT_WORD_DOC
MICROSOFT_WORD_RTF
PAGINA_HTML
MICROSOFT_EXCEL

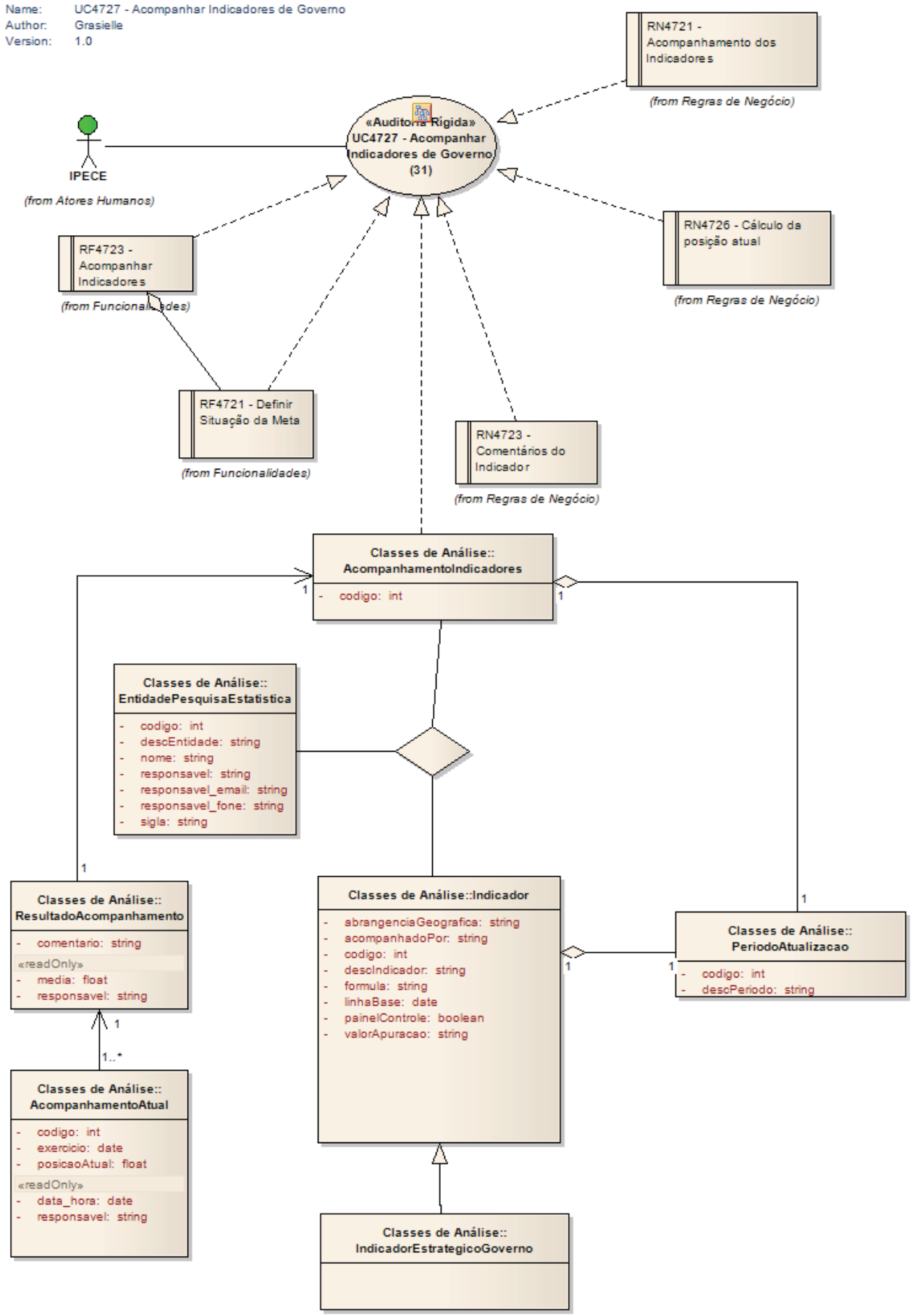
Name: UC4724 - Gerar Relatório do Painel de Controle
Author: Grasielle
Version: 1.0



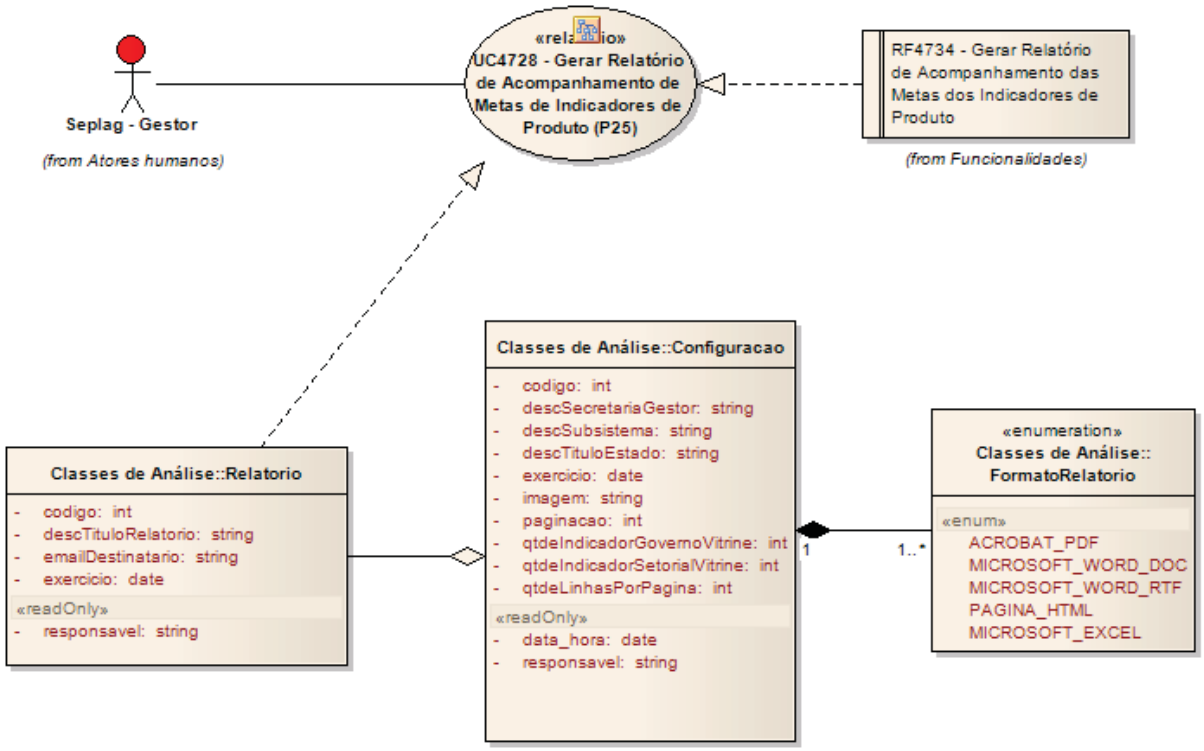

Name: UC4725 - Consultar Painel de Controle
Author: Grasielle
Version: 1.0
Cadastros::Eixo
- codigo: int
- descricao: String
Classes de análise do RH::
UnidadeOrganizacional
-unidadeInferior
0..*
-resultados
1..*
Classes de Análise::
ResultadoEstrategicoGoverno
- codigo: int
- descResultado: string
- painelControle: boolean
Classes de Análise::
ResultadoEstrategicoSetorial
- codigo: int
- descResultado: string
- painelControle: boolean
«Consulta»
UC4725 - Consultar
Painel de Controle
Seplag - Gestor
(from Atores humanos)
-indicadores
Classes de Análise::
IndicadorEstrategicoGoverno
Classes de Análise::
IndicadorEstrategicoSetorial
RF4722 -
Consultar Painel
de Controle
(from Funcionalidades)
Classes de Análise::Indicador
- abrangenciaGeografica: string
- acompanhadoPor: string
- codigo: int
- descIndicador: string
- formula: string
- linhaBase: date
- painelControle: boolean
- valorApuracao: string

Name: UC4726 - Acompanhar Indicadores Setoriais
Author: Grasielle
Version: 1.0

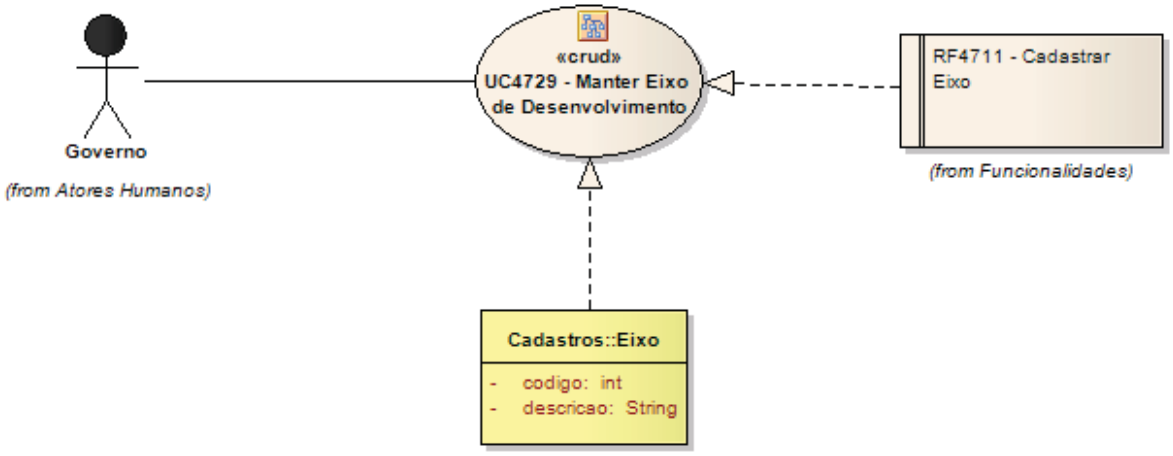



Name: UC4727 - Acompanhar Indicadores de Governo
Author: Grasielle
Version: 1.0
RN4721 - Acompanhamento dos Indicadores
(from Regras de Negócio)
«Auditoria Rigida»
UC4727 - Acompanhar Indicadores de Governo (31)
IPECE
(from Atores Humanos)
RF4723 - Acompanhar Indicadores
(from Funcionalidades)
RN4726 - Cálculo da posição atual
(from Regras de Negócio)
RF4721 - Definir Situação da Meta
(from Funcionalidades)
RN4723 - Comentários do Indicador
(from Regras de Negócio)
Classes de Análise:: AcompanhamentoIndicadores
- codigo: int
Classes de Análise:: EntidadePesquisaEstatistica
- codigo: int
- descEntidade: string
- nome: string
- responsavel: string
- responsavel_email: string
- responsavel_fone: string
- sigla: string
Classes de Análise:: ResultadoAcompanhamento
- comentario: string
«readOnly»
- media: float
- responsavel: string
Classes de Análise:: AcompanhamentoAtual
- codigo: int
- exercicio: date
- posicaoAtual: float
«readOnly»
- data_hora: date
- responsavel: string
Classes de Análise::Indicador
- abrangenciaGeografica: string
- acompanhadoPor: string
- codigo: int
- descIndicador: string
- formula: string
- linhaBase: date
- painelControle: boolean
- valorApuracao: string
Classes de Análise:: PeriodoAtualizacao
- codigo: int
- descPeriodo: string
Classes de Análise:: IndicadorEstrategicoGoverno
1
1
1
1
1
1
1
1..*

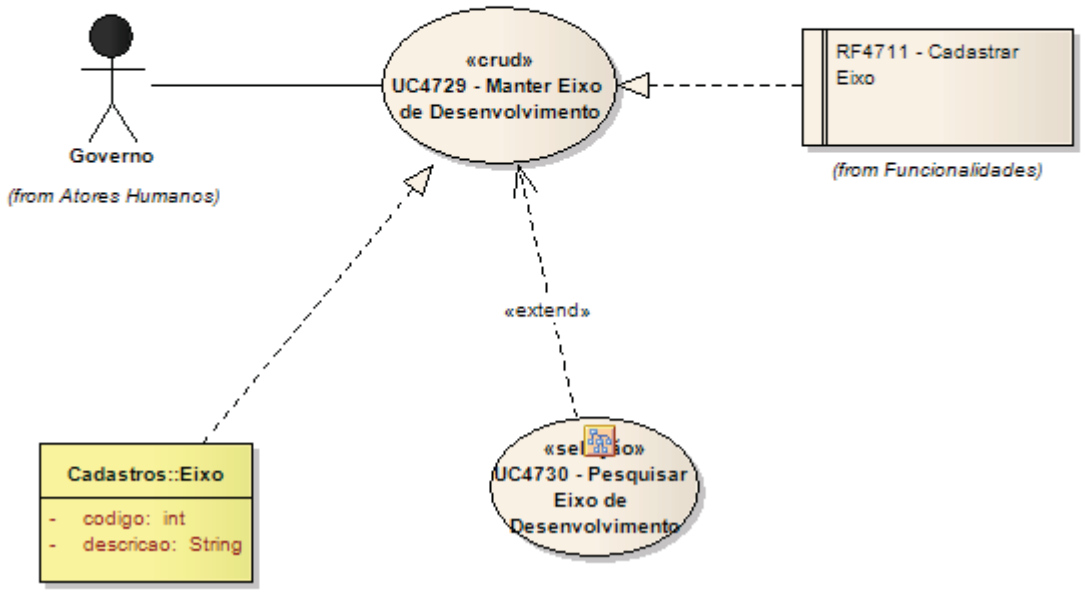
Name: UC4728 - Gerar Relatório de Acompanhamento de Metas de Indicadores de Produto
Author: Grasielle
Version: 1.0



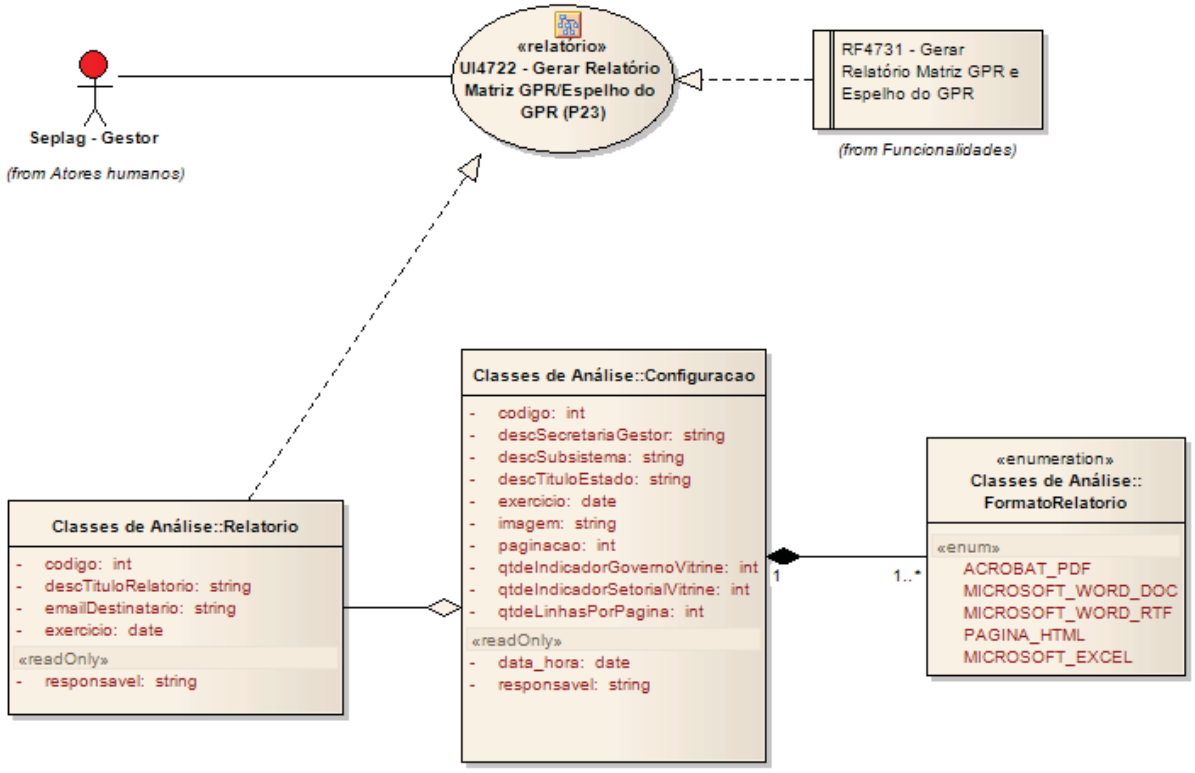
Name: UC4729 - Manter Eixo de Desenvolvimento
Author: Paulo Roberto
Version: 1.0



Name: UC4730 - Pesquisar Eixo de Desenvolvimento
Author: Paulo Roberto
Version: 1.0



Name: UI4722 - Emitir Relatório Espelho do GPR
Author: Grasielle
Version: 1.0



ANEXO 7
Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do indicador Secundário: - “Implementação do S2GPR”.

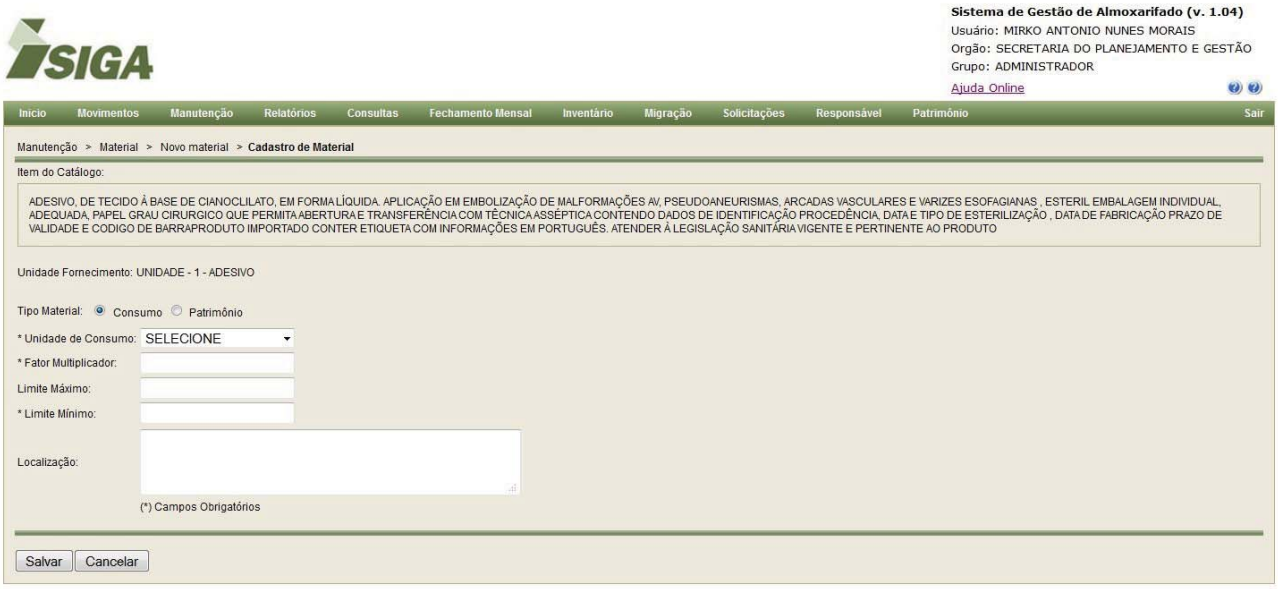
Item

2. Patrimônio
2.1 Telas do Sistema

2. Patrimônio

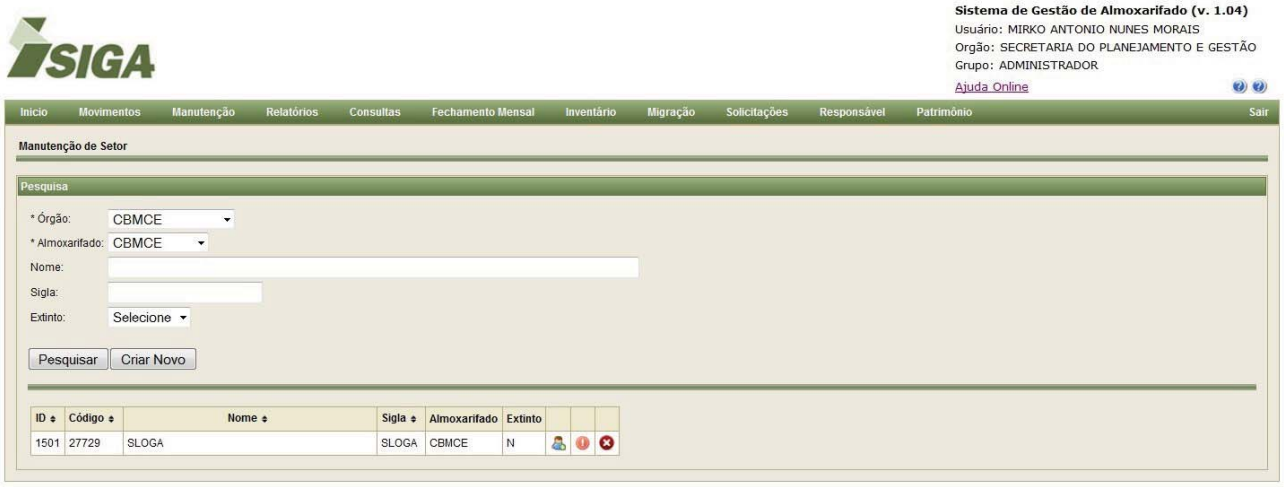
2.1 Telas do Sistema

Sistema de Gestão de Almoxarifado – SIGA (Bens Móveis)

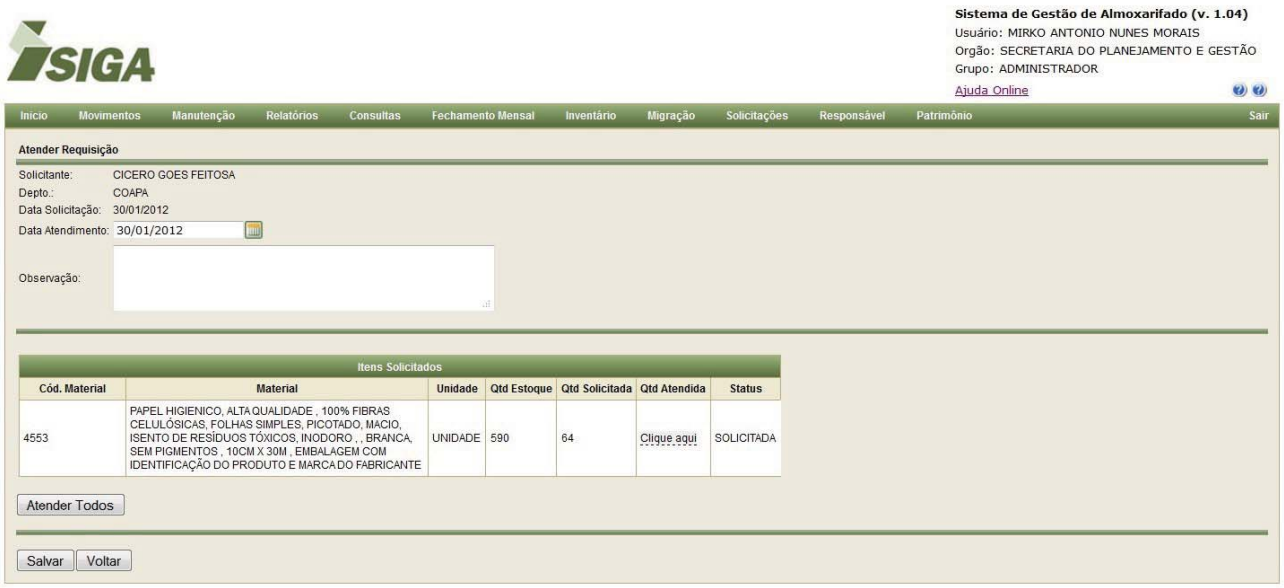


tela de cadastro de um produto no almoxarifado

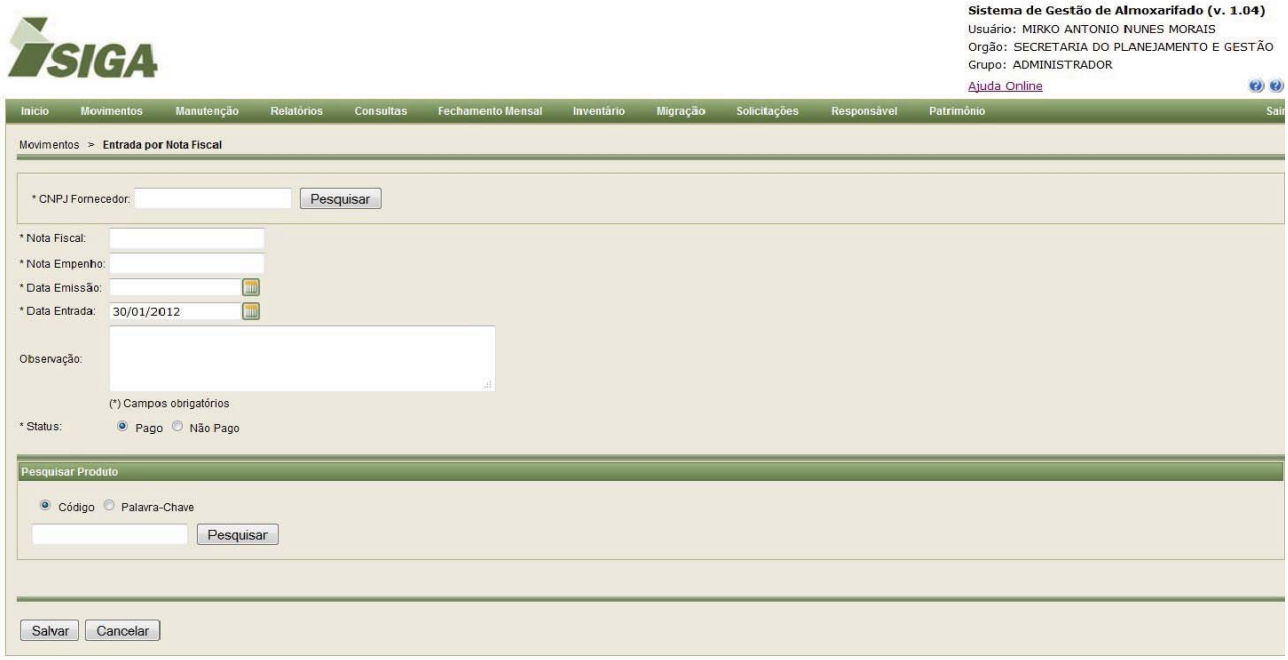
tela de editar setor e cadastrar usuário em um setor



tela para atender requisição de um usuário ao almoxarifado



tela para dar entrada via nota fiscal dos produtos no almoxarifado



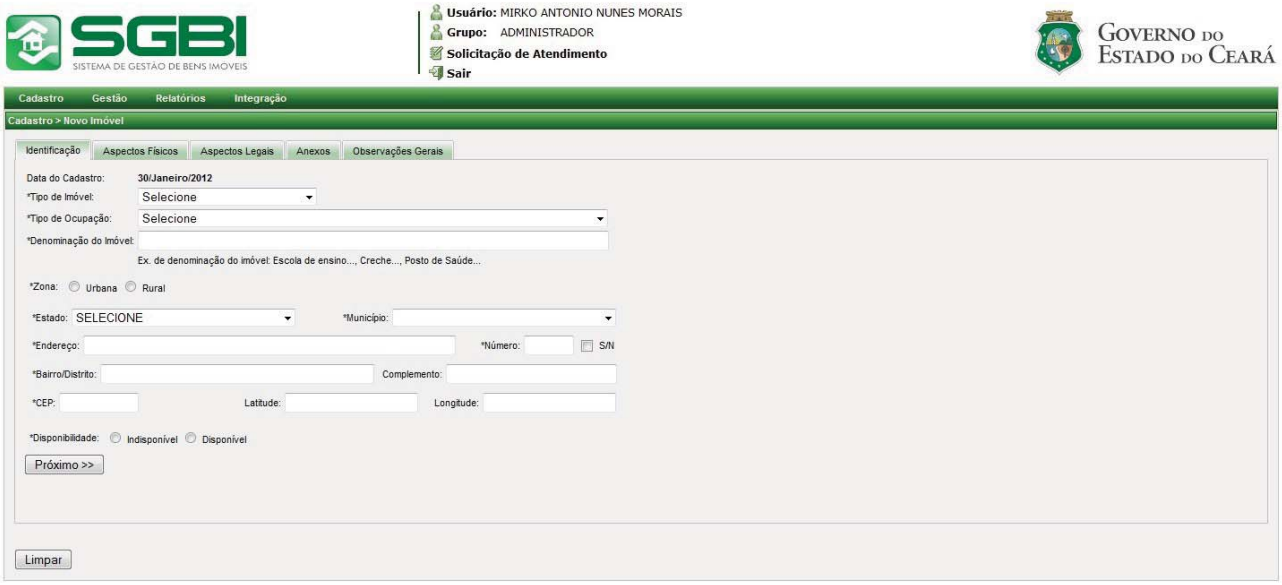
tela para requisição de material ao almoxarifado

Sistema de Gestão de Bens Imóveis – SGBI

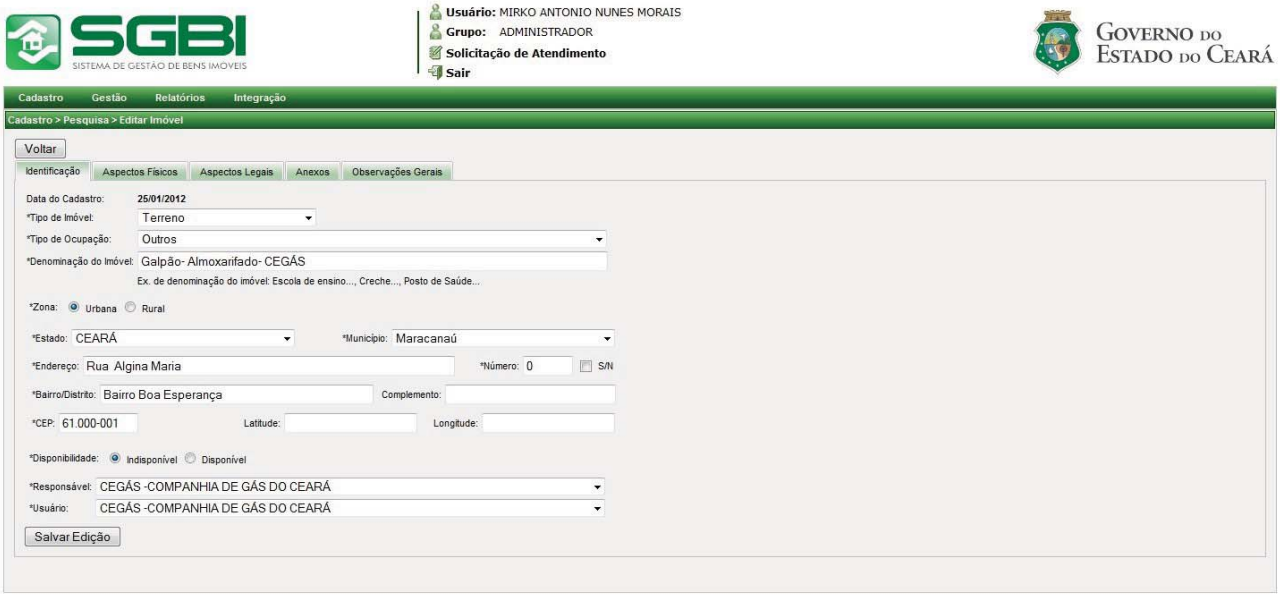
2.1 – Telas do Sistema

tela de alienação de imóvel

tela de cadastro de novo imóvel



tela de edição das informações do imóvel



tela de migração dos imóveis de um Órgão, através de uma planilha

tela de pesquisa de imóvel

ANEXO 8

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do indicador Secundário: - “Implementação do S2GPR”.

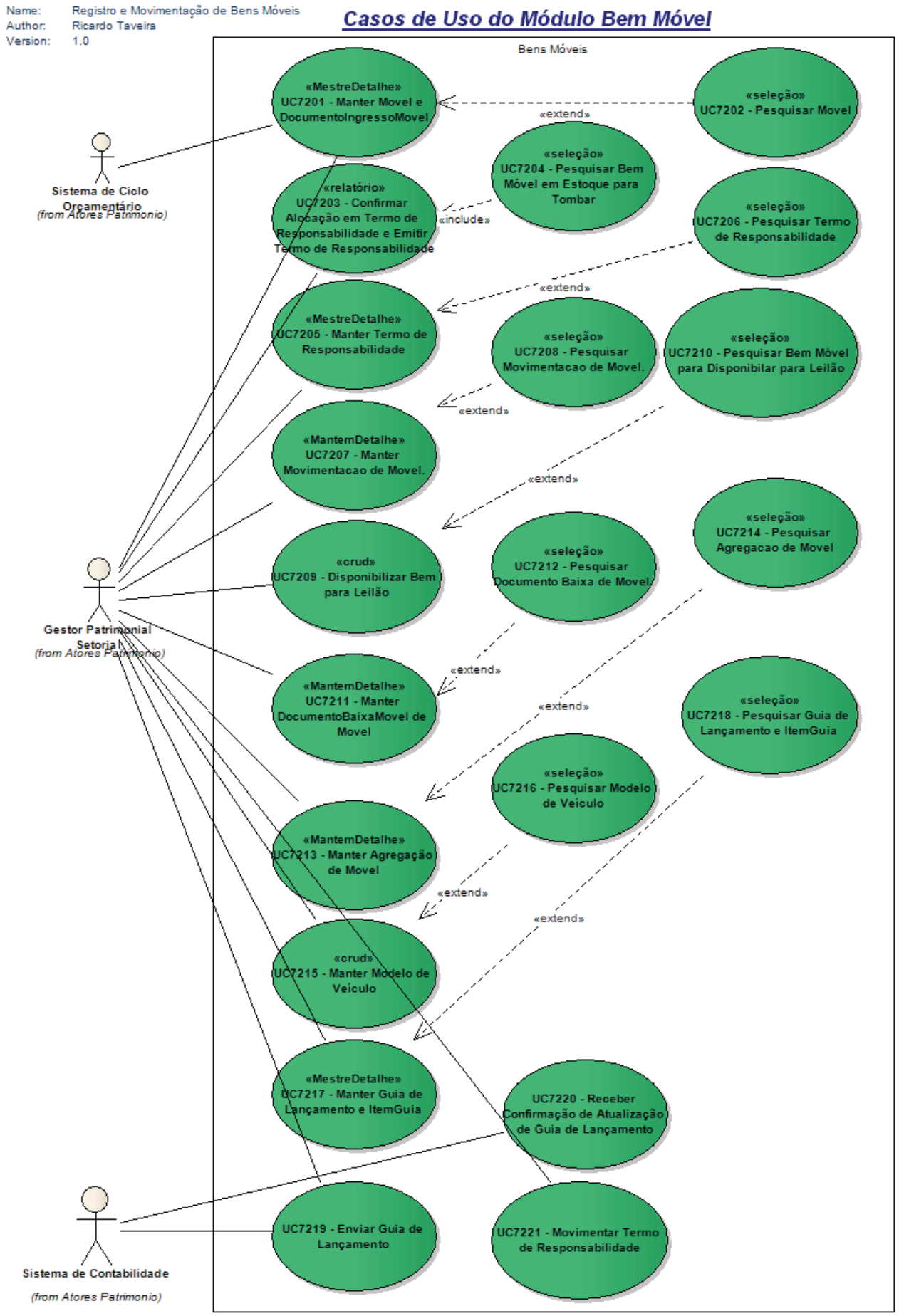
Item

2. Patrimônio

2.2 – Especificação (fluxos, diagramação, casos de uso)

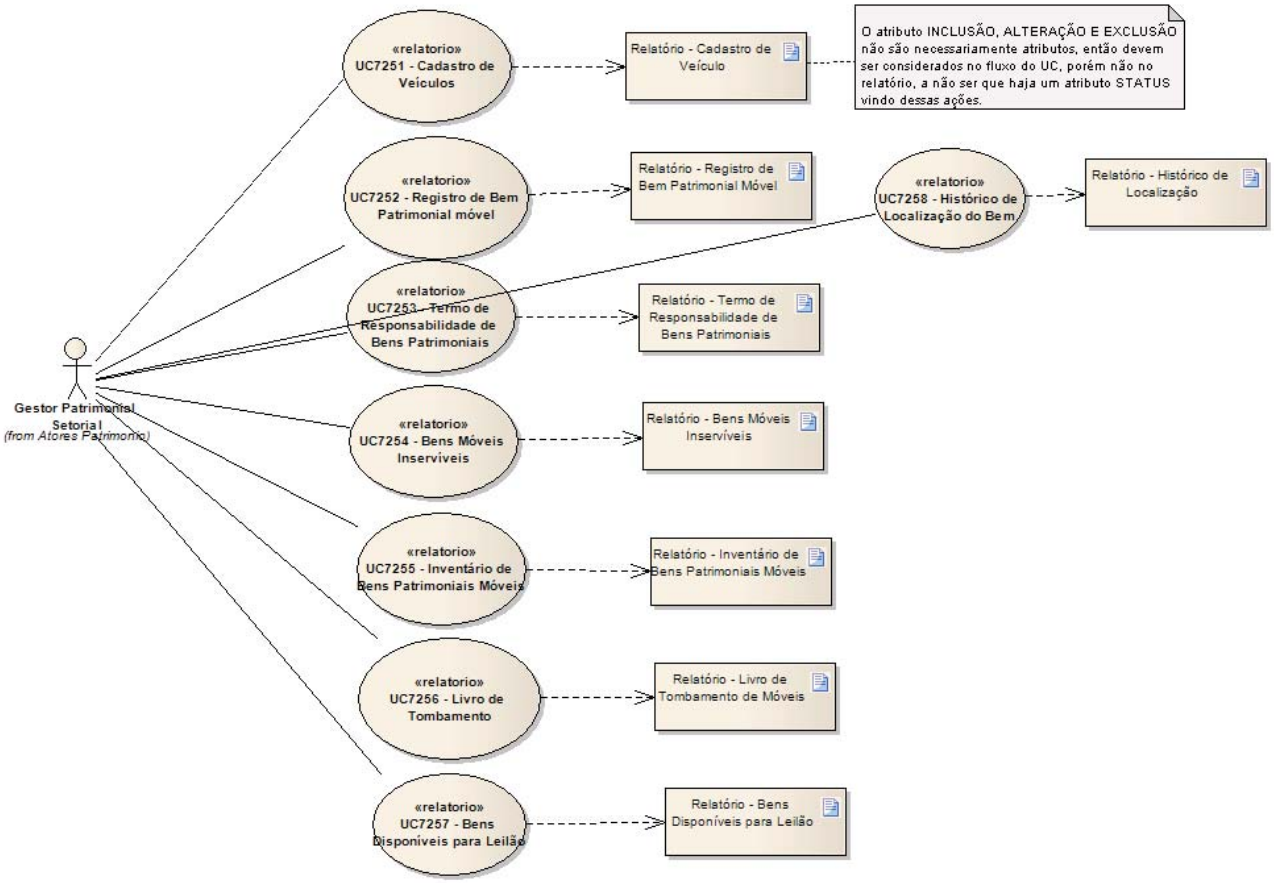
2. Patrimônio

2.2 – Especificação (fluxos, diagramação, casos de uso)



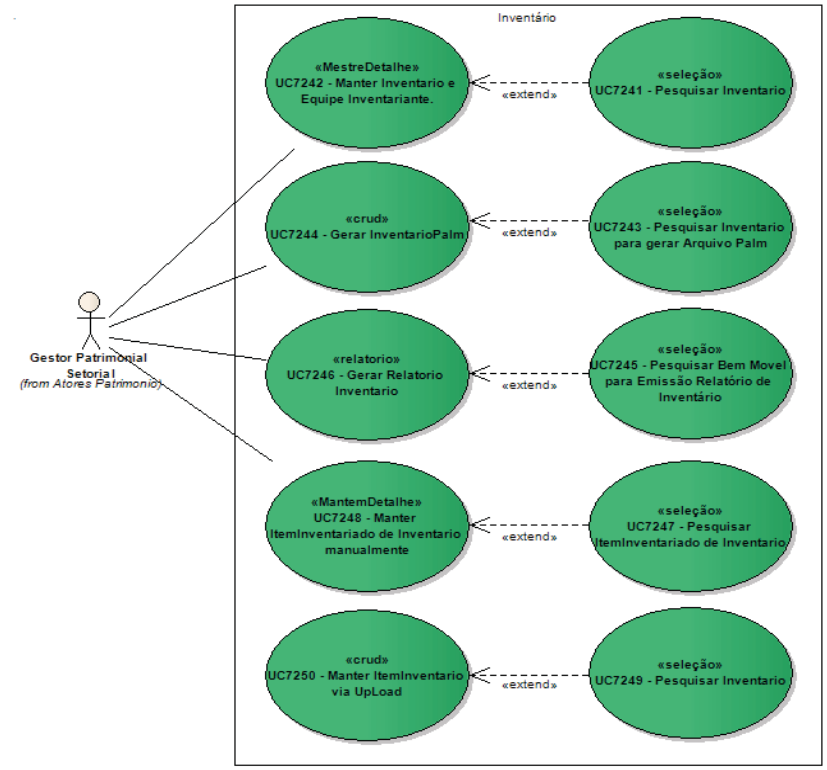
Name: Relatórios
Author: thiago
Version: 1.0

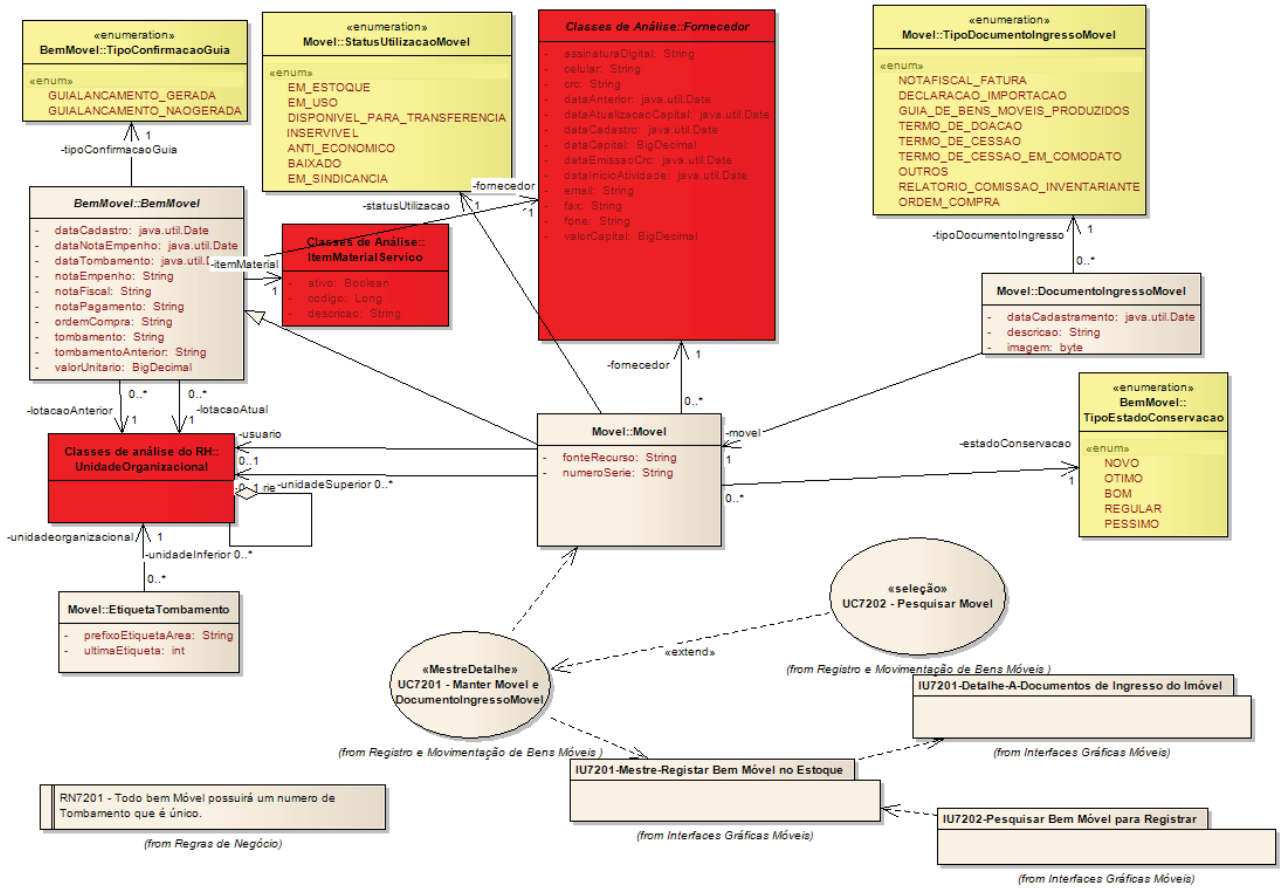
Casos de Uso de Relatórios do Módulo Bem Móvel

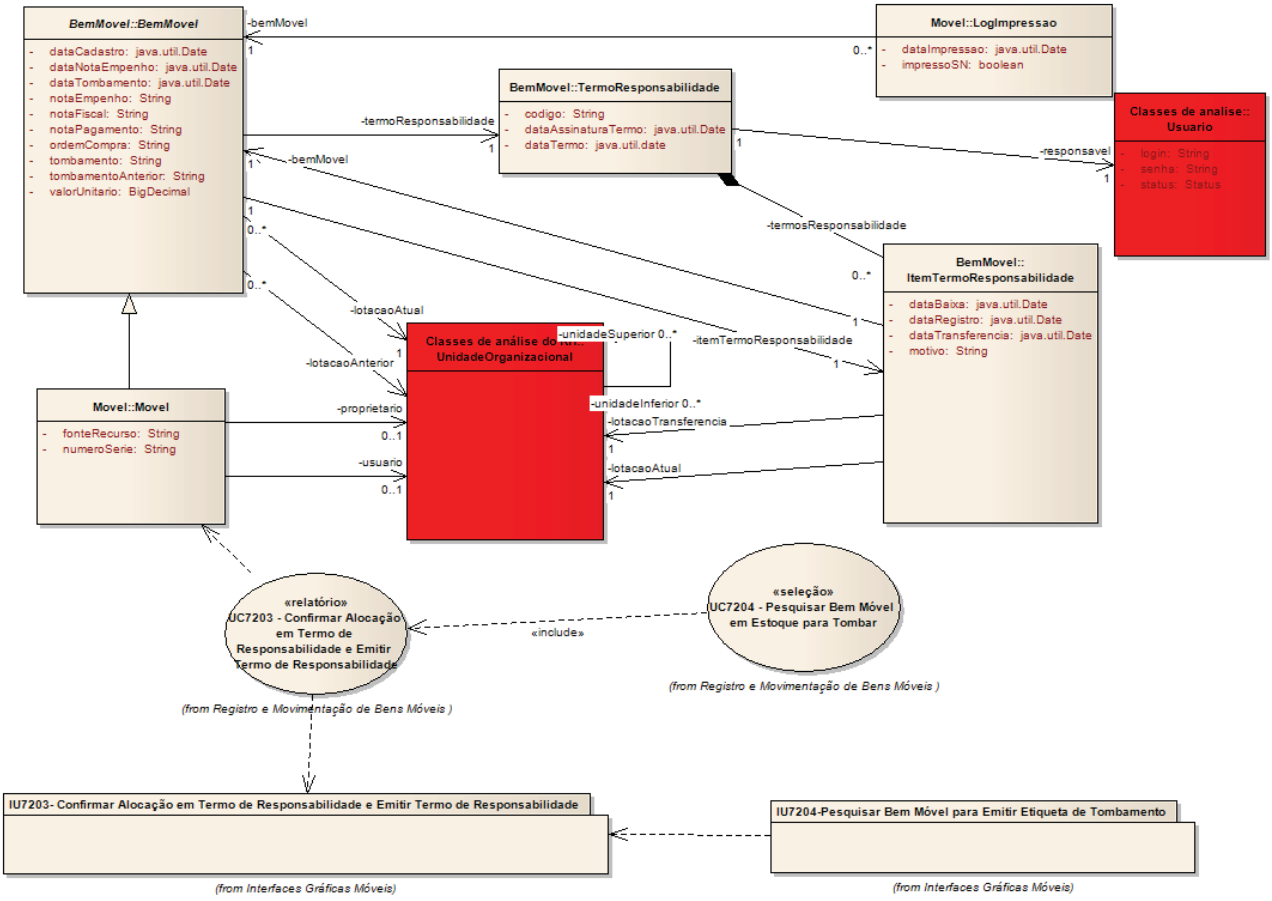


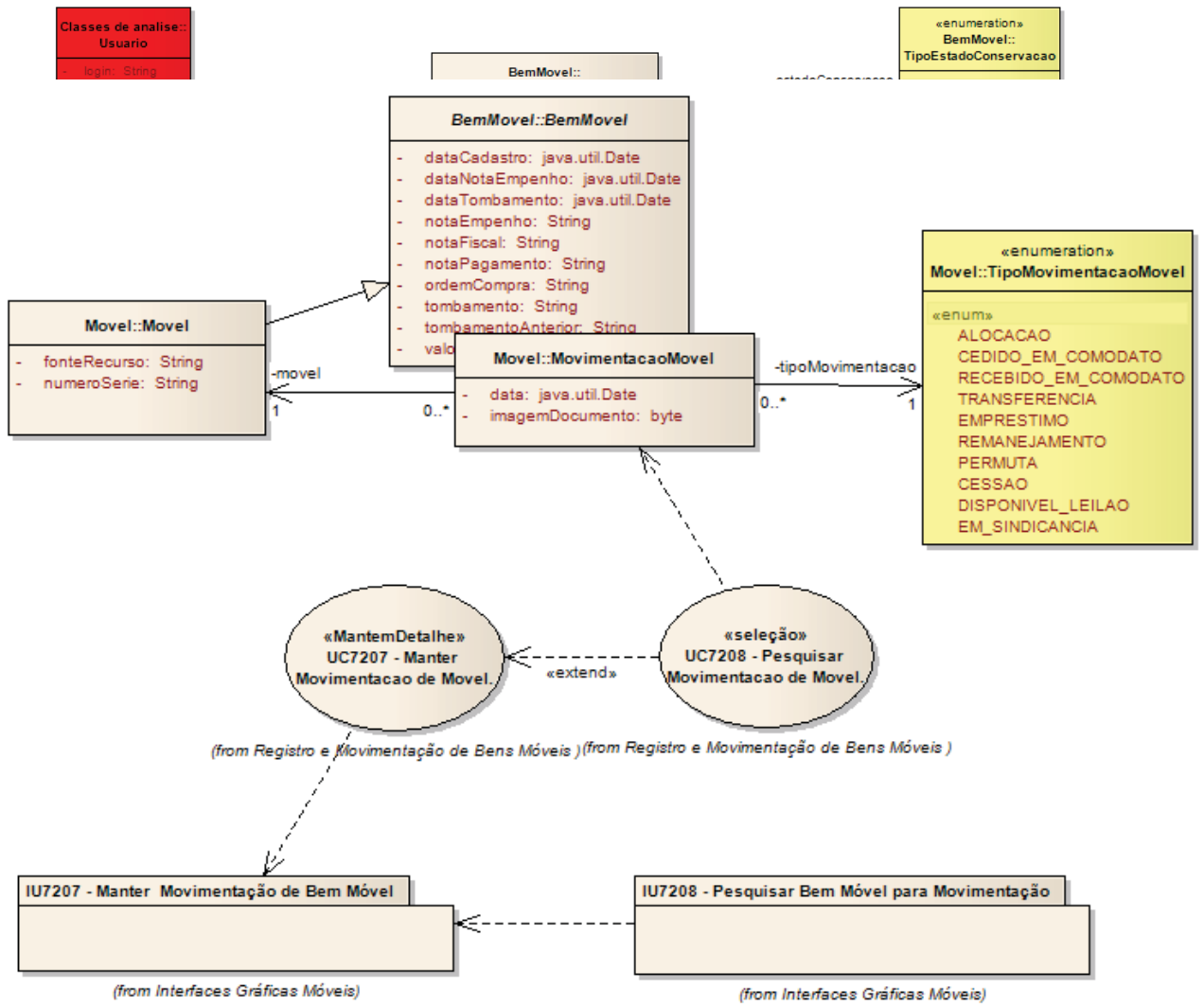
Name: Inventario
Author: Ricardo Taveira
Version: 1.0

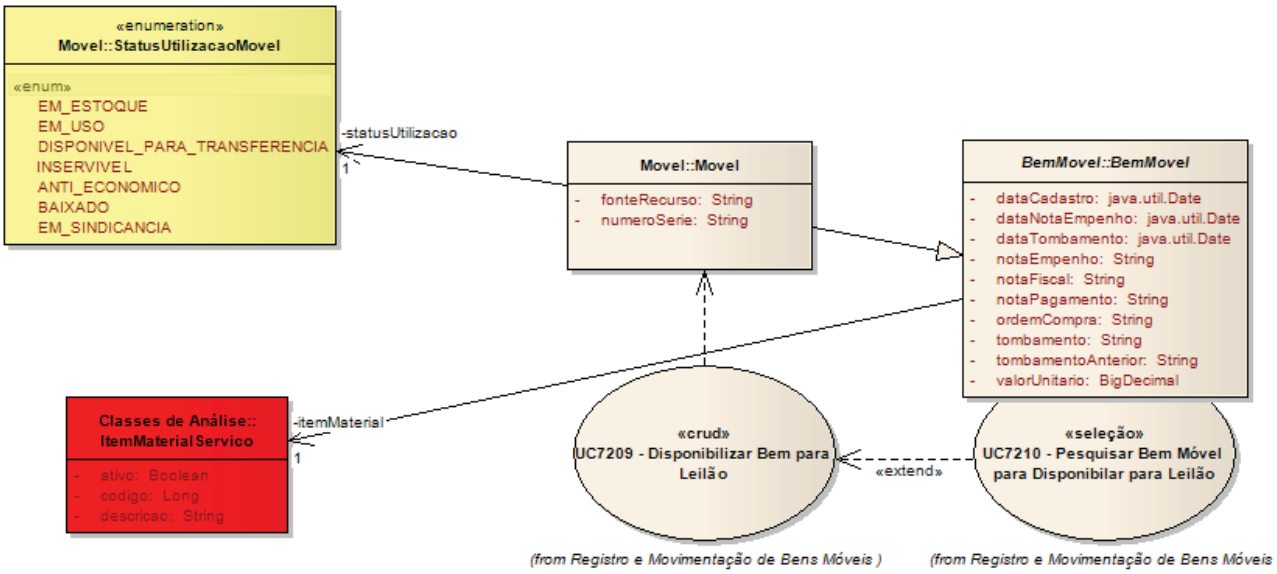
Casos de Uso do Módulo Inventário

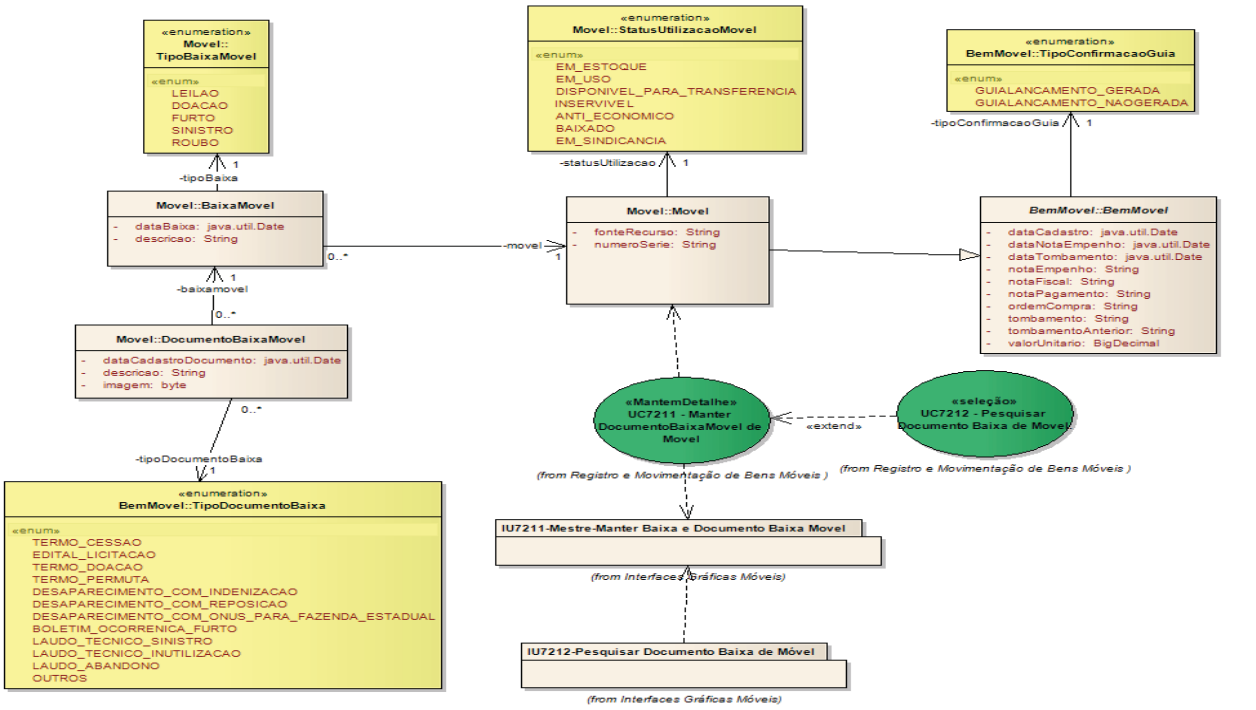


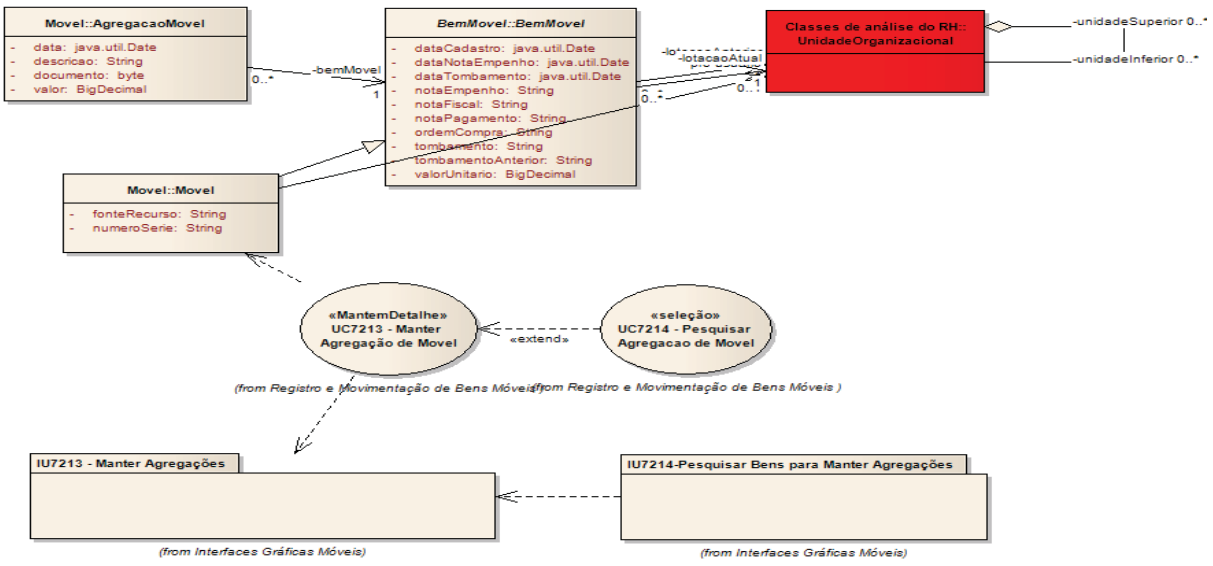


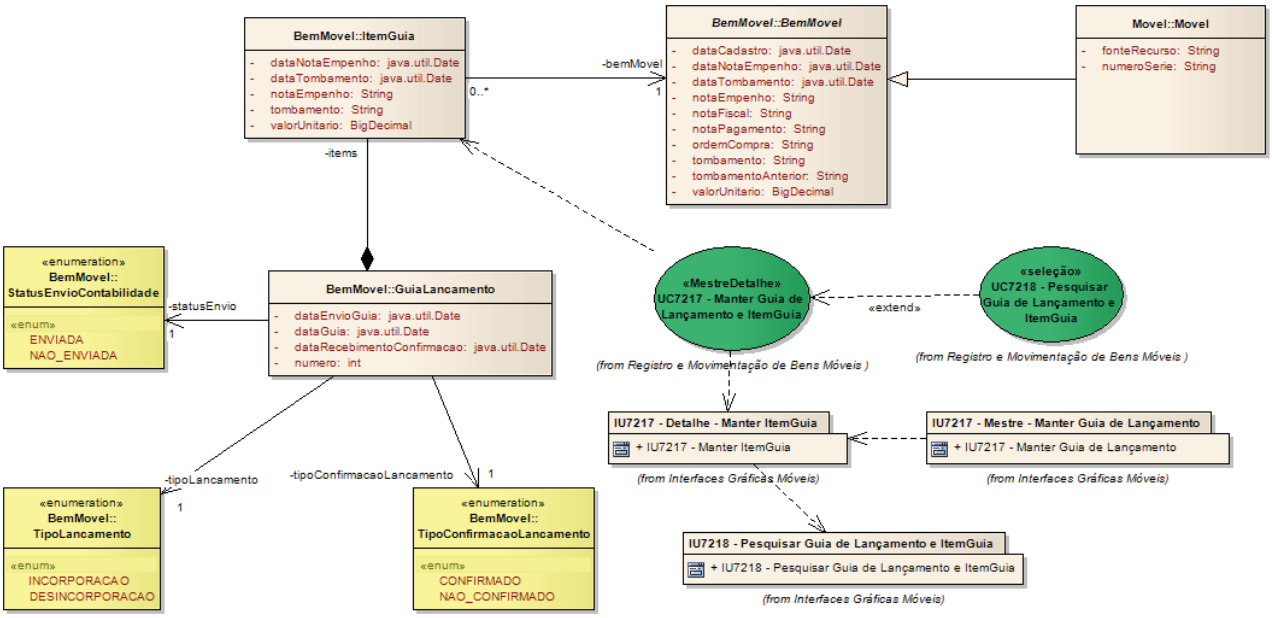

BemMovel::BemMovel
- dataCadastro: java.util.Date
- dataNotaEmpenho: java.util.Date
- dataTombamento: java.util.Date
- notaEmpenho: String
- notaFiscal: String
- notaPagamento: String
- ordemCompra: String
- tombamento: String
- tombamentoAnterior: String
- valorUnitario: BigDecimal
-bemMovel
1
Movel::LogImpressao
0..*
- dataImpressao: java.util.Date
- impressoSN: boolean
BemMovel::TermoResponsabilidade
- codigo: String
- dataAssinaturaTermo: java.util.Date
- dataTermo: java.util.date
-termoResponsabilidade
-responsavel
Classes de analise::
Usuario
- login: String
- senha: String
- status: Status
-termosResponsabilidade
BemMovel::
ItemTermoResponsabilidade
- dataBaixa: java.util.Date
- dataRegistro: java.util.Date
- dataTransferencia: java.util.Date
- motivo: String
-itemTermoResponsabilidade
-lotacaoAtual
-lotacaoAnterior
Classes de análise do M...
UnidadeOrganizacional
-unidadeSuperior 0..*
-unidadeInferior 0..*
-lotacaoTransferencia
-lotacaoAtual
Movel::Movel
- fonteRecurso: String
- numeroSerie: String
-proprietario
-usuario
0..1
«relatório»
UC7203 - Confirmar Alocação em Termo de Responsabilidade e Emitir Termo de Responsabilidade
«include»
«seleção»
UC7204 - Pesquisar Bem Móvel em Estoque para Tombar
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
IU7203- Confirmar Alocação em Termo de Responsabilidade e Emitir Termo de Responsabilidade
IU7204-Pesquisar Bem Móvel para Emitir Etiqueta de Tombamento
(from Interfaces Gráficas Móveis)
(from Interfaces Gráficas Móveis)

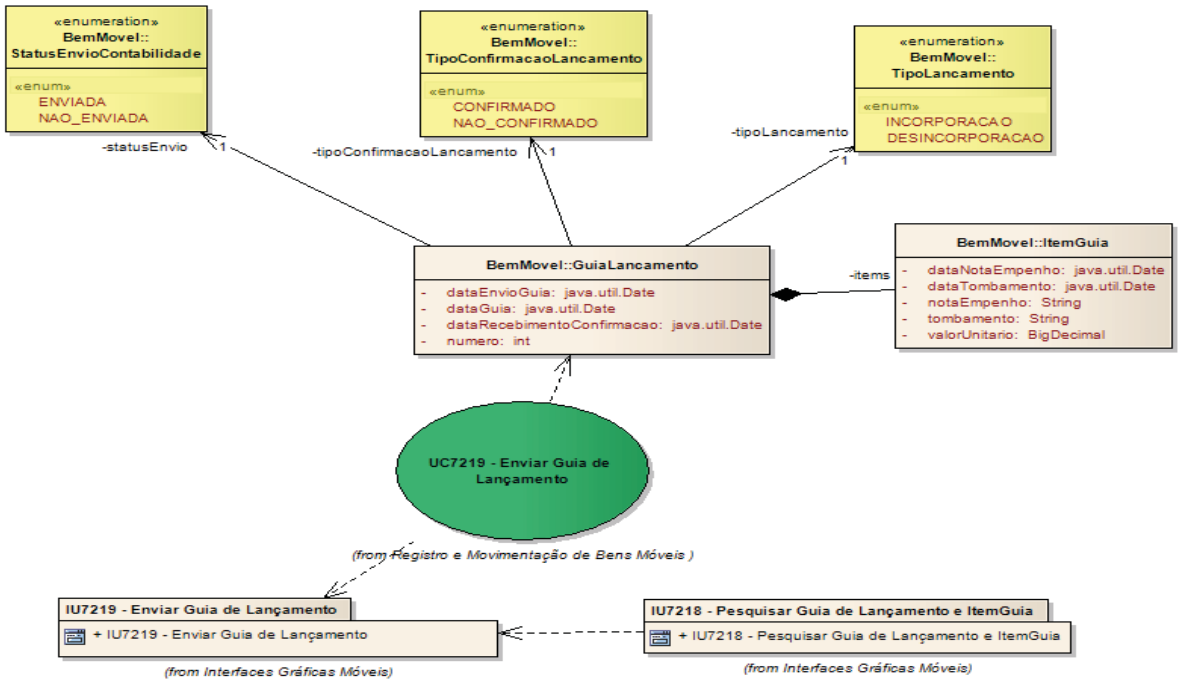

Classes de analise::
Usuario
- login: String
«enumeration»
BemMovel::
TipoEstadoConservacao
BemMovel::
BemMovel::BemMovel
- dataCadastro: java.util.Date
- dataNotaEmpenho: java.util.Date
- dataTombamento: java.util.Date
- notaEmpenho: String
- notaFiscal: String
- notaPagamento: String
- ordemCompra: String
- tombamento: String
- tombamentoAnterior: String
Movel::Movel
- fonteRecurso: String
- numeroSerie: String
-movel
1
0..*
Movel::MovimentacaoMovel
- data: java.util.Date
- imagemDocumento: byte
-tipoMovimentacao
0..*
1
«enumeration»
Movel::TipoMovimentacaoMovel
«enum»
ALOCACAO
CEDIDO_EM_COMODATO
RECEBIDO_EM_COMODATO
TRANSFERENCIA
EMPRESTIMO
REMANEJAMENTO
PERMUTA
CESSAO
DISPONIVEL_LEILAO
EM_SINDICANCIA
«MantemDetalhe»
UC7207 - Manter Movimentacao de Movel.
«extend»
«seleção»
UC7208 - Pesquisar Movimentacao de Movel.
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
IU7207 - Manter Movimentação de Bem Móvel
IU7208 - Pesquisar Bem Móvel para Movimentação
(from Interfaces Gráficas Móveis)
(from Interfaces Gráficas Móveis)

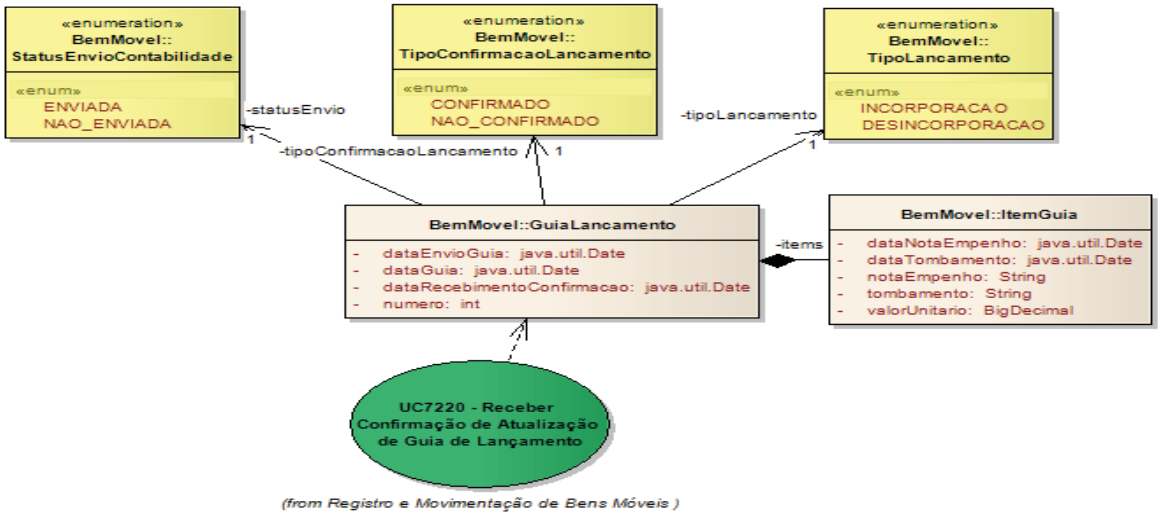

«enumeration»
Movel::StatusUtilizacaoMovel
«enum»
EM_ESTOQUE
EM_USO
DISPONIVEL_PARA_TRANSFERENCIA
INSERVIVEL
ANTI_ECONOMICO
BAIXADO
EM_SINDICANCIA
-statusUtilizacao
1
Movel::Movel
- fonteRecurso: String
- numeroSerie: String
BemMovel::BemMovel
- dataCadastro: java.util.Date
- dataNotaEmpenho: java.util.Date
- dataTombamento: java.util.Date
- notaEmpenho: String
- notaFiscal: String
- notaPagamento: String
- ordemCompra: String
- tombamento: String
- tombamentoAnterior: String
- valorUnitario: BigDecimal
Classes de Análise::
ItemMaterialServico
- ativo: Boolean
- codigo: Long
- descricao: String
-itemMaterial
1
«crud»
UC7209 - Disponibilizar Bem para Leilão
«extend»
«seleção»
UC7210 - Pesquisar Bem Móvel para Disponibilar para Leilão
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis

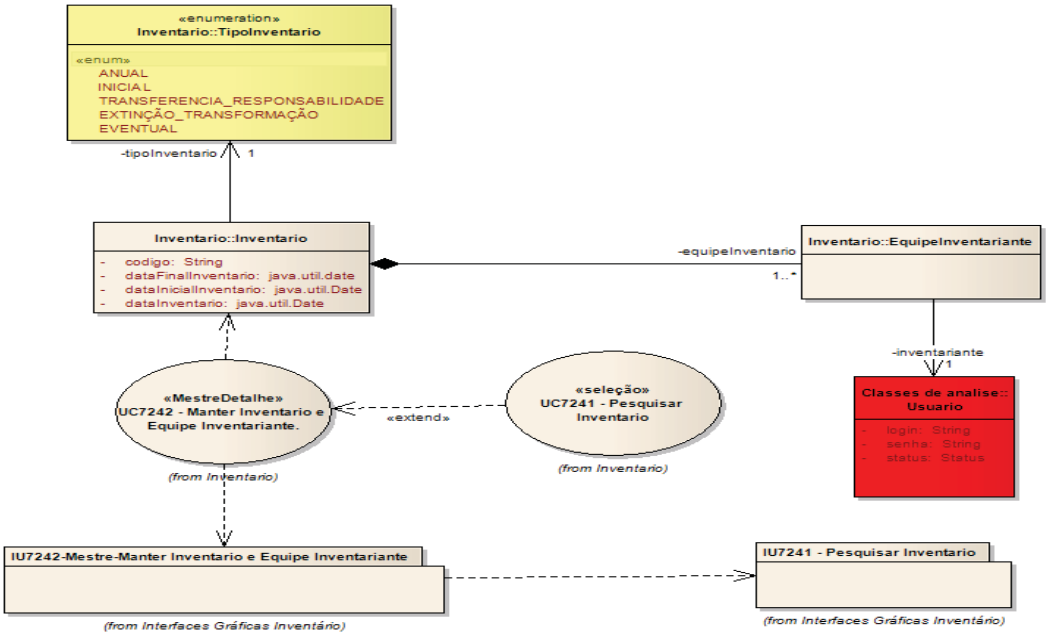

«enumeration»
Movel::
TipoBaixaMovel
«enum»
LEILAO
DOACAO
FURTO
SINISTRO
ROUBO
-tipoBaixa
1
«enumeration»
Movel::StatusUtilizacaoMovel
«enum»
EM_ESTOQUE
EM_USO
DISPONIVEL_PARA_TRANSFERENCIA
INSERVIVEL
ANTI_ECONOMICO
BAIXADO
EM_SINDICANCIA
-statusUtilizacao
1
«enumeration»
BemMovel::TipoConfirmacaoGuia
«enum»
GUIALANCAMENTO_GERADA
GUIALANCAMENTO_NAOGERADA
-tipoConfirmacaoGuia
1
Movel::BaixaMovel
- dataBaixa: java.util.Date
- descricao: String
0..*
-movel
1
Movel::Movel
- fonteRecurso: String
- numeroSerie: String
BemMovel::BemMovel
- dataCadastro: java.util.Date
- dataNotaEmpenho: java.util.Date
- dataTombamento: java.util.Date
- notaEmpenho: String
- notaFiscal: String
- notaPagamento: String
- ordemCompra: String
- tombamento: String
- tombamentoAnterior: String
- valorUnitario: BigDecimal
1
-baixamovel
0..*
Movel::DocumentoBaixaMovel
- dataCadastroDocumento: java.util.Date
- descricao: String
- imagem: byte
0..*
-tipoDocumentoBaixa
1
«MantemDetalhe»
UC7211 - Manter DocumentoBaixaMovel de Movel
«extend»
«seleção»
UC7212 - Pesquisar Documento Baixa de Movel
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
«enumeration»
BemMovel::TipoDocumentoBaixa
«enum»
TERMO_CESSAO
EDITAL_LICITACAO
TERMO_DOACAO
TERMO_PERMUTA
DESAPARECIMENTO_COM_INDENIZACAO
DESAPARECIMENTO_COM_REPOSICAO
DESAPARECIMENTO_COM_ONUS_PARA_FAZENDA_ESTADUAL
BOLETIM_OCORRENCIA_FURTO
LAUDO_TECNICO_SINISTRO
LAUDO_TECNICO_INUTILIZACAO
LAUDO_ABANDONO
OUTROS
IU7211-Mestre-Manter Baixa e Documento Baixa Movel
(from Interfaces Gráficas Móveis)
IU7212-Pesquisar Documento Baixa de Móvel
(from Interfaces Gráficas Móveis)

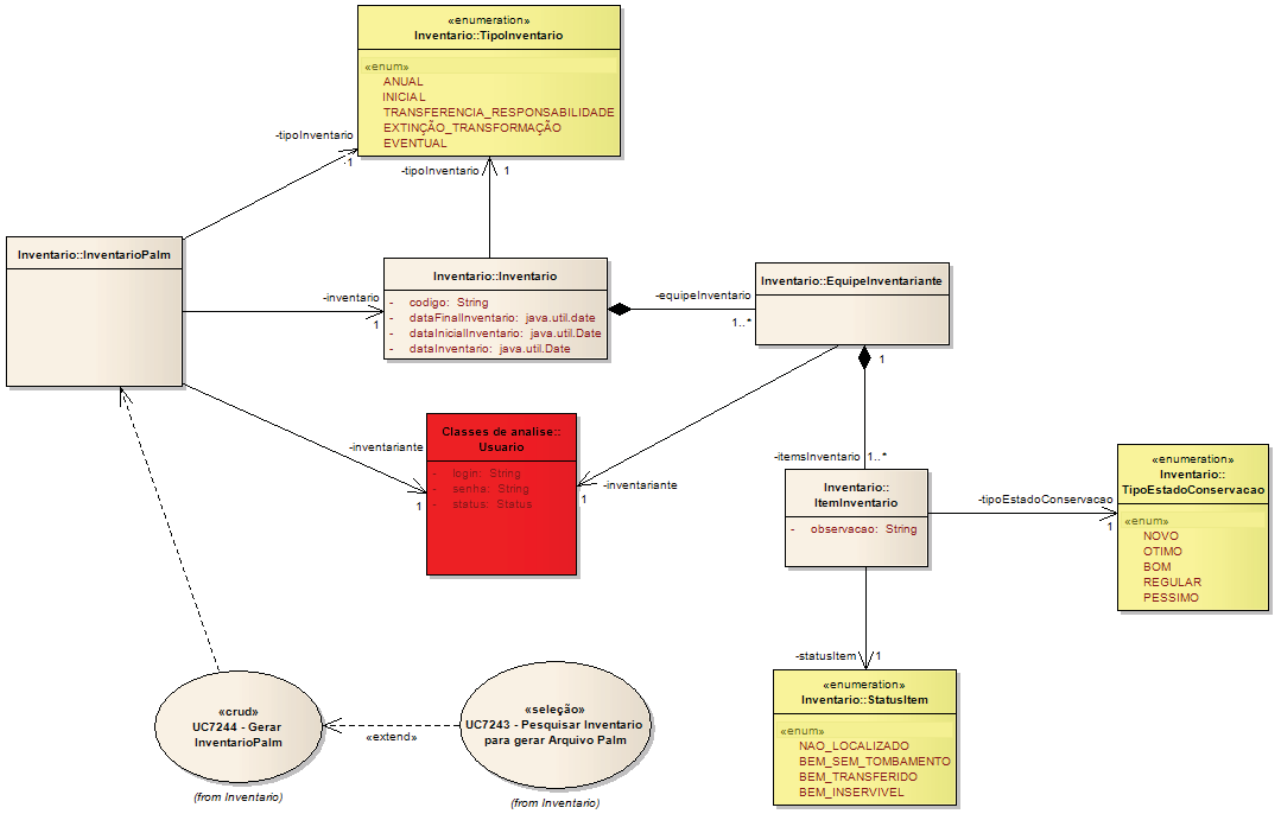

Movel::AgregacaoMovel
- data: java.util.Date
- descricao: String
- documento: byte
- valor: BigDecimal
0..*
-bemMovel
1
BemMovel::BemMovel
- dataCadastro: java.util.Date
- dataNotaEmpenho: java.util.Date
- dataTombamento: java.util.Date
- notaEmpenho: String
- notaFiscal: String
- notaPagamento: String
- ordemCompra: String
- tombamento: String
- tombamentoAnterior: String
- valorUnitario: BigDecimal
-lotacao
-lotacaoAtual
0..*
0..*
Classes de análise do RH::
UnidadeOrganizacional
-unidadeSuperior 0..*
-unidadeInferior 0..*
Movel::Movel
- fonteRecurso: String
- numeroSerie: String
«MantemDetalhe»
UC7213 - Manter Agregação de Movel
«extend»
«seleção»
UC7214 - Pesquisar Agregacao de Movel
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
IU7213 - Manter Agregações
(from Interfaces Gráficas Móveis)
IU7214-Pesquisar Bens para Manter Agregações
(from Interfaces Gráficas Móveis)

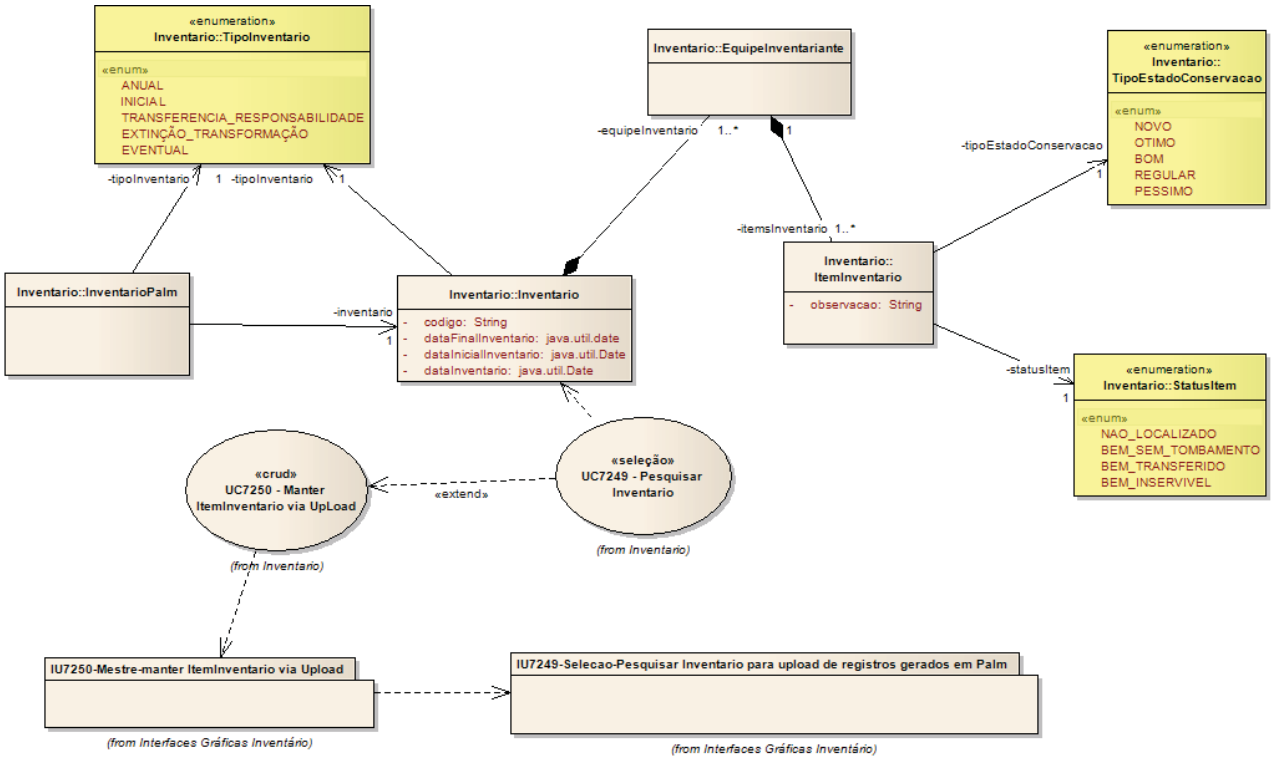

BemMovel::ItemGuia
- dataNotaEmpenho: java.util.Date
- dataTombamento: java.util.Date
- notaEmpenho: String
- tombamento: String
- valorUnitario: BigDecimal
-bemMovel
0..*
1
BemMovel::BemMovel
- dataCadastro: java.util.Date
- dataNotaEmpenho: java.util.Date
- dataTombamento: java.util.Date
- notaEmpenho: String
- notaFiscal: String
- notaPagamento: String
- ordemCompra: String
- tombamento: String
- tombamentoAnterior: String
- valorUnitario: BigDecimal
Movel::Movel
- fonteRecurso: String
- numeroSerie: String
-items
«enumeration»
BemMovel::
StatusEnvioContabilidade
«enum»
ENVIADA
NAO_ENVIADA
-statusEnvio
1
BemMovel::GuiaLancamento
- dataEnvioGuia: java.util.Date
- dataGuia: java.util.Date
- dataRecebimentoConfirmacao: java.util.Date
- numero: int
«MestreDetalhe»
UC7217 - Manter Guia de Lançamento e ItemGuia
«extend»
«seleção»
UC7218 - Pesquisar Guia de Lançamento e ItemGuia
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
IU7217 - Detalhe - Manter ItemGuia
+ IU7217 - Manter ItemGuia
IU7217 - Mestre - Manter Guia de Lançamento
+ IU7217 - Manter Guia de Lançamento
(from Interfaces Gráficas Móveis)
(from Interfaces Gráficas Móveis)
-tipoLancamento
1
-tipoConfirmacaoLancamento
1
«enumeration»
BemMovel::
TipoLancamento
«enum»
INCORPORACAO
DESINCORPORACAO
«enumeration»
BemMovel::
TipoConfirmacaoLancamento
«enum»
CONFIRMADO
NAO_CONFIRMADO
IU7218 - Pesquisar Guia de Lançamento e ItemGuia
+ IU7218 - Pesquisar Guia de Lançamento e ItemGuia
(from Interfaces Gráficas Móveis)

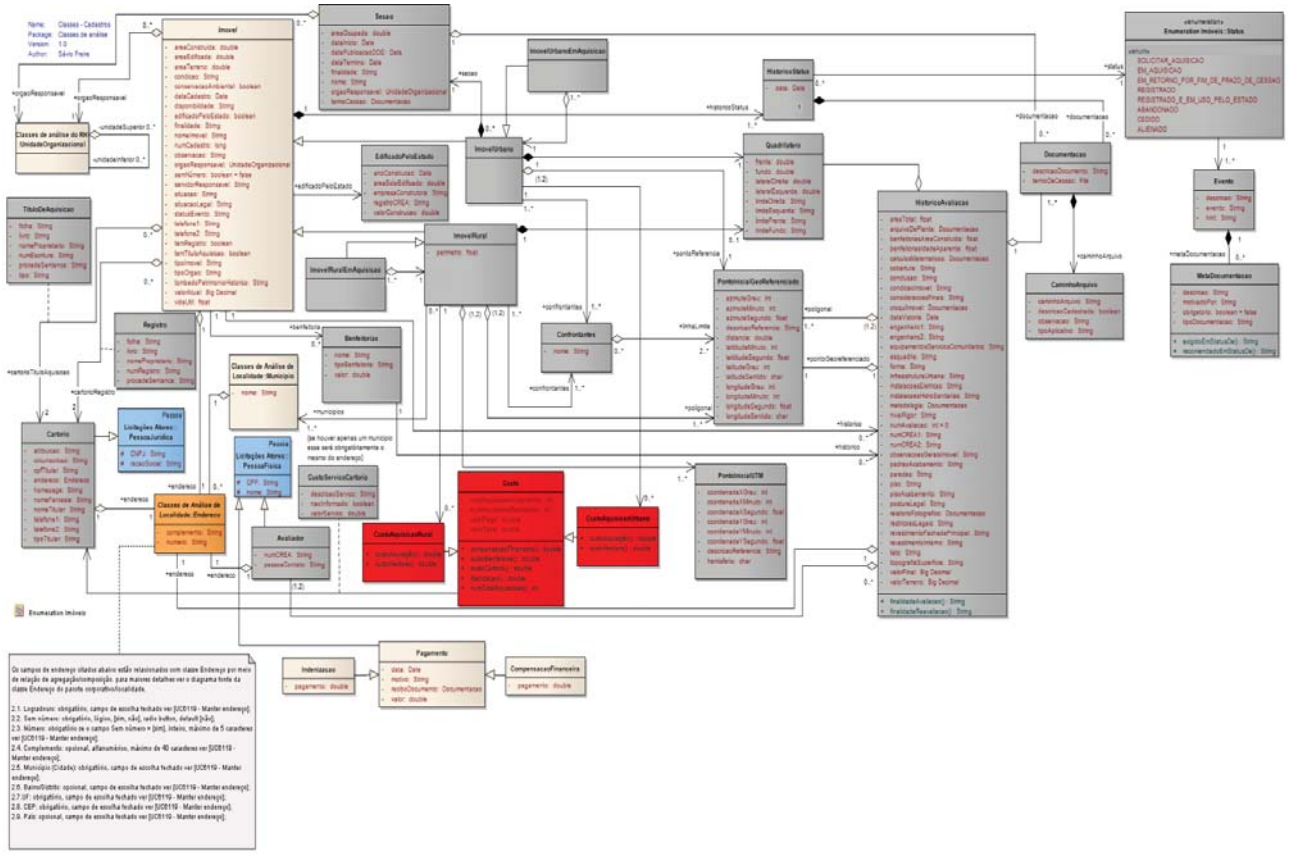

«enumeration»
BemMovel::
StatusEnvioContabilidade
«enum»
ENVIADA
NAO_ENVIADA
-statusEnvio
1
«enumeration»
BemMovel::
TipoConfirmacaoLancamento
«enum»
CONFIRMADO
NAO_CONFIRMADO
-tipoConfirmacaoLancamento
1
«enumeration»
BemMovel::
TipoLancamento
«enum»
INCORPORACAO
DESINCORPORACAO
-tipoLancamento
1
BemMovel::GuiaLancamento
- dataEnvioGuia: java.util.Date
- dataGuia: java.util.Date
- dataRecebimentoConfirmacao: java.util.Date
- numero: int
-items
BemMovel::ItemGuia
- dataNotaEmpenho: java.util.Date
- dataTombamento: java.util.Date
- notaEmpenho: String
- tombamento: String
- valorUnitario: BigDecimal
UC7219 - Enviar Guia de Lançamento
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)
IU7219 - Enviar Guia de Lançamento
+ IU7219 - Enviar Guia de Lançamento
(from Interfaces Gráficas Móveis)
IU7218 - Pesquisar Guia de Lançamento e ItemGuia
+ IU7218 - Pesquisar Guia de Lançamento e ItemGuia
(from Interfaces Gráficas Móveis)

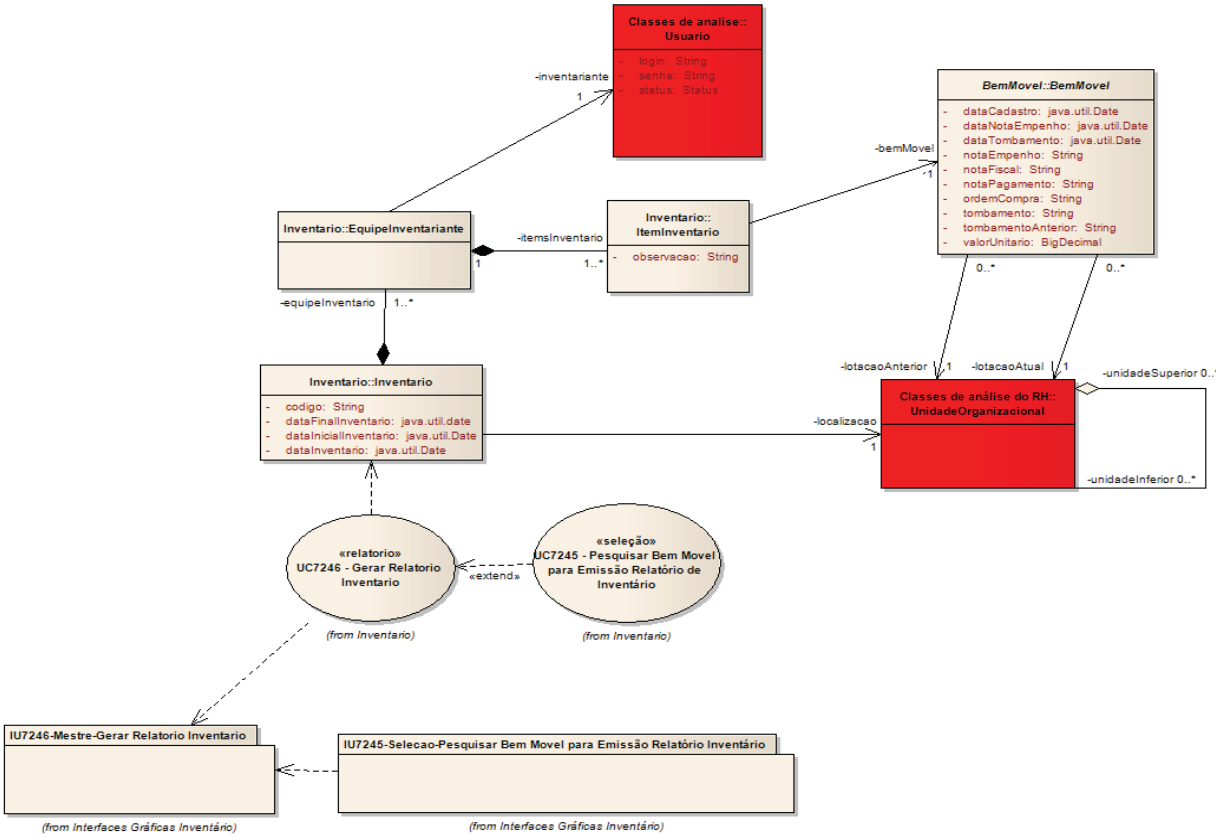

«enumeration»
BemMovel::
StatusEnvioContabilidade
«enum»
ENVIADA
NAO_ENVIADA
«enumeration»
BemMovel::
TipoConfirmacaoLancamento
«enum»
CONFIRMADO
NAO_CONFIRMADO
«enumeration»
BemMovel::
TipoLancamento
«enum»
INCORPORACAO
DESINCORPORACAO
-statusEnvio
1
-tipoConfirmacaoLancamento
1
-tipoLancamento
1
BemMovel::GuiaLancamento
- dataEnvioGuia: java.util.Date
- dataGuia: java.util.Date
- dataRecebimentoConfirmacao: java.util.Date
- numero: int
-items
BemMovel::ItemGuia
- dataNotaEmpenho: java.util.Date
- dataTombamento: java.util.Date
- notaEmpenho: String
- tombamento: String
- valorUnitario: BigDecimal
UC7220 - Receber Confirmação de Atualização de Guia de Lançamento
(from Registro e Movimentação de Bens Móveis)

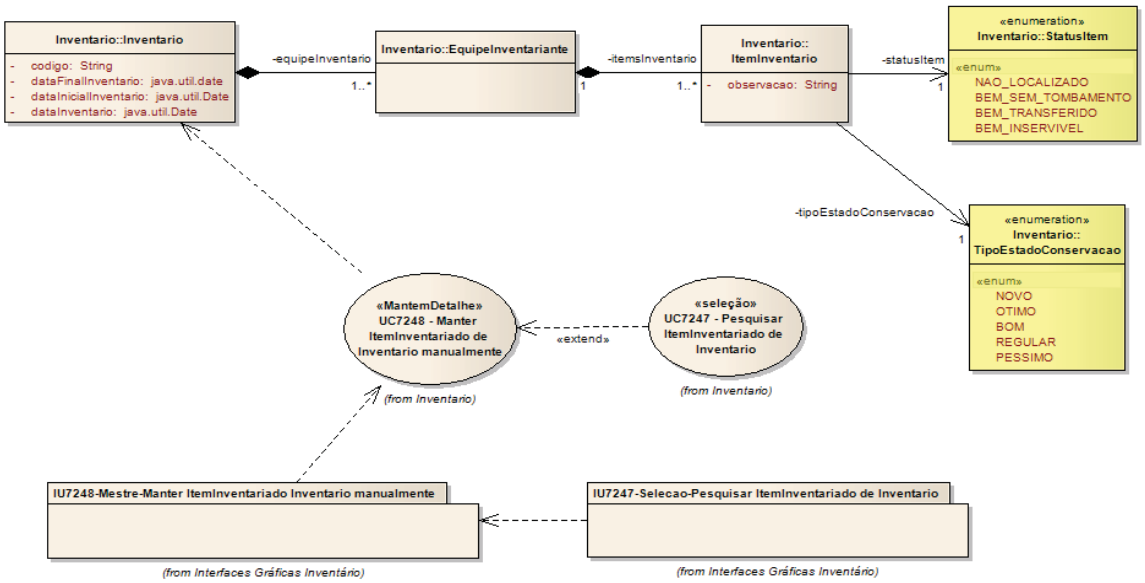

«enumeration»
Inventario::TipoInventario
«enum»
ANUAL
INICIAL
TRANSFERENCIA_RESPONSABILIDADE
EXTINÇÃO_TRANSFORMAÇÃO
EVENTUAL
-tipoInventario
1
Inventario::Inventario
- codigo: String
- dataFinalInventario: java.util.date
- dataInicialInventario: java.util.Date
- dataInventario: java.util.Date
-equipeInventario
1..*
Inventario::EquipeInventariante
-inventariante
1
«MestreDetalhe»
UC7242 - Manter Inventario e Equipe Inventariante.
(from Inventario)
«extend»
«seleção»
UC7241 - Pesquisar Inventario
(from Inventario)
Classes de analise::
Usuario
- login: String
- senha: String
- status: Status
IU7242-Mestre-Manter Inventario e Equipe Inventariante
(from Interfaces Gráficas Inventário)
IU7241 - Pesquisar Inventario
(from Interfaces Gráficas Inventário)

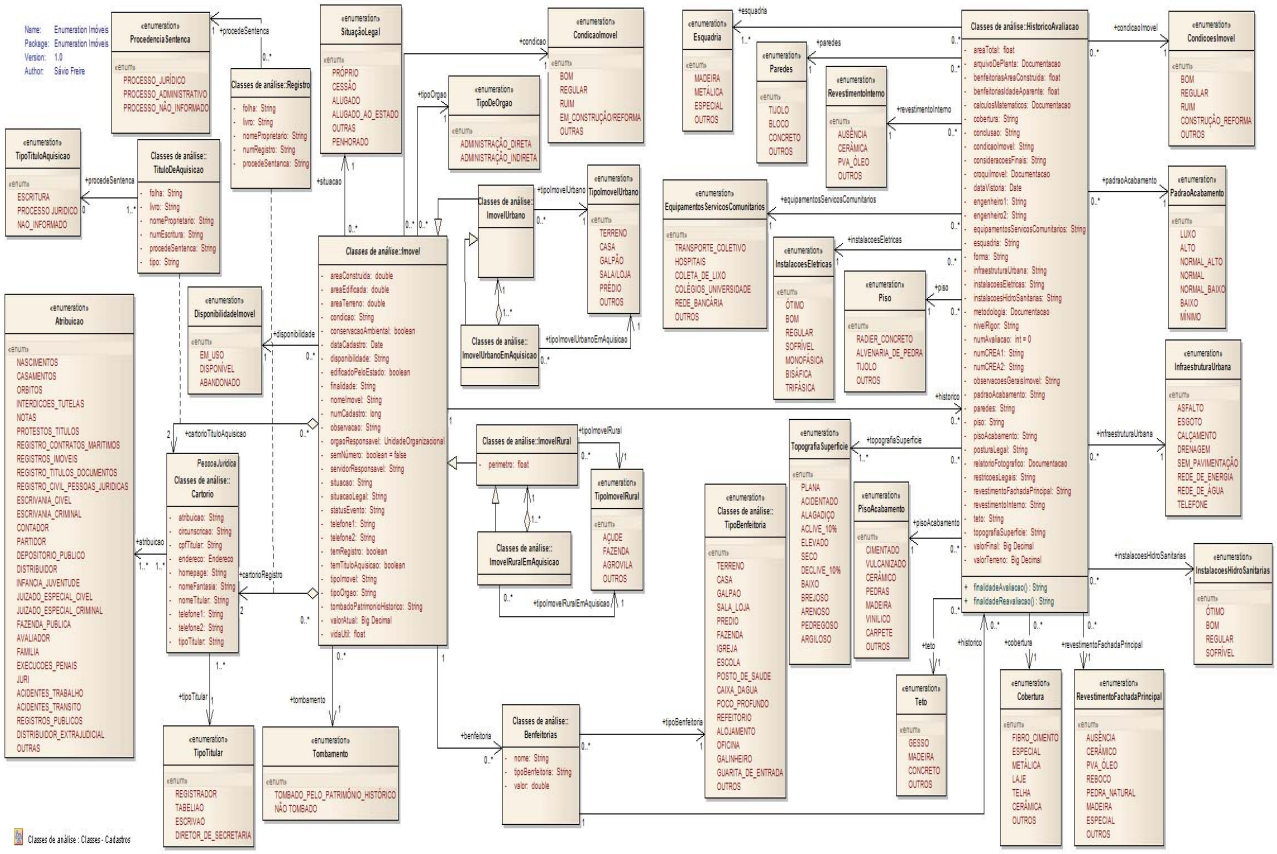

«enumeration»
Inventario::TipoInventario
«enum»
ANUAL
INICIAL
TRANSFERENCIA_RESPONSABILIDADE
EXTINÇÃO_TRANSFORMAÇÃO
EVENTUAL
-tipoInventario
1
-tipoInventario
1
Inventario::InventarioPalm
Inventario::Inventario
-codigo: String
-dataFinalInventario: java.util.date
-dataInicialInventario: java.util.Date
-dataInventario: java.util.Date
-inventario
1
-equipeInventario
1..*
Inventario::EquipeInventariante
1
-inventariante
1
Classes de analise::
Usuario
-login: String
-senha: String
-status: Status
-inventariante
1
-itemsInventario
1..*
Inventario::
ItemInventario
-observacao: String
-tipoEstadoConservacao
1
«enumeration»
Inventario::
TipoEstadoConservacao
«enum»
NOVO
OTIMO
BOM
REGULAR
PESSIMO
-statusItem
1
«enumeration»
Inventario::StatusItem
«enum»
NAO_LOCALIZADO
BEM_SEM_TOMBAMENTO
BEM_TRANSFERIDO
BEM_INSERVIVEL
«crud»
UC7244 - Gerar
InventarioPalm
«extend»
«seleção»
UC7243 - Pesquisar Inventario
para gerar Arquivo Palm
(from Inventario)
(from Inventario)

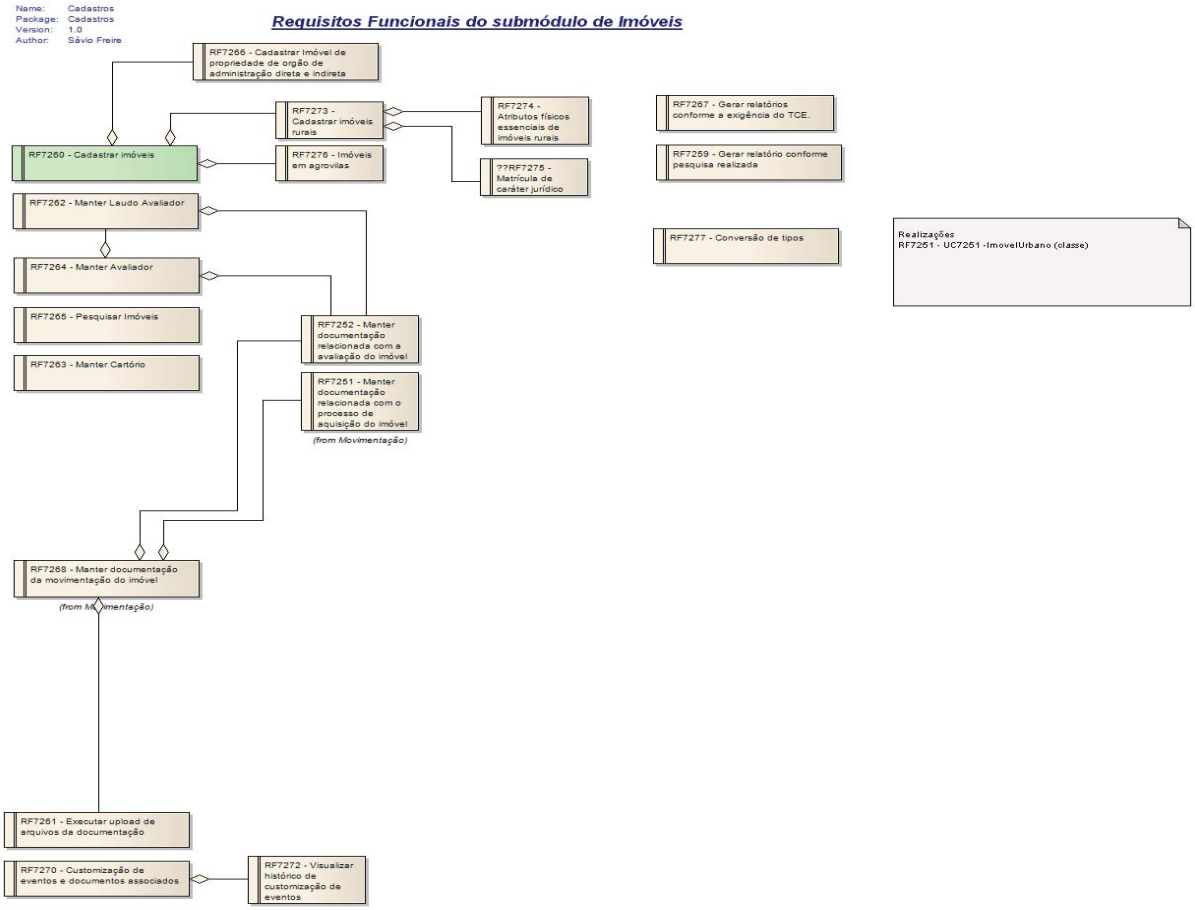

«enumeration»
Inventario::TipoInventario
«enum»
ANUAL
INICIAL
TRANSFERENCIA_RESPONSABILIDADE
EXTINÇÃO_TRANSFORMAÇÃO
EVENTUAL
-tipoInventario
1
-tipoInventario
1
Inventario::EquipeInventariante
-equipeInventario
1..*
1
«enumeration»
Inventario::
TipoEstadoConservacao
«enum»
NOVO
OTIMO
BOM
REGULAR
PESSIMO
-tipoEstadoConservacao
1
-itemsInventario
1..*
Inventario::InventarioPalm
Inventario::Inventario
-codigo: String
-dataFinalInventario: java.util.date
-dataInicialInventario: java.util.Date
-dataInventario: java.util.Date
-inventario
1
Inventario::
ItemInventario
-observacao: String
-statusItem
1
«enumeration»
Inventario::StatusItem
«enum»
NAO_LOCALIZADO
BEM_SEM_TOMBAMENTO
BEM_TRANSFERIDO
BEM_INSERVIVEL
«crud»
UC7250 - Manter
ItemInventario via UpLoad
«extend»
«seleção»
UC7249 - Pesquisar
Inventario
(from Inventario)
(from Inventario)
IU7250-Mestre-manter ItemInventario via Upload
IU7249-Selecao-Pesquisar Inventario para upload de registros gerados em Palm
(from Interfaces Gráficas Inventário)
(from Interfaces Gráficas Inventário)

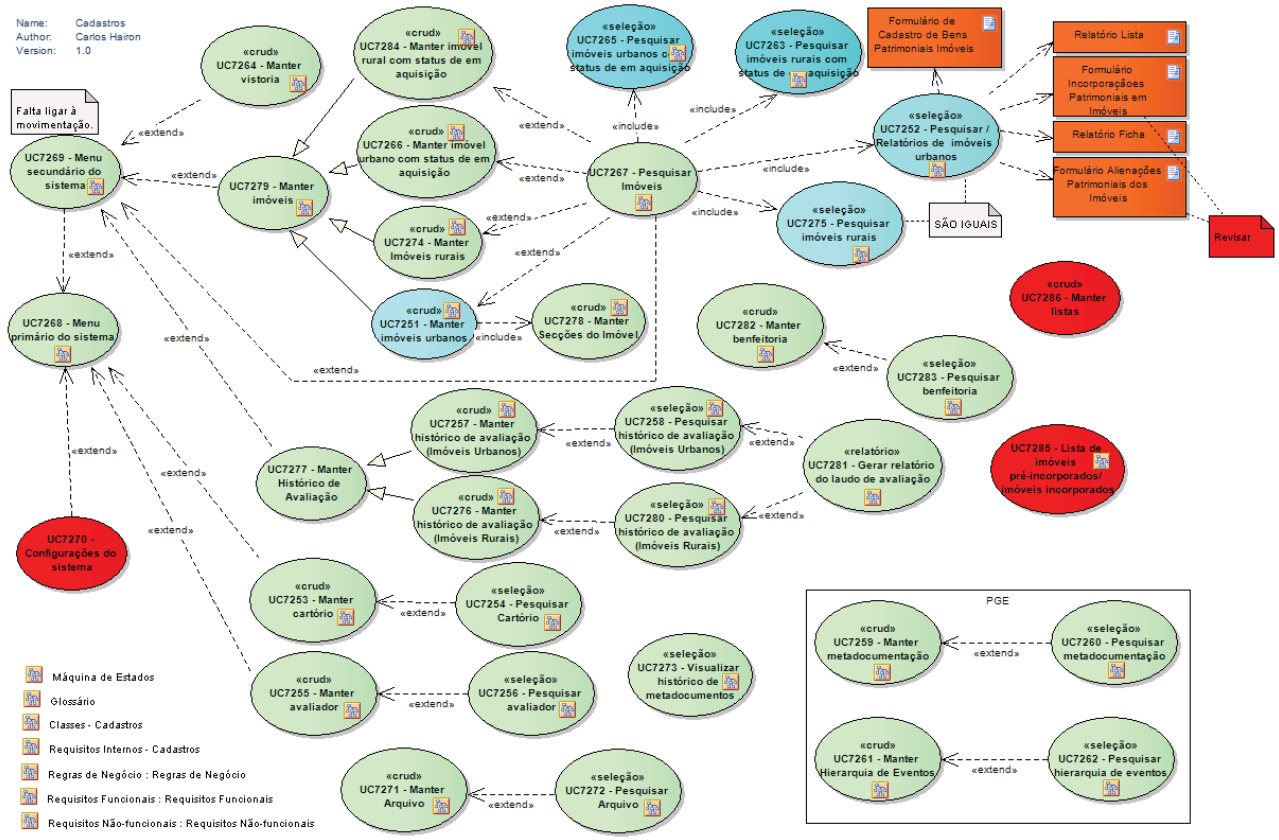


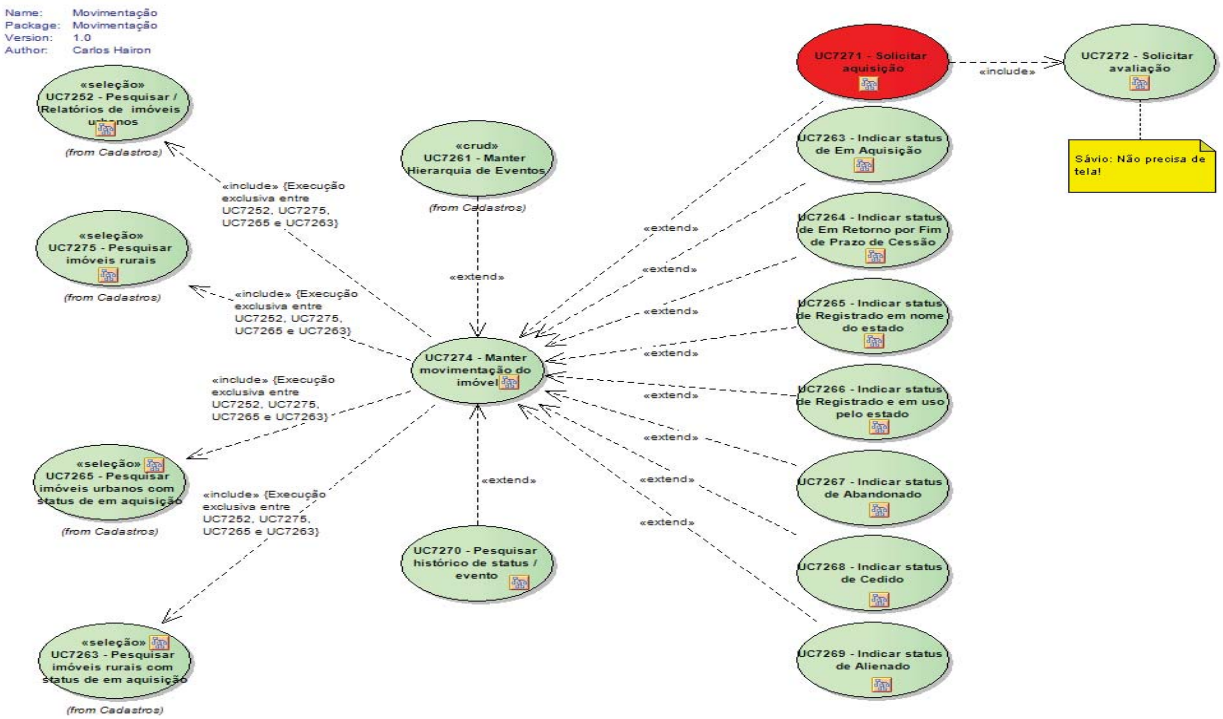

Classes de analise::
Usuario
- login: String
- senha: String
- status: Status
-inventariante
1
BemMovel::BemMovel
- dataCadastro: java.util.Date
- dataNotaEmpenho: java.util.Date
- dataTombamento: java.util.Date
- notaEmpenho: String
- notaFiscal: String
- notaPagamento: String
- ordemCompra: String
- tombamento: String
- tombamentoAnterior: String
- valorUnitario: BigDecimal
-bemMovel
1
Inventario::EquipeInventariante
-itemsInventario
1
1..*
Inventario::
ItemInventario
- observacao: String
-equipeInventario
1..*
0..*
0..*
Inventario::Inventario
- codigo: String
- dataFinalInventario: java.util.date
- dataInicialInventario: java.util.Date
- dataInventario: java.util.Date
-lotacaoAnterior
1
-lotacaoAtual
1
-unidadeSuperior 0..*
Classes de análise do RH::
UnidadeOrganizacional
-unidadeInferior 0..*
-localizacao
1
«relatorio»
UC7246 - Gerar Relatorio
Inventario
«extend»
«seleção»
UC7245 - Pesquisar Bem Movel
para Emissão Relatório de
Inventário
(from Inventario)
(from Inventario)
IU7246-Mestre-Gerar Relatorio Inventario
IU7245-Selecao-Pesquisar Bem Movel para Emissão Relatório Inventário
(from Interfaces Gráficas Inventário)
(from Interfaces Gráficas Inventário)


Inventario::Inventario
- codigo: String
- dataFinalInventario: java.util.date
- dataInicialInventario: java.util.Date
- dataInventario: java.util.Date
-equipeInventario
1..*
Inventario::EquipeInventariante
-itemsInventario
1..*
1
Inventario::
ItemInventario
- observacao: String
-statusItem
1
«enumeration»
Inventario::StatusItem
«enum»
NAO_LOCALIZADO
BEM_SEM_TOMBAMENTO
BEM_TRANSFERIDO
BEM_INSERVIVEL
-tipoEstadoConservacao
1
«enumeration»
Inventario::
TipoEstadoConservacao
«enum»
NOVO
OTIMO
BOM
REGULAR
PESSIMO
«MantemDetalhe»
UC7248 - Manter
ItemInventariado de
Inventario manualmente
(from Inventario)
«extend»
«seleção»
UC7247 - Pesquisar
ItemInventariado de
Inventario
(from Inventario)
IU7248-Mestre-Manter ItemInventariado Inventario manualmente
(from Interfaces Gráficas Inventário)
IU7247-Selecao-Pesquisar ItemInventariado de Inventario
(from Interfaces Gráficas Inventário)

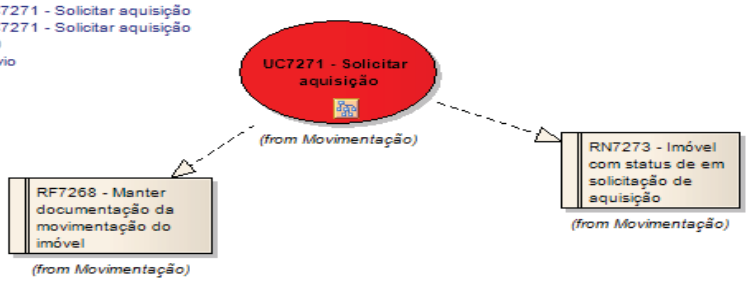

Name: Enumeration Imóveis
Package: Enumeration Imóveis
Version: 1.0
Author: Sávio Freire
«enumeration»
ProcedenciaSentenca
PROCESSO_JURÍDICO
PROCESSO_ADMINISTRATIVO
PROCESSO_NÃO_INFORMADO
Classes de análise::Registro
- folha: String
- livro: String
- nomeProprietario: String
- numRegistro: String
- procedeSentenca: String
«enumeration»
SituaçãoLegal
PRÓPRIO
CESSÃO
ALUGADO
ALUGADO_AO_ESTADO
OUTRAS
PENHORADO
«enumeration»
CondicaoImovel
BOM
REGULAR
RUIM
EM_CONSTRUÇÃO/REFORMA
OUTRAS
«enumeration»
TipoDeOrgao
ADMINISTRAÇÃO_DIRETA
ADMINISTRAÇÃO_INDIRETA
«enumeration»
TipoTituloAquisicao
ESCRITURA
PROCESSO JURIDICO
NAO_INFORMADO
Classes de análise::
TituloDeAquisicao
- folha: String
- livro: String
- nomeProprietario: String
- numEscritura: String
- procedeSentenca: String
- tipo: String
Classes de análise::
ImovelUrbano
«enumeration»
TipoImovelUrbano
TERRENO
CASA
GALPÃO
SALA/LOJA
PRÉDIO
OUTROS
Classes de análise::
ImovelUrbanoEmAquisicao
«enumeration»
DisponibilidadeImovel
EM_USO
DISPONIVEL
ABANDONADO
Classes de análise::Imovel
- areaConstruida: double
- areaEdificada: double
- areaTerreno: double
- condicao: String
- conservacaoAmbiental: boolean
- dataCadastro: Date
- disponibilidade: String
- edificadoPeloEstado: boolean
- finalidade: String
- nomeImovel: String
- numCadastro: long
- observacao: String
- orgaoResponsavel: UnidadeOrganizacional
- semNúmero: boolean = false
- servidorResponsavel: String
- situacao: String
- situacaoLegal: String
- statusEvento: String
- telefone1: String
- telefone2: String
- temRegistro: boolean
- temTituloAquisicao: boolean
- tipoImovel: String
- tipoOrgao: String
- tombadoPatrimonioHistorico: String
- valorAtual: Big Decimal
- vidaUtil: float
«enumeration»
Atribuicao
NASCIMENTOS
CASAMENTOS
ÓBITOS
INTERDIÇÕES_TUTELAS
NOTAS
PROTESTOS_TITULOS
REGISTRO_CONTRATOS_MARITIMOS
REGISTROS_IMOVEIS
REGISTRO_TITULOS_DOCUMENTOS
REGISTRO_CIVIL_PESSOAS_JURIDICAS
ESCRIVANIA_CIVEL
ESCRIVANIA_CRIMINAL
CONTADOR
PARTIDOR
DEPOSITORIO_PUBLICO
DISTRIBUIDOR
INFANCIA_JUVENTUDE
JUIZADO_ESPECIAL_CIVEL
JUIZADO_ESPECIAL_CRIMINAL
FAZENDA_PUBLICA
AVALIADOR
FAMILIA
EXECUCOES_PENAIS
JURI
ACIDENTES_TRABALHO
ACIDENTES_TRANSITO
REGISTROS_PUBLICOS
DISTRIBUIDOR_EXTRAJUDICIAL
OUTRAS
PessoaJuridica
Classes de análise::
Cartorio
- atribuicao: String
- circunscricao: String
- cpfTitular: String
- endereco: Endereco
- homepage: String
- nomeFantasia: String
- nomeTitular: String
- telefone1: String
- telefone2: String
- tipoTitular: String
Classes de análise::ImovelRural
- perimetro: float
Classes de análise::
ImovelRuralEmAquisicao
«enumeration»
TipoImovelRural
AÇUDE
FAZENDA
AGROVILA
OUTROS
«enumeration»
TipoTitular
REGISTRADOR
TABELIAO
ESCRIVAO
DIRETOR_DE_SECRETARIA
«enumeration»
Tombamento
TOMBADO_PELO_PATRIMÔNIO_HISTÓRICO
NÃO TOMBADO
Classes de análise::
Benfeitorias
- nome: String
- tipoBenfeitoria: String
- valor: double
«enumeration»
TipoBenfeitoria
TERRENO
CASA
GALPAO
SALA_LOJA
PREDIO
FAZENDA
IGREJA
ESCOLA
POSTO_DE_SAUDE
CAIXA_DAGUA
POCO_PROFUNDO
REFEITORIO
ALOJAMENTO
OFICINA
GALINHEIRO
GUARITA_DE_ENTRADA
OUTROS
«enumeration»
Esquadria
MADEIRA
METÁLICA
ESPECIAL
OUTROS
«enumeration»
Paredes
TIJOLO
BLOCO
CONCRETO
OUTROS
«enumeration»
RevestimentoInterno
AUSÊNCIA
CERÂMICA
PVA_ÓLEO
OUTROS
«enumeration»
EquipamentosServicosComunitarios
TRANSPORTE_COLETIVO
HOSPITAIS
COLETA_DE_LIXO
COLÉGIOS_UNIVERSIDADE
REDE_BANCARIA
OUTROS
«enumeration»
InstalacoesEletricas
ÓTIMO
BOM
REGULAR
SOFRÍVEL
MONOFÁSICA
BIFÁFICA
TRIFÁSICA
«enumeration»
Piso
RADIER_CONCRETO
ALVENARIA_DE_PEDRA
TIJOLO
OUTROS
«enumeration»
TopografiaSuperficie
PLANA
ACIDENTADO
ALAGADIÇO
ACLIVE_10%
ELEVADO
SECO
DECLIVE_10%
BAIXO
BREJOSO
ARENOSO
PEDREGOSO
ARGILOSO
«enumeration»
PisoAcabamento
CIMENTADO
VULCANIZADO
CERÂMICO
PEDRAS
MADEIRA
VINILICO
CARPETE
OUTROS
«enumeration»
Teto
GESSO
MADEIRA
CONCRETO
OUTROS
«enumeration»
Cobertura
FIBRO_CIMENTO
ESPECIAL
METÁLICA
LAJE
TELHA
CERÂMICA
OUTROS
«enumeration»
RevestimentoFachadaPrincipal
AUSÊNCIA
CERÂMICO
PVA_ÓLEO
REBOCO
PEDRA_NATURAL
MADEIRA
ESPECIAL
OUTROS
Classes de análise::HistoricoAvaliacao
- areaTotal: float
- arquivoDePlanta: Documentacao
- benfeitoriasAreaConstruida: float
- benfeitoriasIdadeAparente: float
- calculosMatematicos: Documentacao
- cobertura: String
- conduso: String
- condicaoImovel: String
- consideracoesFinais: String
- croquiImovel: Documentacao
- dataVistoria: Date
- engenheiro1: String
- engenheiro2: String
- equipamentosServicosComunitarios: String
- esquadria: String
- forma: String
- infraestruturaUrbana: String
- instalacoesEletricas: String
- instalacoesHidroSanitarias: String
- metodologia: Documentacao
- nivelRigor: String
- numAvaliacao: int = 0
- numCREA1: String
- numCREA2: String
- observacoesGeraisImovel: String
- padraoAcabamento: String
- paredes: String
- piso: String
- pisoAcabamento: String
- posturaLegal: String
- relatorioFotografico: Documentacao
- restricoesLegais: String
- revestimentoFachadaPrincipal: String
- revestimentoInterno: String
- teto: String
- topografiaSuperficie: String
- valorFinal: Big Decimal
- valorTerreno: Big Decimal
+ finalidadeAvaliacao(): String
+ finalidadeRevaliacao(): String
«enumeration»
CondicaoImovel
BOM
REGULAR
RUIM
CONSTRUÇÃO_REFORMA
OUTROS
«enumeration»
PadraoAcabamento
LUXO
ALTO
NORMAL_ALTO
NORMAL
NORMAL_BAIXO
BAIXO
MINIMO
«enumeration»
InfraestruturaUrbana
ASFALTO
ESGOTO
CALÇAMENTO
DRENAGEM
SEM_PAVIMENTAÇÃO
REDE_DE_ENERGIA
REDE_DE_ÁGUA
TELEFONE
«enumeration»
InstalacoesHidroSanitarias
ÓTIMO
BOM
REGULAR
SOFRÍVEL
Classes de análise : Classes - Cadastros


Name: Cadastros
Package: Cadastros
Version: 1.0
Author: Sávio Freire
Requisitos Funcionais do submódulo de Imóveis
RF7266 - Cadastrar Imóvel de propriedade de orgão de administração direta e indireta
RF7273 - Cadastrar imóveis rurais
RF7274 - Atributos físicos essenciais de imóveis rurais
RF7267 - Gerar relatórios conforme a exigência do TCE.
RF7260 - Cadastrar imóveis
RF7276 - Imóveis em agrovilas
??RF7275 - Matrícula de caráter jurídico
RF7269 - Gerar relatório conforme pesquisa realizada
RF7262 - Manter Laudo Avaliador
RF7277 - Conversão de tipos
Realizações
RF7251 - UC7251 -ImovelUrbano (classe)
RF7264 - Manter Avaliador
RF7265 - Pesquisar Imóveis
RF7263 - Manter Cartório
RF7252 - Manter documentação relacionada com a avaliação do imóvel
RF7251 - Manter documentação relacionada com o processo de aquisição do imóvel
(from Movimentação)
RF7268 - Manter documentação da movimentação do imóvel
(from Movimentação)
RF7261 - Executar upload de arquivos da documentação
RF7270 - Customização de eventos e documentos associados
RF7272 - Visualizar histórico de customização de eventos

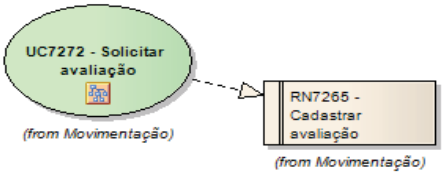

Name: Cadastros
Author: Carlos Hairon
Version: 1.0
Falta ligar à movimentação.
UC7269 - Menu secundário do sistema
UC7268 - Menu primário do sistema
UC7270 - Configurações do sistema
«crud» UC7264 - Manter vistoria
«crud» UC7284 - Manter imóvel rural com status de em aquisição
«crud» UC7266 - Manter imóvel urbano com status de em aquisição
«crud» UC7274 - Manter Imóveis rurais
«crud» UC7251 - Manter imóveis urbanos
«crud» UC7278 - Manter Secções do Imóvel
UC7279 - Manter imóveis
«seleção» UC7265 - Pesquisar imóveis urbanos com status de em aquisição
«seleção» UC7263 - Pesquisar imóveis rurais com status de em aquisição
UC7267 - Pesquisar Imóveis
«seleção» UC7275 - Pesquisar imóveis rurais
Formulário de Cadastro de Bens Patrimoniais Imóveis
«seleção» UC7252 - Pesquisar / Relatórios de imóveis urbanos
SÃO IGUAIS
Relatório Lista
Formulário Incorporações Patrimoniais em Imóveis
Relatório Ficha
Formulário Alienações Patrimoniais dos Imóveis
Revisar
«crud» UC7286 - Manter listas
«crud» UC7282 - Manter benfeitoria
«seleção» UC7283 - Pesquisar benfeitoria
«crud» UC7257 - Manter histórico de avaliação (Imóveis Urbanos)
«seleção» UC7258 - Pesquisar histórico de avaliação (Imóveis Urbanos)
«relatório» UC7281 - Gerar relatório do laudo de avaliação
UC7285 - Lista de imóveis pré-incorporados/ imóveis incorporados
UC7277 - Manter Histórico de Avaliação
«crud» UC7276 - Manter histórico de avaliação (Imóveis Rurais)
«seleção» UC7280 - Pesquisar histórico de avaliação (Imóveis Rurais)
«crud» UC7253 - Manter cartório
«seleção» UC7254 - Pesquisar Cartório
«crud» UC7255 - Manter avaliador
«seleção» UC7256 - Pesquisar avaliador
«seleção» UC7273 - Visualizar histórico de metadocumentos
«crud» UC7271 - Manter Arquivo
«seleção» UC7272 - Pesquisar Arquivo
PGE
«crud» UC7259 - Manter metadocumentação
«seleção» UC7260 - Pesquisar metadocumentação
«crud» UC7261 - Manter Hierarquia de Eventos
«seleção» UC7262 - Pesquisar hierarquia de eventos
Máquina de Estados
Glossário
Classes - Cadastros
Requisitos Internos - Cadastros
Regras de Negócio : Regras de Negócio
Requisitos Funcionais : Requisitos Funcionais
Requisitos Não-funcionais : Requisitos Não-funcionais
«include»
«extend»


Name: Movimentação
Package: Movimentação
Version: 1.0
Author: Carlos Hairon
UC7274 - Manter movimentação do imóvel
«seleção» UC7252 - Pesquisar / Relatórios de imóveis urbanos
(from Cadastros)
«crud» UC7261 - Manter Hierarquia de Eventos
(from Cadastros)
«seleção» UC7275 - Pesquisar imóveis rurais
(from Cadastros)
«seleção» UC7265 - Pesquisar imóveis urbanos com status de em aquisição
(from Cadastros)
«seleção» UC7263 - Pesquisar imóveis rurais com status de em aquisição
(from Cadastros)
UC7270 - Pesquisar histórico de status / evento
UC7271 - Solicitar aquisição
UC7272 - Solicitar avaliação
Sávio: Não precisa de tela!
UC7263 - Indicar status de Em Aquisição
UC7264 - Indicar status de Em Retorno por Fim de Prazo de Cessão
UC7265 - Indicar status de Registrado em nome do estado
UC7266 - Indicar status de Registrado e em uso pelo estado
UC7267 - Indicar status de Abandonado
UC7268 - Indicar status de Cedido
UC7269 - Indicar status de Alienado
«include» {Execução exclusiva entre UC7252, UC7275, UC7265 e UC7263}
«extend»
«include»

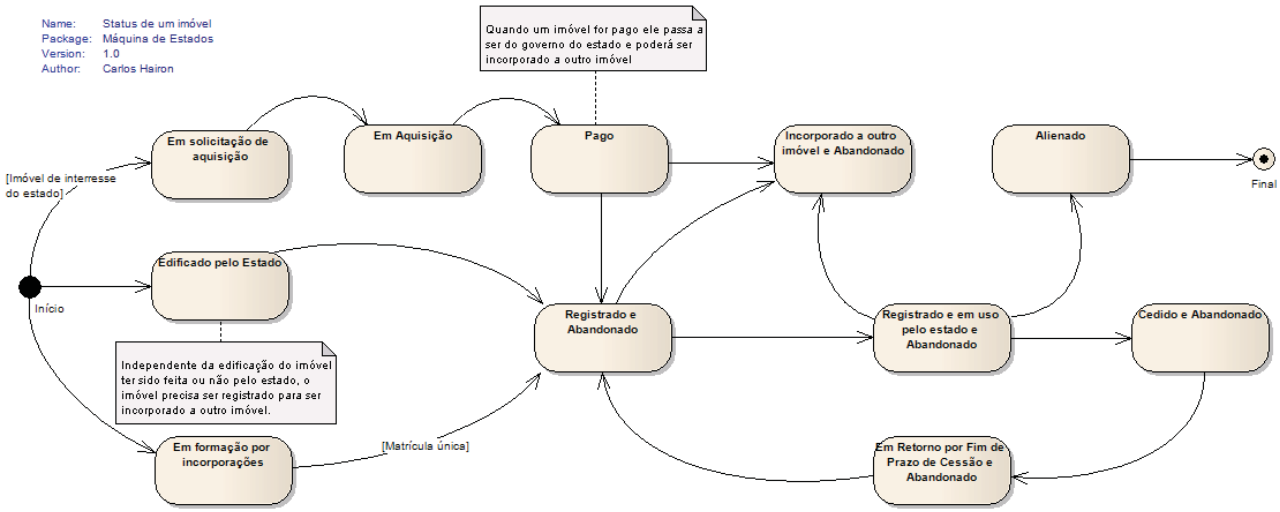
Name: RC7271 - Solicitar aquisição
Package: RC7271 - Solicitar aquisição
Version: 1.0
Author: savio



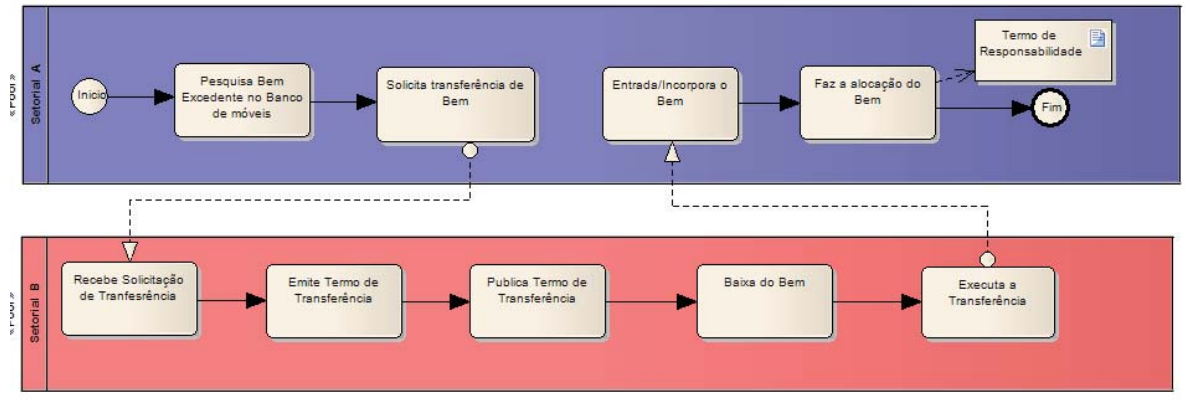
Name: RC7272 - Solicitar avaliação
Package: RC7272 - Solicitar avaliação
Version: 1.0
Author: Sávio Freire



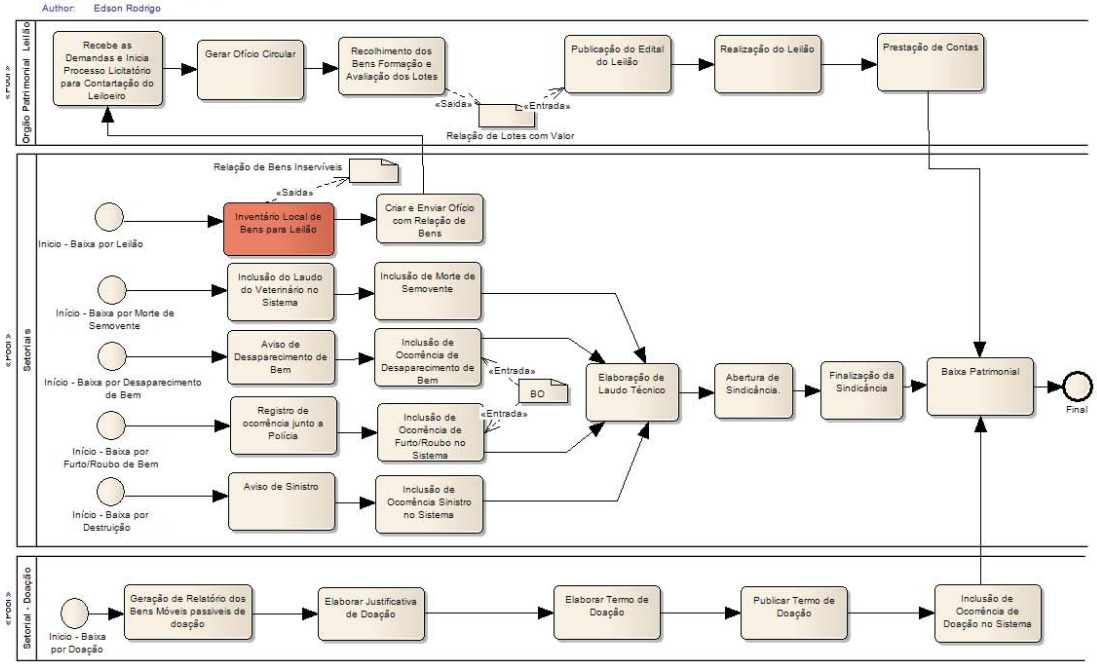
Name: Status de um imóvel
Package: Máquina de Estados
Version: 1.0
Author: Carlos Hairon



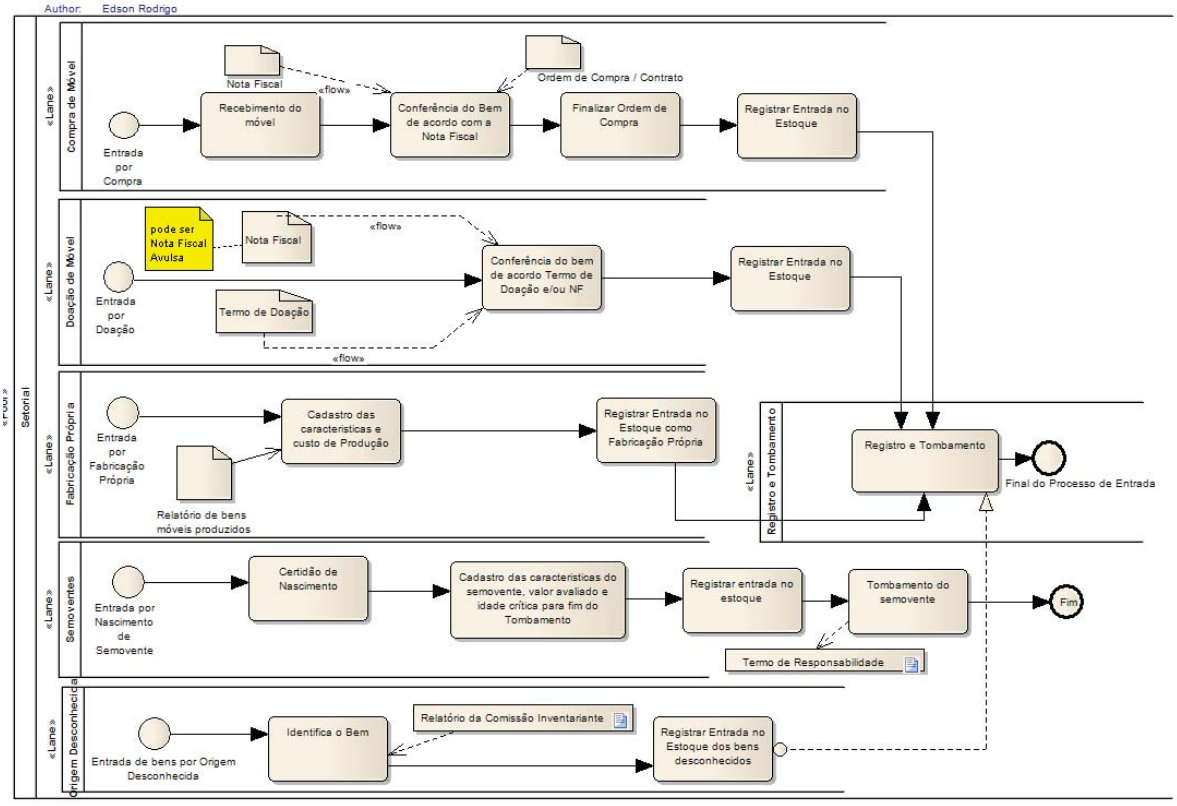
Name: Processo de Transferência de Móveis
Package: Processo de Transferência de Móveis
Version: 1.0
Author: Edson Rodrigo



Name: Processo de Baixa de Móveis
Package: Processo de Baixa de Móveis
Version: 1.0
Author: Edson Rodrigo

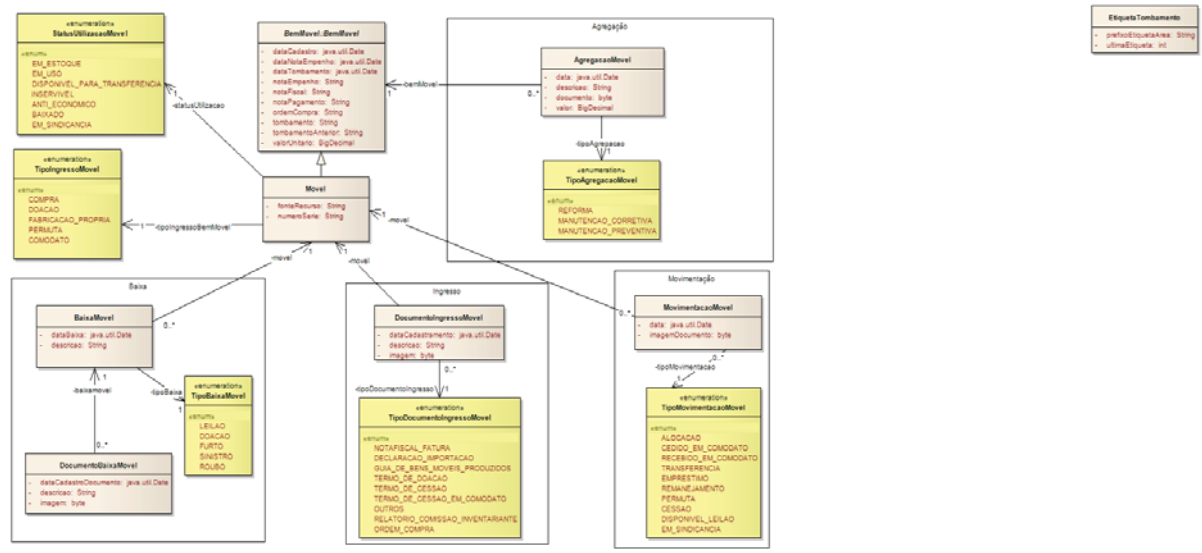


Name: Entrada de Móveis
Package: Entrada de Móveis
Version: 1.0
Author: Edson Rodrigo



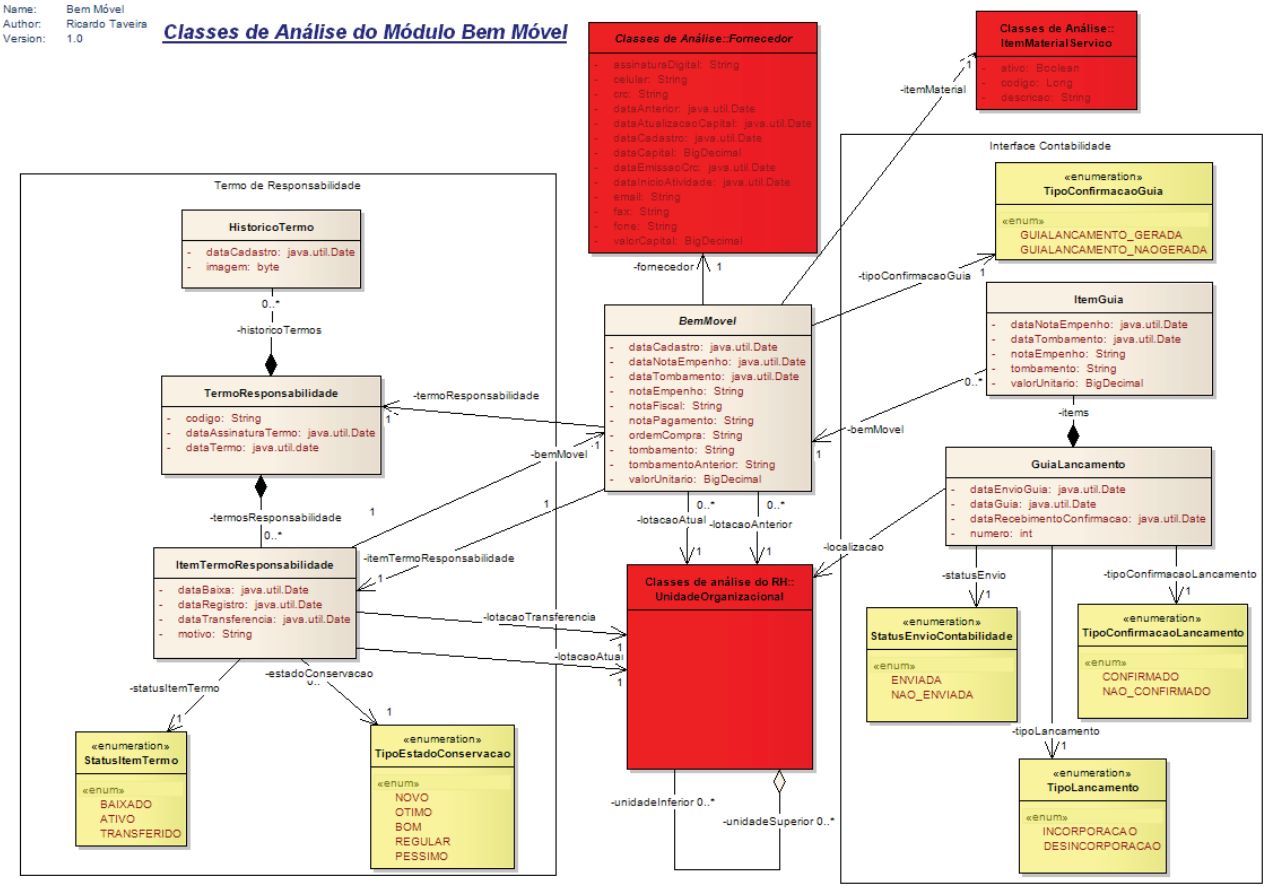
Name: Movel
Author: Ricardo Taveira
Version: 1.0

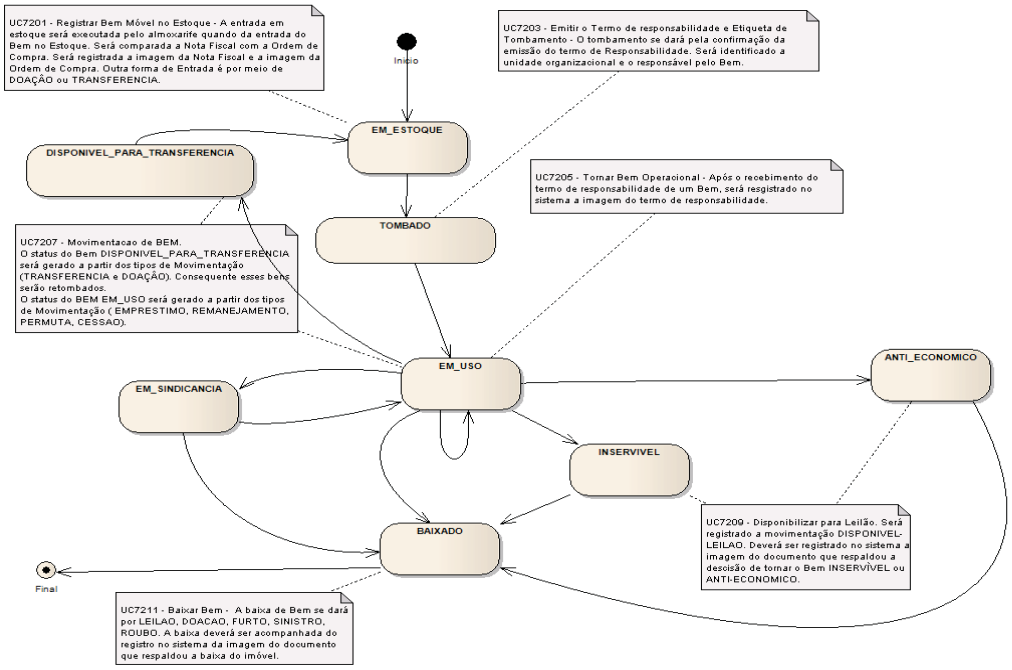
Classes de Análise do Módulo Móvel



Name: Bem Móvel
Author: Ricardo Taveira
Version: 1.0

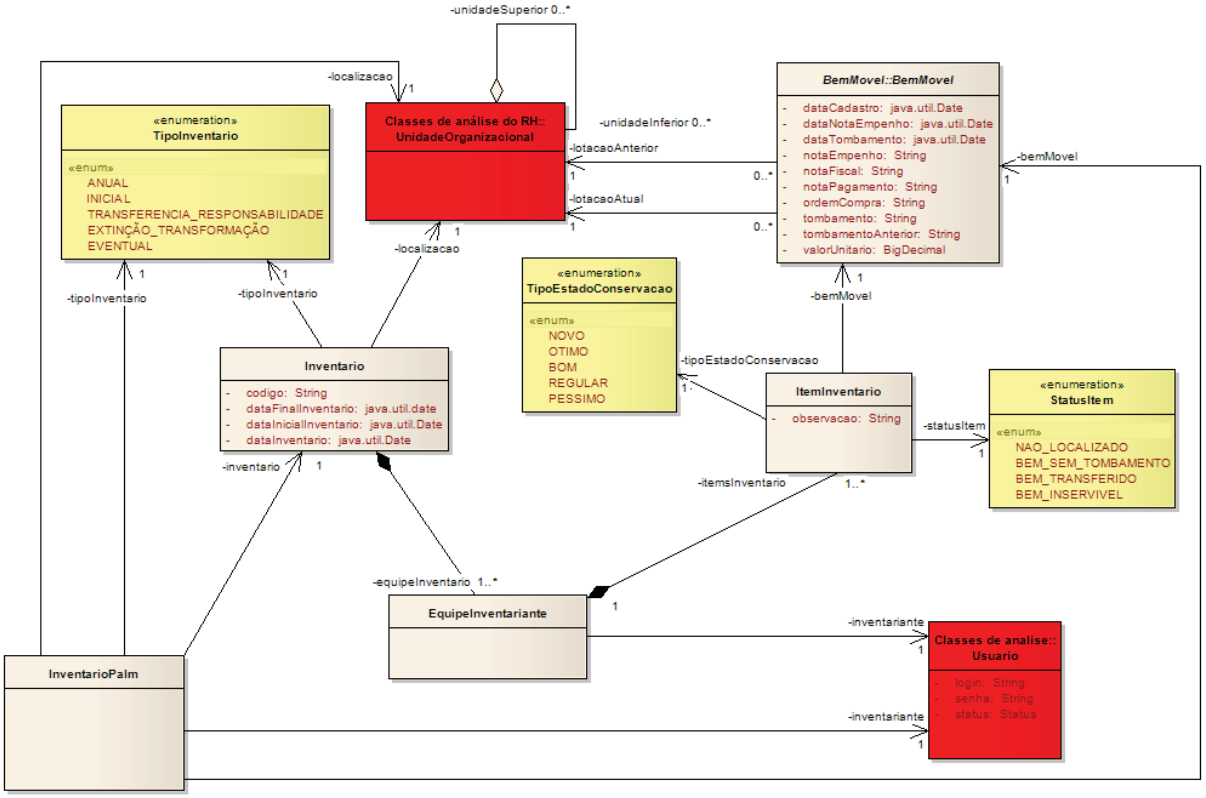
Classes de Análise do Módulo Bem Móvel





Name: Inventario
Author: Ricardo Taveira
Version: 1.0

Classes de Análise do Módulo Inventário



ANEXO 9

Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do indicador Secundário: - “Implementação do S2GPR”.

Item

2. Patrimônio

2.3 Principais funcionalidades

2. Patrimônio

2.3 Principais funcionalidades

Sistema de Gestão de Almoxarifado - SIGA

Objetivos:
- Módulo de almoxarifado:
    - Gerenciar entrada e saída de produtos no almoxarifado.
    - Gerenciar Doações de produtos.

- Módulo de Bens Móveis:
    - Gerenciar entrada e saída de bens moveis no almoxarifado.
    - Gerenciar movimentações dos bens, como transferência, movimentação interna, doação e baixa.

Principais funcionalidades:
- Módulo de almoxarifado:
    - Realizar a migração dos produtos.
    - Realizar e atender requisições de produto feitas ao almoxarifado.
    - Dar entradas de produtos no almoxarifado, através de notas fiscais ou nota de empenho.
    - Gerar relatórios.
    - Realizar inventários.
    - Organizar funções para determinados usuários, através de perfis.

- Módulo de Bens Móveis:
    - Realizar a migração dos bens móveis.
    - Dar entradas de bens no almoxarifado, através de notas fiscais ou nota de empenho.
    - Tombar um bem, associando-o a um usuário.
    - Gerar relatórios.
    - Realizar inventários.
    - Organizar funções para determinados usuários, através de perfis.

Sistema de Gestão de Bens Imóveis – SGBI

Objetivos:
- Gerenciar os bens imóveis, controlando suas mudanças de estrutura e gerenciando seus processos administrativos.

Principais funcionalidades:
- Realizar a migração dos imóveis.
- Cadastrar das informações dos bens imóveis.
- Editar das informações dos bens imóveis.
- Gerar relatórios.
- Registrar alienação de imóveis.
- Registrar processos administrativos sobre os imóveis, como cessão, locação, doação etc.
- Organizar funções para determinados usuários, através de perfis.

ANEXO 10
Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do
indicador Secundário: - “Implementação do S2GPR”.

Item

3. Middleware

3.1. Especificação (Documento de Arquitetura - Especificação do *Middleware)*

3. Middleware

O Midleware é uma solução que permite que as aplicações possam trocar dados por meio de um barramento, este facilita a integração entre sistemas por possuir varias formas de troca de dados, a exemplo, webservices e arquivos. Esta solução está sendo utilizada para integrar os sistemas do S2GPR com sistemas legados.

3.1. Especificação (Documento de Arquitetura - Especificação do *Middleware)*

S2GPR
Sistema de Gestão Governamental Por Resultados

Arquitetura - Especificação do *Middleware*

RESERVADO

Gerente de projeto:	Osvaldo de Souza		
Autor:	e-mail	versão	Telefone
Ivan R. Teixeira	ivan.romero.teixeira@gmail.com	A.01	9635-6375

1.Controle de Versões do Documento

Versão	Responsável	Alteração
A.01	Ivan Teixeira	Criação do documento

2. Glossário

S2GPR	Sistema de Gestão Governamental por resultado
Seam	*Framework* de desenvolvimento Java EE de autoria da Red Hat/JBoss
ESB	*Enterprise Service Bus* (ESB) é uma ferramenta de *middleware* para integração de aplicações corporativas projetadas em uma arquitetura baseada em serviços (SOA).

3. Referências

[1] Gnu Lesser General Public License (http://www.gnu.org/copyleft/lesser.txt)
[2] Josuttis, Nicolai M. “SOA in Practice”. 1ª. Edição. Estados Unidos da América: O’Really Media Inc, 2007.

4. Introdução

4.1 Objetivos

Este documento apresenta a arquitetura do barramento de serviços (*middleware*) do projeto S2GPR – Sistema de Gestão Governamental por resultados.

4.2 Público Alvo deste Documento

- Equipe de especificação de sistemas;
- Equipe de análise e desenvolvimento;
- Gerência do projeto;

5.Visão geral

O projeto S2GPR desenvolverá aplicações corporativas do estado do Ceará com a função de integrar dados e automatizar processos críticos do estado, tornando-se evolutivamente uma solução de SIGE (Sistemas Integrados de Gestão Empresarial, ou do inglês ERP). O projeto tem como objetivo realizar uma reengenharia de sistemas legados e implementar novos processos, utilizando soluções de código aberto com base nas tecnologias Java EE, trazendo como benefício para a gestão de TI do estado:

- Migração para plataforma baixa, tornando a solução independente de hardware de alto custo operacional;
- Substituição de soluções proprietárias por software livre, reduzindo custos e tornando a solução independente de fornecedores;
- Permitir acesso fácil às aplicações via Web;
- Modernização de processos de negócio empregados nos sistemas atuais;
- Automação de processos que dependem hoje da intervenção humana direta;
- Promover a integração de dados entre sistemas do estado.

O sistema S2GPR será formado por múltiplas aplicações Java EE de interface Web que fornecerão soluções para automação de processos e suporte ao gerenciamento dos ativos de tecnologia de informação do estado.

O S2GPR terá como ponto de evolução em relação às soluções atuais a melhoria da integração entre sistemas. A integração entre aplicações do S2GPR será realizada através de um *middleware* de integração corporativa, adotado como solução para facilitar a comunicação de dados acrescentando serviços de tradução de protocolos e transformação de dados, além de fornecer infra-estrutura para adoção de uma arquitetura orientada a serviços (*SOA*).

6. Integração

A infra-estrutura de ativos de Tecnologia da Informação do estado foi criada ao longo de décadas de investimentos no desenvolvimento de sistemas pelos vários órgãos para suprir suas necessidades de automação de processos e serviços. A solução do S2GPR envolve o desenvolvimento de aplicações críticas para o estado do Ceará que requerem a troca de informações entre sistemas distribuídos pelos órgãos do estado. Para permitir essa troca de informações o estado do Ceará investe na interligação entre os órgão através de uma infra-estrutura de rede já instalada e que será evoluída para uma rede de até 2 Gbps.

Apesar do interesse e da clara necessidade de integração entre as aplicações a realidade é que ela ainda acontece de forma insuficiente. A integração entre sistemas é dificultada por vários fatores, dentre eles:

- Utilização de diferentes tecnologias de desenvolvimento, incluindo sistemas legados, de difícil manutenção e integração com sistemas externos;
- Automação de processos realizada através de planilhas ou aplicativos simples instalados nas máquinas dos próprios funcionários;
- Falta de padronização de serviços e formatos de dados entre os vários órgãos do estado;
- Desconhecimento sobre os sistemas existentes em outros órgãos, de quais serviços poderiam disponibilizar ou que já disponibilizam para outros órgãos.

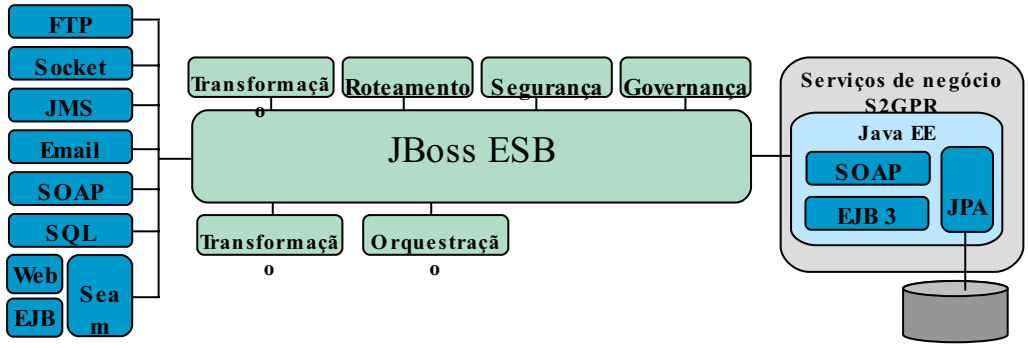
6.1 Middleware de integração

Como solução para a integração das aplicações do S2GPR com os diversos sistemas do estado será adotado um serviço de *middleware*, implementado por uma ferramenta de *Enterprise Service Bus (ESB)*. ESB é uma solução de arquitetura de *middleware* que fornece capacidade de comunicação, transformação, roteamento para integração de serviços. Essa solução é parte da estratégia de projetar o S2GPR seguindo uma metodologia SOA (*Service Oriented Architecture*), ou seja, como um conjunto de módulos que disponibilizam e acessam serviços, promovendo o baixo acoplamento e permitindo a criação de serviços de mais alto nível através da composição de outros serviços.

A utilização de uma ferramenta de ESB tem como benefício agregar à solução do S2GPR serviços de integração tais como:

- Processamento de mensagens
- Roteamento e transformação de dados
- Transformação de protocolos
- Gerenciamento de transações
- Coordenação da implementação de serviços (Orquestração)
- Gerenciamento de segurança

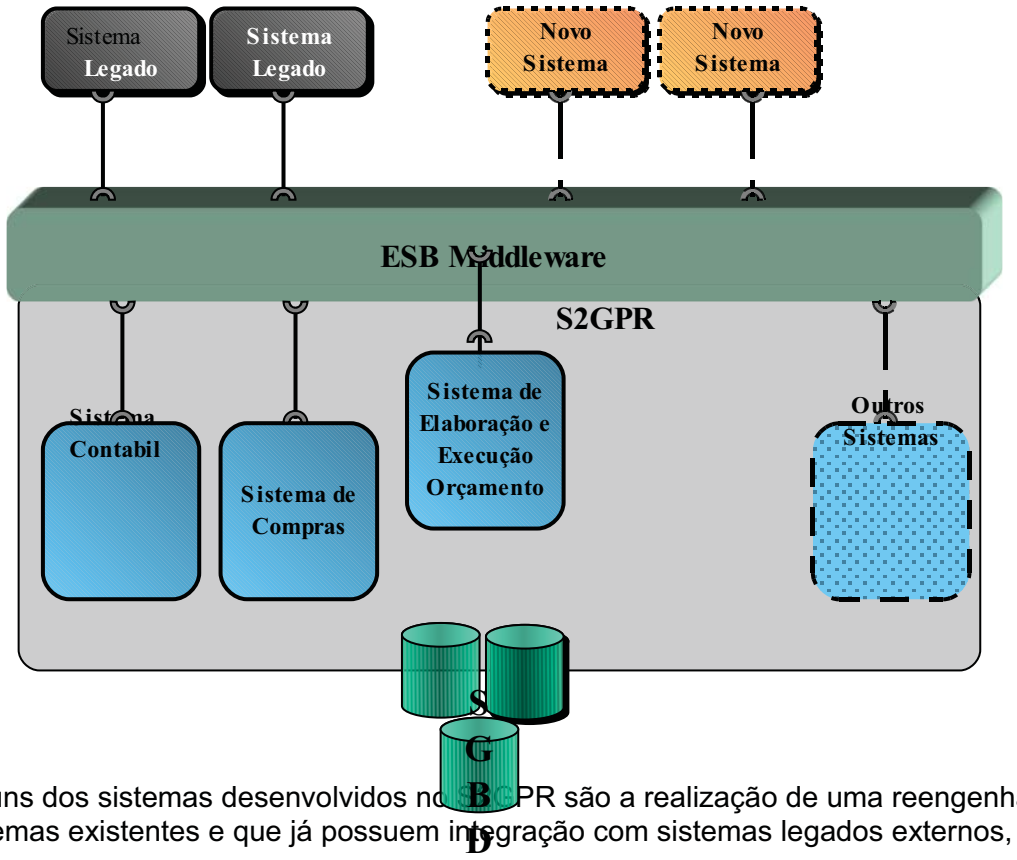
A solução de *middleware* adotada será o JBoss ESB e os serviços de integração disponibilizados através desta são ilustrados na figura abaixo:



O JBoss ESB possibilita o transporte por meio de diversos tipos de protocolos e permite a extensão da conectividade com sistemas externos. As aplicações do S2GPR serão conectadas a serviços externos através do *middleware* e poderão também disponibilizar nele seus serviços. O acesso a serviços através do ESB poderá ser feito por várias tecnologias e protocolos, tais como *Web Service*, RMI-IIOP, JMS, *Socket*, E-Mail, troca de arquivos FTP e sistema de arquivos ou até mesmo acesso direto ao banco de dados de aplicações.

As mensagens são roteadas até os serviços de negócio das aplicações do S2GPR e através do *middleware* estão sujeitas a uma infra-estrutura de serviços de roteamento, segurança, notificação e orquestração de serviços. Esses serviços permitirão que as aplicações do S2GPR sejam integradas mais facilmente com toda a variedade de aplicações existentes no estado.

A estrutura permitirá também a incorporação ao *middleware* de novos serviços de novos sistemas futuros. A figura abaixo ilustra a utilização do *middleware* no S2GPR:

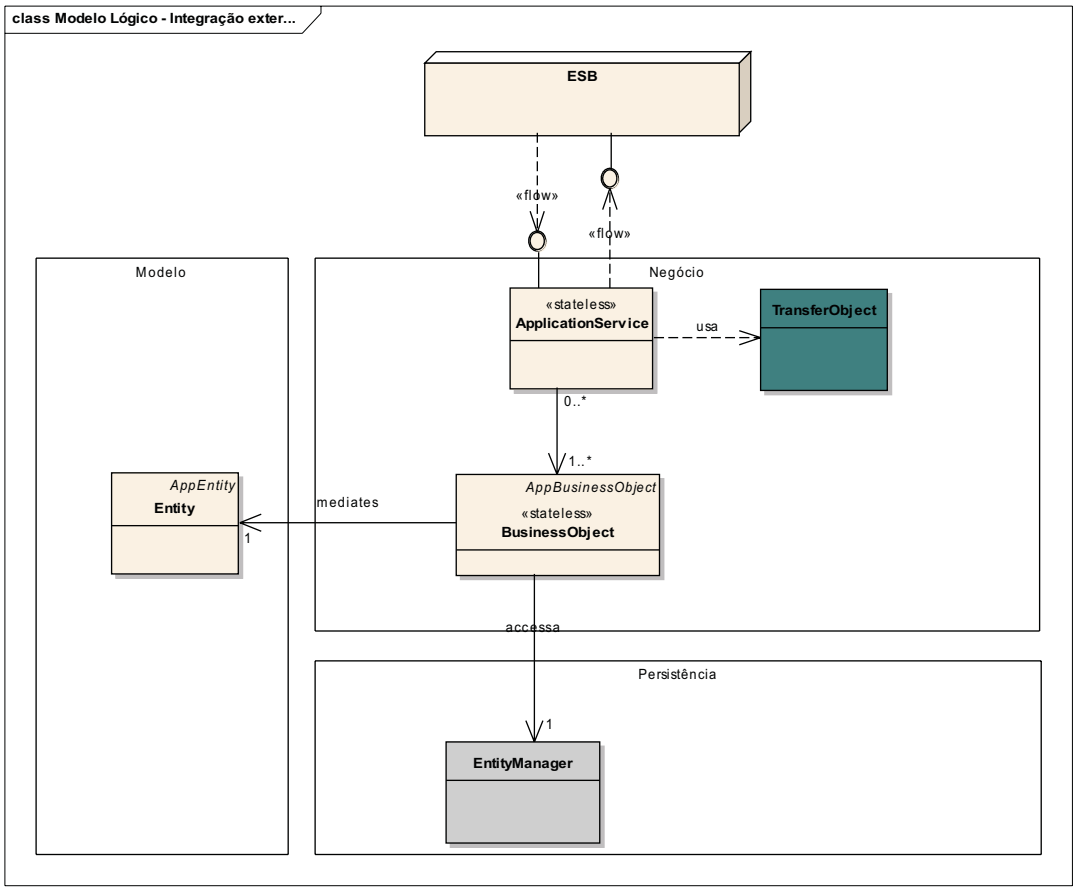


Alguns dos sistemas desenvolvidos no S2GPR são a realização de uma reengenharia de sistemas existentes e que já possuem integração com sistemas legados externos, usando

diferentes formas de integração (Ex: Sistema de Contabilidade). Esses pontos de integração serão identificados e substituídos por uma integração via ESB *Middleware*, onde o acesso de e para os sistemas do S2GRP será feito através de serviços publicados por meio de *Web Service* ou acesso remoto EJB (IIOP). O serviço do ESB de transformação de protocolos e dados vai auxiliar no trabalho de integração permitindo que os serviços das aplicações do S2GPR e também dos sistemas legados passem a estar prontamente disponíveis através do *middleware* para futuras utilizações.

6.2 Visão Lógica da Integração

Toda integração com sistemas externos será realizada através do ESB, portanto do ponto de vista das aplicações do S2GPR a comunicação será sempre com o *middleware*. A solução de *middleware* tem como vantagem a capacidade transformação de protocolos para outros tipos de chamadas e isso permite que as aplicações do S2GPR se comuniquem exclusivamente através de interfaces de serviços WebService.
No modelo lógico da arquitetura de camadas a exposição de serviços será realizada através das classes de serviço, implementadas como ApplicationService, que nesse caso implementam também o padrão *Session Facade*.

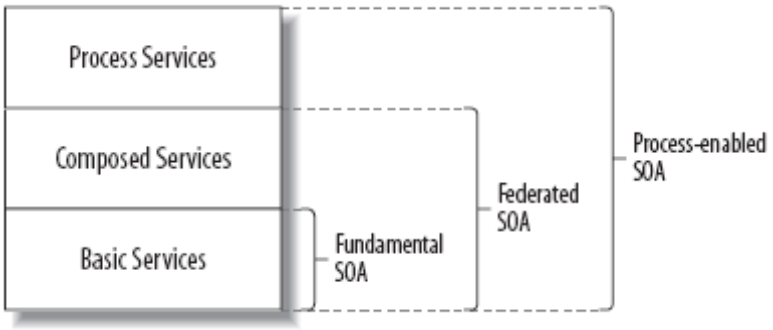


As classes de serviço de integração representam fachadas de acesso remoto através do *middleware* que vão expor as funcionalidade de serviços utilizando a especificação JAX-WS. Como as classes de fachada/serviço são Stateless EJB, a criação de serviços a partir das

classes é realizada através das anotações da especificação JAX-WS e geradas pelo *container*. As interfaces de serviço podem ser adaptadas à necessidade utilizando *Transfer Objects* específicos para a comunicação remota. Para executar a lógica de negócio as classes de serviço de integração utilizam os *Business Objects* e outras classes de serviço da aplicação.
O processo inverso, de acesso a serviços remotos, também é realizado pelas classes de serviço *ApplicationService* através de chamadas a Web Services disponibilizados pelo *middleware*. Do ponto de vista das aplicações do S2GPR todo acesso externo será por meio de WebService e caberá ao ESB o papel de tratar a requisição para realizar a chamada ao sistema externo utilizando a forma adequada.

6. 3 Níveis de serviços

A classificação fundamental de serviços, segundo , possui três categorias: Serviços básicos (*basic services*), composição de serviços (*composed services*) e serviços de processo (*process services*). Baseado nessas três categorias de serviços, pôde-se definir três diferentes camadas e estágios de expansão para SOA:



- **SOA fundamental (Fundamental SOA)** há apenas a camada de serviços básicos, que são aqueles que provêem uma funcionalidade de negócio básica como inserir, consultar, etc. O papel desses serviços é encapsular um backend para que os consumidores e/ou serviços de mais alto nível possam acessá-lo usando uma infra-estrutura SOA em comum (ESB).
- **SOA federada (Federated SOA)** o segundo estágio de expansão acrescenta ao estágio anterior o conceito de composição de serviços, também chamada orquestração de serviços. Serviços compostos são assim denominados por serem formados através da composição de um ou mais serviços básicos. Composição de serviços é constituída em sua maioria por serviços que acessam múltiplos backends e podem conter vários serviços básicos.
- **SOA adaptada ao processo (Process-enabled SOA**), é acrescentada mais uma camada em relação ao estágio inferior, o conceito de serviço de processo. Serviços básicos e composição de serviços têm como característica serem de curto período, ou seja, são invocados e executam em um curto espaço de tempo. Representam um micro-fluxo do ponto de vista do negócio. Já os serviços de processos, fazem parte de um patamar mais elevado em relação ao papel no negócio. Eles representam um macro-fluxo, e geralmente possuem um estado, pois têm como característica uma execução de longo período e envolvendo vários atores, tornando-se necessário ser mantido um estado durante múltiplas chamadas.

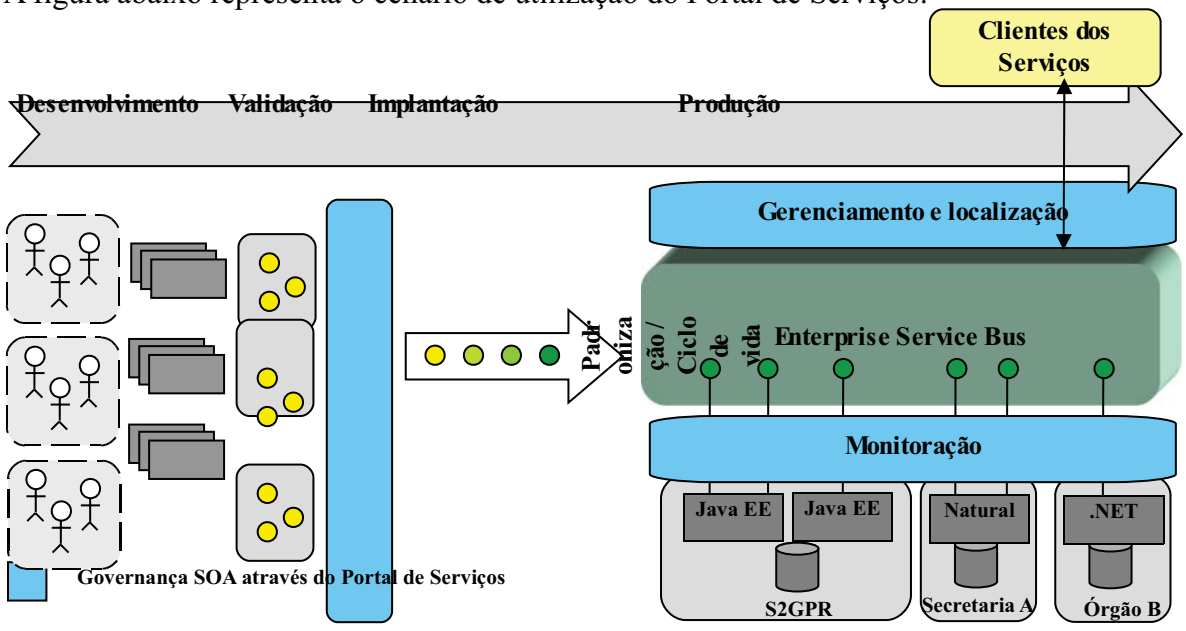
Atualmente a maior parte da integração entre sistemas de informação dos órgãos do estado do Ceará é realizada através de serviços básicos, realizada ponto-a-ponto sem uma estrutura

de ferramentas que facilite e promova a criação de serviços independente de tecnologia, dificultando a evolução para soluções orientadas a serviço e para níveis maiores de SOA federada ou adaptada a processos.
A estrutura de *middleware* proposta para o S2GPR tem como objetivo permitir a evolução gradual para uma solução verdadeiramente orientada a serviços. Inicialmente a proposta do *middleware* é que as aplicações possam realizar serviços básicos de integração, mas através de uma estrutura de suporte ao serviço de integração como no caso da utilização de uma ferramenta de ESB, em substituição às soluções ponto-a-ponto. Com a evolução das aplicações (S2GPR e demais aplicações do estado), além da criação dos serviços básicos, a estrutura de *middleware* permitirá a evolução para níveis mais altos de SOA, envolvendo serviços orquestrados (SOA Federada) ou serviços baseados em fluxos de processos (SOA adaptada a processos). A solução do JBoss ESB fornece estrutura para construção de serviços complexos descritos através de regras BPEL ou ainda através do jPDL (linguagem de descrição de processos jBPM).

7. Portal de serviços

7.1 Descrição

Como parte da solução de integração proposta no S2GPR será construído um portal de gerenciamento de serviços do estado do Ceará. Esse portal irá fornecer uma infra-estrutura de governança de SOA, permitindo a localização, monitoração e administração de múltiplos serviços que estarão disponíveis no *midlleware* ESB a partir das aplicações do S2GPR e de outros sistemas do estado.
O objetivo do portal é se tornar um ponto único de referência para serviços de integração de sistemas do estado, promovendo o crescimento de forma controlada de serviços de integração reutilizáveis pelos órgãos do estado e futuramente de integração com sistemas externos ao governo do estado, como outras esferas de governo (municipal ou federal), outros poderes públicos (judiciário ou legislativo) ou ainda com a sociedade civil (empresas e pessoas físicas).
A figura abaixo representa o cenário de utilização do Portal de Serviços:



O surgimento de novos serviços, desde a sua concepção dentro das necessidades de integração identificadas em cada órgão, passará por um processo controlado de

padronização de formato e descrição, controle de ciclo de vida envolvendo versionamento e homologação, até que sejam implantados e entrem em produção. O serviço de governança permitirá ainda que serviços em produção sejam gerenciados e monitorados através do Portal de Serviços

As principais funcionalidades identificadas para o Portal de Serviços são:

- Gerência de Segurança: controle da segurança no acesso a serviços permitindo isolar usuários e serviços de forma a garantir que apenas grupos habilitados poderão acessar os serviços disponíveis.
- Gerência de Metadados: acrescentar uma camada de interface entre os serviços publicados no *middleware* e os usuários desses serviços, permitindo a busca e reutilização de serviços baseado em informações de descrição dos mesmos.
- Gerência do Ciclo de Vida dos Serviços: gerenciar o ciclo de vida de um serviço, controlando o padrão e qualidade na publicação de novos serviços e mantendo controle de versões de serviços disponíveis.
- Gerência de Desempenho e Monitoração: permitir controlar as métricas de performance e disponibilidade.

O portal de serviços funcionará como uma interface sobre o *middleware*, utilizando quando possível as funcionalidades disponíveis na solução de ESB selecionada ou desenvolvendo soluções próprias para garantir a melhor utilização e gerenciamento dos serviços do estado do Ceará.

7.2 Funcionalidades

O portal de gerenciamento do barramento de serviços que dará suporte a integração entre os sistemas legados do Governo do Estado do Ceará, novos sistemas e os sistemas do S2GPR e deve contemplar toda a administração do ciclo de vida de serviços. No decorrer deste documento serão apresentados os requisitos funcionais que definirão seu funcionamento e comportamento.

7.3 Gerência de Segurança

O controle de segurança no acesso aos serviços do portal de gerenciamento deve permitir isolar grupos de usuários e serviços de forma a garantir que somente grupos habilitados poderão exercer as atividades de administração dos serviços. No que se refere a segurança apontamos os seguintes itens:

- Todas as funções de publicação e administração de serviços no barramento do S2GPR devem ser executadas via portal web utilizando tecnologia Java EE;
- Todo acesso às funcionalidades devem estar definidas segundo uma política de segurança baseada em perfis de usuários e grupos a serem gerenciados pelo serviço de autenticação e segurança do S2GPR. As definições dos perfis administrativos configuradas no serviço de segurança devem observar os papeis necessários ao ciclo de vida dos objetos de serviços e processos;
- Os usuários e grupos envolvidos com a operação e consumo de serviços devem ser herdados do serviço de autenticação e identificação do S2GPR. Haverá duas categorias de usuários: usuários pessoais e usuários de aplicação de forma que o acesso de aplicações consumidoras dos serviços publicados no portal seja controlado e monitorado separadamente;
- Os grupos de consumo de serviços devem ser identificados de forma a criar conjuntos de permissões inerentes aos sistemas ou funcionalidades transacionais;
- Os serviços devem ser registrados segundo níveis de escopo e visibilidade preestabelecidos e aderentes as configurações do ESB. Estes níveis se

referem a como o serviço pode ser visto pelos administradores, consumidores, aplicações clientes e demais serviços;
- O portal deve contemplar a auditoria de operações de forma a identificar os acessos de usuários e aplicações, catalogando estes acessos, as operações e registrando estatísticas de utilização;
- O portal de gerenciamento permitirá a visualização de logs de auditoria dos usuários de forma a identificar as operações executadas através do barramento de serviços. As operações de auditoria de logs devem ser realizadas por meio da interface web do portal permitindo que o administrador selecione as informações a serem listadas. Os logs gerados deverão ser armazenados em repositório de banco de dados para posterior análise. Os níveis de log devem ser definidos pelo administrador do portal e corresponderão aos níveis de detalhamento das informações;
- Os usuários relacionados com a publicação e consumo dos serviços devem ser localizados e listados a partir de consulta parametrizada realizadas no portal;

7.3 Gerência de Metadados

O portal de gerenciamento de serviços se apresenta como uma camada de interface entre as atividades do middleware de serviços e as camadas de publicação, busca e reutilização destes serviços. Na publicação todas as informações técnicas e de negócio referentes ao serviço serão inseridas de forma que se possa caracterizar seu funcionamento montando assim o metadados do barramento. O portal de gerenciamento do barramento deverá atender as seguintes funcionalidades com relação a gerencia dos metadados:

- A publicação de serviços no barramento deve ocorrer pelo portal de gerenciamento. Na publicação de um serviço serão incluídas todas as informações que definam tecnicamente o seu escopo e usabilidade. Os dados de sistema origem, unidade organizacional, escopo de utilização, grupos de usuários administradores, grupo de usuários consumidores, visibilidade, parâmetros de entrada e saída e etc. serão definidos no registro do serviço;
- Assim como as informações técnicas, também serão informadas no registro de serviços as suas definições de negócio. Os dados como descrição semântica do serviço ao negócio, onde se aplica, amparo legal para sua implementação e etc. serão armazenados podendo ser utilizados como critério de busca no portal;
- Os arquivos utilizados na configuração de serviços no barramento serão armazenados em repositório único de arquivos e dotados de segurança. Todos os arquivos necessários a publicação do serviços será catalogado através do portal de forma a manter seu versionamento e rastreabilidade;
- Os usuários de nível qualificado e autenticados no serviço de segurança do S2GPR poderão visualizar a lista de serviços e ter uma completa visão dos metadados. Na identificação dos serviços será utilizado um conjunto de critério de busca para o serviço conforme o escopo de utilização quer seja baseado no órgão, sistema, ou outro requisito;
- Os serviços registrados no barramento serão localizados a partir de filtros sobre os metadados técnicos e de negócio. As buscas obedecerão às definições de segurança do usuário no que se refere à visibilidade para seu grupo de consumo;
- Ao catalogar os serviços deverão ser identificadas as dependências superiores, isto é, as que utilizam o serviço com componentes, e as

dependências inferiores, ou seja, que serviços são utilizados na composição do serviço. A rastreabilidade deve ser garantida quer no sentido top-down ou bottom-up;

7.4 Gerência do Ciclo de Vida dos Serviços

Os registro e publicação de serviços e processos obedecerão a um modelo de ciclo de vida capaz de identificar discrepâncias de regras técnicas e de negócio antes de sua disponibilização ou de sua reutilização como componente. No que se refere ao ciclo de vida dos serviços publicado pelo portal de gerenciamento temos os seguintes funcionalidades:

- O ciclo de vida de publicação e consumo de serviços deve prever uma alteração gradativa de confiança de forma a garantir que o serviço em produção está totalmente aderente especificação. Este ciclo deve prever que as fases de PUBLICAÇÃO, TESTE, HOMOLOGAÇÃO, PRODUÇÃO e DESATIVAÇÃO. A mudança na qualificação é restrita aos usuários com perfis para cada fase, assim, usuários com perfis de testadores poderão avaliar o serviço recém registrado e elevar sua confiabilidade para a fase de homologação. Da mesma forma usuários com perfil de homologadores poderão elevar o nível do objeto para o status de produção.
- Os serviços publicados através do portal devem ser catalogados como PUBLICADOS, e posteriormente a equipe específica irá iniciar os testes alterando automaticamente o status do serviço para EM TESTE. Após estes testes, se o serviço estiver de acordo com os padrões, seu status é alterado para HOMOLOGADO, caso o contrário o status do serviço será alterado para DEVOLVIDO. Posteriormente os serviços homologados têm seus status alterados para PRODUÇÃO. Se necessário um serviço em PRODUÇÂO poderá ser descontinuado passando ao status de DESATIVADO. Todas as mudanças de status do ciclo somente são possíveis através do portal.
- O portal de gerenciamento do barramento deve controlar o versionamento dos serviços publicados. No repositório de arquivos devem ser armazenadas as versões anteriores para casos de auditoria ou recuperação. Versões diferentes de um mesmo serviço poderão coexistir no barramento. Membros do grupo administrador poderão
- O portal deverá prever grupos de usuários com perfis aderentes ao controle do fluxo de vida dos serviços registrados no barramento. Serão implementados os grupos com papeis de publicador, testador e homologador. Estes grupos de usuários devem ser montados mapeando usuários herdados do serviço de autenticação e segurança do S2GPR.

7.5 Gerência do Desempenho e Monitoração

O portal de gerência do barramento de serviços deve permitir o controle das métricas de performance e disponibilidade de forma que os administradores do barramento tenham acesso através do portal web a um painel de monitoramento. As métricas devem identificar a performance do Barramento de serviços no que se refere aos vários recursos do servidor: memória, JVM Active Thread count, número de requisições salvas por minuto, total de tempos de processo por minuto, tempo de resposta, conectividade, tempo de vida das aplicações entre outros.

- O portal deve acompanhar e capturar periodicamente as métricas de performance dos serviços publicados alimentando uma base de indicadores de performance capaz de apresentar este indicadores de forma histórica;
- As métricas de desempenho dos serviços executados através do barramento serão apresentadas via painel de monitoramento.

- A partir da análise das dependências entre os serviços o administrador deve identificar o impacto causado por uma iminente alteração ou indisponibilidade do objeto.
- O portal deve ser capaz de enviar alertas de performance e níveis de serviços através de meio eletrônico aos administradores. Os alertas devem identificar o atingimento de métricas de serviço fora dos limites aceitáveis ou dos limites críticos. Os operadores de monitoramento devem poder avaliar as condições de funcionamento do portal de forma a identificar possíveis gargalho na disponibilidade.
- As métricas de acompanhamento de performance do barramento devem ser visualizadas em forma de gráficos. Os gráficos devem identificar o valor base e o valor atual. O administrador do barramento poderá alterar os níveis base de comparação dos indicadores;

ANEXO 11
Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do
indicador Secundário: - “Implementação do S2GPR”.

Item

3. Middleware

3.2 – Mensagens de Confirmação de Ativação de Subscrição

3. Middleware

3.2 – Mensagens de Confirmação de Ativação de subscrição

E-mail:

Assunto: Sua subscrição de Red Hat está ativa
Data: Thu, 13 Oct 2011 16:01:38 -0400 (EDT)
De: Red Hat Workflow <noreply@redhat.com>
Responder a: noreply@redhat.com
Para: <datacenter@etice.ce.gov.br>, <francisco.barbosa@etice.ce.gov.br>

Suas subscrições recentemente adquiridas e listadas abaixo já estão ativas e disponíveis para acesso imediato. *Favor salvar estas informações* para referência futura ou para compras adicionais por esta mesma conta.

Número da Conta : 1224386
Número do Contrato : 2633406

Descrição : JBoss Enterprise Application Platform (for up to 4 CPUs), Premium
Quantidade : 2
Validade da subscrição: de 03-OCT-11 até 02-OCT-13

--> Comece a usar sua subscrição agora. http://www.redhat.com/start/
--> Veja os detalhes da sua subscrição e opções de suporte via Web na Central de Atendimento ao Consumidor: http://access.redhat.com/subscriptions
--> Em caso de dúvidas, favor entrar em contato com a Red Hat Brasil: atendimento@redhat.com | (11) 3529-6000

ANEXO 12
Relatório de Evidências de Cumprimento de Meta do
indicador Secundário: - “Implementação do S2GPR”.

Item

3. Middleware

3.2 – Mensagens de Confirmação de Migração e “Integração” (Midlleware)

3. Middleware

3.3 Mensagens de Confirmação de Migração e "Integração" (Midlleware)

Mensagem 1 (e-mail):

Assunto: Sucesso na Migração do Catalogo da ETICE para a SEFAZ e Sua Nova URL de Produção
Data: 2 de fevereiro de 2012 16:59
De: romulo frota romulo.frota@etice.ce.gov.br
Enviado por: etice.ce.gov.br
Para: Fernando Antonio de Carvalho Gomes <fernando.carvalho@etice.ce.gov.br>, Fábio Gondim Ribeiro <fabio.ribeiro@seplag.ce.gov.br> ccPaulo Benicio SEFAZ <paulo.benicio@sefaz.ce.gov.br>, alcides guerra <alcides.guerra@seplag.ce.gov.br>, "Luiz Carlos P. Camilo" <luiz.carlos@seplag.ce.gov.br>, daniel leitao <daniel.leitao@etice.ce.gov.br>, Denise Maria Norões Olsen <denise.olsen@etice.ce.gov.br>, Vera Lúcia Carneiro de Sousa <vera.carneiro@etice.ce.gov.br>, Soraya Quixada Bezerra <soraya.quixada@seplag.ce.gov.br>, "Carmen Silvia de C. Cavalcante" <carmen.cavalcante@seplag.ce.gov.br>, Valdir Augusto da Silva <valdir.silva@seplag.ce.gov.br>, Cicero Gustavo Duarte Rodrigues <gustavo.duarte@etice.ce.gov.br>, web@sefaz.ce.gov.br, majose saraiva <majose.saraiva@sefaz.ce.gov.br>, marta vieira <marta.vieira@sefaz.ce.gov.br>, Iarly Selbir <iarly.selbir@etice.ce.gov.br>, roberta feliciano <roberta.feliciano@seplag.ce.gov.br>, diego oliveira <diego.oliveira@seplag.ce.gov.br>, Osman Lima <osman.lima@etice.ce.gov.br>, Jose Irapuan Sales Junior <irapuan.junior@etice.ce.gov.br>, Joao Ca rlos Wanderley de Lima <jcarlos.lima@etice.ce.gov.br>, andre sales <andre.sales@sefaz.ce.gov.br>, Ivan Teixeira <ivan.teixeira@sefaz.ce.gov.br>, Rafael Meireles <rafael.meireles@sefaz.ce.gov.br>

Boa tarde,

venho informar que a migração do Catalogo foi realizada com sucesso da ETICE para a SEFAZ, assim como o seu sincronismo de dados com os sistemas da SEPLAG, a partir de agora todos os sistemas do S2GPR estão integrados e disponíveis no seguinte endereço:

http://s2gpr.sefaz.ce.gov.br

Aqueles que já estavam cadastrados poderão se logar com a mesma credencial e senha antes utilizadas, vale ressaltar que estas serão únicas para qualquer sistema do S2GPR. Peço para que esta URL seja repassada aos usuários dos sistemas de Compras de forma que estes possam continuar suas atividades.

Atenciosamente
Cicero Gustavo Duarte Rodrigues
Desenvolvimento S2GPR - Etice

Mensagem 2 (e-mail):

Assunto: Migração do S2GPR-Catálogo da ETICE para a SEFAZ
Data: 3 de fevereiro de 2012 09:42
De: Gustavo duarte gustavo.duarte@etice.ce.gov.br
Enviado por: etice.ce.gov.br
Para: Soraya Quixada Bezerra <soraya.quixada@seplag.ce.gov.br>, "Carmen Silvia de C. Cavalcante" <carmen.cavalcante@seplag.ce.gov.br>, Valdir Augusto da Silva <valdir.silva@seplag.ce.gov.br>
cc Fernando Antonio de Carvalho Gomes <fernando.carvalho@etice.ce.gov.br>, romulo frota <romulo.frota@etice.ce.gov.br>, Paulo Benicio SEFAZ <paulo.benicio@sefaz.ce.gov.br>, alcides guerra <alcides.guerra@seplag.ce.gov.br>, "Luiz Carlos P. Camilo" <luiz.carlos@seplag.ce.gov.br>, daniel leitao <daniel.leitao@etice.ce.gov.br>, Denise Maria Norões Olsen <denise.olsen@etice.ce.gov.br>, Vera Lúcia Carneiro de Sousa <vera.carneiro@etice.ce.gov.br>

Pres. Fernando, Coord. Fábio

Informo que a migração da aplicação Catálogo do S2GPR foi executada com SUCESSO. A aplicação já está disponível e em perfeito funcionamento
no datacenter da SEFAZ. Temos agora um única base de dados CORPORATIVA do S2GPR.

Observo que o resultado foi conquistado em virtude do senso de colaboração existente ente SEPLAG, SEFAZ e ETICE. Testemunho que as atividades foram realizadas de forma coesa, integrada e com alta tempestividade e qualidade. Os colegas, técnicos envolvidos no processo de migração, estão de parabéns !

Saudações

Rômulo Santos
ETICE

Mensagem 3 (e-mail):

Assunto: Re: Migração do S2GPR-Catálogo da ETICE para a SEFAZ
Data: 6 de fevereiro de 2012
De: Ivan Teixeira ivan.teixeira@sefaz.ce.gov.br
Enviado por: sefaz.ce.gov.br

Fernando Antonio de Carvalho Gomes
<fernando.carvalho@etice.ce.gov.br>,
Fábio Gondim Ribeiro <fabio.ribeiro@seplag.ce.gov.br>
ccPaulo Benicio SEFAZ <paulo.benicio@sefaz.ce.gov.br>,
alcides guerra <alcides.guerra@seplag.ce.gov.br>,
"Luiz Carlos P. Camilo" <luiz.carlos@seplag.ce.gov.br>,
daniel leitao <daniel.leitao@etice.ce.gov.br>,
Denise Maria Norões Olsen <denise.olsen@etice.ce.gov.br>,
Vera Lúcia Carneiro de Sousa <vera.carneiro@etice.ce.gov.br>,
Soraya Quixada Bezerra <soraya.quixada@seplag.ce.gov.br>,
"Carmen Silvia de C. Cavalcante"
<carmen.cavalcante@seplag.ce.gov.br>,
Valdir Augusto da Silva <valdir.silva@seplag.ce.gov.br>,
Cicero Gustavo Duarte Rodrigues <gustavo.duarte@etice.ce.gov.br>,
web@sefaz.ce.gov.br,
majose saraiva <majose.saraiva@sefaz.ce.gov.br>,
marta vieira <marta.vieira@sefaz.ce.gov.br>,
Iarly Selbir <iarly.selbir@etice.ce.gov.br>,
roberta feliciano <roberta.feliciano@seplag.ce.gov.br>,
diego oliveira <diego.oliveira@seplag.ce.gov.br>,
Osman Lima <osman.lima@etice.ce.gov.br>,
Jose Irapuan Sales Junior <irapuan.junior@etice.ce.gov.br>,
Joao Ca rlos Wanderley de Lima <jcarlos.lima@etice.ce.gov.br>,
andre sales <andre.sales@sefaz.ce.gov.br>,
Rafael Meireles <rafael.meireles@sefaz.ce.gov.br>

Parabéns a todos os envolvidos! Certamente a **implantação** do S2GPR não tem sido fácil, afinal trata-se de um sistema novo sob um novo contexto de colaboração dentro do governo do estado. Mas tenho certeza que diante do desafio todos estão procurando fazer o melhor pra que esse sistema seja um sucesso cada vez maior!

--
Ivan Teixeira
Sefaz-CE

PGE

Anexo XXX – Implementação das recomendações sobre reforma das licitações com base no diagnóstico dos indicadores da OECD – Redução dos processos de licitação fracassados antes da assinatura do contrato.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Procuradoria Geral do Estado

ACOMPANHAMENTO INDICADOR SECUNDÁRIO PGE ANO 2011 SWAP II

Nome do Indicador	Meta
Percentual dos processos de licitação fracassados antes da assinatura do contrato.	**≤10,5%**
Posição em: 31.12.2011	9,76%
Descrição do Indicador: Redução do percentual 30% (trinta por cento) dos processos fracassados que são processados na Central de Licitações.	
Cálculo do Indicador: **(N18*100/N16)%** Onde: N18 = Nº Total de Processos Fracassados de todas as modalidades de licitações. N16 = Nº Total de Processos Concluídos de todas as modalidades de licitações.	
Fonte dos Dados: Planilha de Acompanhamento dos Processos da Central de Licitações	
Responsável pelos Dados: Valeria Rodrigues Kpenigkam - Coordenadora das Comissões Especiais de Licitação da Central de Licitações da Procuradoria Geral do Estado.	
Evidencia de comprovação: Anexos printscreen da Planilha de Acompanhamento dos Processos da Central de Licitações demonstrando os valores base para o cálculo do indicador.	

OBSERVAÇÃO:
- O PERCENTUAL MÉDIO DA META DOS INDICADORES DA PGE NO PERÍODO JANEIRO 2011 A DEZEMBRO 2011 FOI DE 8,60%.

Central de Licitações do
Centro Administrativo Bárbara de Alencar
Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 CEP: 60811-520 Bairro Edson Queiroz
Fortaleza Ceará Brasil
Fone/Fax: (85)3101-66.28 E-mail: cel04@pge.ce.gov.br

ARCE

ANEXO XXXI - Nota Técnica Explicativa justificando o não cumprimento do Indicador IRVF em 2011.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

NOTA TÉCNICA
NT/CSB/0001/2012

Assunto: Nota Técnica Explicativa do Resultado Apurado do Indicador IRVF em 2011

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Janeiro/2012

1. Introdução

O Governo do Estado do Ceará contratou empréstimo junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) destinado ao financiamento do Projeto de Apoio à Inclusão Social e ao Cresimento Econômico do Ceará, o segundo programa financiado sob a forma de "Abordagem Multissetorial" (Sector Wide Approach - SWAp II).

Coube à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE) o acompanhamento do indicador secundário IRVF, sobre qualidade da água fornecida pela CAGECE. Esse indicador não afeta diretamente os desembolsos, mas contribui para ampliar e consolidar o alcance dos programas do setor e fortalece a Gestão por Resultados do Estado do Ceará.

2. O Indicador IRVF

O IRVF (Índice de Conformidade da Qualidade da Água) mede, em %, a quantidade de ações de fiscalização[1] promovidas pela ARCE que resultaram na avaliação de regularidade na qualidade da água fornecida pela CAGECE, em relação à quantidade total de ações de fiscalização promovidas pela ARCE no período, e cujo escopo inclui a avaliação do controle e da qualidade da água para abastecimento. Assim, um índice IRVF de 70% significa que de cada 100 ações de fiscalização promovidas pela ARCE contendo a avaliação da qualidade da água no escopo, 70 estão regulares quanto ao atendimento das normas de potabilidade da água.

Na prática, o indicador IRVF é calculado da seguinte forma:

IRVF (%) = (1-NCWQ/IWQ)*100

Onde:

IRVF = Índice de Conformidade da Qualidade da Água;
NCWQ = Número de inspeções da ARCE que reportaram não-conformidades em relação aos padrões de qualidade da água;
IWQ = Número total de inspeções com avaliação da qualidade da água no escopo.

O resultado de cada inspeção é divulgado por meio de Relatório de Fiscalização, disponível na página da ARCE na internet em www.arce.ce.gov.br. Segundo a nova metodologia aplicada a partir de 2009[2], os 60 sistemas fiscalizados por ano que irão compor o indicador são escolhidos por sorteio.

A título de exemplo do processo de apuração do indicador, segue em anexo cópia do Relatório de Fiscalização do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Itapiúna, documento da ARCE número RF/CSB/0096/2011, relativo ao Processo Administrativo ARCE número PCSB/CSB/0528/2011. Entre as várias áreas auditadas relatadas no documento RF/CSB/0096/2011, estão os itens “7.3.1 - Qualidade da Água Distribuída à População” (páginas 24 a 36 do Relatório) e “7.4.1 - Controle de Qualidade da Água Distribuída à População” (páginas 37 a 39 do Relatório). Tais irregularidades consubstanciam a constatação C3 e a respectiva não conformidade NC3 (páginas 49 e 50), sobre a qual é feita a determinação D3 (página 51). Cada relatório de fiscalização com alguma determinação para adequação da qualidade da água, agrega uma unidade à variável NCWQ, enquanto o total de relatórios de fiscalização que avaliam aspectos

1 A ação de fiscalização inclui análise de documentos, **inspeções** nas instalações, entrevistas, medições em campo e outros procedimentos com vistas a verificar as condições técnicas e operacionais da CAGECE, zelando para que a prestação do serviço se faça de forma adequada e identificar os pontos de não-conformidade com as exigências da legislação aplicável. Os tipos mais comuns de fiscalização, segundo o seu escopo, são sobre o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e sobre Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), onde é realizada uma auditoria em um determinado sistema de um município, verificando-se diversos aspectos da prestação dos serviços, tais como operação e manutenção, atendimento comercial, continuidade do atendimento e qualidade dos produtos e serviços. Para o cálculo do indicador sobre qualidade da CAGECE, acompanhado pela ARCE, o IRVF, são compiladas as informações obtidas nas ações de fiscalização da ARCE quanto aos aspectos de qualidade da água dos sistemas de abastecimento de água (SAA).

2 Até o primeiro semestre de 2009 as fiscalizações consideradas para o cálculo do IRVF incluíam ações programadas e não programadas, ou seja, eram utilizadas tanto as conclusões sobre a regularidade da qualidade da água de fiscalizações planejadas quanto aquelas iniciadas em razão de denúncias ou suspeitas de irregularidades, assim como aquelas fiscalizações para o acompanhamento de ações corretivas, no sentido verificar o atendimento à determinações para correção de irregularidades anteriormente identificadas. Considerando a probabilidade mais elevada de se apurar irregularidades nas fiscalizações não programadas, foi identificada uma distorção negativa no indicador IRVF em alguns períodos em razão da eventual concentração de ações não programadas, como ocorreu no início de 2009 (apesar de no longo prazo, entre 2 e 3 anos, essa distorção ser mitigada em razão da estratégia de fiscalização da ARCE, que visa tentar atender com serviço de fiscalização todos os municípios regulados pela Agência). A partir do segundo semestre de 2009 houve uma mudança na metodologia e as fiscalizações consideradas para o cálculo do IRVF foram apenas aquelas planejadas, programadas segundo uma metodologia de sorteios periódicos.

da qualidade da água durante o ano, em sistemas escolhidos por sorteio, correspondem ao valo da variável IWQ.

Observa-se que dos 60 municípios sorteados para comporem a programação de fiscalizações de 2011, em atendimento ao acompanhamento do indicador secundário IRVF, a operação da CAGECE em um dos municípios, o de Juazeiro do Norte, tem processo de aplicação de penalidade de multa em aberto, e discussão de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em andamento, razão pela qual não pode integrar as fiscalizações programadas, fazendo com que, para efeito de cálculo do IRVF, fossem considerados 59 municípios no ano de 2011. No ano de 2011 foram realizadas 84 fiscalizações sobre Sistemas de Abastecimento de Água, das quais 25 foram não-programadas ou de iniciativa da ARCE, ou seja, não foram previamente sorteadas, e portanto, não incluídas para o cálculo do IRVF.

Todos os processos, com os respectivos relatórios de fiscalização, estão arquivados e disponíveis na ARCE. Os processos ainda abertos encontram-se na Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE, os encerrados no arquivo geral da Agência aos cuidados da Gerência Administrativo-Financeira (GAF) da ARCE. Os relatórios de fiscalizações, e outros documentos associados, são publicados na página da ARCE na internet em www.arce.ce.gov.br e estão disponíveis para consulta de qualquer pessoa.

3. Resultados do IRVF de 2007 a 2011

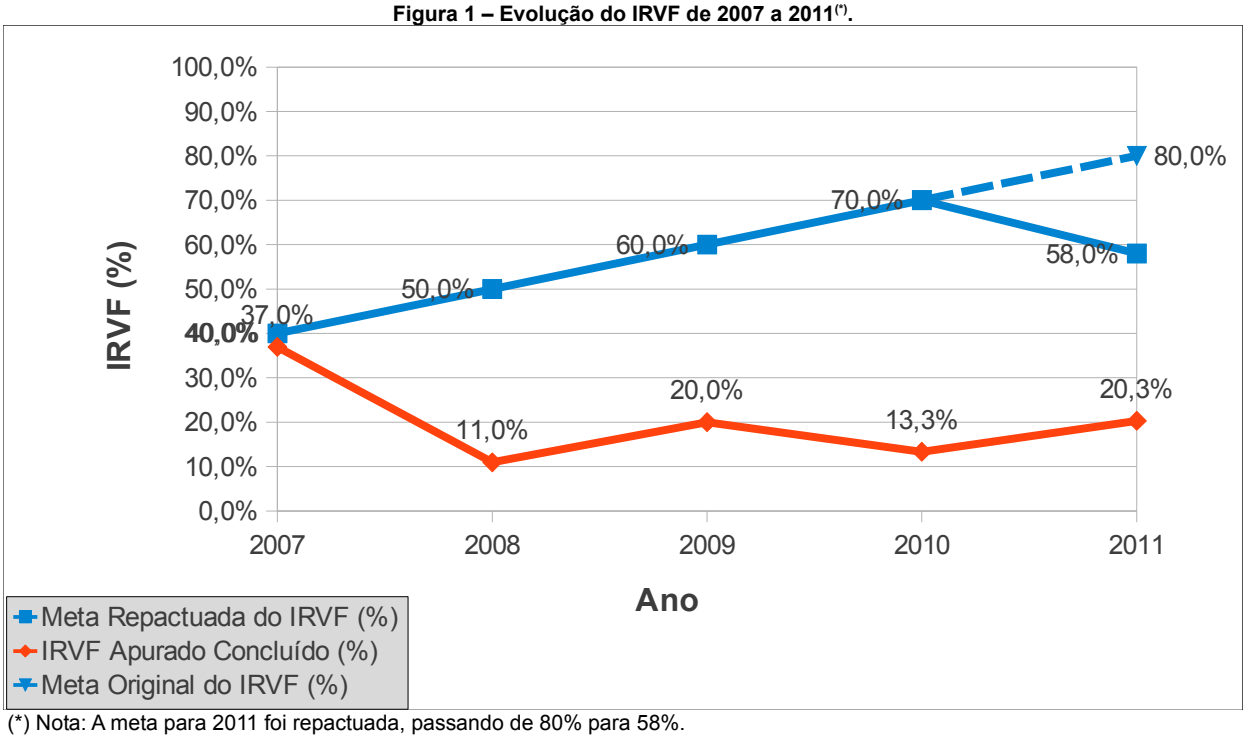
Quadro 1: Resultados do IRVF segundo a metodologia aplicada até setembro de 2009 (impacta apenas os valores de 2009).

Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Período de Aquisição dos Dados	**Jan/2007 - Dez/2007**	**Jan/2008 - Dez/2008**	**Jan/2009 - Mar/2009**	-	-
NCWQ: Número de inspeções da ARCE que reportaram não conformidades com os padrões de qualidade da água	29	65	10	-	-
IWQ: Total de inspeções envolvendo qualidade da água no período	46	73	10	-	-
IRVF: Taxa de Conformidade sobre Qualidade da Água = (1-NCQW/IWQ)*100	37,0%	11,0%	0,0%	-	-
Meta do IRVF	37,5%	50,0%	60,0%	70,0%	80,0%

Quadro 2: Resultados do IRVF segundo a metodologia aplicada após setembro de 2009 e Alteração da Meta para 2011.

Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Período de Aquisição dos Dados	**Jan/2007 - Dez/2007**	**Jan/2008 - Dez/2008**	**Out/2009 - Dez/2009**	**Jan/2010 – Dez/2010**	**Jan/2011 – Dez/2011**
NCWQ: Número de inspeções da ARCE que reportaram não conformidades com os padrões de qualidade da água	29	65	12	52	47
IWQ: Total de inspeções envolvendo qualidade da água no período	46	73	15	60	59
IRVF: Taxa de Conformidade sobre Qualidade da Água = (1-NCQW/IWQ)*100	37,0%	11,0%	20,0%	13,3%	20,3%
Meta do IRVF	37,5%	50,0%	60,0%	70,0%	54,0%

Figura 1 – Evolução do IRVF de 2007 a 2011(*).



(*) Nota: A meta para 2011 foi repactuada, passando de 80% para 58%.

Quadro 3: Relação e Resultados dos Relatórios de Fiscalização para Apuração do IRVF de 2007 a 2009.

Posição de 31 de dezembro de 2007.			
NCWQ (2007)			29
IWQ (2007)			46
IRVF% (2007) = (1-NCWQ/IWQ)*100			36,96
Baseline %			36,96
Município	**Número do Relatório de Fiscalização**	**Reporta Não Conformidade com os Padrões de Qualidade da Água - NCWQ? (S/N)**	**Disponível na página www.arce.ce.gov.br? (S/N)**
Santana do Cariri	RF/CSB/0003/2007	N	N
Ibicuitinga	RF/CSB/0004/2007	N	N
Nova Olinda	RF/CSB/0005/2007	S	N
Cascavel	RF/CSB/0006/2007	S	N
Beberibe	RF/CSB/0007/2007	S	N
Pires Ferreira	RF/CSB/0008/2007	S	N
Hidrolândia	RF/CSB/0009/2007	N	N
Assaré	RF/CSB/0011/2007	S	N
Arneiroz	RF/CSB/0012/2007	S	N
Varjota	RF/CSB/0014/2007	S	N
Chorozinho	RF/CSB/0015/2007	S	N
Itaitinga	RF/CSB/0016/2007	S	N
Potiretama	RF/CSB/0017/2007	S	N
Croatá	RF/CSB/0018/2007	S	N
Paraipaba	RF/CSB/0019/2007	S	N
Guaramiranga	RF/CSB/0020/2007	S	N
Palhano	RF/CSB/0021/2007	S	N
Fortim	RF/CSB/0022/2007	S	N
Guaiuba	RF/CSB/0023/2007	S	N
Forquilha	RF/CSB/0026/2007	S	N
Cariús	RF/CSB/0027/2007	N	N
Tarrafas	RF/CSB/0028/2007	S	N
Salitre	RF/CSB/0030/2007	S	N
Araripe	RF/CSB/0033/2007	S	N
Aracati	RF/CSB/0034/2007	S	N
Itaiçaba	RF/CSB/0035/2007	S	N
Nova Jaguaribara	RF/CSB/0036/2007	S	N
Poranga	RF/CSB/0037/2007	N	N
Crateús	RF/CSB/0039/2007	N	N
Ubajara	RF/CSB/0040/2007	N	N
Tabuleiro do Norte	RF/CSB/0041/2007	S	N
São Benedito	RF/CSB/0042/2007	N	N
Ibiapina	RF/CSB/0043/2007	N	N
Tianguá	RF/CSB/0044/2007	S	N
Granjeiro	RF/CSB/0047/2007	S	N
Missão Velha	RF/CSB/0048/2007	N	N
Pacajus	RF/CSB/0049/2007	S	N
Itapiúna	RF/CSB/0051/2007	S	N
Groaíras	RF/CSB/0052/2007	N	N
Abaiara	RF/CSB/0053/2007	N	N
Capistrano	RF/CSB/0054/2007	S	N
Porteiras	RF/CSB/0055/2007	N	N
Umari	RF/CSB/0056/2007	N	N
Cariré	RF/CSB/0057/2007	N	N
Arneiroz	RF/CSB/0058/2007	N	N
Barbalha	RF/CSB/0059/2007	N	N

Posição de 31 de dezembro de 2008.			
NCWQ (2008)			65
IWQ (2008)			73
IRVF% (2008) = (1-NCWQ/IWQ)*100			10,96
Meta%			50,00
Município	**Número do Relatório de Fiscalização**	**Reporta Não Conformidade com os Padrões de Qualidade da Água - NCWQ? (S/N)**	**Disponível na página www.arce.ce.gov.br? (S/N)**
Lavras da Mangabeira	RF/CSB/0003/2008	S	N
Caucaia	RF/CSB/0002/2008	S	N
Mulungu	RF/CSB/0003/2008	S	N
Massapê	RF/CSB/0004/2008	S	N
Horizonte	RF/CSB/0005/2008	S	N
Santana do Acaraú	RF/CSB/0006/2008	S	N
Capuan (Caucaia)	RF/CSB/0007/2008	S	N
Catarina	RF/CSB/0008/2008	S	N
Barro	RF/CSB/0009/2008	S	N
Baturité	RF/CSB/0010/2008	S	N
Uruoca	RF/CSB/0011/2008	S	N
Assaré	RF/CSB/0012/2008	N	N
Mauriti	RF/CSB/0013/2008	S	N
Ipaumirim	RF/CSB/0015/2008	S	N
Moraújo	RF/CSB/0016/2008	S	N
Pacatuba	RF/CSB/0076/2008	S	N
Quixeré	RF/CSB/0019/2008	S	N
Aratuba	RF/CSB/0020/2008	S	N
Eusébio	RF/CSB/0021/2008	S	N
Jaguaruana	RF/CSB/0022/2008	S	N
Acarape	RF/CSB/0023/2008	S	N
Juazeiro	RF/CSB/0024/2008	S	N
Marco	RF/CSB/0026/2008	N	N
Senador Sá	RF/CSB/0028/2008	S	N
Aquiraz	RF/CSB/0029/2008	S	N
Redenção	RF/CSB/0030/2008	S	N
Chaval	RF/CSB/0032/2008	S	N
Alcântaras	RF/CSB/0033/2008	S	N
Meruoca	RF/CSB/0034/2008	N	N
Itarema	RF/CSB/0035/2008	S	N
Maranguape	RF/CSB/0037/2008	S	N
Barroquinha	RF/CSB/0038/2008	S	N
Graça	RF/CSB/0039/2008	S	N
Ijioca de Jericoacoara	RF/CSB/0040/2008	S	N
Campos Sales	RF/CSB/0043/2008	S	N
Bela Cruz	RF/CSB/0045/2008	S	N
Varjota	RF/CSB/0046/2008	S	N
Pacujá	RF/CSB/0047/2008	S	N
Cruz	RF/CSB/0048/2008	S	N
Mucambo	RF/CSB/0049/2008	S	N
Carnaubal	RF/CSB/0050/2008	N	N
Parambu	RF/CSB/0052/2008	S	N
Alto Santo	RF/CSB/0054/2008	S	N
Senador Pompeu	RF/CSB/0057/2008	S	N
Acopiara	RF/CSB/0058/2008	S	N
Tauá	RF/CSB/0059/2008	S	N
Jati	RF/CSB/0060/2008	S	N
Penaforte	RF/CSB/0061/2008	N	N
Ibicuitinga	RF/CSB/0063/2008	S	N
Ocara	RF/CSB/0065/2008	N	N
Forquilha	RF/CSB/0066/2008	N	N
Groaíras	RF/CSB/0067/2008	S	N
Lavras da Mangabeira	RF/CSB/0068/2008	S	N
Guaramiranga	RF/CSB/0069/2008	S	N
Aurora	RF/CSB/0070/2008	S	N
Farias Brito	RF/CSB/0072/2008	S	N
Frecheirinha	RF/CSB/0073/2008	S	N
Mulungu	RF/CSB/0075/2008	S	N
Santana do Cariri	RF/CSB/0076/2008	N	N
Guaiuba	RF/CSB/0078/2008	S	N
São Luis do Curu	RF/CSB/0081/2008	S	N
Barreira	RF/CSB/0083/2008	S	N
General Sampaio	RF/CSB/0084/2008	S	N
Apuiarés	RF/CSB/0086/2008	S	N
Paraipaba	RF/CSB/0087/2008	S	N
Guaraciaba do Norte	RF/CSB/0089/2008	S	N
Altaneira	RF/CSB/0090/2008	S	N
Pacajus	RF/CSB/0092/2008	S	N
Nova Olinda	RF/CSB/0093/2008	S	N
São Gonçalo do Amarante	RF/CSB/0094/2008	S	N
Caucaia (Capuan)	RF/CSB/0095/2008	S	N
Croatá	RF/CSB/0096/2008	S	N
Chorozinho	RF/CSB/0098/2008	S	N

Posição de 31 de dezembro de 2009.			
NCWQ (2009)			12
IWQ (2009)			15
IRVF% (2009) = (1-NCWQ/IWQ)*100			20,00
Meta%			60,00
Município	**Número do Relatório de Fiscalização**	**Reporta Não Conformidade com os Padrões de Qualidade da Água - NCWQ? (S/N)**	**Disponível na página www.arce.ce.gov.br? (S/N)**
Maranguape	RF/CSB/0017/2009	N	S
Cascavel	RF/CSB/0016/2009	S	S
Tururu	RF/CSB/0018/2009	S	S
Iracema	RF/CSB/0019/2009	N	S
Potiretama	RF/CSB/0020/2009	S	S
Ijioca de Jericoacoara	RF/CSB/0021/2009	S	S
Santa Quitéria	RF/CSB/0022/2009	S	S
Mombaça	RF/CSB/0023/2009	S	S
Farias Brito	RF/CSB/0024/2009	S	S
Penaforte	RF/CSB/0025/2009	S	S
Irauçuba	RF/CSB/0026/2009	S	S
Orós	RF/CSB/0027/2009	S	S
Independência	RF/CSB/0028/2009	S	S
Parambu	RF/CSB/0029/2009	S	S
São Benedito	RF/CSB/0030/2009	N	S

Quadro 4: Relação e Resultados dos Relatórios de Fiscalização para Apuração do IRVF de 2010 e 2011.

Posição de 31 de dezembro de 2010.			
NCWQ (2010)			52
IWQ (2010)			60
IRVF% (2010) = (1-NCWQ/IWQ)*100			13,33
Meta%			70,00
Município	**Número do Relatório de Fiscalização**	**Reporta Não Conformidade com os Padrões de Qualidade da Água - NCWQ? (S/N)**	**Disponível na página www.arce.ce.gov.br? (S/N)**
Tauá	RF/CSB/0002/2010	S	S
Barroquinha	RF/CSB/0003/2010	S	S
Aratuba	RF/CSB/0004/2010	N	S
Chaval	RF/CSB/0005/2010	S	S
Caridade	RF/CSB/0006/2010	S	S
Itatira	RF/CSB/0007/2010	S	S
Crateús	RF/CSB/0008/2010	N	S
São Luís do Curú	RF/CSB/0009/2010	S	S
Pentecoste	RF/CSB/0010/2010	S	S
Poranga	RF/CSB/0011/2010	S	S
Porteiras	RF/CSB/0013/2010	N	S
Moraújo	RF/CSB/0015/2010	S	S
Coreaú	RF/CSB/0016/2010	N	S
Paramoti	RF/CSB/0018/2010	S	S
Tamboril	RF/CSB/0019/2010	S	S
Ererê	RF/CSB/0021/2010	S	S
Jati	RF/CSB/0022/2010	N	S
Hidrolândia	RF/CSB/0024/2010	S	S
Bela Cruz	RF/CSB/0025/2010	S	S
Aracoiaba	RF/CSB/0026/2010	S	S
Tarrafas	RF/CSB/0027/2010	S	S
Saboeiro	RF/CSB/0028/2010	S	S
Redenção	RF/CSB/0029/2010	S	S
Acarape	RF/CSB/0030/2010	S	S
Lavras da Mangabeira	RF/CSB/0034/2010	S	S
Ipaumirim	RF/CSB/0032/2010	S	S
Baturité	RF/CSB/0031/2010	S	S
Alto Santo	RF/CSB/0037/2010	S	S
Russas	RF/CSB/0038/2010	S	S
Quixadá	RF/CSB/0040/2010	S	S
Marco	RF/CSB/0042/2010	S	S
Itarema	RF/CSB/0043/2010	S	S
Morrinhos	RF/CSB/0044/2010	S	S
Horizonte	RF/CSB/0045/2010	S	S
São Gonçalo do Amarante	RF/CSB/0046/2010	S	S
Frecheirinha	RF/CSB/0047/2010	S	S
Mucambo	RF/CSB/0048/2010	S	S
Pecém	RF/CSB/0049/2010	S	S
Granjeiro	RF/CSB/0050/2010	S	S
Várzea Alegre	RF/CSB/0051/2010	S	S
Novo Oriente	RF/CSB/0052/2010	N	S
Quiterionópolis	RF/CSB/0053/2010	S	S
Piquet Carneiro	RF/CSB/0054/2010	N	S
Senador Pompeu	RF/CSB/0055/2010	S	S
Massapê	RF/CSB/0057/2010	S	S
Santana do Acaraú	RF/CSB/0058/2010	S	S
Pacajus	RF/CSB/0059/2010	S	S
Tabuleiro do Norte	RF/CSB/0061/2010	S	S
Quixeré	RF/CSB/0062/2010	S	S
Jaibaras (Sobral)	RF/CSB/0063/2010	S	S
Senador Sá	RF/CSB/0064/2010	S	S
Barro	RF/CSB/0066/2010	N	S
Aurora	RF/CSB/0067/2010	S	S
Itaitinga	RF/CSB/0069/2010	S	S
Beberibe	RF/CSB/0070/2010	S	S
Varjota	RF/CSB/0071/2010	S	S
Reriutaba	RF/CSB/0072/2010	S	S
Itapipoca	RF/CSB/0078/2010	S	S
Catarina	RF/CSB/0079/2010	S	S
Potengi	RF/CSB/0080/2010	S	S

Posição de 31 de dezembro de 2011.			
NCWQ (2011)			47
IWQ (2011)			59
IRVF% (2011) = (1-NCWQ/IWQ)*100			20,34
Meta%			58,00
Município	**Número do Relatório de Fiscalização**	**Reporta Não Conformidade com os Padrões de Qualidade da Água - NCWQ? (S/N)**	**Disponível na página www.arce.ce.gov.br? (S/N)**
General Sampaio	RF/CSB/0009/2011	N	S
Eusébio	RF/CSB/0010/2011	N	S
Ibiapina	RF/CSB/0011/2011	S	S
Ubajara	RF/CSB/0012/2011	S	S
Umirim	RF/CSB/0013/2011	S	S
Croatá (São Gonçalo do Amarante)	RF/CSB/0016/2011	S	S
Groaíras	RF/CSB/0014/2011	S	S
Forquilha	RF/CSB/0015/2011	S	S
Pereiro	RF/CSB/0017/2011	S	S
Jaguaribara	RF/CSB/0018/2011	N	S
Milagres	RF/CSB/0019/2011	N	S
Mauriti	RF/CSB/0020/2011	N	S
Ibicuitinga	RF/CSB/0021/2011	S	S
Jaguaretama	RF/CSB/0022/2011	S	S
Pacujá	RF/CSB/0025/2011	S	S
Graça	RF/CSB/0026/2011	S	S
Chorozinho	RF/CSB/0027/2011	S	S
Barreira	RF/CSB/0028/2011	S	S
Nova Olinda	RF/CSB/0029/2011	N	S
Altaneira	RF/CSB/0030/2011	S	S
Catunda	RF/CSB/0031/2011	S	S
Monsenhor Tabosa	RF/CSB/0032/2011	S	S
Capistrano	RF/CSB/0037/2011	S	S
Martinópole	RF/CSB/0038/2011	S	S
Uruoca	RF/CSB/0039/2011	S	S
Arneiroz	RF/CSB/0040/2011	S	S
Antonina do Norte	RF/CSB/0042/2011	S	S
Tejuçuoca	RF/CSB/0045/2011	S	S
Apuiares	RF/CSB/0046/2011	S	S
Carnaubal	RF/CSB/0060/2011	N	S
Itaiçaba	RF/CSB/0061/2011	S	S
Palhano	RF/CSB/0062/2011	S	S
Viçosa do Ceará	RF/CSB/0063/2011	N	S
Ocara	RF/CSB/0065/2011	S	S
Choró	RF/CSB/0066/2011	S	S
Pires Ferreira	RF/CSB/0067/2011	S	S
Cariré	RF/CSB/0068/2011	S	S
Croatá	RF/CSB/0069/2011	S	S
Guaraciaba do Norte	RF/CSB/0070/2011	N	S
Paracuru	RF/CSB/0071/2011	S	S
Trairi	RF/CSB/0072/2011	S	S
Mulungu	RF/CSB/0073/2011	S	S
Pacoti	RF/CSB/0074/2011	S	S
Jaguaruana	RF/CSB/0076/2011	S	S
Missão Velha	RF/CSB/0077/2011	S	S
Abaiara	RF/CSB/0078/2011	N	S
Assaré	RF/CSB/0079/2011	S	S
Cruz	RF/CSB/0080/2011	S	S
Acaraú	RF/CSB/0081/2011	S	S
Uruburetama	RF/CSB/0084/2011	S	S
Palmácia	RF/CSB/0085/2011	S	S
Guaramiranga	RF/CSB/0086/2011	N	S
Meruoca	RF/CSB/0087/2011	S	S
Miraíma	RF/CSB/0089/2011	S	S
Alcântaras	RF/CSB/0090/2011	S	S
Santana do Cariri	RF/CSB/0091/2011	N	S
Umari	RF/CSB/0094/2011	S	S
Baixio	RF/CSB/0095/2011	S	S
Itapiúna	RF/CSB/0096/2011	S	S

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

NOTA TÉCNICA
NT/CSB/0005/2011

Assunto: Nota Técnica sobre o Índice de Conformidade da Qualidade da Água

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Outubro/2011

1. Como é calculado o Indicador Secundário Sobre Qualidade da Água acompanhado pela ARCE

O IRVF (Índice de Conformidade da Qualidade da Água) mede, em %, a quantidade de ações de fiscalização promovidas pela ARCE que resultaram na avaliação de regularidade na qualidade da água fornecida pela CAGECE, em relação à quantidade total de ações de fiscalização promovidas pela ARCE no período, e cujo escopo inclui a avaliação do controle e da qualidade da água para abastecimento. Assim, um índice IRVF de 70% significa que de cada 100 ações de fiscalização promovidas pela ARCE contendo a avaliação da qualidade da água no escopo, 70 estão regulares quanto ao atendimento das normas de potabilidade da água.

Na prática, o indicador IRVF é calculado da seguinte forma:

IRVF (%) = (1-NCWQ/IWQ)*100

Onde:
IRVF = Índice de Conformidade da Qualidade da Água;
NCWQ = Número de inspeções da ARCE que reportaram não-conformidades em relação aos padrões de qualidade da água;
IWQ = Número total de inspeções com avaliação da qualidade da água no escopo.

2. O que significa o resultado do IRVF

- Em cada fiscalização da ARCE, o responsável pela Ação de Fiscalização deve produzir uma avaliação conclusiva sobre vários aspectos dos serviços prestados no sistema fiscalizado, entre os quais: o faturamento; o atendimento às solicitações de serviços dos usuários; a operação e manutenção da infraestrutura; a pressão e a continuidade do abastecimento; o controle e qualidade da água. Neste último quesito, o Analista da ARCE deve responder ao usuário e à sociedade se o sistema fiscalizado está garantindo a potabilidade da água fornecida. O indicador IRVF pode ser entendido como a proporção de sistemas fiscalizados pela ARCE certificados pela Agência quanto à qualidade da água, por meio da verificação da garantia de sua potabilidade;

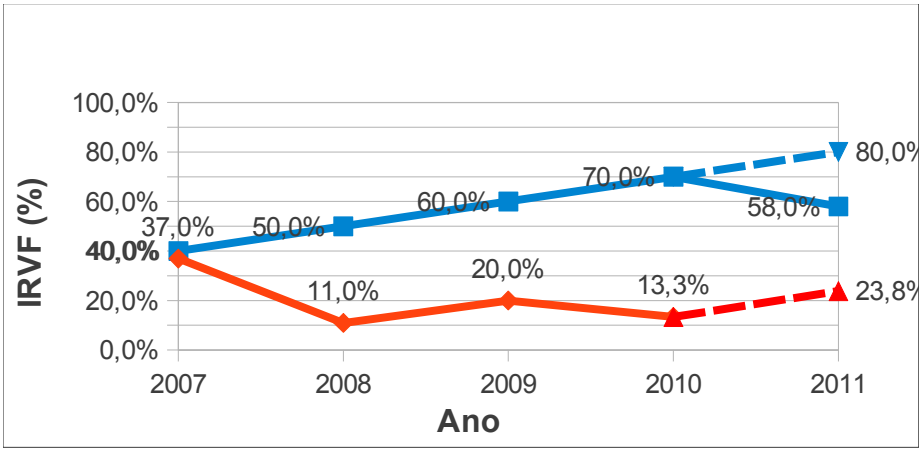
- A margem de valor entre o IRVF e 100% também pode indicar a proporção de sistemas que precisam de intervenção e atenção especial da CAGECE, por meio de aumento de investimentos e/ou mudanças na rotina operacional, para garantir a potabilidade da água;

- O IRVF não é apenas um retrato do momento da fiscalização, pois considera dados do período de pelo menos 12 meses anteriores à fiscalização para a avaliação do sistema de abastecimento de água fiscalizado. Sistemas com problemas cíclicos e recorrentes podem ser considerados não-conformes, ainda que no momento da fiscalização não sejam verificados problemas na qualidade da água, assim como sistemas com problemas esporádicos podem ser classificados como adequados, se avaliado que tais problemas provavelmente não vão se repetir;

- O IRVF não avalia a qualidade geral da água, tal como ocorre com o Índice de Qualidade da Água Distribuída (IQAD) da CAGECE. Para o IRVF, sistemas com problemas muito graves têm o mesmo valor de sistemas com problemas de pequeno impacto à saúde do consumidor.

3. Resultados do IRVF

Quadro 1: Evolução Anual do IRVF, de 2007 a 2011



- A partir de janeiro de 2010 houve uma mudança na apuração do indicador: os sistemas a serem fiscalizados para efeito de cálculo do IRVF passaram a ser previamente sorteados, com o conhecimento da CAGECE, compondo-se apenas da fiscalização programada preventiva, excluindo-se os sistemas com fiscalizações não programadas, em geral acionadas por denúncias de irregularidades;

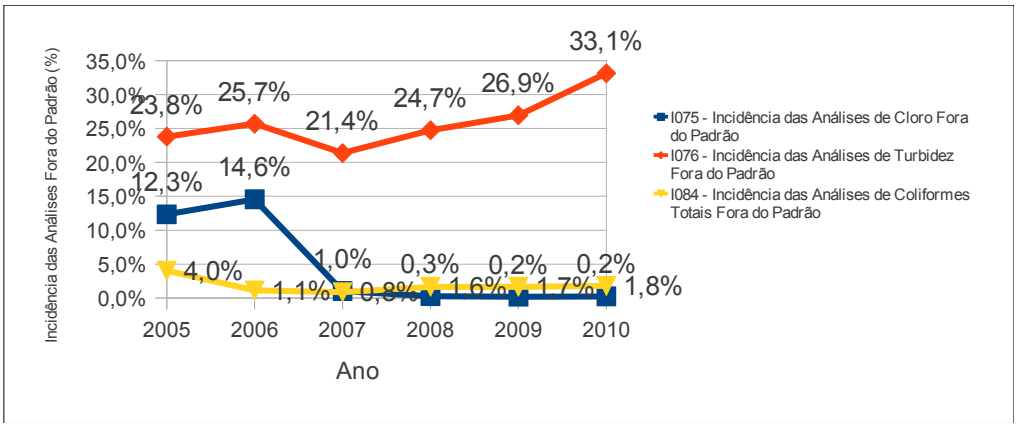
- Em 2011 foi alterada a meta, reduzida de 80% para 58%, seguindo proposta da CAGECE acompanhada de Plano de Ações e Soluções Corretivas (PASC), na perspectiva de que a meta fosse factível;

- Em julho de 2011 metade das Unidades de Negócio da CAGECE reportaram o andamento da implantação das ações previstas no PASC. Informaram a UNBBJ, UNBSA, UNBME e UNBBA. Em geral, as ações previstas no PASC estavam sendo implantadas com atraso. Entretanto, as ações implantadas até o momento não influenciaram positivamente no indicador. O único sistema fiscalizado que constava no PASC e onde não foi constatada não-conformidade foi Salitre;

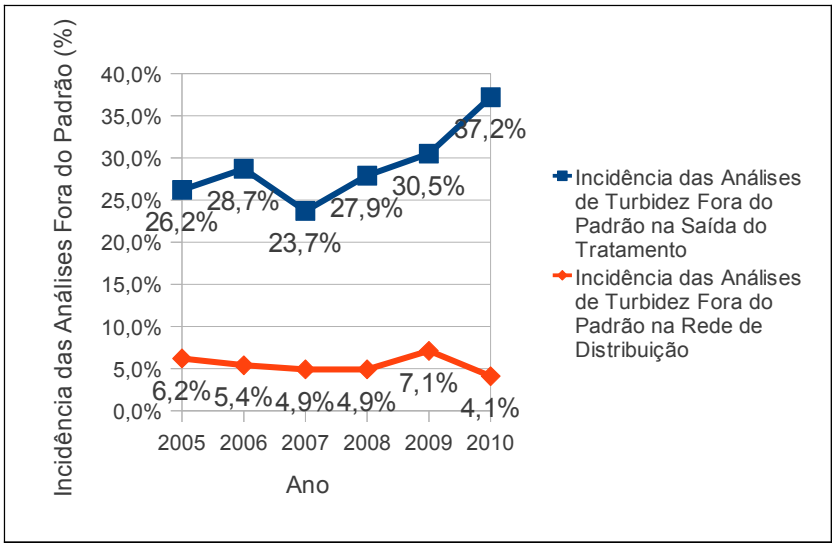
- Dos sistemas fiscalizados que não constavam no PASC, e que, portanto, esperava-se como resultado a conformidade da qualidade da água, metade apresentou não-conformidades.

4. Principais Causas de Não-Conformidade e Conclusões

Quadro 2: Incidência das Análises Fora do Padrão, para cloro, turbidez e coliformes
Dados da CAGECE Informados ao SISÁGUA de 2005 a 2010



Quadro 3: Incidência das Análises Fora do Padrão, por local de coleta
Dados da CAGECE Informados ao SISÁGUA de 2005 a 2010



- O principal problema constatado é de turbidez, especificamente na saída do tratamento;

- A informação do IRVF não é inconsistente com a possível melhora no IQAD, uma vez que a turbidez na rede em geral melhora de 2005 a 2010, mas a turbidez na saída do tratamento, que não é apurada para cálculo do IQAD, piora;

- É importante destacar que o Valor Máximo Permitido (VMP) na saída do tratamento pode ser diferente do VMP na rede. Para a tecnologia que prevalece para tratamento de água da CAGECE, filtração rápida de águas superficiais, o VMP na saída do tratamento é 1,0 uT, enquanto na rede é 5,0 uT. Tal exigência decorre da necessidade de eliminar no processo de filtração os cistos de algumas espécies de protozoários patogênicos, que são resistentes à ação do cloro, e, portanto, possuem relevante importância sanitária para o enquadramento da água aos padrões de potabilidade. Essa condição explica, em parte, a maior incidência de amostras de turbidez fora do padrão na saída do tratamento do que na rede de distribuição;

- Dada a diferença entre a incidência de análises fora do padrão para a saída do tratamento (37,2% em 2010) e a rede de distribuição (4,1% me 2010), podemos deduzir que parte importante da produção de água obtém resultados de turbidez com valores menores que 5 uT, mas maiores que o VMP de 1 uT. É de suma importância não minimizar ou negligenciar o risco à saúde para a água com valores de turbidez entre 1 e 5 uT, que estaria acima do VMP apenas na saída do tratamento, mas conforme os padrões de potabilidade para a rede de distribuição. Estudos indicam que os oocistos de *Cryptosporidium* e cistos de *Giardia*, com presença abundante em esgotos e por consequência nas águas superficiais em áreas sem saneamento, podem sobreviver aos processos convencionais de tratamento de água, inclusive são reconhecidamente resistentes à ação do cloro, e que em razão de suas dimensões são significativamente removíveis por processo adequado de filtração, disto decorre o maior rigor no padrão de turbidez da água produzida. Há muitos registros em todo o mundo de surtos massivos de doenças diarreicas provocadas por esses organismos, o maior deles, em 1993, atingiu 400 mil pessoas com diarréia aquosa aguda por meio da ingestão (direta ou indireta) de água tratada contaminada produzida por uma estação de tratamento na cidade de Milwaukee/Estados Unidos, com 4 mil pessoas hospitalizadas e cerca de 70 mortes;

- Uma hipótese possível para a crescente dificuldade no tratamento de água é a deterioração

progressiva da qualidade da água nos mananciais, com o aumento da pressão ambiental sobre os recursos hídricos. A ARCE não regula o setor de Recursos Hídricos e, por essa razão, não tem elementos para aprofundar a investigação dessa hipótese;

- Ao mesmo tempo que a qualidade dos mananciais provavelmente tem se deteriorado, as exigências de qualidade tendem a aumentar. Nas reuniões técnicas para revisão da Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde, que define o padrão de potabilidade da água, ficou certo que o VMP na saída do tratamento seria reduzido à metade em um período de 4 anos;

- O aumento de investimentos em tratamento de água pode ser ineficaz se não forem adotadas medidas de proteção dos mananciais, entre as quais a universalização do atendimento por esgotamento sanitário, principalmente no interior, a gestão adequada do solo nas propriedades rurais e a preservação das matas ciliares e do entorno das nascentes. As medidas de prevenção frequentemente provam ser mais econômicas do que o posterior tratamento.

Fortaleza, 18 de outubro de 2011

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF/CSB/0096/2011

Assunto: Fiscalização do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Itapiúna

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Dezembro/2011

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ARCE 5

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS 5

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO 5

4. INTRODUÇÃO 6

5. METODOLOGIA 7

5.1. Cronograma de Trabalho 7

5.2. Áreas e Segmentos Auditados 8

6. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE 9

6.1. Estrutura Física e Recursos Humanos 9

6.2. Unidades Operacionais 9

7. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS 11

7.1. Área Auditada: Técnico-Operacional 11

7.1.1. Manancial / Captação 11

7.1.2. ETA 12

7.1.3. Elevatórias 16

7.1.4. Reservatórios 17

7.1.5. Adução 19

7.1.6. Rede de Distribuição 20

7.2. Área Auditada: Gerencial 24

7.2.1. Informações do SIG 24

7.3. Área Auditada: Qualidade 24

7.3.1. Qualidade da água distribuída à população 24

7.4. Área Auditada: Controle 37

7.4.1. Controle da qualidade da água distribuída à população 37

7.5. Área Auditada: Comercial 40

7.5.1. Escritório / Loja de Atendimento / Almoxarifado 40

7.5.2. Serviços Comerciais 41

8. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES. 46

9. DETERMINAÇÕES 51

10. RECOMENDAÇÕES 51

11. EQUIPE TÉCNICA 52

12. RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO 52

ANEXOS

ANEXO I - RESULTADOS DAS ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE AMOSTRAS COLETADAS NA SAÍDA DA ETA

ANEXO II - RESULTADOS DAS ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE AMOSTRAS COLETADAS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

GLOSSÁRIO

ETA	Estação de Tratamento de Água
EEAT	Estação Elevatória de Água Tratada
EECS	Estação Elevatória de Captação Superficial
EELF	Estação Elevatória de Lavagem de Filtros
RAP	Reservatório Apoiado
RASO	Relatório de Análise da Situação Operacional
RECOP	Relatório de Controle Operacional
SAA	Sistema de Abastecimento de Água
SISÁGUA	Sistema de Informações da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
UN-BBA	Unidade de Negócio da Bacia do Banabuiú
NMP	Número Máximo Permitido

1. IDENTIFICAÇÃO DA ARCE

ARCE: Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará.

Endereço: Av. Santos Dumont, 1.789 – 14.º andar – Aldeota – CEP 60.150-160. Fortaleza – CE.

Telefone: (85) 3101-1014 **Fax:** (85) 3101-1000

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará

Endereço: Rua Lauro Vieira Chaves, 1030 – Aeroporto – CEP 60.420-280 - Fortaleza – CE.

Telefone: (85) 3101-1719 **Fax:** (85) 3101-1718

3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo de Auditoria	Fiscalização Direta
Unidade Auditada	Unidade de Negócio da Bacia do Banabuiú (UN-BBA) End.: Av. Estados Unidos, s/n, São João - CEP: 63.900-000. Quixadá – CE. Telefone: (88) 3445-1050
Localidade	Itapiúna End.: Av. São Cristovão, s/n, Centro – CEP: 62.740-000. Telefone: (88) 3431-1213
Escopo	Sistema de Abastecimento de Água – Técnico-operacional e Comercial
Comunicação à Empresa sobre a Auditoria	OF/CSB/1148/2011 de 5 de outubro de 2011.
Processo ARCE	PCSB/CSB/0528/2011
Data da Inspeção de Campo	16 e 17 de novembro de 2011
Legislação	Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde Lei Federal nº11.445/2007 Lei Estadual nº14.394/2009 Resoluções ARCE n° 122/2009, 130/2010 e 147/2010

4. INTRODUÇÃO

Este relatório detalha a ação de fiscalização direta realizada pela ARCE, de acordo com a localidade e escopo selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal Nº 11.445/07 e Lei Estadual Nº 14.394/09.

O objetivo desta ação de fiscalização é realizar um diagnóstico das condições técnicas, operacionais e comerciais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, em concordância com as legislações pertinentes, dando ênfase àquelas expedidas pela ARCE.

5. METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento da ação de fiscalização compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos em campo, coleta de amostras de água, medições de pressão, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais do sistema, identificação e frequência de ocorrências, e visita à prefeitura do município de Itapiúna.

A vistoria foi acompanhada por um Técnico da **UN-BBA** e pelo representante do Núcleo de Itapiúna, que se encarregaram de explicar a operação e a função de cada unidade operacional e dos equipamentos.

5.1. Cronograma de Trabalho

PERÍODO	4ª feira DIA 16/11/2011	5ª feira DIA 17/11/2011
Manhã	Instalação de equipamento de medição contínua de pressão na rede de distribuição. Inspeção na captação, adutoras, estação de tratamento, estações elevatórias e reservatórios	Retirada de equipamento de medição contínua de pressão da rede de distribuição. Coleta de amostras de água na rede de distribuição. Medição de pressão na rede de distribuição
Tarde	Entrevista e coleta de informações junto ao gerente da área comercial e inspeção no escritório local Inspeção na rede de distribuição	–

5.2. Áreas e Segmentos Auditados

A seguir estão apresentadas as áreas auditadas, constando de todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de auditoria.

Área Auditada	Item Auditado	Segmento Auditado
Técnico-Operacional	• Manancial/Captação	– Operação e manutenção
	• ETA	– Segurança, conservação e limpeza – Filtração – Casa de química e laboratório
	• Elevatórias	– Operação e manutenção
	• Reservatórios	– Operação e manutenção – Limpeza e desinfecção – Controle de Perdas
	• Adução	– Operação e manutenção – Controle de perdas
	• Rede de Distribuição	– Operação e manutenção – Controle de perdas – Continuidade – Pressões disponíveis na rede
Gerencial	• Informações Gerenciais	Nível de universalização
Qualidade	• Qualidade da Água Distribuída à População	– Qualidade físico-química da água na saída da ETA – Qualidade físico-química da água na rede de distribuição – Qualidade bacteriológica da água na saída da ETA – Qualidade bacteriológica da água na rede de distribuição
Controle	• Controle da Qualidade da Água Distribuída à População	– Controle da qualidade da água na saída da ETA – Controle da qualidade da água na rede de distribuição
Comercial	• Escritório / Loja de Atendimento / Almoxarifado	– Instalações físicas do escritório e almoxarifado
	• Serviços comerciais	– Atendimento ao usuário – Ligação de água – Faturamento – Informações mensais na conta de água sobre qualidade da água distribuída

6. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

6.1. Estrutura Física e Recursos Humanos

No escritório local da empresa funcionam a gerência de núcleo e o atendimento ao público.

- Estrutura Administrativa Local:

Item	Quantidade	Turnos de Trabalho	Dias da Semana	Função
Pessoal	8	8:00-12:00 14:00-18:00	Segunda a sexta	1 (um) Chefe de Escritório; 2 (dois) Operadores de rede de distribuição; 4 (quatro) Operadores de ETA 1 (um) estagiário

- Veículos:

Tipo de Veículo	Moto
Quantidade	2

6.2. Unidades Operacionais

O sistema é composto pelas seguintes unidades operacionais:

- Manancial: Açude Castro, com capacidade de 64.000.000 m³, localizado a uma distância aproximada de 1.800 m da sede do município de Itapiúna;

- Captação Superficial: através de 1 (um) conjunto motor-bomba, instalado em flutuante;

- Estação de Tratamento: 3 (três) filtros de fluxo ascendente e aplicação de PAC-23, hipoclorito de cálcio, flúor e cloro gasoso.

- Estações Elevatórias:

Estação Elevatória	Quantidade conjunto moto-bomba	Função
EECS-01	1	Recalca água bruta do manancial para a ETA
EEAT-01	1+1	Recalca água tratada do RAP-01 e RAP-02 (interligados) para o RAP-03 e para a rede de distribuição da sede do município
EELF-01	1+1	Lavagem dos filtros

- Linhas de Adução:

Tipo de Adução	Extensão (m)	Função
Água Bruta	1310	Linha de adução entre a captação e a ETA (DEFºFº Ø 150 mm)
Água Tratada	500	Linha de adução entre a ETA e a rede da cidade (PVC Ø100 mm)

- Reservatórios:

Reservatório	Localização	Capacidade (m^3)	Função
RAP-01	ETA	100	São interligados. Recebem água dos filtros e abastecem o RAP-03 e a rede de distribuição da sede do município
RAP-02	ETA	50	
RAP-03	Bairro Cosmo Santos	300	Recebe água do RAP-01 e RAP-02 e abastece a rede de distribuição da sede do município e dos distritos de Barra Nova, Bico da Arara, Caio Prado, Itans e Palmatória.

- Rede de Distribuição: tubulação de PVC e FºFº, perfazendo uma extensão total de 8.874 m, com 1.689 ligações ativas.

A discriminação das características das unidades operacionais consta no Croqui do sistema e no Relatório de Análise da Situação Operacional (RASO) (fls 4 a 12 do PCSB/CSB/0528/2011).

Foram inspecionadas todas as instalações do escritório local e todas as unidades operacionais do sistema.

7. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS

São listados neste capítulo os fatos apurados durante a inspeção de campo sobre o sistema de abastecimento de água de Itapiúna, como também os fatos apurados em função das informações coletadas junto à CAGECE.

7.1. Área Auditada: Técnico-Operacional

7.1.1. Manancial / Captação

→ Segmento Auditado: operação e manutenção

- A captação é realizada no Açude Castro, através de 1 (um) conjunto motor-bomba instalado em flutuante (**Foto 1**). O conjunto motor-bomba reserva não se encontrava no local;
- Existe placa de sinalização informando que a área é destinada à captação para abastecimento público (**Foto 2**);
- A área da captação não está delimitada (**Fotos 3 e 4**);
- Nos **RECOPs,** do período de outubro/2010 a setembro/2011, não foram registradas ocorrências relevantes sobre a captação superficial.

Foto 1 – Detalhe do flutuante

Foto 2 – Sinalização da área de captação

Fotos 3 e 4 – Vistas do Açude Castro

7.1.2. ETA

→ Segmento Auditado: segurança, conservação e limpeza

- A ETA do Sistema de Abastecimento de Água de Itapiúna é composta por 3 (três) filtros de fluxo ascendente, casa de química e laboratório, apresentando bom estado de limpeza e organização (**Foto 5**);

- O SAA de Itapiúna não dispõe de Licença de Operação da SEMACE.

Foto 5 – Vista da entrada da ETA do SAA de Itapiúna

→ Segmento Auditado: filtração

- Nos filtros da ETA do SAA de Itapiúna (**Fotos 6 a 9**), observaram-se:
  - Ausência de tampa na calha de saída de água filtrada no filtro F-3;
  - Os registros apresentavam vazamentos.
- Nos **RECOPs,** do período de outubro/2010 a setembro/2011, não foram registradas ocorrências relevantes sobre a filtração.

Foto 6 – Vista da torre de equilíbrio e dos filtros	**Foto 7 –** Vista superior dos filtros

Foto 8 – Calha de saída de água filtrada do filtro F-3	**Foto 9 –** Registro com vazamento

→ Segmento Auditado: casa de química e laboratório

- Os produtos químicos estão armazenados de forma adequada (**Foto 10**);
- Na inspeção, verificou-se que os EPI's estão disponíveis na casa de química (**Foto 11**);
- O sistema de fluoretação funciona desde dezembro de 2009 (**Foto 12**);
- Os tanques dosadores apresentam bom estado de conservação (**Fotos 13 e 14**);
- As calibrações dos equipamentos do laboratório, segundo os representantes do Núcleo, são realizadas por técnicos da **UN-BBA** e estão anotadas na ficha de controle, que se encontra exposta, juntamente com as planilhas de acompanhamento operacional (**Fotos 15 e 16**);
- O laboratório apresenta bancada improvisada (**Fotos 17 e 18**);
- Os reagentes químicos estão dentro dos prazos de validade (**Foto 19**);

- O disco comparador utilizado para a medição de cloro residual livre apresenta como valor máximo 10,0 mg/l. (**Foto 20**).

- Nos **RECOPs,** do período de outubro/2010 a setembro/2011, não foram registradas ocorrências relevantes sobre a casa de química e laboratório.

Foto 10 – Armazenamento adequado de produtos químicos

Foto 11 – Equipamentos de proteção individual

Foto 12 – Sistema de fluoretação

Fotos 13 e 14 – Tanques dosadores

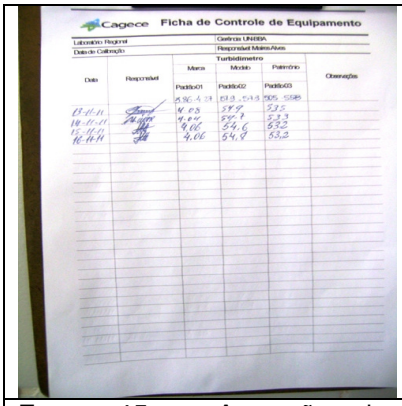
	
Fotos 15 – Anotação das calibrações dos equipamentos	**Foto 16** – Planilhas de acompanhamento operacional

Foto 17 e 18 – Vistas parciais do laboratório - bancada improvisada	

Fotos 19 – Reagentes dentro do prazo de validade	**Foto 20** – Disco de cloro com valor máximo de 10,0mg/l

7.1.3. Elevatórias

→ Segmento Auditado: operação e manutenção

- As elevatórias EELF-01 e EEAT-01 apresentavam vazamentos (**Fotos 21 e 22**);
- Os quadros de comando das elevatórias EELF-01, EEAT-01 e EECS-01 apresentam bom estado de conservação (**Fotos 23 a 25**);
- A casa de abrigo do quadro de comando da EECS-01 não possui identificação, apresenta fiação exposta e porta danificada (**Fotos 26 a 28**);
- Nos **RECOPs,** do período de outubro/2010 a setembro/2011, não foram registradas ocorrências relevantes sobre as elevatórias.

Fotos 21 e 22 – EELF-01 e EEAT-01 – conjuntos motores-bomba

Fotos 23, 24 e 25 – Quadros de comando da EELF-01, EEAT-01 e EECS-01

Fotos 26, 27 e 28 – EECS-01 - casa de abrigo do quadro de comando

7.1.4. Reservatórios

→ Segmento Auditado: operação e manutenção

- No reservatório **RAP-01** (**Fotos 29 e 30**), observaram-se:
  - Ausência de tampa na calha de chegada de água filtrada;
  - Ausência de guarda-corpo na laje superior, próximo à abertura de inspeção.
- No reservatório **RAP-02** (**Fotos 31 a 33**), observaram-se:
  - Ausência de tampa na calha de chegada de água filtrada;
  - Ausência de guarda-corpo na laje superior, próximo à abertura de inspeção;
  - Tubulação de ventilação inadequada.
- No reservatório **RAP-03** (**Fotos 34 a 37**), observaram-se:
  - Ausência de identificação;
  - Pintura deteriorada;
  - Ausência de guarda-corpo na laje superior, próximo à abertura de inspeção;
  - Vazamento na parede lateral;
  - Rachaduras e buraco na laje superior.
- Nos **RECOPs,** do período de outubro/2010 a setembro/2011, não foram registradas ocorrências relevantes sobre os reservatórios.

Fotos 29 e 30 – Vistas frontal e superior do RAP-01

Fotos 31 e 32 – Vistas lateral e superior do RAP-02

Foto 33 – RAP-02 - tubulação de ventilação inadequada

Fotos 34 e 35 – RAP-03 – vista lateral e detalhe de vazamento

Fotos 36 e 37 – RAP-03 - vistas da laje superior

→ Segmento Auditado: Limpeza e desinfecção

- Foi apresentado o cronograma das limpezas dos reservatórios (fl.14 do Processo PCSB/CSB/0528/2011). Entretanto, não há registro da execução de limpezas dos reservatórios.

→ Segmento Auditado: controle de perdas

- O RAP-01, interligado com o RAP-02, possui dispositivo de medição de nível;
- O RAP-03 possui dispositivo de controle de nível;

7.1.5. Adução

→ Segmento Auditado: operação e manutenção

- Não existe cadastro técnico das adutoras no escritório do SAA de Itapiúna;
- Nos **RECOPs,** do período de outubro/2010 a setembro/2011, não foram registradas ocorrências relevantes sobre as adutoras.

→ Segmento Auditado: controle de perdas

- Existe uma estação pitométrica na adutora de água bruta (**Foto 38**);
- Nas saídas dos RAP-01 e RAP-02 (interligados), para o RAP-03 e para a rede da cidade, existem 2 (dois) macromedidores (**Fotos 39 e 40**);
- Na saída do RAP-03, para os distritos (Barra Nova, Bico da Arara, Caio Prado e Itans), existe 1 (um) macromedidor (**Foto 41**).

Foto 38 – Estação pitométrica na adutora de água bruta

Fotos 39 e 40 – Macromedidores na saída do RAP-01 e RAP-02 (interligados) para o RAP-03 e para a rede da cidade

Foto 41 – Macromedidor na saída do RAP-03 para os distritos

7.1.6. Rede de Distribuição

→ Segmento Auditado: operação e manutenção

- O cadastro técnico da rede de distribuição do SAA de Itapiúna está desatualizado. A última atualização foi efetuada em agosto/2010 e de acordo com os Representantes do Núcleo houve ampliação de rede após essa data;
- Foi apresentado o cronograma de descarga na rede de distribuição. Entretanto, não há registro da execução das descargas (fl.16 do Processo PCSB/CSB/0528/2011);

- Nos **RECOPs,** do período de outubro/2010 a setembro/2011, não foram registradas ocorrências relevantes sobre a rede de distribuição.
- Na rede de distribuição de Itapiúna existem 9 (nove) pontos de descarga. Foram vistoriados 8 (oito) pontos e observou-se que os registros das Ruas José Aloísio Justa, São Francisco e Av. São Cristovão, estão em condições inadequadas (**Fotos 42 a 49**);

Fotos 42, 43 e 44 – Registros de descarga nas Ruas Joaquim Clementino Silva, Antonio Nicodemus Amorim e Cleirton Oliveira

Fotos 45, 46 e 47 – Registros de descarga nas Ruas José Aloísio Justa, São Francisco e Av. São Cristovão

Fotos 48 e 49 – Registros de descarga nas Ruas Manoel Gustavo e Cosmo Santos

→ Segmento Auditado: controle de perdas

- O nível de hidrometração foi averiguado junto à CAGECE, através de dados fornecidos pela **UN-BBA** (fl.15 do Processo PCSB/CSB/0528/2011). O índice de hidrometração em relação às ligações ativas foi de 100%, no mês de outubro de 2011.

→ Segmento Auditado: continuidade

- Verificando os resultados das medições contínuas de pressão na rede (**Gráfico 1**), constata-se que no período de 24 horas (das 14:00h do dia 16/11/11 às 14:00h do dia 17/11/11), ocorreu continuidade no fornecimento de água no endereço Rua Alto das Umburanas, 10;
- No Relatório Consolidado "Reclamações (Presencial e Telefônico)" da **UN-BBA**, do período de abril/2011 a setembro/2011, foram registradas 7 (sete) reclamações de falta de água e/ou baixa pressão, representando 3,52% do total das reclamações no referido período (fl.20 do Processo PCSB/CSB/0528/2011).

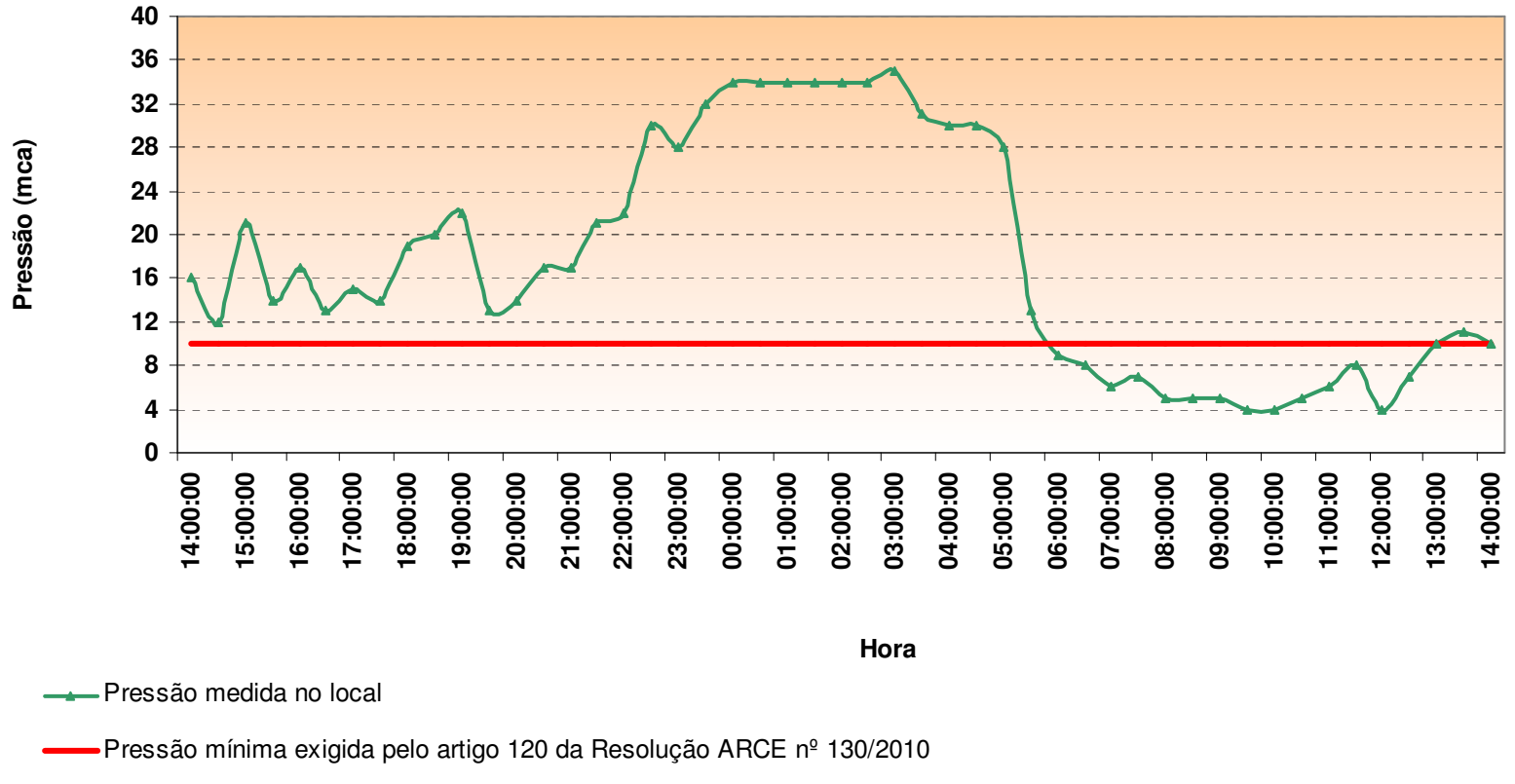
→ Segmento Auditado: pressões disponíveis na rede

- A ARCE realizou medições instantâneas de pressão disponível na rede de distribuição, no dia 17/11/11 em pontos, mais especificamente nos cavaletes das ligações de água dos imóveis discriminados no **Quadro 1**. Os resultados apresentados demonstram que as 5 (cinco) medições efetuadas situaram-se dentro da faixa de 10 mca a 50 mca, prevista no artigo 120 da Resolução ARCE n° 130/2010.

Quadro 1 – Resultados das medições instantâneas de pressão disponível na rede de distribuição, realizadas pela ARCE no dia 17/11/2011.

N° do Ponto	Hora da Medição	Local de Coleta	Pressão Dinâmica Medida (mca)
1	9:30	Rua Joaquim Clementino Silva, 100 - Umburanas	**16,0**
2	9:50	Rua Cleirton de Oliveira, 500 - Centro	**18,0**
3	10:15	Rua São Francisco, 108 - Centro	**30,0**
4	10:30	Rua Cosmo Santos, 49 - Planalto	**26,0**
5	10:45	Rua Cel. João Viana, 48 - Centro	**44,0**

Gráfico 1 – Monitoramento da pressão com instalação às 14:00h do dia 16/11/11 e retirada às 14:00h do dia 17/11/11, do aparelho *datalogger*, no endereço Rua Alto das Umburanas, 10



7.2. Área Auditada: Gerencial

7.2.1. Informações do SIG e Plano de Exploração dos Serviços

→ Segmento Auditado: nível de universalização

- Em dezembro/2010 (**Quadro 2**), o índice de cobertura de água do sistema foi de 97,12% enquanto que o nível de atendimento ativo de água foi igual a 80,85%. Isto significa que 16,27% da população não está utilizando o serviço de abastecimento de água, mesmo tendo-o disponível.

Quadro 2 – Índices de cobertura e atendimento de água para o município de Itapiúna.

Mês/Ano	Índice de Atendimento Ativo de Água (%)	Índice de Cobertura de Água (%)
dez/2010	80,85	97,12

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da CAGECE

7.3. Área Auditada: Qualidade

7.3.1. Qualidade da Água Distribuída à População

Para verificação da qualidade da água potável distribuída à população foram analisados os registros dos **RECOPs**, os laudos físico-químicos e exames bacteriológicos de amostras coletadas na **saída da ETA** e na **rede de distribuição** do SAA de Itapiúna, fornecidos pela **UN-BBA,** e os dados do **SISÁGUA** no período de outubro/2010 a outubro/2011**,** além dos resultados da campanha de amostragem realizada pela ARCE, em conjunto com a CAGECE, no dia 17/11/2011 (fls. 22 a 169 do Processo PCSB/CSB/0528/2011).

Segmento Auditado: qualidade físico-química da água na saída da ETA

- As médias mensais das análises físico-químicas registradas nos RECOPs (ver **Quadro 3**), provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de outubro/2010 a setembro/2011, apresentaram os seguintes resultados em relação aos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/2004, para os parâmetros analisados pela CAGECE:

  - Turbidez – os 12 (doze) meses analisados apresentaram valores médios mensais acima do valor máximo de referência da Portaria MS 518/2004;
  - Cor – 1 (um), dentre os 12 (doze) meses analisados, apresentaram valores médios mensais acima do valor máximo de referência da Portaria MS 518/2004.

Quadro 3 – Resultados médios mensais de análises físico-químicas das amostras coletadas pela CAGECE na saída da ETA do SAA de Itapiúna.

Mês/Ano	pH		Cor Aparente (uH)		Turbidez (uT)		Ferro Total (mg/L)		Cloro Res. Livre (mg/L)	
	Valor	P-518/04	Valor	P-518/04	Valor	P-518/04	Valor	P-518/04	Valor	P-518/04
out/10	7,16	**OK**	7,82	**OK**	1,91	**NOK**	0,00	**OK**	4,82	**OK**
nov/10	7,16	**OK**	6,34	**OK**	1,78	**NOK**	0,00	**OK**	4,80	**OK**
dez/10	7,11	**OK**	9,35	**OK**	2,20	**NOK**	0,00	**OK**	4,74	**OK**
jan/11	7,11	**OK**	11,76	**OK**	2,21	**NOK**	0,00	**OK**	4,95	**OK**
fev/11	7,14	**OK**	11,18	**OK**	2,03	**NOK**	0,00	**OK**	4,75	**OK**
mar/11	7,15	**OK**	9,26	**OK**	2,20	**NOK**	-	-	4,59	**OK**
abr/11	7,12	**OK**	9,57	**OK**	2,23	**NOK**	0,00	**OK**	4,59	**OK**
mai/11	7,02	**OK**	9,76	**OK**	2,29	**NOK**	-	-	4,96	**OK**
jun/11	6,89	**OK**	16,00	**NOK**	3,00	**NOK**	-	-	4,64	**OK**
jul/11	6,86	**OK**	8,11	**OK**	1,68	**NOK**	0,00	**OK**	4,58	**OK**
ago/11	7,07	**OK**	6,39	**OK**	1,49	**NOK**	-	-	3,95	**OK**
set/11	7,09	**OK**	4,99	**OK**	1,40	**NOK**	0,00	**OK**	4,07	**OK**

OK - Amostra em conformidade com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 518/04
NOK - Amostra não-conforme com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 518/04

- Os resultados dos laudos físico-químicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BBA, provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes não conformidades com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/2004, para os parâmetros analisados pela CAGECE (**Quadro 4**):

  - Turbidez – os meses de novembro/2010 a outubro/2011 apresentaram entre 44,4% e 100,0% das amostras **não conformes**;
  - Cor – os meses de janeiro/2011, maio/2011 e junho/2011 apresentaram, respectivamente, 14,3%, 12,5% e 62,5% das amostras **não conformes**;
  - Cloreto – os meses de dezembro/2010 a junho/2011 apresentaram entre 22,2% e 75,0% das amostras **não conformes**;
  - Cloro – o mês de novembro/2010 apresentou 12,5% das amostras **não conformes**.

Quadro 4 - Resultados das amostras físico-químicas coletadas na saída da ETA do SAA de Itapiúna pela CAGECE, no período de novembro/2010 a outubro/2011, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04.

Mês / Ano	pH			Cor Aparente			Turbidez			Cloro Residual			Ferro Total			Cloreto			Dureza			Amônia			Alumínio			Fluoreto		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
nov/10	9	0	0,0	8	0	0,0	8	8	100,0	8	1	12,5	8	0	0,0	7	0	0,0	1	0	0,0	-	-	-	9	0	0,0	1	0	0,0
dez/10	9	0	0,0	8	0	0,0	9	6	66,7	8	0	0,0	8	0	0,0	8	6	75,0	1	0	0,0	1	0	0,0	9	0	0,0	1	0	0,0
jan/11	8	0	0,0	7	1	14,3	8	8	100,0	7	0	0,0	5	0	0,0	6	3	50,0	1	0	0,0	-	-	-	6	0	0,0	1	0	0,0
fev/11	9	0	0,0	8	0	0,0	9	8	88,9	9	0	0,0	8	0	0,0	9	4	44,4	1	0	0,0	-	-	-	8	0	0,0	1	0	0,0
mar/11	9	0	0,0	9	0	0,0	9	9	100,0	9	0	0,0	9	0	0,0	9	2	22,2	1	0	0,0	-	-	-	4	0	0,0	1	0	0,0
abr/11	9	0	0,0	9	0	0,0	9	9	100,0	9	0	0,0	9	0	0,0	9	3	33,3	1	0	0,0	-	-	-	-	-	-	1	0	0,0
mai/11	7	0	0,0	8	1	12,5	9	8	88,9	9	0	0,0	9	0	0,0	9	3	33,3	1	0	0,0	-	-	-	-	-	-	1	0	0,0
jun/11	8	0	0,0	8	5	62,5	8	7	87,5	8	0	0,0	8	0	0,0	8	5	62,5	1	0	0,0	1	0	0,0	-	-	-	1	0	0,0
jul/11	8	0	0,0	8	0	0,0	8	6	75,0	8	0	0,0	8	0	0,0	8	0	0,0	1	0	0,0	-	-	-	-	-	-	1	0	0,0
ago/11	9	0	0,0	9	0	0,0	9	6	66,7	9	0	0,0	9	0	0,0	9	0	0,0	1	0	0,0	-	-	-	-	-	-	1	0	0,0
set/11	9	0	0,0	9	0	0,0	9	4	44,4	9	0	0,0	9	0	0,0	9	0	0,0	1	0	0,0	1	0	0,0	-	-	-	1	0	0,0
out/11	8	0	0,0	8	0	0,0	8	5	62,5	8	0	0,0	7	0	0,0	8	0	0,0	1	0	0,0	-	-	-	-	-	-	1	0	0,0

Fonte: Laboratório Regional - UN-BBA

OBS: os parâmetros Surfactantes, Nitrito, Nitrato e Sulfato foram análisados através de poucas amostras, apresentando conformidade.

NTA - número total de amostras no mês

ANC - amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 518/04

INC - índice de não-conformidade (nº de amostras não-conformes x 100 / nº total de amostras)

- Os resultados das análises físico-químicas registradas no SISÁGUA, provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes **não conformidades** com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04, para os parâmetros analisados pela CAGECE (**Quadro 5**):
  - Turbidez – os meses de novembro/2010 a outubro/2011 apresentaram entre 86,9% e 100,0% das amostras **não conformes**;
  - Cor – os meses de dezembro/2010 a junho/2011 apresentaram entre 0,3% e 34,3% das amostras **não conformes**.

Quadro 5 – Resultados das análises físico-químicas realizadas na saída da ETA de Itapiúna e Índices de não conformidade segundo registros do SISÁGUA.

Mês / Ano	Turbidez			Cor			Cloro Residual		
	N° Total de Amostras	N° de Amostras Não-Conformes	I_{NC} (%)	N° Total de Amostras	N° de Amostras Não-Conformes	I_{NC} (%)	N° Total de Amostras	N° de Amostras Não-Conformes	I_{NC} (%)
nov/10	369	369	**100,0**	369	0	**0,0**	369	0	**0,0**
dez/10	144	140	**97,2**	363	8	**2,2**	369	0	**0,0**
jan/11	339	338	**99,7**	345	26	**7,5**	345	0	**0,0**
fev/11	332	330	**99,4**	332	9	**2,7**	310	0	**0,0**
mar/11	381	378	**99,2**	381	9	**2,4**	381	0	**0,0**
abr/11	354	353	**99,7**	354	9	**2,5**	357	0	**0,0**
mai/11	368	367	**99,7**	369	1	**0,3**	370	0	**0,0**
jun/11	359	357	**99,4**	359	123	**34,3**	356	0	**0,0**
jul/11	366	356	**97,3**	366	0	**0,0**	366	0	**0,0**
ago/11	367	334	**91,0**	368	0	**0,0**	358	0	**0,0**
set/11	367	319	**86,9**	367	0	**0,0**	367	0	**0,0**
out/11	379	343	**90,5**	379	0	**0,0**	379	0	**0,0**

INC - índice de não conformidade (nº de amostras não conformes x 100 / nº total de amostras)

→ Segmento Auditado: qualidade físico-química da água na rede de distribuição

- Os resultados dos laudos físico-químicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BBA, provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes **não conformidades** com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04, para os parâmetros analisados pela CAGECE (**Quadro 6**).
  - Turbidez – os meses de novembro/2010, agosto/2011 e setembro/2011 apresentaram, respectivamente, 6,9%, 4,8% e 4,8% das amostras **não conformes**;
  - Cor – os meses de novembro/2010, janeiro/2011 a junho/2011, agosto/2011 e outubro/2011 apresentaram entre 5,6% e 40,0% das amostras **não conformes**.

Quadro 6 - Resultados das amostras físico-químicas coletadas na rede de distribuição do SAA de Itapiúna pela CAGECE, nos meses de novembro/2010 a outubro/2011, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04.

Mês / Ano	pH			Cor Aparente			Turbidez			Cloro Residual			Ferro Total			Fluoreto		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
nov/10	15	0	0,0	15	2	13,3	29	2	6,9	29	0	0,0	-	-	-	-	-	-
dez/10	15	0	0,0	15	0	0,0	30	0	0,0	30	0	0,0	-	-	-	-	-	-
jan/11	15	0	0,0	15	2	13,3	30	0	0,0	30	0	0,0	-	-	-	-	-	-
fev/11	15	0	0,0	15	3	20,0	30	0	0,0	30	0	0,0	-	-	-	-	-	-
mar/11	18	0	0,0	18	1	5,6	21	0	0,0	21	0	0,0	-	-	-	-	-	-
abr/11	15	0	0,0	15	1	6,7	21	0	0,0	21	0	0,0	-	-	-	-	-	-
mai/11	16	0	0,0	16	2	12,5	21	0	0,0	21	0	0,0	-	-	-	-	-	-
jun/11	15	0	0,0	15	6	40,0	18	0	0,0	18	0	0,0	4	0	0,0	-	-	-
jul/11	15	0	0,0	15	0	0,0	21	0	0,0	21	0	0,0		-	-	-	-	-
ago/11	16	0	0,0	16	1	6,3	21	1	4,8	21	0	0,0	1	0	0,0	-	-	-
set/11	15	0	0,0	15	0	0,0	21	1	4,8	21	0	0,0	-	-	-	-	-	-
out/11	15	0	0,0	15	1	6,7	21	0	0,0	21	0	0,0	-	-	-	5	0	0,0

Fonte: Laboratório Regional - UN-BBA

NTA - número total de amostras no mês

ANC - amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 518/04

INC - índice de não-conformidade (nº de amostras não-conformes x 100 / nº total de amostras)

- Os resultados de análises físico-químicas registradas no SISÁGUA, provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes **não conformidades** com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04, para os parâmetros analisados pela CAGECE (**Quadro 7**).

  - Turbidez – os meses de novembro/2010, agosto/2011 e setembro/2011 apresentaram, respectivamente, 6,9%, 4,8% e 4,8% das amostras **não conformes**;
  - Cor – os meses de novembro/2010, janeiro/2011 a junho/2011, agosto/2011 e outubro/2011 apresentaram entre 5,6% e 40,0% das amostras **não conformes**.

Quadro 7 – Resultados das análises físico-químicas realizadas na rede de distribuição de Itapiúna e Índices de não conformidade para os parâmetros físico-químicos, segundo registros do SISÁGUA.

Mês / Ano	Turbidez			Cor			Cloro Residual		
	N° Total de Amostras	N° de Amostras Não-Conformes	I_{NC} (%)	N° Total de Amostras	N° de Amostras Não-Conformes	I_{NC} (%)	N° Total de Amostras	N° de Amostras Não-Conformes	I_{NC} (%)
nov/10	29	2	**6,9**	15	2	**13,3**	29	0	**0,0**
dez/10	30	0	**0,0**	15	0	**0,0**	30	0	**0,0**
jan/11	30	0	**0,0**	15	2	**13,3**	30	0	**0,0**
fev/11	30	0	**0,0**	15	3	**20,0**	30	0	**0,0**
mar/11	21	0	**0,0**	18	1	**5,6**	21	0	**0,0**
abr/11	21	0	**0,0**	15	1	**6,7**	21	0	**0,0**
mai/11	21	0	**0,0**	16	2	**12,5**	21	0	**0,0**
jun/11	18	0	**0,0**	15	6	**40,0**	18	0	**0,0**
jul/11	20	0	**0,0**	15	0	**0,0**	20	0	**0,0**
ago/11	21	1	**4,8**	16	1	**6,3**	21	0	**0,0**
set/11	21	1	**4,8**	15	0	**0,0**	21	0	**0,0**
out/11	21	0	**0,0**	15	1	**6,7**	21	0	**0,0**

INC - índice de não conformidade (nº de amostras não conformes x 100 / nº total de amostras)

- No dia 17/11/2011, foi realizada campanha de amostragem pela ARCE, em conjunto com a CAGECE, em 5 (cinco) pontos da rede de distribuição do SAA de Itapiúna (**Quadro 8**).

Quadro 8 – Pontos de coleta na rede de distribuição do SAA de Itapiúna, relativos à campanha de amostragem da ARCE e CAGECE, no dia 17/11/2011.

Ponto	Local de Coleta	Hora da Coleta
1	Rua Joaquim Clementino Silva, 100 - Umburanas	9:30
2	Rua Cleirton de Oliveira, 500 - Centro	9:50
3	Rua São Francisco, 108 - Centro	10:15
4	Rua Cosmo Santos, 49 - Planalto	10:30
5	Rua Cel. João Viana, 48 - Centro	10:45

- Os resultados dos laudos físico-químicos produzidos pela Gerência de Controle de Qualidade do Produto - GECOQ e pela Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC), relativos às amostras coletadas pela CAGECE e pela ARCE, na campanha do dia 17/11/2011 (fls. xx a xx do Processo PCSB/CSB/00xx/2010), apresentaram as seguintes não conformidades com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04, para os parâmetros analisados pela CAGECE e Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC) (ver **Quadro 9**):

Laudos da GECOQ e NUTEC:

- Turbidez e Cor – 1 (uma) dentre as 5 (cinco) amostras analisadas apresentou resultado **não conforme**;
- Cloreto – as 5 (cinco) amostras analisadas apresentaram resultados **não conformes**.

- Os resultados dos laudos físico-químicos produzidos pela Gerência de Controle de Qualidade do Produto - GECOQ e pela Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC), apresentaram, nas 5 (cinco) amostras, teor de fluoreto menor que o Valor Máximo Permitido (VMP) pela Portaria MS 518/04, que é de 1,5 mg/L. Contudo, as 5 (cinco) amostras analisadas pela GECOQ, e 4 (quatro) amostras analisadas pelo NUTEC, apresentaram-se fora da faixa mencionada na Portaria MS 635/75, que recomenda um mínimo de 0,6 mg/L e um máximo de 0,8 mg/L de íons fluoreto.

Quadro 9 – Resultados das análises físico-químicas relativas às amostras coletadas na rede de distribuição do SAA de Itapiúna pela ARCE, em conjunto com a CAGECE, na campanha de 17/11/2011, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04.

Laboratório	Ponto de Coleta	Nº do Laudo	Turbidez (uT)		Cor Aparente (uH)		pH		Cloreto (mg/L)		Cloro Res. Livre (mg/L)		Ferro Total (mg/L)		Dureza (mg/L)		Sulfato (mg/L)		Nitrito (mg/L)		Nitrato (mg/L)		Amônia (mg/L)		Alumínio (mg/L)		Fluoreto (mg/L)	
			Result.	9	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04
CAGECE	1	949628	0,49	OK	5,00	OK	7,45	OK	264,89	NOK	2,50	OK	0,11	OK	215,69	OK	ND	OK	ND	OK	0,87	OK	ND	OK	0,03	OK	0,28	OK
	2	949630	5,53	NOK	60,00	NOK	7,51	OK	260,93	NOK	2,50	OK	0,17	OK	223,53	OK	ND	OK	ND	OK	0,79	OK	ND	OK	0,06	OK	0,28	OK
	3	949632	0,58	OK	5,00	OK	7,46	OK	266,86	NOK	3,00	OK	0,03	OK	217,65	OK	ND	OK	ND	OK	0,85	OK	ND	OK	0,03	OK	0,30	OK
	4	949634	0,49	OK	5,00	OK	7,53	OK	262,91	NOK	2,00	OK	0,02	OK	119,61	OK	ND	OK	ND	OK	0,88	OK	ND	OK	0,01	OK	0,30	OK
	5	949636	0,59	OK	5,00	OK	7,63	OK	270,82	NOK	3,00	OK	0,02	OK	211,77	OK	ND	OK	ND	OK	0,84	OK	ND	OK	0,01	OK	0,28	OK
NUTEC	1	1494	1,00	OK	7,00	OK	6,97	OK	268,50	NOK	2,50	OK	ND	OK	-	-	-	-	-	-	0,626	OK	-	-	-	-	0,40	OK
	2	1495	8,00	NOK	19,00	NOK	7,07	OK	269,00	NOK	2,50	OK	0,07	OK	-	-	-	-	-	-	0,663	OK	-	-	-	-	0,60	OK
	3	1496	2,00	OK	10,00	OK	7,04	OK	269,50	NOK	3,00	OK	ND	OK	-	-	-	-	-	-	0,608	OK	-	-	-	-	0,30	OK
	4	1497	2,00	OK	10,00	OK	7,25	OK	269,25	NOK	2,00	OK	ND	OK	-	-	-	-	-	-	0,577	OK	-	-	-	-	0,40	OK
	5	1498	2,00	OK	10,00	OK	7,01	OK	270,50	NOK	3,00	OK	ND	OK	-	-	-	-	-	-	0,622	OK	-	-	-	-	0,50	OK

ND - não detectado
OK - Amostra em conformidade com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 518/04
NOK - Amostra **não**-conforme com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 518/04

→ Segmento Auditado: qualidade bacteriológica da água na saída da ETA

- Os resultados dos exames bacteriológicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BBA, provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes **não conformidades** com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04 (ver **Quadro 10**):

  Coliformes Totais – os meses de novembro/2010, janeiro/2011, fevereiro/2011, março/2011, setembro/2011 e outubro/2011 apresentaram, respectivamente, 11,1%, 11,1%, 11,1%, 11,1%, 22,2% e 11,1% das amostras **não conformes**.

Quadro 10 – Resultados dos exames bacteriológicos relativos a amostras coletadas na saída da ETA do SAA de Itapiúna, pela CAGECE, no período de novembro/2010 a outubro/2011, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04.

Mês / Ano	Coliformes Totais			*Escherichia coli*		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
nov/10	9	1	**11,1**	9	0	**0,0**
dez/10	9	0	**0,0**	9	0	**0,0**
jan/11	9	1	**11,1**	9	0	**0,0**
fev/11	9	1	**11,1**	9	0	**0,0**
mar/11	9	1	**11,1**	9	0	**0,0**
abr/11	9	0	**0,0**	9	0	**0,0**
mai/11	9	0	**0,0**	9	0	**0,0**
jun/11	8	0	**0,0**	8	0	**0,0**
jul/11	8	0	**0,0**	8	0	**0,0**
ago/11	9	0	**0,0**	9	0	**0,0**
set/11	9	2	**22,2**	9	0	**0,0**
out/11	9	1	**11,1**	9	0	**0,0**

Fonte: Laboratório Regional - UN-BBA

NTA - número total de amostras no mês
ANC - amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 518/04
INC - índice de não-conformidade (nº de amostras não-conformes x 100 / nº total de amostras)

- Segundo informações do SISÁGUA, os resultados dos exames bacteriológicos provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes **não conformidades** com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04 (ver **Quadro 11**):

- Coliformes Totais – os meses de novembro/2010, janeiro/2011, fevereiro/2011, março/2011, setembro/2011 e outubro/2011 apresentaram, respectivamente, 11,1%, 11,1%, 11,1%, 11,1%, 22,2% e 11,1% das amostras **não conformes**.

Quadro 11 – Resultados dos exames bacteriológicos realizados na saída da ETA do SAA de Itapiúna e Índices de Não Conformidade, segundo registros do SISÁGUA.

	Coliformes Totais			*Escherichia coli*		
Mês / Ano	N° Total de Amostras	N° de Amostras Não-Conformes	I_{NC} (%)	N° Total de Amostras	N° de Amostras Não-Conformes	I_{NC} (%)
nov/10	9	1	**11,1**	9	0	**0,0**
dez/10	9	0	**0,0**	9	0	**0,0**
jan/11	9	1	**11,1**	9	0	**0,0**
fev/11	9	1	**11,1**	9	0	**0,0**
mar/11	9	1	**11,1**	9	0	**0,0**
abr/11	9	0	**0,0**	9	0	**0,0**
mai/11	9	0	**0,0**	9	0	**0,0**
jun/11	8	0	**0,0**	8	0	**0,0**
jul/11	8	0	**0,0**	8	0	**0,0**
ago/11	9	0	**0,0**	9	0	**0,0**
set/11	9	2	**22,2**	9	0	**0,0**
out/11	9	1	**11,1**	9	0	**0,0**

INC - índice de não conformidade (nº de amostras não conformes x 100 / nº total de amostras)

→ Segmento Auditado: qualidade bacteriológica da água na rede de distribuição

- Os resultados dos exames bacteriológicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BBA, provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes **não conformidades** com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04 (ver **Quadro 12**).

  - Coliformes Totais – os meses de novembro/2010, janeiro/2011 a março/2011 e setembro/2011 apresentaram entre 6,7% e 16,7% das amostras **não conformes**.
  - Os meses de dezembro/10, abril/11 e agosto/11 estão dentro da tolerância regulamentada pela Portaria MS 518/2004. O limite de tolerância para coliformes totais, da Portaria MS 518/04, permite 01 (uma) amostra mensal, fora do padrão, para os sistemas que analisam menos de 40 (quarenta) amostras por mês.

Quadro 12 - Resultados dos exames bacteriológicos relativos a amostras coletadas na rede de distribuição do SAA de Itapiúna, pela CAGECE, no período de novembro/2010 a outubro/2011, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04.

Mês / Ano	Coliformes Totais			*Escherichia coli*		
	NTA	ANC	INC (%)	NTA	ANC	INC (%)
nov/10	29	4	**13,8**	29	0	**0,0**
dez/10	30	1	**3,3**	30	0	**0,0**
jan/11	30	2	**6,7**	30	0	**0,0**
fev/11	30	5	**16,7**	30	0	**0,0**
mar/11	21	2	**9,5**	21	0	**0,0**
abr/11	21	1	**4,8**	21	0	**0,0**
mai/11	21	0	**0,0**	21	0	**0,0**
jun/11	18	0	**0,0**	18	0	**0,0**
jul/11	21	0	**0,0**	21	0	**0,0**
ago/11	21	1	**4,8**	21	0	**0,0**
set/11	21	3	**14,3**	21	0	**0,0**
out/11	21	0	**0,0**	21	0	**0,0**

Fonte: Laboratório Regional - UN-BBA

NTA - número total de amostras no mês

ANC - amostras não-conformes com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 518/04

INC - índice de não-conformidade (nº de amostras não-conformes x 100 / nº total de amostras)

- Segundo informações do SISÁGUA, os resultados dos exames bacteriológicos provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes **não conformidades** com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04 (ver **Quadro 13**).

  - Coliformes Totais – os meses de novembro/2010, janeiro/2011 a março/2011 e setembro/2011 apresentaram entre 6,7% e 16,7% das amostras **não conformes**.
  - Os meses de dezembro/10, abril/11, maio, agosto/11 e outubro/11 estão dentro da tolerância regulamentada pela Portaria MS 518/2004. O limite de tolerância para coliformes totais, da Portaria MS 518/04, permite 01 (uma) amostra mensal, fora do padrão, para os sistemas que analisam menos de 40 (quarenta) amostras por mês.

Quadro 13 – Resultados dos exames bacteriológicos realizados na rede de distribuição do SAA de Itapiúna e Índices de Não Conformidade, segundo registros do SISÁGUA.

Mês / Ano	Coliformes Totais			*Escherichia coli*		
	N° Total de Amostras	N° de Amostras Não-Conformes	I_{NC} (%)	N° Total de Amostras	N° de Amostras Não-Conformes	I_{NC} (%)
nov/10	29	4	**13,8**	29	0	**0,0**
dez/10	30	1	**3,3**	30	0	**0,0**
jan/11	30	2	**6,7**	30	0	**0,0**
fev/11	30	5	**16,7**	30	0	**0,0**
mar/11	21	2	**9,5**	21	0	**0,0**
abr/11	21	1	**4,8**	21	0	**0,0**
mai/11	21	1	**4,8**	21	0	**0,0**
jun/11	18	0	**0,0**	18	0	**0,0**
jul/11	20	0	**0,0**	20	0	**0,0**
ago/11	21	1	**4,8**	21	0	**0,0**
set/11	21	3	**14,3**	21	0	**0,0**
out/11	21	1	**4,8**	21	0	**0,0**

INC - índice de não conformidade (nº de amostras não conformes x 100 / nº total de amostras)

- Os resultados dos exames bacteriológicos produzidos pela Gerência de Controle de Qualidade do Produto - GECOQ e pela Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC), relativos às amostras coletadas na rede de distribuição pela CAGECE e ARCE, na campanha do dia 17/11/2011, apresentaram conformidade com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04 (ver **Quadro 14**).

Quadro 14 – Resultados dos exames bacteriológicos relativos às amostras coletadas na rede de distribuição do SAA de Itapiúna pela ARCE, em conjunto com a CAGECE, na campanha de 17/11/2011, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04.

Laboratório	Ponto de Coleta	Nº do Laudo	Coliformes Totais (NMP/100mL)		Coliformes Termotolerantes (ESCHERICHIA COLI) (NMP/100mL)	
			Resultado	P-518/04	Resultado	P-518/04
CAGECE	1	950528	AUSÊNCIA	OK	AUSÊNCIA	OK
	2	950530	AUSÊNCIA	OK	AUSÊNCIA	OK
	3	950532	AUSÊNCIA	OK	AUSÊNCIA	OK
	4	950534	AUSÊNCIA	OK	AUSÊNCIA	OK
	5	950536	AUSÊNCIA	OK	AUSÊNCIA	OK
NUTEC	1	1494	AUSÊNCIA	OK	AUSÊNCIA	OK
	2	1495	AUSÊNCIA	OK	AUSÊNCIA	OK
	3	1496	AUSÊNCIA	OK	AUSÊNCIA	OK
	4	1497	AUSÊNCIA	OK	AUSÊNCIA	OK
	5	1498	AUSÊNCIA	OK	AUSÊNCIA	OK

OK - Amostra em conformidade com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 518/04
NOK - Amostra não-conforme com os padrões estabelecidos pela Portaria MS 518/04

- A auditoria na área de qualidade da água foi conclusiva com relação ao não atendimento dos padrões físico-químicos e bacteriológicos exigidos pela Portaria MS 518/2004.

- Observando os registros sobre a qualidade da água coletada na rede de distribuição, constata-se que os dados do SISÁGUA, não corroboram quantitativamente com os dados dos laudos fornecidos pela CAGECE, o que representa inconsistência de informações.

7.4. Área Auditada: Controle

Neste item é analisado o controle operacional da qualidade da água, de acordo com o Capítulo V (Dos Planos de Amostragem) da Portaria do Ministério da Saúde 518/04, com relação à frequência e quantidade de amostras coletadas e analisadas. Ressalta-se, porém, que o objetivo da análise em pauta está restrito aos parâmetros cujos laudos foram apresentados pela CAGECE.

7.4.1. Controle da qualidade da água distribuída à população

→ Segmento Auditado: controle da qualidade da água na saída da ETA

- Segundo a ficha de controle de análises do laboratório, o controle operacional na saída da ETA, da qualidade da água tratada, é realizado através de análises de acordo com o seguinte programa de amostragem: cor, turbidez, pH e cloro a cada 2 (duas) horas; estando a frequência de análises do programa de acordo com o que determina a Portaria MS 518/04;
- Uma análise quantitativa dos exames bacteriológicos fornecidos pela CAGECE, provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de novembro/2010 a outubro/2011, demonstra que a CAGECE realizou a quantidade de análises mensais exigidas, resultando no atendimento à coleta mínima de 02 (duas) amostras semanais para controle da qualidade da água, conforme determina a Portaria MS 518/04 (ver **Quadro 15**).

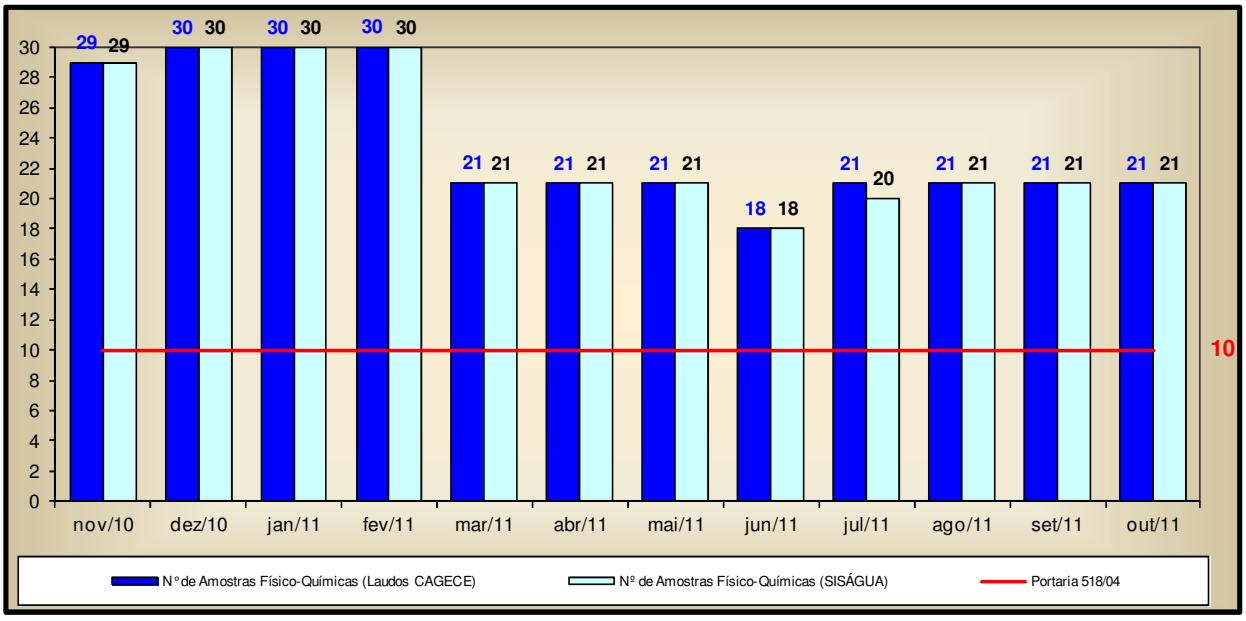
Quadro 15 – Distribuição do número de amostras (Bacteriológicas e Cloro Residual Livre) coletadas pela CAGECE na saída da ETA do SAA de Itapiúna, no período de novembro/2010 a outubro/2011.

Mês / Ano	Nº de Amostras Bacteriológicas e Cloro Residual Livre				Total
	Dias 1 a 7	Dias 8 a 15	Dias 16 a 23	Dias 24 a 31	
nov/10	2	2	3	2	9
dez/10	2	2	3	2	9
jan/11	2	2	1	4	9
fev/11	3	2	2	2	9
mar/11	2	2	2	3	9
abr/11	2	3	2	2	9
mai/11	2	2	3	2	9
jun/11	2	2	3	1	8
jul/11	2	2	2	2	8
ago/11	1	2	4	2	9
set/11	1	4	1	3	9
out/11	2	2	3	2	9

→ Segmento Auditado: controle da qualidade da água na rede de distribuição

- Uma análise quantitativa dos laudos físico-químicos da CAGECE e do número de amostras realizadas para análise de parâmetros físico-químicos apresentados no **SISÁGUA**, provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de novembro/2010 a outubro/2011, demonstra que a CAGECE está atendendo o plano de amostragem mínimo exigido pela Portaria MS 518/2004 (ver **Gráfico 02**).

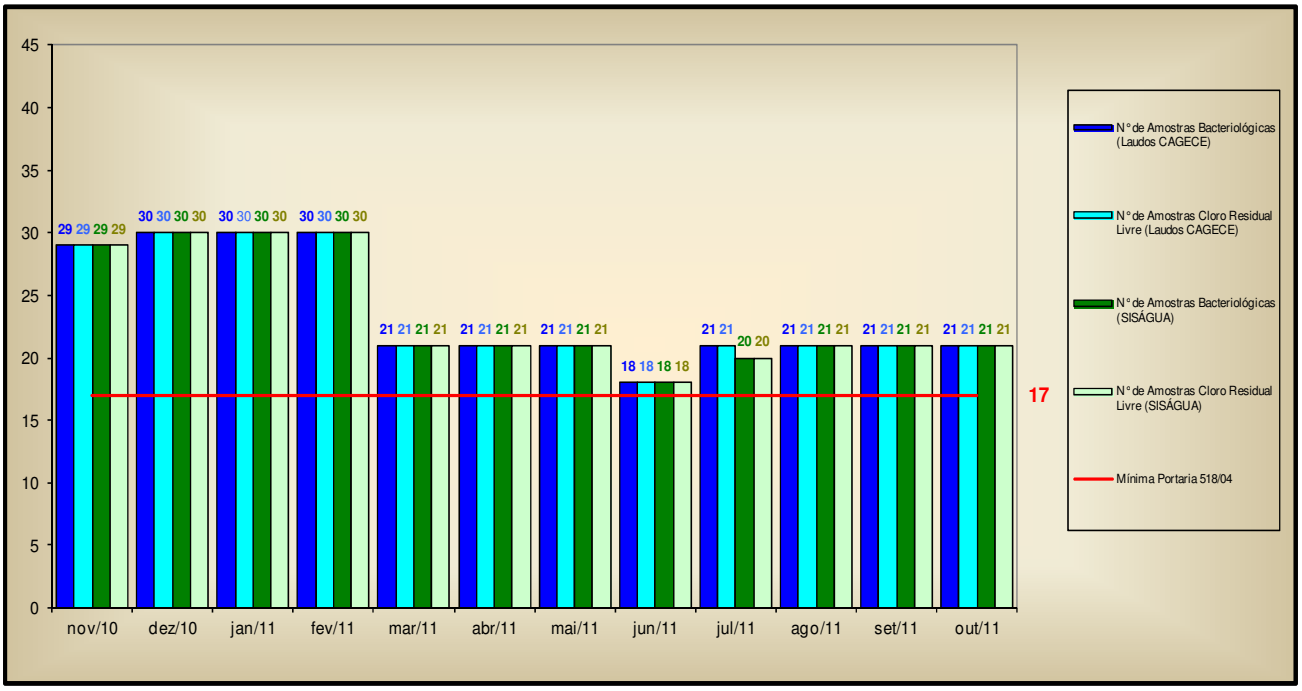
Gráfico 02 – Avaliação do Monitoramento da Qualidade da ÁGUA TRATADA realizado pela CAGECE na rede de distribuição do SAA de Itapiúna, no período de novembro/2010 a outubro/2011 conforme Portaria MS 518/04, referente ao número de amostras dos parâmetros físico-químicos.



- Uma análise quantitativa dos laudos da CAGECE e do número de amostras realizadas, apresentadas pelo SISÁGUA, em relação aos exames bacteriológicos e às análises do cloro residual livre, provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de novembro/2010 a outubro/2011, demonstra que a CAGECE vem atendendo o plano de amostragem mínimo exigido pela Portaria MS 518/2004 (ver **Gráfico 03**);

- Analisando o **Quadro 16**, pode-se observar que as amostras bacteriológicas e de cloro residual livre, coletadas na rede de distribuição, não foram distribuídas uniformemente ao longo dos meses de janeiro/2011, fevereiro/2011, junho/2011, agosto/2011 e setembro/2011.

Gráfico 03 – Avaliação do Monitoramento da Qualidade da ÁGUA TRATADA realizado pela CAGECE na rede de distribuição do SAA de Itapiúna, no período de novembro/2010 a outubro/2011 conforme Portaria MS 518/04, com relação ao número de amostras dos exames bacteriológicos e do cloro residual livre (Laudos da CAGECE e dados do SISÁGUA).



Quadro 16 – Distribuição do número de amostras (Bacteriológicas e Cloro Residual Livre) coletadas pela CAGECE na rede de distribuição do SAA de Itapiúna, no período de novembro/2010 a outubro/2011.

Mês / Ano	N° de Amostras Bacteriológicas e Cloro Residual Livre				Total
	Dias 1 a 7	Dias 8 a 15	Dias 16 a 23	Dias 24 a 31	
nov/10	6	9	8	6	29
dez/10	9	7	8	6	30
jan/11	9	4	7	10	30
fev/11	9	11	6	4	30
mar/11	4	6	6	5	21
abr/11	6	6	5	4	21
mai/11	6	5	6	4	21
jun/11	6	5	5	2	18
jul/11	6	6	5	4	21
ago/11	3	6	6	6	21
set/11	3	9	5	4	21
out/11	6	6	5	4	21

7.5. Área Auditada: Comercial

7.5.1. Escritório / Loja de Atendimento / Almoxarifado

→ Segmento Auditado: instalações físicas do escritório e almoxarifado

- O SAA de Itapiúna dispõe de 01 (um) escritório/loja de atendimento, localizado na Av. São Cristovão, s/n, Centro, com as funções operacionais e de atendimento aos usuários e onde se localiza o almoxarifado. O escritório/loja de atendimento do sistema de Itapiúna, na ocasião da inspeção, estava funcionando precariamente em uma das salas do prédio, pois o mesmo encontrava-se em reforma, impossibilitando uma avaliação das condições físicas do local (**Fotos 50 a 54**).

Foto 50 – Vista externa do Escritório

Fotos 51 e 52 – Escritório em reforma

Fotos 53 e 54 – Instalações atuais do escritório e almoxarifado

7.5.2. Serviços Comerciais

→ Segmento Auditado: atendimento ao usuário

- O núcleo de Itapiúna opera utilizando o sistema comercial *on-line*;
- No escritório o serviço de regulação e fiscalização da ARCE é divulgado através de *banner* (**Foto 55**);
- A Resolução nº 130/2010 encontrava-se exposta em local de fácil visualização e acesso para consulta dos usuários;
- O horário de atendimento, as tabelas de tarifas, serviço e prazos estão expostos para consulta dos usuários (**Fotos 56 e 57**);
- São oferecidas, no ato do pedido de ligação, 6 (seis) datas de vencimentos para escolha do usuário, contudo as opções de datas não estão distribuídas uniformemente ao longo do mês (**Foto 58**).

Foto 55 – *Banner* da ARCE

Fotos 56 e 57 – Documentos expostos para os usuários

Foto 58 – Datas para vencimento das faturas

- Solicitou-se para checagem uma amostra de 22 (vinte e duas) Ordens de Serviço executadas nos meses de agosto/2011 a outubro/2011, considerando os serviços mais solicitados (fls 171 a 192 do Processo PCSB/CSB/0528/2011), concluindo-se o seguinte:
  - As 22 (vinte e duas) ordens de serviços analisadas atenderam o prazo estabelecido para execução (**Quadro 17**);
  - As 22 (vinte e duas) ordens de serviços analisadas apresentavam correto preenchimento.

Quadro 17 – Análise do prazo de atendimento de serviços solicitados através de uma amostra de ordens de serviços.

Serviço	Quantidade de O.S.´s analisadas	Quantidade de O.S.´s dentro do prazo	Quantidade de O.S.´s fora do prazo	% de desconformidade quanto ao prazo
262 - Lig. Água c/ Inst. de Hidrômetro	8	8	0	0,0%
074 - Conserto Vaz. Ligação Predial	7	7	0	0,0%
095 - Conserto Vaz. Cavalete	5	5	0	0,0%
075 - Conserto Vaz. Rede	2	2	0	0,0%
TOTAL	**22**	**22**	**0**	**0,0%**

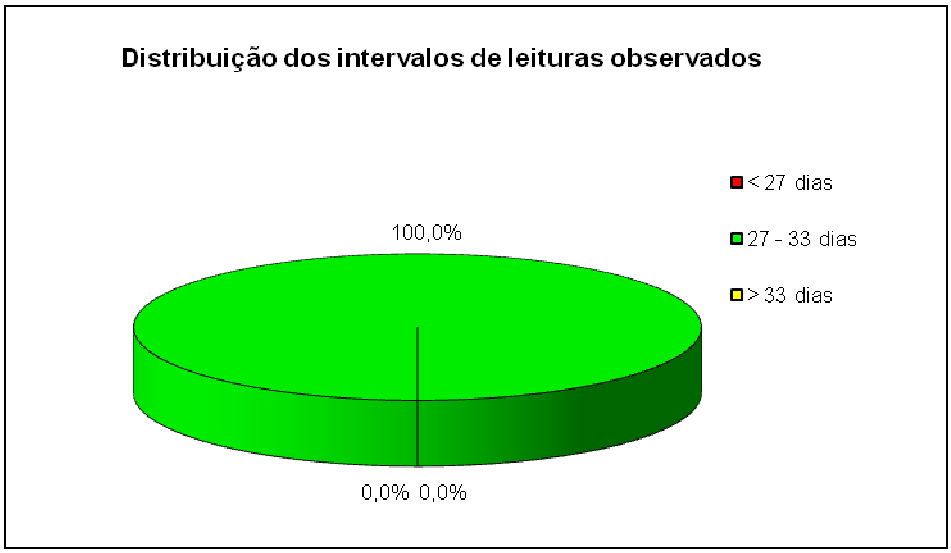
→ Segmento Auditado: ligação de água

- Para execução do pedido de ligação, é necessário que o usuário se dirija ao local de atendimento da CAGECE.
- Na data da inspeção, foi verificado que a CAGECE realiza a comunicação de corte de ligação através da fatura mensal (fl. 203 do Processo PCSB/CSB/0528/2011), que determina um prazo de 7 (sete) dias corridos após a comunicação para a regularização do débito, caso contrário, o corte será efetuado dentro do prazo legal estabelecido pela Lei de Saneamento Nº 11.445/2007. Contudo, não informa que o prazo é de 30 (trinta) dias.

→ Segmento Auditado: faturamento

- A CAGECE, com relação à devolução de valores pagos pelo cliente, realiza o ressarcimento de pagamentos em duplicidade somente se o usuário apresentar reclamação, ou a ocorrência seja detectada ao acaso pela empresa, devido a não existência de mecanismo automático de detecção no sistema.
- Na inspeção foram analisadas 10 inscrições (fls 193 a 202 do Processo PCSB/CSB/0528/2011) para verificação do histórico de leituras, totalizando 60 intervalos de leitura analisados. Os intervalos analisados são pertinentes ao período de março/2011 a setembro/2011. O **Gráfico 4** apresenta uma distribuição dos intervalos quanto ao atendimento do Art. 91 da Resolução nº 130/2010 da ARCE.

Gráfico 4 – Distribuição dos intervalos de leituras observados em Itapiúna pertinentes ao período de março/2011 a setembro/2011.



Conclui-se que, 100,0% dos intervalos observados estavam dentro da faixa de prazo estabelecido no art. 91 da Resolução nº 130/2010 da ARCE. O intervalo mínimo foi de 30 (trinta) dias e o máximo de 32 (trinta e dois) dias.

→ Segmento Auditado: informações mensais na conta de água sobre a qualidade da água distribuída

- De acordo com o artigo 4º, §2º da Resolução 122/2009 da ARCE, a CAGECE deve enviar aos consumidores informações mensais na conta de água sobre a qualidade da água, através de resumo dos resultados das análises referentes aos parâmetros básicos;

- Na inspeção foram analisadas contas de água de usuários, constatando-se que, na fatura de outubro/2011 a CAGECE informou o mês de referência (setembro/2011) dos resultados de qualidade da água divulgados (fl 204 do Processo PCSB/CSB/0528/2011);

- Analisando os dados divulgados pela CAGECE na conta de água de outubro/2011, conclui-se que os mesmos corroboram com os laudos da CAGECE, conforme demonstra o **Quadro 18**, onde os resultados dos laudos da CAGECE são comparados com os resultados apresentados na fatura mensal;

Quadro 18 – Comparação entre as informações sobre a qualidade da água distribuída divulgadas através das contas de água e os laudos fornecidos pela CAGECE.

Fatura Mensal - Referência - Mês de setembro/2011			**Laudos da CAGECE - Mês de setembro/2011**		
Parâmetros	Amostras analisadas	Amostras em conformidade	Parâmetros	Amostras analisadas	Amostras em conformidade
Cloro	21	21	Cloro	21	21
Turbidez	21	20	Turbidez	21	20
Cor	15	15	Cor	15	15
Coliformes Totais	21	18	Coliformes Totais	21	18
Escherichia Coli	21	21	Escherichia Coli	21	21

8. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES

CONSTATAÇÃO - C1

Na ETA

- O SAA de Itapiúna não dispõe de Licença de Operação da SEMACE.
- Nos filtros da ETA do SAA de Itapiúna, observou-se ausência de tampa na calha de saída de água filtrada no filtro F-3.

Nos Reservatórios

a) No reservatório RAP-01, observaram-se:
   - Ausência de tampa na calha de chegada de água filtrada;
   - Ausência de guarda-corpo na laje superior, próximo à abertura de inspeção.

b) No reservatório RAP-02, observaram-se:
   - Ausência de tampa na calha de chegada de água filtrada;
   - Ausência de guarda-corpo na laje superior, próximo à abertura de inspeção;
   - Tubulação de ventilação inadequada.

c) No reservatório RAP-03, observou-se ausência de guarda-corpo na laje superior, próximo à abertura de inspeção.

Não Conformidade

NC1 -A CAGECE não está cumprindo o artigo 137 da Resolução nº 130/2010 da ARCE, transcrito a seguir:

Resolução ARCE nº 130/2010

> ***Art.137*** *- O prestador de serviços deverá, na fase de elaboração dos projetos, obter as licenças pertinentes dos mesmos e, para a execução das obras, obter todas as demais licenças que se fizerem necessárias, arcando inclusive com o pagamento dos custos correspondentes, bem como utilizar materiais cuja qualidade seja compatível com as normas editadas pelos órgãos técnicos especializados e, ainda, cumprir todas as especificações e normas técnicas brasileiras que assegurem integral solidez e segurança a obra, tanto na sua fase de construção quanto na de operação.*
>
> *§1º - O prestador de serviços ficará responsável pelo desenvolvimento e execução dos projetos básicos e executivos pertinentes à execução das obras.*
>
> *§2º - Não existindo norma nacional aplicável, o prestador de serviços poderá optar pela utilização de materiais padronizados por outra norma internacionalmente reconhecida, devendo antecipadamente justificar a ARCE as razões de tal opção.*

CONSTATAÇÃO - C2

Na Captação

- Na captação o conjunto motor-bomba reserva não se encontrava no local.
- A área da captação não está delimitada.

Na ETA

- Nos filtros da ETA do SAA de Itapiúna observou-se:
  - Registros apresentavam vazamentos.
- O laboratório apresenta bancada improvisada.

Nas Elevatórias

- As elevatórias EELF-01 e EEAT-01 apresentam vazamentos.
- A casa de abrigo do quadro de comando da EECS-01 não possui identificação, apresenta fiação exposta e porta danificada.

Nos Reservatórios

a) No reservatório RAP-03 observaram-se:

- Ausência de identificação;
- Pintura deteriorada;
- Vazamento na parede lateral;
- Rachaduras e buraco na laje superior.

b) Não há registro de execução das limpezas dos reservatórios.

Nas Adutoras

- Não existe cadastro técnico das adutoras no escritório do SAA de Itapiúna.

Na RDA

- Não há registro da execução das descargas na rede de distribuição;
- Foram vistoriados 8 (oito) pontos de descarga e observou-se que os registros das Ruas José Aloísio Justa, São Francisco e Av. São Cristovão, estão em condições inadequadas.

Não Conformidade

NC2 - A CAGECE não está cumprindo os artigos 119 e 130 da Resolução nº 130/2010 da ARCE, transcritos a seguir:

Resolução ARCE nº 130/2010

> ***Art.119*** *- O prestador de serviços é responsável pela operação e manutenção adequada das unidades integrantes dos sistemas públicos de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário, devendo mantê-las em bom estado de limpeza, conservação, manutenção, organização e de segurança.*

§1º - No cumprimento do bom estado de limpeza, conservação, manutenção e organização, o prestador de serviços deverá tomar as providências necessárias para garantir condições satisfatórias de higiene, evitar a deterioração das instalações e demais estruturas, verificar possíveis contaminações do meio ambiente e minimizar perda de água.

§2º - No cumprimento da segurança, devem ser observados os fatores que possam ocasionar acidentes e as condições de restrição do acesso de terceiros a área física dos sistemas, como a presença de sinalizadores e avisos de advertência.

***Art.130** - O prestador de serviços deverá manter organizadas e atualizadas todas as informações referentes aos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, enquanto durar a delegação pelo poder concedente, sendo necessário registro obrigatório das seguintes informações:*

I - aferições periódicas nos medidores de consumo, atentando-se para os prazos de validade dos mesmos;

II - cadastro por economia, de acordo com os termos do art.75;

III - cadastro dos sistemas públicos de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário, com informações que permitam a identificação do quantitativo de água tratada produzida e de esgoto coletado e/ou tratado, suas localizações, seus equipamentos, suas modificações, suas paralisações e desativações;

IV - registro atualizado das condições de operação das instalações do sistema de abastecimento de água e do sistema de esgotamento sanitário; e

V - registro das ocorrências nos sistemas públicos de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário, contendo o motivo e as providências adotadas para solução do problema.

CONSTATAÇÃO – C3

QUALIDADE DA ÁGUA POTÁVEL

a) As médias mensais das análises físico-químicas registradas nos RECOPs, provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de outubro/2010 a setembro/2011, apresentaram os seguintes resultados em relação aos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/2004, para os parâmetros analisados pela CAGECE:

- Turbidez – os 12 (doze) meses analisados apresentaram valores médios mensais acima do valor máximo de referência da Portaria MS 518/2004;
- Cor – 1 (um), dentre os 12 (doze) meses analisados, apresentaram valores médios mensais acima do valor máximo de referência da Portaria MS 518/2004.

b) Os resultados dos laudos físico-químicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BBA, provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes não conformidades com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/2004, para os parâmetros analisados pela CAGECE:

- Turbidez – os meses de novembro/2010 a outubro/2011 apresentaram entre 44,4% e 100,0% das amostras não conformes;
- Cor – os meses de janeiro/2011, maio/2011 e junho/2011 apresentaram, respectivamente, 14,3%, 12,5% e 62,5% das amostras não conformes;
- Cloreto – os meses de dezembro/2010 a julho/2011 apresentaram entre 22,2% e 75,0% das amostras não conformes;
- Cloro – o mês de novembro/2010 apresentou 12,5% das amostras não conformes.

c) Os resultados das análises físico-químicas registradas no SISÁGUA, provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes não conformidades com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04, para os parâmetros analisados pela CAGECE:

- Turbidez – os meses de novembro/2010 a outubro/2011 apresentaram entre 86,9% e 100,0% das amostras não conformes;
- Cor – os meses de dezembro/2010 a junho/2011 apresentaram entre 0,3% e 34,3% das amostras não conformes.

d) Os resultados dos laudos físico-químicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BBA, provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes não conformidades com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04, para os parâmetros analisados pela CAGECE:

- Turbidez – os meses de novembro/2010, agosto/2011 e setembro/2011 apresentaram, respectivamente, 6,9%, 4,8% e 4,8% das amostras não conformes;
- Cor – os meses de novembro/2010, janeiro/2011 a junho/2011, agosto/2011 e outubro/2011 apresentaram entre 5,6% e 40,0% das amostras não conformes.

e) Os resultados de análises físico-químicas registradas no SISÁGUA, provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes não conformidades com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04, para os parâmetros analisados pela CAGECE:

- Turbidez – os meses de novembro/2010, agosto/2011 e setembro/2011 apresentaram, respectivamente, 6,9%, 4,8% e 4,8% das amostras não conformes;
- Cor – os meses de novembro/2010, janeiro/2011 a junho/2011, agosto/2011 e outubro/2011 apresentaram entre 5,6% e 40,0% das amostras não conformes.

f) Os resultados dos laudos físico-químicos produzidos pela Gerência de Controle de Qualidade do Produto - GECOQ e pela Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC), relativos às amostras coletadas pela CAGECE e pela ARCE, na campanha do dia 17/11/2011, apresentaram as seguintes não conformidades com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04, para os parâmetros analisados pela CAGECE e Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC):

Laudos da GECOQ e NUTEC:

- Turbidez e Cor – 2 (duas) dentre as 5 (cinco) amostras analisadas apresentaram resultados não conformes;
- Cloreto – as 5 (cinco) amostras analisadas apresentaram resultados não conformes.

g) Os resultados dos exames bacteriológicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BBA, provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes não conformidades com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04:

- Coliformes Totais – os meses de novembro/2010, janeiro/2011, fevereiro/2011, março/2011, setembro/2011 e outubro/2011 apresentaram, respectivamente, 11,1%, 11,1%, 11,1%, 11,1%, 22,2% e 11,1% das amostras não conformes.

h) Segundo informações do SISÁGUA, os resultados dos exames bacteriológicos provenientes de amostras coletadas na saída da ETA, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes não conformidade com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04:

- Coliformes Totais – os meses de novembro/2010, janeiro/2011, fevereiro/2011, março/2011, setembro/2011 e outubro/2011 apresentaram, respectivamente, 11,1%, 11,1%, 11,1%, 11,1%, 22,2% e 11,1% das amostras não conformes.

i) Os resultados dos exames bacteriológicos produzidos pelo Laboratório Regional da UN-BBA, provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes não conformidades com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04.

- Coliformes Totais – os meses de novembro/2010, janeiro/11 a março/2011, e setembro/2011 apresentaram entre 6,7% a 16,7% das amostras não conformes.

j) Segundo informações do SISÁGUA, os resultados dos exames bacteriológicos provenientes de amostras coletadas na rede de distribuição, no período de novembro/2010 a outubro/2011, apresentaram as seguintes não conformidades com os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04.

- Coliformes Totais – os meses de novembro/2010, janeiro a março/2011 e setembro/2011 apresentaram entre 3,3% e 16,7% das amostras não conformes.

Não Conformidade

NC3 -A CAGECE não está cumprindo o Art. 3º da Resolução nº 122/2009 da ARCE, abaixo transcrito:

Resolução n.º 122/2009

Art. 3º *- A água que o PRESTADOR DE SERVIÇOS fornecer para consumo humano deverá atender integralmente aos requisitos de qualidade estabelecidos pela legislação vigente do Ministério da Saúde.*

CONSTATAÇÃO – C4

FATURAMENTO

- A CAGECE, com relação à devolução de valores pagos pelo cliente, realiza o ressarcimento de pagamentos em duplicidade somente caso o usuário apresente reclamação, ou a ocorrência seja detectada ao acaso pela empresa, devido à não existência de mecanismo automático de detecção no sistema.

Não Conformidade

NC4 - A CAGECE não está cumprindo o artigo 107 da Resolução nº 130/2010 da ARCE, transcrito a seguir:

Resolução nº 130/2010

Art.107 *- Os prestadores de serviço deverão dispor de mecanismos de identificação de pagamento em duplicidade, impondo-se que as referidas devoluções ocorram obrigatoriamente até o próximo faturamento.*

§1º - Os valores pagos em duplicidade pelos usuários, quando não houver solicitação em contrário, deverão ser devolvidos automaticamente nos faturamentos seguintes em forma de crédito.

§2º - Será considerado um erro não justificável a não efetivação da devolução a que se refere este artigo, ensejando o pagamento em dobro do valor recebido pelo prestador, além das correções a que se refere o artigo 105.

§3º - Caso o usuário tenha informado o pagamento em duplicidade ao prestador, este deverá efetuar a devolução no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da informação do usuário, a menos que o usuário manifeste preferência pela inserção do crédito no faturamento seguinte.

9. DETERMINAÇÕES

D1 - A CAGECE deve cumprir as normas técnicas e os procedimentos estabelecidos para implantação das instalações do sistema de abastecimento de água, visando corrigir as não conformidades verificadas na constatação C1.

Prazo para atendimento: 120 dias

D2 - A CAGECE deve realizar a operação e manutenção adequada das unidades integrantes do sistema de abastecimento de água, visando corrigir as não conformidades verificadas na constatação C2.

Prazo para atendimento: 120 dias

D3 - A CAGECE deve fornecer água dentro dos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação, visando corrigir as não conformidades verificadas na constatação C3.

Prazo para atendimento: Imediato

D4 - A CAGECE deve desenvolver procedimentos para restituir valores recebidos indevidamente, visando corrigir as não conformidades verificadas na constatação C4.

Prazo para atendimento: 60 dias

10. RECOMENDAÇÕES

R1 - A CAGECE procure tomar providências para que os dados fornecidos pelos laudos e os registros do SISAGUA sejam seguros e consistentes.

R2 - A CAGECE deve providenciar a inclusão por escrito, no aviso de corte, do prazo de 30 (trinta) dias conforme determina a lei de saneamento - Lei 11.445/2007, para melhor esclarecimento ao usuário.

R3 - A CAGECE tome providências para melhorar o nível de atendimento ativo de água, tornando mais eficaz o índice de cobertura água.

R4 - A CAGECE distribua de maneira uniforme ao longo do mês as amostras bacteriológicas e de cloro residual livre, coletadas na rede de distribuição do SAA de Itapiúna.

R5 - A CAGECE deve tomar providências para distribuir uniformemente as 6 (seis) opções de datas para vencimento das faturas ao longo do mês.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

11. EQUIPE TÉCNICA

Engenheiro Alexandre Caetano da Silva — ARCE

Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho — ARCE

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida — ARCE

Economista Francisco Luiz Salles Gonçalves – ARCE

Engenheiro Sebastião Filgueiras Bastos – RMS Engenharia

Técnico Francisco Marques – RMS Engenharia

12. RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Engº Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 27 de dezembro de 2011

ANEXO I

RESULTADOS DAS ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DAS AMOSTRAS COLETADAS NA SAÍDA DA ETA

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

Resultados das amostras físico-químicas coletadas na saída da ETA do SAA de Itapiúna pela CAGECE, no período de novembro/2010 a outubro/2011, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04.

Data da Coleta	Turbidez (uT)		Data da Coleta	Cor Aparente (uH)		Data da Coleta	Cloro Res. Livre (mg/L)		Data da Coleta	Cloreto (mg/L)		Data da Coleta	pH		Data da Coleta	Ferro (mg/L)		Data da Coleta	Alumínio (mg/L)		Data da Coleta	Amônia (mg/L)		Data da Coleta	Dureza (mg/L)		Data da Coleta	Fluoreto (mg/L)	
	Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04
03/11/2010	1,6	NOK	03/11/2010	5	OK	03/11/2010	5,00	OK	03/11/2010	241,00	OK	03/11/2010	6,99	OK	03/11/2010	ND	OK	03/11/2010	ND	OK	07/12/2010	0,98	OK	11/11/2010	213,80	OK	11/11/2010	0,18	OK
04/11/2010	1,6	NOK	04/11/2010	5	OK	04/11/2010	5,00	OK	04/11/2010	237,10	OK	04/11/2010	6,97	OK	04/11/2010	ND	OK	04/11/2010	0,02	OK	01/06/2011	ND	OK	07/12/2010	213,80	OK	07/12/2010	0,24	OK
11/11/2010	1,7	NOK	11/11/2010	5	OK	11/11/2010	4,00	OK	11/11/2010	235,40	OK	11/11/2010	7,19	OK	11/11/2010	ND	OK	11/11/2010	0,04	OK	05/09/2011	ND	OK	03/01/2011	217,80	OK	03/01/2011	0,23	OK
16/11/2010	2	NOK	16/11/2010	7,5	OK	16/11/2010	4,00	OK	11/11/2010	239,40	OK	11/11/2010	7,23	OK	16/11/2010	ND	OK	11/11/2010	0,20	OK				07/02/2011	206,70	OK	07/02/2011	0,23	OK
18/11/2010	1,5	NOK	18/11/2010	5	OK	18/11/2010	5,00	OK	16/11/2010	245,40	OK	16/11/2010	7,07	OK	18/11/2010	ND	OK	16/11/2010	0,05	OK				01/03/2011	218,00	OK	01/03/2011	0,22	OK
22/11/2010	2	NOK	22/11/2010	10	OK	22/11/2010	5,00	OK	18/11/2010	241,40	OK	18/11/2010	7,26	OK	22/11/2010	ND	OK	18/11/2010	ND	OK				04/04/2011	223,70	OK	04/04/2011	0,26	OK
25/11/2010	1,6	NOK	25/11/2010	2,5	OK	25/11/2010	6,00	NOK	22/11/2010	245,40	OK	22/11/2010	6,82	OK	25/11/2010	ND	OK	22/11/2010	0,02	OK				02/05/2011	207,90	OK	02/05/2011	0,35	OK
29/11/2010	1,6	NOK	29/11/2010	5	OK	29/11/2010	4,00	OK	02/12/2010	243,40	OK	25/11/2010	7,49	OK	29/11/2010	ND	OK	25/11/2010	0,05	OK				01/06/2011	233,60	OK	01/06/2011	0,14	OK
02/12/2010	1,5	NOK	02/12/2010	5	OK	02/12/2010	4,00	OK	07/12/2010	251,30	NOK	29/11/2010	7,39	OK	02/12/2010	ND	OK	29/11/2010	0,03	OK				04/07/2011	223,80	OK	04/07/2011	0,31	OK
07/12/2010	1,7	NOK	07/12/2010	2,5	OK	07/12/2010	4,00	OK	09/12/2010	247,40	OK	02/12/2010	7,53	OK	07/12/2010	0,10	OK	02/12/2010	ND	OK				01/08/2011	211,70	OK	01/08/2011	0,28	OK
09/12/2010	1,6	NOK	09/12/2010	2,5	OK	09/12/2010	5,00	OK	12/12/2010	251,30	NOK	07/12/2010	7,31	OK	09/12/2010	0,10	OK	07/12/2010	0,04	OK				05/09/2011	223,30	OK	05/09/2011	0,19	OK
12/12/2010	1,5	NOK	12/12/2010	2,5	OK	12/12/2010	4,00	OK	16/12/2010	259,30	NOK	09/12/2010	7,28	OK	12/12/2010	ND	OK	09/12/2010	ND	OK				03/10/2011	228,40	OK	03/10/2011	0,27	OK
16/12/2010	1,2	NOK	16/12/2010	2,5	OK	16/12/2010	2,00	OK	23/12/2010	259,30	NOK	12/12/2010	7,35	OK	16/12/2010	ND	OK	12/12/2010	ND	OK									
23/12/2010	0,7	OK	23/12/2010	2,5	OK	23/12/2010	5,00	OK	27/12/2010	273,20	NOK	16/12/2010	7,38	OK	23/12/2010	ND	OK	16/12/2010	0,01	OK									
23/12/2010	0,8	OK	27/12/2010	2,5	OK	27/12/2010	5,00	OK	30/12/2010	281,10	NOK	23/12/2010	7,21	OK	27/12/2010	ND	OK	23/12/2010	0,02	OK									
27/12/2010	0,7	OK	30/12/2010	5	OK	30/12/2010	5,00	OK	03/01/2011	257,30	NOK	23/12/2010	7,30	OK	30/12/2010	ND	OK	23/12/2010	0,03	OK									
30/12/2010	1,4	NOK	03/01/2011	2,5	OK	03/01/2011	5,00	OK	06/01/2011	253,30	NOK	27/12/2010	7,58	OK	03/01/2011	ND	OK	27/12/2010	0,03	OK									
03/01/2011	1,3	NOK	06/01/2011	25	NOK	06/01/2011	4,00	OK	17/01/2011	251,30	NOK	30/12/2010	7,48	OK	06/01/2011	ND	OK	30/12/2010	0,02	OK									
06/01/2011	2,7	NOK	10/01/2011	2,5	OK	10/01/2011	5,00	OK	25/01/2011	233,40	OK	03/01/2011	7,18	OK	17/01/2011	ND	OK	03/01/2011	0,06	OK									
10/01/2011	1,5	NOK	13/01/2011	2,5	OK	13/01/2011	5,00	OK	25/01/2011	237,40	OK	06/01/2011	7,36	OK	25/01/2011	ND	OK	06/01/2011	0,01	OK									
13/01/2011	1,8	NOK	17/01/2011	5	OK	17/01/2011	5,00	OK	27/01/2011	247,40	OK	10/01/2011	7,48	OK	27/01/2011	ND	OK	17/01/2011	0,05	OK									
17/01/2011	1,6	NOK	25/01/2011	7,5	OK	25/01/2011	5,00	OK	01/02/2011	249,30	OK	13/01/2011	7,30	OK	01/02/2011	ND	OK	25/01/2011	0,03	OK									
25/01/2011	1,3	NOK	27/01/2011	5	OK	27/01/2011	5,00	OK	03/02/2011	236,40	OK	17/01/2011	7,25	OK	03/02/2011	ND	OK	25/01/2011	ND	OK									
25/01/2011	1,6	NOK	01/02/2011	2,5	OK	01/02/2011	4,00	OK	07/02/2011	247,70	OK	25/01/2011	7,46	OK	07/02/2011	ND	OK	27/01/2011	ND	OK									
27/01/2011	1,8	NOK	03/02/2011	2,5	OK	03/02/2011	5,00	OK	15/02/2011	245,70	OK	25/01/2011	7,62	OK	15/02/2011	ND	OK	01/02/2011	0,03	OK									
01/02/2011	1,6	NOK	07/02/2011	7,5	OK	07/02/2011	5,00	OK	15/02/2011	249,70	OK	27/01/2011	7,35	OK	17/02/2011	ND	OK	03/02/2011	0,04	OK									
03/02/2011	1,7	NOK	15/02/2011	10	OK	15/02/2011	4,00	OK	17/02/2011	250,60	NOK	01/02/2011	7,92	OK	21/02/2011	ND	OK	07/02/2011	0,02	OK									
07/02/2011	1,8	NOK	17/02/2011	7,5	OK	15/02/2011	5,00	OK	21/02/2011	250,60	NOK	03/02/2011	7,40	OK	24/02/2011	ND	OK	15/02/2011	0,01	OK									
15/02/2011	1,5	NOK	21/02/2011	2,5	OK	17/02/2011	5,00	OK	24/02/2011	254,60	NOK	07/02/2011	7,09	OK	28/02/2011	0,01	OK	17/02/2011	ND	OK									
15/02/2011	1,9	NOK	24/02/2011	5	OK	21/02/2011	5,00	OK	28/02/2011	254,60	NOK	15/02/2011	7,08	OK	01/03/2011	ND	OK	21/02/2011	0,03	OK									
17/02/2011	1,3	NOK	28/02/2011	7,5	OK	24/02/2011	5,00	OK	01/03/2011	248,70	OK	15/02/2011	7,14	OK	03/03/2011	ND	OK	24/02/2011	0,01	OK									
21/02/2011	1,3	NOK	01/03/2011	10	OK	28/02/2011	4,00	OK	03/03/2011	256,30	NOK	17/02/2011	7,14	OK	10/03/2011	ND	OK	28/02/2011	0,01	OK									
24/02/2011	1	OK	03/03/2011	10	OK	01/03/2011	5,00	OK	10/03/2011	255,90	NOK	21/02/2011	7,21	OK	14/03/2011	ND	OK	01/03/2011	0,02	OK									
28/02/2011	2,3	NOK	10/03/2011	10	OK	03/03/2011	5,00	OK	14/03/2011	242,40	OK	24/02/2011	7,21	OK	17/03/2011	0,10	OK	03/03/2011	0,05	OK									
01/03/2011	2,1	NOK	14/03/2011	7,5	OK	10/03/2011	5,00	OK	17/03/2011	244,30	OK	28/02/2011	7,62	OK	21/03/2011	ND	OK	10/03/2011	0,01	OK									
03/03/2011	2,2	NOK	17/03/2011	5	OK	14/03/2011	2,00	OK	21/03/2011	242,40	OK	01/03/2011	6,80	OK	24/03/2011	0,10	OK	14/03/2011	0,07	OK									
10/03/2011	1,4	NOK	21/03/2011	10	OK	17/03/2011	5,00	OK	24/03/2011	232,70	OK	03/03/2011	7,33	OK	28/03/2011	ND	OK												
14/03/2011	1,6	NOK	24/03/2011	12,5	OK	21/03/2011	5,00	OK	28/03/2011	248,20	OK	10/03/2011	7,45	OK	31/03/2011	ND	OK												
17/03/2011	1,2	NOK	28/03/2011	5	OK	24/03/2011	2,00	OK	31/03/2011	248,20	OK	14/03/2011	7,33	OK	04/04/2011	ND	OK												
21/03/2011	1,6	NOK	31/03/2011	5	OK	28/03/2011	4,00	OK	04/04/2011	248,20	OK	17/03/2011	7,32	OK	06/04/2011	ND	OK												

AV. Santos Dumont, 1789 – 14º andar – 60150-160 – Fortaleza – CE
Tel 85 3101.1014 – fax 85 3101.1014 – arce@arce.ce.gov.br

Continuação.

Data da Coleta	Turbidez (uT)		Data da Coleta	Cor Aparente (uH)		Data da Coleta	Cloro Res. Livre (mg/L)		Data da Coleta	Cloreto (mg/L)		Data da Coleta	pH		Data da Coleta	Ferro (mg/L)		Data da Coleta	Alumínio (mg/L)		Data da Coleta	Amônia (mg/L)		Data da Coleta	Dureza (mg/L)		Data da Coleta	Fluoreto (mg/L)	
	Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04
24/03/2011	3,1	NOK	04/04/2011	7,5	OK	31/03/2011	4,00	OK	06/04/2011	277,20	NOK	21/03/2011	7,35	OK	11/04/2011	ND	OK												
28/03/2011	1,7	NOK	06/04/2011	7,5	OK	04/04/2011	3,00	OK	11/04/2011	267,50	NOK	24/03/2011	7,48	OK	12/04/2011	ND	OK												
31/03/2011	1,9	NOK	11/04/2011	10	OK	06/04/2011	4,00	OK	12/04/2011	240,50	OK	28/03/2011	7,49	OK	13/04/2011	ND	OK												
04/04/2011	1,4	NOK	12/04/2011	7,5	OK	11/04/2011	5,00	OK	13/04/2011	246,30	OK	31/03/2011	7,51	OK	18/04/2011	ND	OK												
06/04/2011	1,6	NOK	13/04/2011	7,5	OK	12/04/2011	5,00	OK	18/04/2011	255,90	NOK	04/04/2011	7,64	OK	20/04/2011	ND	OK												
11/04/2011	2	NOK	18/04/2011	10	OK	13/04/2011	4,00	OK	20/04/2011	238,60	OK	06/04/2011	7,48	OK	25/04/2011	ND	OK												
12/04/2011	1,7	NOK	20/04/2011	10	OK	18/04/2011	5,00	OK	25/04/2011	234,70	OK	11/04/2011	7,10	OK	28/04/2011	ND	OK												
13/04/2011	1,9	NOK	25/04/2011	2,5	OK	20/04/2011	5,00	OK	28/04/2011	244,30	OK	12/04/2011	7,25	OK	02/05/2011	0,06	OK												
18/04/2011	1,9	NOK	28/04/2011	2,5	OK	25/04/2011	4,00	OK	02/05/2011	257,90	NOK	13/04/2011	7,24	OK	04/05/2011	ND	OK												
20/04/2011	1,3	NOK	02/05/2011	2,5	OK	28/04/2011	5,00	OK	04/05/2011	254,00	NOK	18/04/2011	7,23	OK	09/05/2011	0,10	OK												
25/04/2011	1,5	NOK	09/05/2011	5	OK	02/05/2011	5,00	OK	09/05/2011	229,90	OK	20/04/2011	7,31	OK	11/05/2011	ND	OK												
28/04/2011	1,9	NOK	11/05/2011	7,5	OK	04/05/2011	5,00	OK	11/05/2011	253,00	NOK	25/04/2011	7,27	OK	16/05/2011	ND	OK												
02/05/2011	1,2	NOK	16/05/2011	5	OK	09/05/2011	5,00	OK	16/05/2011	247,20	OK	28/04/2011	7,28	OK	18/05/2011	ND	OK												
04/05/2011	2	NOK	18/05/2011	5	OK	11/05/2011	4,00	OK	18/05/2011	249,20	OK	02/05/2011	7,05	OK	23/05/2011	ND	OK												
09/05/2011	1,5	NOK	23/05/2011	15	OK	16/05/2011	5,00	OK	23/05/2011	246,30	OK	04/05/2011	7,24	OK	25/05/2011	ND	OK												
11/05/2011	1,9	NOK	25/05/2011	12,5	OK	18/05/2011	5,00	OK	25/05/2011	248,20	OK	09/05/2011	7,43	OK	30/05/2011	ND	OK												
16/05/2011	1,2	NOK	30/05/2011	17,5	NOK	23/05/2011	4,00	OK	30/05/2011	244,30	OK	11/05/2011	7,27	OK	01/06/2011	ND	OK												
18/05/2011	1,5	NOK	01/06/2011	60	NOK	25/05/2011	4,00	OK	01/06/2011	242,40	OK	16/05/2011	7,27	OK	06/06/2011	ND	OK												
23/05/2011	1,6	NOK	06/06/2011	2,5	OK	30/05/2011	5,00	OK	06/06/2011	248,20	OK	18/05/2011	7,30	OK	08/06/2011	ND	OK												
25/05/2011	1,4	NOK	08/06/2011	15	OK	01/06/2011	5,00	OK	08/06/2011	252,10	NOK	30/05/2011	6,74	OK	13/06/2011	0,10	OK												
30/05/2011	0,2	OK	13/06/2011	17,5	NOK	06/06/2011	5,00	OK	13/06/2011	244,60	OK	01/06/2011	6,91	OK	20/06/2011	ND	OK												
01/06/2011	2,8	NOK	20/06/2011	50	NOK	08/06/2011	5,00	OK	20/06/2011	262,20	NOK	06/06/2011	7,19	OK	21/06/2011	ND	OK												
06/06/2011	1	OK	21/06/2011	20	NOK	13/06/2011	5,00	OK	21/06/2011	266,10	NOK	08/06/2011	6,85	OK	22/06/2011	ND	OK												
08/06/2011	2	NOK	22/06/2011	12,5	OK	20/06/2011	5,00	OK	22/06/2011	260,20	NOK	13/06/2011	6,65	OK	27/06/2011	ND	OK												
13/06/2011	2,4	NOK	27/06/2011	20	NOK	21/06/2011	5,00	OK	27/06/2011	250,50	NOK	20/06/2011	6,69	OK	04/07/2011	ND	OK												
20/06/2011	3,7	NOK	04/07/2011	2,5	OK	22/06/2011	5,00	OK	04/07/2011	266,20	NOK	21/06/2011	7,21	OK	06/07/2011	ND	OK												
21/06/2011	3,2	NOK	06/07/2011	2,5	OK	27/06/2011	4,00	OK	06/07/2011	254,40	NOK	22/06/2011	7,05	OK	11/07/2011	ND	OK												
22/06/2011	2,9	NOK	11/07/2011	2,5	OK	04/07/2011	5,00	OK	11/07/2011	260,30	NOK	27/06/2011	7,11	OK	13/07/2011	ND	OK												
27/06/2011	2,7	NOK	13/07/2011	2,5	OK	06/07/2011	5,00	OK	13/07/2011	264,20	NOK	04/07/2011	6,92	OK	18/07/2011	ND	OK												
04/07/2011	1,3	NOK	18/07/2011	2,5	OK	11/07/2011	5,00	OK	18/07/2011	258,30	NOK	06/07/2011	6,67	OK	20/07/2011	ND	OK												
06/07/2011	1	OK	20/07/2011	ND	OK	13/07/2011	5,00	OK	20/07/2011	262,20	NOK	11/07/2011	7,00	OK	25/07/2011	ND	OK												
11/07/2011	1,2	NOK	25/07/2011	5	OK	18/07/2011	5,00	OK	25/07/2011	252,60	NOK	13/07/2011	6,75	OK	27/07/2011	ND	OK												
13/07/2011	1,3	NOK	27/07/2011	5	OK	20/07/2011	5,00	OK	27/07/2011	258,30	NOK	18/07/2011	6,90	OK	01/08/2011	ND	OK												
18/07/2011	1,7	NOK	01/08/2011	2,5	OK	25/07/2011	5,00	OK	01/08/2011	260,30	NOK	20/07/2011	6,53	OK	08/08/2011	ND	OK												
20/07/2011	0,7	OK	08/08/2011	2,5	OK	27/07/2011	5,00	OK	08/08/2011	266,20	NOK	25/07/2011	7,21	OK	10/08/2011	ND	OK												
25/07/2011	1,5	NOK	10/08/2011	5	OK	01/08/2011	5,00	OK	10/08/2011	289,60	NOK	27/07/2011	6,96	OK	16/08/2011	ND	OK												
27/07/2011	1,4	NOK	16/08/2011	2,5	OK	08/08/2011	2,00	OK	16/08/2011	260,30	NOK	01/08/2011	6,97	OK	17/08/2011	ND	OK												
01/08/2011	1,2	NOK	17/08/2011	2,5	OK	10/08/2011	5,00	OK	17/08/2011	260,30	NOK	08/08/2011	7,13	OK	22/08/2011	ND	OK												
08/08/2011	1,11	NOK	22/08/2011	2,5	OK	16/08/2011	5,00	OK	22/08/2011	259,30	NOK	10/08/2011	7,28	OK	23/08/2011	ND	OK												
10/08/2011	1,35	NOK	23/08/2011	5	OK	17/08/2011	4,00	OK	23/08/2011	248,50	OK	16/08/2011	7,22	OK	24/08/2011	ND	OK												

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

Continuação.

Data da Coleta	Turbidez (uT)		Data da Coleta	Cor Aparente (uH)		Data da Coleta	Cloro Res. Livre (mg/L)		Data da Coleta	Cloreto (mg/L)		Data da Coleta	pH		Data da Coleta	Ferro (mg/L)		Data da Coleta	Alumínio (mg/L)		Data da Coleta	Amônia (mg/L)		Data da Coleta	Dureza (mg/L)		Data da Coleta	Fluoreto (mg/L)	
	Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04		Result.	P-518/04
16/08/2011	1,1	NOK	24/08/2011	5	OK	22/08/2011	5,00	OK	24/08/2011	261,30	NOK	17/08/2011	7,15	OK	29/08/2011	ND	OK											
17/08/2011	1,1	NOK	29/08/2011	2,5	OK	23/08/2011	3,00	OK	29/08/2011	256,40	NOK	22/08/2011	7,04	OK	05/09/2011	ND	OK											
22/08/2011	1	OK	05/09/2011	5	OK	24/08/2011	2,00	OK	05/09/2011	270,10	NOK	23/08/2011	7,28	OK	08/09/2011	ND	OK											
23/08/2011	1,37	NOK	08/09/2011	2,5	OK	29/08/2011	1,00	OK	08/09/2011	266,20	NOK	24/08/2011	7,55	OK	11/09/2011	ND	OK											
24/08/2011	0,9	OK	11/09/2011	5	OK	05/09/2011	5,00	OK	11/09/2011	270,10	NOK	29/08/2011	7,74	OK	12/09/2011	ND	OK											
29/08/2011	1	OK	12/09/2011	5	OK	08/09/2011	4,00	OK	12/09/2011	262,20	NOK	05/09/2011	7,52	OK	14/09/2011	ND	OK											
05/09/2011	0,9	OK	14/09/2011	2,5	OK	11/09/2011	5,00	OK	14/09/2011	266,20	NOK	08/09/2011	7,48	OK	19/09/2011	0,50	NOK											
08/09/2011	0,8	OK	19/09/2011	2,5	OK	12/09/2011	5,00	OK	19/09/2011	266,20	NOK	11/09/2011	7,00	OK	25/09/2011	0,02	OK											
11/09/2011	1,6	NOK	25/09/2011	2,5	OK	14/09/2011	5,00	OK	25/09/2011	268,10	NOK	12/09/2011	7,01	OK	26/09/2011	ND	OK											
12/09/2011	1,8	NOK	26/09/2011	2,5	OK	19/09/2011	5,00	OK	26/09/2011	260,30	NOK	14/09/2011	7,60	OK	28/09/2011	ND	OK											
14/09/2011	1	OK	28/09/2011	2,5	OK	25/09/2011	3,00	OK	28/09/2011	264,20	NOK	19/09/2011	7,10	OK	03/10/2011	ND	OK											
19/09/2011	0,9	OK	03/10/2011	2,5	OK	26/09/2011	2,00	OK	03/10/2011	275,90	NOK	25/09/2011	6,77	OK	10/10/2011	ND	OK											
25/09/2011	1,3	NOK	05/10/2011	2,5	OK	28/09/2011	4,00	OK	05/10/2011	268,10	NOK	26/09/2011	7,61	OK	11/10/2011	ND	OK											
26/09/2011	1,2	NOK	10/10/2011	2,5	OK	03/10/2011	5,00	OK	10/10/2011	272,00	NOK	28/09/2011	7,27	OK	17/10/2011	ND	OK											
28/09/2011	0,8	OK	11/10/2011	5	OK	05/10/2011	4,00	OK	11/10/2011	272,00	NOK	03/10/2011	7,45	OK	18/10/2011	ND	OK											
03/10/2011	1	OK	17/10/2011	5	OK	10/10/2011	4,00	OK	17/10/2011	272,00	NOK	05/10/2011	7,51	OK	19/10/2011	ND	OK											
05/10/2011	0,8	OK	18/10/2011	5	OK	11/10/2011	4,00	OK	18/10/2011	277,90	NOK	10/10/2011	7,10	OK	24/10/2011	ND	OK											
10/10/2011	0,5	OK	19/10/2011	5	OK	17/10/2011	5,00	OK	19/10/2011	274,00	NOK	11/10/2011	7,22	OK															
11/10/2011	2	NOK	24/10/2011	2,5	OK	18/10/2011	3,00	OK	24/10/2011	277,90	NOK	17/10/2011	7,14	OK															
17/10/2011	1,13	NOK				19/10/2011	5,00	OK				18/10/2011	7,45	OK															
18/10/2011	2,13	NOK				24/10/2011	5,00	OK				19/10/2011	7,49	OK															
19/10/2011	1,17	NOK										24/10/2011	6,96	OK															
24/10/2011	1,36	NOK																											

AV. Santos Dumont, 1789 – 14º andar – 60150-160 – Fortaleza – CE
Tel 85 3101.1014 – fax 85 3101.1014 – arce@arce.ce.gov.br

ANEXO II

RESULTADOS DAS ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DAS AMOSTRAS COLETADAS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Resultados das amostras físico-químicas coletadas na rede de distribuição do SAA de Itapiúna pela CAGECE, no período de novembro/2010 a outubro/2011, e verificação quanto ao atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS 518/04.

Data da Coleta	Laudo	Turbidez (uT)		Cor Aparente (uH)		Cloro Res. Livre (mg/L)		pH		Ferro (mg/L)		Fluoreto (mg/L)	
		Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04
03/11/2010	761754-762554	1,9	OK	7,5	OK	4,00	OK	7,06	OK	-	-	-	-
03/11/2010	761755-762555	1,6	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
03/11/2010	761756-762556	1,5	OK	7,5	OK	4,00	OK	7,01	OK	-	-	-	-
04/11/2010	761757-762557	3,4	OK	7,5	OK	2,00	OK	6,93	OK	-	-	-	-
04/11/2010	761758-762558	3	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
04/11/2010	761759-762559	2,1	OK	7,5	OK	3,00	OK	6,94	OK	-	-	-	-
11/11/2010	773518-774278	1,4	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,06	OK	-	-	-	-
11/11/2010	773523-774283	1,5	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
11/11/2010	773525-774285	1,6	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,09	OK	-	-	-	-
11/11/2010	773528-774288	1,3	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
11/11/2010	773531-774291	1,4	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,10	OK	-	-	-	-
11/11/2010	773538-774298	1,3	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
11/11/2010	773541-774301	1,50	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,10	OK	-	-	-	-
11/11/2010	773547-774307	1,40	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
11/11/2010	773551-774311	1,40	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
16/11/2010	773554-774314	2,00	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
16/11/2010	773567-774327	2,10	OK	7,5	OK	3,00	OK	6,85	OK	-	-	-	-
18/11/2010	773570-774330	1,40	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,48	OK	-	-	-	-
18/11/2010	773574-774334	1,30	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,37	OK	-	-	-	-
22/11/2010	773582-774342	15,20	NOK	60	NOK	3,00	OK	6,81	OK	-	-	-	-
22/11/2010	773588-774348	7,10	NOK	40	NOK	3,00	OK	6,80	OK	-	-	-	-
23/11/2010	773592-774352	1,70	OK	2,5	OK	3,00	OK	6,52	OK	-	-	-	-
23/11/2010	773596-774356	1,60	OK	-	-	1,00	OK	-	-	-	-	-	-
25/11/2010	773600-774360	1,80	OK	7,5	OK	4,00	OK	7,13	OK	-	-	-	-
25/11/2010	773603-774363	1,40	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
29/11/2010	775792-776572	1,70	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
29/11/2010	775795-776575	1,50	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
30/11/2010	775796-776576	2,30	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
30/11/2010	775799-776579	1,90	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
02/12/2010	780130-780870	1,70	OK	7,5	OK	3,00	OK	7,29	OK	-	-	-	-
02/12/2010	780132-780872	1,70	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
02/12/2010	780150-780890	1,80	OK	10	OK	3,00	OK	7,38	OK	-	-	-	-
06/12/2010	780710-781450	1,30	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,36	OK	-	-	-	-
06/12/2010	780730-781470	1,50	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
06/12/2010	780731-781471	1,50	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,31	OK	-	-	-	-
07/12/2010	783778-784498	1,90	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
07/12/2010	783779-784499	1,70	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
07/12/2010	783790-784510	1,80	OK	2,5	OK	2,00	OK	7,23	OK	-	-	-	-
09/12/2010	784556-785276	1,70	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,07	OK	-	-	-	-
09/12/2010	784560-785280	1,80	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
09/12/2010	784563-785283	1,50	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,09	OK	-	-	-	-
14/12/2010	790114-790874	3,30	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
14/12/2010	790117-790877	1,80	OK	7,5	OK	1,00	OK	7,65	OK	-	-	-	-
14/12/2010	790119-790879	1,70	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
14/12/2010	790122-790882	1,60	OK	7,5	OK	4,00	OK	7,43	OK	-	-	-	-

Continuação.

Data da Coleta	Laudo	Turbidez (uT)		Cor Aparente (uH)		Cloro Res. Livre (mg/L)		pH		Ferro (mg/L)		Fluoreto (mg/L)	
		Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04
20/12/2010	795730-796490	1,20	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
20/12/2010	795731-796491	1,20	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
21/12/2010	795750-796510	1,10	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,94	OK	-	-	-	-
21/12/2010	795751-796511	1,10	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
23/12/2010	795732-796492	0,60	OK	5	OK	3,00	OK	7,33	OK	-	-	-	-
23/12/2010	795733-796493	0,60	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
23/12/2010	795752-796512	0,90	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
23/12/2010	795770-796530	1,00	OK	7,5	OK	3,00	OK	7,20	OK	-	-	-	-
27/12/2010	796755-797515	0,80	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,97	OK	-	-	-	-
27/12/2010	796770-797530	0,70	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,96	OK	-	-	-	-
28/12/2010	798876-799636	1,20	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,13	OK	-	-	-	-
28/12/2010	798877-799637	1,20	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
30/12/2010	799108-799868	1,60	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
30/12/2010	799110-799870	1,70	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
03/01/2011	803950-804730	1,50	OK	5	OK	3,00	OK	6,98	OK	-	-	-	-
03/01/2011	803952-804732	3,10	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
04/01/2011	803973-804753	1,50	OK	-	-	1,00	OK	-	-	-	-	-	-
04/01/2011	803977-804757	1,70	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,29	OK	-	-	-	-
04/01/2011	803991-804771	1,80	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
04/01/2011	803995-804775	1,60	OK	2,5	OK	2,00	OK	7,42	OK	-	-	-	-
06/01/2011	805605-806365	2,90	OK	25	NOK	3,00	OK	7,30	OK	-	-	-	-
06/01/2011	805606-806366	2,70	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
06/01/2011	805607-806367	2,10	OK	17,5	NOK	4,00	OK	7,40	OK	-	-	-	-
10/01/2011	807073-807833	1,40	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,44	OK	-	-	-	-
10/01/2011	807074-807834	1,10	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,44	OK	-	-	-	-
13/01/2011	809734-810494	1,80	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,03	OK	-	-	-	-
13/01/2011	809735-810495	1,90	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,70	OK	-	-	-	-
17/01/2011	814351-815111	1,50	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,25	OK	-	-	-	-
17/01/2011	814352-815112	2,00	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
17/01/2011	814373-815133	1,50	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
17/01/2011	814374-815134	1,60	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,94	OK	-	-	-	-
17/01/2011	814376-815136	1,60	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
18/01/2011	814379-815139	1,70	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
18/01/2011	814380-815140	1,50	OK	5	OK	3,00	OK	7,11	OK	-	-	-	-
25/01/2011	818892-819652	1,40	OK	10	OK	4,00	OK	7,50	OK	-	-	-	-
25/01/2011	818893-819653	1,40	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
27/01/2011	821975-822755	1,20	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,43	OK	-	-	-	-
27/01/2011	821976-822756	1,20	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
27/01/2011	821977-822757	1,30	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
27/01/2011	821978-822758	1,20	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,04	OK	-	-	-	-
27/01/2011	821979-822759	1,30	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
27/01/2011	821980-822760	1,40	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
31/01/2011	824194-824974	1,20	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
31/01/2011	824195-824975	1,40	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
01/02/2011	825123-825883	1,50	OK	2,5	OK	2,00	OK	7,27	OK	-	-	-	-

Continuação.

Data da Coleta	Laudo	Turbidez (uT)		Cor Aparente (uH)		Cloro Res. Livre (mg/L)		pH		Ferro (mg/L)		Fluoreto (mg/L)	
		Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04
01/02/2011	825124-825884	1,50	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
01/02/2011	825125-825885	1,40	OK	2,5	OK	2,00	OK	7,29	OK	-	-	-	-
03/02/2011	827112-827872	1,50	OK	2,5	OK	1,00	OK	7,36	OK	-	-	-	-
03/02/2011	827113-827873	1,20	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
03/02/2011	827114-827874	1,50	OK	2,5	OK	2,00	OK	7,23	OK	-	-	-	-
07/02/2011	833250-834030	1,40	OK	5	OK	3,00	OK	7,03	OK	-	-	-	-
07/02/2011	833270-834050	1,50	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
07/02/2011	833290-834070	1,60	OK	5	OK	3,00	OK	6,88	OK	-	-	-	-
08/02/2011	833310-834090	2,60	OK	15	OK	3,00	OK	7,49	OK	-	-	-	-
08/02/2011	833311-834091	1,90	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
08/02/2011	833312-834092	2,00	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
14/02/2011	835783-836583	2,30	OK	20	NOK	3,00	OK	7,03	OK	-	-	-	-
14/02/2011	835790-836590	2,20	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
14/02/2011	835791-836591	2,30	OK	20	NOK	3,00	OK	6,98	OK	-	-	-	-
14/02/2011	835792-836592	2,20	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
14/02/2011	835793-836593	2,10	OK	20	NOK	2,00	OK	6,99	OK	-	-	-	-
14/02/2011	835794-836594	2,50	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
15/02/2011	835795-836595	1,30	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
15/02/2011	835810-836610	1,30	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,31	OK	-	-	-	-
17/02/2011	838318-839158	1,20	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
17/02/2011	838323-839163	1,40	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,36	OK	-	-	-	-
21/02/2011	840331-841171	1,20	OK	2,5	OK	1,00	OK	7,35	OK	-	-	-	-
21/02/2011	840332-841172	1,00	OK	-	-	1,00	OK	-	-	-	-	-	-
22/02/2011	841158-841998	1,00	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,29	OK	-	-	-	-
22/02/2011	841160-842000	0,90	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,31	OK	-	-	-	-
24/02/2011	843641-844501	0,90	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
24/02/2011	843642-844502	1,10	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
28/02/2011	845460-846300	1,50	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
28/02/2011	845463-846303	1,50	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
01/03/2011	849872-850772	3,00	OK	17,5	NOK	2,00	OK	7,39	OK	-	-	-	-
01/03/2011	849873-850773	1,90	OK	15	OK	2,00	OK	7,66	OK	-	-	-	-
03/03/2011	849874-850774	2,00	OK	5	OK	4,00	OK	7,17	OK	-	-	-	-
03/03/2011	849875-850775	1,40	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
10/03/2011	853041-853961	1,10	OK	5	OK	4,00	OK	6,92	OK	-	-	-	-
10/03/2011	853042-853962	1,40	OK	5	OK	3,00	OK	7,28	OK	-	-	-	-
14/03/2011	854399-855319	1,90	OK	5	OK	3,00	OK	7,29	OK	-	-	-	-
14/03/2011	854402-855322	1,50	OK	7,5	OK	3,00	OK	7,26	OK	-	-	-	-
15/03/2011	855217-856137	1,50	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
15/03/2011	855219-856139	1,60	OK	7,5	OK	3,00	OK	7,26	OK	-	-	-	-
17/03/2011	858290-859210	1,60	OK	5	OK	3,00	OK	7,28	OK	-	-	-	-
17/03/2011	858292-859212	1,40	OK	5	OK	3,00	OK	7,30	OK	-	-	-	-
21/03/2011	858759-859659	1,70	OK	10	OK	3,00	OK	7,44	OK	-	-	-	-
21/03/2011	858760-859660	1,60	OK	10	OK	3,00	OK	7,43	OK	-	-	-	-
22/03/2011	860950-861850	2,80	OK	12,5	OK	3,00	OK	7,58	OK	-	-	-	-
22/03/2011	860951-861851	2,80	OK	12,5	OK	3,00	OK	7,54	OK	-	-	-	-

Continuação.

Data da Coleta	Laudo	Turbidez (uT)		Cor Aparente (uH)		Cloro Res. Livre (mg/L)		pH		Ferro (mg/L)		Fluoreto (mg/L)	
		Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04
24/03/2011	862101-863001	2,90	OK	10	OK	2,00	OK	7,43	OK	-	-	-	-
24/03/2011	862102-863002	2,60	OK	10	OK	3,00	OK	7,41	OK	-	-	-	-
28/03/2011	864223-865103	3,10	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,20	OK	-	-	-	-
29/03/2011	865528-866388	1,20	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,47	OK	-	-	-	-
31/03/2011	867707-868567	1,60	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
04/04/2011	872118-872998	1,60	OK	5	OK	2,00	OK	7,25	OK	-	-	-	-
04/04/2011	872119-872999	1,60	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
04/04/2011	872120-873000	1,50	OK	5	OK	2,00	OK	7,21	OK	-	-	-	-
06/04/2011	872123-873003	1,20	OK	7,5	OK	2,00	OK	7,32	OK	-	-	-	-
06/04/2011	872250-873130	1,20	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
06/04/2011	872251-873131	1,40	OK	7,5	OK	3,00	OK	7,30	OK	-	-	-	-
11/04/2011	875160-876040	1,90	OK	10	OK	4,00	OK	7,60	OK	-	-	-	-
11/04/2011	875162-876042	1,80	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
11/04/2011	875166-876046	1,90	OK	10	OK	4,00	OK	7,01	OK	-	-	-	-
13/04/2011	875638-876518	2,10	OK	7,5	OK	1,00	OK	7,31	OK	-	-	-	-
13/04/2011	875639-876519	2,00	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
13/04/2011	875640-876520	1,60	OK	7,5	OK	4,00	OK	7,22	OK	-	-	-	-
18/04/2011	877900-878780	1,90	OK	10	OK	1,00	OK	7,29	OK	-	-	-	-
18/04/2011	877902-878782	2,00	OK	10	OK	4,00	OK	7,13	OK	-	-	-	-
18/04/2011	877904-878784	1,90	OK	10	OK	2,00	OK	7,30	OK	-	-	-	-
20/04/2011	877905-878785	1,70	OK	20	NOK	2,00	OK	6,93	OK	-	-	-	-
20/04/2011	877907-878787	1,80	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
25/04/2011	879073-879953	1,60	OK	5	OK	3,00	OK	7,09	OK	-	-	-	-
25/04/2011	879074-879954	1,50	OK	5	OK	2,00	OK	7,41	OK	-	-	-	-
28/04/2011	880196-881076	2,00	OK	5	OK	3,00	OK	7,27	OK	-	-	-	-
28/04/2011	880196-881077	1,90	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
02/05/2011	883313-884193	1,70	OK	5	OK	4,00	OK	7,32	OK	-	-	-	-
02/05/2011	883315-884195	1,90	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
02/05/2011	883317-884197	1,50	OK	5	OK	3,00	OK	7,24	OK	-	-	-	-
04/05/2011	883318-884198	1,40	OK	5	OK	2,00	OK	7,17	OK	-	-	-	-
04/05/2011	883319-884199	1,80	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
04/05/2011	883320-884200	1,70	OK	5	OK	3,00	OK	7,26	OK	-	-	-	-
09/05/2011	884656-885536	1,60	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
09/05/2011	884658-885538	1,40	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
09/05/2011	884659-885539	1,30	OK	0	OK	4,00	OK	7,38	OK	-	-	-	-
11/05/2011	884777-885657	1,80	OK	5	OK	3,00	OK	7,36	OK	-	-	-	-
11/05/2011	884778-885658	1,70	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
16/05/2011	886867-887747	1,80	OK	10	OK	3,00	OK	7,24	OK	-	-	-	-
16/05/2011	886868-887748	1,50	OK	10	OK	3,00	OK	7,53	OK	-	-	-	-
18/05/2011	888196-889076	1,10	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,29	OK	-	-	-	-
18/05/2011	888197-889077	1,00	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,32	OK	-	-	-	-
23/05/2011	890189-891069	1,40	OK	10	OK	3,00	OK	7,29	OK	-	-	-	-
23/05/2011	890190-891070	1,50	OK	10	OK	2,00	OK	7,35	OK	-	-	-	-
25/05/2011	890191-891071	1,70	OK	7,5	OK	3,00	OK	7,30	OK	-	-	-	-
25/05/2011	890192-891072	1,90	OK	7,5	OK	3,00	OK	7,22	OK	-	-	-	-

Continuação.

Data da Coleta	Laudo	Turbidez (uT)		Cor Aparente (uH)		Cloro Res. Livre (mg/L)		pH		Ferro (mg/L)		Fluoreto (mg/L)	
		Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04
30/05/2011	891217-892097	2,50	OK	20	NOK	4,00	OK	7,18	OK	-	-	-	-
30/05/2011	891218-892098	2,50	OK	20	NOK	3,00	OK	7,23	OK	-	-	-	-
01/06/2011	896311-897211	3,60	OK	70	NOK	3,00	OK	6,94	OK	0,00	OK	-	-
01/06/2011	896312-897212	3,00	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
01/06/2011	896313-897213	3,40	OK	70	NOK	3,00	OK	6,98	OK	0,00	OK	-	-
06/06/2011	896315-897215	1,30	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,11	OK	-	-	-	-
06/06/2011	896316-897216	1,40	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,13	OK	-	-	-	-
06/06/2011	896317-897217	1,30	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
08/06/2011	896319-897219	1,80	OK	15	OK	3,00	OK	6,89	OK	-	-	-	-
08/06/2011	896320-897220	1,90	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
08/06/2011	896321-897221	2,20	OK	15	OK	3,00	OK	7,02	OK	-	-	-	-
13/06/2011	897429-898329	2,40	OK	15	OK	2,00	OK	6,59	OK	-	-	-	-
13/06/2011	897430-898330	2,40	OK	15	OK	2,00	OK	6,72	OK	-	-	-	-
20/06/2011	899419-900319	3,30	OK	25	NOK	1,00	OK	6,75	OK	0,20	OK	-	-
20/06/2011	899420-900320	3,30	OK	25	NOK	1,00	OK	6,95	OK	0,20	OK	-	-
22/06/2011	900563-901463	2,90	OK	10	OK	3,00	OK	7,13	OK	-	-	-	-
22/06/2011	900565-901465	2,80	OK	10	OK	1,00	OK	7,14	OK	-	-	-	-
22/06/2011	900568-901468	2,70	OK	10	OK	3,00	OK	7,03	OK	-	-	-	-
27/06/2011	902046-902946	3,00	OK	20	NOK	3,00	OK	6,91	OK	-	-	-	-
27/06/2011	902047-902947	2,50	OK	20	NOK	4,00	OK	6,96	OK	-	-	-	-
04/07/2011	904564-905464	1,60	OK	5	OK	5,00	OK	6,56	OK	-	-	-	-
04/07/2011	904565-905465	1,40	OK	5	OK	5,00	OK	6,57	OK	-	-	-	-
04/07/2011	904566-905466	1,60	OK	-	-	5,00	OK	-	-	-	-	-	-
06/07/2011	905895-906795	1,00	OK	2,5	OK	2,00	OK	6,70	OK	-	-	-	-
06/07/2011	905896-906796	1,30	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
06/07/2011	905897-906797	1,10	OK	2,5	OK	2,00	OK	6,68	OK	-	-	-	-
11/07/2011	907365-908265	1,40	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,91	OK	-	-	-	-
11/07/2011	907366-908266	2,70	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
11/07/2011	907367-908267	1,30	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,82	OK	-	-	-	-
13/07/2011	907380-908280	1,60	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,75	OK	-	-	-	-
13/07/2011	907381-908281	1,30	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
13/07/2011	907382-908282	1,40	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,77	OK	-	-	-	-
18/07/2011	909951-910851	1,90	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,03	OK	-	-	-	-
18/07/2011	909952-910852	1,90	OK	2,5	OK	5,00	OK	7,05	OK	-	-	-	-
18/07/2011	909953-910853	2,50	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
20/07/2011	909954-910854	0,90	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,76	OK	-	-	-	-
20/07/2011	909955-910855	1,00	OK	2,5	OK	5,00	OK	6,82	OK	-	-	-	-
25/07/2011	911668-912568	1,20	OK	5	OK	4,00	OK	6,89	OK	-	-	-	-
25/07/2011	911672-912572	2,20	OK	7,5	OK	4,00	OK	7,64	OK	-	-	-	-
27/07/2011	912004-912904	0,90	OK	2,5	OK	2,00	OK	7,35	OK	-	-	-	-
27/07/2011	912006-912906	1,10	OK	-	-	1,00	OK	-	-	-	-	-	-
01/08/2011	915595-916495	5,00	OK	30	NOK	4,00	OK	7,00	OK	0,20	OK	-	-
01/08/2011	915596-916496	6,20	NOK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
01/08/2011	915597-916497	1,90	OK	5	OK	4,00	OK	6,95	OK	-	-	-	-
08/08/2011	916725-917625	1,20	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,98	OK	-	-	-	-

Continuação.

Data da Coleta	Laudo	Turbidez (uT)		Cor Aparente (uH)		Cloro Res. Livre (mg/L)		pH		Ferro (mg/L)		Fluoreto (mg/L)	
		Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04	Result.	P-518/04
08/08/2011	916726-917626	1,10	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,01	OK	-	-	-	-
08/08/2011	916727-917627	1,10	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,03	OK	-	-	-	-
08/08/2011	916728-917628	1,40	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
10/08/2011	917206-918106	1,60	OK	2,5	OK	4,00	OK	6,99	OK	-	-	-	-
10/08/2011	917209-918109	1,90	OK	2,5	OK	3,00	OK	6,99	OK	-	-	-	-
17/08/2011	919487-920387	2,30	OK	7,5	OK	3,00	OK	7,40	OK	-	-	-	-
17/08/2011	919488-920388	1,40	OK	5	OK	3,00	OK	7,30	OK	-	-	-	-
17/08/2011	919489-920389	0,80	OK	5	OK	3,00	OK	7,27	OK	-	-	-	-
17/08/2011	919490-920390	1,00	OK	5	OK	3,00	OK	7,33	OK	-	-	-	-
22/08/2011	920431-921331	0,90	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,02	OK	-	-	-	-
22/08/2011	920435-921335	0,90	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,01	OK	-	-	-	-
24/08/2011	921970-922870	1,40	OK	2,5	OK	5,00	OK	7,16	OK	-	-	-	-
24/08/2011	921971-922871	0,80	OK	2,5	OK	5,00	OK	7,13	OK	-	-	-	-
29/08/2011	922632-923532	1,20	OK	2,5	OK	1,00	OK	7,36	OK	-	-	-	-
29/08/2011	922633-923533	1,20	OK	-	-	1,00	OK	-	-	-	-	-	-
31/08/2011	923310-924210	1,30	OK	-	-	1,00	OK	-	-	-	-	-	-
31/08/2011	923312-324212	1,20	OK	-	-	1,00	OK	-	-	-	-	-	-
05/09/2011	926249-927149	0,90	OK	0	OK	5,00	OK	7,05	OK	-	-	-	-
05/09/2011	926250-927150	1,10	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
05/09/2011	926251-927151	0,90	OK	0	OK	4,00	OK	8,06	OK	-	-	-	-
11/09/2011	928546-929446	1,50	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,12	OK	-	-	-	-
11/09/2011	928550-929450	1,70	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
11/09/2011	928554-929454	1,50	OK	2,5	OK	2,00	OK	7,15	OK	-	-	-	-
12/09/2011	928559-929459	1,80	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
12/09/2011	928562-929462	2,20	OK	15	OK	4,00	OK	7,10	OK	-	-	-	-
12/09/2011	928564-929464	3,10	OK	15	OK	4,00	OK	7,04	OK	-	-	-	-
14/09/2011	930433-931333	1,30	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,21	OK	-	-	-	-
14/09/2011	930436-931336	1,80	OK	-	-	1,00	OK	-	-	-	-	-	-
14/09/2011	930439-931339	1,60	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,67	OK	-	-	-	-
19/09/2011	930444-931344	0,70	OK	0	OK	3,00	OK	7,17	OK	-	-	-	-
19/09/2011	930450-931350	0,70	OK	-	-	2,00	OK	-	-	-	-	-	-
19/09/2011	930451-931351	0,90	OK	0	OK	3,00	OK	7,17	OK	-	-	-	-
21/09/2011	931224-932124	0,70	OK	2,5	OK	5,00	OK	6,90	OK	-	-	-	-
21/09/2011	931227-932127	0,80	OK	2,5	OK	5,00	OK	6,81	OK	-	-	-	-
26/09/2011	934474-935374	0,80	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,31	OK	-	-	-	-
26/09/2011	934475-935375	0,80	OK	2,5	OK	5,00	OK	7,08	OK	-	-	-	-
28/09/2011	934476-935376	0,70	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,28	OK	-	-	-	-
28/09/2011	934474-935377	7,70	NOK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
03/10/2011	937416-938316	0,90	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
03/10/2011	937417-938317	1,50	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
03/10/2011	937418-938318	1,40	OK	2,5	OK	2,00	OK	7,30	OK	-	-	-	-
05/10/2011	937431-938331	0,70	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,18	OK	-	-	-	-
05/10/2011	937433-938333	0,70	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,13	OK	-	-	-	-
05/10/2011	937434-938334	0,60	OK	2,5	OK	3,00	OK	7,11	OK	-	-	-	-
10/10/2011	940615-941515	1,00	OK	2,5	OK	4,00	OK	7,41	OK	-	-	-	-
10/10/2011	940619-941519	2,10	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-
10/10/2011	940621-941521	4,40	OK	15	OK	4,00	OK	7,40	OK	-	-	-	-
11/10/2011	940663-941563	1,60	OK	5	OK	4,00	OK	7,11	OK	-	-	-	-
11/10/2011	940665-941565	1,20	OK	-	-	3,00	OK	-	-	-	-	-	-
11/10/2011	940667-941567	1,50	OK	5	OK	3,00	OK	7,02	OK	-	-	-	-
17/10/2011	940994-941894	1,80	OK	5	OK	4,00	OK	7,22	OK	-	-	0,67	OK
17/10/2011	940999-941899	1,20	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	0,63	OK
17/10/2011	941001-941901	1,30	OK	5	OK	4,00	OK	7,16	OK	-	-	0,67	OK
19/10/2011	941129-942029	1,00	OK	5	OK	3,00	OK	7,10	OK	-	-	-	-
19/10/2011	941149-942049	1,20	OK	5	OK	3,00	OK	7,03	OK	-	-	-	-
24/10/2011	943521-944421	4,10	OK	17,5	NOK	3,00	OK	7,22	OK	-	-	0,57	OK
24/10/2011	943522-944422	2,50	OK	15	OK	4,00	OK	7,20	OK	-	-	0,56	OK
31/10/2011	943888-944788	1,10	OK	12,5	OK	3,00	OK	6,92	OK	-	-	-	-
31/10/2011	943889-944789	1,00	OK	-	-	4,00	OK	-	-	-	-	-	-

SECITECE

ANEXO XXXII - E-mails justificando o não cumprimento da meta.

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

Of. 059/2012 PRESI

Fortaleza, 09 de fevereiro de 2012

Atendendo solicitação de V.Sa, encaminhamos(em anexo) a comprovação das evidencias sobre o Indicador Secundário - "Número de Serviços Tecnológicos Realizados", como resultado obtido no ano de 2011.

Atenciosamente,
Lindberg Lima Gonçalves
Presidente

Ilma. Sra.
Cristina Medeiros
Assessora de Coordenação SWAPP II

Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará | NUTEC
CNPJ: 09.419.789/ 0001-94 | **Insc. Estadual:** 06932816-1 | www.nutec.ce.gov.br | e-mail: **cac@nutec.ce.gov.br**
Rua Professor Rômulo Proença, S/N - Campus do Pici - Fortaleza/CE - CEP: 60.455-700
Central de Atendimento ao Cliente - **CAC** | Fone: 85 3101.2446/2447 - Fax: 85 3101.2436
OUVIDORIA | Fone: 85 3101.2456 | e-mail: **ouvidoria@nutec.ce.gov.br**

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DITALQ	2. Mês	Janeiro	3. Ano	2011
4. Responsável	ANA LUIZA MAIA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	2514	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	474	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	2988	R$ 0,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1	
2	
3	
4	
5	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes pontenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.3 Roalização e divulgação

( ) Sim ( ) Não

Qual?

11. Sugostão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim ( ) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
14/02/11		

ANA LUIZA MAIA
Chefe de Divisão de Tecnologia
de Alimentos e Química - NUTEC
Engenheira Química
Msc. Engª Metalúrgica e Materiais

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMAT	2. Mês	Janeiro	3. Ano	2011
4. Responsável	Fátima Bessa				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	246	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio	40	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	287	R$ 11.410,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes pontenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim ( ) Não

Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim ( ) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
____/____/ 201_	Supervisor de Núcleo de Materiais Geólogo - CREA 6955 - CE NUTEC	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00		Emissão: 28/04/2010		Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMEE	2. Mês	Janeiro	3. Ano 2011
4. Responsável	Raimundo Montefusco Arraes Junior			

5. Atividades de Gestão

Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	1
5.2 Reuniões externas	1
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	0
5.5 Participação em Treinar	1
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	0
al de Atividades Desenvolvi	3

6. Serviços Tecnológicos Realizados

Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	0	
6.2 Certificado	20	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	0	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	102	
6.7		
Total	122	R$ 48.268,20

7. Relação de Técnicos/Atividades

Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna

Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

(X) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes pontenciais identificados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

(X) Sim ( ) Não

Qual? Site do NUTEC

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchiment	14. Unidade Administrativa
08/02/11		

Supervisor do Núcleo de Mecânica Eletrica e Energ.
Engº Mecânico - CREA 060169676-0
NUTEC / NUTEC

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011		Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade		2. Mês	Fevereiro 3. Ano	2011
4. Responsável				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	4829	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	299	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	5128	R$ 0,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1	
2	
3	
4	
5	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1	
2	
3	
4	
5	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1
2
3
4
5

9.2 Oportunidades

1
2
3
4
5

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim ( ) Não

Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim ( ) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchimento	14. Unidade Administrativa
09/03/2011		

ANA LUIZA MAIA
Chefe de Divisão de Tecnologia de Alimentos e Química NUTEC
Engenheira Química
Msc. Engª Metalúrgica e Materiais
CRQ: 01.301.268 - 10ª Região

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMAT	2. Mês	Fevereiro	3. Ano	2011
4. Responsável	Fátima Bessa				

5. Atividades de Gestão

Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	2
5.2 Reuniões externas	0
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	0
5.5 Participação em Treinamentos	2
5.6 Palestras ministradas	0
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	4

6. Serviços Tecnológicos Realizados

Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	484	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	63	
6.5 Análise	1	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	548	R$ 15.065,00

7. Relação de.Técnicos/Atividades

Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna

Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2
3
4.
5

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes pontenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço Incrementados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim ( ) Não

Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim ( ) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchimento	14. Unidade Administrativa
11/03/2011		

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00		Emissão: 28/04/2010			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMEE	2. Mês	Fevereiro	3. Ano	2011
4. Responsável	Raimundo Montefusco Arraes Junior				

5. Atividades de Gestão

Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	1
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	0
5.5 Participação em Treinamentos	1
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	0
Total de Atividades Desenvolvidas	2

6. Serviços Tecnológicos Realizados

Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	0	
6.2 Certificado	33	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio	0	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	158	
6.7 Ineficacia de Equipamento	1	
Total	192	R$ 51.077,00

7. Relação de Técnicos/Atividades

Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna

Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1
2
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes pontenciais identificados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

(X) Sim ( ) Não

Qual? Site do NUTEC

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
10/03/11		

RAIMUNDO MONTEFUSCO ARRAES JR.
Msc. Engº Mecânico - CREA 3473/D-CE
Divisão de Energia - NUTEC

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DITALQ	2. Mês	Março	3. Ano	2011
4. Responsável	ANA LUIZA MAIA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	2173	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	3	
6.4 Relatório de Ensaio	315	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	3	
6.7		
Total	2494	R$ 0,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes pontenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou serviço incrementados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim ( ) Não

Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim ( ) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchimento	14. Unidade Administrativa
__/__/ 201_	Solange Maria Bastos Girat	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMAT	2. Mês	Março	3. Ano	2011
4. Responsável	FÁTIMA BESSA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	371	
6.2 Certificado		
6.3 Relatório Técnico		
6.4 Relatório de Ensaio	48	
6.5 Análise		
6.6 Laudo Técnico		
6.7		
Total	419	R$ 12.280,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.
10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?
11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
02/04/2011		

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00		Emissão: 28/04/2010			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMEE	**2. Mês**	Março	**3. Ano**	2011
4. Responsável	Raimundo Montefusco Arraes Junior				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	0
5.2 Reuniões externas	2
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	0
5.5 Participação em Treinar	0
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	0
al de Atividades Desenvolvi	2

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	0	
6.2 Certificado	21	
6.3 Relatório Técnico	2	
6.4 Relatório de Ensaio	0	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	110	
6.7 Certificado de GNV	2	
Total	133	R$: 37.656,60

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou serviço incrementados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

(X) Sim ( ) Não

Qual? Site do NUTEC - reabertura do Laboratório Hidropneumático.

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchiment	14. Unidade Administrativa
05/03/11		

RAIMUNDO MONTEFUSCO ARRAES JR.
Msc. Engº Mecânico - CREA 3473/D-CE
Divisão de Energia - NUTEC

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades					
Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DITALQ	2. Mês	Abril	3. Ano	2011
4. Responsável	ANA LUIZA MAIA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	2170	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	277	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	2447	R$ 0,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?

10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchimento	14. Unidade Administrativa
05/05/2011	[signature]	

ANA LUIZA MAIA
Chefe de Divisão de Tecnologia de Alimentos e Química - NUTEC
Engenheira Química
Msc. Engª Metalúrgica e Materiais
CRQ: 01.301.268 - 10º Região

Rua Professor Romulo Proeiras, 2 - Campus Pici - Fortaleza - Ceará CEP: 60.455-700
Inscrição Estadual: 06932816-1
Central de Atendimento ao Cliente - CNC - Fone: (85) 3101-2446 2447 - Fax: (85) 3101-2436
Website: www.nutec.cc.gov.br E-mail: nutec.cc.gov.br
OUVIDORIA - Fone: (85) 3101-2436 E-mail: ouvidoria@nutec.cc.gov.br

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMAT	2. Mês	Abril	3. Ano	2011
4. Responsável	FÁTIMA BESSA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	523	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio	25	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	549	R$ 14.440,00

7. Relação de Técnicos/Atividades

Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna

Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim ( ) Não

Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim ( ) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchimento	14. Unidade Administrativa
05/05/ 201_		

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00		Emissão: 28/04/2010		Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMEE	**2. Mês**	Abril	**3. Ano** 2011
4. Responsável	Raimundo Montefusco Arraes Junior			

5. Atividades de Gestão	
Item	**Quantidade**
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	2
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	2
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	0
Total de Atividades Desenvolvidas	4

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	**Qntd.**	**Valor arrecadado**
6.1 Ensaio Tecnológico	0	
6.2 Certificado	67	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatorio de Ensaio	0	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	125	
6.7 Ineficacia de Equipamento	0	
Total	192	R$ 48.099,30

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	**Atividades Desenvolvidas**
1	
2	
3	
4	
5	

8. Análise Interna	
Problema	**Solução**
1	
2	
3	
4	
5	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1
2
3
4
5

9.2 Oportunidades

1 Visita Técnica (Empresa SUZLON)
2 Visita Técnica (Empresa VOLTEX)
3
4
5

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

(X) Sim ( ) Não

Qual? Já realizada em janeiro/2011

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

(X) Sim ( ) Não

Qual? VOLTEX

10.2 Novo produto e/ou serviço incrementados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

(X) Sim ( ) Não

Qual? Site do NUTEC

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
03/05/11		

RAIMUNDO MONTEFUSCO ARRAES JR.
Msc. Engº Mecânico - CREA 3473/D-CE
Divisão de Energia - NUTEC

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DITALQ	2. Mês	Maio	3. Ano	2011
4. Responsável	ANA LUIZA MAIA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	2449	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio	326	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	1	
6.7		
Total	2777	R$ 0,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes potenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou serviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
08/06/2011	Ana Luiza Maia	

Rua Professor Rômulo Proença, S/N - Campus do Pici - Fortaleza - Ceará CEP: 60.455-700
CNPJ: 09.419.789/0001-94 Inscrição Estadual: 06932816-1
Central de Atendimento ao Cliente – CAC - Fone: (85) 3101-2446/2447 - Fax: (85) 3101-2436
Website: www.nutec.ce.gov.br - E-mail: cac@nutec.ce.gov.br
OUVIDORIA - Fone: (85) 3101-2456 - E-mail: ouvidoria@nutec.ce.gov.br

Recebido em
08/06/2011
Sulamita

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMAT	2. Mês	Maio	3. Ano	2011
4. Responsável	FÁTIMA BESSA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	742	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	71	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	813	R$ 19.755,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?

10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchimento	14. Unidade Administrativa
____/____/ 201_	Supervisor de Gestão de Materiais Geológico CREA 6355 - CE	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00		Emissão: 28/04/2010			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMEE	2. Mês	Maio	3. Ano	2011
4. Responsável	Raimundo Montefusco Arraes Junior				

5. Atividades de Gestão

Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	1
5.2 Reuniões externas	2
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	0
5.5 Participação em Treinamentos	0
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	1
Total de Atividades Desenvolvidas	4

6. Serviços Tecnológicos Realizados

Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	0	
6.2 Certificado	21	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	0	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	146	
6.7 Laudo Alfândega	1	
Total	167	R$: 62.108,47

7. Relação de Técnicos/Atividades

Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna

Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou serviço incrementados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

(X) Sim ( ) Não

Qual? Site do NUTEC.

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
06/06/11		

RAIMUNDO MONTEFUSCO ARRAES JR.
Msc. Engº Mecânico - CREA 3473/D-CE
Divisão de Energia - NUTEC

Recebido em 07/06/2011
Sulamita

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades					
Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DITALQ	2. Mês	Junho	3. Ano	2011
4. Responsável	ANA LUIZA MAIA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	1821	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio	318	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	1	
6.7		
Total	2141	R$ 0,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.
10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?
11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
01/07/2011	Ana Luiza Maia	

Ana Luiza Maia MSc
Supervisora do Núcleo de Tecnologia de Alimentos e Química
Engº Química - NUTEC
CRQ: 01.301.268 - 10ª Região

Rua Professor Rômulo Proença, S/N - Campus do Pici - Fortaleza - Ceará CEP: 60.455-700
CNPJ: 09.419.789/0001-34 Inscrição Estadual: 06932816-1
Central de Atendimento ao Cliente - CAC - Fone: (85) 3101-2446/2447 - Fax: (85) 3101-2436
Website: www.nutec.ce.gov.br - E-mail: cac@nutec.ce.gov.br
OUVIDORIA - Fone: (85) 3101-2456 - E-mail: ouvidoria@nutec.ce.gov.br

Recebido em 01/07/2011
Sufanita

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMAT	2. Mês	Junho	3. Ano	2011
4. Responsável	FÁTIMA BESSA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	391	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	47	
6.5 Análise	1	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	439	R$ 21.065,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.
10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?
11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
___/___/ 201_		

Rua Professor Rômulo Proença, S/N - Campus do Pici - Fortaleza - Ceará CEP: 60.455-700
CNPJ: 60.419.789/0001-94 Inscrição Estadual: 06932816-1
Central de Atendimento ao Cliente – CAC - Fone: (85) 3101-2446/2447 - Fax: (85) 3101-2436
Website: www.nutec.ce.gov.br - E-mail: cac@nutec.ce.gov.br
OUVIDORIA - Fone: (85) 3101-2456 - E-mail: ouvidoria@nutec.ce.gov.br

Recebido
em 11/07/2011
Sulamita

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00	Emissão: 28/04/2010			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DUMEE	2. Mês	Junho	3. Ano 2011
4. Responsável	Raimundo Montefusco Arraes Junior			

5. Controle

	Quantidade
5.1 Reuniões internas	0
5.2 Reuniões externas	3
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	0
5.5 Participação em Treinar	0
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	0
al de Atividades Desenvolvi	3

6. Serviços Tecnológicos Realizados

Item	Quant.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico		
6.2 Certificado	31	
6.3 Relatório Técnico		
6.4 Relatório de Ensaio		
6.5 Análise		
6.6 Laudo Técnico	162	
Total:	193	R$: 46.332,00

7. Atividades Técnicas

Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna

Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou serviço incrementados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

(X) Sim ( ) Não

Qual? Site do NUTEC - reabertura do Laboratório Hidropneumático.

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimen	14. Unidade Administrativa
05/07/11		

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	NUTALQ	2. Mês	Julho	3. Ano	2011
4. Responsável	ANA LUIZA MAIA				

5. Atividades de Gestão

Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados

Item	Quant.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	3483	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio	412	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	1	
6.7		
Total	3897	R$ 0,00

7. Relação de Técnicos/Atividades

Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna

Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou serviço incrementados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim ( ) Não

Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim ( ) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
03/08/2011	Ana Luiza Maia	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMAT	2. Mês	Junho	3. Ano	2011
4. Responsável	FÁTIMA BESSA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Quant.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	425	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	47	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	472	R$ 15.550,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes potenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
____/____/ 201_	Maria de Fátima Bessa Torquato, Drª. Supervisora do Núcleo de Materiais	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00		Emissão: 28/04/2010		Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DUMEE	2. Mês	Julho	3. Ano 2011
4. Responsável	Raimundo Montefusco Arraes Junior			

5. Atividades de Gestão

Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	0
5.2 Reuniões externas	0
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	0
5.5 Participação em Treinar	0
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	0
al de Atividades Desenvolvi	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados

Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico		
6.2 Certificado	43	
6.3 Relatório Técnico		
6.4 Relatório de Ensaio		
6.5 Análise		
6.6 Laudo Técnico	116	
Total	159	R$: 49.153,00

7. Relação de Técnicos/Atividades

Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna

Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou serviço incrementados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim (X) Não

Qual? Site do NUTEC .

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimen	14. Unidade Administrativa
03/08/11		

Raimundo Montefusco Arraes Jr. MSc.
Supervisor do Nucleo de Mecânica, Eletrica e Energia
Engº. Mecânico - CREA 060169676-0
NUMEE / NUTEC

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 03		Emissão: 02/08/2011			Página: 1 de 1
1. Núcleo/Unidade	NUTALQ	2. Mês	Agosto	3. Ano	2011
4. Responsável	ANA LUIZA MAIA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	2140	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio	358	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	1	
6.7		
Total	2500	R$ 0,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
06/09/ 201_	Ana Luiza Maia	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	DIMAT	2. Mês	Agosto	3. Ano	2011
4. Responsável	FÁTIMA BESSA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Quant.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	227	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	36	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	263	R$ 8.042,50

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.
10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
06/09/2011	x	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00		Emissão: 28/04/2010		Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	NUMEE	2. Mês	Agosto 3. Ano	2011
4. Responsável	Raimundo Montefusco Arraes Junior			

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	0
5.2 Reuniões externas	0
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	1
5.5 Participação em Treinar	0
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	0
al de Atividades Desenvolvi	1

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	0	
6.2 Certificado	35	
6.3 Relatório Técnico	2	
6.4 Relatório de Ensaio	0	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	169	
6.7 Ineficacia de Equipamento	0	
Total	206	R$ 62.552,30

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim (X) Não
Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim (X) Não
Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim (X) Não
Qual?

10.3 Realização e divulgação
(X) Sim ( ) Não
Qual? Site do NUTEC

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim (X) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchiment	14. Unidade Administrativa
05/09/11		

Raimundo Montefusco Arraes Jr.
Supervisor do Nucleo de Mecânica, Eletrica e Ener.
Engº. Mecânico - CREA 060169676-0
NUMEE / NUTEC

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 03		Emissão: 02/08/2011			Página: 1 de 1
1. Núcleo/Unidade	NUTALQ	Mês	Setembro	3. Ano	2011
4. Responsável	ANA LUIZA MAIA				

Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	2660	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	5	
6.4 Relatório de Ensaio	376	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	3041	R$ 0,00

Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.
10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou serviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?
11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchimento	14. Unidade Administrativa
10/10/2011	Solany Maria B. Girão	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades					
Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	NUMAT	2. Mês	Setembro	3. Ano	2011
4. Responsável	FÁTIMA BESSA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Quant.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	269	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	24	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	293	R$ 10.280,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.
10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?
11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchimento	14. Unidade Administrativa
____/____/ 201_	Maria de Fátima Bessa Torquato, Drª. Supervisora do Núcleo de Materiais	

Rua Professor Rómulo Proença, S.C.P. Campus do Pici – Fortaleza – Ceará CEP: 60.455-700
CNPJ: 09.419.789/0001-96 Inscrição Estadual: 06932816-1
Central de Atendimento ao Cliente – CAC - Fone: (85) 3101-2446/2447 - Fax: (85) 3101-2436
Website: www.nutec.ce.gov.br - E-mail: cac@nutec.ce.gov.br
OUVIDORIA - Fone: (85) 3101-2456 - E-mail: ouvidoria@nutec.ce.gov.br

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00	Emissão: 28/04/2010	Página: 1 de 1

1. Divisão/Unidade	NUMEE	2. Mês	Setembro	3. Ano	2011
4. Responsável	Raimundo Montefusco Arraes Junior				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	0
5.2 Reuniões externas	0
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	2
5.5 Participação em Treinamentos	0
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	0
Total de Atividades Desenvolvidas	2

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	0	
6.2 Certificado	45	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	0	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	185	
6.7 Ineficacia de Equipamento	0	
Total	230	R$ 36.936,60

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes pontenciais identificados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?

(X) Sim ( ) Não

Qual? Laudos técnicos de inspeção veicular

10.3 Realização e divulgação

(X) Sim ( ) Não

Qual? Site do NUTEC

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
06/10/11	Raimundo Montefusco Arraes Jr. MSc Supervisor do Nucleo de Mecânica, Elétrica e Energia Engº. Mecânico - CREA 060169676-0	

Recebido em
07/10/2011
Sulamita

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1Q13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 03		Emissão: 02/08/2011			Página: 1 de 1
1. Núcleo/Unidade	NUTALQ	2. Mês	Outubro	3. Ano	2011
4. Responsável	ANA LUIZA MAIA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvida	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	2969	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio	393	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	1	
6.7		
Total	3364	R$ 0,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes pontenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim ( ) Não

Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim ( ) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchimento	14. Unidade Administrativa
__/__/ 201_	Solange Maria Basta Girão	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	NUMAT	**2. Mês**	Outubro	**3. Ano**	2011
4. Responsável	FÁTIMA BESSA				

5. Atividades de Gestão	
Item	**Quantidade**
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	**Quant.**	**Valor arrecadado**
6.1 Ensaio Tecnológico	300	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	4	
6.4 Relatório de Ensaio	45	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico		
6.7		
Total	349	R$ 33.666,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	**Atividades Desenvolvidas**
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	**Solução**
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.
10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?
11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	**13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento**	**14. Unidade Administrativa**
___/___/ 201_	X	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00	Emissão: 28/04/2010	Página: 1 de 1
Coordenação/Unidade: NUMEE	Mês: Outubro	Ano: 2011
Nome Responsável: Raimundo Montefusco Arraes Junior		

5. Atividades de Gestão

Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	0
5.2 Reuniões externas	0
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	0
5.5 Participação em Treinar	0
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	1
al de Atividades Desenvolvi	1

6. Serviços Tecnológicos Realizados

Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico		
6.2 Certificado	31	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio		
6.5 Análise		
6.6 Laudo Técnico	106	
Total	138	R$: 44.362,14

7. Relação de Técnicos/Atividades

Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Problemas

Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Mercado

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.2 Novo produto, e/ou serviço incrementados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim (X) Não

Qual? Site do NUTEC .

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
09/11/11		

Raimundo Montefusco Arraes Jr. M.S.
Supervisor do Núcleo de Mecânica, Elétrica e Energia
Engº. Mecânico - CREA 060169676-0
NUMEE / NUTEC

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 03	Emissão: 02/08/2011	Página: 1 de 1
NUTALQ	Novembro	2011
ANA LUIZA MAIA		

5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
	0

6.1 Ensaio Tecnológico	1915	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	296	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
	2211	R$ 0,00

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

1.
2.
3.
4.
5.

1.
2.
3.
4.
5.

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

07/12/2011 Ana Luiza Maia

Rua Professor Rômulo Proença, S/N - Campus do Pici – Fortaleza – Ceará CEP: 60.455-700
CNPJ: 09.419.789/0001-94 Inscrição Estadual: 06932816-1
Central de Atendimento ao Cliente – CAC - Fone: (85) 3101-2446/2447 - Fax: (85) 3101-2436
Website: www.nutec.ce.gov.br - E-mail: cac@nutec.ce.gov.br
OUVIDORIA - Fone: (85) 3101-2456 - E-mail: ouvidoria@nutec.ce.gov.br

Recebido em 07/12/2011

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	NUMAT	2. Mês	Novembro	3. Ano	2011
4. Responsável	FÁTIMA BESSA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Quant.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	329	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio	41	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico		
6.7		
Total	371	R$ 18.955,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes pontenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10,3 Realização e divulgação

( ) Sim ( ) Não

Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim ( ) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
07/12/2011		

Rua Professor Rômulo Proença, S/N - Campus do Pici - Fortaleza - Ceará CEP: 60.455-700
CNPJ: 09.419.789/0001-94 Inscrição Estadual: 06932816-1
Central de Atendimento ao Cliente – CAC - Fone: (85) 3101-2446/2447 - Fax: (85) 3101-2436
Website: www.nutec.ce.gov.br - E-mail: cac@nutec.ce.gov.br
OUVIDORIA - Fone: (85) 3101-2456 - E-mail: ouvidoria@nutec.ce.gov.br

Recebido em 07/12/2011

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00	Emissão: 28/04/2010	Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade: NUMEE	2. Mês: ovembro	3. Ano: 2011
4. Responsável: Raimundo Montefusco Arraes Junior		

5. Atividades desenvolvidas

Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	0
5.2 Reuniões externas	0
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	1
5.5 Participação em Treinar	0
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	0
a) Nº Atividades Desenvolvi	1

6. Serviços realizados

Item	Qtde.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico		
6.2 Certificado	26	
6.3 Relatório Técnico		
6.4 Relatório de Ensaio		
6.5 Análise		
6.6 Laudo Técnico	115	
Total	141	R$: 28.495,00

7. Treinamentos

Técnicos	Unidades desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Problemas

Problemas	Descrição
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Prospecção

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou serviço implementado

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim (X) Não

Qual? Site do NUTEC.

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
06/12/11		

Recebido em
06/12/2011

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 03		Emissão: 02/08/2011		Página: 1 de 1
1. Núcleo/Unidade	NUTALQ	2. Mês	Dezembro	3. Ano 2011
4. Responsável	ANA LUIZA MAIA			

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qntd.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	3073	
6.2 Certificado	não se aplica	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	442	
6.5 Análise	não se aplica	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	3515	R$ 0,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?

( ) Sim ( ) Não

Qual?

10.3 Realização e divulgação

( ) Sim ( ) Não

Qual?

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim ( ) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
05/01/2012	Solange Maria Bastos Girão	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades					
Versão: 02		Emissão: 18/01/2011			Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	NUMAT	2. Mês	Dezembro	3. Ano	2011
4. Responsável	FÁTIMA BESSA				

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	
5.2 Reuniões externas	
5.3 Trabalhos científicos	
5.4 Treinamentos realizados	
5.5 Participação em Treinamentos	
5.6 Palestras ministradas	
5.7	
Total de Atividades Desenvolvidas	0

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Quant.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	315	
6.2 Certificado	0	
6.3 Relatório Técnico	1	
6.4 Relatório de Ensaio	29	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	0	
6.7		
Total	345	R$ 24.265,00

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa
9.1 Ameaças
1.
2.
3.
4.
5.
9.2 Oportunidades
1.
2.
3.
4.
5.
10. Marketing
Foi realizada atualização de preço?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.1 Pesquisa de Mercado
Clientes pontenciais identificados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.2 Novo produto e/ou seviço incrementados?
( ) Sim ( ) Não
Qual?
10.3 Realização e divulgação
( ) Sim ( ) Não
Qual?
11. Sugestão de melhoria para o NUTEC
( ) Sim ( ) Não
Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Prenchimento	14. Unidade Administrativa
06/01/2012	Maria de Fátima Bessa Torquato, Dr. Supervisora do Núcleo de Materiais Geóloga - CREA 8955 - CE	

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

F1D13 - Relatório Mensal de Atividades

Versão: 00		Emissão: 28/04/2010		Página: 1 de 1
1. Divisão/Unidade	NUMEE	2. Mês	Dezembro	3. Ano 2011
4. Responsável	Raimundo Montefusco Arraes Junior			

5. Atividades de Gestão	
Item	Quantidade
5.1 Reuniões internas	0
5.2 Reuniões externas	0
5.3 Trabalhos científicos	0
5.4 Treinamentos realizados	0
5.5 Participação em Treinar	0
5.6 Palestras ministradas	0
5.7 Auditoria interna	1
al de Atividades Desenvolvi	1

6. Serviços Tecnológicos Realizados		
Item	Qnta.	Valor arrecadado
6.1 Ensaio Tecnológico	0	
6.2 Certificado	24	
6.3 Relatório Técnico	0	
6.4 Relatório de Ensaio	0	
6.5 Análise	0	
6.6 Laudo Técnico	107	
6.7 Laudo Alfândega	0	
Total	131	R$: 45.204,20

7. Relação de Técnicos/Atividades	
Técnicos	Atividades Desenvolvidas
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

8. Análise Interna	
Problema	Solução
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

9. Análise Externa

9.1 Ameaças

1.
2.
3.
4.
5.

9.2 Oportunidades

1.
2.
3.
4.
5.

10. Marketing

Foi realizada atualização de preço?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.1 Pesquisa de Mercado

Clientes potenciais identificados?

( ) Sim (X) Não

Qual?

10.2 Novo produto e/ou serviço incrementados?

(x) Sim ( ) Não

Qual? Foi incrementado ao NUTEC o Laboratório de Inspeção e Segurança Veicular, LISV.

10.3 Realização e divulgação

(X) Sim ( ) Não

Qual? Site do NUTEC.

11. Sugestão de melhoria para o NUTEC

( ) Sim (X) Não

Qual?

12. Data	13. Assinatura do Responsável pelo Preenchimento	14. Unidade Administrativa
05/01/12		

Raimundo Montefusco Arraes Jr. MSc
Supervisor do Nucleo de Mecânica, Elétrica e Energia
Engº. Mecânico - CREA 060169676-0
NUMEE / NUTEC

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

NOTA TÉCNICA

A Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará – NUTEC, participa da Operação SWAP II através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE, com o Indicador Secundário "Número de Serviços Tecnológicos Realizados".
Na meta estabelecida no Protocolo de Intenção para o ano de 2011, foi prevista a realização de 47.181 Serviços Tecnológicos.
No período em referencia foram realizados 43.655 serviços, o que representa 92,52% da meta estabelecida.

A justificativa para o não cumprimento da meta, deve-se principalmente aos fatores:

- Alguns técnicos que realizam os serviços estão se aposentando e/ou em processo de aposentadoria, e demais participantes que fazem parte do corpo técnico como bolsistas, estagiários e terceirizados, constituem uma mão de obra que, devido a procura de melhores salários, estabilidade e finalização de contrato, torna-se temporária.

- Outro ponto é com relação a entrada de novas empresas na prestação desses serviços. Essas, conhecedoras do catálogo de preços do NUTEC, praticam uma política competitiva do menor preço em detrimento da qualidade do serviço. Se usarmos da mesma política, perderemos a qualidade e estaremos subsidiando estes serviços em função do preço dos i nsumos por nós utilizados.

Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará | NUTEC
CNPJ: 09.419.789/ 0001-94 | **Insc. Estadual:** 06932816-1 | **www.nutec.ce.gov.br** | e-mail: **cac@nutec.ce.gov.br**
Rua Professor Rômulo Proença, S/N - Campus do Pici - Fortaleza/CE - CEP: 60.455-700
Central de Atendimento ao Cliente - **CAC** | Fone: 85 3101.2446/2447 - Fax: 85 3101.2436
OUVIDORIA | Fone: 85 3101.2456 | e-mail: **ouvidoria@nutec.ce.gov.br**

Zimbra

673
cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br

+ Tamanho da fonte -

SWAPP Jan e Fev/2012

De : vera salgado <vera.salgado@nutec.ce.gov.br> Seg, 12 de Mar de 2012 14:44

Assunto : SWAPP Jan e Fev/2012

Para : cristina medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>

Prezada Cristina,

Conforme entendimento, informamos o número de “Serviços Tecnológicos Realizados” pelo NUTEC, nos meses de janeiro e fevereiro/2012.

Janeiro – 3.014
Fevereiro – 2.528
Total – 5.543

Ficamos no aguardo, para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente
Vera Salgado
3101 - 2895

SERVIÇOS TECNOLÓGICOS REALIZADOS	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	DITALQ						NUTALQ					
ENSAIO TECNOLÓGICO	2514	4829	2173	2170	2449	1821	3483	2140	2660	2969	1915	3073
CERTIFICADO												
RELATÓRIO TÉCNICO			3		1	1	1	1	5	1		
RELATÓRIO DE ENSAIO	474	299	315	277	326	318	412	358	376	393	296	442
ANÁLISE												
LAUDO TÉCNICO			3		1	1	1	1		1		
TOTAL	**2988**	**5128**	**2494**	**2447**	**2777**	**2141**	**3897**	**2500**	**3041**	**3364**	**2211**	**3515**
	DIMAT						NUMAT					
ENSAIO TECNOLÓGICO	246	484	371	523	742	391	425	227	269	300	329	**315**
CERTIFICADO												
RELATÓRIO TÉCNICO	**1**			1	71	47		36		4	1	**1**
RELATÓRIO DE ENSAIO	40	63	48	25		1	47		24	45	41	29
ANÁLISE		1										
LAUDO TÉCNICO												
TOTAL	**287**	**548**	**419**	**549**	**813**	**439**	**472**	**263**	**293**	**349**	**371**	**345**
	DIMEE						NUMEE					
ENSAIO TECNOLÓGICO												
CERTIFICADO	20	33	21	67	21	31	43	35	45	31	26	**24**
RELATÓRIO TÉCNICO		1	2					2		1		
RELATÓRIO DE ENSAIO										0		
ANÁLISE										0		
LAUDO TÉCNICO	102	158	110	125	146	162	116	169	185	106	115	107
		1	2		1							
TOTAL	**122**	**192**	**133**	**192**	**167**	**193**	**159**	**206**	**230**	**138**	**141**	**131**
TOTAL MENSAL	**3397**	**5868**	**3046**	**3188**	**3757**	**2773**	**4528**	**2969**	**3564**	**3851**	**2723**	**3991**
TOTAL ACUMULADO	43655											

≠ 3.526 p/ atingir a meta.

jan - 3014
fev - 2528
} 5.543
5.542

ghgfg.jpg (imagem JPEG, 1488×2128 pixels) - Redimensionada (36%) http://webmail.ipece.ce.gov.br/service/home/~/ghgfg.jpg?auth=co&loc...

Zimbra

675
cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br

+ Tamanho da fonte -

Justificativa Indicadores

De : vera salgado <vera.salgado@nutec.ce.gov.br> Qua, 28 de Mar de 2012 11:24

Assunto : Justificativa Indicadores 1 anexo

Para : cristina medeiros <cristina.medeiros@ipece.ce.gov.br>

Prezada Cristina,

Assunto: Indicador Secundário do Nutec - SWAP II

A respeito do não cumprimento da meta para o indicador secundário "Número de Serviço Tecnológico Realizado, nos meses assinalados (em anexo), os Núcleos NUTALQ e NUMAT, informam:

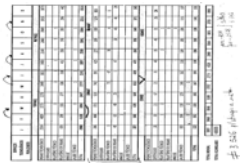
- DITALQ / NUTALQ - Os clientes SOHIDRA, ARCE e EMEIF (Prefeirura) possuem contratos com o NUTEC, cuja entrada de serviços no NUTEC depende de cronograma de monitoramente dos mesmos. Por isso, estes não possuem uma regularidade mensal de serviços, podendo alternar um mês como muitos serviços e outro mês sem nenhum.

- DIMAT / NUMAT - Sobre a justificativa da variação na quantidade de serviços e ensaios da Numat nos meses de maio e junho de 2011, somente podemos atribuir a alterações na demanda do mercado.

Observação:
As Divisões DITALQ e DIMAT mudaram para Núcleos NUTALQ e NUMAT, respectivamente.

Att.

Vera Salgado



ghgfg.jpg
529 KB

CONPAM

ANEXO XXXIII - Relatório Interno do CONPAM evidenciando o comprimento do indicador Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição em: **Janeiro de 2011**	17,31%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE ficou abaixo da Meta estabelecida em janeiro de 13,46% da Meta estabelecida, como já era esperado por ser um mês atípico, como sabemos também que ira se recuperar no mês subsequente. Em Janeiro de 2011 foram protocoladas 156 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 27 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 17,31%. A defasagem de 2 meses (Fevereiro e Março) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de janeiro possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 31 de Janeiro teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 156** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 27** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro / 2011 = 17,31% (Não SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%)** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição: Até **Fevereiro de 2011**	22,89%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE superou a Meta estabelecida em fevereiro de 35,07%. Em Fevereiro de 2011 foram protocoladas 211 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 57 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 27,01%. A defasagem de 2 meses (Março e Abril) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de fevereiro possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 28 de fevereiro teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 367** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 84** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a fevereiro / 2011 = 22,89% (SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%)** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição: Até **Março de 2011**	20,94%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE ficou abaixo da Meta estabelecida em março de 10,87% da Meta estabelecida, mas na média geral a Meta vem sendo cumprida. Em Março de 2011 foram protocoladas 230 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 41 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 17,83%. A defasagem de 2 meses (Abril Maio) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de março possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 31 de março teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 597** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 125** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a março / 2011 = 20,94% (SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%)** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição: Até **Abril de 2011**	20,95%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE superou a Meta estabelecida em abril de 4,91%. Em Abril de 2011 foram protocoladas 224 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 47 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 20,98%. A defasagem de 2 meses (Maio e Junho) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de Abril possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 30 de abril teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 821** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 172** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a abril / 2011 = 20,95% (SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%).** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição: Até **Maio de 2011**	23,73%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE superou a Meta estabelecida em maio de 56,25%. Em maio de 2011 foram protocoladas 304 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 95 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 31,25%. A defasagem de 2 meses (Junho e Julho) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de Maio possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 31 de maio teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 1.125** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 267** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a maio / 2011 = 23,73% (SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%).** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição: Até **Junho de 2011**	24,14%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE superou a Meta estabelecida em Junho de 28,38%. Em junho de 2011 foram protocoladas 296 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 76 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 25,68%. A defasagem de 2 meses (Julho e Agosto) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de Junho possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 30 de junho teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 1.421** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 343** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a junho / 2011 = 24,14% (SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%).** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição: Até **Julho de 2011**	24,01%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE superou a Meta estabelecida em Julho de 15,76%. Em julho de 2011 foram protocoladas 203 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 47 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 23,15%. A defasagem de 2 meses (Agosto e Setembro) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de Julho possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 31 de julho teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 1.624** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 390** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a julho / 2011 = 24,01% (SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%).** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição: Até **Agosto de 2011**	22,59%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE ficou abaixo da Meta estabelecida em agosto de 23,20%, mas na media geral a Meta vem sendo Cumprida. Em agosto de 2011 foram protocoladas 319 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 49 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 15,36%. A defasagem de 2 meses (Setembro e Outubro) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de Agosto possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 31 de agosto teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 1.943** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 439** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a agosto / 2011 = 22,59% (SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%).** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição: Até **Setembro de 2011**	22,57%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE superou a Meta estabelecida em Setembro de 12,21%. . Em setembro de 2011 foram protocoladas 303 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 68 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 22,44%. A defasagem de 2 meses (Outubro e Novembro) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de Setembro possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 30 de setembro teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 2.246** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 507** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a setembro / 2011 = 22,57% (SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%).** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição: Até **Outubro de 2011**	20,00%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE ficou abaixo da Meta estabelecida em outubro de 44,53%, mas na media geral a Meta vem sendo Cumprida. Em outubro de 2011 foram protocoladas 649 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 72 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 11,09%. A defasagem de 2 meses (Novembro e Dezembro) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de outubro possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 31 de outubro teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 2.895** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 579** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a outubro / 2011 = 20,00% (SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%).** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

	NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁRIO	14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
	Posição: Até **Novembro de 2011**	19,75%
	Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
	Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE ficou abaixo da Meta estabelecida em novembro de 1,25%, mas alcançaremos a Meta anual de 20%. Em novembro de 2011 foram protocoladas 319 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 63 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 19,75%. A defasagem de 2 meses (Dezembro e Janeiro) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de novembro possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
	Plano de Ação: A SEMACE através da ADINS, verificando o equívoco apresentado no cálculo deste indicador nos exercícios anteriores (2009 e 2010) efetuou a devida correção do mesmo. A fórmula correta para o cálculo do indicador é a seguinte: Fórmula = 100x(Nº LE) / Nº LP, onde: Nº LE = Número de Licenças do Mês, Emitidas em até 60 dias Nº LP = Número de Licenças Protocoladas no mês (ressalvados os casos em que houver EIA/ RIMA). O relatório de comprovação do cumprimento do Indicador secundário do CONPAM do SWAP II Ano 2010 apresentou as seguintes informações: Indicador 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado. Meta Anual: 10% Posição: Até dezembro de 2010 do total de 4.710 licenças protocoladas na SEMACE, no período de janeiro a dezembro de 2010, foram emitidas 901 Licenças no prazo de 60 dias, o que corresponde a uma média de 19,12% das licenças protocoladas. (Todavia, no número de Licenças protocoladas e emitidas no prazo de 60 dias, foram incluídas equivocadamente as Autorizações). **Empregando-se a metodologia correta teríamos para 2010** conforme apresentado na planilha e gráfico em anexo: **4.073 Licenças Protocoladas e 673 Licenças Emitidas em até 60 dias, perfazendo um índice médio de 16,52% para este indicador.** **Para 2011, considerando-se a posição até 30 de novembro teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 3.214** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 642** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a novembro / 2011 = 19,75% (não SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%).** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

NOME DO INDICADOR – CONPAM	META 2011
SECUNDÁR	
14. Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.	20%
Posição: A**no de 2011**	20,80%
Justificativa: Um dos mais fortes instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente é o licenciamento ambiental, constituindo-se em importante ferramenta de trabalho para o processo de gestão que tem se estabelecido ao longo de algumas décadas.	
Perspectiva de Cumprimento: A SEMACE cumpriu com a meta estabelecida para o exercício 2011. De Janeiro a Dezembro de 2011 foram protocoladas 3.510 Solicitações de Licença na SEMACE, das quais 730 foram emitidas no prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada, perfazendo uma média total de 20,80%. A defasagem de 2 meses (Janeiro/2012 e Fevereiro/2012) é pertinente, tendo em vista a metodologia adotada que requer um intervalo de 60 dias, para que as licenças protocoladas até o último dia do mês de Dezembro possam ser licenciadas no período exigido pelo indicador.	
Plano de Ação: **INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado.** **Descrição**: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*) **(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100** **Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias** **Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.** **Para 2011, considerando-se a posição até 31de Dezembro teremos:** **Nº de Licenças Protocoladas = 3.510** **Nº de Licenças Emitidas em até 60 dias = 730** **Cálculo do Indicador 14 no período de janeiro a Dezembro / 2011 = 20,80 % (SATISFATÓRIO, considerando que a Meta prevista para este indicador em 2011 é 20%).** Apesar do sucesso no atingimento das metas, os números não retratam o grande impacto do esforço empreendido pela Instituição para alcançar tais resultados sobre a reestruturação física, processual e operacional ocorrida nos setores da SEMACE, conforme relatamos no último relatório SÍNTESE DO IMPACTO DO DA OPERAÇÃO SWAP NO FORTALECIMENTO DO SISTEMA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO CEARÁ. Além do empenho do corpo técnico da SEMACE para o atingimento das metas do licenciamento estabelecidas pelo Banco Mundial, o mesmo quadro reduzido de profissionais tem se dedicado a difícil tarefa de reduzir o passivo de licenças ainda existente no Órgão, aguardando liberação. O quadro a seguir mostra o resultado desse trabalho abnegado: **Passivo de Licenças na SEMACE em Março/2012: 9.221 Licenças. (2004:71; 2005:134; 2006:162; 2007:365; 2008:706; 2009:1.099; 2010:1.746; 2011:4126; 2012:812).** **Em 2011: A SEMACE emitiu 2.958 licenças, das quais 730 foram emitidas em até 60 dias.** **Visando acelerar a extinção deste Passivo, A SEMACE está tentando junto ao Governo a realização de Seleção Pública Temporária, visando a contratação de técnicos para suprir as deficiências de servidores nas áreas que fortalecerão principalmente a carência do setor de Licenciamento Ambiental (Engenharia Civil, Engenharia de Pesca, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Arquitetura, Geografia, Biologia, Tecnólogo de saneamento Ambiental, dentre outras.)** A Superintendência da SEMACE, visando atender os princípios da transparência e da ética no serviço público continua publicando no **site: www.semace.ce.gov.br,** os resultados apurados, juntamente com um gráfico que indica a posição mensal desse indicador e sua evolução ao longo do tempo.	

REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até Jan
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156												156
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27												27
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	17,31%

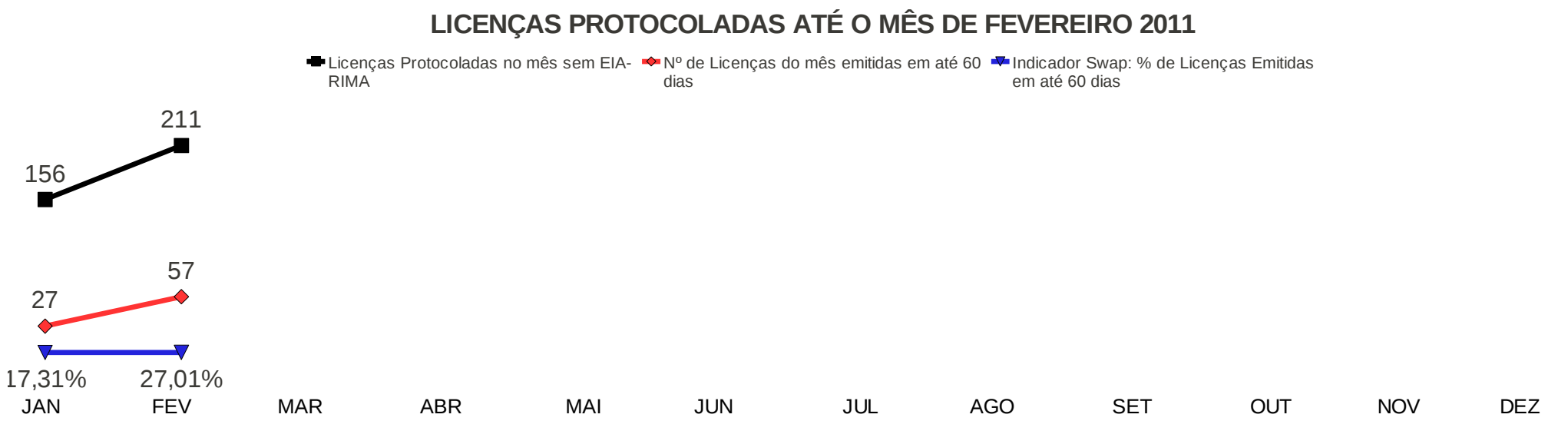
(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100
Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias
Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até Fev
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211											367
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57											84
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	22,89%



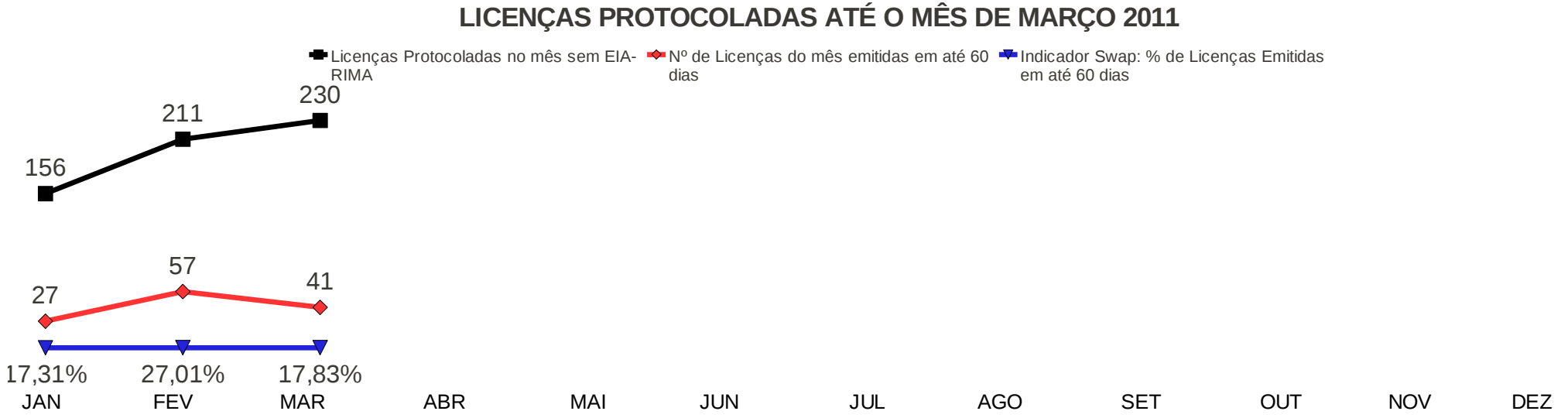
(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100
Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias
Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

REFERENTE AO MÊS DE MARÇO

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até mar
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211	230										597
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57	41										125
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	17,83%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	20,94%



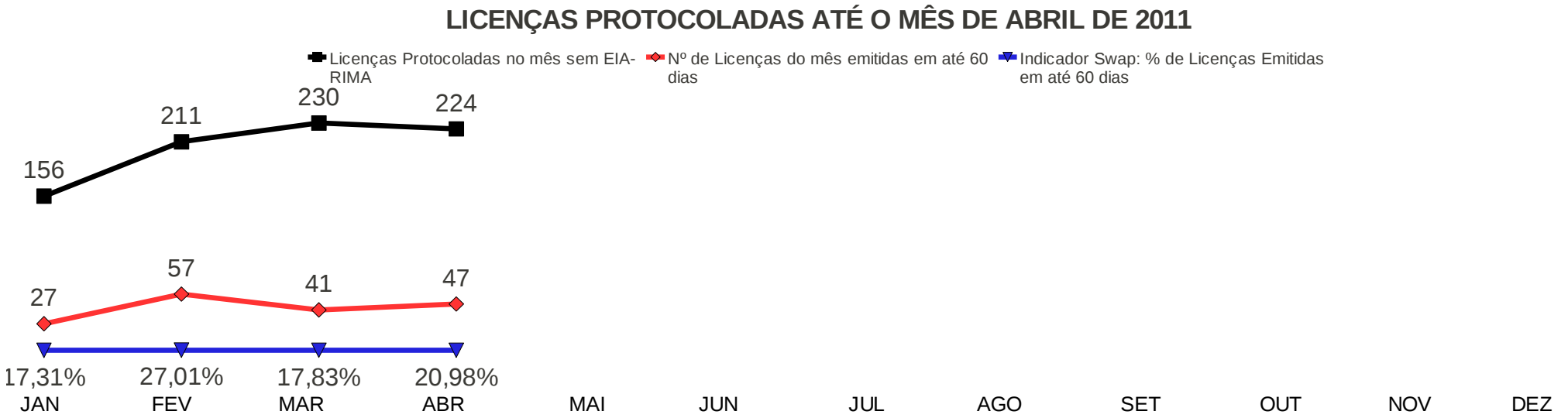
(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100
Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias
Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

REFERENTE AO MÊS DE ABRIL

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até abr
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211	230	224									821
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57	41	47									172
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	17,83%	20,98%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	20,95%



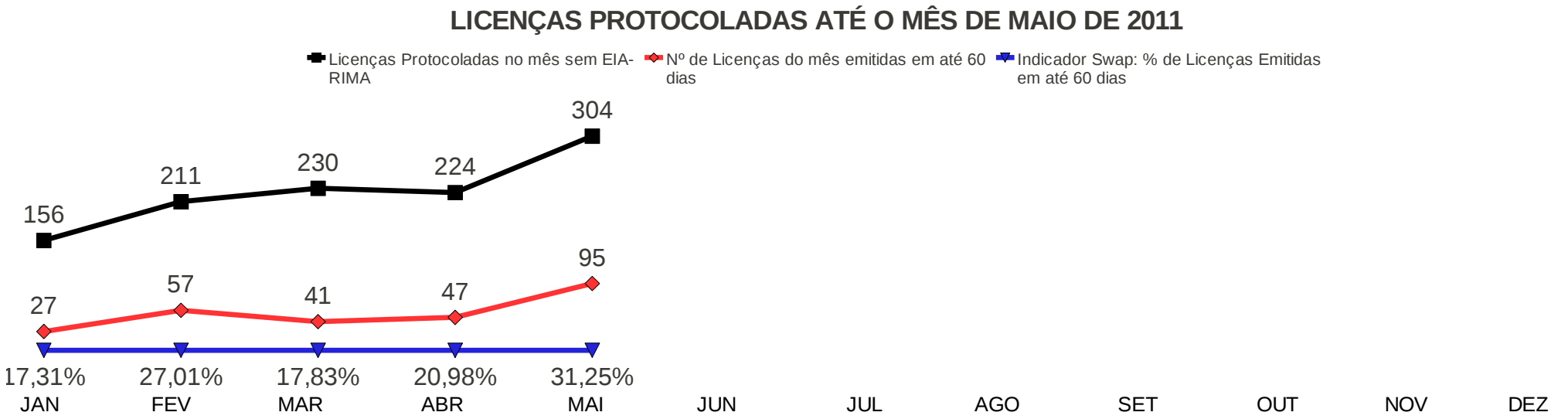
(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100
Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias
Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

REFERENTE AO MÊS DE MAIO

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até mai
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211	230	224	304								1.125
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57	41	47	95								267
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	17,83%	20,98%	31,25%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	23,73%



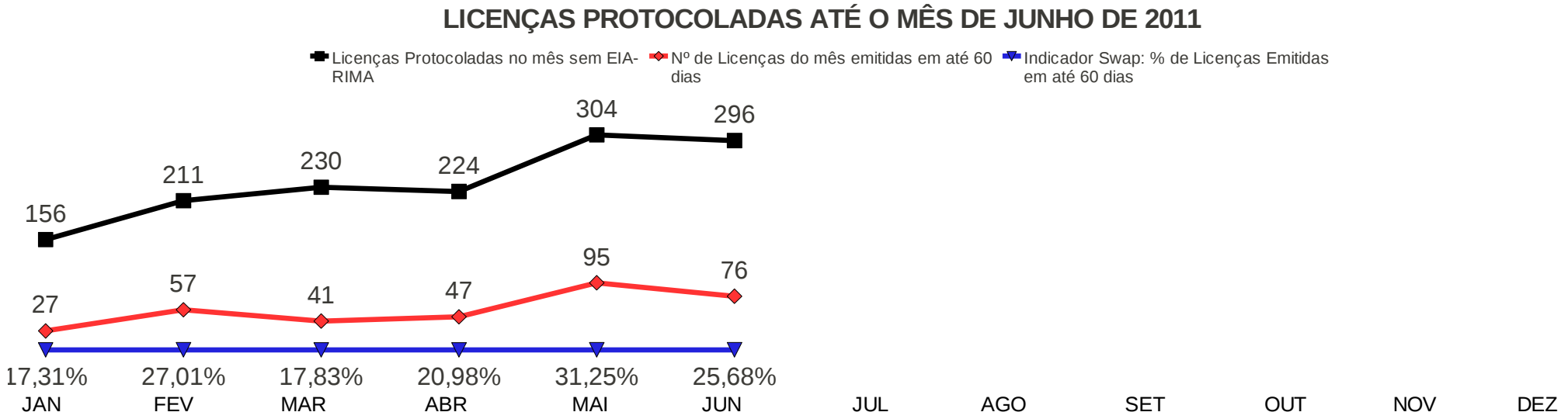
(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100
Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias
Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

REFERENTE AO MÊS DE JUNHO

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até jun
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211	230	224	304	296							1.421
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57	41	47	95	76							343
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	17,83%	20,98%	31,25%	25,68%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	24,14%



(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100

Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias

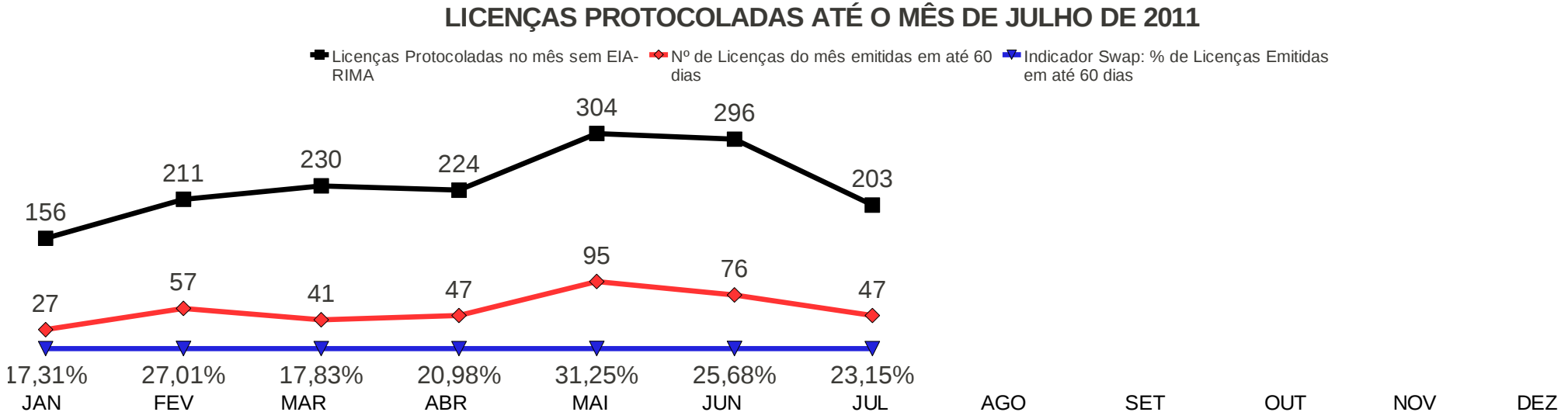
Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

REFERENTE AO MÊS DE JULHO

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até jul
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211	230	224	304	296	203						1.624
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57	41	47	95	76	47						390
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	17,83%	20,98%	31,25%	25,68%	23,15%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	24,01%



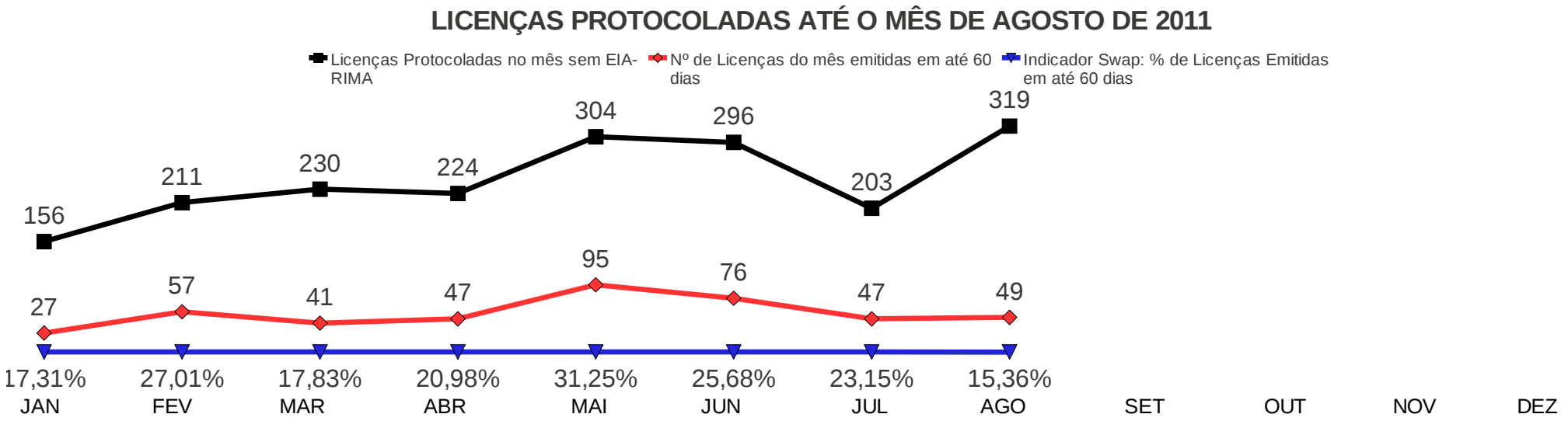
(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100
Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias
Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até ago
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211	230	224	304	296	203	319					1.943
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57	41	47	95	76	47	49					439
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	17,83%	20,98%	31,25%	25,68%	23,15%	15,36%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	22,59%



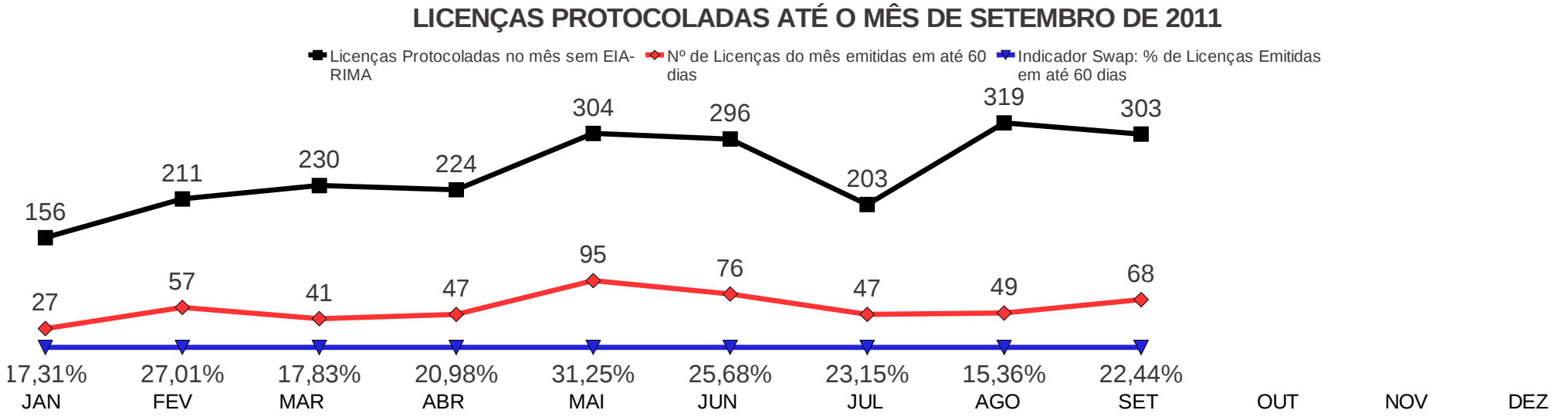
(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100
Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias
Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até set
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211	230	224	304	296	203	319	303				2.246
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57	41	47	95	76	47	49	68				507
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	17,83%	20,98%	31,25%	25,68%	23,15%	15,36%	22,44%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	22,57%



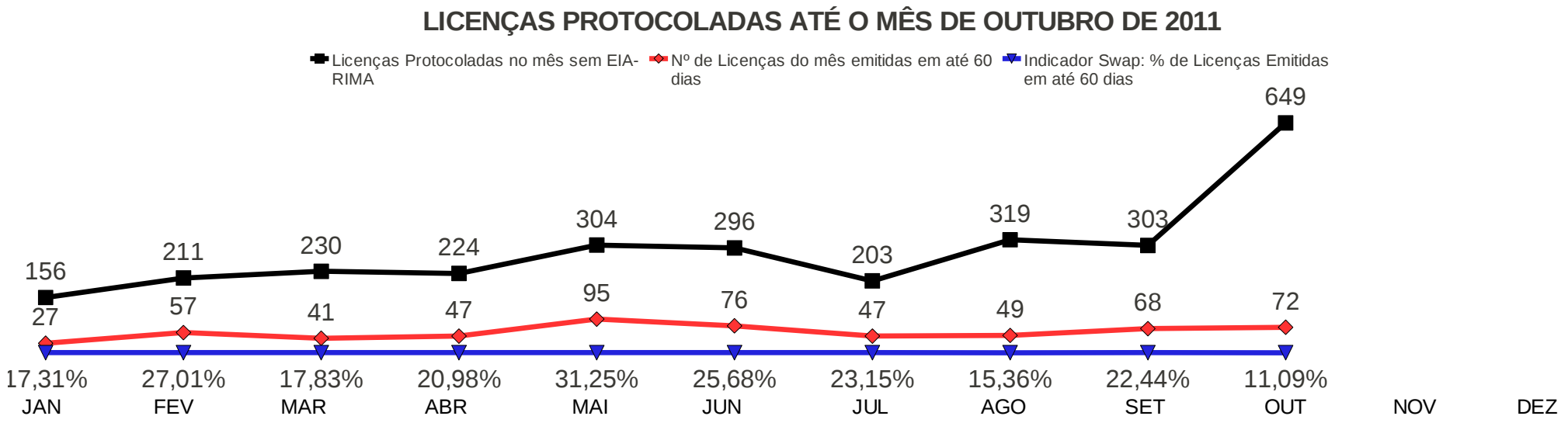
(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100
Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias
Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até out
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211	230	224	304	296	203	319	303	649			2.895
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57	41	47	95	76	47	49	68	72			579
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	17,83%	20,98%	31,25%	25,68%	23,15%	15,36%	22,44%	11,09%	#DIV/0!	#DIV/0!	20,00%



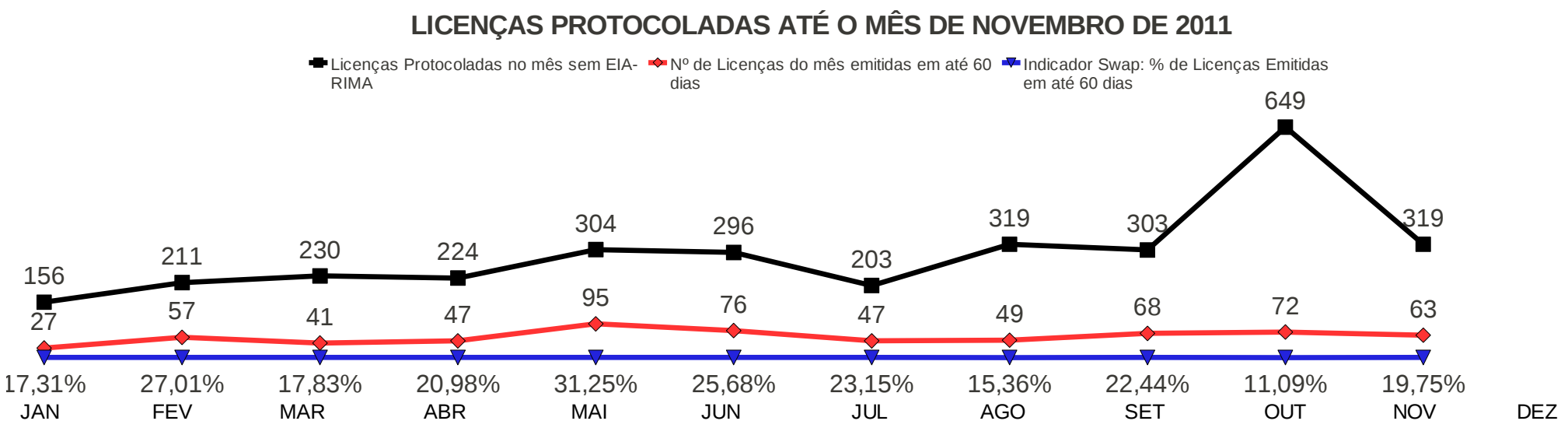
(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100
Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias
Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total até nov
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211	230	224	304	296	203	319	303	649	319		3.214
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57	41	47	95	76	47	49	68	72	63		642
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	17,83%	20,98%	31,25%	25,68%	23,15%	15,36%	22,44%	11,09%	19,75%	#DIV/0!	19,98%



(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100

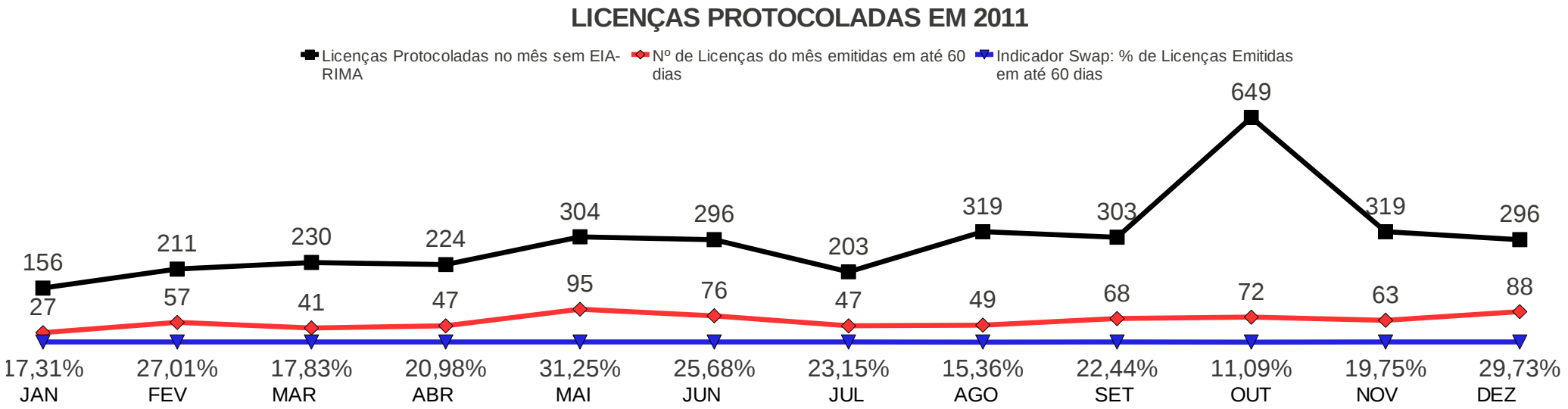
Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias

Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.

INDICADOR 14: Redução do número médio de dias para emissão de licenças ambientais pelo Estado (META ANUAL /2011 = 20%)

Descrição: Indicador apresenta a porcentagem do número Licenças Emitidas pela SEMACE em cada mês, com o prazo de até 60 dias da data de seu protocolo de entrada. (*)

ANO: 2011	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Ano 2011
Licenças Protocoladas no mês sem EIA-RIMA	156	211	230	224	304	296	203	319	303	649	319	296	3.510
Nº de Licenças do mês emitidas em até 60 dias	27	57	41	47	95	76	47	49	68	72	63	88	730
Indicador Swap: % de Licenças Emitidas em até 60 dias	17,31%	27,01%	17,83%	20,98%	31,25%	25,68%	23,15%	15,36%	22,44%	11,09%	19,75%	29,73%	20,80%



(*) Formula = (Nº LE / Nº LP) x 100

Nº LE – Número de Licenças do mês emitidas em até 60 dias

Nº LP – Número de Licenças no mês Protocoladas sem EIA / RIMA.